RESOLUÇÃO Nº 001/2019 – CONSUNI/UENP

Súmula: Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da UENP – 2019-2023.

A Reitora da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Profa. Fátima Aparecida da Cruz Padoan, nomeada pelo decreto nº 11435, de 26 de junho de 2014, do Governo do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando protocolo 15.704.210-6 e aprovação do Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 23 de abril de 2019, HOMOLOGA a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º. Fica aprovado, como parte indissociável desta Resolução, o anexo que contém o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual do Norte do Paraná – PDI/UENP – 2019-2023.

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Reitora da UENP em,
Jacarezinho, 23 de abril de 2019.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan
Reitora

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ UENP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2019 - 2023

Abril/2019

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considera o conjunto de metas e ações que a comunidade universitária entende ser indispensável à estruturação e ao desenvolvimento da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) para os próximos cinco anos (2019 - 2023) e foi elaborado com base na Deliberação nº 01/2017 de junho de 2017, do Conselho Estadual de Educação e na lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

O conteúdo deste PDI expressa as aspirações da academia e decorre de uma cuidadosa elaboração da qual participaram todas as instâncias da comunidade universitária da UENP, tomando como base as discussões do PDI 2012-2017 e do planejamento estratégico.

A elaboração deste documento foi realizada por meio das seguintes etapas:

1) Análise dos indicadores institucionais com base nas metas estabelecidas no PDI 2012-2017;
2) Realização de um diagnóstico institucional, por meio do emprego da metodologia análise SWOT (pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades) – parte I do planejamento estratégico;
3) Definição da visão, missão, valores e fatores críticos de sucesso para a UENP – parte II do planejamento estratégico;
4) Elaboração dos objetivos estratégicos e plano de ação para o período de 2019 - 2023 – parte III do planejamento estratégico;
5) Elaboração das seções considerando o planejamento estratégico;
6) Abertura da consulta pública ao documento preliminar do PDI;
7) Análise das sugestões e reivindicações públicas, e correções do PDI;
8) Aprovação e publicação do PDI.

Reflexo de um esforço coletivo este PDI representa uma reflexão sobre o papel social da UENP no intuito de alcançar sua visão de “ser uma universidade protagonista do desenvolvimento regional, inovadora, democrática e inclusiva, referência na educação superior pública de excelência, ultrapassando fronteiras linguísticas, culturais e geográficas”.

Ainda, considerando que este documento foi construído com base na atual realidade da UENP e de seu contexto, assim como em função de proposições futuras (ações e valores almejados), este deverá anualmente ser avaliado pelos órgãos propositores sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPAV) e orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). E quando necessário deverá ser encaminhado ao Conselho Universitário para as devidas reformulações.

Profª Me. Fátima Aparecida da Cruz Padoan

Reitora da UENP

COLABORAÇÕES E PARTICIPAÇÕES

A elaboração deste PDI foi coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV) e contou com a colaboração de diversos setores da UENP.

A universidade agradece a todos que contribuíram com os importantes conteúdos que compõem este documento e de modo especial a algumas pessoas que assumiram o papel de representantes dos setores envolvidos:

Ana Paula Belomo Castanho Brochado

Ana Rita Levandovski

André Luís Salvador

Bruno Ambrozio Galindo

Carlos Cesar Garcia Freitas

Eliane Segatti Rios Registro

Erica Nascimento

Fabiano Gonçalves Costa

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

Felipe Scala Francica

Fernando de Brito Alves

Flávia Teixeira Ribeiro da Silva

José Paulo Guandelini

Lucas de Oliveira Araujo

Pedro Henrique Carnevalli Fernandes

Raphael Gonçalves

Roberta Cristina Carvalho Chagas

Simone Castanho Sabaini de Melo

Teresinha Esteves da Silveira Reis

Tiago Angelo

Ainda, a comissão de docentes, agentes universitários e discentes que participaram do planejamento estratégico.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CAD – Conselho de Administração

CCA – Centro de Ciências Agrárias

CCB – Centro de Ciências Biológicas

CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação

CCP – Campus Cornélio Procópio

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCT – Centro de Ciências Tecnológicas

CEAD – Coordenadoria de Ensino à Distância

CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão

CJ – Campus Jacarezinho

CLCA – Centro de Letras, Comunicação e Arte

CLM – Campus Luiz Meneghel

CONSUNI – Conselho Universitário

CRI – Coordenadoria de Relações Internacionais

PROAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROPAV – Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional

PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRORH - Pró-Reitoria de Recursos Humanos

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO....8
2 HISTÓRICO....10
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO....15
3.1 VISÃO....16
3.2 MISSÃO....17
3.3 VALORES DA UENP....17
3.4 SLOGAN....17
3.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS....17
4 PLANO DE AÇÃO DA UENP....19
5 A INSERÇÃO REGIONAL DA UENP: CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO, ASPECTOS SOCIAIS, DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS....34
5.1 A FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL DO NORTE DO PARANÁ....35
5.2 A ÁREA DE INFLUÊNCIA REGIONAL DA UENP....36
5.3 INDICADORES DEMOGRÁFICOS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP....41
5.4 INDICADORES SOCIAIS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP....44
5.4.1 Natalidade, Envelhecimento e Mortalidade....44
5.4.2 Educação e Emprego....47
5.4.3 Pobreza e Saneamento....50
5.5 DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL....54
5.6 INDICADORES ECONÔMICOS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP....56
6 A UENP EM NÚMEROS....69
6.1 ANÁLISE SITUACIONAL DAS METAS DO PDI 2012/2017....69
6.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO....76
6.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO....76
6.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA....76
6.5 AÇÕES DE EXTENSÃO....76
6.6 INDICADORES DE DESEMPENHO....76
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA....77
7.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL....77
7.2 ÓRGÃOS DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E TÉCNICO....79

7.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS CAMPI....83
7.4 ORGANOGRAMA DA UENP....85
8 POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE....89
8.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UENP....89
8.2 POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO....90
8.3 POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS....90
8.3.1 Políticas de pesquisa em Direitos Humanos....91
8.3.2 Políticas de extensão em Direitos Humanos....91
8.4 POLÍTICA DE APOIO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL....92
8.4.1 Assistência estudantil....93
8.4.2 Acessibilidade e inclusão....94
8.5 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA....95
9 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPPI....100
9.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS....100
9.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA....101
9.3 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS....104
9.4 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO....105
9.4.1 O ingresso na UENP....105
9.4.2 Flexibilidade de componentes curriculares....108
9.4.3 Base curricular comum entre os cursos de graduação da UENP....110
9.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular....111
9.4.5 Mobilidade acadêmica interna....112
9.4.6 Atividades práticas e estágio....112
9.5 REFERENCIAL DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA....114
9.5.1 Compromisso institucional com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica....114
9.5.2 Integração com as redes de educação básica....115
9.5.3 Articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão....118
9.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA....119
9.6.1 Cultura....120
9.6.2 Extensão e cultura: perspectivas para o futuro....122
9.7 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO....123
9.8 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO....125

9.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA....129
9.10 POLÍTICA DE APOIO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL....130
9.10.1 Assistência estudantil....131
9.10.2 Acessibilidade e inclusão....132
9.11 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO....133
10 DIRETRIZES DA EDITORA UNIVERSITÁRIA....136
11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO....137
11.1 AUTOAVALIAÇÃO....137
11.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)....140
11.3 AVALIAÇÃO JUNTO AOS EGRESSOS....142
11.4 AVALIAÇÃO DOS DESISTENTES....142
12 POLÍTICA DE PESSOAL....143
12.1 INTEGRAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES....143
12.2 REGULAMENTO DE PESSOAL....144
12.3 BEM-ESTAR DOS SERVIDORES....144
12.4 PESSOAL DOCENTE....144
12.4.1 Constituição....144
12.4.2 Ingresso na Carreira Docente....146
12.4.3 Regime de Trabalho....147
12.4.4 Plano de Carreira....147
12.4.5 Qualificação Docente....149
12.5 PESSOAL AGENTE UNIVERSITÁRIO....150
12.5.1 Constituição....150
12.5.2 Ingresso na Carreira Técnica Universitária....151
12.5.3 Plano de Carreira....152
12.5.4 Regime de Trabalho....153
12.5.5 Qualificação Técnica Universitária....153
13 POLÍTICA DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ 154
13.1 CURSOS DE STRICTO SENSU....154
13.2 CURSOS DE LATO SENSU....154
13.3 CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA....155
13.4 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA....156

13.5 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS.....157
13.6 OFERTA DE CURSOS COM GRANDE PROCURA EM OUTROS TURNOS:.....158
PLANO DIRETOR.....159
1 CADASTRO DE IMÓVEIS, EDIFICAÇÕES E AMBIENTES.....160
2 LABORATÓRIOS - ATENDIMENTO AO ITEM 9.2 – ANEXO VII – DELIBERAÇÃO 01/2017.....161
3 PLANO DE EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA.....162
3.1 ZONEAMENTO.....162
3.2 NOVAS OBRAS E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA.....168
3.3 PLANO DE REFORMAS E MANUTENÇÕES.....172
4 PROJETOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO - XII (Deliberação 01/2010 – CEE) E ACESSIBILIDADE.....173
5 REGULARIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.....175
6 DIRETRIZES.....176
6.1 DIRETRIZES CONSTRUTIVAS.....176
6.1.1 Fase de Projetos.....176
6.1.2 Aprovações Legais.....181
6.2 DIRETRIZES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....182
6.3 Resíduos de Construção e Demolição (RCD).....183
6.4 Documentos de Obra.....183
6.4.1 Início da Obra.....183
6.4.2 Término da Obra.....184
6.4.3 Termo de Recebimento Provisório (Modelo de Documento).....185
6.4.4 Termo de Recebimento Definitivo (Modelo de Documento).....186
7 BIBLIOTECAS E ACERVOS – ATENDIMENTO AO ITEM 9.1 – ANEXO VII – DELIBERAÇÃO 01/2017.....187
7.1 Biblioteca Campus Cornélio.....189
7.2 Biblioteca Campus Cornélio - Unidade Centro.....192
7.3 Biblioteca Campus Luiz Meneghel.....193
7.4 Biblioteca Maria Eliza Trevisan Monteiro, Campus CCS.....195
7.5 Biblioteca Silvio Tavares, Campus CCHE-CLCA/CJ.....196
7.6 Biblioteca Thomaz Aimone, Campus CCSA.....198
ANEXOS.....201

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Universidade Estadual do Norte do Paraná

Sigla: UENP

CNPJ: 08.885.100/0001-54

Mantenedora: Governo do Estado do Paraná

Natureza: autarquia estadual

Formato: instituição multicampi

Legislação: criada pela Lei nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e autorizada pelo Decreto Estadual no 3909/2008

Unidades e endereços:

Cidade de Cornélio Procópio

- Campus Cornélio Procópio- PR 160, Km 0 (saída para Leópolis) – Cornélio Procópio – Paraná - CEP 86300-000 - telefone: +55 (43) 3904-1922
- Unidade Centro – Avenida Portugal, n° 340 – Centro - Cornélio Procópio – Paraná - CEP 86300-000 - telefone: +55 (043) 3904-1898

Cidade de Bandeirantes

- Campus Luiz Meneghel - Rodovia BR – 369, Km 54, Vila Maria – Bandeirantes – Paraná- CEP 86360-000 - telefone: +55 (43) 3542-8000

Cidade de Jacarezinho

- Reitoria – Avenida Getúlio Vargas, 850 – Centro – Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 – telefone +55 (43) 3525-3589
- Direção do Campus Jacarezinho - Av. Manoel Ribas, n° 215 – Centro – Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 - telefone: +55 (43) 3525-7
- Centro de Ciências Humanas e da Educação CCHE / Centro de Letras, Comunicação e Artes – CLCA - Rua Padre Melo, n° 1.200 - Jardim Marimar – Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 - telefone: +55 (043) 3527-1243
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – Avenida Manoel Ribas, n° 711 – Centro – Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 - telefone: +55 (043) 3525-0862

- Centro de Ciências da Saúde – CCS - Alameda Padre Magno, n° 841 - Nova Jacarezinho – Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 - telefone: +55 (043) 3525-0498
- Unidade Odontologia – Prolongamento da Avenida Pedro Coelho Miranda, s/nr - Jacarezinho – Paraná - CEP 86400-000 - telefone: +55 (043) 3525-7316

Correio eletrônico – gabinete@uenp.edu.br

Página na WEB – https://uenp.edu.br/

2 HISTÓRICO

UENP, patrimônio do povo do norte do Paraná

Fernando Brito

Tiago Angelo

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) foi criada em setembro de 2006 com sede da reitoria na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná, e campi nos municípios de Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho, reunindo as antigas instituições de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (Fafija), Faculdade de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho (Faefija), Faculdade de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOP), Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM) e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (Faficop).

O marco da história recente da UENP inicia-se em 2004, um ano após a estadualização da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, de Bandeirantes, com uma série de manifestações na comunidade regional. Em 10 de março daquele ano, foi realizado um ato, simultaneamente, em 27 cidades da região, reunindo, só em Jacarezinho, mais de três mil pessoas. Na ocasião, houve uma marcha, acompanhada por um trio elétrico, que saiu da Fafija até o centro de Jacarezinho. Na frente da catedral local, houve uma grande mobilização de populares, professores e estudantes, que cobriram a escadaria com uma grande lona, onde constavam palavras de ordem do movimento que reivindicava a instalação de uma Universidade na região.

Também em 2004, na última sexta-feira do mês de maio, sob a liderança do bispo de Jacarezinho, Dom Fernando José Penteado, mais 50 igrejas da diocese dobraram seus sinos ao meio dia, convidando a população do norte pioneiro a aderir à causa universitária. Outras diversas manifestações ocorreram ao longo desse ano e do próximo quando, em 2006, surgiram condições favoráveis para a apresentação do projeto de Lei 450/2006 à Assembleia Legislativa do Estado Paraná (ALEP), para a criação da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Na ocasião, o projeto de lei considerou que as cinco faculdades que deram origem à Universidade encontravam-se em territórios contíguos, capaz de sediar uma instituição universitária pública, que formasse um todo coeso. A UENP garantiria a manutenção do ensino superior público na região, agora com as prerrogativas associadas ao status universitário, o que estimularia o desenvolvimento regional e a melhor inserção dos programas acadêmicos, que já se encontravam instalados.

O projeto de lei recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da ALEP e duas emendas que alteraram a redação, sem repercussões substantivas. A Comissão de Esportes, Ciência e Tecnologia também deu parecer favorável. O projeto de Lei nº 450/2006 foi, então, aprovado pela ALEP em Comissão Geral no dia 12 de setembro de 2006, tendo sido sancionada a Lei nº 15.300, aos 28 dias daquele mesmo mês, pelo governador em exercício, Hermas Brandão.

Em reconhecimento à luta e por se tratar de uma figura proeminente na sociedade regional, o Governo do Estado do Paraná nomeou Dom Fernando José Penteado primeiro reitor da UENP, cargo no qual permaneceu durante o quadriênio 2006-2010, tendo como vice-reitor o professor-doutor Luís Carlos Bruschi, recém-aposentado da Universidade Estadual de Londrina (UEL), indicado ao cargo pelo conhecimento que possuía sobre questões técnicas relacionadas à vida universitária.

Durante a gestão, Dom Fernando foi responsável, acompanhado do professor Bruschi, por coordenar o processo de implantação da UENP, presidindo o Conselho Executivo e o Conselho de Implantação, que elaborou os instrumentos constitutivos da Universidade, especialmente seu Estatuto (aprovado pelo Governo do Estado do Paraná) e seu Regimento Interno. Ele presidiu, ainda, o Conselho Universitário Provisório e o Conselho Administrativo Provisório, responsável pela gestão da Universidade, desde o seu credenciamento no Sistema Estadual de Ensino Superior, que ocorreu em dezembro de 2008, até setembro de 2010, quando foram instalados o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho Administrativo (CAD) e o Conselho Universitário (CONSUNI), dos quais foi também seu primeiro presidente.

Ainda durante esse período, presidido por Dom Fernando, foi instituído um Conselho Executivo formado pelos diretores das antigas faculdades, professores e agentes universitários, que voluntariamente trabalharam no processo de credenciamento da Universidade e na elaboração dos documentos constitutivos (Estatuto e Regimento Geral). O grupo teve importante papel administrativo para UENP em seus primeiros anos.

Nos últimos dias de 2009, foi aprovada a Lei Estadual nº 16.372, que regulamentou os cargos comissionados das Universidades Estaduais do Paraná e criou a estrutura administrativa básica para o funcionamento da UENP. No início de 2010, foi nomeada a primeira equipe administrativa da Universidade, que foi responsável pela realização da transição entre a gestão pró-tempore do primeiro reitor e vice-reitor, e a primeira gestão escolhida pela comunidade universitária. Em meados de 2010, foi realizado o primeiro processo de escolha para formação de lista tríplice que seria encaminhada ao Governo do Estado do Paraná para nomeação do primeiro reitor.

O primeiro processo eleitoral despertou muito interesse na comunidade regional e houve grande polarização em relação a distintos projetos de universidade. Nesse período, houve também movimentação estudantil com várias e significativas reivindicações. O processo contou, ainda, com a participação de observadores externos da sociedade civil.Foram eleitos o então diretor do Campus Luiz Meneghel (CLM) de Bandeirantes, professor-doutor Eduardo Meneghel Rando, e o diretor do Centro de Ciências da Saúde do Campus de Jacarezinho (CJ), professor-doutor Rinaldo Bernardelli Junior, como reitor e vice-reitor, respectivamente.Foram eleitos também os primeiros diretores de campi da Universidade, as professoras-mestras Fátima Aparecida da Cruz Padoan (Cornélio Procópio) e Ilca Maria Setti (Jacarezinho) e o professor-doutor Éder Paulo Fagan (Luiz Meneghel), assim como nove diretores de centros.

Como em todo processo de implantação, diversos problemas foram enfrentados para o avanço da instituição. Esse processo terminou em agosto de 2013, com o afastamento do reitor para tratamento de saúde, quando assumiu o vice-reitor, que permaneceu até 2014. No Campus de Jacarezinho,com a aposentadoria da diretora, uma eleição realizada na Congregação conduziu o professor doutor Fábio Antonio Neia Martini para o cargo de diretor.

Apesar das dificuldades, o processo de instalação da UENP continuou se aprofundando. Houve a criação de novos cursos de graduação (Ciência da Computação, em 2013), e um programa de mestrado na área de Agronomia, em 2011, além da manutenção e criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu nos três campi. Quatro anos depois, a Instituição teve aprovado, com docentes dos dois Centros de Letras, Comunicação e Artes, o mestrado Profissional em Letras, em Cornélio Procópio.

No início de 2014, ante a interinidade da gestão da Reitoria, realizou-se novo processo eleitoral com chapa única, que veio a indicar ao Governo do Estado a professora-mestra Fátima Aparecida da Cruz Padoan e o professor-doutor Fabiano Gonçalves Costa, para os cargos de reitora e vice-reitor, respectivamente. Meses depois, foram eleitos, para a direção dos campi, os professores-doutores Vanderleia da Silva Oliveira (Cornélio Procópio), Fábio Antonio Neia Martini (Jacarezinho) e Ederson Marcos Sgarbi (Luiz Meneghel), além de outros nove docentes para as direções dos centros.

Nesse contínuo processo de expansão da Universidade, a Instituição viu nascer, após 2014, a implantação do programa de doutorado em Ciência Jurídica, no Campus de Jacarezinho, e do mestrado em Ensino, no Campus de Cornélio Procópio. Na dimensão administrativa e acadêmica, foi instituído o Comitê Assessor para a elaboração de mais programas stricto sensu. Nesse período, ocorreu a elaboração do Plano Diretor da UENP e do Plano de Desenvolvimento Estratégico para os

anos seguintes, além do início dos trabalhos das comissões para a revisão do Estatuto e Regimento da Universidade.

Em 2015, a Universidade passou pela primeira greve geral de professores de sua história. A participação efetiva em debates e enfrentamentos para superação de questões impostas em âmbito estadual, movimento partilhado entre todas as instituições de ensino superior do Paraná, contribuiu para o fortalecimento da Universidade na sua dimensão imanente e nos seus aspectos transcendentes.

O sonho de um campus único para Jacarezinho, formado pelas antigas faculdades isoladas da cidade, começou a se tornar realidade, em janeiro de 2016, com o lançamento da Pedra Fundamental pelo Governo do Estado, pela Reitoria e Campus da UENP e por autoridades estaduais e municipais. Nesse período, inicia-se a construção da clínica de Odontologia no terreno de 411.061,00 m², doado à Universidade pelo Governo do Estado, em 2010. Ainda nesse ano, em Bandeirantes, houve a regularização da disponibilidade funcional dos servidores da antiga Fundação Faculdades Luiz Meneghel para UENP, além da transferência do patrimônio da antiga Fundação para o Estado do Paraná.Também nesse ano, por questões particulares, a diretora do campus de Cornélio Procópio, renunciou ao cargo para o qual, posteriormente, foi eleito o professor-mestre Sérgio Roberto Ferreira.

A unificação do campus de Cornélio Procópio também começou a tornar-se realidade com um aporte de 7,7 milhões de reais destinado a contrução de novos blocos, ampliação da biblioteca e ampliação da cantina deste campus que ocorreu em novembro de 2017, iniciando-se as obras de expansão de aproximadamente 6.900m2 em março de 2018.

Em 2017, após longo processo de estudos e discussão, o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UENP aprovaram, por unanimidade, a implantação da política de ações afirmativas na forma de cotas sociais e raciais para os cursos de graduação da Instituição. Com a decisão, os processos seletivos de ingresso passaram a destinar, a partir de 2018, 40% das vagas para alunos cotistas, sendo 20% delas para candidatos de escolas públicas e outros 20% para autodeclarados negros e também oriundos de escola pública. A proposta apresentada aos Conselhos foi realizada pela Comissão de Estudos de Ações Afirmativas, formada por professores da UENP e estudantes do curso de História da instituição. Durante os trabalhos, que incluíram a realização de eventos institucionais nos três campi, para discutir o tema e tirar dúvidas da comunidade acadêmica, a comissão contou com o apoio do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Em junho de 2018, a professora-mestra Fátima Aparecida da Cruz Padoan e o professor-doutor Fabiano Gonçalves Costa, foram reeleitos para os cargos de reitora e vice-reitor da

Universidade, respectivamente. Meses depois, foram reeleitos também para a direção dos campi, os professores Sérgio Roberto Ferreira (Cornélio Procópio), Fábio Antonio Neia Martini (Jacarezinho) e Éderson Marcos Sgarbi (Luiz Meneghel), além de eleitos outros nove docentes para as direções dos Centros de Estudos. Com o falecimento do professor Sérgio Roberto Ferreira, em dezembro de 2018, o professor-doutor Ricardo Campos assumiu como diretor em exercício até abril de 2019, quando nova eleição no Campus de Cornélio Procópio elegeu como diretor o professor-doutor Thiago Alves Valente.

O fio condutor da história, nesse longo percurso que transformou as antigas faculdades em Universidade, através do tempo até o presente, passou por diversos governos, períodos de recessão, revezes políticos, tempos conturbados da história do Paraná e do Brasil, momentos de profundas mudanças conquistadas ou impostas, que resultaram no longo caminho percorrido e registrado nessa história que não termina aqui.

Por ser recente a Universidade, mas de longa data as antigas faculdades, os pouco mais de 10 anos da UENP significam bem mais do que apenas uma década de existência. A excelência historicamente comprovada de seus cursos de graduação, aliada ao status de Universidade adquirido nesses anos, elevou as antigas faculdades ao universo da pós-graduação, da extensão, da cultura e da internacionalização. Essas etapas foram conquistadas num amplo processo de crescimento, comprovado pelo seu presente e possibilitado pelo seu passado, edificado dia após dia, por tantos quantos passaram por essa Instituição, contribuindo, mesmo que anonimamente, para a escrita desses 10 anos com mais de meio século de história!

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando a necessidade de formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do quinquênio de 2019 a 2023 foi definida pela reitoria a adoção de uma metodologia de gestão que pudesse nortear o processo a partir de uma perspectiva holística e contingencial, daí a escolha pelo planejamento estratégico participativo como estrutura básica para este PDI.

A responsabilidade pela condução ficou a cargo da Pró-reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional - PROPAV, que convidou o consultor externo Sr. George Baum para apoiar o processo. O convite foi justificado pela necessidade de uma condução ad hoc do processo, com o intuito de eliminar as resistências a uma condução eminentemente interna deste, assim como da busca por uma maior legitimação. O Sr. George Baum é consultor empresarial vinculado ao Sebrae de Londrina-Pr, com experiência na área de estratégia organizacional, tendo conduzido diversos processos de planejamento estratégico na esfera pública e privada, inclusive de organizações de ensino superior, o que justificou sua escolha.

Como primeira ação foi realizada a discussão sobre quem deveria participar no processo e qual dinâmica seria empregada. Em relação aos participantes, a UENP tem internamente três públicos: alunos, professores e agentes universitários, e externamente a sociedade em geral. Deste modo, ficou definido que cada um dos públicos teria sua representatividade. Para tanto, foi adotado para professores e alunos o uso da estrutura colegiada existente; para os agentes universitários a criação de uma comissão composta exclusivamente por agentes; e ao público externo o convite aos representantes da sociedade.

Quanto à dinâmica esta consistiu em três momentos distintos: a) conscientização e preparação para participação no processo; b) discussão e elaboração de documento básico pelos pares; e c) definição dos aspectos fundamentais do planejamento: visão, missão valores e fatores críticos de sucesso. Como instrumento de apoio aos participantes foi criado um formulário estruturado com explicações a respeito de cada aspecto a ser discutido.

O momento de conscientização e preparação foi feito mediante visita da equipe da PROPAV (pró-reitor de planejamento, diretor de planejamento e diretor de avaliação institucional) aos Campi da instituição (Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho). Foi realizada uma explanação aos representantes discentes e docentes acerca da importância do planejamento, sua funcionalidade e do processo adotado. Além do esclarecimento das dúvidas foi explicado o uso do instrumento de apoio. Participaram deste momento os seguintes elementos: representante dos agentes universitários,

representante de alunos, coordenadores de cursos, diretores de centro de conhecimento e diretor de campus.

Vencida a fase de conscientização e preparação, deu-se início ao segundo momento, discussão e elaboração do documento básico. Cada um dos 26 cursos utilizou-se de sua estrutura colegiada para vencer esta etapa, contando com a participação de seus docentes e dos representantes discentes. Ainda, foi dada a autonomia aos discentes para formação de comissões próprias. Os agentes universitários utilizaram-se de três comissões, sendo uma de cada unidade. Também participaram desta etapa, de modo individualmente, os diretores de Campus e centro, os pró-reitores e coordenadores de EAD, Internacionalização e Órgãos Suplementares. Como descrito anteriormente houve uma preocupação de que o processo fosse holístico e contingencial. Deste modo, foi estimulada a participação representativa de todos os públicos e esferas da instituição, composta por: colegiado de curso, centro de conhecimento, campus, órgãos suplementares, coordenadorias e pró-reitorias. O resultado desta etapa foi o documento básico preenchido, por cada uma das unidades especificada.

A última fase, de definição dos aspectos fundamentais do planejamento, foi realizada em dois encontros (24 e 29 de Junho de 2016), por meio de uma oficina denominada Reunião de Assuntos Estratégicos (RAE). Esta etapa foi conduzida integralmente pelo consultor. Participaram desta cinquenta e um representantes (discentes, docentes, agentes e sociedade), que imbuídos de seu documento básico representativo, participaram dos trabalhos. Este, realizado por meio de sessões interativas de coleta e estruturação de ideias para definição da visão, valores e fatores críticos de sucesso, assim como revisão da atual missão da instituição. Ainda, a discussão e análise da situação organizacional da instituição com a consolidação dos pontos fortes e fracos, e das ameaças e oportunidades. Todas as questões foram dirimidas por consenso e os questionamentos foram norteados pelo respeito e valorização das ideias.

Como resultado da oficina Reunião de Assuntos Estratégicos (RAE), realizada nos dias 24 e 29 de Junho de 2016, foram definidos os aspectos fundamentais do planejamento estratégico. Estes caracterizam o desejo de realização da comunidade acadêmica que norteia as políticas institucionais propostas para este PDI, como segue:

3.1 VISÃO

Ser uma Universidade protagonista do desenvolvimento regional, inovadora, democrática e inclusiva, referência na educação superior pública de excelência, ultrapassando fronteiras linguísticas, culturais e geográficas.

3.2 MISSÃO

Promover formação de excelência e produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, seguindo princípios éticos, inclusivos e sustentáveis, a fim de contribuir para o desenvolvimento regional e global.

3.3 VALORES DA UENP

Toda ação na UENP deve refletir o compromisso com a:

- Ética;
- Sustentabilidade – ambiental, economia e social;
- Ideais democráticos; Diversidade e inclusão social;
- Humanização – busca da unidade, tratamento com polidez e justiça;
- Atitude empreendedora;
- Formação pública e de excelência

3.4 SLOGAN

Orgulho de ser UENP

3.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando a visão, a missão, os valores e a análise da situação organizacional da instituição (análise SWOT), os formulários de avaliação de curso e de avaliação institucional da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA), relatório de avaliação da execução dos objetivos do PDI 2012-2017, uma comissão formada pelo gabinete da reitoria – reitora e vice-reitor, pró-reitores, assessores, coordenadores de internacionalização e EAD, procedeu análise técnica para elaboração dos seguintes objetivos estratégicos para o período de 2019 a 2023:

1) Alinhamento com demandas regionais
2) Ampliação da influência política da UENP
3) Ampliação das formas de acesso

4) Ampliação das formas de assistência estudantil e atendimentos
5) Ampliação do número de docentes e agentes universitários
6) Ampliação do orçamento
7) Aumentar as formas de acesso a informação
8) Capacitação de agentes universitários
9) Capacitação docente
10) Criação de ações afirmativas
11) Ampliação dos cursos e ações de Ensino a Distância
12) Estímulo a produção científica - bolsista produtividade
13) Execução do plano diretor
14) Expansão dos cursos de graduação
15) Fomento a inovação e empreendedorismo
16) Informatização de processos acadêmicos
17) Informatização de processos administrativos
18) Intensificação da comunicação social
19) Intensificação da internacionalização da instituição
20) Melhoria da infraestrutura de pesquisa
21) Melhoria das condições de acessibilidade
22) Melhoria dos indicadores externos dos cursos de graduação
23) Normatização das atividades docentes
24) Avançar nas Políticas de acompanhamento dos egressos
25) Redução das vagas ociosas dos cursos de graduação
26) Revisão das normatizações
27) Revisão dos projetos pedagógicos de curso – flexibilização da matriz curricular
28) Sustentabilidade e otimização de recursos
29) Valorização da extensão visando a aproximação com a comunidade
30) Verticalização da instituição
31) Instalação e início das atividades da editora UENP

4 PLANO DE AÇÃO DA UENP

Considerando os objetivos institucionais resultantes do Planejamento Estratégico foi elaborado o Plano de Ação da instituição, conforme Quadro 01.

Quadro 01 – Plano de Ação da UENP 2019 a 2023

Objetivo estratégico	Responsável	Ações	Metas
1. Alinhamento com demandas regionais	PROPAV/ PROEC / PROGRAD	Estímulo a realização de projetos voltados para a região	Atingir o total de 90 projetos de extensão até 2022
		Aproximação política com as lideranças regionais - agenda	50% das prefeituras da AMUNOP ou AMUNORP até 2022
		Elaboração de material de divulgação de serviços e competências	Finalização do documento até 12/2020
		Por meio de ações de curricularização da extensão, desenvolver projetos para redução da mortalidade infantil na área de atuação da uenp	Em parceria com os municípios, desenvolver Ações Nos 9 Municípios Com Os Maiores Índices De Analfabetismo: Abatiá (16,76%), Congonhinhas (16,91%), Itambaracá (15,46%), Nova Santa Bárbara (16,41%), Ribeirão Do Pinhal (15,38%), Santa Cecília Do Pavão (17,83%), Santana Do Itararé (16,10%), São Jerônimo Da Serra (17,23%), Sapopema (16,97%)
		Por meio de ações de curricularização da extensão, Desenvolver projeto para combate ao analfabetismo na área de atuação da uenp	Em parceria com os município, desenvolver Ações Nos 9 Municípios Com Os Maiores Índices De Analfabetismo: Abatiá (16,76%), Congonhinhas (16,91%), Itambaracá (15,46%), Nova Santa Bárbara (16,41%), Ribeirão Do Pinhal (15,38%), Santa Cecília Do Pavão (17,83%), Santana Do Itararé (16,10%), São Jerônimo Da Serra (17,23%), Sapopema (16,97%)
		Por meio de ações de curricularização da extensão desenvolver "projetos de estímulo à economia local"	Em parceria com o município, desenvolver ações em são jerônimo da serra, município com taxas alarmantes de população na faixa da pobreza e extrema pobreza.

		Estimular a participação ativa dos representantes da UENP em comissões/comitês/representações externas	- Comissão Estadual De Distribuição De Cadáveres; - Comitê De Bacias Hidrográficas - Comitê Territorial De Desenvolvimento De Ambiente De Para Os Pequenos Negócios - Sistema Regional De Inovação - ABRUEM - APIESP - CODEP – Cornélio Procópio
2. Ampliação da influência política da instituição	GABINETE	Fazer visitas aos parlamentares (deputados estaduais, deputados federais e senadores) com representação na região de abrangência da UENP, nas prefeituras, câmaras municipais e associações de municípios	Fazer uma visita por ano aos parlamentares com representação na região em Brasília (DF) totalizando 5 visitas; Fazer uma apresentação da UENP em cada câmara municipal das cidades sede da UENP - totalizando 3 aprestenações; Fazer uma reunião de apresentação na AMUNORPI e uma na AMUNOP – totalizando 2 apresentações
3. Ampliação das formas de acesso dos acadêmicos	PROGRAD	Estudo de viabilidade de implantação de Processo Seletivo Seriado.	Apresentar a proposta ao cepe para análise de viabilidade e deliberação até 07/2020
4. Ampliação das formas de assistência estudantil e atendimentos	PROGRAD / PROEC	Criação do núcleo de apoio e assistência estudantil	Criação via resolução CEPE/CAD até 12/2020
5. Ampliação do número de docentes e agentes universitários	PRORH / PROPAV	Produzir índice comparativo entre o quadro de docentes das IES	Elaborar índice até 06/2020
	PRORH / PROPAV	Produzir índice comparativo entre o quadro de agentes universitários das IES	Elaborar índice até 06/2020
	PRORH / PROPAV	Realizar estudo de impacto financeiro da expansão do quadro de docentes e agentes	Elaborar estudo até 06/2020
	GABINETE / PRORH	Solicitar autorização para realização de concurso público de docentes e agentes universitários	DOCENTES (Lei 16.555/2010) – Cargos Criados: 464 Passar de **64,8%** de ocupação (220 efetivos + 28 cedidos FFALM + 26 aguardando nomeação + 27 vagas aguardando anuência) em 2019 para **80%** % de ocupação em 2023

			AGENTES (Lei 17.382/2012) – Cargos criados: 244 Passar de **57,8%** de ocupação (62 efetivos + 50 cedidos + 15 aguardando nomeação + 14 vagas aguardando anuência) em 2019 para **72%** de ocupação em 2023
6. Ampliação do orçamento	PROPAV	Captação de recursos federais via emendas	R$ 10.000.000,00 para o período
		Captação de recursos estaduais oriundos de outras secretarias	Captar recurso para construção da nova clínica de fisioterapia da secretaria da saúde (2019). Captar uma emenda estadual por ano para execução de obras e reformas constantes no plano diretor da UENP – totalizando 4 emendas
		Estimulo aos colegiados para prestação de serviços	30% dos colegiados com prestação até 12/2022
7. Aumentar as formas de acesso a informação - transparência	GABINETE	Aperfeiçoamento dos canais on-line da instituição	Melhorar os canais de transparência da instituição entre 2019-2022
8. Capacitação de agentes universitários	PRORH	Criar um programa de formação e desenvolvimento dos agentes universitários da UENP	Aprovação até 12/2019
		Ofertar cursos para agentes universitários	Realizar 10 cursos até 12/2023
		Capacitar agentes universitários	Capacitar no mínimo 50% dos agentes universitários até 12/2023
		Incentivar a graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, preferencialmente na área de atuação do agente universitário	Capacitar no mínimo 20% dos agentes universitários até 12/2023
9. Capacitação docente	PRORH / PROPPG	Gestão junto às agências de fomento para lançamento de editais específicos para ações de capacitação docente	Reivindicação junto à fundação araucária publicação bianual de editais específicos para este fim a partir de 2019
		Fortalecimento e ampliação do plano de capacitação docente, estimulando a participação em programas de doutoramento e pós-doutoramento, nacionais e internacionais, especialmente nos colegiados menos qualificados.	Ampliação do número de doutores de 54% (2018) para 65% (dez/2023)
10. Aprimoramento de ações	PROGRAD/	Acompanhamento e avaliação das ações	Apresentação de relatórios anuais.

afirmativas	CAAF	implementadas pela UENP	
11. Ampliação dos cursos de EAD	CEAD	Criação de novos cursos	Graduação - aumentar de 2 para 4 até 2023
			Pós-graduação: aumentar de 3 para 5 até 2023
			Curso de extensão: aumentar de 1 para 5 até 2023
			Componentes curriculares: ofertar 4 até 2023
12. Estímulo à produção científica - bolsista produtividade	PROPG	Estimular os pesquisadores a submeterem propostas para bolsa produtividade nos órgãos de fomento.	Alcance de um professor pq - cnpq ou fundação araucária por campus até 12/2022
		Incentivar a participação nos programas de iniciação científica (IC), iniciação tecnológica (IT) e inclusão social (IS).	Até 2022, ofertar 200 bolsas
		Apoiar intercâmbios, parcerias e formação de redes interinstitucionais em âmbito nacional e internacional.	Até 2022 alcançar 60%
		Fortalecimento dos grupos de estudos e pesquisas, estimulando a divulgação científica em revistas, periódicos, anais de eventos em âmbito nacional e internacional, implementando-se ações para fomentar a produção científica em periódicos de alto impacto e aumento da produtividade docente.	Ampliação da oferta de editais de recursos para participação em eventos de divulgação científica, com o objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa. Até 2022, 1 por ano.
			Apoio à realização de eventos ou cursos de capacitação a fim de promover a produção científica de alta qualidade e com caráter interdisciplinar que associe pesquisa, ensino e extensão. Até 2022, anualmente.
			Custeio de serviços de tradução de artigos científicos, em editais de órgãos de fomento e institucionais. Até 2022, 1 edital.
			Identificação de grupos de pesquisa institucionais que ofereçam potencial colaborativo entre eles e promoção de estratégias de trabalho mútuo. Até 2019, 1 relatório.
			Promoção de eventos ou cursos de capacitação a fim de promover a produção científica de alta qualidade. Até 2022, um evento por ano.

			Normatização da forma de citação da UENP em artigos de autoria de docentes da instituição, afim de não haver perda na indexação. Até 2019, 1 instrução de serviço.
			Utilização de bases como researchgate para divulgação de artigos. Até 2019, oferta de 1 curso de capacitação.
			Identificação por meio de produção científica, de docentes com potencial para inscrição em editais de bolsas de produtividade em pesquisa do cnpq. Até 2020, 1 relatório
		Gestão junto às agências de fomento para lançamento de editais específicos para apoio a projetos de pesquisa.	Envio de propostas em editais específicos para captação de recursos para condução das pesquisas. Até 2022, anualmente cf. chamadas.
13. Execução do plano diretor	PROPAV	Execução das reformas e adequações de edificações existentes	20% do plano diretor até 12/2023
		Execução das obras novas previstas	20% do plano diretor até 12/2023
		Adequação das edificações as normas de acessibilidade	40% até 12/2023
		Execução do plano de prevenção de incêndio e pânico	100% até 12/2023
		Elaboração do plano de prevenção de incêndio e pânico	Finalizar até 12/2019
14. Expansão dos cursos de graduação	PROPAV	Estudo de demanda social, econômica e de mercado de profissionais	Finalizar o estudo até 12/2021
15. Fomento a inovação e empreendedorismo	AITEC	Estimular o empreendedorismo acadêmico	Realização de ao menos dois eventos anuais, em todos os campi da UENP, com o escopo do fomento ao empreendedorismo acadêmico nas dinâmicas da universidade e da região.
			Recepção de ao menos cinco startups em nível de pré-incubação, por ano, na incubadora de projetos tecnológicos da UENP.

			Recepção de ao menos duas startups em nível de efetiva incubação na incubadora de projetos tecnológicos até 12/2022.
		Capacitação e assessoramento em propriedade intelectual	Promoção de ao menos um curso de capacitação em propriedade intelectual por ano junto a cada campus da UENP.
			Integração dos processos universitários de iniciação científica e iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação até 12/2021.
			Registrar junto ao INPI ao menos cinco pedidos de proteção intelectual até 12/2022.
			Convocação anual das reuniões do conselho diretor, para fins de aproximação com a comunidade acadêmica pela via dos representantes indicados para participação.
		Assessoria aos processos de transferência tecnológica	Celebrar ao menos dois contratos de prestação de serviços de inovação e/ou transferência de tecnologia, junto a entidades públicas ou privadas até 12/2020.
16. Informatização de processos acadêmicos	PROPAV	Implantação do módulo acadêmico do SUAP	Até 12/2020
		Implantação do módulo de avaliação institucional do suap (CPA)	Até 12/2021
	CEAD	Implantação do web-service de comunicação do MOODLE com SUAP	Até 12/2021
17. Informatização de processos administrativos	PROAF	Adesão ao sistema GPM da SEAP	Implantação até 12/2019
	PROAF	Adesão ao sistema GMS	Implantação até 12/2019
	NTI	Implantação do E-PROTOCOLO DIGITAL	Implantação até 06/2019
	PRORH	Implantação do módulo de ponto eletrônico do SUAP	Implantação até 12/2019
18. Intensificação da comunicação social	ASS. DE COM. SOCIAL	Ampliar a produção de conteúdo jornalístico e as formas e os canais de comunicação da Universidade	Passar da produção de 4 conteúdos por mês para 8 conteúdos por mês até junho de 2020 Começar a utilizar mais 2 canais de comunicação (Ex: WhatApp) até 2021

		Intensificar a produção audiovisual a fim de aproximar a Universidade da comunidade externa	Produzir 8 vídeos por ano a partir de 2020
19. Intensificação da internacionalização da instituição	CRI	Estruturação física e administrativa da CRI	Criação do programa - Centro Internacional de Idiomas. Prazo até 2019
			Estruturação física de 01 (um) Centro de Línguas por campus. Prazo até 2023
			Construção da Casa do Visitante Internacional - apoio SETI. Prazo até 2023.
		Criação de normas e regulamentações internacionais	Resolução de mobilidade inbound - graduação e pós-graduação, nacional e internacional. Prazo: até 2019
			Resolução de mobilidade outbound – pós-graduação. Prazo: até 2019
			Regulamento para vaga do aluno em mobilidade nacional e internacional na casa do estudante. Prazo: até 2019.
			Regulamento para participação de professor estrangeiros em testes seletivos e concursos. Prazo: até 2020.
			Regulamento para bolsa institucional internacional para professores e alunos. Prazo: até 2019.
			Regulamentar ações que valorizem e pontuam docentes e discentes que estejam envolvidos com ações de internacionalização em seus processos avaliativos - IC, progressão, etc. Prazo: até 2020.
			Elaborar normas para expansão da utilização de referências bibliográficas em língua estrangeira. Prazo: até 2019.
			Regulamentar a tramitação de projetos de ensino, pesquisa e extensão internacionais. Prazo: até 2019.
		Estimular a mobilidade nacional e internacional (inbound)	Mobilidades - docente, discente e agente universitário. Nacional e internacional, mínimo de 02 por ano. Prazo: até 2021.
		Estimular a mobilidade nacional e internacional (outbound)	Mobilidades - docente, discente e agente universitário. Nacional e internacional, mínimo de 02 por ano. Prazo: até 2021.

		Desenvolver projetos/cursos internacionais (ensino, pesquisa e extensão e a distância)	Criar o projeto UENP internacional - oferta de cursos de curta duração em diferentes áreas do conhecimento em língua estrangeira para alunos internacionais com vistas à valorização da pesquisa e cultura regional - 1 por campus até 2021.
			Promover o desenvolvimento de um projeto de ensino ou de pesquisa internacional com universidades estrangeiras - mínimo de um (01) centro de estudos por campus até 2021.
			Criar o programa cultura em rede: artistas da UENP ao redor do mundo. Prazo: até 2020
			Criar o programa de estágio internacional. Prazo: até 2020
		Promover capacitação	Ofertar outros idiomas além do inglês (espanhol e francês) - presencial a a distância. Prazo: até 2020.
			Auxiliar a docentes na oferta de cursos e disciplinas em língua inglesa, promover uso da língua estrangeira em contextos reais na UENP. Prazo: até 2020.
			Viabilizar o recebimento de professores leitores e assistentes internacionais. Prazo: até 2021.
			Atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação para melhora da proficiência em língua estrangeira. Prazo: até 2020.
			Realizar de palestras informativas sobre ações de internacionalização a alunos e professores da UENP. Prazo: até 2020.
		Realizar ações junto aos cursos de graduação e programas de pós-graduação com dupla titulação (presencial e a distância)	Auxiliar no planejamento e diálogo com universidades estrangeiras quanto à oferta de cursos de graduação e programa de pós-graduaçao com dupla titulação - presencial e a distância. Até 2021 - um de cada modalidade.
		Realizar ações junto aos programas de apoio e difusão da internacionalização na UENP	Realizar visitas mensais nos campi para atendimento a professores, alunos e funcionários - realização de palestras informativas e atendimentos. Prazo: até 2020.
			Criar o programa voluntariado na cri, para oportunizar estágio aos alunos interessados. Prazo: até 2019.

			Estabelecer rede de difusão de ações de internacionalização entre os egressos de mobilidade - programa alumni. Prazo: até 2020.
			Criar o programa "amigos da UENP" - cadastro de pessoas interessadas em hospedar alunos e professores em mobilidade nacional e/ou internacional. Prazo: até 2020.
			Lançar o international news, informe mensal sobre as ações de internacionalização realizadas pela comunidade universitária. Prazo: até 2020.
		Estimular parcerias e convênios	Intensificar parcerias internacionais que contribuam com os programas de pós-graduação - 01 por programa - até 2021.
			Promover novas parcerias com o maior número de continentes - África, América, Asia, Europa, Oceania - 2 em cada até 2021.
			Realizar parcerias com consulados e embaixadas, associações internacionais e multinacionais - 03 até 2023.
			Elaborar projeto de parcerias com empresas e/ou licitações para obtenção de bolsas internacionais - até 2021.
			Promover parcerias com os governos estadual e federal em projetos que atendam as demandas da UENP. Prazo: até 2021.
20. Melhoria da infraestrutura de pesquisa	PROPPG	Estimular a reorganização dos espaços de pesquisa dos campi, buscando torná-los multiusuários.	Criação de grupo de trabalho para identificar equipamentos de uso comum às diferentes linhas de pesquisa da UENP, a fim de discutir e viabilizar a implantação de laboratório multiusuário. Até Dez/2019
			Elaboração de banco de projetos que atendam às áreas prospectadas. Até Dez/2021
		Buscar recursos nos órgãos de fomento para ampliar e melhorar a estrutura de pesquisa.	Envio de propostas para editais específicos de captação de recursos para infraestrutura.
		Ampliar esforços para aumento do corpo técnico de suporte aos laboratórios	Contratação de pessoal técnico e/ou bolsista técnico, tanto por agências de fomento quanto do quadro de carreira da UENP: Aumentar em 4 técnicos laboratoriais até 2023

		Adequar os laboratórios de forma a atender às normas ambientais e de biossegurança.	Criação de grupo de trabalho para mapeamento das condições ambientais e de biossegurança nos laboratórios de pesquisa. Até dez/2019
			Promoção de capacitação sobre normas de biossegurança para acadêmicos e docentes.. Até dez/2020
21. Melhoria das condições de acessibilidade	PROGRAD	Criação do núcleo de acessibilidade da UENP	Criação até 12/2020
22. Melhoria dos indicadores externos dos cursos de graduação	PROGRAD	Diagnóstico das fragilidades e proposição de um plano de ação fundamentado em avaliação externas	Finalização do estudo até 12/2020
		Execução do plano de ação dos cursos de graduação	Realizado do periodo de 01/2021 a 12/2023
23. Normatização das atividades docentes	PROPAV	Criação do regulamento geral de atividades docente	Aprovação até 10/2019
24. Políticas de relacionamento com os egressos	PROPAV	Elaborar relatório diagnóstico	Até 12/2019
		Criação banco de dados de egressos	Até 07/2020
		Realizar ações de comunicação/divulgação	20 ações entre 07/2020 até 12/2023
25. Redução das vagas ociosas dos cursos de graduação	PROGRAD	Regulamentação de formas de ingresso por processos seletivos de vagas ociosas (transferências/ portadores de diploma e reingressos);	Aprovação do regulamento até 12/2020
		Institucionalizar um grupo ou programa ou núcleo de apoio pedagógico	Criação do unidade até 12/2020
		Fazer diagnóstico de demandas contemporêneas para os cursos já ofertados pela UENP	Finalização do estudo até 12/2020
26. Revisão das normatizações	GABINETE	Revisão do Estatuto e Regimento da UENP	Estatuto finalizado até 12/2019 Regimento finalizado até 12/2020
27. Revisão dos projetos pedagógicos de curso - flexibilização matriz curricular	PROGRAD	Implantação do plano institucional de graduação 2019/2023	Implantar até 2023 a adequação curricular de todos os cursos de graduação com a proposta de flexibilidade curricular
28. Sustentabilidade e	PROPAV	Elaboração das Políticas Ambientais da UENP	Documento elaborado até 12/2019

otimização de recursos		Elaboração do Plano de Gestão Ambiental da UENP, prevendo no mínimo: eficiência energécia, coleta de resíduos sólidos e uso da água	Documento elaborado até junho de 2020
		Sistema de video-conferência	Implantado até 12/2020
		Sistema Telefonia IP	Implantado até 12/2020
		Informatização de processos (e-protocolo Digital)	Implantado até 12/2019
		Servidor de impressão	Implantado até 12/2019
29. Valorização da extensão visando a aproximação com a comunidade	PROEC	Ofertar bolsas institucionais de extensão	20 bolsas anuais até 2023
		Incentivar a participação de agentes universitários em ações de extensão	50% dos agentes universitários efetivos até 2023
		Ampliar o número de projetos e programas de extensão	10%/ano até 2023
		Ampliar a parceria com instituições públicas e privadas para a realização de ações de extensão	No mínimo 10% dos projetos e programas registrados até 2023
		Fomentar atividades artísticas, culturais e esportivas nos campi	No mínimo uma atividade em cada campus até 2023
		Realizar visita técnica semestral em todos os campi	01 visitas por ano até 2023
		Promover cursos de extensão atendendo as demandas locais	Até 03 cursos por ano até 2023
		Assegurar a inserção de ações de extensão nas grades curriculares dos cursos de graduação, conforme determina o plano nacional de educação	No mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação até 2023.
		Revitalizar monumentos históricos e artísticos adjacentes à UENP	1 monumento por ano até 2023.
		Criar uma incubadora para artistas e projetos culturais	Envio de propostas para editais específicos de captação de recursos para revitalização até 2022
		Instituir uma agenda cultural (através do site da UENP)	Criar uma plataforma até 2020

		Criar o plano de cultura da UENP	Até 2020
		Criar regulamento que normatize a realização de eventos	Até 2019
		Revisar as normativas existentes e elaborar novos documentos para normatizar as ações de extensão	Até 2019
		Criar o manual da extensão e cultura	Até 2020
		Criar sistema para gerar certificados com autenticação	Até 2020
		Aperfeiçoar o sistema de gestão de projetos e programas de extensão e cultura	Até 2021
		Criar o fundo de extensão e cultura (incentivo fiscal)	Até 2023
		Captar recursos para o fundo de extensão e cultura	1 edital anual até 2023
		Criar ambientes culturais nos espaços da UENP	1 por campus até 2023
		Construir espaços de prática esportiva e de convivência, e revitalizar esses já existentes na UENP	1 por campus até 2023
		Construir espaços específicos para ações culturais na UENP	Até 2023
30. Verticalização da instituição	PROPPG	Gestão junto às agências de fomento para lançamento de editais específicos para ações da pós-graduação.	Envio de propostas para editais específicos para ações da pós-graduação.
		Estimular a formação e a integração de grupos de pesquisa na formatação de novas propostas stricto sensu, com a finalidade de ampliar o número de programas.	Apoio aos colegiados para a proposição de novos cursos stricto sensu. Ampliação do número de cursos de mestrado para 8 e doutorado para 2. Até dez/2023
		Ampliação da oferta de cursos de especialização lato sensu, presencial e EAD de interesse da comunidade.	Realização de prospecção das necessidades regionais para oferta de novo cursos. Até dez/2020
		Ampliar a oferta e fortalecimento de cursos de	Criação de novos cursos de residência e buscar fontes financiadoras de

		residência	bolsas. Criação de Programa de Residência em Odontologia (dez/2021) e Enfermagem (Até dez2020)
		Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.	Oferta de disciplina em língua estrangeira nos programas de pós-graduação. Até dez/2020
		Atuar de forma conjunta com a CRI para incentivar a mobilidade entre universidades estrangeiras.	Oferta de vagas específicas para alunos estrangeiros nos cursos de pós-graduação da UENP. Regulamento e oferta de vagas até jun/2020
			Apoio a ações para estabelecimento de parcerias para dupla diplomação, bem como cotutela.
			Em conjunto com a PROEC disponibilização de vaga na casa estudantil específica para aluno estrangeiro.
			Apoio a ações para mobilidade docente.
		Apoiar os periódicos técnicos-científicos vinculados aos programas de mestrado e doutorado.	Criação e/ou fortalecimento de periódico técnicos-científicos vinculados aos programas de pós-graduação.
		Estimular o comitê assessor de programas para discussões periódicas para acompanhamento, avaliação e melhorias das ações dos programas stricto sensu	Promoção de discussões semestrais para avaliação e acompanhamento.
		Atuar de forma conjunta com as coordenações de programa para ações que visem sanar as deficiências apontadas nas avaliações periódicas da CAPES e estimular aquelas para a melhoria da nota CAPES	Melhoria do conceito dos programas - todos com nota mínima de 4 (até dez/2021) e ao menos um com nota 5 (até dez/2021)
		Intensificar e ampliar o número de bolsistas de pós-doutorado nos programas de pós-graduação da UENP	Ter ao menos um PNPD para cada programa em 2022.
		Expansão da cooperação científica com PPG's externos com conceitos elevados	Realização de reuniões técnicas, para fomentar e consolidar parcerias. Realizar 12 até dez/2023

31. Instalação e início das atividades da editora UENP	EDITORA	Identificar e organizar linhas editoriais para os programas de pós-graduação.	Composição de comissões editoriais e conselhos – resoluções/portarias até 2020.
		Propor e estabelecer séries e coleções identitárias da produção editorial da UENP.	Realizar levantamento de linhas de força da produção acadêmica da UENP, junto à PROPG – relatório a ser elaborado até o fim do primeiro semestre de 2019. Realizar prospecção de mercado e demanda acadêmica nos circuitos universitários – atividade contínua ao longo do quinquênio. Serão apresentados relatórios anuais. Aprovar séries e coleções junto ao conselho editorial – relatórios e planos de ação ao longo do quadriênio. Serão apresentados relatórios anuais.
		Fomentar a divulgação científica para comunidade externa.	Atender demandas de políticas institucionais com material de "vulgarização científica". Previsão de lançamento da primeira edição – 2020.
		Investir em publicação de material didático para o ensino superior, conforme diretrizes a serem traçadas entre PROGRAD, PROPG e PROEC.	Levantar demandas de qualificação dos cursos da UENP – elaboração de banco de dados até o segundo semestre de 2019. Montar equipes e estabelecer linhas de produção editorial para "material didático de nível superior" – plano de trabalho e de investimento até 2020.
		Atender a metas de internacionalização, de acordo com planejamento a ser aprovado pelo conselho editorial.	Inserir elementos composicionais de livros afinados com a produção editorial internacional – plano de trabalho de 2019. Optar por padrões internacionais quanto aos elementos paratextuais. Divulgar obras em línguas estrangeiras – relatório e plano de ação a se consolidar até 2022.
32. Implantar o programa de segurança e saúde do trabalhador	PRORH	Implantar as comissões internas de prevenção de acidentes (CIPA) no CCP e CJ	Nomeação dos membros da CIPA até 12/2020

		Produzir dados estatísticos de segurança e saúde do trabalhador	Identificação mensal a partir de 08/2018: incidência de acidentes do trabalho; incidência de doenças crônicas; taxa de absenteísmo; incidência de incapacidade temporária
		Criar o programa "viva mais UENP" para prevenção de agravos relacionados ao trabalho e promoção de saúde e bem-estar dos trabalhadores	Aprovação até 12/2020 e implementação das ações até 08/2023
33. Implantar o Programa SER UENP	PRORH	Criar o Programa SER UENP para integração dos novos servidores à Universida	Aprovar resolução até 12/2021
34. Estabelecer o Regulamento de Pessoal da UENP	PRORH	Criar o Regulamento de Pessoal da UENP que agrupará as regulamentações sobre aspectos funcionais, facilitando o acesso e instrução dos servidores	Aprovar resolução até 12/2021

5 A INSERÇÃO REGIONAL DA UENP: CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO, ASPECTOS SOCIAIS, DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS

Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli Fernandes
Profa. Dra. Érica Patente do Nascimento
Prof. Dr. Ricardo Dalla Costa
Prof. Me. Luan Vinícius Bernardelli

Uma possibilidade de compreensão das dinâmicas recorrentes no espaço parte de pressupostos de uma produção e de uma reprodução do espaço regional. Nesse sentido, a região se configura em um recorte "definido pela escala em que a diversidade territorial dos processos sociais se manifesta com maior evidência ou coesão" (HAESBAERT, 1999, p. 33). Para alcançar isso, é fundamental uma reconstituição histórica da região (LENCIONI, 2007).

Para entender a inserção regional da UENP, é preciso passar pelo âmbito da formação socioespacial (SANTOS, 1977), que representa um esforço teórico e metodológico de explicar como um dado modo de produção concretiza-se em diversas formações econômico-social, considerando as variantes históricas, geográficas e regionais (CORRÊA, 2000).

> O estudo sobre as formações econômicas e sociais está na possibilidade que eles oferecem de permitir o conhecimento de uma sociedade na sua totalidade e nas suas funções, mas sempre um conhecimento específico, aprendido num dado momento de sua evolução. (SANTOS, 1977, p. 84).

Neste capítulo do PDI, apresenta-se um debate acerca da inserção regional da UENP, ressaltando a formação histórica e geográfica do Norte do Estado do Paraná, sobretudo pela formação socioespacial como base teórica e metodológica de compreensão dessa realidade; a área de influência da Universidade – diretamente vinculada ao Norte Pioneiro eque extrapola essa região de localização da instituição, alcanando outros estados e, principalmente, a faixa de fronteira com o Estado de São Paulo – e os principais indicadores sociais, demográficos e econômicos dos municípios do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, apresentando algumas reflexões sobre eles.

O principal objetivo, com isso, é colaborar com as realidades locais e regionais, sobretudo no papel que a UENP desempenha na formação social e no desenvolvimento regional em ensino, pesquisa e extensão.

5.1 A FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL DO NORTE DO PARANÁ

A região Norte do Estado do Paraná é composta pelo agrupamento de três mesorregiões: Norte Pioneiro paranaense, Norte Central paranaense e Noroeste paranaense, que representam 32,6% da área territorial do Estado, mais de três milhões de habitantes (31,2% da população paranaense) e 186 municípios (FERNANDES, 2017).

A colonização do Norte do Paraná teve início com os jesuítas, no século XVII, organizados em missões, pertencentes à Guaíra (domínio espanhol), que colonizaram os índios (MULLER, 2001). Logo, os indígenas são os habitantes nativos dessa extensa área de terra, sendo que essa tentativa de povoamento acabou aniquilada pelos bandeirantes, sobretudo paulistas (MULLER, 2001).

Apesar dela, a ocupação efetiva dessa área do Paraná é explicada, principalmente, pela economia cafeeira, que, em determinado contexto histórico-geográfico do Paraná, foi a mais dinâmica, impulsionando a migração (paulistas, mineiros e nordestinos) e o empreendimento das terras (ENDLICH, 1998; 2006).

A marca efetiva da colonização do Norte Pioneiro do Estado do Paraná está na fundação da Colônia Militar de Jatay em 1851 (MULLER, 2001), localizada em um ponto estratégico do território. Já os primeiros relatos vinculados à presença do café na região são oriundos da década de 1860, na chamada frente pioneira: “neste primeiro momento, a ocupação ocorreu sem planejamento, de forma intensa e desordenada” (ENDLICH, 1998, p. 32). Esse contexto se estende de 1860 a 1925 no Norte Pioneiro, que abrange uma área desde a divisa Nordeste com o Estado de São Paulo até Cornélio Procópio (CARDOSO; WESTPHALEN, 1986). Portanto, a região onde atualmente se localiza a UENP se formou decorrente de uma frente pioneira de ocupação, sobretudo vinculada à economia cafeeira.

Entretanto, a partir de 1920, as políticas públicas estaduais incentivaram e permitiram concessões às empresas colonizadoras privadas capitalistas (ENDLICH, 1998). A Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP) foi a mais importante. Esse segundo momento, entre 1920 e 1950, teve como resultado o Norte Central que se estende de Londrina até o rio Ivaí (CARDOSO; WESTPHALEN, 1986). Finalmente, no início da década de 1940, além das empresas privadas, houve a atuação de “empreendimentos estatais inspirados nas estratégias das referidas empresas” (ENDLICH, 1998, p. 32). É considerada a mais recente ocupação do Norte do Paraná, entre 1940 e 1960, tendo como resultado a consolidação do Noroeste, entre os rios Ivaí e Piquiri (CARDOSO; WESTPHALEN, 1986).

A região Norte do Estado do Paraná enfrentou intensa transformação, que resultou de densa floresta para lavouras de café e algodão, de recursos drenados das atividades agropecuárias para atividades urbanas e da constituição de sua rede urbana e núcleos urbanos simultaneamente a sua ocupação (ENDLICH, 1998).No entanto, o declínio da economia cafeeira atuou contraditoriamente à situação inicial, ou seja, expulsando habitantes – o declínio demográfico –, que esvaziou, também, o aspecto funcional, sobretudo quanto aos serviços e comércios (ENDLICH, 2006).

Atualmente, as cidades vão se reinserindo na rede urbana do Norte do Paraná a partir de diferentes funções. Essas funções referem-se ao deslocamento de pessoas para buscar produtos, empregos, lazeres, entre outras, que geram uma hierarquização (FRESCA, 2004), as chamadas "áreas de influência" (IBGE, 2007). Isso é muito latente nos três municípios que possuem campus da UENP: Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho. Nesses casos, a área de influência das cidades se associa à universidade, sobretudo pelo ensino superior em graduação e pós-graduação, e os setores que se vinculam a eles.

Assim, trata-se, em toda parte, de uma rede urbana que sofreu o impacto da globalização, na qual cada centro, por minúsculo que seja, participa, ainda que não exclusivamente, de um ou mais circuitos espaciais de produção (SANTOS, 1982). Logo, a rede urbana é, segundo Corrêa (1999), afetada pela globalização, tanto por intermédio de criações urbanas recentes ou criação de novos centros, como pela refuncionalização dos pequenos centros preexistentes, impostas ou induzidas. Evidentemente,a hierarquia de serviços influencia na mobilidade das pessoas, dependendo da posição do indivíduo na escala de renda (SANTOS, 1979).

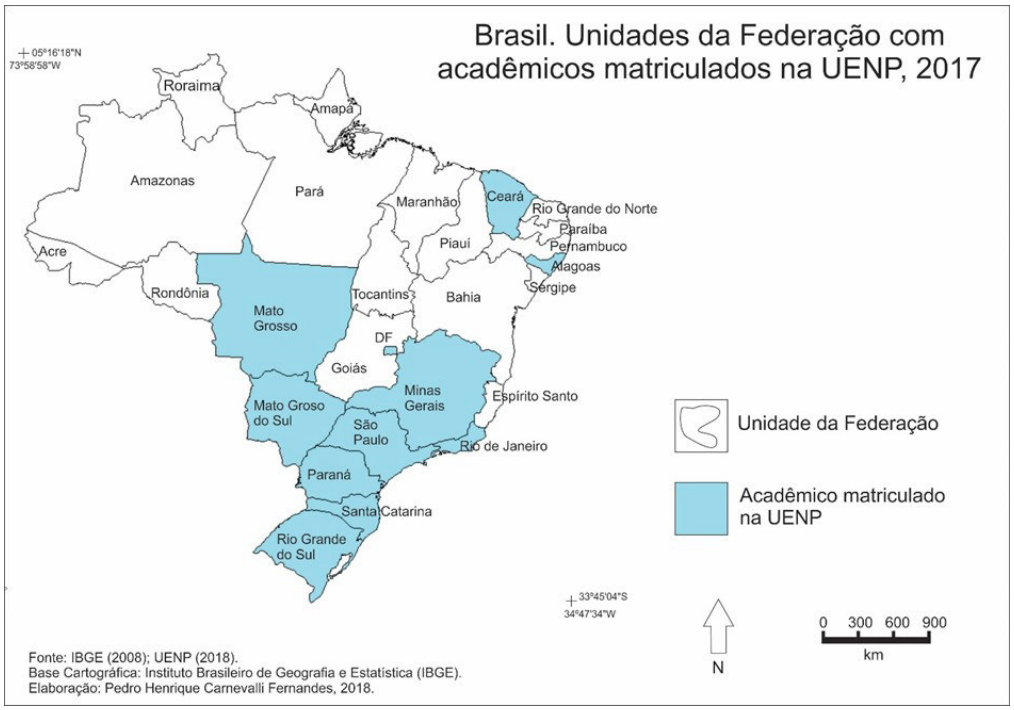
5.2 A ÁREA DE INFLUÊNCIA REGIONAL DA UENP

A UENP possui acadêmicos oriundos de 247 municípios brasileiros, espalhados por 11 Unidades da Federação em quatro macrorregiões:

a) Região Nordeste: Alagoas e Ceará;
b) Região Centro-Oeste: Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
c) Região Sudeste: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo; e,
d) Região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O Mapa contido na figura 01 apresenta as Unidades da Federação do Brasil que possuem acadêmicos matriculados na UENP, em 2017.

Figura 1: *Mapa – Unidades da Federação com acadêmicos matriculados na UENP, 2017*



Fonte: Adaptado de UENP (2018)

Apesar disso, os Estados do Paraná e de São Paulo concentram 94% dos municípios e 99,6% dos acadêmicos. O Estado do Paraná é responsável por 37% dos municípios e 73% dos acadêmicos matriculados. Destes, a Mesorregião Norte Pioneiro paranaense é a sua principal área de atuação, com 51% dos municípios do Estado. Segundo o IBGE (2010), o Norte Pioneiro é composto por 46 municípios, área de aproximadamente 15 mil quilômetros quadrados (7,5% do território paranaense) e meio milhão de habitantes (5% da população do Paraná).

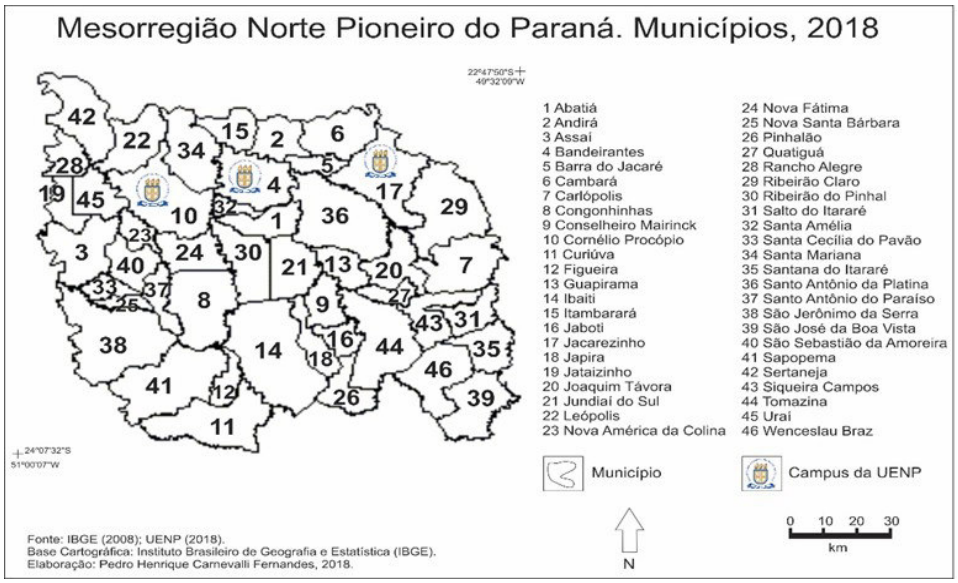
A UENP possui acadêmicos de todos os municípios da Mesorregião Norte Pioneiro paranaense, atingindo 66% do total de acadêmicos da UENP e 90% do total de paranaenses. O quadro 02 apresenta o número de acadêmicos e a taxa de acadêmicos em cada município que compõe a Mesorregião Norte Pioneiro paranaense, em 2017. O Mapa contido na figura 02 apresenta os municípios que compõem a Mesorregião do Norte Pioneiro paranaense, destacando os três que possuem campus da UENP e o Mapa da figura 03 espacializa os dados da taxa de acadêmicos, em 10.000 habitantes, no Norte Pioneiro paranaense, demonstrando a intensidade de acadêmicos por município.

Quadro 02 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Acadêmicos por município e Taxa de Acadêmicos, 2017

MUNICÍPIO	NÚMERO DE ACADÊMICOS	TAXA DE ACADÊMICOS[1]
Abatiá	30	38,64
Andirá	129	62,59
Assaí	34	20,79
Bandeirantes	338	105,02
Barra do Jacaré	21	77,01
Cambará	171	71,59
Carlópolis	63	45,97
Congonhinhas	30	36,24
Conselheiro Mairinck	11	30,25
Cornélio Procópio	536	114,22
Curiúva	3	2,15
Figueira	6	7,24
Guapirama	15	38,55
Ibaiti	50	17,39
Itambarará	41	60,66
Jaboti	8	16,32
Jacarezinho	494	126,27
Japira	5	10,20
Jataizinho	11	9,26
Joaquim Távora	41	38,19
Jundiaí do Sul	11	32,04
Leópolis	31	74,79
Nova América da Colina	33	94,88
Nova Fátima	46	56,46
Nova Santa Bárbara	8	20,47
Pinhalão	12	19,31
Quatiguá	36	51,10
Rancho Alegre	16	40,46
Ribeirão Claro	40	37,46
Ribeirão do Pinhal	83	61,37
Salto do Itararé	6	11,59
Santa Amélia	36	94,66
Santa Cecília do Pavão	11	30,17
Santa Mariana	102	82,03
Santana do Itararé	5	9,53
Santo Antônio da Platina	250	58,54
Santo Antônio do Paraíso	11	45,68
São Jerônimo da Serra	28	24,70
São José da Boa Vista	2	3,07
São Sebastião da Amoreira	30	34,78
Sapopema	13	19,30
Sertaneja	42	72,20
Siqueira Campos	79	42,81
Tomazina	14	15,93
Uraí	65	56,66
Wenceslau Braz	39	20,21
Total	3.086	56,50

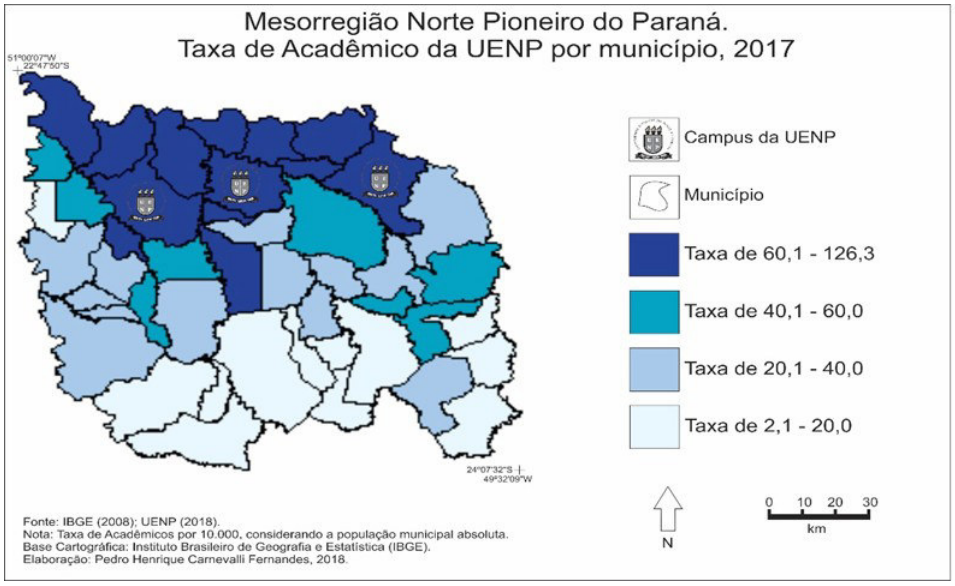
Nota: Taxa de Acadêmicos por 10.000, considerando a população municipal absoluta
Fonte: Adaptado de UENP (2018).

***Figura 2**: Mapa - Norte Pioneiro paranaense. Municípios, 2018*



Fonte: Adaptado de IBGE (2008); UENP (2018)

***Figura 3**: Mapa – Norte Pioneiro paranaense. Taxa de acadêmicos da UENP por município, 2017*



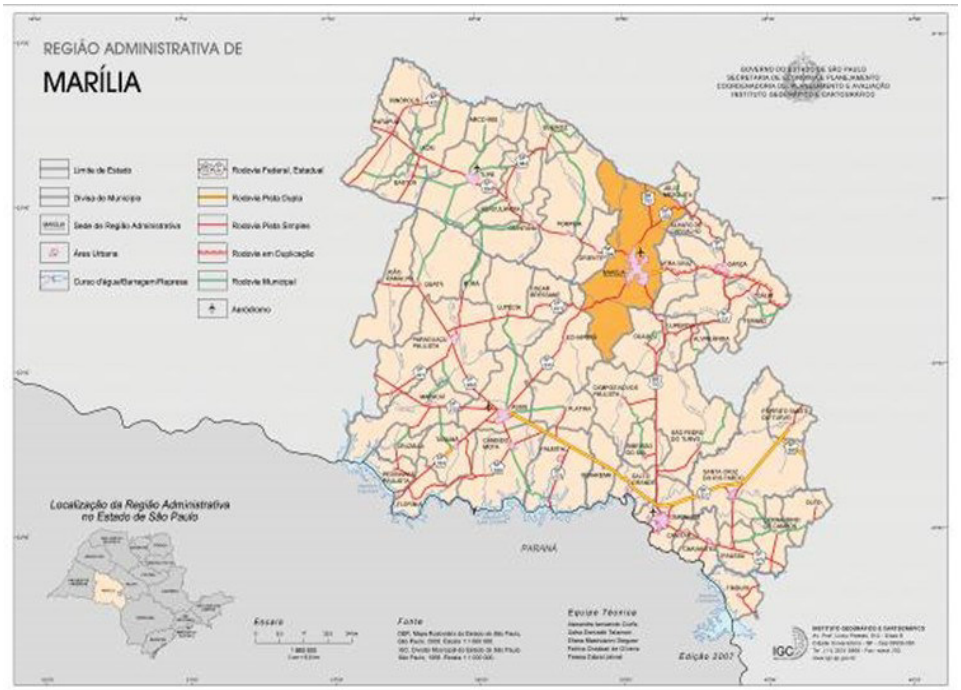
Fonte: Adaptado de UENP (2018)

No Estado de São Paulo, a área de influência da UENP se estende por 141 municípios, ou seja, 57% dos municípios paulistas. No entanto, apesar dessa concentração, eles somam 27% dos acadêmicos da UENP. Esses alunos são, sobretudo, de duas Regiões Administrativas do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2017), na "fronteira paulista-paranaense": Região Administrativa de Marília e Região Administrativa de Sorocaba. Essas áreas são responsáveis por 42% dos municípios paulistas que possuem acadêmicos matriculados na UENP, 22% do total de acadêmicos da universidade e de aproximadamente 85% do total dos paulistas que estudam na UENP. É um patamar bem expressivo dentro do cenário de acadêmicos paulistas.

A figura 04 apresenta a Região Administrativa de Marília, que é composta pela Região de Governo de Assis, Região de Governo de Marília, Região de Governo de Ourinhos e Região de Governo de Tupã. A figura 05 destaca a Região Administrativa de Sorocaba, que é composta pela Região de Governo de Avaré, Região de Governo de Botucatu, Região de Governo de Itapetininga e Região de Governo de Sorocaba.

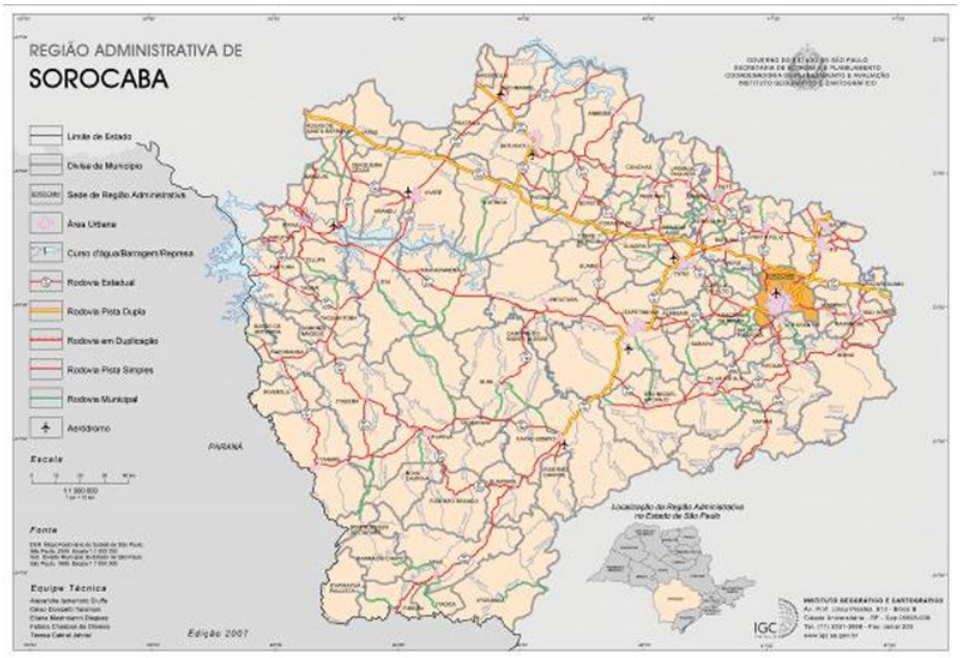
Portanto, a UENP alcança considerável área do território brasileiro (atingindo 40% das Unidades da Federação), e tem como principais áreas de inserção o Norte Pioneiro paranaense e as regiões de Marília e de Sorocaba, no interior do Estado de São Paulo.

***Figura 4**: Mapa – São Paulo. Região Administrativa de Marília, 2007*



Fonte: IGC (2018)

***Figura 5**: Mapa – São Paulo. Região Administrativa de Sorocaba, 2007*



Fonte: IGC (2018)

5.3 INDICADORES DEMOGRÁFICOS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP

Nesta seção, os dados e as análises abordam os indicadores demográficos de população total, rural e urbana, e de taxa de crescimento nos três municípios que possuem campus da UENP. Depois, apresentam-se algumas reflexões acerca do cenário demográfico regional, considerando o Norte Pioneiro paranaense.

O quadro 03 demonstra a população rural, urbana e total, de 1960 a 2010, no município de Bandeirantes. Em 1970, o município atingiu o auge demográfico, com quase 39 mil habitantes. Depois, Bandeirantes enfrentou ciclos de declínio demográfico, chegando a 32.184 habitantes em 2010.

Quadro 03 - Bandeirantes (PR). População rural, urbana e total, 1960-2010

População	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Rural	-	24.182	14.752	9.888	6.012	3.800
Urbana	-	14.591	18.974	24.422	27.720	28.384
Total	30.220	38.773	33.726	34.310	33.732	32.184

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE (2017)

Entre 1970 e 1980, houve um declínio médio de 1,3% para a população total e de quase 4% para a população rural. Entre 1991 e 2000, o declínio desacelerou, mesmo assim ficou com uma média anual de 0,2% para a população total. Finalmente, entre 2000 e 2010, o declínio da população total voltou a crescer atingindo uma média de quase 0,5% por ano.

Apesar disso, a população urbana de Bandeirantes dobrou em quarenta anos, saindo de 14,5 mil, em 1970, para 28,3 mil, em 2010. Entre 1970 e 1980, a taxa de crescimento anual atingiu o maior valor: 3,0% ao ano. Nas décadas seguintes, a taxa de crescimento anual da população urbana de Bandeirantes foi desacelerando: 2,6%, entre 1980-1991, 1,5%, entre 1991 e 2000, e 0,25%, entre 2000 e 2010.

O quadro 04 apresenta a população rural, urbana e total, de 1960 a 2010, no município de Cornélio Procópio. Em 1970, o município atingiu o auge demográfico, quase 50 mil habitantes, e na década seguinte o seu pior desempenho demográfico: 42,5 mil habitantes.O município de Cornélio Procópio vem, nas últimas décadas, ganhando população, ainda que timidamente.

Quadro 04 - Cornélio Procópio (PR). População rural, urbana e total, 1960-2010

População	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Rural	-	24.021	10.791	6.608	4.178	2.620
Urbana	-	25.775	31.797	40.036	42.683	44.308
Total	45.341	49.796	42.588	46.644	46.861	46.928

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE (2017)

Entre 1970 e 1980, Cornélio Procópio enfrentou seu único declínio demográfico, gerando taxa de declínio média ao ano de 1,45% para a população total e 5,5% para a população rural. Nos períodos seguintes, a população total cresceu, em média por ano, 0,87%, entre 1980 e 1991, 0,05%, entre 1991 e 2000, e 0,01%, entre 2000 e 2010. Embora não enfrente um declínio demográfico, o município não apresenta taxas robustas de crescimento.

Já a população urbana de Cornélio Procópio passou de 25,7 mil, em 1970, para 44,3 mil, em 2010. Entre 1970 e 1991, as taxas médias de crescimento anual da população urbana atingiram os maiores valores: 2,34% e 2,36%, respectivamente. Já entre 1991 e 2010, os valores desaceleraram, ficando em 0,73%, entre 1991 e 2000, e 0,38%, entre 2000 e 2010.

O quadro 05 revela a população rural, urbana e total, de 1960 a 2010, no município de Jacarezinho. Em 1970, o município atingiu o auge demográfico, com quase 43 mil habitantes, e na década seguinte o seu pior desempenho demográfico: 38,7 mil habitantes.

Quadro 05 - Jacarezinho (PR). População rural, urbana e total, 1960-2010

População	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Rural	-	19.644	15.251	10.747	6.110	4.347
Urbana	-	19.097	23.671	30.111	33.515	34.774
Total	42.662	38.741	38.922	40.858	39.625	39.121

Fonte: Adaptado de Sidra/IBGE (2017)

Após o declínio demográfico da década de 1960, Jacarezinho passou a ganhar população, chegando a 40.858 habitantes, em 1991. Nesse período, o município atingiu uma taxa de crescimento demográfico médio anual de quase 0,5%. Isso foi influenciado, principalmente, pelo aumento da cidade, que passou de 19 mil, em 1970, para 30 mil, em 1991. O crescimento urbano médio, nesse período, oscilou entre 2,4% e 2,5% ao ano.

A partir de 1991, o município começou a enfrentar um novo ciclo de declínio demográfico, embora com taxas bem pequenas. A taxa de declínio, nesse caso, ficou em 0,34% ao ano, entre 1991 e 2000, e 0,13% ao ano, entre 2000 e 2010. A área urbana continuou a ganhar população, embora em um ritmo mais lento: taxa de crescimento médio anual de 1,36% entre 1991 e 2000 e taxa de 0,38% entre 2000 e 2010.

É fundamental ressaltar que as semelhanças nos indicadores demográficos dos três municípios se relacionam com os cenários econômicos e sociais enfrentados pela região Norte do Estado do Paraná. Logo, o crescimento (auge) nas décadas de 1950 e 1960 é resultado do espraiamento da economia cafeeira no Paraná e a chegada das ferrovias e rodovias e, ao mesmo tempo, o declínio demográfico, sobretudo nas décadas de 1970 e 1980, também é reflexo da economia cafeeira que enfrentou um severo declínio até sua substituição por culturas oleaginosas e áreas de pastagem (FERNANDES, 2017). Já as cidades cresceram demograficamente, absorvendo, primeiramente, moradores que deixavam as áreas rurais, e, recentemente, com a perda de centralidade das metrópoles brasileiras. Assim, muitas já retomaram o crescimento demográfico:

> Analisando a população absoluta dos 186 municípios que compõem a região Norte do Estado do Paraná, observou-se que 100 deles (53,8%) ganharam população total entre 2000 e 2010 e 157 (84,4%) tiveram aumento de população urbana no mesmo período. As médias de crescimento na região, considerando a totalidade de municípios, ficaram em 0,81% para a população absoluta e 1,48% para a população urbana. (FERNANDES, 2017, p. 153).

Assim, o papel regional da UENP é fundamental no sentido de colaborar com a retomada do crescimento demográfico, social e econômico das cidades com campus (Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho), e também em toda a dimensão regional do Norte Pioneiro.

5.4 INDICADORES SOCIAIS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP

Nesta seção são abordados 14 indicadores sociais – a partir da base de dados do Ipardes – da região de influência da UENP, que foram agrupados em quatro subtemas para melhor compreensão da realidade regional e, por conseguinte, construção das análises, considerando o Norte Pioneiro paranaense:

Tema 1 – Natalidade, Envelhecimento e Mortalidade: esse tópico tem como objetivo demonstrar os dados de nascimento, de envelhecimento e de óbito por meio das taxas de fecundidade (2010), de natalidade (2014), de sobrevivência até os 60 anos (2010), de envelhecimento (2010), de mortalidade geral (2010) e de mortalidade infantil (2010).

Tema 2 – Educação e Emprego: esse tópico tem como objetivo revelar um panorama sobre a educação e o salgo na geração de emprego na região a partir da taxa de analfabetismo para 15 anos ou mais (2010), do número de bibliotecas públicas (2014) e do saldo na geração de emprego (2015 e 2016).

Tema 3 – Pobreza e Saneamento: nesse tópico as taxas de pobreza (2010) ede extrema pobreza (2010) e a proporção de domicílios com água encanada (2010) e com esgotamento sanitário (2010) ajudam a entender o panorama da pobreza e do acesso ao saneamento básico na região de atuação da Uenp.

Tema 4 – Desenvolvimento Humano: utilizando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para o ano de 2010, tem-se um cenário regional e local sobre o desenvolvimento humano e, portanto, a qualidade de vida.

5.4.1 Natalidade, Envelhecimento e Mortalidade

O primeiro tema aborda a natalidade, o envelhecimento e a mortalidade no Norte Pioneiro paranaense (Quadro 06). No caso dos dados de natalidade e mortalidades, as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população (IPARDES, 2017). Já nos indicadores de envelhecimento, as taxas elevadas demonstram qualidade de vida, sobretudo nos setores de educação, saúde e renda.

Quadro 06 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Natalidade, envelhecimento e mortalidade

MUNICÍPIO	FECUNDIDADE	TX NAT.	TXENV.	TXSOBREV.	MORT. GERAL	MORT. INFANTIL
Abatiá	2,24	11,97	9,90%	80,8%	9,14	s.d.
Andirá	1,86	10,32	9,99%	84,1%	7,71	13,89
Assaí	1,79	15,32	10,64%	83,7%	6,67	32,00
Bandeirantes	1,65	12,87	9,13%	82,5%	8,61	9,50
Barra do Jacaré	1,99	12,78	11,40%	81,7%	5,13	s.d.
Cambará	1,77	12,37	9,95%	82,3%	8,58	6,45
Carlópolis	2,06	12,74	9,13%	83,6%	7,08	21,98
Congonhinhas	2,57	13,69	10,19%	81,5%	7,97	16,81
Conselheiro Mairinck	2,14	14,42	9,82%	81,0%	9,35	18,18
Cornélio Procópio	1,80	11,20	9,87%	84,9%	7,25	11,05
Curiúva	2,51	9,51	8,41%	80,3%	8,91	7,14
Figueira	2,49	11,18	10,04%	80,5%	8,2	s.d.
Guapirama	1,85	12,63	8,35%	81,2%	5,91	40,00
Ibaiti	2,14	12,01	8,61%	81,9%	8,97	13,66
Itambaracá	2,11	10,48	10,45%	79,7%	8,43	13,89
Jaboti	1,91	8,90	9,26%	83,1%	5,71	s.d.
Jacarezinho	1,76	14,62	8,29%	84,6%	8,82	11,90
Japira	2,22	12,04	9,52%	83,1%	8,36	16,39
Jataizinho	2,16	16,55	8,04%	84,7%	7,83	4,85
Joaquim Távora	1,91	16,07	9,45%	80,8%	10,15	s.d.
Jundiaí do Sul	2,22	11,82	10,22%	82,3%	7,86	s.d.
Leópolis	2,05	12,43	9,67%	81,8%	8,93	38,46
Nova América da Colina	1,98	12,37	8,65%	81,5%	10,35	22,73
Nova Fátima	1,94	13,16	9,49%	82,5%	7,98	9,09
Nova Santa Bárbara	2,34	16,44	11,36%	80,6%	8,96	29,41
Pinhalão	1,81	15,90	9,38%	83,0%	8,21	s.d.
Quatiguá	1,63	12,74	10,11%	81,0%	9,37	10,64
Rancho Alegre	2,27	10,74	11,98%	81,5%	8,34	s.d.
Ribeirão Claro	1,75	13,70	10,84%	83,6%	8,62	20,00
Ribeirão do Pinhal	2,21	13,22	10,66%	82,9%	8,73	11,05
Salto do Itararé	2,03	10,72	11,10%	83,9%	6,18	17,86
Santa Amélia	2,87	15,03	10,07%	81,6%	8,41	s.d.
Santa Cecília do Pavão	2,31	12,69	10,70%	84,1%	8,23	s.d.
Santa Mariana	2,05	11,52	11,76%	81,1%	8,44	6,94
Santana do Itararé	1,99	9,64	9,51%	84,9%	10,67	s.d.
Santo Antônio da Platina	1,92	13,04	8,64%	82,3%	7,28	10,22
Santo Antônio do Paraíso	2,40	8,90	9,55%	81,7%	8,72	47,62
São Jerônimo da Serra	2,36	13,05	9,06%	82,7%	6,79	s.d.
São José da Boa Vista	2,32	9,90	9,75%	78,7%	7,83	30,77
São Sebastião da Amoreira	2,22	12,53	9,32%	82,0%	6,84	8,93
Sapopema	2,38	12,88	8,00%	80,0%	6,68	33,71
Sertaneja	1,58	13,34	11,66%	81,6%	11,17	25,97
Siqueira Campos	1,82	12,32	9,05%	84,2%	7,26	4,08
Tomazina	1,93	13,68	10,27%	83,4%	9,44	8,40
Uraí	1,64	10,25	11,98%	82,6%	8,02	s.d.
Wenceslau Braz	2,22	14,21	9,24%	79,9%	8,76	17,73
Média regional	**2,07**	**12,56**	**9,84%**	**82,2%**	**8,19**	**17,92**

Nota: Dados para 2010, com exceção da natalidade que se refere a 2014; s.d. – sem dados.
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

A taxa de fecundidade, que corresponde ao número médio de filhos que uma mulher deverá ter ao terminar o período reprodutivo (entre 15 e 49 anos de idade), regional era de 2,07 filhos por

mulher, em 2010. Entre os municípios, 21 (45,6%) possuíam valores maiores que a média regional, sendo que Santa Amélia apresentava o maior patamar, com 2,87 filhos por mulher, e Sertaneja o menor índice, com 1,58 filhos por mulher. Os municípios com campus da Uenp (Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho) estavam entre os dez municípios com menores indicadores.

Já a taxa de natalidade expressa o número de nascidos vivos, para cada mil habitantes, em um ano. Os dados apresentados foram para o ano de 2014. A média regional era de 12,56 nascidos em mil, em 2014, enquanto Jataizinho, Nova Santa Bárbara e Joaquim Távora demonstraram valores superiores a 16,0 e, em contrapartida, Jaboti e Santo Antônio do Paraíso ficaram com os menores valores, 8,9 nascidos em mim, em 2014.

As duas taxas vinculadas ao envelhecimento apresentam valores em porcentagem. A taxa de envelhecimento corresponde à proporção de população de 65 anos ou mais de idade na população total do município, enquanto a taxa de sobrevivência representa a probabilidade de uma criança recém-nascida viver até os 60 anos, considerando a constância no padrão de mortalidade. O Norte Pioneiro paranaense ficou com taxa de envelhecimento de 9,84% da população absoluta e com 82,2% de probabilidade de se chegar aos 60 anos de idade.

Quanto à taxa de envelhecimento, 18 municípios possuem, no mínimo, 10% da população total com 65 anos ou mais de idade, sendo que sete deles têm valores superiores a 11% da população (por ordem de classificação, Rancho Alegre, Uraí, Santa Mariana, Sertaneja, Barra do Jacaré, Nova Santa Bárbara e Salto do Itararé). Portanto, são municípios com alta proporção de população idosa. Em contrapartida, oito municípios possuem menos de 9% de população total com 65 anos ou mais de idade, sendo que Sapopema tem menos idosos, em proporção, com 8% da população absoluta.

Uma alta proporção de idosos na população geral não significa garantia de probabilidade de atingir os 60 anos de idade. Assim, os dados de taxa de sobrevivência mostraram que nenhum dos sete municípios com maior proporção de idosos apareceu entre os 15 municípios com maiores taxas de sobrevivência. O município de Uraí foi o melhor classificado entre eles, na 17ª posição com 82,58% de chance de um recém-nascido chegar aos 60 anos vivendo no município. Rancho Alegre, líder em proporção, é o 14º pior município com taxa de sobrevivência. Em compensação, Jataizinho e Jacarezinho, que possuem baixa proporção de idosos na população total, ficaram com alto índice de sobrevivência, acima de 84,5%. Santana do Itararé e Cornélio Procópio são os municípios que apresentaram as maiores chances de se alcançar os 60 anos de idade, e, em contrapartida, São José da Boa Vista e Itambaracá as menores probabilidades.

Um indicador que influencia, diretamente, na probabilidade de se alcançar os 60 anos é a taxa de mortalidade, dividida em geral e em infantil. A primeira corresponde ao número total de

óbitos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado; a segunda representa o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço, no ano considerado.

As taxas de mortalidade infantil apresentaram grandes discrepâncias entre os municípios, sendo que isso influenciou na média regional que ficou com elevados 17,92 mortes de menores de um ano de idade em mil, em 2010. Na região, dez municípios possuem taxas alarmantes, superiores a 20 óbitos por mil: Santo Antônio do Paraíso (47,62), Guapirama (40,0), Leópolis (38,46), Sapopema (33,71), Assaí (32,0), São José da Boa Vista (30,77), Nova Santa Bárbara (29,41), Sertaneja (25,97), Nova América da Colina (22,73) e Carlópolis (21,98). Já quatro municípios demonstraram indicadores inferiores a sete óbitos de menores de um ano, em mil, em 2010: Santa Mariana (6,94), Cambará (6,45), Jataizinho (4,85) e Siqueira Campos (4,08).

Quanto à mortalidade geral, a média regional ficou em 8,19 mortes em grupos de mil, em 2010, sendo que 27 municípios (59%) apresentaram valores piores que a média. Em quatro municípios, os índices de óbitos passam de 10,0 por mil pessoas: Sertaneja (11,17), Santana do Itararé (10,67), Nova América da Colina (10,35) e Joaquim Távora (10,15). Em compensação, três municípios ficaram com dados menores que seis óbitos em grupo de mil pessoas, em 2010: Guapirama (5,91), Jaboti (5,71) e Barra do Jacaré (5,13).

Portanto, os dados desta seção indicam que alguns municípios precisam, urgentemente, de políticas públicas, sobretudo na área da saúde, para reduzir a mortalidade, principalmente a infantil, e a natalidade, e ampliar os índices de envelhecimento e de proporção de sobrevivência.

5.4.2 Educação e Emprego

O segundo tema aborda a educação e o emprego no Norte Pioneiro paranaense (Quadro 07). No caso dos dados de educação, destacam-se a taxa de analfabetismo e a quantidade de bibliotecas públicas na região e nos municípios. Espera-se com esses indicadores obter um panorama sobre a alfabetização e o incentivo ao acesso à leitura e a cultura. Já nos indicadores de empregos, apresentam-se os dados de geração de emprego em 2015 e em 2016.

Quadro 07 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Educação e Emprego

MUNICÍPIO	TAXA DE ANALFABETISMO	BIBLIOTECAS PÚBLICAS	EMPREGOS (2015)	EMPREGO (2016)	SALDO (10-16)
Abatiá	16,76%	0	38	-29	130
Andirá	10,11%	1	-125	-160	45
Assaí	10,00%	1	-344	-149	-299
Bandeirantes	9,07%	1	-29	-148	-1208
Barra do Jacaré	11,81%	0	-2	-12	8
Cambará	8,59%	1	299	-223	117
Carlópolis	8,06%	0	-138	139	919
Congonhinhas	16,91%	0	3	5	-16
Conselheiro Mairinck	10,11%	0	6	2	59
Cornélio Procópio	6,72%	1	-151	-106	1912
Curiúva	13,60%	1	-88	44	-372
Figueira	14,10%	1	32	-87	101
Guapirama	12,54%	0	-35	10	108
Ibaiti	11,59%	1	-11	3	-176
Itambaracá	15,46%	1	8	-4	93
Jaboti	11,49%	0	-22	10	113
Jacarezinho	9,04%	1	-267	-322	-792
Japira	10,99%	0	-15	8	212
Jataizinho	10,24%	0	-52	-85	31
Joaquim Távora	8,16%	0	225	189	1965
Jundiaí do Sul	14,51%	1	9	-11	3
Leópolis	11,52%	0	-7	-15	-119
Nova América da Colina	13,84%	1	-16	-56	-731
Nova Fátima	13,62%	0	-43	17	27
Nova Santa Bárbara	16,41%	0	9	13	54
Pinhalão	11,64%	0	-24	-26	92
Quatiguá	8,46%	0	-36	-25	344
Rancho Alegre	11,08%	0	-21	7	14
Ribeirão Claro	7,45%	1	-75	-24	267
Ribeirão do Pinhal	15,38%	1	26	17	577
Salto do Itararé	14,92%	1	-141	96	45
Santa Amélia	11,19%	0	3	5	84
Santa Cecília do Pavão	17,83%	0	6	14	58
Santa Mariana	13,70%	1	158	-7	460
Santana do Itararé	16,10%	0	23	14	139
Santo Antônio da Platina	9,75%	1	-424	-110	1202
Santo Antônio do Paraíso	13,07%	0	-11	16	0
São Jerônimo da Serra	17,23%	0	-10	-18	69
São José da Boa Vista	11,44%	1	-33	100	160
São Sebastião da Amoreira	14,46%	1	47	-40	141
Sapopema	16,97%	0	-38	38	124
Sertaneja	9,52%	0	-97	27	-28
Siqueira Campos	8,80%	0	-209	165	1361
Tomazina	13,23%	1	-77	10	204
Uraí	11,07%	0	-51	2	-109
Wenceslau Braz	10,96%	0	-1	77	513
Média regional	**12,16%**	**0,44**	**-1.701**	**-629**	**7.901**

Nota: Dados para 2010, com exceção dos empregos que referem-se a 2015 e 2016
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

A taxa de analfabetismo corresponde ao percentual de pessoas analfabetas na faixa etária de 15 anos ou mais, isto é, “o analfabetismo avaliado acima da faixa etária onde, por lei, a escolaridade seria obrigatória” (IPARDES, 2017). É importante pontuar que o consideraram-se como analfabetas

as pessoas que “declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram” (IPARDES, 2017).

Já quanto às bibliotecas, consideraram-se apenas as instituições que prestam serviços públicos e gratuitos de “livre acesso à leitura, à informação e aos registros da expressão cultural e intelectual em sua diversidade e pluralidade, atuando como depositária da memória histórica, bibliográfica e documentária local e desenvolvendo atividades de difusão informativa e cultural” (IPARDES, 2017).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) apresenta o saldo de empregados no período de um ano (diferença entre admitidos e desligados). Para entender esse indicador, utilizaram-se os saldos de empregos em 2015 e em 2016 e, depois, fez-se um balanço nesse período 2015-2016, com objetivo de entender a dinâmica de trabalho na região.

As análises sobre a existência de bibliotecas nos municípios da região do Norte Pioneiro paranaense são preocupantes: dos 46 municípios, apenas 20 municípios, 43%, possuíam, em 2010, biblioteca pública. Entre os municípios que tinham esse espaço público de educação e cultura, nenhum apresentou mais de uma unidade, inclusive os municípios maiores demograficamente, como Cornélio Procópio, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina, respectivamente, e o município de Bandeirantes, que tem campus da Uenp.

Quanto à taxa de analfabetismo, que corresponde ao percentual de pessoas analfabetas na faixa etária de 15 anos ou mais, os resultados mostraram que a região possui uma taxa de 12,16% da população. Entre os municípios, 56% apresentaram taxas melhores que a média regional e 44% taxas superiores.

Entre as maiores taxas de analfabetismo, Santa Cecília do Pavão tem o pior resultado: 17,83% da população local; na sequência, aparecem São Jerônimo da Serra (17,23%), Sapopema (16,97%), Congonhinhas (16,91%) e Abatiá (16,76%), respectivamente, completando as cinco piores posições. Entre as menores taxas de analfabetismo, Cornélio Procópio ficou com o melhor resultado: 6,72%, praticamente metade da média regional. Na sequência, apareceram Ribeirão Claro (7,45%), Carlópolis (8,06%), Joaquim Távora (8,16%) e Quatiguá (8,46%), respectivamente, completando os melhores ranqueados. Considerando os municípios com campus da Uenp, além de Cornélio Procópio, líder no quesito, Jacarezinho ficou com a oitava melhor taxa (9,04%) e Bandeirantes com a décima melhor (9,07%).

Quanto aos dados de empregos na região do Norte Pioneiro paranaense, os resultados mais recentes mostram uma perda significativa de postos de trabalho. Em 2015, os municípios da região perderam 1.701 empregos e, em 2016, 629 postos, gerando, no período (2015-2016), um déficit de

2.330 empregos. No entanto, esse dado momentâneo mascara a realidade regional na atual década: entre 2010 e 2014, a região gerou 10.231 vagas de empregos, média de mais de 2.000 empregos por ano. Apenas 2015 e 2016 apresentaram quedas de emprego. Portanto, no período de 2010 a 2016, o Norte Pioneiro gerou 7.901 novas vagas de emprego.

No período de 2010 a 2016, apenas três municípios (6,5% dos 46 da região), geraram empregos em todos os anos: Joaquim Távora (1.965 empregos), o maior gerador da região, Ribeirão do Pinhal (577 empregos) e Santa Amélia (84 empregos). Os municípios com campus da Uenp apresentaram os seguintes resultados: Cornélio Procópio promoveu 1.912 empregos, ficando em segundo lugar na geração de emprego; já Jacarezinho e Bandeirantes, em processo contrário, foram os que mais perderam postos de trabalho no período na região, com 792 e 1.208 empregos, respectivamente.

Considerando apenas os dois últimos anos, 17 municípios (37%) geraram emprego, um município (2%) – Sapopema – apresentou saldo zero e 28 municípios (61%) perderam empregos. Entre os geradores, Joaquim Távora aparece na liderança, se configuração como um dos poucos municípios que não estão passando por dificuldade na geração de emprego, com 414 vagas de emprego; depois surgem Santa Mariana (151 empregos), Cambará e Wenceslau Braz (76 empregos) e São José da Boa Vista (67 empregos), fechando os cinco primeiros lugares. Entre os perdedores de empregos, os municípios vizinhos Jacarezinho e Santo Antônio da Platina foram os que mais fecharam postos, com 589 e 534 empregos, respectivamente; na sequência, Assaí (-493 empregos), Andirá (-285 empregos) e Cornélio Procópio (-257 empregos), concluindo os cinco piores resultados.

5.4.3 Pobreza e Saneamento

O terceiro tema aborda a pobreza e o saneamento básico no Norte Pioneiro paranaense (Quadro 08). No caso dos dados de pobreza, destacam-se as taxas de pobreza (2010) e de extrema pobreza (2010). Com eles, espera-se compreender a existência e o cenário de pobreza na região. Já no caso do saneamento básico, os dados contemplam a proporção de domicílios com água encanada (2010) e a com esgotamento sanitário (2010), possibilitando verificar a qualidade, ambiental e social, dos espaços e, por conseguinte, os espaços mais saudáveis e os espaços mais propícios às enfermidades.

Quadro 08 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Pobreza e saneamento básico

MUNICÍPIO	TAXA DE POBREZA	TAXA DE EXTREMA POBREZA	DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA	DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO
Abatiá	9,66%	3,57%	84,5%	84,9%
Andirá	6,27%	2,87%	89,4%	89,3%
Assaí	7,55%	1,65%	83,5%	83,4%
Bandeirantes	7,73%	1,13%	85,8%	86,2%
Barra do Jacaré	9,46%	3,25%	81,1%	81,5%
Cambará	7,53%	2,34%	89,3%	89,5%
Carlópolis	9,02%	1,10%	78,0%	78,7%
Congonhinhas	18,82%	6,61%	77,0%	76,9%
Conselheiro Mairinck	10,42%	2,41%	83,8%	83,8%
Cornélio Procópio	5,21%	1,37%	89,9%	90,1%
Curiúva	12,05%	3,30%	83,6%	84,1%
Figueira	9,41%	1,82%	88,8%	88,8%
Guapirama	13,15%	3,04%	82,7%	82,9%
Ibaiti	12,74%	5,15%	85,5%	85,6%
Itambaracá	11,31%	2,77%	82,9%	83,0%
Jaboti	7,39%	0,75%	85,3%	85,1%
Jacarezinho	6,00%	1,14%	86,5%	86,4%
Japira	10,34%	2,70%	79,6%	79,7%
Jataizinho	11,45%	3,83%	86,1%	86,5%
Joaquim Távora	4,01%	0,45%	85,2%	85,2%
Jundiaí do Sul	16,26%	7,45%	79,6%	77,9%
Leópolis	7,68%	2,14%	77,1%	77,1%
Nova América da Colina	6,25%	0,82%	77,3%	77,3%
Nova Fátima	8,84%	1,66%	88,3%	88,4%
Nova Santa Bárbara	17,66%	7,02%	79,3%	79,5%
Pinhalão	10,67%	1,08%	86,5%	85,6%
Quatiguá	6,27%	1,01%	89,5%	89,9%
Rancho Alegre	10,53%	2,68%	85,8%	85,9%
Ribeirão Claro	9,98%	5,29%	76,6%	77,1%
Ribeirão do Pinhal	11,90%	2,39%	88,2%	88,0%
Salto do Itararé	10,43%	4,11%	79,3%	79,1%
Santa Amélia	11,12%	2,04%	83,8%	83,8%
Santa Cecília do Pavão	12,23%	3,35%	74,9%	74,9%
Santa Mariana	8,30%	1,72%	87,8%	87,7%
Santana do Itararé	14,80%	6,95%	79,6%	78,9%
Santo Antônio da Platina	8,20%	1,40%	86,8%	86,8%
Santo Antônio do Paraíso	7,32%	0,91%	74,9%	75,5%
São Jerônimo da Serra	28,42%	12,78%	79,3%	79,4%
São José da Boa Vista	13,38%	2,60%	81,1%	80,5%
São Sebastião da Amoreira	6,82%	1,08%	85,7%	85,7%
Sapopema	15,53%	5,73%	80,9%	79,6%
Sertaneja	7,96%	1,36%	76,3%	76,2%
Siqueira Campos	5,85%	0,76%	85,4%	85,2%
Tomazina	11,90%	4,15%	79,7%	80,5%
Uraí	7,82%	1,27%	88,0%	88,4%
Wenceslau Braz	13,24%	3,76%	87,9%	88,1%
Média regional	**10,41%**	**2,97%**	**83,2%**	**83,2%**

Nota: Dados para 2010
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

A taxa de pobreza corresponde à “proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 140,00 mensais, em reais de agosto de 2010” (IPARDES, 2017, s. p). É

fundamental pontuar que o universo de indivíduos apresentados pelo Ipardes (2017) é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

A taxa de extrema pobreza corresponde à "proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 70,00 (setenta reais) mensais, em reais de agosto de 2010" (IPARDES, 2017, s. p.). Nesse caso, igualmente ao anterior, o órgão estadual considera apenas o universo de indivíduos que vivem em domicílios particulares permanentes.

A proporção de domicílios com água encanada representa "o abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio, decorrente de rede geral de distribuição" (IPARDES, 2017, s. p.). Já a proporção de domicílios com esgotamento sanitário representa o "escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio, em rede coletora" (IPARDES, 2017, s. p.). Em ambos os casos, considerou-se a proporção sobre os domicílios existentes no município.

A taxa de pobreza regional estava, em 2010, em 10,41% da população, ou seja, indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 140,00 mensais. É um patamar muito elevado, demonstrando a necessidade de políticas públicas quanto à geração de emprego e renda. A realidade de 21 municípios (46%) é ainda pior que esse cenário regional. No caso de São Jerônimo da Serra, o contexto é absurdamente pior: o município tem a maior taxa de pobreza, com 28,42% da população, valor 50% maior que o segundo lugar, o município de Congonhinhas, com 18,82% de taxa de pobreza. Completam os cinco piores resultados: Nova Santa Bárbara (17,66%), Jundiaí do Sul (16,26%) e Sapopema (15,53%).

O município de Joaquim Távora apresentou a menor taxa de pobreza da região com 4,01%, valor que representa apenas 14% da taxa de São Jerônimo da Serra. Os municípios de Cornélio Procópio, Siqueira Campos e Jacarezinho apresentaram taxas de pobreza igual ou inferior a 6%, sendo 5,21%, 5,85% e 6%, respectivamente; completa o quinto lugar, Nova América da Colina, com 6,25% de taxa de pobreza. O município de Bandeirantes apareceu no 14º lugar com taxa de pobreza de 7,73%, destoando do contexto de Cornélio Procópio e de Jacarezinho.

A taxa de extrema pobreza regional ficou, em 2010, em 2,97% da população, ou seja, indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 70,00 mensais. Também um patamar elevado. A realidade de 17 municípios (37%) é ainda pior que esse cenário regional. Mais uma vez, São Jerônimo da Serra apresentou o contexto pior com 12,78% da população, valor 58% maior que o segundo lugar, o município de Jundiaí do Sul com 7,45% de taxa de extrema pobreza. Na sequência aparecem: Nova Santa Bárbara (7,02%), Santana do Itararé (6,95%) e Congonhinhas (6,61%), completando os cinco piores, que ficaram com taxas superiores a 6% da população. Os

seis municípios com piores taxas de pobrezas são os mesmos que apresentaram as seis piores taxas de extrema pobreza

O município de Joaquim Távora apresentou, novamente, a menor taxa da região: 0,45% de taxa de extrema pobreza.Os cinco municípios com melhores indicadores apresentaram taxas inferiores a 1%, ou seja, praticamente erradicaram a extrema pobreza: Jaboti (0,75%), Siqueira Campos (0,76%), Nova América da Colina (0,82%) e Santo Antônio do Paraíso (0,91%). Quanto aos municípios com campus da UENP: Bandeirantes apresentou a melhor taxa (1,13%, em décimo lugar), seguido por Jacarezinho (1,14%, em 11º) e Cornélio Procópio (1,37%, em 14º lugar).

Os dados de saneamento também demonstram que é preciso ampliar as políticas públicas nesse setor, sobretudo pensando em um espaço cada vez mais saudável, sustentável e com qualidade de vida. Na região do Norte Pioneiro paranaense, 83,2% dos domicílios possuíam água encanada e esgotamento sanitário, em 2010. Em 20 municípios (43%), em ambos os casos, a proporção era menor.

Quanto à água encanada, os municípios de Santa Cecília do Pavão e de Santo Antônio do Paraíso apresentaram a menor proporção, com 74,9% dos domicílios. Logo, 25% dos domicílios em cada município não possuíam água encanada, um valor bastante elevado. Outros 13 municípios ficaram com proporções superiores a 20% de domicílios sem água encanada, sendo que fecham a lista dos cinco piores: Sertaneja (76,3%), Ribeirão Claro (76,6%) e Congonhinhas (77%). É fundamental pontuar que os municípios de Sertaneja e Ribeirão Claro estão na divisa com o Estado de São Paulo e, por conseguinte, vinculados ao rio Paranapanema.

Nenhum município da região apresentou proporção de domicílios com água encanada superior a 90%, ou seja, pelo menos 10% da população de todos os municípios não possui água encanada. O melhor resultado ficou em Cornélio Procópio, com 89,9% de domicílios com água encanada. Na sequência, se destacam positivamente Quatiguá (89,5%), Andirá (89,4%), Cambará (89,3%) e Figueira (88,3%). Jacarezinho apareceu na 12ª posição, com 86,5%, e Bandeirantes em 15º lugar com 85,8% de domicílios com água encanada.

Quanto ao esgotamento sanitário, o município de Santa Cecília do Pavão apresentou a menor proporção, com 74,9% dos domicílios. Logo, 25% dos domicílios no município não possuíam esgotamento sanitário. Outros 14 municípios ficaram com proporções superiores a 20% de domicílios sem esgotamento sanitário, sendo que fecham a lista dos cinco piores: Santo Antônio do Paraíso (75,5%), Sertaneja (76,2%), Congonhinhas (76,9%) e Ribeirão Claro (77,1%). É fundamental pontuar que os cinco municípios com piores proporções de domicílios com água encanada são os mesmos que apresentaram as piores proporções de domicílios sem esgotamento sanitário.

Apenas o município de Cornélio Procópio apresentou proporção de domicílios com esgotamento sanitário superior a 90%. Na sequência, se destacam positivamente Quatiguá (89,9%), Cambará (89,5%), Andirá (89,3%), e Figueira (88,8%). Os cinco municípios com melhores proporções de domicílios com água encanada são os mesmos que apresentaram as melhores proporções de domicílios sem esgotamento sanitário. Jacarezinho apareceu na 13ª posição, com 86,4%, e Bandeirantes em 14º lugar com 86,2% de domicílios com esgotamento sanitário. Os dados de esgotamento sanitário foram levemente melhores que os de água encanada.

5.5 DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

O quarto e último tema aborda o desenvolvimento humano no Norte Pioneiro paranaense (Quadro 09), em 2010. Para essa compreensão, utilizou-se o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com o objetivo de verificar o cenário regional e local sobre o desenvolvimento humano e, portanto, acerca da qualidade de vida.

O IDH é, segundo o Ipardes (2017), um índice composto que agrega três importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável (IDH Saúde); de ter acesso a conhecimento (IDH Educação) e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas (IDH Renda). Então, o IDH médio é a média das três dimensões. O índice é um indicador que varia de 0 (zero) a 1 (um), sendo que zero significa a total ausência de desenvolvimento humano e o um representa o total desenvolvimento humano. Entre esse intervalo, ele apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo;0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto; e,0,800 e mais - muito alto.

O IDH médio do Norte Pioneiro paranaense era, em 2010, de 0,702, portanto, embora seja considerado alto, estava bem próximo do limite mínimo da faixa. Entre os municípios, 23 (50%) apresentaram índices maiores que a média regional, um município – Guapirama – ficou com a mesma média regional e 22 municípios (48%) índices menores que a média regional. Dentro das faixas de desenvolvimento humano municipal, 27 municípios (59%) ficaram com IDH alto e 19 municípios (41%) com IDH médio.

Quadro 09 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. IDH

MUNICÍPIO	IDH	MUNICÍPIO	IDH
Abatiá	0,687	Nova Fátima	0,688
Andirá	0,725	Nova Santa Bárbara	0,680
Assaí	0,728	Pinhalão	0,697
Bandeirantes	0,727	Quatiguá	0,714
Barra do Jacaré	0,744	Rancho Alegre	0,707
Cambará	0,721	Ribeirão Claro	0,716
Carlópolis	0,713	Ribeirão do Pinhal	0,701
Congonhinhas	0,668	Salto do Itararé	0,704
Conselheiro Mairinck	0,707	Santa Amélia	0,653
Cornélio Procópio	0,759	Santa Cecília do Pavão	0,723
Curiúva	0,656	Santa Mariana	0,700
Figueira	0,677	Santana do Itararé	0,687
Guapirama	0,702	Santo Antônio da Platina	0,718
Ibaiti	0,710	Santo Antônio do Paraíso	0,716
Itambaracá	0,694	São Jerônimo da Serra	0,637
Jaboti	0,718	São José da Boa Vista	0,671
Jacarezinho	0,743	São Sebastião da Amoreira	0,715
Japira	0,696	Sapopema	0,655
Jataizinho	0,687	Sertaneja	0,725
Joaquim Távora	0,700	Siqueira Campos	0,704
Jundiaí do Sul	0,688	Tomazina	0,699
Leópolis	0,707	Uraí	0,721
Nova América da Colina	0,698	Wenceslau Braz	0,687
Média regional			**0,702**

Nota: Dados para 2010
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

O município de Cornélio Procópio apresentou o maior IDH da região Norte Pioneiro paranaense, com 0,759, e o de São Jerônimo da Serra o menor IDH da região com 0,637 – ou seja, o índice de Cornélio Procópio é 19% superior ao de São Jerônimo da Serra. Os municípios que completam o ranking dos maiores índices da região são: Barra do Jacaré (0,744), Jacarezinho (0,743), Assaí (0,728) e Bandeirantes (0,727). Já os municípios que completam o ranking dos menores índices da região são: Santa Amélia (0,653), Sapopema (0,655), Curiúva (0,656) e Congonhinhas (0,668).

Portanto, as reflexões sobre os indicadores sociais da região do Norte Pioneiro paranaense demonstram a realidade regional e local. A partir disso, espera-se o surgimento de novas políticas públicas por parte dos governos Federal, Estadual e Municipais e, também, novas pesquisas acadêmicas por parte das universidades, sobretudo a UENP, já que se trata de sua área direta de influência.

5.6 INDICADORES ECONÔMICOS DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UENP

Esta seção visa traçar o perfil econômico da região de influência direta da UENP – a mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, onde se localizam os três campi da universidade – por meio de uma análise dos principais indicadores econômicos. Para uma observação mais acurada, utiliza-se a subdivisão da mesorregião em microrregiões geográficas (IBGE, 2008), sendo essas num total de cinco: microrregião de Assaí (oito municípios); microrregião de Cornélio Procópio (catorze municípios); microrregião de Jacarezinho (seis municípios); microrregião de Ibaiti (oito municípios); microrregião de Wensceslau Braz (dez municípios).

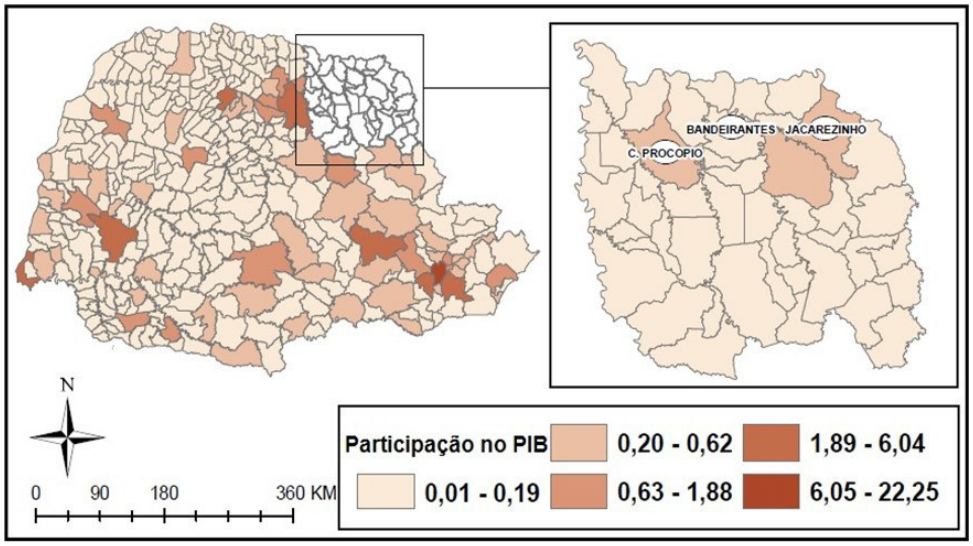
Quando se trata da análise econômica de uma região, o Produto Interno Bruto (PIB) tende a ser a primeira variável a ser observada, sendo a principal medida de atividade econômica. De acordo com Paulani e Braga (2013), o PIB corresponde à soma de todos os bens e serviços finais a preços de mercado, desconsiderando todos os bens e serviços intermediários. A observação apenas do PIB pode não fornecer um diagnóstico exato, pois, como se trata de uma medida agregada, não permite a percepção imediata das especificidades sociais e estruturais. No entanto, esta medida serve como importante parâmetro de comparação entre diferentes recortes espaciais.Por meio dessa comparação, pode-se iniciar a traçar o perfil das localidades de interesse.

Seguindo essa lógica, o mapa da figura 06 demonstra, no Estado do Paraná, a participação percentual de cada município no PIB total do estado para o ano de 2014, em que o PIB total do estado foi de R$ 348,08 bilhões. A classificação dos municípios se dá através de um sistema de cores em que a cor mais escura representa a cidade de Curitiba, com maior participação no PIB do estado, 22,66% de contribuição. As cores mais claras representam, sucessivamente, menores contribuições ao PIB do estado. Quanto mais clara, menor a participação. A área destacada do lado direito é o Norte Pioneiro, principal área de influência da UENP. Com exceção de Cornélio Procópio, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina, situadas entre as cidades que tiveram participação no PIB do estado entre 0,20% e 0,62%, as demais cidades do Norte Pioneiro apresentaram uma participação inferior a 0,20%.

Para refinar um pouco mais a análise, pode-se verificar o PIB per capitados municípios. Segundo Jannuzzi (2017), o PIB per capita é um indicador econômico que mede o total de bens e serviços finais produzidos internamente numa economia, dividido pelo tamanho da população do local observado. Esse indicador fornece um quadro mais confiável sobre a riqueza de uma região ao fracioná-la por habitante. A figura 07 traz um mapa que ilustra o PIB per capita municipal, também

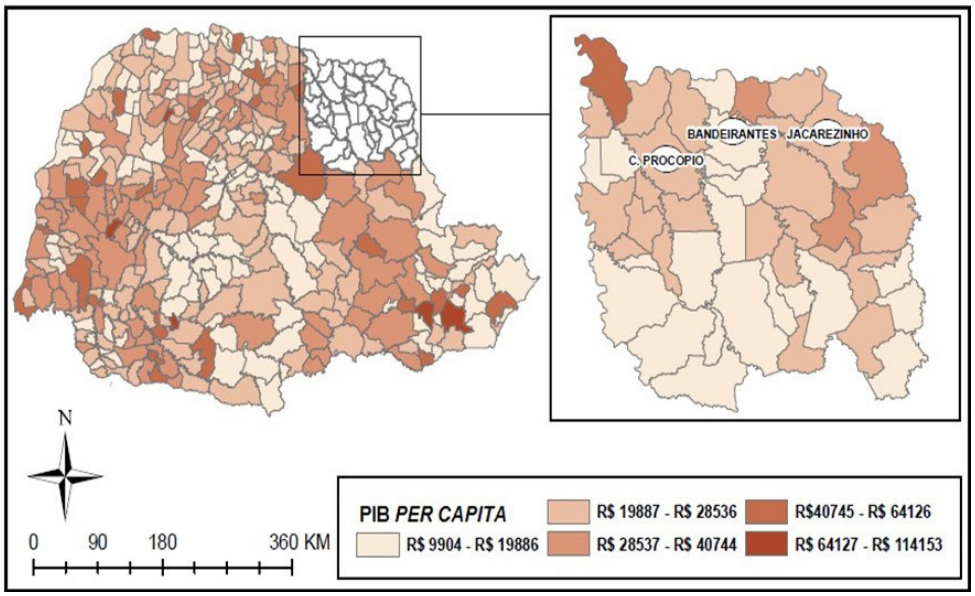
a partir do Estado do Paraná, classificando as cidades das mais ricas, cores mais escuras, para as mais pobres, cores mais claras. Do lado direito destaca-se o Norte Pioneiro.

***Figura 6**: Mapa - Paraná. Percentual de participação das cidades no PIB total do estado, 2015*



Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

***Figura 7**: Mapa - Paraná. PIB per capita dos municípios paranaenses, 2015*



Fonte: Adaptado de Ipardes (2017)

Os resultados acentuam a percepção para uma característica importante da economia paranaense, já inicialmente vislumbrada nas reflexões anteriores: a desigualdade de riqueza entre as cidades. Embora a economia do Paraná ocupe a quinta posição no ranking nacional (PARANÁ, 2018), os elementos responsáveis por seu crescimento e desenvolvimento não estão uniformemente distribuídos pelo estado.

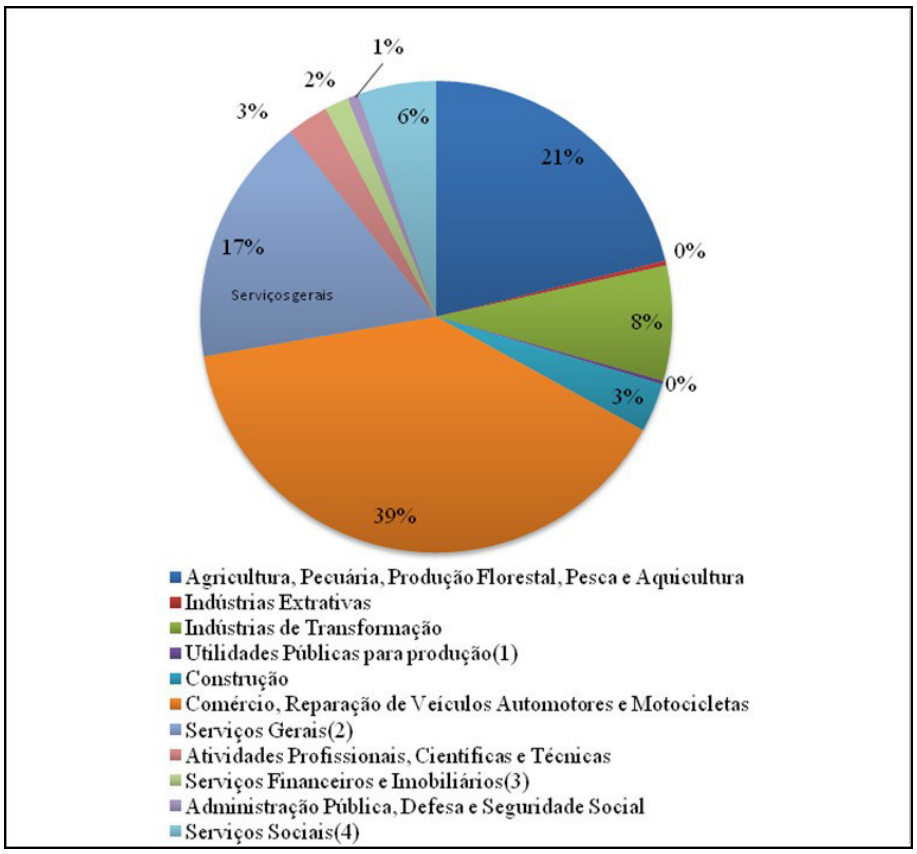
Os trabalhos de Raiher e Lima (2010), Costa e Reis (2010) e Bernardelli, Brambilla e Campos (2017), demonstram a heterogeneidade dos municípios paranaenses, inclusive quando se trata de microrregiões, o que exige uma verificação mais detida em questões qualitativas, já que não é possível, nem através do PIB total, nem do PIB per capita, identificar questões relacionadas à distribuição de renda e qualidade de vida, estrutura produtiva, produtividade e distribuição de emprego entre os setores. Essas questões, dentre outras, são decisivas para o entendimento da dinâmica do PIB e do crescimento e desenvolvimento de uma região, permitindo a identificação de seus pontos fortes e fracos.

De acordo Piffer (2012) o cenário do desenvolvimento econômico de uma região está estruturalmente conectado a sua especialização produtiva, estando o crescimento das mesmas intimamente ligadas ao desempenho da estrutura produtiva. Essa estrutura pode ser captada através de dados sobre o número de estabelecimentos comerciais e produtivos por setor de atividade, população ocupada de acordo com a atividade econômica e valor adicionado bruto também conforme o setor de atividade econômica.

O gráfico abaixo (Figura 08) mostra que os estabelecimentos voltados ao comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas representam 39% do total dos estabelecimentos comerciais e produtivos do Norte Pioneiro, seguido de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, 21%, serviços gerais, 17% e indústrias de transformação, com 8% de participação apenas.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) por ano a Preços Básicos compõe o cálculo do PIB. O VAB é, segundo o IPEA (2018), o cálculo do “valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades”.Observando-se os dados do quadro 10, nota-se que, no total, o VAB regional aumentou significativamente. Comparado ao ano de 2005, o VAB do Norte Pioneiro cresceu em R$ 2,68 bilhões em 2010. Em 2015, cresceu em mais R$ 5,03 bi em relação a 2010, ou seja, R$ 7,71 bi. Convém destacar que, nos três anos analisados, dentre os setores produtivos, Comércio e Serviços apresentou o maior resultado.

***Figura 8**: Gráfico - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Estabelecimentos comerciais e produtivos por setor de atividade, 2016*



Notas: (1) Eletricidade e gás; Água, Esgoto e Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação. (2) Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Informação e Comunicação; Atividades Administrativas e Serviços Complementares; Artes, Cultura, Esporte e Recreação; Serviços Domésticos e Organismos Internacionais. (3) Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados; Atividades Imobiliárias. (4) Educação; Saúde Humana e Serviços Sociais.
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017) a partir da base de Rais (2016)

Quadro 10 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000,00)

VALOR ADICIONADO BRUTO	2005	2010	2015
VAB a Preços Básicos - Agropecuária	833.397	1.646.774	2.568.330
VAB a Preços Básicos - Indústria	690.612	1.069.755	1.840.930
VAB a Preços Básicos - Comércio e Serviços	1.553.772	2.562.248	4.975.384
VAB a Preços Básicos - Administração Pública	720.805	1.200.926	2.129.753
VAB a Preços Básicos - Total	3.798.579	6.479.709	11.514.397

Fonte: Adaptado de Ipardes (2017) a partir da base de Rais (2016)

No entanto, é também necessário observar a população ocupada por setor, o que dá uma noção mais precisa sobre a dinâmica econômica da região (LIMA; RIPPEL, 2012). No quadro 11, quando se observa a população empregada, a nível mesorregional, segundo os setores de atividade econômica, percebe-se que, entre 2006 e 2016 a maior parte está alocada no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, na indústria de transformação e na administração pública, defesa e seguridade social.

Quadro 11 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. População empregada, segundo principais setores de atividade econômica, em 2006, 2010, 2013 e 2016

Escala	Ano	Agricultura pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (%)	Indústrias de Transformação (%)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (%)	Alojamento e alimentação (%)	Adm. pública, defesa e seguridade social (%)	Educação (%)	Saúde humana eserviços sociais (%)	Ativi.Imobiliária (%)
Norte Pioneiro PR	2006	13,79	24,62	18,81	9,63	19,86	2,81	2,44	3,01
	2010	15,09	23,08	20,3	7,57	17,47	2,77	2,29	4,97
	2013	12,56	23,34	21,48	6,91	18,09	2,89	2,48	5,74
	2016	11,11	22,12	22,29	8,15	18,02	3,04	2,94	5,47
MRG de Assaí	2006	13,08	23,89	14,27	6,88	30,02	1,64	1,69	4,73
	2010	10,89	26,84	17,79	6,36	29,31	1,36	1,24	2,95
	2013	12,19	23,09	19,15	5,23	29,84	1,61	1,33	3,51
	2016	10,37	16,56	21,64	6,51	32,12	1,97	1,71	4,23
MRG de Corn. Procópio	2006	13,4	20,9	19,1	15,1	17,84	4,18	3,28	2,73
	2010	19,03	14,86	19,19	10,99	16,46	4,02	3,15	7,81
	2013	16,64	14,37	20,62	9,46	16,39	4,02	3,83	8,87
	2016	15,3	12,62	20,3	13,41	16,81	4,17	4,69	7,16
MRG de Ibaiti	2006	9,15	28,65	14,73	5,42	24,25	1,82	0,52	7,19
	2010	20,51	14,57	18,07	4,07	21,73	2,04	0,67	9,77
	2013	12,24	16,15	21,46	5,77	24,65	2,44	0,79	7,64
	2016	11,25	17,19	19,01	4,96	24,6	1,78	1,08	9,58
MRG de Jacarezinho	2006	19,37	25,82	19,59	7,27	14,74	2,29	2,82	1,86
	2010	14,12	29,73	19,91	7,01	12,2	2,7	2,62	2,16
	2013	11,98	29,98	19,8	6,61	14,14	3,33	2,66	3,8
	2016	9,51	30,27	20,84	6,29	13,63	3,76	2,94	4,09
MRG de Wenceslau Braz	2006	9,44	28,34	23,05	6,14	23,25	2,11	1,88	1,08
	2010	7,16	33,05	26,13	4,38	18,72	1,56	1,65	1,49
	2013	6,2	34,32	26,81	4,14	17,28	1,08	1,22	2,93
	2016	6,37	32,25	29,61	4	16,66	1,23	1,41	2,88
Bandeirantes	2006	8,19	36,13	19,69	7,63	14,25	6,54	3,05	1,36
	2010	36,22	10,69	19,89	6,52	13,62	5,2	2,92	1,91
	2013	31,45	12,41	22,01	6,42	13,07	5,31	2,83	2,87
	2016	26,25	11,62	23,86	7,42	14,79	6,09	3,68	2,79
Cornélio Procópio	2006	6,93	18,77	21,12	24,35	9,2	6,26	4,81	4,84
	2010	5,72	13,44	21,16	18,61	8,25	6,14	4,89	16,37
	2013	4,55	13,57	22,32	14,55	9,02	5,98	6,29	16,87
	2016	4,74	11,83	20,35	24,96	8,93	5,88	6,43	12,39
Jacarezinho	2006	22,44	24,69	16,75	9,6	12,13	2,96	3,78	1,61
	2010	22,1	26,79	15,17	8,49	9,23	4,06	3,09	2,69
	2013	18,13	27,05	14,33	7,02	13,32	6,2	3,07	4,24
	2016	12,83	28,81	15,97	6,61	13,03	6,86	3,45	4,7

Notas: (1) A classificação das atividades econômicas é realizada por meio do CNAE Domiciliar 2.0; (2) Os setores de atividades econômicas selecionados, correspondem a mais de 90% de todos os setores da população empregada.

Em 2006, esses setores representavam, respectivamente, 24,62%, 18,81%, e 19,86% do total de empregos na microrregião. Em 2016, a importância desses setores se mantém, porém, com uma

redução de, aproximadamente, 2,5% de participação da indústria de transformação e de 1,8% para a os setores vinculados à administração pública, quando comparado ao ano de 2006. Por sua vez, o setor de comércio e reparação de veículos experimentou um crescimento de 3,5% no período.

De acordo com Costa (2005), a região do Norte Pioneiro Paranaense, historicamente, se destaca por sua rica e diversificada atividade agropecuária e parque industrial. No entanto, estes setores têm perdido importância na composição do emprego regional, cedendo espaço para atividades de serviços. Essa tendência se confirma a partir da observação do quadro 03, tanto para os números da indústria, conforme comentado no parágrafo anterior, como para os números do setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. A perda de participação desse último setor foi algo em torno de 2,8%. De outro lado, além do comércio e reparação de veículos, outros setores de serviços apresentaram crescimento: atividades imobiliárias, 2,46%, saúde humana e serviços sociais, 0,5% e educação 0,23%. Ainda sobre serviços, apresentaram redução, os setores de administração pública, com queda de 1,8%, e alojamento e alimentação, 1,5%.

Nas três cidades onde se localizam os campi da UENP, para o ano de 2016, os setores em que há mais população empregada são: em Cornélio Procópio, alojamento e alimentação, 24,96%, seguido de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, 20,35%; em Bandeirantes, o destaque fica com o setor de agropecuária produção florestal, pesca e aquicultura, 26,25%, seguido pelo setor de comércio e reparação de veículos, 23,86%; em Jacarezinho se destaca a indústria de transformação, 28,81% e, em segundo lugar, o setor de comércio e reparação de veículos, 15,97%.

Com a finalidade de aprofundar na análise sobre o mercado de trabalho na mesorregião do Norte Pioneiro do Paraná, o quadro 12 apresenta o rendimento médio real dos trabalhadores, com vínculo formal de trabalho, dos municípios do Norte Pioneiro Paranaense, em 2006 e 2016 e sua respectiva variação no período.

Os dados contidos na tabela mostram que houve substancial elevação no rendimento real médio por trabalhador e no número de vínculos formais de trabalho nos municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense.

Quadro 12 - Mesorregião Norte Pioneiro Rendimento médio real dos municípios em 2006 e 2016

Município	Rend 2006 (R$)	Rend 2016 (R$)	Variação (%)	Vínculos 2006	Vínculos 2016	Variação (%)
Abatiá	1101,06	1550,28	40,80	702	1321	88,18
Andirá	1304,52	1822,49	39,71	3537	3527	-0,28
Assaí	1246,76	1817,73	45,80	2412	2663	10,41
Bandeirantes	1346,66	1819,52	35,11	5215	6405	22,82
Barra do Jacaré	1355,99	1724,04	27,14	306	339	10,78
Cambará	1199,81	1904,02	58,69	6010	5355	-10,90
Carlópolis	1045,71	1426,67	36,43	1579	2573	62,95
Congonhinhas	1134,32	1680,24	48,13	685	978	42,77
Conselheiro Mairinck	1142,52	1664,89	45,72	446	456	2,24
Cornélio Procópio	1436,37	1845,92	28,51	11992	15159	26,41
Curiúva	1115,47	1554,30	39,34	2044	1422	-30,43
Figueira	1359,02	1948,06	43,34	1125	1095	-2,67
Guapirama	1212,00	1559,69	28,69	471	702	49,04
Ibaiti	1203,20	1657,15	37,73	5086	5330	4,80
Itambaracá	1088,31	1674,30	53,84	632	756	19,62
Jaboti	1231,25	1630,68	32,44	372	481	29,30
Jacarezinho	1442,16	2098,61	45,52	7091	10072	42,04
Japira	1289,87	1587,95	23,11	373	539	44,50
Jataizinho	1238,39	1714,69	38,46	1580	1603	1,46
Joaquim Távora	1155,28	1677,09	45,17	1821	4524	148,43
Jundiaí do Sul	1092,05	1757,02	60,89	412	402	-2,43
Leópolis	1009,17	1856,81	83,99	644	544	-15,53
Nova América da Colina	1354,80	1815,57	34,01	860	1326	54,19
Nova Fátima	1136,60	1686,14	48,35	940	1135	20,74
Nova Santa Bárbara	1112,82	1574,64	41,50	320	426	33,13
Pinhalão	1093,34	1565,84	43,22	453	719	58,72
Quatiguá	1065,31	1562,62	46,68	1092	1584	45,05
Rancho Alegre	1056,27	1702,92	61,22	451	465	3,10
Ribeirão Claro	1130,23	1684,63	49,05	1556	2414	55,14
Ribeirão do Pinhal	1155,49	1526,66	32,12	1258	1547	22,97
Salto do Itararé	964,87	1313,26	36,11	467	714	52,89
Santa Amélia	1106,37	1560,67	41,06	465	508	9,25
Santa Cecília do Pavão	1385,64	1654,75	19,42	412	474	15,05
Santa Mariana	1199,35	1753,83	46,23	1450	1537	6,00
Santana do Itararé	1020,86	1466,21	43,62	371	584	57,41
Santo Antônio da Platina	1223,40	1622,34	32,61	6396	10051	57,15
Santo Antônio do Paraíso	1263,77	1749,83	38,46	323	383	18,58
São Jerônimo da Serra	1149,75	1730,88	50,54	782	960	22,76
São José da Boa Vista	1006,96	1397,03	38,74	552	879	59,24
São Sebastião da Amoreira	1078,56	1653,65	53,32	775	993	28,13
Sapopema	1133,92	1663,17	46,68	651	844	29,65
Sertaneja	1402,32	1865,76	33,05	937	1053	12,38
Siqueira Campos	1046,23	1477,26	41,20	3630	5713	57,38
Tomazina	1055,48	1526,94	44,67	848	1100	29,72
Uraí	1101,04	1552,33	40,99	1320	1414	7,12
Wenceslau Braz	1131,55	1585,60	40,13	1898	2773	46,10
Norte Pioneiro Paranaense	1176,63	1666,62	42,21	82.742	105,842	29,25
Paraná	1893,18	2510,52	32,60	2.251.290	3.013.105	33,83

Notas: (i) Os vínculos se referem aos contratos de trabalho formal, registrado pela RAIS. (ii) os valores dos rendimentos foram corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA).
Fonte: Adaptado de Ipardes (2017) a partir da base de Rais (2016)

A variação média do rendimento real por trabalhador foi de 42,21%, superior ao crescimento da média do Estado, que foi de 32,60%. Isso indica que os trabalhadores dos municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense estão obtendo maior poder de compra e acesso a maiores quantidades de bens e serviços, o que pode ser reflexo de elevação da produtividade do trabalho. Nesse contexto, a UENP possui fundamental participação, uma vez que proporciona maiores níveis de escolaridade para a população, o qual possui direta relação com os níveis de produtividade e renda, conforme já fundamentado por Cangussu, Salvato e Nakabash (2010).

As maiores variações no rendimento real médio por trabalhador foram, aproximadamente, (84%), (62%) e (61%), respectivamente para os municípios de Leópolis, Rancho Alegre e Jundiaí do Sul. Municípios os quais foram beneficiados pelos serviços prestados pela UENP ao longo do período analisado, de 2006 a 2010, conforme pode ser visualizado na Tabela 1, acerca da área de influência regional da UENP.

Além da elevação no nível de rendimento médio real, o número de vínculos formais no mercado de trabalho se elevou na maior parte dos municípios de mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, conforme retratado pelo quadro 12.

É importante destacar a importância na elevação do número de empregos formais no período, dado a atual crise econômica brasileira, iniciada no segundo trimestre de 2014, que segundo Oreiro (2017), é a mais profunda e duradoura queda do nível de atividade econômica desde o término da Segunda Guerra Mundial. Nesse contexto, a UENP possui fundamental importância na manutenção e na elevação do número de empregos formais na região, uma vez que a demanda por profissionais qualificados vem se elevando significativamente. Com a finalidade de elucidar essa relação, o quadro 13 apresenta os empregos formais classificados pelo nível de escolaridade.

Os dados contidos na tabela retratam o movimento ocorrido no mercado de trabalho da região do Norte Pioneiro Paranaense. Conforme pode ser visualizado, a maior modificação ocorreu na contratação de pessoas com ensino superior completo, uma vez que se elevou 98,74%. Esse resultado, aliado com os dados apresentados anteriormente, tais como PIB, IDH e Renda, mostram a importância do ensino superior para a elevação da oferta de mão de obra qualificada.Nesse contexto, o ensino público ganha relevância, uma vez que permite o acesso a uma educação de qualidade a pessoas que não teriam condições de ingressar ao ensino superior sem o subsídio do Estado. Essa constatação também é apontada por Franco e Cunha (2017), que mostraram que a quantidade de graduandos das classes C, D e E, nos últimos anos, oriundos de escolas públicas, negros e pardos, está aumentando.

Quadro 13 - Mesorregião Norte Pioneiro. Empregos formais classificados pela escolaridade, 2006-2016

Município	H1 (2006)	H1 (2016)	H2 (2006)	H2 (2016)	H3 (2006)	H3 (2016)	H4 (2006)	H4 (2016)
Abatiá	241	199	122	315	261	625	78	182
Andirá	1044	511	791	586	1323	1891	379	539
Assaí	596	513	625	417	932	1323	259	410
Bandeirantes	1552	1457	1110	876	1943	2940	610	1132
Barra do Jacaré	97	53	53	42	98	156	58	88
Cambará	2290	744	1414	898	2040	3142	266	571
Carlópolis	259	325	492	531	703	1464	125	253
Congonhinhas	234	214	131	164	249	394	71	206
Conselheiro Mairinck	84	68	122	97	180	214	60	77
Cornélio Procópio	2323	1972	2812	3075	5068	7202	1789	2910
Curiúva	803	127	684	334	403	705	154	256
Figueira	313	93	300	232	412	617	100	153
Guapirama	188	68	112	105	139	420	32	109
Ibaiti	599	824	1545	1263	2676	2691	266	552
Itambaracá	211	155	116	129	235	308	70	164
Jaboti	113	89	101	79	120	244	38	69
Jacarezinho	2008	1572	1467	1508	2727	4101	889	2891
Japira	74	164	92	106	168	203	39	66
Jataizinho	377	222	509	237	480	817	214	327
Joaquim Távora	523	970	533	1062	613	2088	152	404
Jundiaí do Sul	197	140	65	51	118	168	32	43
Leópolis	209	119	172	69	215	204	48	152
Nova América da Colina	261	546	103	243	448	438	48	99
Nova Fátima	361	158	160	158	304	596	115	223
Nova Santa Bárbara	81	40	45	87	142	199	52	100
Pinhalão	104	147	157	131	169	308	23	133
Quatiguá	378	298	252	276	346	825	116	185
Rancho Alegre	190	130	84	64	110	161	67	110
Ribeirão Claro	571	430	212	338	639	1311	134	335
Ribeirão do Pinhal	381	287	303	285	351	657	223	318
Salto do Itararé	131	302	104	83	195	248	37	81
Santa Amélia	101	70	120	147	200	219	44	72
Santa Cecília do Pavão	105	67	54	81	181	235	72	91
Santa Mariana	645	302	185	324	417	626	203	285
Santana do Itararé	137	112	58	110	139	275	37	87
Santo Antônio da Platina	1640	1402	1772	1994	2270	5385	714	1270
Santo Antônio do Paraíso	108	44	56	54	132	223	27	62
São Jerônimo da Serra	235	128	138	159	295	384	114	289
São José da Boa Vista	131	108	120	171	263	521	38	79
São Sebastião da Amoreira	264	125	221	192	232	524	58	152
Sapopema	248	161	160	202	205	341	38	140
Sertaneja	289	139	192	184	282	508	174	222
Siqueira Campos	1190	968	1458	2148	718	1804	264	793
Tomazina	293	277	194	189	248	492	113	142
Uraí	402	203	338	196	418	750	162	265
Wenceslau Braz	484	416	517	523	721	1476	176	358
Norte Pioneiro Paranaense	23065	17459	20371	20515	30528	50423	8778	17445
Variação (%)	-24.31		0.71		65.17		98.74	

Nota: H1: sem escolaridade ou ensino fundamental incompleto; H2: ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto; H3: ensino médio completo ou ensino superior incompleto; H4: ensino superior completo ou mestrado e doutorado.

Fonte: Adaptado de Ipardes (2017) a partir da base de Rais (2016).

Além dos evidentes resultados proporcionados pelos serviços prestados, com reflexos diretos na boa formação dos alunos com ensino superior, a Universidade também é responsável pela atração de mão de obra qualificada de todas as regiões do país, como Mestres e Doutores. A partir dos dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPQ (2018), a UENP possuía, em 2016, 134 Doutores e 117 Mestres como colaboradores. Para ilustrar o impacto do surgimento e crescimento da UENP no número de docentes do ensino superior na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, o quadro 14 apresenta a variação de 2006 a 2016.

Quadro 14 - Mesorregião Norte Pioneiro paranaense. Docentes na Educação Superior da Rede Estadual em 2006 e 2016.

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
341	324	327	338	359	395	395	429	408	437	432

Fonte: Adaptado de Ipardes (2017) a partir da base de Rais (2016)

Conforme pode ser visualizado no quadro, o número de docentes da educação superior da rede estadual se elevou substancialmente na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense. Tal alteração está relacionada ao crescimento da UENP e sua respectiva capacidade de formação profissional de novos professores. Essa informação é relevante dado que um maior número de docentes na educação superior é uma sinalização de que está crescendo a oferta de cursos superiores na região.

Bidarra (2017) aponta que, a partir dos dados coletados nos últimos Censos, a região do Norte Pioneiro é considerada uma região estagnada, ou seja, com rendimento domiciliar médio, porém, com baixo crescimento econômico, apesar de possuir estrutura socioeconômica e capital social consideráveis (geralmente, reflexo de um dinamismo passado). A UENP tem contribuído para a construção de um cenário capaz de reverter essa tendência.

A partir da discussão apresentada, fica evidente que a UENP exerce, com excelência, a função de servir como um braço do Estado, ao fornecer ensino público de qualidade à população residente no Norte Pioneiro Paranaense, dando oportunidade de desenvolvimento humano, ascensão social e melhoria de qualidade de vida. Ao mesmo tempo, fornece às empresas a possibilidade de encontrar mão de obra capacitada para novos investimentos. A UENP, com a qualidade dos serviços que presta, contribui para fomentar o desenvolvimento regional.

Referências

BERNARDELLI, L. V.; BRAMBILLA, M. A.; CAMPOS, A. C. Desenvolvimento e Crescimento Econômico: uma análise multivariada dos municípios da microrregião de Cornélio Procópio (PR-Brasil) para os anos de 2010 a 2013. Economia e Região, v. 5, n. 1, p. 89-106, jan./jun. 2017.

BIDARRA, Z. S. Políticas Públicas para Desenvolvimento Regional. XIX Semana de Economia e V Encontro de Pesquisa e Extensão em Ciências Econômicas. 2017.

CANGUSSU, R. C.; SALVATO, M. A.; NAKABASHI, L. Uma análise do capital humano sobre o nível de renda dos estados brasileiros: MRW versus Mincer. Estudos Econômicos (São Paulo), v. 40, n. 1, p. 153-183, 2010.

CARDOSO, Jayme Antonio; WESTPHALEN, Cecília Maria. Atlas Histórico do Paraná. 2 ed., Curitiba: Livraria do Chain Editora, 1986;

CORRÊA, Roberto Lobato. Globalização e reestruturação da rede urbana – uma nota sobre as pequenas cidades. Território, Rio de Janeiro, Ano IV, nº 06, p. 43-53, jan./jun., 1999.

CORRÊA, Roberto Lobato. Rede urbana e formação espacial – uma reflexão considerando o Brasil. Território. Rio de Janeiro, v. 5, nº 8, p. 121-129, junho, 2000.

COSTA, I. S.; REIS, P. R. C. Análise das Microrregiões do Paraná Quanto ao Nível de Desenvolvimento Socioeconômico. In: XXXIV ENCONTRO DA ANPAD, 34, Rio de Janeiro, 2010.

COSTA, R. D. Desenvolvimento Regional: AMUNOP - Associação dos Municípios do Norte do Paraná. In: _____. Coletânea de Artigos de Economia. Cornélio Procópio: [s.n.], 2005.p.93-104.

ENDLICH, Angela Maria. Maringá e o tecer da rede urbana regional. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1998. 221 p..

ENDLICH, Angela Maria. Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná. 505 p. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente: [s.n.], 2006.

FERNANDES, Pedro Henrique Carnevalli. Um espectro ronda as pequenas cidades: o aumento da violência e da insegurança objetiva. 2017. 525 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR), 2017

FRANCO, A. M. P.; CUNHA, S. Perfil socioeconômico dos graduandos das Ifes. Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, n. 49, fev. 2017.

FRESCA, Tânia Maria. A rede urbana do norte do Paraná. Londrina: Eduel, 2004. 403 p.: Il;

HAESBAERT, Rogério. Região, diversidade territorial e globalização. GEOgraphia – Ano. 1 – No 1 – 1999.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados_do_censo2010.php> acesso em: 3 mar. de 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão Regional. 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm> acesso em: 10 mar. de 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Região de Influência das Cidades (Regic). Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sidra. 2017. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/> acesso em: 1 fev. de 2018.

IGC, Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo. Regiões Administrativas de Marilia e Sorocaba. Disponível em: http://www.igc.sp.gov.br/ acesso em 23 abr. 2018.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de Dados do Estado.2017.Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php> acesso em: janeiro, fevereiro e março de 2018.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Contas Nacionais: conceitos. Disponível em: www.ipeadata.gov.br/doc/contas%20nacionais-conceitos.doc. Acesso em: 10 abr. 2018.

JANUZZI, P. M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6ª edição. Campinas: Ed. Alínea, 2017.

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 2007.

LIMA, J. F.; RIPPEL, R. (2012) Indicadores Populacionais. Piacenti, C. A. e Lima, J. F. Análise Regional: Metodologias e Indicadores. Curitiba: PR: Camões, 2012.

MULLER, Nice Lecocq. Contribuição ao estudo do Norte do Paraná. Geografia, Londrina, v. 10, n. 1, p. 89-118, jan./jun., 2001.

OREIRO, J. L. A grande recessão brasileira: diagnóstico e uma agenda de política econômica. Estudos Avançados, v. 31, n. 89, p. 75-88, 2017.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: uma introdução à macroeconomia. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

PIFFER, M.; Indicadores de Base Econômica. In:Piacenti, C. A. e Lima, J. F. Análise Regional: Metodologias e Indicadores. Curitiba: PR: Camões, 2012.

RAIHER, A. P.; FERRERA DE LIMA, J. A dispersão espacial do desenvolvimento econômico: o caso dos municípios paranaenses. Revista de Desenvolvimento Econômico, n. 21, p. 106-124, 2010.

RAIS, RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS. O que é RAIS? 2018. Disponível em: http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais. Acesso em: 08 abr. 2018.

SANTOS, Milton. Entrevista: Espaço e sociedade: ensaios. Petrópoles: Vozes, 1982.
¬¬¬¬SANTOS, Milton. O Espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1979.

SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, n.54, p.81-99, jun.,1977.

6 A UENP EM NÚMEROS

Nesta seção são apresentados os números em termos de desempenho institucional em relação aos objetivos e metas do PDI 2012-2017. Ainda, segue alguns indicadores de atividades desenvolvidas pela instituição.

6.1 ANÁLISE SITUACIONAL DAS METAS DO PDI 2012/2017

Considerando os objetivos e metas estabelecida no PDI 2012 a 2017 da instituição segue a análise do desempenho.

Objetivo 1: Melhoria da Qualidade do Ensino

Meta 1.1: Conquistar até 2017, no mínimo, conceito de nível de referência na área no Conceito de Cursos do INEP (nota 5 no CC) para 23% dos cursos de graduação da UENP.

- A UENP possuia em 2017 01 curso Nota Enade faixa 5, ou seja, 3,57% dos cursos da instituição. Ações como tabulação dos itens críticos, orientação aos Coordenadores de Curso, melhoria na infraestrutura de ensino são realizadas atualmente no sentido de reverter a situação atual.

Meta 1.2: Conquistar até 2017, no mínimo, conceito de nível elevado de qualidade no Conceito de Cursos do INEP (nota 4 no CC) para 64% dos cursos de graduação da UENP.

- A UENP possuia em 2017 10 curso Nota Enade faixa 4, ou seja, 35,7% dos cursos da instituição. Ações como tabulação dos itens críticos, orientação aos Coordenadores de Curso, melhoria na infraestrutura de ensino são realizadas atualmente no sentido de reverter a situação atual.

Meta 1.3: Reduzir até 2017, conceito de condições mínimas de funcionamento (nota 3 no CC) de 64% para 13% dos cursos de graduação da UENP.

- A UENP possuia em 2017 50% dos cursos de graduação apresentando o conceito de condições mínimas de funcionamento (nota faixa 3 no Enade). Ações como tabulação dos itens críticos, orientação aos Coordenadores de Curso, melhoria na infraestrutura de ensino são realizadas atualmente no sentido de reverter a situação atual.

Meta 1.4: Elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação em relação ao número de alunos ingressantes matriculados no mesmo ano em 15,6 %, passando de 77,8 % em 2010 para 90 % em 2017.

- A taxa de conclusão média dos cursos está intimamente ligada à taxa de evasão. O que se tem buscado é identificar os motivos da evasão dos discentes através da Pesquisa do Desistente, ação implementada em 2017, com o objetivo de obter informações para ações mais concretas.

Meta 1.5: Expansão do acervo nas bibliotecas em 22,7% passando de 97.812 volumes em 2010 para 120.000 em 2017.

- Um levantamento realizado em 2014 constatou a necessidade de aquisição de aproximadamente 10.000 exemplares para os diversos cursos de graduação da UENP:
    - Projeto junto ao Fundo Paraná – aquisição de acervo impresso
      Origem dos recursos: R$860.000,00 – TC 79/2016. Situação: executado (adquiridos 10.831 exemplares)
    - Projeto emenda 2015 – aquisição de acervo impresso
      Origem dos recursos: R$404.040,40 - convênio 824619-2015 – SICONV – emenda. Situação: em execução, em etapa de aquisição.
    - Projeto emenda 2016 – aquisição de acervo impresso
      Origem dos recursos: R$101.010,10 - PTA 6308/2016 – emenda parlamentar. Situação: em execução, em etapa de aquisição.
    - Projeto emenda 2017 – assinatura de biblioteca virtual
      Origem dos recursos: R$125.000,00 - proposta 084842 /2017 – emenda parlamentar. Situação: aguardando aprovação e liberação dos recursos.
- Esta meta foi atingida até 2017, visto que a necessidade real levantada em 2014 é menor do que a estimada em 2012.

Meta 1.6: Expansão do corpo docente efetivo em 40%, passando de 307 em 2010 para 430 em 2017 (sem considerar a inclusão de novos cursos).

- Esta meta não depende exclusivamente de esforços da UENP, mas sim de liberação por parte do Governo do Estado. Ressaltamos que a reitoria tem cobrado o Governo do Estado da autorização de concurso das 464 vagas criadas por meio da Lei 16.555/2010

Objetivo 2: Ampliação da Produção Científica.

Meta 2.1: Atingir até 2017 a meta de que 100% dos projetos de pesquisa em execução nesse período por pesquisadores docentes da UENP originem: produção científica com publicação

em revista Qualis ou disseminação em eventos de cunho científico ou produto para empresa conveniada ao final da pesquisa.

- Meta atingida, todos os projetos de pesquisa, a partir de avaliação da Comissão de Pesquisa dos Campi devem gerar produção científica com publicação em revista Qualis ou disseminação em eventos de cunho científico ou produto para empresa conveniada ao final da pesquisa.

Meta 2.2: Expansão do percentual do corpo docente coordenando ou participando de pesquisa científica ou tecnológica em 72%, passando de 29% em 2010 para 50% em 2017.

- Meta atingida, atualmente a UENP possui em torno de 60% do corpo docente coordenando ou participando de pesquisa científica ou tecnológica.

Objetivo 3: Implementação de Cursos de Pós-Graduação

Meta 3.1: Implantar até 2017 cursos de pós-graduação Lato Sensu em todos os Centros de Estudos da UENP.

- Meta não atingida: Atualmente 6 dos 10 Centros de estudos possuem pós-graduação Lato Sensu, busca-se, através de parcerias a intensificação desse movimento, promovendo uma maior gama de opções de cursos de especialização.

Meta 3.2: Implantar até 2017 programas Stricto Sensu em pelo menos 5
(cinco) dos 10 (dez) Centros de Estudos da UENP.

- Metal alcançada:
  - Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas – CCSA (CJ)
  - Programa de Mestrado em Agronomia – CCA (CLM), CCHE (CCP)
  - Programa PROFLETRAS – CLCA (CCP), CLCA (CJ)
  - Programa de Mestrado Profissional em Ensino – CCHE (CCP), CCSA (CCP), CLCA (CCP) e CCS (CJ)

Meta 3.3: Expansão dos programas de pós-graduação Stricto Sensu em
600%, passando de 1 curso em 2010 para 7 cursos em 2017. Sendo 1 programa de Doutorado e 6 programas de Mestrado.

- Meta ainda não alcançada, atualmente a UENP conta com 5 cursos de pós-graduação Stricto Sensu
  - Doutorado em Ciências Jurídicas (CCSA) (CJ);
  - Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas – CCSA (CJ);
  - Programa de Mestrado em Agronomia – CCA (CLM), CCHE (CCP);
  - Programa PROFLETRAS – CLCA (CCP), CLCA (CJ);

- Programa de Mestrado Profissional em Ensino – CCHE (CCP), CCSA (CCP), CLCA (CCP) e CCS (CJ);

- Observação: buscando atingir a meta, propostas de criação de programas foram apresentadas em 2017 a CAPES aguardando resposta para a efetivação dos mesmos.

Meta 3.4: Implementar políticas que fortaleçam os programas Stricto Sesu para elevar o conceito CAPES em pelo menos 2 pontos até 2017.

- A UENP tem buscado apoiar os programas em diferentes áreas:
  - Infraestrutura: previsão de construção de novos espaços dedicados à pesquisa e permanência de docentes e alunos, aquisição de novos equipamentos, manutenção de equipamentos, aquisição de bibliografia;
  - Recursos Humanos: implantação de Sistema de Distribuição de Carga Horária CRES que auxilia na diminuição de sobrecarga de trabalho sobre professores envolvidos nos programas de mestrado.
  - Edital UENP/UNESPAR 2017 – Viabilizará recurso financeiros, R$ 720.000,00 (valor dividido entre as duas universidades) aos programas já existentes para investimentos em Bolsa Residência, Projetos de Pesquisa, Internacionalização dos Programas e Auxílio as atividades de Iniciação Científica e Tecnológicas.

Objetivo 4: Ampliação das Atividades de Extensão e Cultura

Meta 4.1: Ampliar até 2015 em 40% as atividades de Extensão e Cultura da UENP.

- 2010 - Número de atividades: 29
- 2015 - Números de atividades*: 88 (aumento de 303 %)
- 2017 - Número de Atividades: 83

*cursos, evento e projetos.
Fonte dos dados: SECAPEE e registros da PROEC.
Observação: Neste período houve um aumento expressivo das ações de extensão na UENP superando a meta prevista no PDI.

Meta 4.2: Expansão do percentual do corpo docente atuando em projetos de Extensão em 40%, passando de 25% em 2010 para 35% em 2017.

- 2010 - docentes: 327; docentes atuando em extensão: 82 (25%)
- 2015 - docentes: 304; docentes atuando em extensão*: 92 (30,26%)
- 2017 - docentes: 283; docentes atuando em extensão*: 185 (65,40%)

*Cursos, evento e projetos.
Fonte dos dados: SECAPEE e registros da PROEC.

Meta 4.3: Expansão do percentual do corpo discente atuando em ações de extensão em 500%, passando de 1% em 2010 para 6% em 2017.

- 2010 - discentes: 5149; discentes atuando em extensão: 51 (1%)
- 2015 - discentes: 4450; discentes atuando em extensão: 122 (2,74%)
- 2017 - discentes: 5331; discentes atuando em extensão: 114 (2,14%)

Fonte dos dados: SECAPEE; Registro interno de bolsistas.
Observação: O valor obtido está muito abaixo da meta prevista pelo PDI para o ano de 2017. Vale ressaltar que o sistema de registros apresenta limitações no que se refere ao gerenciamento da equipe, impossibilitando que os projetos propostos tenham suas equipes alteradas. Considerando que a maioria das ações de extensão primeiramente são propostas para depois serem realizadas as seleções ou indicação de alunos, esse dado pode ter sofrido influência desta limitação. Já esta em desenvolvimento um sistema de registros para extensão que preve o gerenciamento da equipe concomitante com o seu desenvolvimento. Também há previsão de uma ampliação de bolsas de extensão que também poderá refletir no aumento de discente participantes das ações extensionistas.

Meta 4.4: Expansão dos projetos de extensão em 100%, passando de 29 em 2010 para 58 em 2017.

- 2010 - Projetos: 29
- 2015 - Projetos: 44
- 2017 - Projetos: 61

Fonte dos dados: SECAPEE.
Observação: Acompanhando o aumento das ações de extensão na UENP os projeto também tiveram um acréscimo, porém ainda não foi atingida a meta para 2017.

Objetivo 5: Desenvolvimento das Atividades Administrativas

Meta 5.1: Implantar em todos os setores administrativos da UENP um sistema organizacional acadêmico e de gestão unificado e interligado até 2017.

- Meta em execução, até 2019 serão implantados 6 grandes sistemas na UENP, com exceção do sistema GNUTECA adquirido na gestão anterior, atualmente foi adotada na UENP a filosofia de utilização de softwares livres:
    - GMS, GPM e NOVO SIAFI – estes três sistemas são do Governo do Estado, serão utilizados para gestão de compras, licitações, patrimônio, almoxarifado.
    - SISTEMA ACADÊMICO – Sistema acadêmico cedido pela IFRN - RN será implantado em todos os campi da UENP em sua totalidade até o início de 2019.
    - GNUTECA – Sistema de Gestão de Bibliotecas e Acervo está em execução.
    - E-PROTOCOLO DIGITAL – este é um sistema do Governo do Estado, funciona como um processo digital, dispensando o trânsito de processos físicos, utilizando inclusive tecnologia de assinatura digital e eletrônica.

Objetivo 6: Expansão Regional da UENP

Meta 6.1: Expansão das matrículas do ensino de graduação em 13,9 % do quantitativo atual, passando de 87,8% em 2010 para 100 % das vagas totais em 2017. Sem que se considere expansão de cursos.

- Para se alcançar este objetivo, ou pelo menos diminuir o número de vagas ociosas, uma das ações adotadas foi a adesão parcial ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada) a partir do vestibular 2016, os dados ainda estão sendo compilados para análise mais efetiva, atualmente, estamos com uma taxa de ocupação de 98% das vagas.
- Segunda opção de curso no vestibular – com o intuito de minimizar o número de vagas ociosas buscou-se a alternativa do candidato poder fazer uma segunda opção caso não seja aprovado em sua primeira opção.

Meta 6.2: Reestruturar os Centros de Estudos da Universidade tendo em vista a readequação e expansão dos cursos de graduação.

- Para que haja a reestruturação dos centros de estudo é necessário alterar o estatuto da UENP, neste momento há uma comissão criada no CONSUNI (Conselho Universitário) para este fim, certamente este assunto está pautado.

Meta 6.3: Apresentar um plano de expansão dos cursos de graduação da UENP até maio de 2013, elaborado por comissão própria com fundamentação em estudos mercadológicos, acadêmicos, administrativos e com metodologia própria.

- Esta meta foi alcançada, entretanto, será montada uma comissão para retomada e atualização deste estudo, pois verificou-se que necessita de revisão.
- A UENP tem estudado a implantação de cursos Tecnólogos em nível Superior, pois são mais viáveis financeiramente (menor duração), e podem trazer rápidos benefícios à sociedade local, a UENP neste momento vem estudando algumas possibilidades, em diálogo com os municípios, empresários e comunidade interna.

Meta 6.4: Expansão do corpo técnico-administrativo em 50%, passando de 135 em 2010 para 202 em 2017.

- A exemplo da Meta 1.6, esta meta também não depende exclusivamente de esforços da UENP, mas sim de liberação por parte do Governo do Estado. Ressaltamos que a reitoria tem cobrado o Governo do Estado da autorização de concurso das 244 vagas criadas por meio da Lei 17.382/2012.
- A UENP também fez um estudo da real necessidade de agentes universitários apresentado em grupo de estudo da APIESP, e neste caso foi apontado uma

necessidade mínima de 450 agentes universitários, sendo portanto, necessária uma revisão da Lei 17.382/2012.

Meta 6.5: Expansão da infraestrutura física instalada, acadêmica e administrativa em 20%, passando de 45.000 m² em 2010 para 54.000 m² em 2017.

- Esta meta está sendo revista para elaboração do PLANO DIRETOR da UENP. A UENP atualmente conta com 54.304,08m2 construídos. Em um levantamento inicial realizado junto à comunidade acadêmica constatou-se a necessidade de se construir aproximadamente 57.000 m2 adicionais para atender todas as demandas de ensino, pesquisa e extensão. Este aumento expressivo na área demanda para novas edificações de deve em parte à decisão (Respaldada pelo CEE), de unificar os campi de Cornélio Procópio e Jacarezinho em uma única área.
- Nesta gestão foram retomadas e finalizadas diversas obras já contidas neste levantamento de 54.304,08 m2. Também foram construídos mais 4.931m2 (sendo 131,5 m2 referente à sala de permanência de professores do curso de Enfermagem no CLM, 3.800m2 referente à Clínica de Odontologia no CJ) totalizando 58.235,58m2.
- Ainda já conseguimos recursos para a construção de um Aprisco no CLM (180 m2 – Já licitado) e dos blocos de Biologia, Geografia, Matemática e Mestrado no CCP (6.197,40m2 – Em licitação), estes últimos viabilizarão a transferência da unidade centro para a unidade campus do CCP, unificando este campus.
- Ainda existem emendas já aprovadas para construção de novos blocos: Laboratórios do CCT (302m2 – CONV. 838142/2016 FNDE), Bloco de salas no novo campus de Jacarezinho (302m2 – CONV. 840742/2016 FNDE), Bloco de Salas no campus de Cornélio Procópio (302m2 – CONV. 840742/2016 FNDE)
- Podemos portanto, afirmar que entre obras concluídas, em andamento ou procedimento de contratação e com recursos garantidos totalizaremos aproximadamente 65.518,98m2, assim podemos garantir um aumento de 20,65% na área construída.

6.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quadro 15 - Número de cursos de graduação por ano

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Graduação Presencial	22	23	23	24	26	26	26

6.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 16 - Número de cursos de pós-graduação por ano

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pós-graduação - especialização	3	10	11	3	18	4	4
Pós-graduação - mestrado	2	2	3	4	4	4	4
Pós –graduação - doutorado	0	0	0	0	1	1	1

6.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Quadro 17 - Número de cursos a distância por ano

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Graduação à distância	0	0	0	0	0	1	1

6.5 AÇÕES DE EXTENSÃO

Quadro 18 - Número de ações de extensão por ano

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ações de extensão	61	77	78	88	64	22	22

6.6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Quadro 19 - Indicadores Gerais da UENP

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2012-2017
Ensino							
Graduação presencial	22	23	23	24	26	26	15,38%
Graduação à distância	0	0	0	0	0	1	100%
Pós-Graduação – especialização	3	10	11	3	18	4	25%
Pós-Graduação – Mestrado	2	2	3	4	4	4	50%
Pós-Graduação – Doutorado	0	0	0	0	1	1	100%
Projetos de Ensino	11	11	30	6	7	6	(83,33%)
Pesquisa							
Grupos de Pesquisa	72	77	76	81	81	82	12,19%
Projetos de Pesquisa	315	306	332	298	230	227	(38,76%)
Bolsas de IC	153	155	156	153	147	149	2,68%
CNPq	13	15	15	15	15	17	23,52%
Fundação Araucária	120	120	121	118	112	112	(7,14)%
Instituição	20	20	20	20	20	20	0%
Extensão							

Projetos de Extensão	33	26	37	44	62	61	45,90%
Ações de Extensão	61	77	78	88	64	22	(177,27%)
Quadro de docentes							
Docentes efetivos	316	301	300	304	290	284	(10,12%)
Docentes TIDE	154	181	197	201	210	217	40,90%
Graduados	18	15	14	12	9	3	(83,30%)
Especialistas	93	91	66	60	67	20	(78,5%)
Mestres	128	105	115	110	71	109	(14,84%)
Doutores	77	90	105	122	143	152	97,40%

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A UENP, em todos os níveis de sua administração, está organizada de forma com que suas estruturas deliberativas sejam órgãos Colegiados, com a participação de todos os setores da comunidade acadêmica e, nas instâncias de deliberação de políticas gerais da Universidade ou dos seus campi, conta também com representação da comunidade externa, respeitando o disposto na Lei n° 9.394 de 1996 (LDB) e no Estatuto.

A UENP é composta pelos campi universitários (unidades) e Centro de Estudos (subunidades). Desta forma, encontra-se integrada pelos:

Campus de Cornélio Procópio:

a) Centro de Ciências Humanas e da Educação;
b) Centro de Ciências Sociais Aplicadas;
c) Centro de Letras, Comunicação e Artes.

Campus de Jacarezinho:

a) Centro de Ciências da Saúde;
b) Centro de Ciências Humanas e da Educação;
c) Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
d) Centro de Letras, Comunicação e Artes;

Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes:

a) Centro de Ciências Agrárias;
b) Centro de Ciências Biológicas.
c) Centro de Ciências Tecnológicas;

7.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

A administração central da UENP compõe-se de órgãos deliberativos e do órgão executivo. São três as instâncias colegiadas de deliberação superior da UENP: Conselho Universitário

(CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração (CAD).

O CONSUNI é o órgão deliberativo máximo da Instituição, responsável pela definição das políticas gerais e pela prestação de contas à comunidade e aos órgãos governamentais. É composto pelo Reitor(a) (que o preside), vice-reitor(a), pró-reitores, diretores de campus, diretores de Centro de Estudos, representantes docentes, servidores agentes universitários, estudantes e representantes da comunidade externa.

Já o CEPE, é o órgão consultivo e deliberativo responsável pela definição das políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Apresenta a seguinte composição: reitor(a) (presidente); vice-reitor(a); pró-reitores de graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura; coordenadores de colegiados de cursos, coordenadores de pós-graduação, coordenadores de pesquisa, coordenadores de extensão e estudantes.

O CAD é responsável pela definição de políticas administrativas, financeiras e de pessoal. Compõem o CAD: reitor(a) (presidente); vice-reitor(a); diretores dos campi universitários; pró-reitor(a) de administração e finanças; pró-reitor(a) de recursos humanos; pró-reitor(a) de planejamento e avaliação institucional; além de representante dos alunos, dos servidores agentes universitários e dos docentes.

No que se refere à instância executiva superior, esta é formada pela Reitoria, cabendo-lhe implementar as decisões emanadas dos órgãos deliberativos superiores. A administração da Reitoria fica localizada no município de Jacarezinho – Paraná, e está estruturada em gabinete, pró-reitorias, assessorias, coordenadorias e estruturas administrativas de suporte que são responsáveis pela execução das ações estabelecidas pelos colegiados deliberativos e pelo reitor.

A UENP possui seis pró-reitorias, além das estruturas de suporte da Reitoria.

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF) é o órgão que planeja, executa e controla as atividades relativas à administração, finanças e material da Universidade. Compreende: a) Diretoria de Administração, responsável pela execução e controle das atividades administrativas; b) Diretoria de Orçamento e Finanças, responsável pela execução e controle das atividades orçamentárias e financeiras e c) Diretoria de Material, responsável pela orientação e execução dos serviços e tarefas relacionadas com a administração de material.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) é responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades relacionadas aos recursos humanos. Está organizada em: a) Diretoria de Pessoal, responsável pela gestão de pessoal e pela organização de concursos públicos de ingresso de servidores agentes universitários e docentes e b) Diretoria de Pagamentos,

responsável pelo controle de pessoal, cadastro e atualização da vida funcional do pessoal docente e agente universitário e folha de pagamentos.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV) planeja, controla e avalia as atividades da Universidade e está organizada em duas diretorias: a) Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, responsável pelo planejamento organizacional e acadêmico, captação de recursos e ordenamento legal dos convênios; b) Diretoria de Avaliação Institucional, responsável pela elaboração, acompanhamento e controle dos processos de avaliação da Universidade.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão que planeja, executa e controla as atividades acadêmicas de graduação e compõe-se de: a) Diretoria de Acompanhamento Acadêmico, responsável pela gerência e execução das atividades relativas ao registro da vida acadêmica dos alunos; b) Diretoria de Administração do Ensino, responsável pelo acompanhamento, suporte e supervisão das ações pedagógicas e operacionalização das políticas de ensino estabelecidas pelo CEPE.

Já a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG) planeja, executa e controla as atividades relativas à pesquisa e pós-graduação e está organizada em duas diretorias: a) Diretoria de Pesquisa, responsável pela programação, execução e supervisão da pesquisa; b) Diretoria de Pós-Graduação, responsável pela programação, execução, registro e controle acadêmico das atividades de pós-graduação.

Enfim, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é o órgão que planeja, executa e controla as atividades relativas à Extensão e Cultura. Está organizada em duas diretorias: a) Diretoria de Extensão, responsável pelo planejamento, orientação, execução e registro dos Programas, Projetos e Eventos de Extensão; e b) Diretoria de Cultura, responsável pelo planejamento, orientação, promoção e execução das Atividades Culturais.

7.2 ÓRGÃOS DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E TÉCNICO

Gabinete da Reitoria (GR) é o órgão responsável por propiciar ao Reitor(a) e ao Vice-Reitor(a) os elementos necessários ao exercício de suas funções. A Chefia de Gabinete presta assistência direta aos Reitores, ficando responsável pela organização, encaminhamentos e execução dos trabalhos administrativos do Gabinete.

Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores (SGOCS) é responsável pela agenda, convocação, elaboração de atas e edição de documentos decorrentes de decisões dos Conselhos Superiores da Universidade.

Assessoria Jurídica (AJ) é o órgão que representa judicial e extrajudicialmente a Universidade e orienta a Reitoria e os Conselhos Superiores, é dirigida pelo Assessor Jurídico que é o Procurador Geral da Universidade, e integrada pelos Assessores Jurídicos de cada um dos campus da Universidade, e tem como principal função zelar pelo cumprimento da legislação aplicável à Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Assessoria de Comunicação Social (ACS) é a unidade da Reitoria responsável pela comunicação da UENP com a comunidade interna e externa. As ações do setor promovem a divulgação da Universidade em órgãos de imprensa e gerenciam a publicização de conteúdos jornalísticos e informativos em seus canais de comunicação oficiais. O trabalho da Assessoria de Comunicação busca, por meio de conteúdos jornalísticos, dar visibilidade à produção acadêmica, aos diversos temas do ambiente universitário relacionados às áreas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e cultura, além das ações administrativas de interesse público.

As atribuições citadas referentes à administração das informações jornalísticas da Universidade têm em vista uma comunicação responsável e correta com a sociedade, na busca por garantir visibilidade e transparência nas ações da Instituição. Dentre outros trabalhos executados pela Assessoria de Comunicação, pode-se destacar o auxílio a planejamento e organização de eventos e campanhas; o atendimento à imprensa; as atividades vinculadas ao acompanhamento de produção de materiais gráficos solicitados pela Reitoria; a coordenação de cerimonial e assessoria ao Gabinete e outros setores da Universidade em suas relações com os meios de comunicação, além da cobertura jornalística de eventos.

A Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI) é a responsável por atender a comunidade universitária dos campi de Cornélio Procópio (CCP), Bandeirantes (CLM) e Jacarezinho (CJ) em relação aos assuntos que envolvam as relações internacionais e interinstitucionais.

Mais especificamente, a CRI promove e apoia as atividades de natureza técnica, acadêmica, cultural, científica e de inovação tecnológica, em nível de graduação e pós-graduação, entre a UENP e instituições nacionais e estrangeiras; o intercâmbio nacional e internacional de docentes, discentes e agentes universitários com vistas ao desenvolvimento de acordos e projetos de cooperação conjunta, à vivência em outras realidades educacionais e ao aperfeiçoamento da gestão administrativa em seus mais diversos setores.

Não obstante, a CRI auxilia a Reitoria e a comunidade universitária no desenvolvimento de políticas estratégicas de internacionalização, bem como de políticas linguísticas de para a internacionalização, além de fomentar a interação da Universidade com embaixadas, consulados e

agências de apoio para projetos em âmbito internacional, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade do compromisso social, cultural e político da UENP para além das fronteiras.

Coordenadoria de Bibliotecas é o órgão de gerência às atividades das bibliotecas setoriais e de promoção do acesso, recuperação e transferência de informação à comunidade universitária a partir da normalização dos documentos, da regulamentação e da supervisão dos serviços de empréstimos e do gerenciamento das aquisições de acervo.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o órgão da UENP responsável pelo planejamento, desenvolvimento e gestão de sistemas computacionais, bem como da execução das políticas de segurança da informação as quais são aplicadas em todo seu parque tecnológico. Compreende: a) Divisão de Desenvolvimento de Sistemas; b) Divisão de Redes e Infraestrutura; c) Divisão de Manutenção e Suporte Técnico.

A Coordenadoria de Processos Seletivos e Concursos Públicos é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, responsável pelos processos seletivos e concursos públicos para agentes administrativos e docentes da UENP, podendo ainda, planejar, coordenar, supervisionar e executar concursos públicos e processos seletivos externos à instituição. Além desses processos seletivos, esta Coordenadoria é responsável pelo planejamento, coordenação e realização do Vestibular/UENP a qual apresenta critérios e normas de seleção e admissão de estudantes ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a buscar as melhores práticas nas políticas de acesso à Universidade.

Controle Interno (CI) é o setor de controladoria é responsável pelo monitoramento da regularidade dos processos administrativos, com foco na legalidade da execução orçamentária e observância dos princípios da administração pública. Além disso, também lhe compete acompanhar e fiscalizar as ações da administração previamente definidas nos planos orçamentários.

O controle deve zelar pelo patrimônio público, com vistas à otimização na utilização dos recursos públicos para o máximo de resultados (eficiência).

Auditoria, as atividades estão englobadas nas atribuições do setor de controle interno. Isso porque, no exercício de suas atividades, o controle interno necessita conhecer o panorama geral da administração pública. A Auditoria interna consiste, neste sentido, em apurar de modo sistemático a forma como agem os órgãos públicos que compõem a instituição, a fim de fornecer à gestão, informações que lhe permitam corrigir ou aperfeiçoar seus processos.

Ouvidoria é o órgão competente para receber manifestações sobre assuntos pertinentes à Universidade e relatar o fato ao reitorado. Verificando a procedência do mesmo e sua veracidade, sempre que possível, bem como a preservação do absoluto sigilo sobre o conteúdo e identidade das manifestações.

Coordenadoria de Gestão de Bens Patrimoniais (COGEP) é o órgão de suporte administrativo e técnico, organizada em quatro divisões: Divisão de Obras e Manutenção responsável, em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional pela construção e manutenção dos bens imóveis da Universidade; Divisão de Equipamentos responsável em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Finanças pela aquisição e manutenção dos equipamentos da Universidade; Divisão de Transporte responsável pela aquisição, operacionalização e manutenção dos veículos automotores da Universidade e a Divisão de Segurança responsável por todos os processos de segurança interna da Universidade.

Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (AITEC), representando o Núcleo de Inovação Tecnológica, é responsável pelo gerenciamento das políticas de inovação tecnológica e empreendedorismo no âmbito universitário, bem como pela proteção da propriedade intelectual e do fomento à transferência de tecnologia existente na Universidade, intermediando a elaboração de contratos e a prestação de serviços de caráter inovador.

A Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, visa dar suporte à criação, desenvolvimento e execução de cursos na modalidade EAD; Administrar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) da UENP; Capacitar os docentes e agentes universitários da UENP, interessados em trabalhar com EAD na instituição; Fomentar a utilização do AVA como apoio aos cursos presenciais e projetos da UENP; Fomentar a oferta de cursos na modalidade EAD; Fomentar a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD; Buscar recursos junto ao Estado e à União para os projetos e ações que visam a consolidação da infraestrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UENP; Acompanhar as questões relacionadas ao Credenciamento da UENP junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD.

Os princípios pedagógicos para os cursos a distância da UENP são construídos de forma coletiva, considerando-se os preceitos elencados nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC e abordagens pedagógicas alicerçadas em bases sócio construtivistas.

A definição do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação em uma matriz didática, disponibilizada em nosso AVA se dá a partir das concepções da Educação a Distância e do Projeto Político pedagógico de cada curso. O AVA é o campo de prática dos cursos na modalidade a distância e são planejados de tal forma que contemplem unidades de autoestudo, atividades que podem auxiliar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem, avaliações da aprendizagem, conteúdos, espaço para produção dos alunos, espaços para discussão, entre outros.

As ações metodológicas, portanto, são projetadas a partir deste planejamento, tendo como base o uso de diferentes mídias, como, por exemplo, videoaulas, podcasts, ebooks, webconferências, chats, fóruns de discussão, wikis, entre outras.

Editora UENP, a atividade editorial universitária visa realizar a divulgação acadêmica, científica e cultural em sentido amplo, pois busca atingir tanto a comunidade de pesquisadores e estudiosos sobre os mais diversos campos do conhecimento, quanto leitores não especializados que buscam nas publicações universitárias conhecimento, informação, formação.

Diferentes linhas editoriais compõem o planejamento da Editora UENP. Ao se propor realizar publicações que valorizem o saber em sua dimensão teórica e aplicada, a editora vem ao encontro da qualificação da pesquisa acadêmica e das demandas sociais em constante diálogo com a realidade na qual se insere a UENP. Assim, oferecer publicações de qualidade é o que torna tangível nossa missão editorial.

7.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA DOS CAMPI

No que se refere à estrutura dos campi, cada unidade tem sua própria gestão administrativa, sendo a Congregação a instância colegiada de deliberação superior e a Direção do campus o órgão executivo nesta instância.

A Congregação é o órgão colegiado de decisão superior na instância do campus. É presidida por seu diretor(a) e conta com representação do vice-diretor(a), diretores dos Centros de Estudos, coordenadores de colegiados de cursos, coordenadores de cursos e programas de pós-graduação, coordenadores de pesquisa e extensão, docentes, servidor agente universitário, discentes da graduação e da pós-graduação e membro da comunidade externa. À Congregação cabe decidir sobre assuntos referentes ao campus nos aspectos administrativos, acadêmicos, de gestão financeira, patrimonial, orçamentária e disciplinar.

A Direção do Campus é o órgão executivo de gestão nesta instância, cabendo ao diretor(a) implementar as decisões emanadas da Congregação, superintender as atividades do campus e representá-lo em todas as instâncias. A Direção do campus conta com uma estrutura administrativa própria, definida no respectivo regimento da unidade.

Cada campus está constituído por Centros de Estudos (subunidades), agrupando áreas e atividades acadêmicas afins, caracterizados como células de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Cada Centro de Estudos é administrado por um Conselho de Centro, órgão deliberativo e pela Diretoria de Centro, órgão de caráter executivo. O Conselho de Centro conta com a participação do diretor(a) (presidente), coordenadores de cursos de graduação e coordenadores de cursos de pós-graduação, docentes, discentes e servidor agente universitário.

Cada um dos cursos de graduação tem um Colegiado de curso responsável pela proposição do respectivo projeto-pedagógico, pelas suas alterações e pelo acompanhamento de sua execução.

Ao Colegiado de curso cabe promover a integração das atividades acadêmicas, aprovar as normas de estágios e de trabalhos de conclusão de curso, e propor ao CEPE as normas para as transferências internas e externas do curso.

Cada Colegiado tem um coordenador(a), eleito pelos pares, responsável pelo desenvolvimento e cumprimento das deliberações emanadas do colegiado e pela sua representação junto ao respectivo Conselho de Centro e Congregação. Possui ainda a Comissão Executiva, composta pelo coordenador(a) (presidente), vice-coordenador(a), coordenador(a) de estágio, representantes docentes e estudante.

Os campi poderão dispor de órgãos suplementares com finalidade educacional, social, científica, cultural, técnica e esportiva, sendo que a sua criação deverá ser aprovada pelo CONSUNI, ouvida a respectiva Congregação. Os órgãos suplementares têm a finalidade de possibilitar a complementação das atividades acadêmicas de um ou mais cursos da UENP, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Deverão ser, obrigatoriamente, campos de estágio para os alunos da Universidade.

Cada campus tem uma comissão de pesquisa, com representação docente e discente, que é responsável pelo estímulo, desenvolvimento e avaliação das atividades de pesquisa, sendo o coordenador(a) dessa comissão membro nato da Congregação, do CEPE e da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho.

Cada campus tem também uma comissão de extensão, com representação docente e discente, que é responsável pelo estímulo, desenvolvimento e avaliação das atividades de extensão, sendo o coordenador(a) dessa comissão membro nato da Congregação, do CEPE e da Câmara de Extensão deste conselho.

Cada um dos cursos de pós-graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu, tem uma coordenação, responsável pela proposição do respectivo projeto pedagógico do curso ou programa de pós-graduação e pelo acompanhamento de sua execução.

Os cursos de pós-graduação indicam entre seus coordenadores um representante à Congregação do campus, que também é membro nato do CEPE e da respectiva Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste conselho. O organograma com a organização administrativa da UENP é apresentado a seguir, nas figuras 09, 10, 11, 12.

7.4 ORGANOGRAMA DA UENP

Figura 9: *Organograma da Administração Superior*

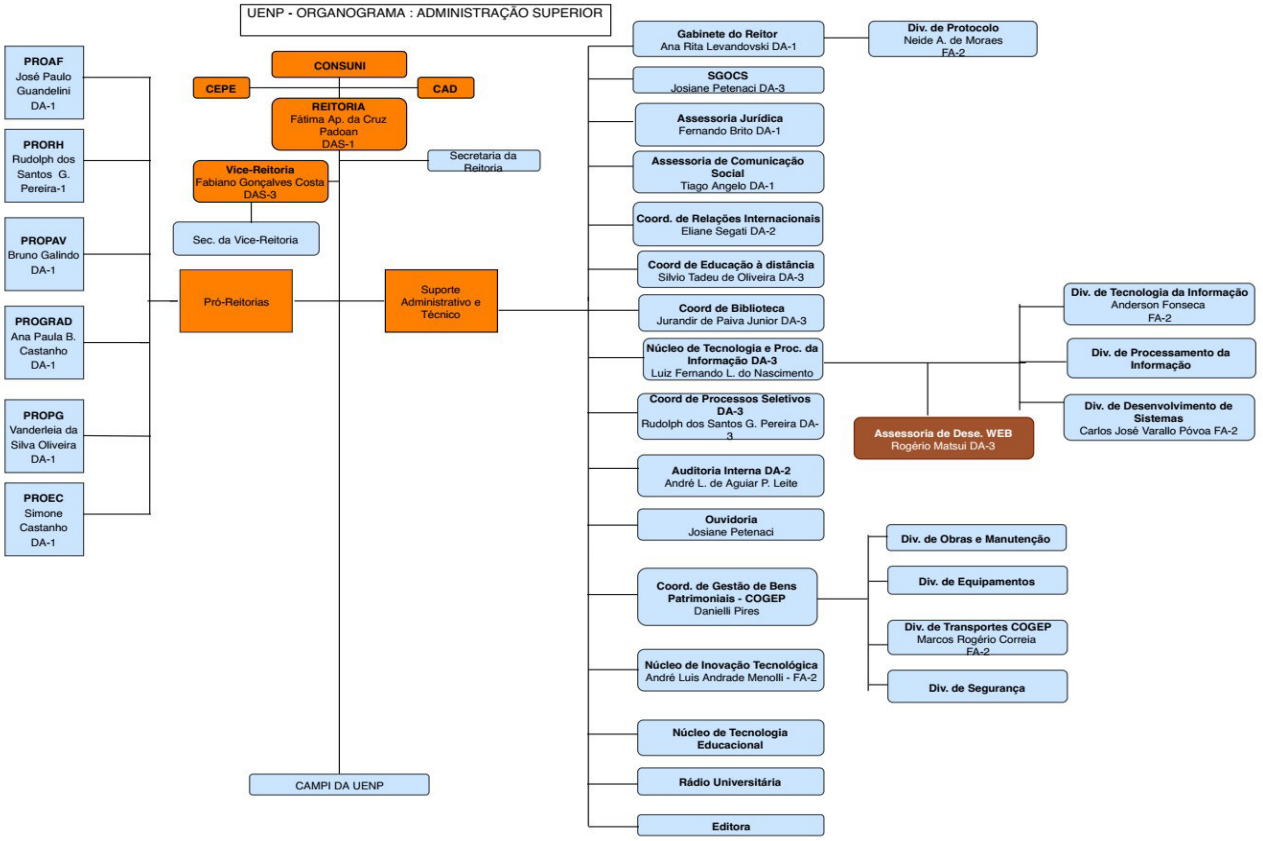


***Figura 10**: Organograma das Pró-reitorias – parte I*

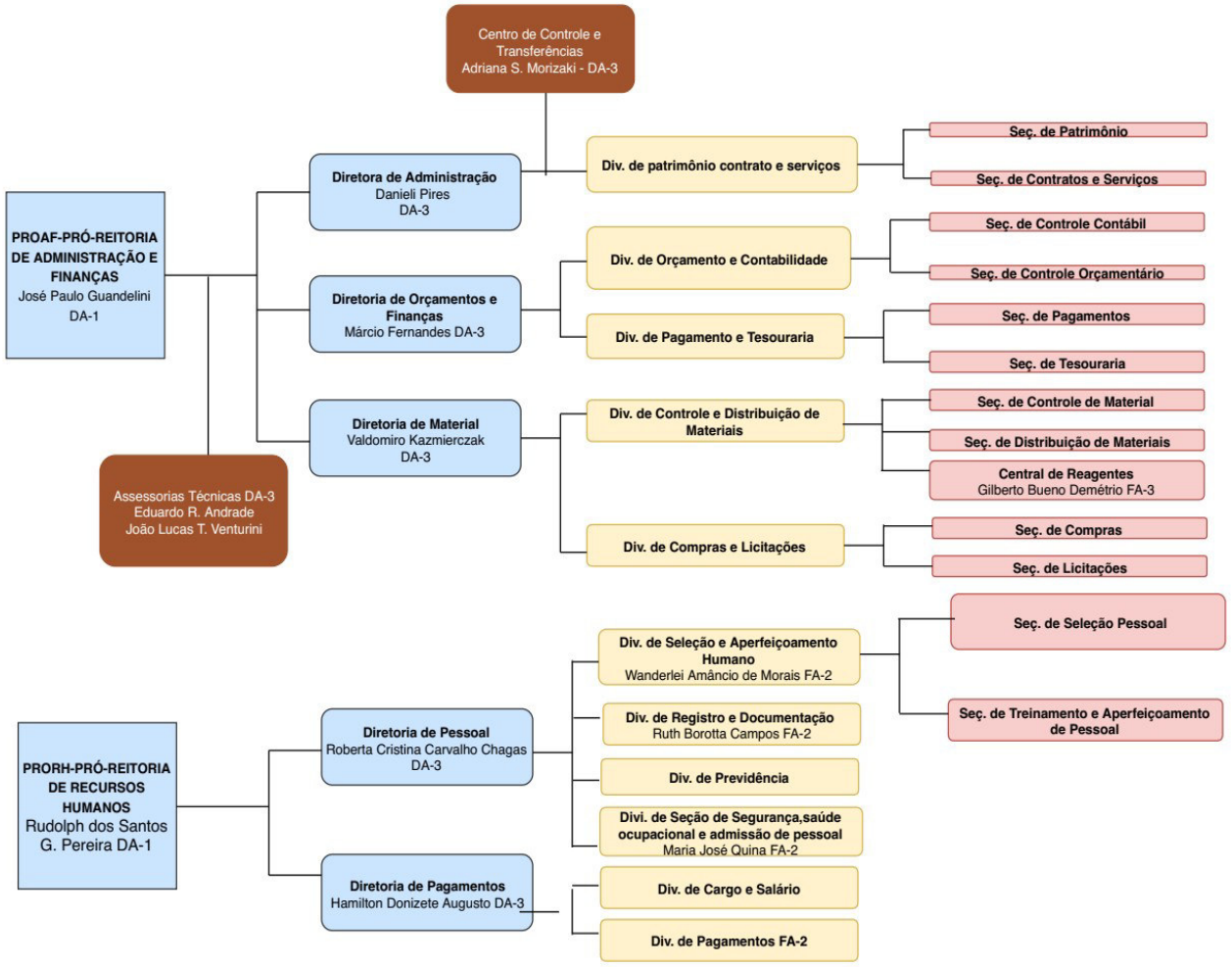


***Figura 11**: Organograma das Pró-reitorias – parte II*

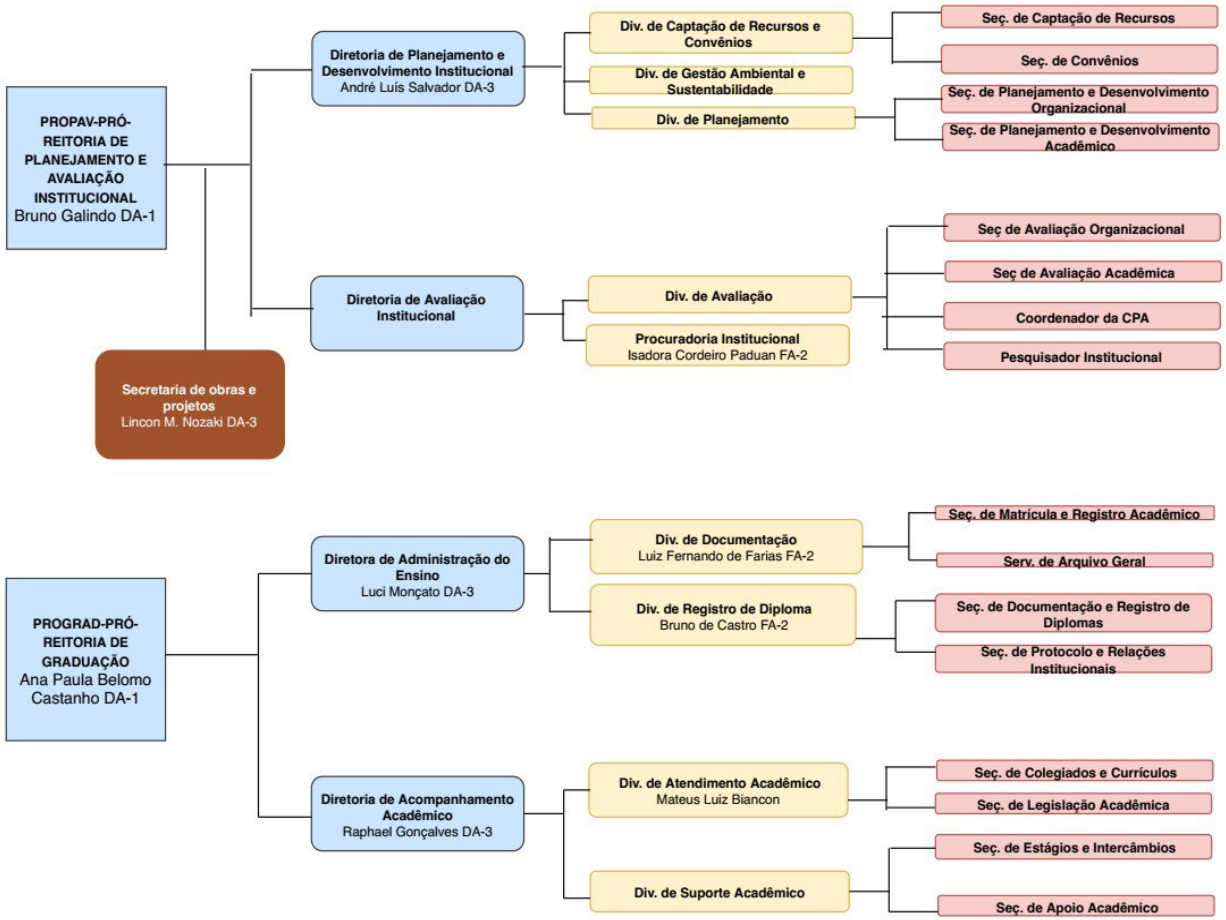
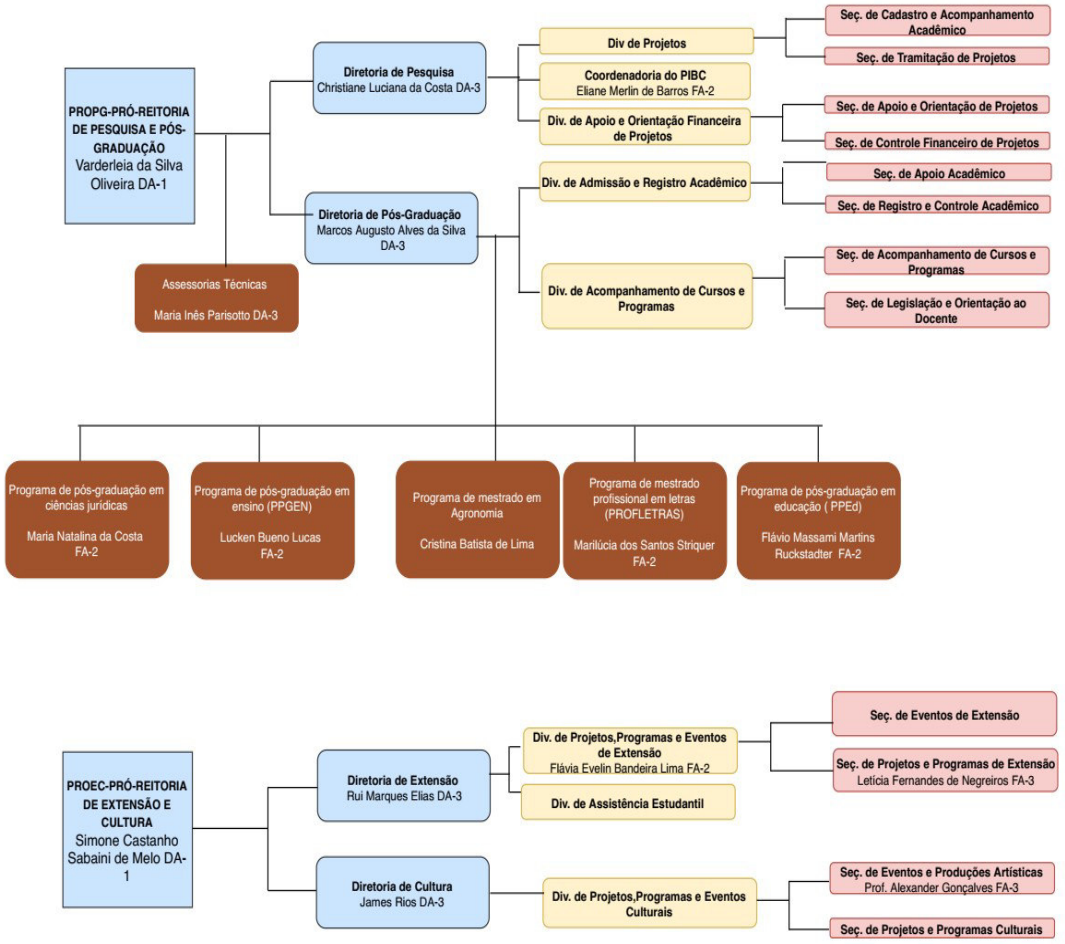


***Figura 12**: Organograma das Pró-reitorias – parte III*



8 POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

8.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UENP

Com o desenvolvimento da UENP, os cursos de graduação tendem a aumentar a sua concorrência uma vez que a Universidade se torna mais atrativa. Como exemplo, podemos citar o curso de Odontologia, instalado no ano de 2015 na UENP e que já apresentou desde sua instalação altos índices de relação candidato por vaga.

A análise de dados da UENP revelou que 75% dos estudantes da UENP são oriundos de ensino médio cursado na rede pública de ensino. No entanto, ao aprofundar os estudos, verificou-se que estes alunos estão concentrados nos cursos de menor concorrência. Por outro lado, nos cinco cursos de maior concorrência, há a predominância de alunos que cursaram o ensino médio na rede particular de ensino.

Desta forma, no ano de 2016 a UENP começou a discutir a inclusão de ações afirmativas com reservas de vagas para alunos que tenham cursado o ensino médio em escola pública (cotas sociais) e também para alunos de escola pública que se autodeclaram negros (cotas sociorraciais). Por meio da Portaria GR 376/2016, foi criada a Comissão para estudo de Ações Afirmativas no âmbito da UENP, com vista a subsidiar a proposição de implantação de reserva de vagas nos processos seletivos de ingresso da Universidade.

No primeiro semestre de 2017, em reunião conjunta do Conselho Universitário (CONSUNI) e o CEPE, foi deliberada por unanimidade a inserção das políticas de cotas, com reserva de vagas iniciais de cursos de graduação, para estudantes oriundos de escolas públicas e autodeclarados negros. A porcentagem estabeleciadas de vagas iniciais para cursos de graduação para ampla concorrência ficou de 60%, enquanto 20% foram destinadas para cotas sociais e os outros 20% destina-se às cotas sociorraciais.

Assim, apesar do desenvolvimento institucional, esta Universidade inclui o seu público regional, uma vez que garante o acesso dos estudantes oriundos de escola pública às vagas iniciais dos cursos de graduação da UENP, por meio das cotas sociais. Ao mesmo tempo, esta universidade também garante o acesso de alunos autodeclarados negros, por meio da inserção das cotas sociorraciais.

8.2 POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO

A política ambiental da UENP será elaborada pelos professores Dr. Bruno Ambrozio Galindo e Dr. André Luís Salvador, durante o ano de 2019, é objeto de um projeto de pesquisa, registrado sob o número 5020 no SECAPEE, plataforma oficial da instituição para este fim.

8.3 POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Articulada com o PNDH-3 e com a Deliberação nº 02/15-CEE/PR a UENP promoverá a Educação em Direitos Humanos, seja pela da oferta de disciplinas eletivas ou projetos de ensino, pelo fomento ao debate dos temas de direitos humanos, com eixo transversal capaz de promover mudança social, e fundamentado nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade, e da sustentabilidade socioambiental, além de capacitar agentes populares e operadores da educação básica e ensino médio, por meio de programas de formação continuada, que articulem os saberes produzidos na Universidade e a práxis, para incorporarem em sua prática novos elementos metodológicos que apoiem a abordagem dos temas ligados aos direitos humanos.

Pretende-se promover a discussão, na comunidade interna e externa da Universidade Estadual do Norte do Paraná, de modos de vida que respeitem os direitos do outro, e promovam a tolerância, a fraternidade, em uma região marcada continuamente pela exclusão e indiferença. A Educação em Direitos Humanos tem por objetivo empoderar os cidadãos para serem emancipados, tendo em vista que não está comprometida apenas com a formulação abstrata de problemas, mas se preocupa com nossos destinos comuns que são construídos a partir de compromissos históricos com a cultura de promoção e respeito aos direitos humanos.

8.3.1 Políticas de pesquisa em Direitos Humanos

A Universidade apoiará o desenvolvimento de pesquisas na temática dos direitos humanos, promovendo projetos de iniciação científica, o fortalecimento de grupos e redes de pesquisa, e inventariando os projetos de pesquisa em direitos humanos para aproximar pesquisadores, e favorecer o intercâmbio acadêmico nessa área.

Importante destacar que a Universidade tem se destacado nacionalmente na pesquisa em Direitos Humanos, especialmente por meio do seu Programa de Pós-graduação em Ciência Jurídica que tem promovido, no mestrado e no doutorado, o desenvolvimento de pesquisas sobre grupos vulneráveis e minorias, especialmente as mulheres vítimas de violência, a população LGBTT, os povos tradicionais, as pessoas em situação de vulnerabilidade, as pessoas com deficiência, entre outros temas.

8.3.2 Políticas de extensão em Direitos Humanos

No âmbito da extensão a Universidade Estadual do Norte do Paraná continuará a fomentar ações que tenham como objetivo:

- Apoiar a atuação dos órgãos e instituições que trabalham com a temática de defesa dos direitos das mulheres e contenção da violência doméstica, contribuindo para a divulgação e efetivação da Lei Maria da Penha.
- Diagnosticar, acompanhar e elaborar ações práticas com o objetivo de identificar, denunciar e coibir atos contra crianças e adolescentes vítimas da exploração sexual, além de apoiar a criança e o adolescente no aspecto psicossocial e na consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Apoiar a política estadual de combate ao uso de drogas, realizando pesquisas sobre o impacto regional desta temática e atuando em campanhas educativas de prevenção e divulgação dos problemas decorrentes da dependência química pela população em geral e pela população escolar em especial.
- Colaborar com os Programas Municipais, Estaduais e Federais existentes na área de repressão às práticas de utilização do trabalho infantil, sobretudo interagindo com as ações vinculadas ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

- Possibilitar o apoio às iniciativas direcionadas às áreas da economia solidária e da constituição de cooperativas populares, de associações, empresas ou outros formatos organizacionais, por meio da adoção de tecnologia difundidas ou inovadoras, incentivando a formação de grupos de trabalho focados no mapeamento e na execução de projetos desenvolvidos em Municípios de baixo IDH-M.
- Atender os mercados consumidores emergentes, inserindo os empreendimentos no contexto das atividades industriais e de serviços da economia paranaense.
- Apoiar ações que promovam a inclusão social por meio de suporte jurídico, administrativo ou contábil, de forma a possibilitar a geração de renda.

Especialmente por meio de projetos como o NUMAPE, Patronado, Bom Negócio Paraná, NEDDIJ, entre outros.

8.4 POLÍTICA DE APOIO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O apoio e atendimento estudantil é uma demanda emergencial da UENP. Desde sua criação e consolidação essa vem sendo uma das frentes de atuação da administração com vista a minimizar as consequências da ausência de instâncias institucionais que ofereçam o adequado suporte ao estudante da universidade.

Tratar de atendimento estudantil requer compreendê-lo em suas diferentes vertentes. A primeira, passa pelo suporte pedagógico dispensado ao aluno com eventual dificuldade de aprendizagem. Requer também promover ações de formação continuada dos docentes, de modo a contribuir para questões de ordem metodológica. A segunda vertente refere-se às questões de permanência estudantil, dentre elas, o auxílio permanência na forma de bolsas, o acesso à alimentação de baixo custo, ainda, a Moradia Estudantil. A terceira vertente caracteriza-se por fornecer suporte profissional de Psicólogos e Assistentes Sociais, cujo atendimento estende-se a todos estudantes da universidade. Como quarta vertente, há que se oferecer as condições institucionais para recepção de estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

Para institucionalização dessas vertentes, faz-se necessário estabelecer ações que garantam, no intervalo de vigência desse PDI, o adequado atendimento dos estudantes da UENP. No que diz respeito à primeira vertente, quanto do suporte pedagógico, as ações podem resultar de Programas e Projetos de Ensino, vinculados ou não aos Núcleos de Ensino, contribuindo com docentes e discentes para melhor estabelecer a relação de ensino-apredizagem que se coloca em sala de aula.

Para tanto, é necessário estabelecer políticas de ensino no CEPE que viabilizem a constituição de Núcleos de Estudo capazes de agregar Programas e Projetos de Ensino que, dentre outras propostas, contemplem perspectivas dessa natureza, com vistas ao suporte pedagógico e metodológico para os cursos, sobretudo de graduação.

Quanto à segunda vertente, que abrange a permanência estudantil em caráter estrutural, as ações voltam-se para a captação de recursos que possibilitem a oferta de bolsas, a ampliação das vagas em Moradia Estudantil e, ainda, o acesso à alimentação de baixo custo. Esse está, sem dúvida, entre os maiores desafios institucionais da vigência desse PDI. Acerca da terceira vertente, quanto da contratação de profissionais de Psicologia e Assistência Social, as ações vão desde o pleito de vagas junto à mantenedora, de modo a possibilitar a abertura de concurso público para esse fim, mas também visando ações mais viáveis a curto prazo no ano de 2018, foi viabilizado por meio do Programa Universidade “Sem Fronteiras” o Núcleo de Apoio Social e Psicológico (NASP). Este núcleo, somado a uma parceria firmada entre a UENP e a UNIMED, disponibiliza o atendimento psicossocial da comunidade universitária, com foco principal no atendimento estudantil. Estes projetos contam com equipes formadas por psicólogos, assistentes sociais e estagiários que desenvolvem ações voltadas para o bem estar social e psicológico da comunidade universitária. Em relação à quarta vertente, que diz respeito à recepção de estudantes com Necessidades Educativas Especiais, na UENP, há demanda de contratação profissional para docentes de Libras, técnicos Intérpretes, equipamentos didáticos e pedagógicos, dentre outros, de modo que as ações são multidisciplinares. Se por um lado, envolvem a necessidade de suporte pedagógico, demandam também a contratação de profissionais que atendam especificamente esses estudantes.

8.4.1 Assistência estudantil

A institucionalização da assistência estudantil requer a constituição do Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP, criado pela Resolução Conjunta 001/2017 CEPE-CONSUNI/UENP no qual estarão lotados os profissionais de Psicologia e Assistência Social indicados anteriormente. Além disso, é a partir da constituição desse Núcleo que as ações voltadas à permanência estudantil descritas no item anterior assumem caráter institucional, de modo a garantir o pleno e adequado suporte aos três Campi da UENP.

O Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP receberá regulamentação por Resolução específica e deverá ser composto por, no mínimo, 01 (um) Coordenador, por indicação

da Reitoria, 01 (um) Psicólogo, 01 (um) assistente social e 01 (um) servidor técnico. Suas ações, dentre outras, envolve:

a) identificação de problemas de ordem didático-metodológica que incorram em dificuldades de aprendizagem, verificadas por motivo de atendimento dos estudantes por profissionais do Núcleo, com o devido encaminhamento às instâncias responsáveis;

b) avaliação de condições sociais de estudantes como vistas ao suporte às instâncias administrativas responsáveis, para adequada distribuição de auxílio permanência;

c) avaliação e acompanhamento psicológico de estudantes em situação de vulnerabilidade, diagnosticados clinicamente com transtornos psicológicos;

d) avaliação e acompanhamento psicossocial de estudantes integrantes das moradias estudantis.

Com a implementação de ações afirmativas na UENP, a partir do ingresso em 2018, a consolidação do Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil passa a ser indispensável para viabilizar a implementação dessa política. A constituição do Núcleo é indicada como necessária ao suporte à política de ações afirmativas na UENP, de modo que entre os anos de 2019 e 2023 faz-se necessário implementar e consolidar o Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP, tanto para apoio ao estudante cotista como não cotista integrante da comunidade acadêmica.

8.4.2 Acessibilidade e inclusão

Atualmente a UENP atende de maneira pontual a situação de cada estudante com deficiência ou mobilidade reduzida, contudo, para que o atendimento passe a ser padronizado e mudanças estruturais possam ser fomentadas de maneira mais efetiva, para o quinquênio 2019-2023 a universidade prevê a criação do Núcleo de Acessibilidade da UENP, via Resolução das instâncias superiores CEPE/CAD, que deverá estabelecer regulamentação própria e organograma para sua composição.

Sua viabilidade dentro do quinquênio 2019-2023 se faz determinante para que o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida possa ser contemplado de maneira a atender a legislação vigente, como a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência, e no âmbito estadual, a Deliberação Nº 02/2016, que estabelece as normas para a modalidade educação especial no sistema estadual de ensino do Paraná.

Desta forma, conforme a legislação vigente estabelece, o Núcleo de Acessibilidade da UENP terá por finalidade propor e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. As ações serão oportunizadas por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando o ingresso do estudante e sua permanência no ambiente universitário.

Desta forma, a política de acessibilidade da UENP deverá estar alicerçada em diferentes eixos, como a busca por mudanças de atitudes preconceituosas que eventualmente possam existir dentro e fora do ambiente universitário, o incentivo a ações relacionadas a tecnologia assistida, orientação quanto a mudanças na estrutura física da instituição, além de ações facilitadoras para o processo de ensino-aprendizagem.

8.5 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UENP é uma autarquia estadual, pessoa jurídica de direito público vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Estado do Paraná. Como Instituição Estadual de Ensino Superior gratuita e sem fins lucrativos, sua manutenção e desenvolvimento ocorre prioritariamente por meio de recursos oriundos do governo do Estado do Paraná previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual, constituindo sua principal fonte de recurso.

Ademais, conta com recursos oriundos de convênios, junto aos órgãos da União, municípios e outras instituições públicas ou privadas, além de fontes próprias previstas no seu Estatuto. Entre estas, destaca-se:

- Comercialização de produtos agropecuários da Fazenda Escola;
- Cursos de pós-graduação *lato-sensu*;
- Eventos de cunho técnico-científico e cursos de pequena duração;
- Vestibular;
- Registro de diplomas; e
- Serviços Administrativos.

O quadro 20 apresenta os valores aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA), do período de 2012 a 2017.

Quadro 20 – Demonstrativo de receitas e despesas de 2012 a 2017 aprovados na LOA

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - ORÇAMENTO INICIAL APROVADO						
RECEITA	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Repasse do Tesouro Estadual - Pessoal	30.632.870,00	34.267.000,00	37.255.580,00	52.800.000,00	64.031.789,00	69.601.674,00
Repasse do Tesouro Estadual - Custeio	4.193.000,00	6.030.000,00	8.020.000,00	10.518.570,00	5.408.765,00	6.268.400,00
Diretamente Arrecadada	2.977.240,00	2.965.240,00	3.075.580,00	2.609.580,00	2.206.630,00	1.986.240,00
Convênios Federais e Estaduais	-	5.500.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.650.000,00	3.509.000,00
TOTAL	**37.803.110,00**	**48.762.240,00**	**53.351.160,00**	**70.928.150,00**	**77.297.184,00**	**81.365.314,00**
DESPESA	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Pessoal e Encargos Sociais	30.632.870,00	34.267.000,00	37.255.580,00	52.800.000,00	64.031.789,00	69.601.674,00
Outras Despesas Correntes	7.020.240,00	10.841.290,00	12.940.580,00	15.261.070,00	9.872.395,00	10.733.640,00
Investimentos	150.000,00	3.653.950,00	3.155.000,00	2.867.080,00	3.393.000,00	1.030.000,00
TOTAL	**37.803.110,00**	**48.762.240,00**	**53.351.160,00**	**70.928.150,00**	**77.297.184,00**	**81.365.314,00**

Complementando o quadro 20, o quadro 21 apresenta os valores disponibilizados com base nos valores aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA), do período de 2012 a 2017.

Quadro 21 - Demonstrativo das receitas e despesas de 2012 a 2017 disponibilizados

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO						
RECEITA	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Repasse do Tesouro Estadual - Pessoal	34.052.609,00	41.699.000,00	47.220.218,00	58.400.603,00	69.510.123,00	72.701.674,00
Repasse do Tesouro Estadual - Custeio	5.726.670,00	6.973.662,00	6.926.113,00	6.620.631,00	6.540.697,00	8.346.897,00
Repasse do Tesouro Estadual - Investimentos		51.328,00	10.218,00	5.000,00	-	497.500,00
Diretamente Arrecadada	2.429.240,00	2.884.440,00	2.641.170,00	2.683.700,00	3.917.783,00	3.161.184,00
Convênios Federais e Estaduais	2.466.506,00	3.959.816,00	3.334.100,00	3.631.640,00	4.086.497,00	3.870.883,00
TOTAL	**44.675.025,00**	**55.568.246,00**	**60.131.819,00**	**71.341.574,00**	**84.055.100,00**	**88.578.138,00**
SUPLEMENTAÇÃO	**18,2%**	**14,0%**	**12,7%**	**0,6%**	**8,7%**	**8,9%**
DESPESA	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Pessoal e Encargos Sociais	34.052.609,00	41.699.000,00	47.220.218,00	58.400.603,00	69.510.123,00	72.701.674,00
Outras Despesas Correntes	9.229.377,00	12.236.468,00	11.416.183,00	10.803.891,00	13.320.577,00	14.667.344,00
Investimentos	1.393.039,00	1.632.778,00	1.495.418,00	2.137.080,00	1.224.400,00	1.209.120,00
TOTAL	**44.675.025,00**	**55.568.246,00**	**60.131.819,00**	**71.341.574,00**	**84.055.100,00**	**88.578.138,00**
SUPLEMENTAÇÃO	**18%**	**14%**	**13%**	**1%**	**9%**	**9%**

Em decorrência das demandas da instituição foi necessário realizar a suplementação do orçamento aprovado, com um aumento médio de 10,5% no período de 2012 a 2017. Os anos que tiveram maior suplementação foram 2012 e 2013, em decorrência das atividades de consolidação da instituição como universidade, em especial os gastos com qualificação do corpo docente e incentivo a extensão e pesquisa, por meio de remuneração à dedicação exclusiva dos docentes em 2012 e 2013.

Em relação aos gastos empenhados o quadro 22 apresenta a distribuição dos valores por natureza, do período de 2012 a 2017.

Quadro 22 – Demonstrativo de gastos de 2012 a 2017 por natureza

DESPESAS/GASTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal e Encargos Sociais	33.961.081,75	41.674.357,07	47.218.691,36	58.133.888,12	68.867.890,00	72.342.825,67
	77,5%	78,9%	81,1%	84,4%	85,7%	85,0%
Outras Despesas Correntes	8.692.150,59	10.342.586,68	9.956.537,49	9.758.951,86	11.126.266,74	11.841.466,44
	19,8%	19,6%	17,1%	14,2%	13,8%	13,9%
Investimentos	1.146.691,80	774.671,48	1.070.870,88	958.152,37	400.093,52	877.077,40
	2,6%	1,5%	1,8%	1,4%	0,5%	1,0%
TOTAL	**43.799.924,14**	**52.791.615,23**	**58.246.099,73**	**68.850.992,35**	**80.394.250,26**	**85.061.369,51**

O principal gasto da UENP refere-se a pessoal, com desembolso médio de 82,1% de seu orçamento, seguido de Outras Despesas Correntes e Investimentos, com gasto médio de 16,4% e 1,5% respectivamente. Cabe destacar que os gastos com pessoal tem se elevado no decorrer do período. No ano de 2012 representou 77,5% do total, chegado a 85,0% no ano de 2017. Em contrapartida, os gastos com outras despesas correntes e investimentos tem diminuído sua representação, em comparação com 2012.

Sobre os gastos com pessoal é importante aqui fazer alguns esclarecimentos, a UENP está inserida no sistema de gestão de pessoal META 4 e tem seguido todas as legislações quanto as implementações de gastos com pessoal, desta forma, este aumento observado deve-se principalmente à qualificação do corpo docente, passando d 77 doutores em 2012 para 152 doutores em 2017, o que representa um aumento de 49,34%, os docentes que passaram ao regime de trabalho TIDE também aumentaram de : 154 em 2012 para 217 em 2017 o que significa um aumento de 40%. Todos estes avanços foram muito importantes para a consolidação da universidade e permití-la experiementar um amento nas atividades e produções acadêmicas que têm possibilitado avanços importantes como abertura de novos programas de mestrado e doutorado. Há também o crescimento vegetativo da folha, decorrente de avanços e progressões na carreira. Assim, podemos observar que

a UENP faz uma boa gestão de seus recursos orçamentários e que eventuais aumentos são decorrentes de avanços previstos nas respectivas carreiras do funcionalismo público.

O quadro 23 apresenta a distribuição das despesas por fonte, com exceção dos gastos com pessoal e encargos sociais que são pagos exclusivamente pelo Governo do Estado.

Quadro 23 – Demonstrativo das despesas de 2012 a 2017 por fonte

DESPESA POR FONTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Outras Despesas Correntes - Fonte 100	5.627.808,94	6.715.191,98	6.246.737,89	6.237.906,75	6.330.557,73	8.285.113,67
	64,7%	64,9%	62,7%	63,9%	56,9%	70,0%
Outras Despesas Correntes - Fonte 250	1.869.201,96	2.089.099,47	1.937.651,71	1.992.805,12	2.846.332,46	1.956.289,83
	21,5%	20,2%	19,5%	20,4%	25,6%	16,5%
Outras Despesas Correntes - Fonte 281	14.471,85	312.290,56	318.930,79	166.722,82	673.304,35	299.053,22
	0,2%	3,0%	3,2%	1,7%	6,1%	2,5%
Outras Despesas Correntes - Fonte 284	1.180.667,84	1.226.004,67	1.453.217,10	1.361.517,17	1.276.072,20	1.301.009,72
	13,6%	11,9%	14,6%	14,0%	11,5%	11,0%
TOTAL	**8.692.150,59**	**10.342.586,68**	**9.956.537,49**	**9.758.951,86**	**11.126.266,74**	**11.841.466,44**

Como pode ser observado no quadro 23 o Governo do Estado é o principal responsável pelo custeamento das outras despesas correntes, além de pessoal e encargos sociais, com uma representação média de 63,9%, seguido da fonte 250 (recursos próprios), 281 (convênios federais) e 284 (convênios municipais e outros) com 20,6%, 2,8% e 12,7% de representação média respectivamente.

A fonte 250, recursos próprios, tem sido um meio importante para a manutenção das atividades da instituição, relativo as outras despesas correntes, em especial nos últimos 4 anos, diante a crise econômica que o país e o estado do Paraná tem passado. Em destaque o ano de 2016 o recurso próprio representou 25,6% dos valores destinados a outras despesas correntes.

Em relação aos valores destinados a investimentos, do orçamento da UENP, segue sua distribuição por fonte no quadro 24.

Quadro 24 – Demonstrativo dos investimentos de 2012 a 2017 por fonte

INVESTIMENTOS POR FONTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Investimentos - Fonte 125	-	22.261,00	10.217,08	-	-	487.252,74
	0,0%	2,9%	1,0%	0,0%	0,0%	55,6%
Investimentos - Fonte 250	373.017,68	122.959,54	156.644,98	283.594,81	192.824,60	262.383,70
	32,5%	15,9%	14,6%	29,6%	48,2%	29,9%
Investimentos - Fonte 281	345.000,00	3.223,00	249.932,14	434.308,53	-	80.255,81
	30,1%	0,4%	23,3%	45,3%	0,0%	9,2%
Investimentos - Fonte 284	428.674,12	626.227,94	654.076,68	240.249,03	207.268,92	47.185,15
	37,4%	80,8%	61,1%	25,1%	51,8%	5,4%
TOTAL	**1.146.691,80**	**774.671,48**	**1.070.870,88**	**958.152,37**	**400.093,52**	**877.077,40**

A principal fonte de recursos do orçamento da UENP para investimentos tem sido a fonte 284 (recursos oriundos de órgãos da União), com representação média de 43,6%, no período de 2012 a 2017, seguido das fontes 250, 281 e 132, com 28,5%, 18,1% e 9,9% respectivamente cada, de representação média.

Ainda, a UENP recebeu no período, recursos extraordinários relativos aos investimentos oriundos do orçamento do Estado do Paraná, destinados a infra-estrutura da instituição, por meio do Fundo Paraná e Fundo Estadual de Saúde (Quadro 25).

Quadro 25 – Demonstrativo de recebimentos extraordinários de 2012 a 2017

Tipo de Recursos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Custeio	1.546.222,40	377.720,72	1.111.094,40	464.095,00	2.435.102,39	2.557.317,40
Capital	1.800.234,98	267.129,50	1.232.271,40	527.658,96	1.534.758,36	778.542,19
Total	**3.346.457,38**	**644.850,22**	**2.343.365,80**	**991.753,96**	**3.969.860,75**	**3.335.859,59**

Estes recursos foram direcionados em grande parte para os investimentos em infra-estrutura, em especial a implantação da unidade do curso de Odontologia.

Como pode ser observado nas tabelas o Governo do Estado é o principal mantenedor da instituição. Assim, evidencia-se o compromisso do Governo do Estado com a manutenção da sustentabilidade financeira da instituição. Mesmo em um período de grave crise econômico (2014 a 2017) o Governo tem realizado esforços não somente na manutenção, mas também no aprimoramento da UENP.

9 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPPI

O presente Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UENP (PDI), com vigência simultânea entre os anos de 2019 e 2023.

O PPPI versa sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura, Internacionalização e Educação a Distância. Além disso, traz direcionamento pedagógico para ações comuns entre os diferentes cursos, programas, projetos e ações formativas nos níveis e modalidades de ensino ofertados pela UENP.

Não atribui-se ao PPPI a definição de metas institucionais, sendo essa questão tratada com maior propriedade no item 2 do PDI. Entretanto, é a partir das metas institucionais estabelecidas pelo PDI para o período de 2019 a 2023 que as políticas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura, internacionalização e educação a distância são construídas neste Projeto Pedagógico Institucional.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico Institucional pretende em sua estrutura, além de registrar orientações de caráter político e pedagógico aos diferentes cursos, programas e projetos ofertados pela universidade, fundamentar as metas institucionais descritas no item 2 do PDI.

9.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Como Instituição de Ensino Superior pública e multicampi, a UENP estabelece como princípios filosóficos básicos o compartilhamento (Ensino), a produção (Pesquisa) e a disseminação de conhecimentos, a valorização cultural e o desenvolvimento comunitário (Extensão), reconhecendo-os como patrimônios universais.

Esses princípios devem pautar a formação de profissionais críticos e comprometidos com uma atuação social baseada em valores éticos da profissão e da convivência interpessoal, de modo a prepará-los frente às responsabilidades sociais, ambientais e humanitárias de sua época. São elencados como princípios específicos, os seguintes:

a) Garantia de acesso ao conhecimento sistematizado e permanência no Ensino Superior público, gratuito e de qualidade;

b) Conduta ética em todos os setores da Universidade com estrita observância dos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, valorização e respeito à diversidade;

c) A autonomia universitária nos domínios didático, científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial;

d) Gestão democrática e compartilhada das instâncias administrativas, deliberativas e consultivas de toda a organização hierárquica da UENP, em diálogo permanente com os Centros de Estudos e os Colegiados de Curso;

e) Conduta democrática e descentralizada das esferas administrativa e operacional da composição multicampi, em favor da participação e da integração dos campi universitários;

f) Equidade na valorização e na provisão da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como da Internacionalização e da educação a distância;

g) Otimização, transparência e isonomia no uso de recursos;

h) Adoção de procedimentos e práticas ambientais, culturais e sociais adequadas e geradoras de impacto formativo à comunidade Universitária;

i) Promoção da acessibilidade, da inclusão social e da dignidade humana.

Com base nesses princípios e reconhecendo sua responsabilidade social, a UENP objetiva promover ativamente o desenvolvimento não apenas da mesorregião Norte Pioneira do Paraná, mas, de todo o Estado, bem como da Federação Brasileira com vistas à internacionalização acadêmica.

Nesse sentido, deve proporcionar aos seus egressos formação tal que os capacite a inovar e aprimorar suas práticas profissionais, para atuarem de forma criativa e transformadora no mercado de trabalho. Que as experiências de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização vivenciadas na UENP, em cursos presenciais ou à distância, lhes ofereça formação integral, tornando-os sujeitos responsáveis e sensíveis às demandas de seu tempo.

9.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A organização educacional da UENP tem por finalidade estabelecer bases norteadoras para o exercício do ensino na graduação e na pós-graduação, a partir de propostas integradoras entre práticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização. Por consequência, essa articulação deve possibilitar o desenvolvimento e a consolidação da autonomia universitária, em gestão democrática, por meio do incentivo ao pensamento crítico-reflexivo, da valorização da atividade científica e do reconhecimento da perspectiva cultural em suas diferentes manifestações.

Cabe às instâncias colegiadas de deliberação superior da UENP, Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração (CAD), em diálogo permanente com as esferas deliberativas dos campi e da administração geral da Universidade, zelar por essa organização e, junto da comunidade universitária, pautar-se pelo compromisso com a qualidade do ensino público, pela equidade social de seus integrantes, por condições de acesso e permanência dos estudantes, bem como por condições de trabalho adequadas à carreira docente e de agente universitário de seu pessoal.

Assim, uma vez reconhecida a relação indissociável entre as esferas deliberativas, normativas e administrativas da UENP em relação à sua organização didático-pedagógica, deve-se evidenciar a relevante integração de todos os elementos envolvidos nessa rede de cooperações. Desse modo, desde as ações colegiadas dos cursos de graduação até as instâncias superiores, faz sentido garantir a igualdade de direitos e deveres na perspectiva de ações que possibilitem a consolidação e o desenvolvimento da Universidade, considerando as especificidades e os perfis de seus campi.

Se faz importante reconhecer, também, que o Projeto Político Pedagógico Institucional da UENP (PPPI) estabelece bases para sua organização didático-pedagógica a partir de um alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com as propostas de lato sensu e stricto sensu, com os Programas, Projetos e Convênios de Extensão, Pesquisa, Internacionalização e Educação a Distância que, articulados, sistematizam a política e a dinâmica pedagógica da Instituição.

Essa organização se estabelece, portanto, a partir de dois eixos principais: graduação e pós-graduação, perpassando sobre os mesmos as esferas da Pesquisa, do Ensino, da Extensão e da Internacionalização, presencial e a distância.

Sendo composta por três campi universitários (unidades), os cursos de graduação e de pós-graduação da UENP são organizados em Centros de Estudos (sub-unidades), visando maior contato entre áreas que coadunam relações e particularidades.

De tal modo, os cursos de graduação da UENP, sejam eles de habilitação em bacharelado ou licenciatura, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelas deliberações e normativas do Conselho Estadual de Educação do Paraná, reúnem em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), propostas de formação discente que visam:

a. Nas licenciaturas: formação de profissionais para o domínio de conteúdos específicos, capazes de promover o diálogo entre os diferentes saberes, além de amplo conhecimento dos processos de ensino e de aprendizagem que configuram a atividade docente. São igualmente

importantes os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, antropológicos, políticos e teórico-metodológicos da Educação no que concerne à contextualização histórica da escola. No âmbito das licenciaturas, os cursos de graduação devem possibilitar a formação de docentes conhecedores e desenvolvedores de práticas educativas que contribuam para a aprendizagem efetiva não apenas de conteúdos curriculares, mas de valores humanos e profissionais, mediante o uso adequado de componentes didático-pedagógicos formativos, seja em configurações formais ou não formais de aprendizagem.

b. Nos bacharelados: formação de profissionais conhecedores dos conteúdos específicos e correlatos de sua área de formação, preparados para a atividade técnica e competente de diferentes ofícios em favor do desenvolvimento social. Devem configurar-se em observância às ponderações éticas estabelecidas por normativas das atividades profissionais, visando não apenas uma formação técnica, mas integral de seus egressos. Importante evidenciar que os cursos de bacharelado devem considerar a possibilidade de seus egressos atuarem na docência do Ensino Superior, a fim de que sejam oferecidos espaços formativos aos interessados por essa atividade.

No escopo de ambas as habilitações (licenciatura e bacharelado), cabe situar o desenvolvimento de conhecimentos e de habilidades necessárias para que a articulação teoria/prática seja constante na preparação para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Nesse domínio, destacam-se os benefícios das relações intra e interdisciplinares de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização que, integrando discentes e docentes da UENP, podem apresentar-se como instâncias geradoras de diálogos entre as diversas áreas do conhecimento em um enriquecimento mútuo.

Esse enriquecimento pode favorecer as diferentes ações pedagógicas dos cursos e alicerçar a formação de profissionais que correspondam às demandas atuais da sociedade, em contextos cada vez mais relacionais, valorizando agentes profissionais de interface e preparados para o enfrentamento de demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Nesse sentido, durante a vigência desse PPPI, pretende-se, ainda, ampliar os espaços curriculares para oferta de cursos com grau de tecnólogo, a partir do estudo de demanda junto à comunidade e das condições de estrutura e recursos humanos, administrativo, pedagógico e técnico dos nossos Centros de Estudo. A esse respeito, a iniciação da UENP na oferta de cursos de nível tecnológico é efetivada, em 2017, pela oferta do curso de Tecnólogo em gestão pública, com financiamento da Capes, inserindo a UENP consolidadamente na Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Assim sendo, num contexto amplo de possibilidades de formação superior, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), que se constituem como componentes norteadores das ações

acadêmicas e pedagógicas dos cursos de graduação, devem favorecer a formação humana dos estudantes, permeando seus arranjos curriculares com possibilidades integradoras de Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização, além de perspectivas formativas que amplifiquem a flexibilização de seus componentes curriculares. Tais componentes e perspectivas aplicam-se também à pós-graduação.

Igualmente, esses Projetos devem valorizar e orientar o trabalho dos professores formadores, sobretudo no que diz respeito aos elementos básicos da prática docente imbricados na formação discente, o papel dos estágios e práticas profissionais e seus encaminhamentos em cada curso, a utilização de diferentes estratégias didáticas e abordagens ou tendências metodológicas de ensino, o emprego adequado de diferentes instrumentos e modalidades avaliativas, a atualização constante de fontes bibliográficas e de referências nacionais e internacionais, o balizamento do processo de ensino em teorizações consolidadas e recentes da área da aprendizagem e da neurociência e, por fim, o uso de diferentes recursos que possam favorecer a integração pedagógica de discentes e docentes em atividades formativas.

Com esses elementos, espera-se que a organização educacional da UENP, assim delineada, ao empreender orientações didáticas e pedagógicas à comunidade Universitária, colabore no estabelecimento de políticas de ensino comuns aos sujeitos envolvidos, considerando valores invariantes como a diversidade de ideias, os arranjos colaborativos, o respeito e a constante necessidade de (re) avaliar práticas, com vistas ao desenvolvimento geral da UENP.

Finalmente, em coletividade, busca-se a boa formação acadêmica nos níveis de graduação e pós-graduação, preparando profissionais para a inserção no mundo do trabalho com bases axiológicas sensíveis à cidadania, à responsabilidade social e à solidariedade.

9.3 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

O desenvolvimento de material pedagógico é resultado de ações, programa e projetos que perpassam as esferas da graduação, da pós-graduação, da extensão, internacionalização e educação a distância.

Dessa forma, no que diz repeito à graduação, os Laboratórios de Ensino dos cursos da UENP, com apoio da PROGRAD podem contribuir para compor um banco de dados, virtual ou material, com os materiais pedagógicos e de apoio que resultam das atividades desenvolvidas nos mais diferentes projetos e programas de Ensino desenvolvidos pela instituição. Tais materiais

podem amparar tanto os alunos em sua formação inicial quanto atender à comunidade externa, sobretudo os profissionais em formação continuada e atualização.

O mesmo deve ocorrer na esfera da pós-graduação, por intermédio dos programas *stricto sensu*, sobretudo aqueles vinculados à área de ensino, bem como mediante participação em editais de fomento que tenham a destinação de recursos para essa natureza.

Também na extensão e na internacionalização o desenvolvimento de material pedagógico pode ser institucionalizado por demanda de formação prévia às ações ou como resultado de ações desenvolvidas.

Quanto ao ensino a distância, o desenvolvimento de material pedagógico ganha proporção de relevância na universidade. Tendo a possibilidade de financiamentos próprios para esse fim e considerando a natureza dessa modalidade de ensino, a organização institucional para fins de oferta de cursos EAD requer a previsão de instâncias próprias para apoio a elaboração dos materiais pedagógicos.

Durante a vigência desse PPPI, portanto, a UENP deve institucionalizar ações e instâncias de suporte ao desenvolvimento de material pedagógico em suas diferentes áreas e modalidades de ensino.

9.4 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

As Políticas de Ensino da UENP são estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade (CEPE), a partir dos princípios e diretrizes constantes do Regimento Geral e do Estatuto da instituição.

A construção das Políticas de Ensino deve considerar todas as etapas que envolvem o acesso, a permanência e a conclusão dos estudantes nos cursos de graduação da UENP.

9.4.1 O ingresso na UENP

A Universidade Estadual do Norte do Paraná unificou o processo seletivo de ingresso - Vestibular a partir da seleção de Inverno de 2008, para ingresso em 2009. Na ocasião, a universidade ofertava dois processos seletivos por ano, respectivamente Vestibular de Inverno e Vestibular de Verão, com 50% das vagas por processo seletivo. Para cursos anuais, os processos seletivos culminavam em entrada única no início do ano letivo correspondente à seleção. Para cursos semestrais, à época em vigor, os processos seletivos resultavam na entrada de turmas distintas, de primeiro e segundo semestre, de acordo com o calendário acadêmico em andamento.

Em 2011, com a finalização do processo institucional de transformação dos cursos para o regime seriado anual, o vestibular é mantido em duas ofertas, mas passa a ter a forma de ingresso unificada, sendo anual para todos os cursos. Essa metodologia foi aplicada para o ingresso nos anos letivos de 2011 e 2012.

Em reunião realizada dia 04 de maio de 2012, o CEPE deliberou pela suspensão do Vestibular de Inverno 2012, com ingresso em 2013 e, pela nomeação de Comissão de Avaliação do Processo Seletivo da UENP, instituída pela portaria nº 163, de 10 de maio de 2012. Dessa forma, a partir do ingresso no ano letivo de 2013 a universidade extingue efetivamente o vestibular de inverno e adota o processo seletivo Vestibular anual, com entrada única no início do ano letivo a que se refere a seleção.

No que diz respeito à oferta das vagas, até o ingresso ano letivo de 2012, a UENP ofertava vagas apenas pelo processo seletivo de vestibular, salvo pela oferta de 06 (seis) vagas institucionais suplementares aos estudantes de origem indígena, em atendimento à Lei Estadual n°14.995, de 09/01/2006.

Coube à Comissão de Avaliação do Processo Seletivo da UENP a análise e proposta de revisão do Processo Seletivo Vestibular, cujo estudo culminou na deliberação do CEPE de manter o Vestibular anual e reservar 10% (dez por cento) do total das vagas de cada curso para candidatos inscritos pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

As vagas reservadas para candidatos inscritos pelo ENEM vigoraram entre os anos letivos de 2013 e 2014.

Para ingresso em 2015, em caráter experimental, parte das vagas remanescentes dos processos seletivos de Vestibular e ENEM foram disponibilizadas pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu). Na ocasião, apenas os cursos de Matemática e Pedagogia do Campus de Cornélio Procópio, e História, Letras/Espanhol e Pedagogia do Campus de Jacarezinho foram ofertados pelo Sisu, obtendo um total geral de 1603 inscritos nesta seleção.

O resultado da experiência com o Sisu se mostrou de tal forma satisfatório que, para o ingresso em 2016 o CEPE deliberou pela adesão ao Sisu em substituição do ENEM, facultando aos Colegiados os indicadores de proporcionalidade de vagas e condições de seleção. Em 2016, a adesão da UENP ao Sisu lhe proporcionou um total 7.692 inscrições entre os 26 cursos ofertados.

Para ingresso em 2017, com vista a minimizar o histórico de ociosidade de vagas iniciais, o processo seletivo de Vestibular facultou ao candidato a indicação de segunda opção de curso, feita no ato da inscrição. Quanto ao Sisu, a adesão dos cursos resultou em um total de 7.588 inscrições.

A partir do ano letivo de 2016 e até o momento, portanto, a UENP oferta vagas pelos processos Seletivos Vestibular, com primeira e segunda opções e Sisu, além da oferta de vagas

remanescentes para portadores de diploma. Os estudos de ocupação de vagas para o ano letivo de 2017 apontaram que das 1.390 inicialmente ofertadas pelos diferentes cursos de graduação, 1.336 foram ocupadas, ou seja, a UENP teve uma taxa de 97% de ocupação das vagas.

Já para o ingresso em 2018, compreendendo a necessidade da ampliação da democracia social no Brasil, e sobretudo na região de abrangência da universidade, a UENP aprovou a Resolução Conjunta nº 01/2017 CEPE/CONSUNI/UENP, que estabeleceu a reserva de 40% das vagas no Processo Seletivo de Ingresso. Destas, 20% são destinadas a candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino e outros 20%, para aqueles que se autodeclarem negros e sejam oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino.

Na sequência segue o quadro 26 explicativo acerca deste processo.

Quadro 26 - Síntese dos Processos Seletivos de Ingresso na UENP a partir da unificação

ANO DE INGRESSO	PROCESSOS SELETIVOS	DIVISÃO DE VAGAS
Ingresso 2009 (2008/2ºS e 2009/1ºS)	Vestibular de Inverno 2008 Vestibular de Verão 2008	50% das vagas 50% das vagas *entrada semestral/anual
Ingresso 2010 (2009/2ºS e 2010/1ºS)	Vestibular de Inverno 2009 Vestibular de Verão 2010	50% das vagas 50% das vagas *entrada semestral/anual
Ingresso 2011 (2010/2ºS)	Vestibular Inverno 2010 Vestibular Verão 2011	50% das vagas 50% das vagas *entrada semestral 2010/2 *entrada anual 2011
Ingresso 2012	Vestibular Inverno 2011 Vestibular Verão 2012	50% das vagas 50% das vagas *entrada única/anual
Ingresso 2013	Vestibular 2013 ENEM	90% das vagas 10% das vagas *entrada única/anual
Ingresso 2014	Vestibular 2014 ENEM	90% das vagas 10% das vagas *Remanescentes Sisu
Ingresso 2015	Vestibular 2015 Sisu	80% das vagas 20% das vagas *média institucional
Ingresso 2016	Vestibular 2016 Sisu	80% das vagas 20% das vagas *média institucional
Ingresso 2017	Vestibular 2017 (1ª e 2ª opção) Sisu	80% das vagas 20% das vagas *média institucional
Ingresso 2018	Vestibular 2018 (1ª e 2ª opção) Sisu	80% das vagas 20% das vagas *média institucional

FONTE: PROGRAD (2018)

Além dos processos seletivos supracitados, a UENP dispõe ainda de outros mecanismos para o ingresso de estudantes em vagas inciais, dentre eles: Vestibular de Povos Indígenas; Seleção para cursos de Segunda Licenciatura, de Formação Complementar e/ou Continuada; Processo Seletivo para Portador de Diploma, cuja seleção está condicionada às vagas remanescentes dos processos seletivos regulares.

Em atendimento à legislação estadual, a UENP oferta anualmente vagas específicas para estudantes indígenas, sendo essas suplementares às vagas regulares da Universidade, nos termos da Lei Estadual n°14.995, de 09/01/2006, sendo hoje o quantitativo de 06 vagas por instituição pública do estado. Há que se ressaltar que o ingresso de estudante indígena é regido pela Comissão Universidade para os Índios – CUIA, cujo processo seletivo é próprio, centralizado e itinerante.

Quanto aos demais mecanismos supracitados, os processos seletivos ocorrem mediante publicação de editais específicos. Nos quais são estabelecidos os critérios e condições para participação dos candidatos.

No que diz respeito ao ingresso em vagas de séries avançadas, a UENP possibilita a candidatura em diversos processos seletivos, dentre eles: Transferência Interna; Transferência Externa; Transferência ex officio; Reingresso em Segunda Modalidade/Habilitação. Todos regidos por resoluções do CEPE e divulgados a comunidade interna e externa mediante edital próprio.

Há que se ressaltar que as formas de ingresso dispostas acima caracterizam práticas desenvolvidas entre os anos de 2010 e 2017, não sendo estanques e imutáveis no processo de construção de uma universidade plural. A partir desse entendimento, é imprescindível registrar que no período correspondente a vigência deste Projeto Pedagógico Institucional (2019-2023), a universidade, com suporte das Pró-Reitorias de Graduação e Planejamento e Avaliação Institucional, pretende reavaliar suas políticas de ingresso proporcionando discussões que perpassem tanto o formato e o espaço contemporâneo para o vestibular universal, quanto o papel e a funcionalidade dos processos seletivos nacionais, como ENEM e Sisu, além de aprofundar-se na discussão sobre políticas afirmativas.

9.4.2 Flexibilidade de componentes curriculares

A perspectiva de flexibilidade curricular, constante das Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de graduação, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação a partir do ano 2000, caracteriza-se por um dos desafios da organização curricular do ensino superior brasileiro.

Se por um lado, a flexibilidade curricular é bastante difundida na produção científica, por outro, concomitantemente, encontra espaços relativamente restritos em grande parte dos currículos brasileiros. Na UENP, entre os anos de 2010 e 2017 todos os currículos foram estruturados sob o

regime de oferta seriado anual, com cargas horárias disciplinares anuais distribuídas regidamente entre as séries e com a reserva de carga horária regulamentada para as atividades complementares.

A partir de 2015, com a construção do Plano Institucional de Graduação, a Pró-Reitoria de Graduação assume o debate e a mediação junto aos Colegiados de Curso na busca por caminhos que extrapolem o modelo tradicional de ensino. Dessa iniciativa institucional resultam algumas ações identificadas coletivamente como potenciais para promoção da flexibilidade curricular, ou, por outra ótica, ações que somente são possíveis ou satisfatórias em currículos flexíveis, tais como:

a) o diálogo efetivo entre as ações de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização no próprio curso e entre os cursos de graduação da UENP;

b) o estímulo a mobilidade discente interna entre as ações de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização;

c) a instrumentalização normativa para viabilizar a mobilidade interna entre cursos e currículos;

d) o estímulo à mobilidade externa nacional e internacional;

e) a reorganização curricular com incorporação de componentes curriculares de natureza eletiva ou optativa.

Evidentemente, a questão da flexibilidade curricular é subjacente à outra mais complexa, que se refere à concepção de formação adotada individualmente pelos cursos, de modo que tratar de flexibilidade curricular do ponto de vista institucional requer compreender e respeitar os limites da autonomia didático-pedagógica dos Colegiados de curso na definição e estruturação de seus currículos, regimentalmente garantida.

Tratar de flexibilidade curricular impõe, ainda, compreender que o papel desempenhado na última década pelas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) não se faz suficiente para construir um currículo flexível.

A questão da flexibilidade dos componentes curriculares impõe a universidade que a adota um modelo de autonomia em direção a práticas e ações que gerem uma nova cultura universitária, baseada em relações horizontais e, portanto, menos hierarquizadas, além de uma distribuição mais equitativa de recursos e poder.

A flexibilização curricular visa uma formação mais ampla e diversa que atenda ao mercado de trabalho, mas também garanta os interesses, os conhecimentos e as experiências de cada pessoa, grupo ou etnia, na busca de uma formação autônoma, criativa e menos direcionada por padrões fixados somente pelas metas e critérios da academia. Deve, portanto, basear-se em conhecimentos específicos, ampliados por meio de disciplinas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, de áreas conexas, que atendam aos interesses e a inserção local, regional ou nacional dos sujeitos. Nesse

sentido, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação devem contemplar a possibilidade do aluno cursar disciplinas de outros cursos da mesma instituição ou de outras universidades estaduais do mesmo estado, bem como incorporar as ações de pesquisa e extensão ao currículo do curso de graduação.

A flexibilização dos componentes curriculares possibilitarão aos alunos traçar sua própria trajetória durante o curso, cabendo-lhe maior responsabilidade e autonomia em relação à sua formação.

É necessário salientar, ainda, que a flexibilização dos componentes curriculares demandará mudanças significativas na estrutura pedagógica, administrativa e orçamentária e ainda em diversos órgãos como forma de subsidiar ou mesmo implantar tal proposta na instituição. Dessa forma, pretende-se entre os anos de 2019 e 2023 aprimorar as políticas de ensino de graduação já implementadas ou em implementação junto ao CEPE, na forma de Resoluções, de modo a fornecer o suporte normativo e administrativo necessário às ações das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e Cultura, às opções curriculares dos cursos, bem como à vida acadêmica dos discentes, em um contexto universitário em que a flexibilidade curricular seja o ponto de convergência para uma formação acadêmica de excelência.

9.4.3 Base curricular comum entre os cursos de graduação da UENP

Os cursos de graduação da UENP devem observar as Diretrizes Curriculares Nacionais para organização de seus currículos, tanto no que se refere à seleção de conteúdos quanto aos componentes curriculares. Além disso, devem ser observadas na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso desta instituição a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9394/96, como um todo, com destaque para duas alterações realizadas nos anos de 2000: A lei 10639/03 e 11645/08. A partir desta legislação temos as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, bem como um Plano Nacional de implementação dessas Diretrizes para todos os níveis de ensino, ambos elaborados e aprovados pelo Ministério da Educação em 2004 e 2009, respectivamente. A proposta de uma Educação para as Relações Etnicorraciais nos cursos de graduação da UENP se pauta em orientar ações nos cursos de graduação no sentido de valorizar as matrizes culturais brasileiras em sua diversidade e pluralidade cultural e étnica, a fim de combater o preconceito, o racismo e a discriminação.

Outro destaque a ser feito se refere ao atendimento à Lei 9795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Assim

sendo, os cursos devem considerar de modo integrado e transversal ações de Educação Ambiental em uma perspectiva humanista e holística, de acordo com a legislação vigente. O Plano Nacional de Educação Ambiental inclui em seu art. 10 a educação ambiental escolar em todos os níveis de ensino, inclusive no ensino superior, e deve ser uma prática integrada, contínua e permanente. No âmbito estadual, a deliberação 04/13 do Conselho Estadual de Educação (CEE) normatiza a educação ambiental no sistema estadual de Ensino. No caso do ensino superior, destaca em seu art. 15 que ela deverá ser inserida como conteúdo em componentes curriculares e, em casos específicos, pode se constituir em componente curricular. Tais ações devem proporcionar aos acadêmicos de todos os cursos de graduação da UENP uma compreensão integrada do meio ambiente em suas esferas local, regional e nacional.

EM 2003 a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH) e o Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Ministério da Justiça (MJ) e Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO) lançou o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Em consonância com a esfera federal, a deliberação 02/15 do (CEE) normatiza a Educação em Direitos Humanos no Estado do Paraná. Sua inclusão nos cursos de graduação da UENP de modo transversal objetiva formar sujeitos inseridos em uma cultura geral, com ações que promovam, protejam e assegurem os direitos humanos a fim de garantir o exercício da alteridade em qualquer área em que atuem.

O decreto 5626/05 tornou a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) disciplina curricular obrigatória nos cursos de licenciatura. Assim, os PPCs dos cursos de licenciatura da UENP devem atender ao disposto no decreto. Aos demais cursos de graduação – bacharelado desta universidade, a disciplina pode ser incluída como curricular optativa, em consonância com o Art. 3º, § 2º, desde que conste no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Assim, além das normas e resoluções próprias do curso, para a construção dos Projetos Pedagógicos os Colegiados de Curso devem atentar-se às normas federais e estaduais aplicadas irrestritamente a todos os cursos de graduação, denominada neste PPPI como base comum curricular.

9.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As oportunidades diferenciadas de integralização curricular podem ser identificadas em duas linhas diferentes: a) condições diferenciadas de ingresso e conclusão; b) condições curriculares.

A respeito da primeira, na UENP o estudante pode ingressar como estudante de vaga inicial ou avançada (aquela considerada ociosa em séries avançadas no curso), conforme descrito no tópico

referente ao Ingresso na UENP. Sendo as oportunidades de ingresso diferenciadas, diferentes são também as possibilidades de integralização curricular.

Ou seja, para o estudante ingressante sem aproveitamento de estudo anterior ao ingresso, a integralização curricular depende do cumprimento total do currículo do curso, no limite de prazo mínimo e máximo para esse fim.

Já ao estudante ingressante em vaga inicial ou avançada que tenha cursado componentes com aprovação em momento anterior ao ingresso, a UENP faculta o aproveitamento desse estudo, legitimando, para fins de integralização curricular, a dispensa parcial do currículo em andamento.

Ainda no que se refere às condições diferenciadas de ingresso e conclusão, a UENP prevê a possibilidade de Dilação de Prazo para estudantes que, eventualmente, não concluam o curso no prazo máximo estabelecido para a integralização curricular. Esse mecanismo é facultado ao estudante que comprovar enquadramento em um dos casos autorizados para essa alternativa.

Quanto às oportunidades diferenciadas de integralização curricular a partir de condições curriculares, é uma alternativa que caminha junto da flexibilidade curricular. Ou seja, em um currículo flexível, os alunos participam como agentes autônomos da integralização do seu currículo. Essa opção será gradativamente facultada ao estudante da UENP, durante a vigência desse PPPI, a partir de normatização pelo CEPE e de acordo com a incorporação da flexibilidade curricular nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

9.4.5 Mobilidade acadêmica interna

A mobilidade acadêmica, do ponto de vista de política de ensino, é prioridade desse PPPI e está em plena articulação com as políticas de ensino para flexibilidade curricular.

A mobilidade acadêmica durante a vigência desse PPPI será estimulada não apenas pela possibilidade de mobilidade nacional e internacional, sob gerenciamento da Coordenadoria de Relações Internacionais da UENP, mas também a partir da perspectiva de mobilidade discente interna, entre os cursos, centros e Campi da universidade.

9.4.6 Atividades práticas e estágio

Na UENP, as resoluções do CEPE N° 036/2011 e CEPE 050/2011 regulamentam o Estágio Supervisionado Não Obrigatório e Obrigatório, respectivamente, dos estudantes dos cursos de graduação e tem por diretriz os artigos 61 e 82 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; a Lei Federal 11.788 de 25 de setembro de 2008; a Deliberação nº 02/2009 do CEE CP-PR; e o art. 69 do Regimento Geral da UENP.

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, como parte do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, mantendo coerência com a unidade teórico-prática de cada curso conforme projeto pedagógico, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

Assim, a UENP compreende o Estágio Supervisionado Obrigatório como um ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do discente e o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

Já o Estágio Supervisionado Não Obrigatório é considerado como uma atividade acadêmica complementar à formação acadêmico-profissional, facultado ao discente e acrescido à carga horária regular e obrigatória do curso. Podendo ser desenvolvido em qualquer período do curso, respeitando o itinerário formativo do estudante, desde que mantenha coerência com a unidade teórico-prática do curso.

Ambos estágios são realizados sob a responsabilidade e coordenação da UENP e entendidos como um ato educativo para a formação profissional e cidadã do discente cuja finalidade é aproximar a atividade profissional do acadêmico um cidadão compromissado com sociedade.

Quanto às atividades práticas, essas são classificadas e normatizadas em diferentes possibilidades formativas, como:

a) Práticas Laboratoriais: aquelas previstas em componentes curriculares estruturados a partir de aulas teóricas e práticas na universidade;

b) Práticas de Campo: aquelas previstas nos Projetos Pedagógicos como atividades de formação obrigatória desenvolvidas em campo, na UENP ou na comunidade, não se confundindo com estágio;

c) Práticas Profissionais: aquelas previstas em Projetos Pedagógicos, por determinação da área, Diretriz Curricular ou Conselho Profissional, como atividades formativas obrigatórias desenvolvidas em ambientes de trabalho, não confundidas com estágio.

d) Outras práticas de acordo com a previsão nos projetos pedagógicos de curso.

Atividades de natureza prática são regulamentadas nos Projetos Pedagógicos de curso, a partir de normas gerais do CEPE.

9.5 REFERENCIAL DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

A Política Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UENP foi instituída pela Resolução nº 08/2017 – CEPE/UENP considerando as demandas apresentadas na esfera nacional nos últimos anos, como o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, a Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, instituída pelo Decreto 8752, de 9 de maio de 2016, e a Portaria 158, de 10 de agosto de 2017 – CAPES/MEC, que dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica.

9.5.1 Compromisso institucional com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica

Historicamente, a UENP tem por maior compromisso institucional a formação de professores. Isso porque, fruto da junção de 05 (cinco) instituições isoladas, é composta por 53,8% da totalidade de seus cursos como cursos de Licenciatura. Os primeiros cursos foram ofertados ainda em 1960, por uma das instituições que hoje integram a UENP, à época denominada Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Jacarezinho, hoje caracterizada pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação e Centro de Letras Comunicação e Artes, do Campus de Jacarezinho.

Em concomitância, houve pioneirismo também da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, segunda instituição a integrar a UENP, com a oferta de seus primeiros cursos de Licenciatura em 1964, atualmente caracterizada pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação e Centro de Letras Comunicação e Artes, do Campus de Cornélio Procópio.

O Campus de Cornélio Procópio oferta cursos de formação inicial nas áreas de Letras, Ciências Biológicas, Geografia, Matemática e Pedagogia. Ao passo que o Campus de Jacarezinho compreende a oferta de cursos das áreas de Educação Física, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia.

Em contrapartida, o Campus Luiz Meneghel - Bandeirantes, oriundo da extinta Fundação Faculdades Luiz Menghel, oferta há mais de uma década cursos de Licenciatura nas áreas de Ciências Biológicas e Computação, de modo que a UENP, ao longo de sua história, abrange áreas de formação docente de imediato impacto nas demandas da educação básica.

A UENP foi criada em 2006 e credenciada em 2008, entretanto, o compromisso institucional com a formação de professores para a educação básica é reconhecido regionalmente há mais de 50 (cinquenta) anos.

Atualmente, a UENP oferta aproximadamente 780 vagas para cursos de licenciatura, formação inicial, sendo que mais de 80% dos egressos retornam às regiões do Norte e Norte Pioneiro do Estado do Paraná.

Esse compromisso, naturalmente, se reflete na formação continuada de professores da Educação Básica. Enquanto instituições isoladas, as iniciativas eram de caráter direto, firmadas com os Núcleos de Educação próximos às localidades da instituição. Com o credenciamento da UENP, viabilizou-se a busca por fomentos de caráter externo e de abrangência institucional, em programas como o PARFOR (Programa Emergencial de Formação Docente - Capes) e o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional - PR). O primeiro, vinculado ao governo federal, objetiva a formação emergencial de professores, ofertados pela UENP como segunda licenciatura, portanto, formação continuada, com vista ao devido ajustamento da lacuna entre a formação inicial e a atuação na educação básica. O segundo, de fomento estadual, corresponde à formação continuada de professores efetivos da educação básica do estado do Paraná, em parceria com as Universidades Estaduais.

Além disso, a formação inicial e continuada de professores da educação básica conta, ainda, com dezenas de encontros científicos de caráter formativo, desenvolvidos por iniciativas dos Colegiados de Cursos na forma de Simpósios, Congressos, Semanas de Educação, Oficinas, Projetos de Extensão, dentre outros.

O compromisso institucional da UENP com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica guarda consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratam da formação dos profissionais do magistério para a educação básica, particularmente a Resolução nº 02/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

9.5.2 Integração com as redes de educação básica

A UENP é privilegiada pela oportunidade de possuir Campus Universitários nas localidades de Núcleos Regionais de Educação, sendo esses os responsáveis no estado do Paraná, pela gestão administrativa e política da educação básica.

Não raro, universidade e escola caminham juntas em ações de integração e fortalecimento. Alguns exemplos podem ser citados, como Fóruns de Debate para a construção regional do Plano Nacional de Educação (2014-2024), debates institucionais sobre a Base Nacional Comum Curricular, parcerias em programas como o Ciências sem Fronteiras, do governo do estado do Paraná e o Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, como iniciativa do governo federal.

É possível, ainda, mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC Júnior e ações voluntárias de pesquisa, extensão e ensino, que tem como público-alvo estudantes e docentes da rede pública e privada de ensino.

Em 2017, em atendimento à Portaria 158/2017 – Capes, a UENP constituiu o Comitê Gestor de Ensino e Formação Docente, criado pela Portaria nº 321/2017 – GR/UENP, composto por representantes da rede municipal e estadual de educação básica, coordenadores institucionais de programas de formação de professores (PARFOR e PIBID), presidente do Fórum das Licenciaturas, representando os cursos de licenciatura da UENP, representantes de programas e projetos de pesquisa e de extensão que atuam na formação de professores da educação básica, além de um representante docente por Campus da UENP, contemplando diferentes áreas da licenciatura.

Este Comitê está vinculado a Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de integrar a política de formação de professores da educação básica na UENP, promover a articulação dos cursos de licenciatura, dos programas e dos projetos, a aplicação de recursos e a concessão de bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento.

A instituição do Comitê fortalece o diálogo que a UENP já estabelece com a educação básica, por intermédio dos diferentes programas e ações que ocorrem no âmbito da universidade. O PIBID, por exemplo, representa atualmente na UENP, o maior programa institucional de bolsas, com aproximadamente 460 bolsas distribuídas entre iniciação à docência, docentes coordenadores e docentes supervisores.

As vivências possibilitadas pelo PIBID têm confirmado que a parceria estabelecida entre Universidade e Educação Básica, propicia fortalecer e qualificar o desenvolvimento profissional de professores, no período da formação inicial, por meio da vivência, reflexão e investigação das condições da profissão, de sua expressão prática, de suas necessidades e configurações, além de priorizar a construção da profissionalidade docente em situações reais de trabalho/ensino.

Outro diálogo direto entre a UENP e a educação básica se dá por intermédio do PARFOR, que já formou cinco turmas de diferentes áreas da licenciatura (Letras: Português-Inglês, Ciências Biológicas, História, Letras: Português-Espanhol e Pedagogia) e com outras três turmas com

formatura prevista para meados de 2018 (Ciências da Religião: habilitação em Ensino Religioso, Matemática e Letras: habilitação em Espanhol).

Ao longo desse período, as ações do PARFOR e outras diferentes ações da PROGRAD, contribuíram para aproximar a universidade da rede pública de ensino, com a integração de egressos do PARFOR aos eventos e projetos da universidade. Estas ações, colaboraram para repensar os próprios cursos de primeira licenciatura da UENP, o que ensejou a participação da UENP no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná e, pelos relatos de professores cursistas egressos, impactou positivamente nas escolas públicas, com a qualificação teórico-prática de seus professores.

Outro programa que tem fortalecido o diálogo dos cursos de licenciatura da UENP com a educação básica é o PDE. Trata-se de uma política pública de Estado, regulamentado pela lei complementar nº. 130, de 14 de julho de 2010, que estabelece o diálogo entre os professores do ensino superior e os da educação básica, através de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense.

A UENP participa ativa e efetivamente do PDE desde a sua origem, proporcionando formação continuada e acompanhamento na elaboração e execução dos Projetos de Intervenção nas áreas das disciplinas escolares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas, Gestão Escolar, Educação Especial, Educação Física e Filosofia.

Por fim, vale ressaltar a constituição do Fórum Permanente das Licenciaturas na UENP, criado pela Resolução 029/2015 – CEPE/UENP e regulamentação própria aprovada pela Resolução nº 016/2017 CEPE/UENP. Trata-se de uma instância autônoma, indicativa, de caráter permanente, constituindo um espaço de reflexão, debate e proposição de políticas institucionais para as licenciaturas da UENP. O Fórum tem como objetivo promover institucionalmente a integração entre os cursos de licenciaturas, para fins de constituição e fortalecimento das políticas institucionais de formação docente.

Entre diálogos internos e externos, os cursos de licenciatura da UENP, articulados pelo Fórum Permanente das Licenciaturas desta Universidade, vem reconhecendo e construindo seu próprio espaço de reflexão e avaliação da formação docente em nossa região.

9.5.3 Articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão

Nos últimos anos, a UENP avança institucionalmente no debate das possibilidades curriculares para plena articulação entre ensino, pesquisa, extensão e internacionalização em cursos de formação inicial, e esse debate aponta em direção à necessária flexibilidade curricular dos cursos, com vista a legitimar espaços curriculares, para além das atividades complementares, que fortaleçam essa articulação, sobretudo no que se refere às demandas contemporâneas para a formação docente.

Neste sentido, a PROGRAD/UENP tem nos últimos anos debatido com os cursos de licenciatura o Plano Institucional de Graduação, com expectativa de impacto nas reformulações dos PPCs no quinquênio de vigência deste PPPI 2019-2023. Para isso, diferentes etapas foram realizadas, como reuniões técnicas com os coordenadores de curso, diretores de centro e campus para apresentação da proposta de flexibilidade curricular (2015), Círculo e Debate (2016) e Revisão da Legislação Acadêmica (2017). Ainda, a articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão tem sido pauta das discussões do Fórum das Licenciaturas na UENP desde sua primeira reunião ordinária no início do ano letivo de 2016.

Para possibilitar tal articulação, atualmente, a UENP conta com 82 (oitenta e dois) Grupos de Estudo e Pesquisa que desenvolvem projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Entre os anos de 2008 e 2017 foram cadastrados na plataforma on-line da UENP, 95 (noventa e cinco) projetos de ensino, 2.051 (dois mil e cinquenta e um) projetos de Pesquisa e 419 (quatrocentos e dezenove) projetos de Extensão. Em relação à concessão de bolsas, o PIBID representa o maior programa, com aproximadamente 460 (quatrocentos e sessenta) bolsas, distribuídas entre iniciação à docência, docentes coordenadores e docentes supervisores dos projetos de Ensino. A Pesquisa conta anualmente com aproximadamente 150 bolsas, fomentadas para os alunos da graduação pelo CNPq, Fundação Araucária e pela própria UENP, enquanto a Extensão conta anualmente com aproximadamente 100 bolsas para os alunos da graduação. Ainda, outras possibilidades incluem: bolsa de Iniciação Científica para alunos do ensino médio; e bolsa de Inovação Tecnológica. Tendo em vista que a maior parte dos cursos da UENP são de licenciatura, grande parte dos projetos desenvolvidos pela universidade estão articulados entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão.

9.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E CULTURA

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) adota o conceito de extensão universitária definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010):

> A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

A elaboração e a implementação das ações de extensão universitária da UENP são orientadas a partir das diretrizes propostas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

A Interação Dialógica orienta o desenvolvimento das relações entre a Universidade e os setores sociais, marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Trata-se de produzir um conhecimento novo, em interação com a sociedade. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: a extensão propicia a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além de integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo a histórica tendência de compartilhar o conhecimento.

A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico, no qual as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica e de sua formação cidadã. Transforma-se a concepção de ‘sala de aula’, que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade. Esta diretriz propõe a incorporação dos estudantes de pós-graduação, refletindo na sua produção acadêmica a partir das atividades de Extensão.

Com relação ao Impacto na Formação do Estudante, as atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do

universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. Esses resultados possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que permitem a reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira. Como preconizado na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, a participação do estudante nas ações de Extensão Universitária deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular.

Impacto e transformação social: por meio da Extensão, propõe-se uma relação, entre universidade e outros setores da sociedade, que seja transformadora, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida, aliada aos movimentos sociais de superação de desigualdades, de exclusão e fomentadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão Universitária, enquanto parte da sociedade, a Universidade deve também sofrer impacto, ser transformada.

Deste modo, as ações de extensão universitária devem ser desenvolvidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços voltados a um objetivo comum e direcionados às questões relevantes da sociedade dentro das oito áreas temáticas, a saber: Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção, Comunicação, e Trabalho.

Em suma, a extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade, sobretudo na região de abrangência da UENP, uma vez que os princípios norteadores da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura deverão estar coadunados à missão e à visão da Universidade. Nessa perspectiva, a PROEC alinha sua atuação aos princípios da democracia brasileira, da participação igualitária de todos, da integração acadêmica com vistas à construção de uma comunidade acadêmica mais horizontal que enseja, em primeira instância, ser um agente de transformação social.

9.6.1 Cultura

Fomentar a cultura de forma ampla é o princípio norteador das ações da Diretoria de Cultura da UENP para o período de 2019 a 2023. Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), a Universidade tem buscado estabelecer o diálogo entre a cultura e os demais saberes circunscritos na esfera universitária, por meio de debates cuja finalidade reside em discutir questões

teóricas e práticas relacionadas à preservação, restauração e salvaguarda de bens do patrimônio histórico e cultural das cidades onde estão instalados seus campi e entorno.

A UENP, nos últimos anos, tem apoiado iniciativas que visam à realização de atividades expositivas nos museus em funcionamento em sua região de abrangência e a promoção de eventos de natureza científica, que tem por finalidade conscientizar a comunidade acadêmica e a comunidade externa no que se refere à preservação de seu patrimônio, levando-os a se apropriar e a usufruir dos bens e valores que os constituem. É nesse sentido que a UENP cumpre sua função enquanto instituição consciente do valor histórico de sua região.

A democratização dos meios de produção e difusão artística é um dos pilares da Cultura da Universidade. Eventos e projetos culturais como a “Mostra de Artes Plásticas da UENP”, o “Salão de Artes de Jacarezinho”, a “Mostra de Teatro EnCena”, o “Café Cultural”, a “Plataforma UENP Talentos”, o “Colóquio de Cultura Afro-brasileira” e as “Oficinas de Teatro, Percussão e Capoeira”, ilustram parte desse movimento cultural na Universidade. Estes eventos articulam a integração entre os campi e a população local, confirmando, assim, o comprometimento da UENP com as ações de acolhimento e respeito à diversidade cultural.

Não obstante, o fomento às ações já existentes na Universidade é uma das prioridades da PROEC, que tem incentivado as manifestações culturais de seus alunos e docentes.

Além dos muros, a UENP tem trabalhado ainda na elaboração e submissão de projetos que visem o restauro de bens de valor histórico, cultural, arquivístico, bibliográfico, artístico e arquitetônico, e realizado mapeamento cultural, buscando identificar as potencialidades e vocações culturais da região.

A UENP, por meio da PROEC, estabelece, ainda, parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas para efetivação de suas ações e incentiva seus docentes a submeterem projetos voltados à área da cultura em diversos programas institucionais, como o Universidade Sem Fronteiras, PIBEX, além dos editais do Ministério da Cultura.

Mais do que promover eventos artístico-culturais, a UENP acredita no conceito de Cultura, que, em sua dimensão transversal, abrange todas as realizações materiais e imateriais de um povo, nesse caso, da população do norte do Paraná. Daí a justificativa para um trabalho insistente no fomento, na inserção e na reflexão de sua realidade local, com vistas à tomada de consciência de sua comunidade (acadêmica e externa) em relação aos aspectos que demarcam sua identidade.

9.6.2 Extensão e cultura: perspectivas para o futuro

A Universidade Estadual do Norte do Paraná é uma instituição comprometida com o desenvolvimento da Extensão e da Cultura. Por isso, pretende, em médio prazo, aprimorar suas políticas institucionais com vistas a ampliação de suas ações de extensão ofertados a comunidade. Para tanto, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) pretende criar, o Plano de Cultura da UENP, que, além de regulamentar as ações culturais no âmbito da Universidade, garantirá o acesso aos editais de fomento à cultura oriundos do Governo Federal e de outras fontes de financiamento. De igual modo, pretende-se, em médio prazo, criar o regulamento de normatização de eventos de extensão; criar o manual de extensão e cultura e revisar os regulamentos já existentes e elaborar novos documentos para normatizar as ações de extensão.

Em médio prazo, a PROEC pretende criar o Fundo de Extensão e Cultura, com vistas ao recebimento de recursos financeiros oriundos dos mecanismos de Incentivo Fiscal, que, por meio de instituições privadas, poderão viabilizar as ações de extensão com viés cultural. Com esses e outros recursos institucionais, pretende-se ofertar bolsas institucionais de extensão, ampliar o número de projetos de extensão, e fomentar atividades artísticas, culturais e esportivas em todos os campi da UENP. Pretende-se, ainda, incentivar a participação de agentes universitários em ações de extensão, firmar novas parcerias com instituições públicas e privadas com a finalidade de consolidar e ampliar as ações extensionistas.

Objetiva-se, também, assegurar a inserção de ações extensionistas nas grades curriculares dos cursos de graduação, conforme determina a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

A proposta de desenvolvimento da área de extensão visa buscar, a sua consolidação, com vistas à interação entre a Universidade com a comunidade externa, bem como, por outra via, deixar cada vez mais assente a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no âmbito da própria instituição.

No âmbito da cultura, pretende-se, ainda, instituir uma agenda cultural no site da UENP; intensificar as ações que visam a democratização de acesso aos bens culturais nos espaços da Universidade. Para tanto, será necessária a utilização de espaços específicos para ações culturais, tais como teatro, sala de exposição, museu etc. Nesse mesmo sentido, pretende criar ambientes culturais aproveitando espaços da UENP que, porventura, estejam ociosos; e, ainda, discutir a criação de espaços de convivência com intuito de que a comunidade acadêmica possa congregar-se e compartilhar experiências acadêmicas e culturais.

9.7 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação implementou a organização e normatização de procedimentos vinculados ao desenvolvimento de pesquisa e de cursos de pós-graduação ao longo dos últimos anos, considerando a importância de ambas para a formação de recursos humanos, a geração de conhecimento, ciência e tecnologia. Compôs, a exemplo, regulamentações internas, ofertou assessoria à implementação de novos cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, garantiu a participação da Universidade em editais de agência de fomento, estabeleceu políticas de promoção da capacitação docente, viabilizou a composição de programas de iniciação científica e tecnológica e de comitês de pesquisa, bem como a promoção de política de pesquisa e inovação tecnológica e sua integração com ensino de graduação, pós-graduação e extensão, dentre outras inúmeras ações.

Diante das metas estabelecidas para o quinquênio 2019-2023, para além da continuidade de algumas ações inerentes ao setor, a PROPPG defende como política para a pós-graduação a verticalização como uma das metas prioritárias, pois ela é imprescindível para o alcance da excelência acadêmica, qualificação de seus egressos e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa. Assim, criam-se condições para que os alunos de graduação participem das pesquisas de docentes de mestrados e doutorados, seja por meio dos Programas de IC e IT, seja pela atuação em atividades de estágio, as quais, por sua vez, podem se configurar como formação continuada para profissionais. Inevitavelmente, é indissociável, a partir desta política, o desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa e a valoração da produção científica, tecnológica e de inovação, como metas a serem defendidas.

Entende-se que a expansão da pós-graduação Stricto Sensu na UENP, inserida no planejamento institucional, é fundamental por representar um papel significativo para o desenvolvimento estratégico e político, gerando conhecimento por meio da pesquisa nela produzida e interagindo com a comunidade externa da Universidade. A partir desta expansão é possível contribuir para o desenvolvimento local e regional, seja no âmbito dos programas acadêmicos quanto no dos profissionais, oferecendo formação qualificada de recursos humanos.

Sob este aspecto, não apenas a implementação de novos cursos se faz necessária, mas também a busca por estratégias para elevação dos conceitos dos programas já existentes e sua consolidação no sistema de pós-graduação do país, incluindo-se a busca, também, para além das parcerias nacionais, pelo fortalecimento da internacionalização por meio de cooperação científica com instituições internacionais.

De igual modo, ressalta-se o importante papel dos cursos Lato Sensu no contexto do aperfeiçoamento de docentes para o ensino e pesquisa, bem como dos diferentes profissionais que buscam uma melhor qualificação e inserção no mercado de trabalho, atendendo-se a aproximação entre a Universidade e a comunidade.

As atividades de pós-graduação Lato sensu se caracterizam por não necessariamente apresentarem atividades de pesquisa, mas podem também atender às necessidades regionais. Nesse contexto, a especialização busca melhorar o conhecimento por meio de disciplinas relacionadas às atividades de graduação, caráter fortemente incentivado pela CAPES e também na procura pela excelência dos cursos de graduação da UENP. Esta interação pode ocorrer de forma direta, por meio de programas institucionais de iniciação científica, de iniciação tecnológica e do programa de ações afirmativas para inclusão social, ou, indiretamente, pela participação de docentes, inseridos na pós-graduação Stricto sensu e em atividades de pesquisa, ministrando aulas na graduação.

De acordo com este pensamento, a PROPPG deve apoiar a criação de novos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, bem como promover a ampliação de vagas tanto em oferta EAD quanto presencial. Igualmente, deve buscar a ampliação da oferta na modalidade residência em áreas potenciais.

No que se refere à pesquisa, indissociavelmente vinculada ao potencial gerador emanado pelos programas de pós-graduação, é imprescindível o incentivo à produção científica e tecnológica desde a graduação, como estratégia para a formação de futuros pesquisadores favorecendo-se a articulação entre os dois níveis de ensino de modo a fomentar, inclusive, a promoção e participação em eventos científicos, para socialização e divulgação das pesquisas desenvolvidas, tanto no âmbito interno quanto externo. Para tanto, é fundamental o apoio à publicação, à consolidação de periódicos técnico-científicos da UENP, ampliando-se suas inclusões em bases de dados, assim como um planejamento eficaz para a ampliação de infraestrutura de ensino e pesquisa que favoreça a investigação e seus resultados. Por isso, é relevante dar prioridade à utilização multiusuária da infraestrutura de pesquisa, com o uso compartilhado de laboratórios, equipamentos e outros ambientes, quando possível a partir das especificidades das áreas.

Outro aspecto a destacar, vinculado à pós-graduação e à pesquisa, é o desenvolvimento e gerenciamento de tais atividades em consonância com as outras instâncias administrativas da Universidade, de modo a fortalecer as ações desses setores. A exemplo, é fundamental, ainda, a articulação com a Agência de Inovação Tecnológica - AITEC/UENP para o fortalecimento da área e potencialização das oportunidades de produção e de transferência de tecnologia, agregando-se valor aos conhecimentos da pesquisa acadêmica, por meio da inovação tecnológica, estimulando-se o registro de propriedade intelectual.

Portanto, a PROPPG, por meio de suas políticas para a pós-graduação e para a pesquisa, almeja ampliar e fortalecer a parceria entre a Universidade e a comunidade externa, atuar junto às agências de fomentos para a busca de recursos a fim de apoiar o desenvolvimento das atividades de pesquisa e de ensino, de modo a cumprir com seu papel institucional e atender ao princípio de formação de recursos humanos e de geração de conhecimento.

9.8 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

O processo de internacionalização de uma universidade é um dos passos mais importantes quando se quer abrir as portas para o mundo. Para tanto, faz-se necessário romper com as fronteiras locais do ensino, da pesquisa e da extensão e transformá-las em ações globalizadas.

A internacionalização traz para uma universidade o seu reconhecimento no cenário mundial, ampliando as possibilidades de mobilidade docente, discente e administrativa ao potencializar as parcerias no âmbito internacional.

O resultado dessa cooperação pode trazer muitos benefícios a toda comunidade da UENP. Entre eles, a qualificação e a disseminação das pesquisas em publicações internacionais, o intercâmbio de alunos e professores com vistas ao desenvolvimento de acordos e projetos bi e multilaterais, a vivência do ensino em outras realidades educacionais, o aperfeiçoando da gestão administrativa nos diversos setores, obtido por meio de visitas técnicas e pelo estágio em universidades estrangeiras, além do fortalecimento do compromisso social, cultural e político da UENP com universidades de outros países.

Atualmente, a UENP, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), busca atender a comunidade universitária dos campi de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel de Bandeirantes e Jacarezinho em relação aos assuntos que envolvam as relações internacionais e interinstitucionais, a partir do mapeamento das demandas apresentadas e em potencial para desenvolvimento, investindo em ações que garantam a internacionalização “em casa” e “no exterior”.

Estabelecida em 2014, a CRI estruturou-se, pela primeira vez na UENP por meio de uma Coordenadoria com escritório físico e específico para esse fim, situado nas dependências da Reitoria e pelo lançamento da sua própria página eletrônica, no portal da UENP, com informações sobre todos os convênios, programas, editais e demais atividades relevantes à comunidade universitária e externa, em diferentes idiomas. Além disso, divulga a participação de toda a comunidade universitária em suas ações de internacionalização, a exemplo de intercâmbios, palestras, entre outros.

Mais especificamente, a CRI apoia as atividades de natureza acadêmica, cultural, científica e tecnológica entre a UENP e instituições nacionais e estrangeiras. Visa ao fortalecimento do intercâmbio internacional de docentes, discentes e agentes universitários; da Reitoria, na formulação de políticas de relações internacionais e interinstitucionais; do relacionamento com as estruturas de relações internacionais de outras universidades e/ou instituições de pesquisa. Além disso, a CRI dá suporte para a proposição de convênios com universidades e instituições de pesquisa internacionais; para a interação da Universidade com a iniciativa pública e privada, visando o processo de internacionalização das atividades da UENP, além de estreitar os laços com embaixadas, consulados, agências de apoio ao desenvolvimento de projetos em âmbito internacional e fortalecer a política linguística em apoio ao processo de internacionalização com a oferta de diversos programas à comunidade universitária.

A CRI atua diretamente no contato para recepção de representantes de Embaixadas e Consulados, além de delegações internacionais, a fim de propiciar a difusão de oportunidades em diferentes países a docentes e discentes, além de conscientizar os participantes sobre a importância de se ter uma experiência internacional em seus currículos.

Como resultado de uma gestão compartilhada e colaborativa para discussão e elaboração de diretrizes voltadas a uma política de internacionalização, a CRI efetivou, em 2015, a Criação do Comitê Assessor de Internacionalização - CAINTER - por meio da Portaria 126/2015 GR. O CAINTER é presidido pela Coordenadora de Relações Internacionais e composto por dezesseis membros titulares, sendo, um docente representante de cada centro de estudos, um representante discente da graduação, da pós-graduação e um agente universitário por campus. O CAINTER é o responsável pelo levantamento das demandas de internacionalização, organizado por área e nível de atuação, país e universidade de interesse, bem como pelo tipo de cooperação, mobilidade e período desejado. Vale destacar, também, que o CAINTER atua diretamente nas discussões que norteiam as ações que impactam a UENP para sua internacionalização.

Em termos de documentos regulatórios das ações de internacionalização, em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, destacamos: Resolução No 013/2014 – CEPE/UENP, que estabelece procedimentos relativos à inserção de bibliografia básica em Língua Estrangeira nos Planos de Ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da UENP; Instrução de Serviço No. 01/2015 GR, que estabelece o registro e o envio de informações relativas às atividades de internacionalização; Resolução No. 010/2016 CEPE/UENP, que regulamenta o regime de cotutela de tese de doutorado ou dissertação de mestrado entre a UENP e instituições de ensino superior estrangeiras; Resolução No. 011/2016 CEPE/UENP, que

regulamenta as ações de mobilidade estudantil nacional e internacional da UENP, para universidades estrangeiras.

Para o fortalecimento das ações de internacionalização, a CRI objetiva expandir a regulamentação vigente, em conjunto com as Pró-Reitorias e Coordenadorias da UENP, para o desenvolvimento de ações de internacionalização que estejam em consonância com as políticas linguísticas vigentes. Desde a Iniciação Científica, espera-se valorizar o desenvolvimento da comunicação científica em outros idiomas, a fim de melhor preparar a comunidade discente para a qualificação de sua produção científica em conjunto com universidades e organizações internacionais. De igual maneira e de forma mais sistemática, a CRI objetiva apoiar a pós-graduação, na capacitação dos professores para viabilizar a oferta de disciplinas em língua inglesa, em um processo de internacionalização do currículo, e na implementação de núcleos de apoio à escrita científica em língua inglesa para publicação de artigos em revistas de alto impacto internacionais.

No que se refere ao apoio à política linguística, a CRI atua em programas e projetos em nível federal (Idiomas sem Fronteiras), estadual (Paraná fala Idiomas) e institucional (Centro Internacional de Idiomas), e desempenha um papel fundamental no mapeamento das necessidades linguísticas para o fortalecimento de todas as esferas da universidade, ao mapear os idiomas necessários para o estabelecimento de parcerias internacionais, propor projetos e buscar fomento nacional e internacional para qualificação internacional de nossa universidade.

Com o objetivo de estimular a publicação em língua inglesa, em meados de 2015 e, ao final de 2016, a CRI, em conjunto com o Conselho Britânico, ofertou um treinamento em habilidades de comunicação científica para pesquisadores com o objetivo de apoiar a formação de um perfil de pesquisador com habilidades globais, com potencial para difusão de suas pesquisas em eventos internacionais, além de auxiliar no aumento da publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto internacional.

Com vistas a promover o compartilhamento de experiências, a CRI realiza, anualmente, o Encontro de Internacionalização (ENINTER) - inserido no Evento de Integração da UENP: pesquisa, ensino, extensão e internacionalização. O evento conta com a participação de todos aqueles que, de alguma maneira, promovem ações de internacionalização na UENP, seja como aluno internacional, seja na participação de conferências, palestras e projetos de cooperação com outros países. Além disso, o evento abre espaço para a apresentação oral, de pôster e palestras em língua inglesa.

Além do fortalecimento das ações em andamento supramencionadas, a CRI possui metas de desenvolvimento, de expansão e de fortalecimento específicas para o período de 2019 a 2023.

Tais metas contemplam a estrutura física e administrativa, normas e regulamentos, ações para a mobilidade nacional e internacional, tanto de envio como de recebimento, metas para o desenvolvimento de projetos e cursos internacionais, apoio ao desenvolvimento de grupos de pesquisa internacionais, à capacitação linguística, a propostas de cursos de graduação e programas de pós-graduação com dupla titulação, desenvolvimento de programas de apoio e difusão da internacionalização na UENP, além de intensificar as parcerias, convênios e captar recursos para viabilizar a mobilidade incoming e outgoing da comunidade universitária, bem como elevar o quantitativo de alunos e professores internacionais.

A fim de impulsionar o desenvolvimento de projetos e cursos internacionais na esfera do ensino, da pesquisa e pós-graduação, da extensão e cultura, tanto presenciais quanto a distância, a CRI objetiva criar o projeto UENP internacional - oferta de cursos de curta duração em diferentes áreas do conhecimento em língua estrangeira para alunos internacionais com vistas à valorização da pesquisa e cultura regional, promover o desenvolvimento de um projeto de ensino ou de pesquisa internacional com universidades estrangeiras, incluindo oportunidade de pesquisa desde a iniciação científica, impulsionar o programa Cultura em rede: artistas da UENP ao redor do mundo: do regional para o internacional, além do programa de estágio internacional, com vistas a inserir o aluno da UENP no mercado de trabalho internacional a fim de qualificar e fortalecer as suas capacidades globais de atuação profissional.

Com fins de capacitar linguisticamente a comunidade acadêmica da UENP, a CRI visa o desenvolvimento de ações para o aprimoramento de aquisição de idiomas que possam alavancar ações de cooperação internacional. Para tanto, a CRI objetiva ofertar outros cursos de idiomas, além do inglês, tanto presencial como a distância, auxiliar docentes na oferta de cursos e disciplinas em língua inglesa, de forma compartilhada, com o intuito de promover o uso da língua estrangeira em contextos reais na UENP, viabilizar o recebimento de professores leitores e assistentes internacionais, atender às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação para melhoria da proficiência em língua estrangeira, realizar palestras informativas sobre ações de internacionalização a alunos e professores da UENP.

Em busca de implementar a oferta de cursos de graduação e programas de pós-graduação com dupla titulação (presencial e a distância), a CRI pretende auxiliar no planejamento e diálogo entre os colegiados da UENP e universidades estrangeiras de interesse.

Tratando-se de programas de apoio e difusão da internacionalização na UENP, a CRI visa realizar visitas mensais nos campi para atendimento a professores, alunos e funcionários, realização de palestras informativas e atendimentos, criar o Programa Voluntariado na CRI para oportunizar estágio a alunos de diversas áreas que desejam ter experiência profissional, estabelecer uma rede de

difusão de ações de internacionalização entre os egressos de mobilidade – rede alumni, criar o Programa "Amigos da UENP", por meio do cadastro de pessoas interessadas em hospedar alunos e professores em mobilidade nacional e/ou internacional, além de lançar o UENP International News, informe mensal sobre as ações de internacionalização realizadas pela comunidade universitária

Com vistas ao fortalecimento de parcerias e convênios, a CRI pretende intensificar parcerias internacionais que contribuam com os programas de pós-graduação, promover novas parcerias com o maior número de continentes, realizar parcerias com consulados e embaixadas, associações internacionais e multinacionais e elaborar projeto de parcerias com empresas e/ou licitações para obtenção de bolsas internacionais.

Por fim, ressaltamos que a internacionalização é parte integrante do desenvolvimento de uma universidade e que, em conjunto com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa, pode transformar a educação e a formação profissional sem fronteiras.

9.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em 2014, foi instituída a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), órgão administrativo responsável pela implementação e gerenciamento da educação a distância na UENP, buscando sempre sua consolidação e fortalecimento na instituição.

As principais atribuições da CEAD são: Dar suporte à criação, desenvolvimento e execução de cursos na modalidade EAD; Administrar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UENP; Capacitar os docentes e agentes universitários da UENP interessados em trabalhar com EAD na instituição; Fomentar a utilização do AVA como apoio aos cursos presenciais e projetos da UENP; Fomentar a oferta de cursos na modalidade EAD; Fomentar a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD; Buscar recursos junto ao Estado e à União para os projetos e ações que visam a consolidação da infraestrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UENP; Acompanhar as questões relacionadas ao Credenciamento da UENP junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD.

Em 2015, a UENP solicitou sua inserção no Sistema Universidade Aberta do Brasil (SisUAB) e participou do Edital 075/2014, por meio de proposta de articulação encaminhada em 19 de fevereiro de 2015, e em 2016 recebeu aprovação da DED/CAPES para ofertar cursos na modalidade EAD pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Os princípios pedagógicos para os cursos a distância da UENP são construídos de forma coletiva, considerando-se os preceitos elencados nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC e abordagens pedagógicas alicerçadas em bases sócio-construtivistas.

A definição do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação em uma matriz didática, disponibilizada em nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem se dá a partir das concepções da Educação a Distância e do Projeto Político pedagógico de cada curso. O AVA é o campo de prática dos cursos na modalidade a distância e são planejados de tal forma que contemplem unidades de autoestudo, atividades que podem auxiliar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem, avaliações da aprendizagem, conteúdos, espaço para produção dos alunos, espaços para discussão, entre outros.

As ações metodológicas, portanto, são projetadas a partir deste planejamento, tendo como base o uso de diferentes mídias, como, por exemplo, videoaulas, podcasts, ebooks, webconferências, chats, fóruns de discussão, wikis, entre outras.

9.10 POLÍTICA DE APOIO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O apoio e atendimento estudantil é uma demanda emergencial da UENP. Desde sua criação e consolidação essa vem sendo uma das frentes de atuação da administração com vista a minimizar as consequências da ausência de instâncias institucionais que ofereçam o adequado suporte ao estudante da universidade.

Tratar de atendimento estudantil requer compreendê-lo em suas diferentes vertentes. A primeira, passa pelo suporte pedagógico dispensado ao aluno com eventual dificuldade de aprendizagem. Requer também promover ações de formação continuada dos docentes, de modo a contribuir para questões de ordem metodológica. A segunda vertente refere-se às questões de permanência estudantil, dentre elas, o auxílio permanência na forma de bolsas, o acesso à alimentação de baixo custo, ainda, a Moradia Estudantil. A terceira vertente caracteriza-se por fornecer suporte profissional de Psicólogos e Assistentes Sociais, cujo atendimento estende-se a todos estudantes da universidade. Como quarta vertente, há que se oferecer as condições institucionais para recepção de estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

Para institucionalização dessas vertentes, faz-se necessário estabelecer ações que garantam, no intervalo de vigência desse PDI, o adequado atendimento dos estudantes da UENP. No que diz respeito à primeira vertente, quanto do suporte pedagógico, as ações podem resultar de Programas e Projetos de Ensino, vinculados ou não aos Núcleos de Ensino, contribuindo com docentes e discentes para melhor estabelecer a relação de ensino-apredizagem que se coloca em sala de aula. Para tanto, é necessário estabelecer políticas de ensino no CEPE que viabilizem a constituição de Núcleos de Estudo capazes de agregar Programas e Projetos de Ensino que, dentre outras propostas,

contemplem perspectivas dessa natureza, com vistas ao suporte pedagógico e metodológico para os cursos, sobretudo de graduação.

Quanto à segunda vertente, que abrange a permanência estudantil em caráter estrutural, as ações voltam-se para a captação de recursos que possibilitem a oferta de bolsas, a ampliação das vagas em Moradia Estudantil e, ainda, o acesso à alimentação de baixo custo. Esse está, sem dúvida, entre os maiores desafios institucionais da vigência desse PDI. Acerca da terceira vertente, quanto da contratação de profissionais de Psicologia e Assistência Social, as ações restringem-se ao pleito de vagas junto à mantenedora, de modo a possibilitar a abertura de concurso público para esse fim. Em relação à quarta vertente, que diz respeito à recepção de estudantes com Necessidades Educativas Especiais, na UENP, há demanda de contratação profissional para docentes de Libras, técnicos Intérpretes, equipamentos didáticos e pedagógicos, dentre outros, de modo que as ações são multidisciplinares. Se por um lado, envolvem a necessidade de suporte pedagógico, demandam também a contratação de profissionais que atendam especificamente esses estudantes.

9.10.1 Assistência estudantil

A institucionalização da assistência estudantil requer a constituição do Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP, criado pela Resolução Conjunta 001/2017 CEPE-CONSUNI/UENP no qual estarão lotados os profissionais de Psicologia e Assistência Social indicados anteriormente. Além disso, é a partir da constituição desse Núcleo que as ações voltadas à permanência estudantil descritas no item anterior assumem caráter institucional, de modo a garantir o pleno e adequado suporte aos três Campi da UENP.

O Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP receberá regulamentação por Resolução específica e deverá ser composto por, no mínimo, 01 (um) Coordenador, por indicação da Reitoria, 01 (um) Psicólogo, 01 (um) assistente social e 01 (um) servidor técnico. Suas ações, dentre outras, envolve:

a) identificação de problemas de ordem didático-metodológica que incorram em dificuldades de aprendizagem, verificadas por motivo de atendimento dos estudantes por profissionais do Núcleo, com o devido encaminhamento às instâncias responsáveis;

b) avaliação de condições sociais de estudantes como vistas ao suporte às instâncias administrativas responsáveis, para adequada distribuição de auxílio permanência;

c) avaliação e acompanhamento psicológico de estudantes em situação de vulnerabilidade, diagnosticados clinicamente com transtornos psicológicos;

d) avaliação e acompanhamento psicossocial de estudantes integrantes das moradias estudantis.

Com a implementação de ações afirmativas na UENP, a partir do ingresso em 2018, a consolidação do Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil passa a ser indispensável para viabilizar a implementação dessa política. A constituição do Núcleo é indicada como necessária ao suporte à política de ações afirmativas na UENP, de modo que entre os anos de 2019 e 2023 faz-se necessário implementar e consolidar o Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil da UENP, tanto para apoio ao estudante cotista como não cotista integrante da comunidade acadêmica.

9.10.2 Acessibilidade e inclusão

Atualmente a UENP atende de maneira pontual a situação de cada estudante com deficiência ou mobilidade reduzida, contudo, para que o atendimento passe a ser padronizado e mudanças estruturais possam ser fomentadas de maneira mais efetiva, para o quinquênio 2019-2023 a universidade prevê a criação do Núcleo de Acessibilidade da UENP, via Resolução das instâncias superiores CEPE/CAD, que deverá estabelecer regulamentação própria e organograma para sua composição.

Sua viabilidade dentro do quinquênio 2019-2023 se faz determinante para que o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida possa ser contemplado de maneira a atender a legislação vigente, como a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência, e no âmbito estadual, a Deliberação Nº 02/2016, que estabelece as normas para a modalidade educação especial no sistema estadual de ensino do Paraná.

Desta forma, conforme a legislação vigente estabelece, o Núcleo de Acessibilidade da UENP terá por finalidade propor e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. As ações serão oportunizadas por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando o ingresso do estudante e sua permanência no ambiente universitário.

O Núcleo de Acessibilidade da UENP, atuará nas seguintes frentes:

a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de estudantes com deficiência e necessidades específicas, nos diversos níveis de ensino oferecidos pela instituição, garantindo condições de acessibilidade;

b) articular-se com os diferentes setores da UENP em relação às diferentes ações já executadas na instituição, assim como na promoção de novas ações voltadas às questões de

acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura, comunicação e informação; ensino, pesquisa, extensão e internacionalização;

c) oferecer atendimento educacional especializado, a partir de uma equipe multidisciplinar, voltada para seu público-alvo;

d) constituir parcerias com entidades governamentais e sociedade civil organizada, cujos objetivos tenham relações diretas com as finalidades do Núcleo de Acessibilidade da UENP.

Desta forma, a política de acessibilidade da UENP deverá estar alicerçada em diferentes eixos, como a busca por mudanças de atitudes preconceituosas que eventualmente possam existir dentro e fora do ambiente universitário, o incentivo a ações relacionadas a tecnologia assistida, orientação quanto a mudanças na estrutura física da instituição, além de ações facilitadoras para o processo de ensino-aprendizagem.

O apoio e atendimento estudantil é uma demanda emergencial da UENP. Desde sua criação e consolidação essa vem sendo uma das frentes de atuação da administração com vista a minimizar as consequências da ausência de instâncias institucionais que ofereçam o adequado suporte ao estudante da universidade.

9.11 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

A Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da Universidade Estadual do Norte do Paraná – AITEC foi criada mediante Resolução CONSUNI/UENP n. 05/2012, de 06 de novembro de 2012. A partir da reforma de seu regimento, pela Resolução CONSUNI/UENP nº 02/2016, passou a oficialmente representar o NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná, constituindo-se como órgão de suporte administrativo e técnico vinculado à Reitoria da mesma Universidade, nos termos do artigo 26, XII do Estatuto da UENP c/c o artigo 6º, II, m do Regimento da Reitoria da UENP (Resolução CUP 09/2009).

A constituição da AITEC, por força de disposição legal da Lei Estadual nº 17.314/2012, concretizou-se visando abranger diferentes atividades e competências, com especial menção às temáticas da proteção intelectual, da prestação de serviços de inovação junto à comunidade externa, da transferência de tecnologia produzida no âmbito da Universidade e do fomento ao empreendedorismo acadêmico.

Destacam-se algumas das atribuições da AITEC, de acordo com seu regimento: implementar políticas e diretrizes relativas à propriedade intelectual e aos processos de inovação

tecnológica; zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisas de caráter inovador; opinar pela conveniência institucional e promover a proteção das criações desenvolvidas na UENP; opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na UENP, passíveis de proteção intelectual; regulamentar o trâmite de processos relativos à proteção dos direitos da propriedade intelectual; gerir os processos de solicitação de pedidos de patentes, registros e de direitos autorais, bem como os processos de concessão de licença de exploração, cessão ou transferência dos direitos de propriedade intelectual; fomentar a captação de recursos para infraestrutura em projetos inovadores, empresas juniores e projetos correlatos; estimular parcerias estratégicas com empresas e órgãos públicos na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de projetos de inovadores; apoiar ações de empreendedorismo acadêmico, representado pelas Empresas Juniores da UENP e por empresas de base tecnológica sediadas na Incubadora de Projetos Inovadores (IPI); promover o desenvolvimento e transferência de inovações tecnológicas em produtos, processos e serviços aos diversos setores da sociedade, entre outras.

Para tanto, a reestruturação da AITEC visou a subdivisão administrativa que possibilite o enfoque na forma de atuação voltada às atribuições acima delineadas, mencionando-se: a Diretoria; a Secretaria de Apoio Administrativo (SAT); o Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (EPITT) e a Incubadora de Projetos Inovadores (IPI). Além disso, com o o intuito de aumentar a representatividade da comunidade acadêmica da UENP junto à atuação da AITEC, previu-se, em sua reforma regimental, a criação do Conselho Diretor (CD) como órgão consultivo e deliberativo das práticas da Agência de Inovação. Por contar com representantes dos variados cursos, centros, campie instâncias administrativas, pretende-se que toda a comunidade da UENP tenha conhecimento das atividades e matérias relacionadas não só às atividades da Agência de Inovação, mas também à própria temática da inovação e do empreendedorismo.

Por outro lado, no tocante ao fomento à cultura empreendedora como uma das principais atribuições da AITEC, sua atuação se concentra no intuito tanto de incentivar a criação de novas empresas com o desenvolvimento de seus projetos inovadores, bem como de apoiar as já existentes pelo processo de incubação.

É importante mencionar a importância que exerce a IPI (Incubadora de Projetos Inovadores), braço institucional da AITEC cujo objetivo é de atuar nos processos de pré-incubação e incubação de empresas ou equipes que desenvolvam soluções inovadoras em produtos e/ou serviços, por meio do fornecimento de espaço físico adequado de trabalho compartilhado (coworking), com facilidades como acesso à Internet, telefone, limpeza e ambientes para reuniões e

localização no prédio central do campus Luiz Meneghel da UENP, na cidade de Bandeirantes. Mencionada estrutura é muito importante para a continuidade dos processos de sensibilização e incentivo à atividade inventiva pela comunidade universitária.

Além da mencionada estrutura, a incubação das empresas também prevê a realização de consultorias, visando aumentar a produtividade das equipes. Para isso, a Incubadora da AITEC possui infraestrutura adequada para o recebimento de equipes, com mobiliário e equipamentos de informática/escritório que permitem o desenvolvimento das atividades de gestão dos negócios, mediante a modalidade de coworking, que estimula o contato e a troca de experiências entre as equipes que participam do processo de pré-incubação, além das já efetivamente incubadas.

Por isso, tem-se que que a AITEC pretende, ao longo do período estipulado no PDI, contribuir com o desenvolvimento da cultura da inovação, da proteção do conhecimento e do empreendedorismo acadêmico.

Assim, mediante apoio em suas próprias normas regimentais, podemos sintetizar como frentes da atuação da AITEC:

a) Fomentar a inserção da UENP no processo de inovação nacional, colaborando para o desenvolvimento sustentável, a geração de riqueza e a melhoria da qualidade de vida da população, com base na inovação;

b) Proporcionar ambiente para que o conhecimento gerado na UENP seja disseminado na sociedade por meio dos diversos processos e produtos desenvolvidos, em consonância com a missão da Instituição;

c) Promover a interação da UENP com os setores público e privado, de forma que o desenvolvimento tecnológico, a propriedade intelectual, o licenciamento e a transferência de tecnologia gerem benefícios para toda a sociedade, assegurando adequado ganho para todos os envolvidos, de acordo com a legislação vigente;

d) Garantir a proteção do conhecimento gerado na UENP, assegurando que as relações com terceiros sejam formalizadas por instrumentos legais adequados, garantindo-se a segurança das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade em suas interações com os demais setores.

10 DIRETRIZES DA EDITORA UNIVERSITÁRIA

A Editora UENP tem como meta a publicação de obras acadêmicas e/ou científicas contribuindo para a qualificação da produção universitária, tanto de seus docentes pesquisadores e extensionistas, quanto de seus acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação. A divulgação científica compõe o horizonte de atuação da Editora, bem como a busca pelo estabelecimento de linhas editoriais e programas de publicação pertinentes ao circuito acadêmico e aos nichos de mercado característicos dessa produção.

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A política de avaliação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional propicia uma oportunidade para que todos os atores envolvidos com a Universidade possam conhecer a inter-relação de suas atividades, analisar a Instituição com visão global e auxiliar no planejamento estratégico na intenção da melhoria da qualidade da academia. Em conformidade com a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE), a UENP estabelece as diretrizes para um Programa de Avaliação Institucional. Nestes termos, a avaliação será um processo permanente que ocorrerá em vários níveis: a autoavaliação, a avaliação externa, a avaliação dos cursos e a avaliação de desempenho dos estudantes (ENADE).

11.1 AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere autoavaliação, o PDI 2012-2017 estipulou como metas gerais a "implantação de um sistema de avaliação institucional que integre toda a Universidade" e a "utilização da avaliação institucional como instrumento estratégico na tomada de decisões e no planejamento institucional".

A autoavaliação tem por objeto a análise da prática docente, pesquisa, extensão, infraestrutura, serviços prestados, gestão acadêmica e pedagógica, além de outros elementos. Na busca de promover o autoconhecimento da Instituição de forma permanente e contínua. A Autoavaliação institucional busca evidenciar:

a) A adequação e efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional;

b) Os aspectos gerais de cada curso: projeto pedagógico, perfil profissional e suas tendências de evolução, matriz curricular e diretrizes curriculares;

c) As atividades didáticas e a prática docente, avaliadas pelos estudantes;

d) As atividades de extensão, sua relevância social e a articulação com o ensino e a pesquisa;

e) A efetividade e freqüência da comunicação entre a Universidade e a sociedade;

f) As pesquisas desenvolvidas e sua inserção na realidade local, regional e nacional;

g) A efetividade e frequência da comunicação entre as unidades que compõem a Universidade;

h) As condições de trabalho dos docentes, quanto ao ensino, à pesquisa e à extensão;

i) As condições de trabalho dos agentes universitários;

j) As estratégias de implantação e adequação de planos de carreira para o corpo docente e corpo de agentes universitários, assim como os programas de qualificação profissional;

k) As condições de atuação dos pró-reitores, dos diretores de centros, dos coordenadores de curso, coordenadores de pesquisa e extensão;

l) Os aspectos da gestão administrativa no que tange principalmente à alocação de recursos para ensino, pesquisa e extensão;

m) Os Colegiados de curso, no que se refere à eficiência e eficácia nas atividades que são de suas prerrogativas para garantir a qualidade dos cursos;

n) A comunicação com os egressos da Instituição;

o) As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes na instituição, políticas de participação em atividades de ensino, iniciação científica e extensão e representatividade nos diferentes Colegiados;

p) O atendimento das expectativas dos acadêmicos com relação à Instituição, no que se refere à formação, eficiência na comunicação interna e inter-campus, adequação da estrutura física, inclusive para os portadores de necessidades especiais, agilidade no atendimento dos setores mais demandados: laboratórios, recursos de informação, secretarias acadêmicas, bibliotecas, áreas de lazer, convívio e alimentação, entre outros;

q) As políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e Stricto Sensu, atendendo as demandas de cada campus.

Desta forma, a UENP apresenta um histórico no campo da avaliação institucional, embora não seja possível afirmar que ela date de sua criação. Nada obstante, a autoavaliação, inicialmente era realizada de forma isolada, apresentando cada campus uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com regimentos próprios e relatórios específicos. Em 2011, a UENP retomou a questão da avaliação para a graduação e pós-graduação, desta vez como um todo, por intermédio da Pró-reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional, especificamente, da Diretoria de Avaliação Institucional.

Foi aprovada pelo CONSUNI/UENP a Resolução n° 001/2011, que trata da constituição e o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – CPA/UENP. A CPA/UENP foi constituída pela Portaria n° 208/2011. É coordenada pelo Diretor de Avaliação Institucional e composta por representantes de toda a comunidade universitária, ou seja, 6 professores, 3 agentes universitários, 3 discentes e 1 representante da sociedade civil, além dos respectivos suplentes. Apresenta como funções a condução e

sistematização dos processos de avaliação internos da Instituição e a prestação de informações solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União.

Para a autoavaliação são utilizados instrumentos diversificados e a coleta de dados se dá junto aos docentes, agentes universitários, discentes e demais integrantes da comunidade universitária. As estratégias utilizadas no processo da avaliação são:

a) Realização de reuniões continuadas, com todos os segmentos da comunidade acadêmica, para a apresentação e discussão do programa de avaliação;

b) Sistematização das contribuições provenientes destas reuniões;

c) Construção de instrumentos para a coleta de dados: questionários, atas de reuniões, entre outros;

d) Coleta de dados;

e) Análise qualitativa e quantitativa dos dados, tendo como referência indicadores pré-estabelecidos;

f) Divulgação de relatórios com análise dos resultados;

g) Realização de reuniões, seminários, palestras, sensibilizando a comunidade dos campi para a importância da autoavaliação e propiciando a formulação de propostas.

Antes da aplicação dos questionários, como parte do procedimento de autoavaliação, é realizada a sensibilização da comunidade, com envio de mala direta ao corpo docente e discente, visitas às salas de aula, cartazes, notícia no site da UENP e dos campi, destacando a importância da avaliação para a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão. Também durante o período destinado à avaliação é promovida a ampla divulgação dos trabalhos, buscando uma participação espontânea de todos os segmentos. Os resultados são sintetizados em um relatório anual, com ampla divulgação perante toda a comunidade interna e externa.

Referidos resultados formam uma importante fonte de dados, com possibilidade de conhecimento e análise crítica da realidade institucional, numa perspectiva de totalidade. Essas informações orientam as decisões da UENP, possibilitando a reflexão sobre as causas dos problemas e o aperfeiçoamento da qualidadeeducacional e como alcançar maior relevância social.

11.2 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

A Pró-reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional, por intermédio da Diretoria de Avaliação Institucional, realiza perante a comunidade acadêmica, a divulgação da prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), assim como a conscientiza-ção sobre a importância de participação da prova e preenchimento dos questionários. Além disso, buscar-se-á uma melhora no Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e demais índices que avaliam os cursos de graduação, pós-graduação e a instituição.

O quadro 27 demonstra os resultados obtidos pelos cursos de graduação da UENP no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e CPC – Conceito Preliminar de Curso, junto ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais nos anos de 2010 a 2016.

Quadro 27 – Avaliação do cursos: CPC e Enade

CAMPUS	CENTRO	CURSO	2014		2015		2016		2017		2018					
			FAIXA ENADE	FAIXA CPC	FAIXA ENADE	FAIXA CPC	FAIXA ENADE	FAIXA CPC	FAIXA ENADE	FAIXA CPC	FAIXA ENADE	FAIXA CPC				
CCP	CCHE	Ciências Biológicas	4	3					4	4						
		Geografia	3	4					3	4						
		Matemática	2	2					3	3						
		Pedagogia	4	4					4	4						
	CCSA	Administração			3	3										
		Ciências Contábeis			4	3										
		Ciências Econômicas			2	3										
	CLCA	Letras Português-Inglês	4	3					4	4						
CJ	CCHE	Ciências Biológicas	3	4					3	3						
		Filosofia	4	4					3	3						
		História	4	3					3	3						
		Matemática	3	3					3	3						
		Pedagogia	3	4					3	3						
	CCS	Ed. Físca	3	3					4	3						
		Ed. Física (Bach)					2	3								
		Odontologia														
		Fisioterapia					3	3								
	CCSA	Direito			5	4										
	CLCA	Letras Português-Espanhol	3	3					3	3						
		Letras Português – Inglês	3	3					4	3						
		Letras Português	3	4												
CLM	CCA	Agronomia					4	4								
		Med. Veterinária					4	4								
	CCB	Ciências Biológicas	4	4					4	4						
		Ciências Biológicas (Bach)	4	3					3	3						
		Enfermagem					3	4								
	CCT	Sistema de Informação							3	3						
		Ciências da Computação	3	3					3	3						

11.3 AVALIAÇÃO JUNTO AOS EGRESSOS

Destaca-se, ainda, como parte da avaliação externa, a realização de uma pesquisa permanente junto aos egressos, buscando coletar informações a respeito da atuação dos mesmos no mercado de trabalho. Desta forma, será possível refletir sobre as potencialidades e deficiências relativas às diversas formações profissionais, a importância dos cursos de graduação e pós-graduação, a possibilidade de aumento ou diminuição do número de vagas, bem como entender modificações desejadas pela sociedade na oferta de determinado curso.

Outra meta atingida no período de 2012- 2017 foi a criação de um site para aproximar os egressos da Instituição, além de auxiliá-los na vida profissional, divulgando concursos, empregos, pós-graduação, legislação e outras informações necessárias ao mercado de trabalho. Por meio deste site, ainda será possível disponibilizar instrumentos de avaliação institucional, para contribuição dos egressos.

11.4 AVALIAÇÃO DOS DESISTENTES

Neste último quadriênio, também foi implantado na UENP, uma pesquisa, a fluxo contínuo, com os estudantes desistentes e que tiveram a matrícula trancada, com a finalidade de constatar, sejam pontos frágeis nos cursos, sejam os motivos que levaram o estudante a desistir do curso. Este trabalho, possibilita a criação de políticas de atendimento aos estudantes. Essa iniciativa tem como objetivos, também, a identificação dos principais motivos de evasão dos cursos buscando, assim, o aumento no índice de aproveitamento das vagas ofertadas.

12 POLÍTICA DE PESSOAL

O pessoal da UENP é constituído por 593 colaboradores, dos quais, 448 são docentes e 145 são agentes universitários, considerando o mês de setembro de 2018 para docentes e maio de 2019 para agentes. Quanto ao vínculo, 295 são efetivos, 105 cedidos pelo município de Bandeirantes (Lei 15.464/2007, alterada pela Lei 18.575/2015), 191 contratados em regime especial (CRES) e dois voluntários. Sobre a distribuição por campus, no de Jacarezinho há 228 trabalhadores, no Luiz Meneghel, 215, e no de Cornélio Procópio há 144, ainda, há 6 na reitoria.

As políticas de pessoal para o quinquênio de 2019-2023 foram formuladas para atender tanto às demandas gerais de pessoal, quanto às específicas das classes que as compõe (docentes e agentes universitários).

A estrutura da universidade requer a criação de um quantitativo de cargos compatível com a realidade, considerando-se a insuficiência de pessoal diante dos numerosos processos administrativos e acadêmicos. Assim sendo, têm-se como meta a ampliação do quadro de servidores efetivos, em que será solicitado autorização para realizar concurso público, uma vez que das 464 vagas criadas pela Lei Estadual 16.555/2010 para Professor de Ensino Superior, foram ocupadas apenas 229 (49,3%), e das 244 vagas criadas pela Lei Estadual 17.382/2012 para Agente Universitário, foram ocupadas somente 66 (27,4%).

Destaca-se também, que este número, sobretudo de agentes universitários, é insuficiente para manter as atividades básicas da universidade com o rigor e qualidade que se espera. Desta forma, a PROPAV em 2017, elaborou em conjunto com os campi da UENP um organograma para manutenção das atividades da universidade com excelência e chegou-se ao número de 450 agentes universitários, sendo 155 de nível superior, 250 de nível médio e 45 de nível operacional (**ANEXO I**), ou seja, 206 cargos a mais do que os 244 já criados.

12.1 INTEGRAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Para integração dos novos servidores (docentes e agentes universitários) à Universidade, será criado o “Ser UENP”. Trata-se de um programa estratégico, operacionalizado por meio de cursos e oficinas voltados a estrutura e funcionamento institucional, incluindo aspectos administrativos e pedagógicos.

12.2 REGULAMENTO DE PESSOAL

Para os servidores em exercício, em vista dos numerosos dispositivos legais estabelecidos sobre aspectos funcionais, será criado por resolução, o “Regulamento de Pessoal da UENP”. O referido documento agrupará tais normas, facilitando o acesso e instrução dos servidores.

12.3 BEM-ESTAR DOS SERVIDORES

Com relação ao bem-estar dos servidores, planejou-se a implantação do “Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador”, que enfocará a melhoria das condições de trabalho, prevenção de agravos e promoção à saúde dos docentes e agentes universitários. Diversas ações estão presentes no Plano de Ação deste PDI, dentre os quais destacam-se: a implantação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) nos três campus; a produção de dados estatísticos de segurança e saúde do trabalhador; a criação do Subprograma "Viva Mais UENP", para execução das ações de prevenção de agravos e promoção de saúde e bem-estar dos trabalhadores; a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), nos termos da Norma Regulamentadora (NR) 9 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); a concessão de adicional de insalubridade e periculosidade aos servidores expostos a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados; implantação do SESMT, conforme disposto na NR 4 do MTE; elaboração do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) "Aposentar com Saúde", no intuito de preparar os servidores em idade de pré-aposentadoria para um desligamento do trabalho menos impactante para suas vidas e saúde.

Na sequência, apresenta-se aspectos específicos das classes de docentes e agentes universitários.

12.4 PESSOAL DOCENTE

12.4.1 Constituição

O corpo docente da UENP é constituído por 448 professores, tomando por base o mês de setembro de 2018. Dentre esses, 233 são efetivos, integrantes da carreira, 55 cedidos pelo município de Bandeirantes (Lei 15.464/2007, alterada pela Lei 18.575/2015), 158 professores contratados em caráter temporário e dois voluntários. Quanto a distribuição dos docentes por campi, verifica-se no campus Jacarezinho, 184 docentes, no campus Luiz Meneghel, 145, e no campus Cornélio

Procópio, 119. Em sua maioria os docentes são doutores (235), dos quais 14 têm pós-doutorado. E os demais são mestres (172), especialistas (33) e graduados (8).

Da totalidade de docentes, além da graduação, 59 estão envolvidos com o ensino na pós-graduação stricto sensu. Dos 218 docentes com dedicação exclusiva, 49 estão vinculados à extensão e 169 à pesquisa. Alguns docentes atuam simultaneamente na pesquisa e na extensão. Ainda, 89 docentes, exercem atividades diretas de gestão e planejamento.

Embora a universidade não tenha apresentado um crescimento expressivo no número de docentes, melhorou a qualificação de seu corpo docente. No ano de 2012, a UENP de um total de 395 docentes, contava apenas com 96 (27%) doutores e atualmente a universidade, dos 446 docentes, 235 têm doutorado, representando 53% dos professores. Entre os efetivos, dos 85 (28%) docentes doutores em 2012, passou-se à 134 em 2018, que representa 58% da titulação dos efetivos. Esse aumento percentual reflete o esforço institucional no apoio a qualificação de seu corpo docente com objetivo de melhorar a condição do ensino. Além disso, a qualificação do corpo docente tem viabilizado a verticalização do ensino, conforme se demonstra no número de cursos de pós-graduação criados nos últimos anos: quatro em nível de mestrado e um em nível de doutorado. No **ANEXO II** está apresentado o corpo docente atual com a sua respectiva qualificação.

Uma das principais metas para o período de 2019-2023 é ampliar o número de professores efetivos no quadro de pessoal, já que atualmente em torno de 36% dos professores da UENP são contratados em caráter temporário. Por outro lado, o aumento de professores efetivos traz mais estabilidade ao quadro de docentes, permitindo seu envolvimento com projetos de maior duração dentre outras atividades que certamente contribuirão com a melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao quantitativo de cargos criados pela Lei Estadual 16.555/2010, deve-se adicionar os números de docentes previstos nos processos de criação dos cursos de graduação a seguir:

a) Ciência da Computação: 6 docentes T40;

b) Odontologia: 45 docentes T40;

c) Medicina: 99 docentes (93 T 24 + 6 T40).

Dessa forma, chega-se ao número de 614 docentes para alteração da Lei Estadual, adicionando 150 ao antigo quantitativo.

12.4.2 Ingresso na Carreira Docente

A contratação de docentes é realizada por meio de Concurso Público de Provas e Títulos, respeitando o quantitativo de cargos previstos pela Lei nº 16.555/2010, precedidas de autorização do Governo do Estado.

A realização de Concurso é autorizada pelo Conselho de Administração (CAD/UENP), por meio de Deliberação. Após esta autorização, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e a Coordenadoria de Processos Seletivos, elaboram edital de abertura o qual é divulgado na página da universidade, bem como no Diário Oficial do Estado do Paraná (DIOE-PR).

Após o término das provas e da publicação do edital de resultado final a universidade encaminha por meio de processo à Secretaria do Estado da Administração e Previdência (SEAP) a solicitação de homologação do concurso. Na sequência, os candidatos aprovados dentro do número de vagas são convocados para apresentação de exames médicos e documentações. Para os candidatos julgados e considerados aptos pela Coordenadoria de Segurança e Saúde Ocupacional (CSO/SEAP), é realizado o pedido de nomeação.

A nomeação é ato exclusivo do Chefe do Poder Executivo do Estado, e feito por meio de Decreto publicado no DIOE-PR. A partir da data de nomeação a universidade tem 30 dias para dar posse e exercício aos candidatos nomeados, o que ocorre por meio de ato oficial do reitor que também deve ser publicado no DIOE-PR.

Após a posse e exercício, o docente passará por um período probatório de três anos, no qual o mesmo passa por um processo de avaliação de desempenho como forma de aquisição de estabilidade. Essa avaliação visa a atender ao disposto na Constituição Federal e no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado do Paraná.

Outra forma de admissão aos quadros da Instituição poderá ser por transferência de docentes e pesquisadores de outras instituições públicas de ensino superior e de pesquisa do Estado do Paraná, mediante pareceres favoráveis do Conselho de Centro, da Congregação da Unidade de destino e do CEPE.

A admissão de docentes para atender necessidade temporária excepcional ocorre por Regime Especial (CRES), respeitada a Lei Complementar 108/2005. A contratação em regime temporário é realizada por meio de Teste Seletivo Simplificado, cujo edital de abertura é divulgado na página da universidade e no DIOE-PR. Os aprovados no número de vagas apresentam exames médicos admissionais, assinam contrato pelo período de até um ano, podendo ser prorrogável por até mais um ano.

Para substituição temporária de docente, em caráter emergencial, nos casos de exoneração, falecimento e aposentadoria, até que a Instituição realize o teste seletivo, o CAD autoriza a adesão de professor voluntário, nos termos da Resolução nº 004/2011 - CAD/UENP, alterada pela Resolução nº 023/2012 - CAD/UENP.

A lotação docente se dá em um único centro de estudos do campus, podendo a atuação ser vinculada a outros centros, no mesmo campus. Permite-se a transferência de docentes entre campus, observados os interesses institucionais.

12.4.3 Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes é de tempo parcial, tempo integral de 40 horas semanais e tempo integral com dedicação exclusiva (TIDE). O regime TIDE, nos termos da Resolução n° 018/2012 CAD/UENP (alterada pela Resolução 001 n° 001/2016 CAD/UENP) é aplicável ao pessoal docente da Universidade com 40 horas semanais em execução de projetos de pesquisa e extensão. Desta forma, em setembro de 2018, 218 docentes estavam no regime TIDE, 115 no tempo integral e 115 no parcial.

Com a finalidade de regular a jornada de trabalho dos professores está em elaboração, e será tramitada na vigência deste PDI, uma resolução que trata da distribuição de atividades do docente durante sua jornada de trabalho semanal. Para tanto, vencida a elaboração da minuta pela equipe técnica da reitoria da UENP, esta será submetida à apreciação e discussão com os coordenadores de colegiados, diretores de centros de estudos e diretores de campus, além da análise entre os pró-reitores e aprovação pelo CAD.

Após um aumento no número de docentes que ingressaram no regime de trabalho TIDE entre os anos de 2010 a 2013, atualmente este número encontra-se mais estável, ainda assim ocorrendo pedidos todos os anos, relativos principalmente à professores novos que ingressam no quadro. Apesar disto, para os próximos anos, a Instituição pretende continuar apoiando e estimulando o TIDE, pois esse regime de trabalho subsidia o aumento do número de projetos de pesquisa, extensão, grupos de pesquisa e produção científica e tecnológica.

12.4.4 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente é regido pelas Leis n°11.713/1997, n°14.825/2005 e n°15.050/2006 e está estruturado em cinco classes e respectivos níveis: Professor Auxiliar,

Professor Assistente (níveis A, B, C e D), Professor Adjunto (níveis A, B, C e D), Professor Associado (níveis A, B e C) e Professor Titular.

A promoção de classe e ascensão de nível ocorre nos termos da legislação supracitada. Assim, a promoção de Professor Auxiliar à classe de Professor Assistente ocorrerá com a comprovação da obtenção do título de Mestre, sendo enquadrado no nível A, ficando a data de sua promoção como data inicial de interstício para progressão interníveis.

A promoção da classe de Professor Auxiliar ou de Assistente, à de Professor Adjunto dependerá da comprovação de obtenção do título de Doutor, sendo enquadrado no nível A, ficando a data de sua promoção como a data inicial de interstício para ascensão entre os níveis da classe.

O Professor Adjunto será promovido à classe de Professor Associado após dois anos no nível D e mediante título de Livre Docente ou aprovação em sessão pública de defesa de estudo científico com memorial descritivo a ser apresentado perante banca examinadora.

O acesso ao cargo de Professor de Ensino Superior na Classe de Professor Titular será realizado mediante habilitação em concurso público de provas, títulos e defesa de estudo científico, podendo inscrever-se o portador de título de Doutor ou Livre-Docente há pelo menos quatro anos e com experiência comprovada em docência no ensino superior de quatro anos.

O Professor Assistente, o Professor Adjunto e o Professor Associado ascendem ao nível consecutivo de sua classe após 2 anos, mediante avaliação de desempenho nos termos da Resolução 003/2016 CAD/UENP.

A estrutura remuneratória da carreira docente na UENP constitui-se, principalmente, de:

Vencimento básico: estipulado na Lei 18493/2015, conforme a carga horária semanal do regime de trabalho do docente; somado ao percentual internível nas classes de 3%, em caráter linear; aos percentuais interclasses de 15% (quinze por cento) do Cargo de Professor Auxiliar para o Cargo de Professor Assistente; 15% (quinze por cento) do Cargo de Professor Assistente para o Cargo de Professor Adjunto; 15% (quinze por cento) do Cargo de Professor Adjunto para o Cargo de Professor Associado; e de 10% (dez por cento) do Cargo de Professor Associado para o Cargo de Professor Titular; o vencimento básico do Regime TIDE é 55% superior ao vencimento básico do regime integral de 40 horas.

Adicional de titulação (ATT): 20% sobre o vencimento básico de seu regime de trabalho, para detentores de título de Especialista; 45% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho, para detentores de títulos de Mestre; 75% sobre o vencimento básico do seu regime de trabalho para detentores de títulos de Doutor ou Livre-Docente; 45% sobre o vencimento do nível D da classe de Professor Assistente, aos integrantes de classes mais elevadas, quando portadores de título de Mestrado; 75% sobre o vencimento de seu nível salarial, aos integrantes das classes de Professor

Adjunto, Associado ou Titular, quando portadores de título em nível de Doutorado ou Livre-Docente.

Adicional por tempo de serviço (ATS) ou Quinquênio: a cada 05 anos de exercício na carreira, o docente recebe acréscimo de 5% em seu salário base, até o limite de 25%.

As gratificações por exercício em local específico (periculosidade, insalubridade, entre outras) ou outras não relacionadas à atividade de docência (salário família, gratificação de chefia, adicional noturno, entre outras) incidem sobre o vencimento básico.

12.4.5 Qualificação Docente

A titulação dos professores da UENP, que já atendia ao estabelecido pela legislação, demonstra elevação de mestres e doutores ao longo dos anos, com apoio do Governo do Estado do Paraná.

O Plano de Capacitação Docente regulamenta e apoia institucionalmente a qualificação do pessoal docente, a partir dos Planos Anuais de Capacitação Docente (PACD) dos centros de estudos, em que há uma previsão dos afastamentos parciais ou integrais, que pode ser de até dois anos para mestrado, até três anos para doutorado e até um ano para pós-doutorado, conforme Resolução 023/2011 CEPE/UENP.

A partir de 2014, com as políticas estabelecidas internamente para liberação parcial e integral para capacitação dos docentes efetivos houve uma elevação de 58% no número de doutores, passando de 85 em 2012, para 134 em 2018; e uma diminuição no número de mestres, de 147 em 2012, para 82 em 2018, dos quais, 22 estão cursando doutorado.

Para 2019, 57 docentes se encontrarão em processo de qualificação, em nível de Mestrado, Doutorado e Estágio de Pós-Doutorado em universidades do Brasil e do exterior. Desse total, 38 têm previsão de solicitar afastamento das atividades na Universidade, sendo: um afastamento integral para cursar mestrado e sete com afastamento parcial; 16 com afastamento integral para cursar doutorado e três com afastamento parcial; e 11 com afastamento integral para o estágio Pós-Doutoral.

Para o período 2019-2023 haverá a continuidade do apoio ao processo de capacitação em nível de mestrado e doutorado, entretanto a UENP entra em uma nova fase, em que se buscará estimular o estágio pós-doutoral, sobretudo àqueles desenvolvidos em outros países, a fim de possibilitar as parcerias internacionais.

Outra forma de garantir que a titulação do corpo docente se mantenha nestes patamares elevados, é a exigência do título de doutor nos concursos realizados. Tal exigência, propicia que o profissional ingresse na Universidade pronto para realizar um trabalho de excelência, não necessitando de afastamento de suas atividades para qualificação, o que é importante também sob a ótica da economicidade. Ademais, essa medida favorece a incorporação ao quadro docente de pesquisadores consolidados, com o objetivo de fortalecer as pesquisas desenvolvidas e, em especial, a implantação de Programas de Pós-Graduação. Quando isso não for possível, o centro de estudos deverá fundamentar o pedido de vaga da titulação mínima de mestre, baseado em falta, no baixo número de profissionais com a titulação de doutor na região, ou mesmo em experiências prévias de concursos ou processos seletivos.

No período de vigência do presente plano, a UENP também almeja atualizar seu quadro docente em relação ao número de professores titulares, nas áreas identificadas como sendo de caráter estratégico para o desenvolvimento regional e nacional de líderes acadêmicos, no ensino e na pesquisa.

12.5 PESSOAL AGENTE UNIVERSITÁRIO

12.5.1 Constituição

O corpo de agentes universitários da UENP é constituído por 145 servidores, considerando o mês de maio de 2019. Entre esses, 62 são efetivos, integrantes do quadro próprio da carreira, 50 cedidos pelo município de Bandeirantes (Lei 15.464/2007, alterada pela Lei 18.575/2015) e 33 contratados em caráter temporário. Sobre a distribuição dos agentes universitários por campi, no campus Jacarezinho, há 44 servidores, no campus Luiz Meneghel, 70, no campus Cornélio Procópio, 25, e ainda há 6 na reitoria. (**ANEXO II)**.

Ademais, o quadro de agentes universitários é insuficiente diante das demandas atuais de suporte e condução das atividades administrativas. Assim, uma das metas prioritárias para o período de 2019-2023 é ampliar o número de agentes universitários efetivos no quadro de pessoal, com consequente melhoria na qualidade das atividades administrativas e de gestão. A distribuição de pessoal se dará conforme as necessidades quantitativas e qualitativas indispensáveis ao funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas, consideradas as diferenças nos três campi.

Ao quantitativo previsto na Lei Estadual 17.382/2012, será necessário adicionar os agentes previstos na criação dos seguintes cursos de graduação:

a) Odontologia: 17 agentes de nível médio;

b) Medicina: 20 agentes universitários (4 de nível superior + 16 de nível médio).

Assim, o quantitativo de cargos de agentes universitários da UENP chegaria a 281, aumentando em 37 do quantitativo criado em lei. Porém, conforme já mencionado, por meio de um estudo realizado pela PROPAV em 2017, este número estaria ainda subestimado, sendo o ideal de 450 agentes universitários.

12.5.2 Ingresso na Carreira Técnica Universitária

A admissão de agentes universitários ocorre por meio de Concurso Público de Provas e Títulos para as diferentes classes de carreiras, considerando o perfil profissiográfico e o quantitativo de cargos previstos na Lei nº 16.555/2010.

A realização do concurso primeiramente é autorizada pelo Governo do Estado e, na sequência, pelo CAD/UENP, por meio de Deliberação. Posteriormente, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e a Coordenadoria de Processos Seletivos elaboram o edital de abertura, o qual é divulgado na página da Universidade e no DIOE-PR.

Finalizado o concurso, por meio da publicação do edital de resultado final, a Universidade encaminha o processo à SEAP, para homologação. Em seguida, os candidatos aprovados dentro do número de vagas são convocados para apresentação de exames médicos e documentações, e se considerados aptos pela CSO/SEAP, é solicitado o pedido de nomeação, ato exclusivo do Chefe do Poder Executivo do Estado publicado no DIOE-PR.

A partir da data de nomeação, a Universidade dispõe de 30 dias para dar posse e exercício aos respectivos candidatos, o que acontece por ato oficial do reitor, também publicado no DIOE-PR. Após a posse e exercício, o agente universitário passa por um período probatório de três anos, e a aquisição de estabilidade está vinculada à avaliação de desempenho, conforme a Resolução n° 013/2011 do CAD/UENP. Esse processo de avaliação atende ao disposto na Constituição Federal e no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado do Paraná.

Ainda, podem ser admitidos no quadro da Instituição os agentes universitários transferidos de outras instituições públicas de ensino superior do Estado do Paraná, mediante pareceres favoráveis das instâncias envolvidas.

A contratação de agentes universitários em Regime Especial, ocorre pela necessidade temporária de excepcional interesse público, conforme Lei Complementar 108/2005. A contratação em regime temporário é realizada por Teste Seletivo Simplificado de ampla divulgação e os

aprovados no número de vagas apresentam exames médicos admissionais, assinam contrato pelo período de até um ano, prorrogável por até mais um ano.

12.5.3 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Técnica Administrativa é regido pelas Leis Estaduais n°11.713/1997, n°15.050/2006 e n°17382/2012 e compõe-se de três cargos denominados de Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional, constituídos por funções singulares ou multiocupacionais agregadas, estruturados em três classes crescentes (I, II e III) que determinam a linha de desenvolvimento profissional de cada cargo, de acordo com a exigência de escolaridade para cada cargo e função:

Agente Universitário de Nível Superior: para classe III, graduação; classe II, especialização e efetivo exercício de no mínimo sete anos na carreira e interstício mínimo de quatro anos na classe; classe I, curso de pós-graduação stricto sensu ou dez anos na classe II mais outro curso de especialização.

Agente Universitário de Nível Médio: para classe III, ensino médio completo; classe II, curso profissionalizante, pós-médio completo, curso superior incompleto cursando o 3º ano ou tempo de no mínimo sete anos na carreira e interstício de quatro anos na classe; classe I, curso sequencial, tecnólogo ou curso superior completo.

Agente Universitário Operacional: para classe III, ensino fundamental completo; classe II, somente tempo de sete anos na carreira e interstício de quatro anos na classe; classe I, ensino médio incompleto cursando o 2º ano.

A promoção de classe e progressão de níveis ocorre nos termos das legislações supracitadas. A promoção acontece entre as classes de um mesmo cargo e ocorrem por titulação (também denominada por mérito) e por antiguidade (sete anos de efetivo exercício na carreira e interstício mínimo de quatro anos na classe). A progressão, por sua vez, ocorre dentro da mesma classe por antiguidade (a cada cinco anos de efetivo exercício na carreira), titulação (a cada quatro anos), avaliação de desempenho (a cada três anos). Assim, os agentes universitários ingressam na Classe III, nível 1, com possibilidade de promoção à classe superior com a comprovação da escolaridade de requisito, sendo enquadrado no nível 1, ficando a data de sua promoção como data inicial de interstício para progressão interníveis da classe.

Os agentes universitários de nível superior que estiverem na classe I, e que possuam o título de doutor compatível com a área de formação ou atuação do servidor receberá uma gratificação de titulação de 15%.

12.5.4 Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos agentes universitários é de tempo integral e carga horária de 40 semanais, e a tabela de vencimentos básicos aplicada é determinada pela Lei 18493/2015.

12.5.5 Qualificação Técnica Universitária

O Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Agentes Universitários, coordenado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, é o instrumento institucional de qualificação desses servidores, que incentiva a participação em cursos de pós-graduação e eventos de capacitação e treinamento.

Na instituição, o afastamento do Agente Universitário para frequentar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado ou doutorado) é regulamentado pela Resolução nº 003/2012 – CAD/UENP. Nesse sentido, haverá o incentivo a esses servidores para a capacitação, preferencialmente nas suas áreas de atuação.

Para o próximo quinquênio, ainda, pretende-se criar um programa de qualificação dos agentes universitários para a melhoria do seu desempenho no âmbito institucional, por meio de cursos e oficinas para o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à otimização do serviço público.

13 POLÍTICA DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

No intuito de cumprir com a missão de promover a formação de excelência, por meio do ensino, a fim de contribuir para o desenvolvimento regional e global a UENP tem entre suas preocupações a busca pela expansão de suas atividades.

Neste sentido, a UENP adotará como política de expansão:

a) Verticalização por meio de investimentos em cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu;
b) Integração dos atuais cursos de graduação por meio de investimentos em cursos Superiores de Tecnologia;
c) Ampliação do Ensino a Distância;
d) Atendimento de demandas pontuais para abertura de novos cursos de graduação presencial.

13.1 CURSOS DE STRICTO SENSU

Considerando os levantamentos e trabalhos realizados pela PROPPG durante os últimos quatro anos, as APCNs já apresentadas à CAPES, os docentes que foram capacitados no período, podemos considerar as seguintes áreas como promissoras para abertura de novos cursos:

a) Mestrado Acadêmico em Humanidades, campus Jacarezinho
b) Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano, campus Jacarezinho
c) Mestrado Acadêmico em Saúde e Ambiente, campus Luiz Meneghel
d) Doutorado Profissional em Ensino, campus Cornélio Procópio
e) Doutorado Acadêmico em Agronomia, campus Luiz Meneghel

Outras áreas, como as de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e de Sociais Aplicadas também apresentam potencialidades de estudos e planejamento em médio e longo prazo para proposições.

13.2 CURSOS DE LATO SENSU

Ressalta-se o importante papel dos cursos Lato Sensu no contexto do aperfeiçoamento de docentes para o ensino e pesquisa, bem como dos diferentes profissionais que buscam uma melhor

qualificação e inserção no mercado de trabalho, atendendo-se a aproximação entre a Universidade e a comunidade.

Neste sentido, será dada continuidade na oferta dos cursos presenciais de Especialização em “Humanidades: estudos interdisciplinares em educação, cultura e contemporaneidade”, no campus Jacarezinho, e “Geografia e desenvolvimento regional”, no campus Cornélio Procópio. No âmbito da EAD, continuidade de oferta nos cursos de “Ensino de Língua Portuguesa”, “Ensino de Língua Inglesa” e “Saneamento Ambiental”.

A partir de 2019, oferta dos cursos presenciais em “Educação Matemática”, “Matemática”, no campus Cornélio Procópio, e “Direito Administrativo”, no campus Jacarezinho.

No âmbito da residência, continuidade de oferta das Residências em Medicina Veterinária, no campus Luiz Meneghel”, e “Residência em reabilitação física”, no campus Jacarezinho.

As áreas em potencial para proposições de novos cursos são as de Ciências Biológicas, Educação, Ciências Tecnológicas e Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Economia e Contábeis), bem como as de Residência em Enfermagem e Odontologia.

13.3 CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

O MEC lança periodicamente o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST, na 3ª edição do ano de 2016 traz 134 diferentes cursos, divididos em 13 diferentes eixos tecnológicos, e tem uma carga horária mínima requerida de 1.600, 2.000 e 2.400 horas. Além dos cursos constantes no CNCST existem os cursos experimentais. Considera-se experimental o curso com denominação ou currículo inovador, não previsto no catálogo, organizado e desenvolvido com base no disposto no art. 81 da LDB art. 14 da Resolução CNE /CPnº 3/2002 e art. 44 do Decreto nº 5.773/06.

O curso superior em tecnologia permitirá a UENP ampliar sua área de atuação. Neste sentido, sempre que possível este curso será ofertado no período noturno para atingir uma parcela da população que atua profissionalmente no período diurno.

É um curso direcionado aos indivíduos que já atuam no mercado de trabalho, no entanto não possuem um diploma ou, ainda, desejam valorizar seu histórico profissional. Além de ser uma formação de menor duração (aproximadamente 2 anos) com foco prático, permite aos alunos concluintes acessarem os cursos de pós-graduação. Por estas características é um curso voltado a especialização profissional.

Para proposição de cursos tecnólogos a UENP levará alguns critérios em consideração, primando sempre pela eficiência e sustentabilidade:

a) Estrutura laboratorial existente;

b) Estrutura de salas de aulas em contraturno;

c) Quadro de docente efetivo e CRES, bem como suas áreas de atuação em pesquisa e extensão;

d) a aproximação das áreas de conhecimento,

e) principalmente a demanda regional pelo profissional egresso.

Considerando estes critérios e tomando por base o CNCST (2016), elencamos aqui as áreas prioritárias para abertura de cursos Tecnólogos:

Recursos Naturais / Produção Alimentícia: em consonância ao planejamento do COMITÊ TERRITORAL DO NORTE PIONEIRO formentado pelo SEBRAE, constata-se que a vocação regional é a produção de alimentos, e que este setor tem possibilidades de crescimento caso agregue-se novas tecnologias aos sistemas produtivos.

Gestão de Negócios: a exemplo do cuso de Gestão Pública, a UENP tem condições de fazer novas ofertas nesta área, pois além do agronegócio, diversas cidades na região possuem bons comércio e setor prestador de serviços;

Área de Desenvolvimento Educacional e Social: a UENP tem por vocação histórica a formação de professores, temos cursos de licenciatura em todos os nossos campi, assim um curso que forme profissional capaz, de planejar, organizar e executar ações no âmbito de ambientes de ensino podem ser muito demandado.

Área de Informação e Comunicação: a UENP tem muito potencial para formar pessoal com viés tecnólogo em diversas áreas.

Área de Segurança: ofertar cursos nestas áreas, pode ser uma boa alternativa, pois há no estado uma grande demanda de agentes de segurança.

13.4 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O ensino a distância dentro da UENP é uma realidade recente e tem passado por um processo de consolidação. Neste intuito, consiste em uma área estratégica para o plano de expansão.

Utilizando-se de recursos oriundos da esfera federal é possível por meio do EAD potencializar os atuais e recursos e competências existentes. Neste intuito, conforme plano de ação da instituição está previsto a oferta de até 4 cursos de graduação, 5 de pós-graduação, 5 de extensão e 4 componentes curriculares.

Entre estes destacam-se a reoferta dos seguintes cursos pela UAB/CAPES: segunda Licenciatura em Letras Espanhol; tecnologia em Gestão Pública; especialização em Ensino de Língua Portuguesa; pela UVPR/SETI a reoferta da: especialização em Saneaamento Ambiental.

13.5 CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

Nos últimos anos a UENP ofertou dois cursos de graduação presenciais, sendo eles, Ciência da Computação no CLM e Odontologia no CJ.

- GRADUAÇÃO EM MEDICINA – CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

A reitora da UENP, por meio da portaria 214/2018 – GR/UENP nomeou comissão para elaboração do projeto pedagógico do curso de medicina a ser implantado no CCP da UENP, comissão esta composta por pró-reitores, professores, médicos e outros profissionais da área da saúde de toda mesorregião norte pioneira. Em 04 de setembro de 2018 a referida comissão concluíu os trabalhos e entregou. O mesmo foi submetido à aprovação do CAD em 10 de setembro de 2018 e do CEPE em 17 de setembro de 2018 por meio da deliberação 019/2018. Por fim, o gabinete da reitoria expediu ato de criação por meio da Resolução 004/2018 – CEPE/UENP em 09 de outubro de 2018. Em 12 de novembro de 2018 foi publicado do Decreto 11.685/2018 que autoriza o funcionamento deste curso a partir de 2020.

Neste projeto encaminhado ao governo estadual para emissão de decreto a UENP propõe a criação de um curso com caráter regional, tendo como sede o campus de Cornélio Procópio, mas distribuindo atividades curriculares presenciais em 5 municípios diferentes, sendo eles, Bandeirantes, Santo Antônio da Platina, São Jerônimo da Serra e Jacarezinho, privilegiando os estabelecimentos de saúde destas localidades e suas especialidades.

Quanto à questão de infraestrutura, recursos humanos, orçamentários e financeiro a UENP apresentou junto ao projeto do curso um estudo detalhado da demanda, deixando claro ao governo do estado que este curso só poderá ser implantado se estes recursos forem suplementados ao orçamento anual da UENP.

Também é apresentado junto ao projeto do curso um estudo detalhado da área da saúde da mesorregião norte pioneira e como este curso seria capaz de atuar em favor da população e da saúde desta região.

13.6 OFERTA DE CURSOS COM GRANDE PROCURA EM OUTROS TURNOS:

A abertura de novas turmas de cursos existentes em outros períodos, deverá ser precedida nas seguintes condições:

a) Apresentar alta relação candidato/vaga nos processos seletivos
b) Possuir corpo docente em quantidade e qualidade suficiente para ofertar, se não todas, a maioria das disciplinas e componentes curriculares;

Desta forma, a UENP certamente atenderá uma demanda regional e nacional pela formação de tais profissionais, otimizando seus recursos, aumentando a oferta de vagas.

PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR 2019

JACAREZINHO – PARANÁ

ABRIL DE 2019

1 CADASTRO DE IMÓVEIS, EDIFICAÇÕES E AMBIENTES

A UENP possui 9 diferentes unidades distribuídas em 3 municípios:

Campus de Conrélio Procópio:

- **Unidade Centro** *(Rua Portugal, 340 - CEP 86300-000 - Cornélio Procópio – PR) (Anexo III - Matrícula 9.979)*
- **Unidade Campus** *(PR 160, Km 0 (saída para Leópolis) - CEP 86300-000 - Cornélio Procópio – PR) (Anexo IV - Matrícula 3.356)*

Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes *(Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, CP 261 - CEP 86360-000 - Bandeirantes – PR) (Anexo V - Certidão de transferência)*

Campus de Jacarezinho

- **Centro de Ciências da Saúde – CCS** *(Alameda Padre Magno, n° 841 - Nova Jacarezinho, CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo VI - Matrícula 7.069)*
- **Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA** *(Av. Manoel Ribas, n° 711 – Centro, CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo VII - Matrícula 14.438)*
- **Centro de Ciências Humanas e da Educação CCHE / Centro de Letras, Comunicação e Artes – CLCA** *(Rua Padre Melo, n° 1.200, Jardim Marimar, CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo VIII - Matrícula 13.779)*
- **Novo Campus de Jacarezinho** *(Prolongamento da Av. Pedro Coelho Miranda, S/N, CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo IX - Matrícula 14.945)*
- **Sede do Campus** *(Av. Manoel Ribas, n° 215, CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo X - Matrícula 8.559)*

Reitoria *(Av. Getúlio Vargas, 850. CEP 86400-000 - Jacarezinho – PR) (Anexo XI - Matrícula 4.645).* Nestas nove unidades foram cadastrados 100 edificações que somam 55.550,48 m^2 (ANEXO XII – CADASTRO DE EDIFICAÇÕES). Ao todo a UENP possui 109 salas de aula, 06 bibliotecas, 10 anfiteatros e auditórios, 88 laboratórios, 79 salas de permanência de professores, 118 sanitários, 58 ambientes de uso administrativo, 2 clínicas, 1 hospital veterinário (ANEXO XIII – CADASTRO DE AMBIENTES).

2 LABORATÓRIOS - ATENDIMENTO AO ITEM 9.2 – ANEXO VII – DELIBERAÇÃO 01/2017

com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, informações concernentes à relação equipamento/aluno e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas

A UENP possui ao todo 88 laboratórios, divididos entre os 3 campi (21 no CCP, 15 no CJ e 52 no CLM), o ANEXO XIV – LABORATÓRIOS apresenta os laboratórios divididos por campi, apontando os equipamentos existentes, uso, necessidades de aquisições futuras.

3 PLANO DE EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA

3.1 ZONEAMENTO

O zoneamento ambiental é um instrumento utilizado nos planos diretores de municípios, através do qual, a cidade é dividida em áreas sobre as quais incidem diretrizes diferenciadas para o uso e a ocupação do solo. Tendo em vista a consideração de que um campus universitário se aproxima de um modelo urbanístico reduzido de um município, surge a necessidade de que suas áreas internas sejam segmentadas por zonas de ocupação. Através dessa ferramenta, a universidade se torna capaz de orientar sua expansão no espaço físico no sentido de otimizar sua infraestrutura conciliando a necessidade de proteção de áreas frágeis e/ou de interesse sociocultural, etc.

Nos campi já consolidados como o de Cornélio Procópio e o de Bandeirantes (CLM) a designação de áreas em zonas específicas de ocupação se tornaram mais complexas, por outro lado, o novo campus de Jacarezinho permite uma melhor adequação de seu zoneamento devido ao fato de que ainda está em suas instalações iniciais.

As zonas de ocupação foram divididas da maneira que se tornasse mais uniforme aos campi, porém, ainda, foram consideradas as particularidades de cada um. As zonas consideradas estão descritas abaixo:

a) Zona Administrativa: área destinada à ocupação por parte da estrutura administrativa da universidade, em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de prédios de diretorias, setores financeiros, recursos humanos, gestão de bens, almoxarifados, arquivos, etc. Edificações de médio a pequeno porte que são de uso frequente das atividades gerais de cada campi, geram pouco resíduo e baixo consumo de recursos.

b) Zona Acadêmica: área destinada à ocupação por parte da estrutura acadêmica da universidade, em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de prédios dos centros de estudo, salas de professores, salas de aula, etc. Edificações de porte diversos que são de uso direcionado aos alunos e professores, geram pouco resíduo e médio consumo de recursos.

c) Zona de Apoio Acadêmico: área destinada à ocupação por parte da estrutura acadêmica da universidade, assim como a Zona Acadêmica, em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de bibliotecas, blocos de salas de aulas gerais, centros de linguísticas, laboratórios de informática, centros de documentação, etc. Edificações de porte diversos que são de uso direcionado aos alunos e professores, geram pouco resíduo e médio consumo de recursos.

d) Zonas de Esportes e Lazer: área destinada à ocupação pela estrutura esportiva acadêmica e de lazer da universidade, em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de quadras poliesportivas, ginásios, piscinas, salões, campos de futebol, arquibancadas, etc. Edificações de médio a grande porte que são de uso das atividades de prática esportiva e convívio de uso acadêmico e da comunidade, geram pouco resíduo e médio consumo de recursos, porém de uma forma geral podem ruídos acima da média .

e) Zona de laboratórios: área destinada à ocupação pela estrutura de laboratórios acadêmicos da universidade, em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de estruturas de laboratórios dos mais diversos usos. Edificações de médio a pequeno porte que são de uso das atividades acadêmicas, geram resíduos especiais e, em geral, médio consumo de recursos.

f) Zona de Assistência Estudantil: área destinada à ocupação por parte da estrutura de suporte assistencial aos discentes da universidade. Em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de restaurantes universitários (R.U), alojamentos estudantis, diretórios acadêmicos, etc. Edificações de portes diversos que são de uso quase restrito dos discentes, geram resíduos em volumes médios e, em geral, médio consumo de recursos.

g) Zonas de Clínicas e Saúde: áreas destinadas a ocupação por parte das atividades que envolvam entendimento clínico na área da saúde tanto para uso acadêmico quanto para atendimento à comunidade externa. Em sua limitação devem, prioritariamente, serem consideradas as construções de clínicas, hospitais universitários, hospitais veterinários, unidades de saúde, etc. Edificações de portes diversos, geram resíduos hospitalares e requerem coleta diferenciada.

h) Zonas de Eventos: área destinada à ocupação de edificações destinadas a realizações de eventos universitários, bem como, convenções, congressos, cerimônias, etc. Em sua limitação devem serem consideradas, prioritariamente, a construção de auditórios, teatros,

salões nobres, etc. Edificações de porte grande que são de uso esporádico, geram pouco resíduo e, em geral, necessitam de suporte de estacionamentos.

i) Zona de Atendimentos e Relações Externas: área destinada à ocupação do espaço físico com estruturas para atendimentos de programas destinados à comunidade externa.

j) Zonas de Bosque e Conservação: área de significado ambiental compreendendo a preservação, a utilização sustentável, a restauração com finalidades didático recreativa. Nessa área as edificações devem serem evitadas, bem como as infraestruturas de maneira geral, podendo se realizar benfeitorias visando a segurança e bem-estar dos usuários.

k) Área de Preservação Permanente (APP): Conforme definição da Lei n. 12.651/2012, Área de Preservação Permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Essas áreas serão limitadas nas regiões de minas de águas e nascentes, bem como em margem de córregos que atravessem os campi. Segundo a legislação vigente, ao redor de nascentes deve se deixar um raio de 50 metros de AAP, e, em margens de córregos, uma faixa de 30 metros.

l) Zona Agrícola: Específica do Campus Luiz Meneghel, a área é destinada à ocupação do solo com plantio agrícola para fins acadêmicos e comerciais.

m) Zona de Pecuária: Específica do Campus Luiz Meneghel, a área é destinada à ocupação do solo com pastos e criações animais para fins acadêmicos e comerciais.

n) Zona de Manejo de Agrotóxicos: Específica do Campus Luiz Meneghel, a área é destinada ao depósito e manejo de produtos agrotóxicos para usos comerciais e acadêmicos.

o) Zona de Restrição a Agrotóxicos: Específica do Campus Luiz Meneghel, a área é destinada ao cultivo de espécies orgânicas livres de agrotóxicos, pertencentes ao grupo NEAT.

As figuras 13, 14 e 15 apresentam o zoneamento dos três campi da UENP.

***Figura 13**: Zoneamento do Novo Campus de Jacarezinho*

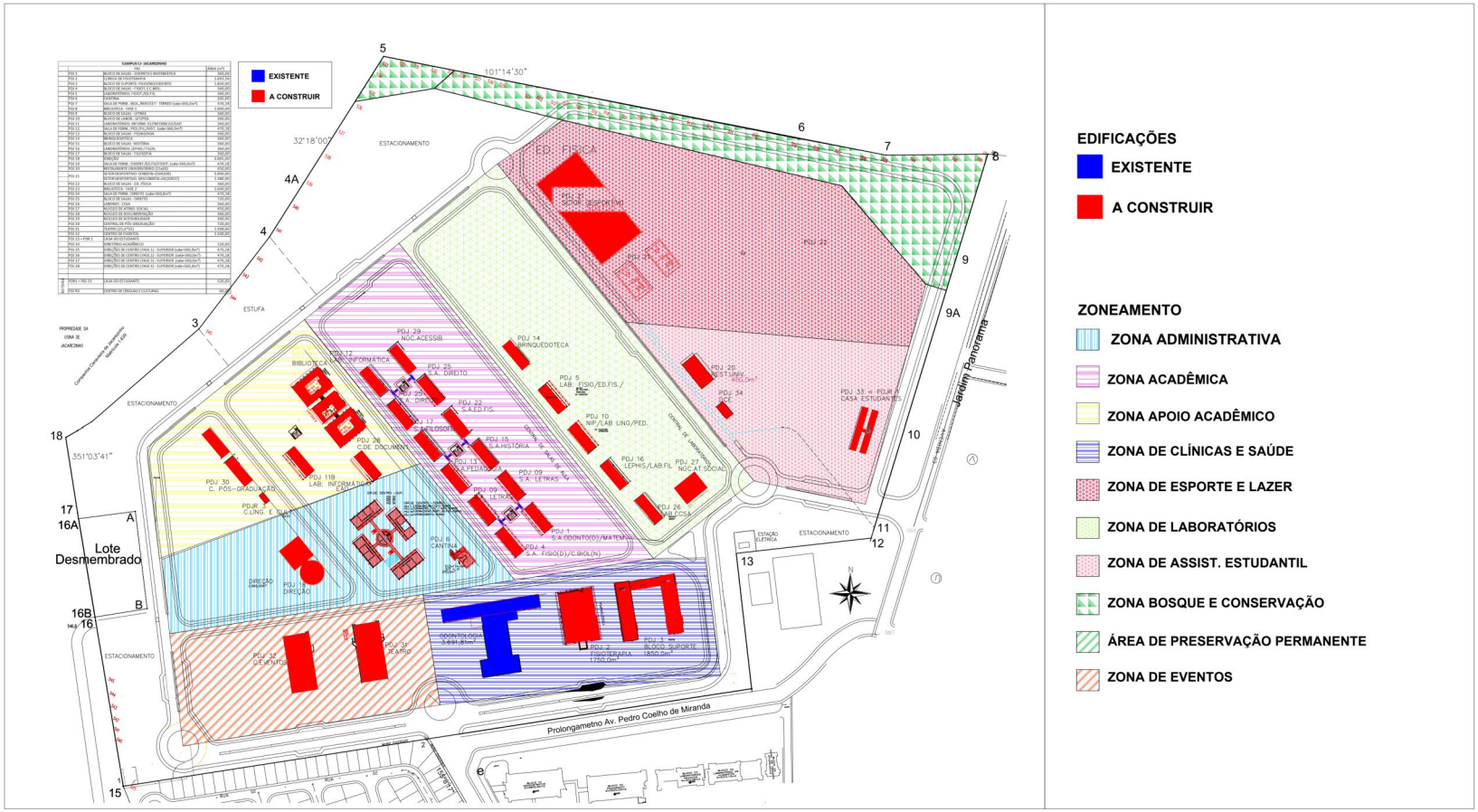


Figura 14: *Zoneamento do Campus de Cornélio Procópio*

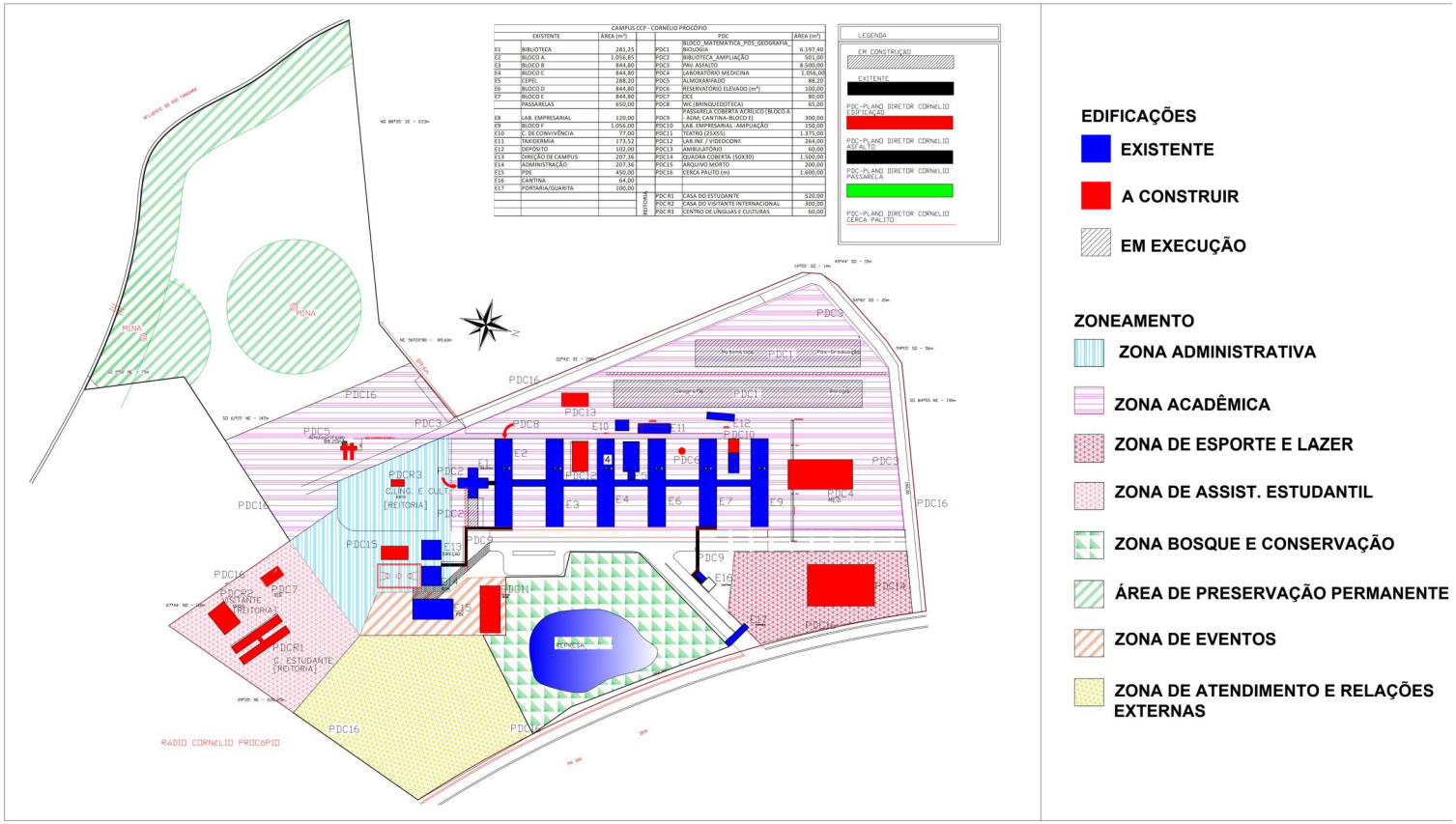
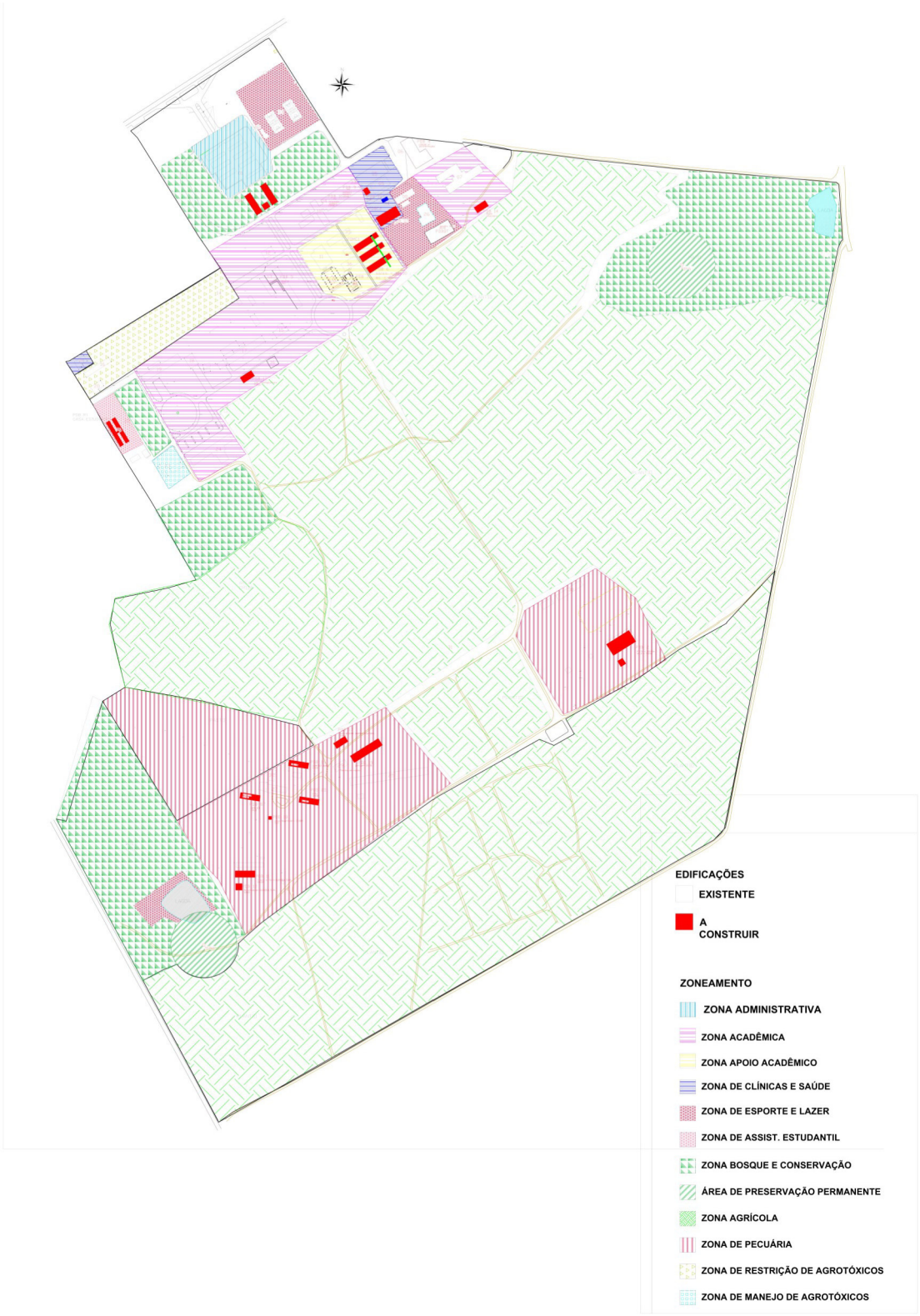


***Figura 15**: Zoneamento do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes*



3.2 NOVAS OBRAS E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Ao longo de três anos foram promovidas discussões nos campi a cerca da elaboração do plano diretor da UENP (novembro de 2014 a novembro de 2017). Neste período os colegiados, centros de ensino e campus tiveram a oportunidade de apresentar à PROPAV seus pleitos de reformas e novas obras. A PROPAV recebeu os dados, os consolidou e analisou preliminarmente, direcionando as discussões com os campi, centros e colegiados com a finalidade de refinar os pleitos de cada campus, orientando que fossem priorizadas obras de uso coletivo, podendo diminuir a área construída, reaproveitando espaços já existentes para outras finalidades, com esta filosofia chegamos a um denominador comum em cada campus com um plano viável e que prioriza espaços coletivos.

Ao todo foram apontadas 81 novas obras, que somam 62.075,60 m² sendo 16 obras no CCP somando 22.036,60 m^2, 38 obras no CJ somando 28.863,00 m^2 e 20 obras no CLM somando 9.136,00 m^2, a reitoria apontou 7 obras que totalizam 2.040,00 m^2 (ANEXO XV - OBRAS NOVAS).

***Figura 16**: Previsão de novas obras para o Novo Campus de Jacarezinho*

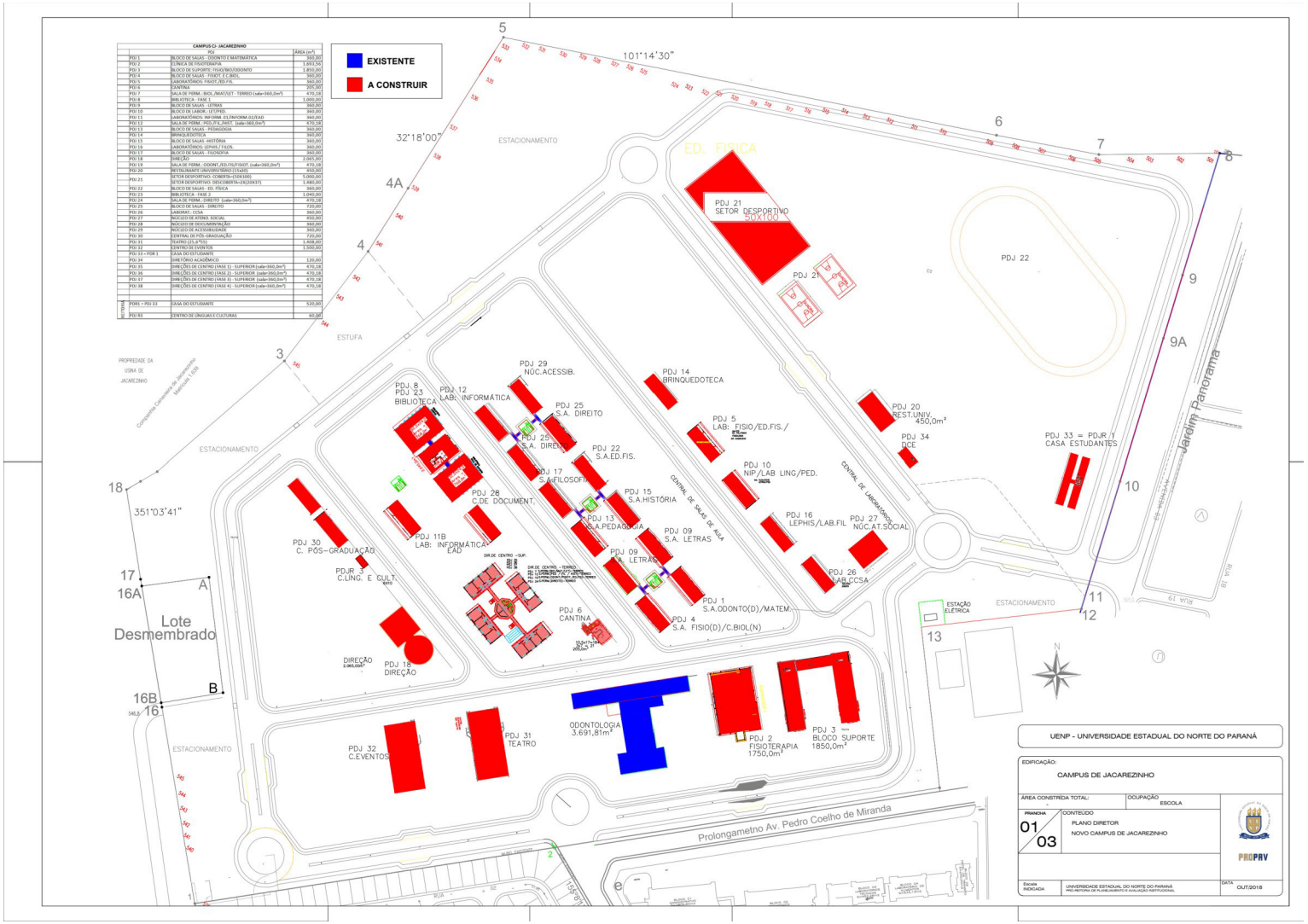


***Figura 17**: Previsão de novas obras para o Campus de Cornélio Procópio*

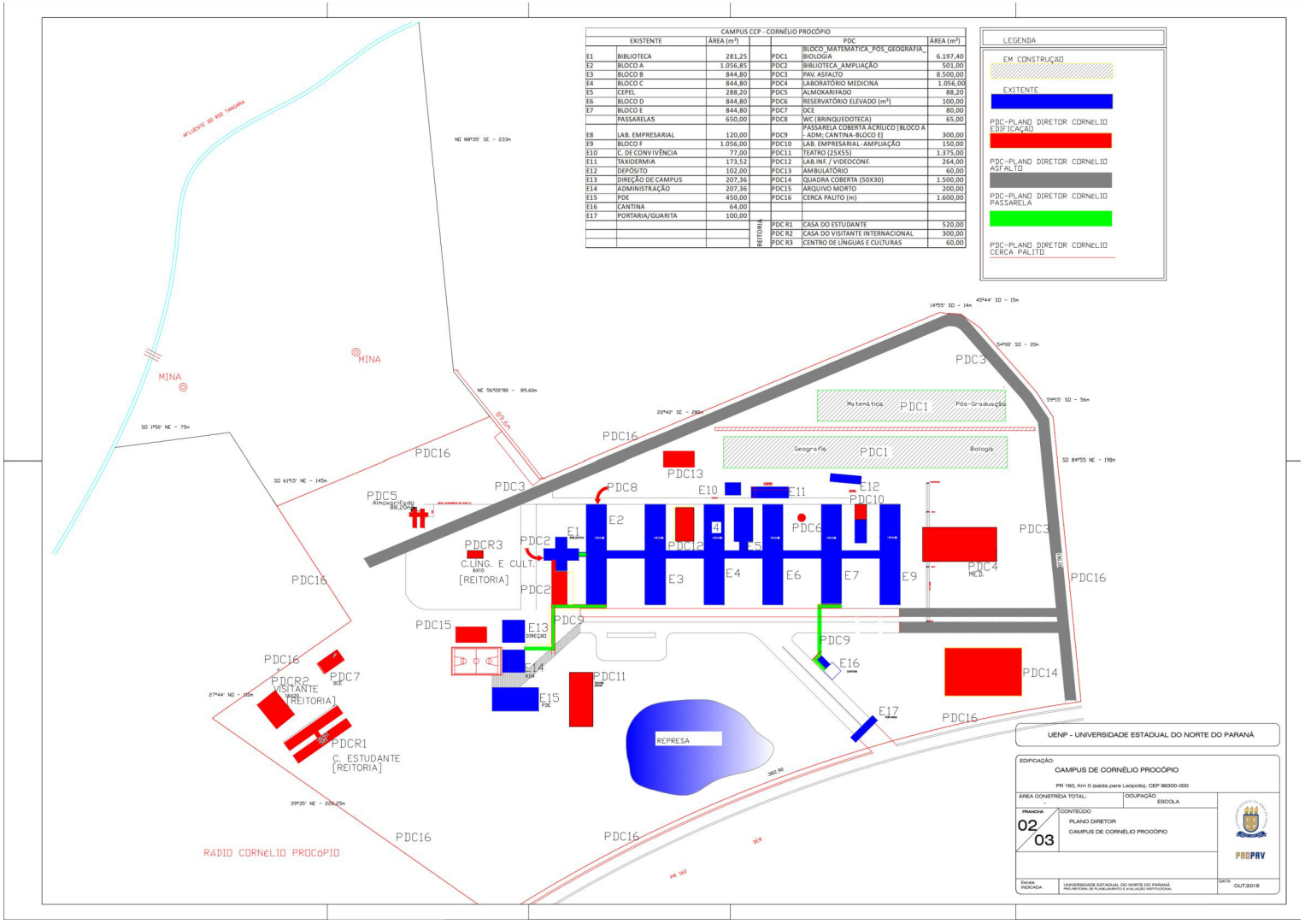
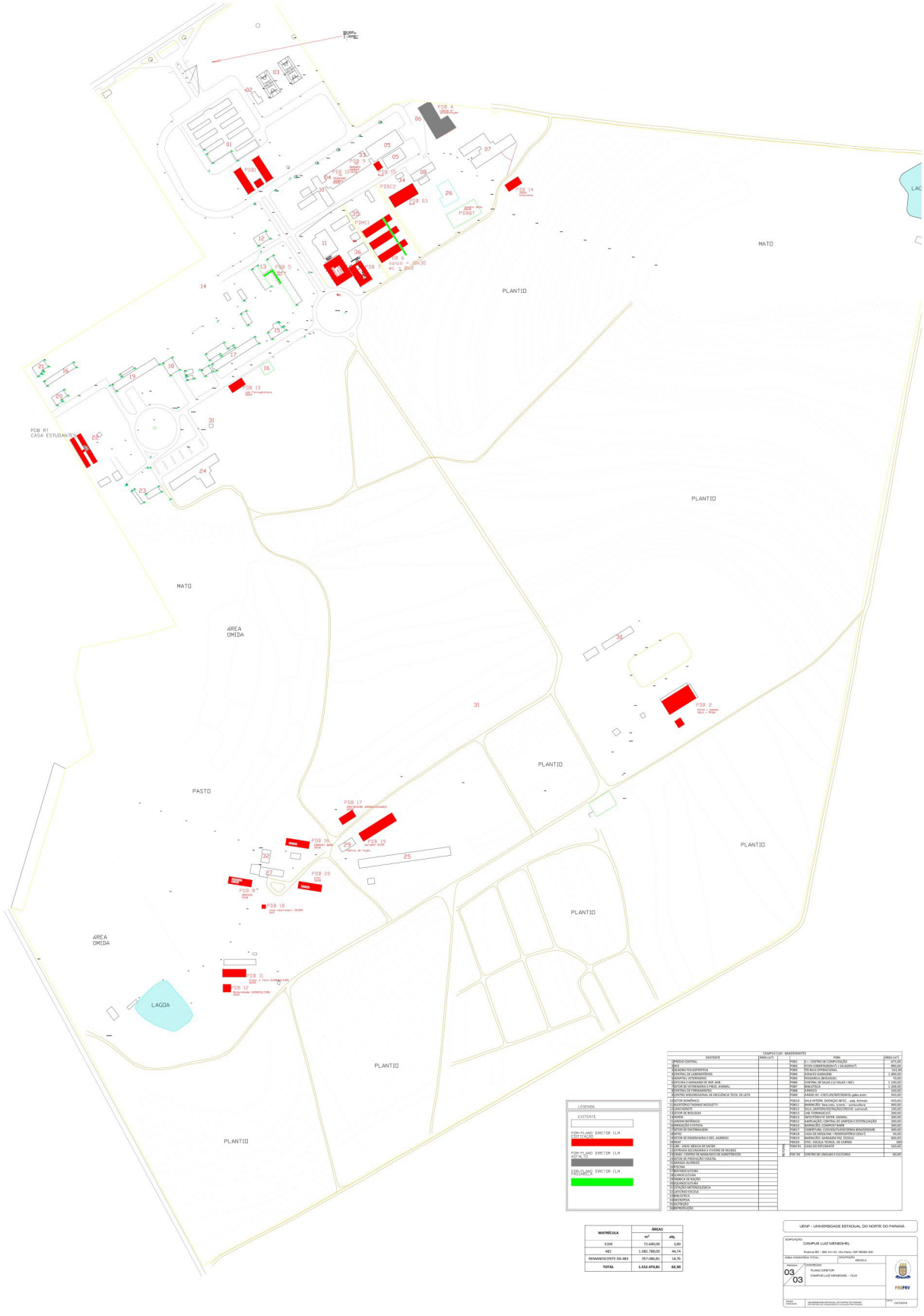


***Figura 18**: Previsão de novas obras para o Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes*



3.3 PLANO DE REFORMAS E MANUTENÇÕES

Ainda foram apontadas as necessidades de 77 reformas, sendo 13 reformas no CCP, 29 reformas no CJ, 28 reformas no CLM e ainda 7 reformas gerais apontadas pela reitoria. (ANEXO XVI – REFORMAS).

4 PROJETOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO - XII (Deliberação 01/2010 – CEE) E ACESSIBILIDADE

Diante da grande demanda de pessoal e conhecimento técnico necessário para elaboração destes projetos a UENP recorreu A Paraná Edificações (PRED), entidade autárquica, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL). Como a UENP não possuia, até aquele momento, o levantamento, locação de todas as suas edificações seja em arquivo impresso, digital ou editável (.dwg) foram necessários diversos levantamentos manuais, aferição de áreas aproximadas e necessidades de cada instalação, também foi necessário levantamento das matrículas dos imóveis e de normas e certidões junto às prefeituras e órgãos ambientais, alguns destes documentos estão anexos a este Plano Diretor.

Neste período, o campus Luiz Meneghel de Bandeirantes passou pela assinatura de um TAC, e em seguida a FFALM (Fundação Faculdades Luiz Menghel) transferiu seu patrimônio para ao Estado do Paraná, o Campus então que possuía três matrículas distintas solicitou a unificação das matrículas.

Em 23 de março de 2017 recebemos da Arquiteta Silvia Rolim da PRED o Cronograma de Projetos e Obras para a regularização da UENP quanto às questões de Prevenção de Incêndio e Pânico e Acessibilidade.

Em 02 de maio de 2017 recebemos da Arquiteta Nayara do Valle Pinto Manczak (PRED) a estimativa de custos dos projetos para abertura dos procedimentos licitatórios, que somavam o valor de R$1.294.921,82.

As informações de cronograma e custos foram apresentados em reunião no dia 04/05/2017 ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior João Carlos Gomes, Diante dos altos custos de projetos, e da impossibilidade de conseguir todo este recurso via SETI, sugerimos ao secretário João Carlos durante a reunião e também enviado por e-mail em 05/05/2017 uma agenda com o Secretário de José Richa Filho, da Secretaria de Infraestrutura e Logística, a qual a PRED é vinculada, na tentativa de obtenção de recursos desta secretaria para a elaboração dos projetos.

A reunião com o Secretário José Richa Filho ocorreu em 06 de julho de 2017, mas o mesmo informou haver remota possibilidade de conseguir os recursos por esta secretaria.

Mediante estas impossibilidades, a UENP decidiu fazer tal projeto, utilizando o Engenheiro Lincoln Makoto Nozaki, da própria UENP, ainda que haja demora para conclusão e aprovação do documento. Para tanto, o Engenheiro Lincoln e o Residente Técnico em Engenharia e Gestão Ambiental o Eng. Felipe Francica realizaram o levantamento cadastral das edificações nos imóveis da UENP e estão elaborando os PSCIP - PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO.

Assim, a previsão é que até dezembro de 2019, estejam elaborados e aprovados todos os projetos de prevenção de incêndio. Após esta etapa, seguiremos na busca pelos recursos financeiros necessários para execução deste projeto.

Entretanto, como forma de minimizar os riscos, durante o ano de 2017 a UENP realizou uma vistoria por meio do engenheiro Lincoln M. Nozaki, e desde então, vem mantido as licitações vigentes para recarga e aquisição de novos extintores além da instalação de placas de sinalização e instalação de luzes de emergência.

Além do projeto de prevenção e combate a incêndio a equipe da UENP elaborará o PLANO DE ACESSIBILIDADE.

5 REGULARIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

- Prefeituras

Grande parte das reformas e construções que foram realizadas ao longo do tempo na Universidade vinham sendo realizadas sem o cadastro e aprovações prévias nas Prefeituras Municipais. O cenário vem sendo diferentes nos últimos anos, uma vez que toda nova obra na UENP passa pelos órgãos competentes para obter-se a devida aprovação/alvará. Assim, com a intenção de regularizar as edificações que se modificaram no decorrer dos anos, a PROPAV iniciou um processo de regularização imobiliária.

Em um primeiro momento, durante o ano de 2018, foram realizados levantamentos arquitetônicos cadastrais de todas edificações da Universidade, dessa forma, permitiu-se gerar plantas e projetos das edificações existentes. O próximo passo previsto é a consulta aos arquivos públicos das Prefeituras para se realizar uma cópia e digitalizações das plantas/projetos das edificações regularizadas. Com as informações organizadas, será possível identificar quais imóveis precisam de regularização e realizar os trâmites necessários para tal.

- Licença Ambiental

Visando reforçar as questões de sustentabilidade e buscar a devida regularidade das edificações e dos campi da UENP de uma maneira geral, a PROPAV consultou o Instituto Ambiental do Paraná para tomar as devidas providências. Dessa forma, baseados na resolução 051/2009/SEMA em seu Art.1º §15, que diz que “ficam dispensadas de licenciamento ambiental qualquer construção, reforma ou ampliação para fins comerciais, de moradia, de lazer, e de utilidade pública, como escolas, práticas esportivas, dentre outras, localizadas em área urbana servidas de toda infraestrutura em especial rede de esgoto e coleta de resíduos sólidos urbanos,” na qual se enquadram a categoria dos campi universitários da UENP. O procedimento a ser adotado é consultar o IAP em obras futuras para receber o documento de dispensa de licenciamento ou documento similar que garanta que a obra e seu uso futuro estejam de acordo com as normas ambientais vigentes.

6 DIRETRIZES

6.1 DIRETRIZES CONSTRUTIVAS

6.1.1 Fase de Projetos

a) Programa de Eficiência Energética:

As edificações quando em fase de projeto devem levar em conta uso eficiente de energia elétrica com a finalidade reduzir custos e contribuir com um cenário mais sustentável.

Ações previstas:

- Prever em todas novas construções lâmpadas tipo LED que promovem menor consumo energético e tem maior vida útil em relação às lâmpadas fluorescentes;

- Projetar sensores de presença em ambientes de menor uso como banheiros, lavabos, depósitos, arquivos, etc.;

- Utilizar cor branca para paredes internas para diminuir a necessidade de luzes artificiais durante o dia;

- Projetar janelas que permitam ventilações cruzadas e outros dispositivos que possam garantir boa circulação de vento natural com a finalidade de reduzir uso de ar-condicionado e climatizadores artificiais;

- Projetar as maiores águas dos telhados sempre que possível visando o Norte geográfico para que possa ser facilitada a disposição de placas solares de energia fotovoltaica. A medida pode contribuir também para instalação de placas de aquecedores solares de água em caso de necessidade;

- Projetar preferencialmente *brise-soleil* nas fachadas que recebam maiores insolações. Como alternativa em relação a custos, podem ser considerados beirais maiores ou toldos para desempenharem funções semelhantes. Esses dispositivos tendem a reduzir o aquecimento no interior das edificações.

- Utilizar preferencialmente telhas tipo sanduíche com isolamento termoacústico para as edificações. Como alternativa em relação a custos, pode ser considerada a possibilidade de telhas convencionais mas com pintura branca para reduzir a absorção de calor.

b) Uso da água

Bem como a questão energética, as edificações quando em fase de projeto devem levar em conta o uso eficiente de água com a finalidade reduzir custos e também contribuir com um cenário mais sustentável.

Ações previstas nos projetos de instalações hidráulicas:

- Projetar todas torneiras de sanitários com o sistema de fechamento automático (temporizadas), esses modelos promovem o uso controlado de água para sua função. A medida tende a evitar que o dispositivo seja deixado aberto sem necessidade, reduzindo consumo;
- Projetas as bacias sanitárias com o sistema de caixa acoplada com duplo acionamento. Esse sistema permite um consumo muito inferior de água quando comparado ao sistema de válvula hydra. Sua manutenção tende a ser facilitada e necessita de tubulações de menores bitolas para seu funcionamento;
- Projetar instalações que permitam utilizar o sistema de reuso de água de chuva, água condensada (ar condicionado) e água cinza sempre que possível. O sistema permite reaproveitar água e não utilizar água potável do sistema convencional;
- Inserir placas educativas e de conscientização nos sanitários em geral como forma de reafirmar as políticas do uso consciente do recurso.
- Projetar nas edificações sistema de captação e reserva de águas pluviais.

c) Infraestrutura básica:

Ao se definir o local de implantação da edificação nova deve-se levar em conta as infraestruturas básicas existentes no local ou próximas:

- Rede de abastecimento de água e reservatórios próximos bem como sua capacidade de reserva;
- Rede de esgoto;
- Rede lógica (telefonia, internet, câmeras, etc.);
- Rede de energia elétrica (alta e baixa tensão), bem como sua capacidade potencial de fornecimento;

Quando não se dispor dessa infraestrutura, ou a existe for insuficiente para as necessidades da nova edificação, considerar a adequação em projeto sua construção/ampliação. Dessa maneira se otimiza o uso das infraestruturas e reduz problemas futuros no período em que a edificação já estiver concluída.

d) Estrutura interna dinâmica

A Universidade é uma instituição em constante transformação, portanto suas edificações de um modo geral sofrem ao longo do tempo modificações em sua arquitetura interna para se adequar as mudanças que ocorrem por reformulação de sua estrutura acadêmica e administrativa. Dessa forma, reformas, ampliações de espaços e adaptações futuras são um fator a se considerar na etapa de projeto de uma nova edificação.

Ações previstas:

- Paredes internas serem projetadas preferencialmente em Dry-Wall, o sistema permite que demolições e adaptações sejam otimizadas, gerando menos custo, resíduos e poupando trabalhos na estrutura global da edificação;
- Projetar os condutores de energia (eletrodutos e eletrocalhas) sempre que possível de forma aparente, o processo garante facilidade de se realizar adaptações e reformas sem a necessidade de gerar quebras e cortes em paredes e também facilitam ações de manutenção e detecção de defeitos

e) Acessibilidade

As edificações novas ou reformas na Universidade deverão serem projetadas de forma que promovam a inclusão e a utilização por qualquer indivíduo com autonomia e segurança.

Ações previstas:

- O acesso principal à edificação deve estar livre de barreiras arquitetônicas e obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade da pessoa com necessidades especiais

e mobilidade reduzida. Evitar projeto de escadas no acesso principal, dando preferência a rampas suaves dentro das normas estabelecidas;

- As edificações deverão dispor de, pelo menos, um sanitário acessível por pavimento projetado;

- As informações disponíveis em legendas, mapas e outros dispositivos deverão possuir legenda em braile para deficientes visuais.

- Projetar piso tátil nos principais acessos e circulações das edificações sempre que possível;

- O projeto de estacionamento das edificações devem garantir, dentro do percentual previsto em norma (mínimo uma), vagas para portadores de necessidades especiais o mais próximo possível da edificação;

- Corredores e espaços de circulação deverão ser de largura mínima de 90 cm;

- Preferencialmente utilizar em projeto portas de folhas de 90 cm quando possível. Não utilizar, em projeto, portas menores que 80 cm de vão.

f) Cores

Com a finalidade de criar uma identificação visual, as edificações da Universidade deverão receber sempre que possível em suas fachadas externas um padrão definido de cores a serem aplicadas em duas faixas:

a) Em uma faixa de 1,00 m de altura para baixo (Peitoril de janelas) a cor a ser aplicada deve sguir o padrão da tonalidade “Suvinil - Veludo Intenso - R680” conforme amostra abaixo:

b) Na faixa faixa de 1,00 m de altura para cima a cor a ser aplicada deve seguir o padrão da tonalidade “Suvinil – Estada Velha - D274” conforme amostra abaixo:

Em ambientes internos cor a ser aplicada deve seguir o padrão da tonalidade “Suvinil – Nuvem de Papel – A526”

A cor a ser aplicada nas esquadrias também deve seguir o padrão da tonalidade “Suvinil – Nuvem de Papel – A526”

g) Outras diretrizes de projetos

- Projetar as calçadas das edificações do tipo permeável para contribuir com drenagem de águas pluviais. Dando preferência para os pisos drenantes, pavers, ecopisos, etc. Evitar o uso de tipos de pisos que possam conflitar com a questão de acessibilidade universal;

- Projetar em todas edificações e calçadas luzes externas por meio de arandelas, postes decorativos ou postes de iluminação em geral. A medida garante maior segurança dos usuários das edificações no período noturno;

6.1.2 Aprovações Legais

Os projetos elaborados deverão passar por todas aprovações dos órgão competentes antes de iniciar o processo licitatório, a medida é fundamental para a manutenção de uma política de regularização de todos os imóveis da Universidade, além de garantir que os projetos estejam dentro das normas técnicas vigentes. Após aprovação dos projetos, as aprovações e alvarás deverão serem escaneados para arquivo digital.

a) Prefeitura Municipal

- Os projetos deverão passar pela aprovação das Prefeituras Municipais da cidade onde está situada a Obra. A aprovação da Prefeitura garante que a obra tenha alvará de construção e esteja regularizada perante o município.

b) Vigilância Sanitária

- Os projetos deverão passar pelo departamento de Vigilância Sanitária das cidades onde se situa a obra. A aprovação da Vigilância garante que a edificação esteja de acordo com as normas sanitárias vigentes.

c) CREA-PR

- Todos projetos elaborados devem possuir Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) emitida pelo profissional responsável pela elaboração do projeto.

d) Corpo de Bombeiros

- Todas as edificações a serem construídas devem ter previstas projeto de segurança contra incêndio e pânico. O projeto deve ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Paraná com o devido alvará de funcionamento expedido;

e) Licenciamento Ambiental

- Os projetos elaborados devem estar de acordo com as normas ambientaisvigentes, e sua instalação deve passar por consulta prévia ao Instituto Ambiental do Paraná para se obter a dispensa de licenciamento de acordo com a Resolução 051/2009/SEMA em seu Art.1º §15.

6.2 DIRETRIZES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Visando a otimização das manutenções preventivas as edificações existentes devem passar periodicamente por revisões e vistorias. A manutenção é um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional das edificações e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança dos usuários.

Ações Previstas:

- Hidrossanitárias
  – Limpeza caixa d'água / reservatórios – 06 meses;
  – Limpeza e inspeção de calhas – 04 meses;
  – Limpeza de caixa de gordura – 06 meses;
  – Limpeza de ralos de drenagem – 06 meses;
  – Inspeção de vazamentos nas instalações – 06 meses;

- Incêndio
  – Inspeção de extintores de incêndio (pressão, validade, suportes, etc.) a cada 06 meses;
  – Inspeção do funcionamento do sistema de hidrantes e alarmes anual;
  – Teste das lâmpadas da iluminação de emergência a cada 06 meses;

- Ar Condicionado
  – Limpeza de filtro de ar a cada 02 meses;

- Elétrica

  – Substituição de lâmpadas queimadas sempre por modelos LED.

6.3 Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

Os processos que envolvem a construção civil de uma maneira geral tendem a gerar um volume grande de resíduos (entulhos, restos de materiais, madeiras, tintas, lâmpadas, etc.). A Universidade deve procurar em suas obras reduzir a geração desse resíduo como forma de promover uma cultura de construções mais sustentáveis.

Ações previstas:

– Todo resíduo gerado durante o processo de execução de uma obra nova ou reforma na Universidade deve ter coleta imediata por meio de caçambas e outros mecanismos de correto armazenamento. Sua destinação deve ser feita de acordo com as normas vigentes no município em questão;

– Descartes de lâmpadas devem preferencialmente ocorrer com empresas especializadas em coleta e reciclagem do produto;

– Descarte de baterias devem ocorrer com empresas especializadas em coleta e reciclagem do produto;

6.4 Documentos de Obra

6.4.1 Início da Obra

Antes do início da obra, os seguintes documentos devem estar devidamente providenciados e arquivados de maneira digital nos arquivos da PROPAV:

A) Projeto aprovado no Corpo de Bombeiros (plotagem digitalizada: aprovada, carimbada e assinada pelo corpo de bombeiros);

B) Projeto aprovado na Prefeitura Municipal (plotagem digitalizada: aprovada, carimbada e assinada pela autoridade municipal competente);

C) Projeto aprovado na vigilância sanitária (plotagem digitalizada: aprovada, carimbada e assinada pela autoridade municipal competente);

D) Projeto aprovado no IAP;

E) ART de Projeto;

F) ART de Execução;

G) Alvará de Construção;

H) Matrícula CEI.

6.4.2 Término da Obra

Ao término da Obra, os seguintes documentos devem estar providenciados e arquivados nos arquivos da PROPAV:

A) CVCO ou Habite-se – Certificado Vistoria de Conclusão de Obra Prefeitura
B) Certificado Vistoria Corpo de Bombeiros (necessário projeto aprovado)
C) Certificado Vistoria Vigilância Sanitária (necessário projeto aprovado)
D) Certificado Secretaria municipal obras públicas (necessário projeto aprovado – quando envolve águas pluviais, meio fio, ruas, cisternas, locais públicos, etc)
E) Baixa da Matrícula CEI junto ao INSS
F) CND – Certidão Negativa de Débitos do INSS, referente à obra objeto do Contrato
G) Baixa de ART junto ao CREA

6.4.3 Termo de Recebimento Provisório (Modelo de Documento)

TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO DE OBRA

Termo de recebimento provisório de obras e serviços executados na UENP – **NOME DO CAMPUS** contratados com a firma **NOME DA EMPRESA.**

Ao dia do mês de do ano de, a Comissão de Fiscalização de Contrato da Obra de "**NOME DA OBRA**" no **NOME DO CAMPUS**, na pessoa do Engenheiro Civil Lincoln Makoto Nozaki, do Pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional Bruno Ambrozio Galindo, do diretor do campus **NOME DIRETOR** juntamente com o representante **NOME DA EMPRESA**, reuniram-se no local da obra a fim de proceder a vistoria final e exame dos serviços, bem como assinar o termo de Recebimento PROVISÓRIO da mesma. Após detido exame de todos os serviços contratados verificou-se que os mesmos foram executados satisfatoriamente, tudo de acordo com os projetos básicos, complementares, planilha de quantitativos, memorial descritivo e cronograma físico-financeiro, constantes no contrato. Ressaltamos que o recebimento definitivo destes serviços (ou bens) ocorrerá em até ___ dias, desde que não ocorram problemas técnicos ou divergências quanto às especificações constantes do Termo de Referência correspondente ao Contrato supracitado. Neste mesmo ato, foram recebidas todas as chaves, que ficaram, a partir de agora, sob responsabilidade do Campus **NOME DO CAMPUS**, bem como os documentos abaixo especificados

(___) CVCO ou Habite-se – Certificado Vistoria de Conclusão de Obra Prefeitura
(___) Certificado Vistoria Corpo de Bombeiros (necessário projeto aprovado)
(___) Certificado Vistoria Vigilância Sanitária (necessário projeto aprovado)
(___) Certificado Secretaria municipal obras públicas (necessário projeto aprovado – quando envolve águas pluviais, meio fio, ruas, cisternas, locais públicos, etc)
(___) Baixa CEI
(___) CND – Certidão Negativa de Débitos (Necessários vários documentos)
(___) Baixa de ART

CIDADE, DIA de MÊS de ANO.

Lincoln M. Nozaki Engenheiro Civil	
Bruno Ambrozio Galindo Pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional	
NOME DO DIRETOR Diretor do Campus	
NOME RESP. PELA EMPRESA Nome da Empresa	

6.4.4 Termo de Recebimento Definitivo (Modelo de Documento)

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE OBRA

Termo de recebimento definitivo de obras e serviços executados na UENP – **NOME DO CAMPUS** contratados com a firma **NOME DA EMPRESA**.

Ao DIA de MÊS de ANO, a Comissão de Fiscalização de Contrato da Obra de "**NOME DA OBRA**" no **NOME DO CAMPUS**, na pessoa do Engenheiro Civil Lincoln Makoto Nozaki, do Pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional Bruno Ambrozio Galindo, do diretor do campus **NOME DO CAMPUS** juntamente com o representante da **NOME DA EMPRESA**, reuniram-se no local da obra a fim de proceder a vistoria final e exame dos serviços, bem como assinar o termo de Recebimento Definitivo da mesma. Após detido exame de todos os serviços contratados verificou-se que os mesmos foram executados satisfatoriamente, tudo de acordo com os projetos básicos, complementares, planilha de quantitativos, memorial descritivo e cronograma físico-financeiro, constantes no contrato. Fica assegurado o prazo de um ano para reclamações de vícios ocultos, a contar da do momento que dele tiver ciência, conforme §1º Art. 445 da Lei 10.406/2002 e garantindo o prazo de cinco anos de todos os serviços executados, conforme previsto no edital e Art.618 do Código Civil Brasileiro.

CIDADE, DIA de MÊS de ANO.

Lincoln M. Nozaki Engenheiro	
Bruno Ambrozio Galindo Pró-reitor de Planejamento e Avaliação Institucional	
Nome do Diretor Diretor do Campus	
Nome Resp. da Empresa Nome da Empresa	

7 BIBLIOTECAS E ACERVOS – ATENDIMENTO AO ITEM 9.1 – ANEXO VII – DELIBERAÇÃO 01/2017

“com relação à biblioteca: dimensionamento do acervo físico e eletrônico, espaço físico para estudos, e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos”

A UENP possui ao todo seis diferentes bibliotecas, distribuídas em seus 3 campi, sendo duas delas nas duas unidade do Campus de Cornélio Procópio, uma no Campus Luiz Meneghel, e outras três no campus de Jacarezinho, uma no CCS, uma no CCSA e outra no CCHE_CLCA.

Em relação ao acervo (Quadro 28), a UENP possui mais de 38 mil títulos de livros impressos e quase 90 mil exemplares, distribuídos em suas seis bibliotecas. Ainda, possui 316 diferentes títulos de periódicos impressos que totalizam aproximadamente 9.360 exemplares. Por fim, possui 3.099 trabalhos monográficos depositados em suas bibliotecas. Quando aos periódicos eletrônicos, a UENP possui acesso à base de periódicos da CAPES, assim podendo acessar 126 periódicos.

No que se refere à atualização e expansão do acervo, no momento presente, a UENP tem duas ordens de fornecimento no valor de 415 mil reais, que representam juntos aproximadamente 700 títulos e 3.350 exemplares, os recursos para esta aquisição são provenientes de dois convênios federais (Conv. 840743/2016 e Conv. 824619/2015). Atenta à ferramentas que complementem o acervo impresso, e visando melhorar o acesso dos alunos ao acervo, a UENP já incluiu a demanda por livros eletrônicos em uma emenda impositiva da bancada paranaense no congresso nacional (Convênio nº 859805/2017 – VIDE ANEXO XVII), esta emenda está em execução e no momento presente a contratação deste acervo tramita na universidade por meio do processo 15.650.910-8.

Quadro 28 – Levantamento qualitativo e quantitativo do acervo bibliográfico das seis bibliotecas da UENP.

BIBLIOTECA	LIVROS IMPRESSOS - Número de Títulos	LIVROS IMPRESSOS - Número de Exemplares	PERIÓDICOS IMPRESSOS - Número de Títulos	PERIÓDICOS IMPRESSOS - Número de Exemplares	TRABALHOS MONOGRÁFICOS	LIVROS FORMATO ELETRÔNICO - Número de títulos	PERIÓDICOS FORMATO ELETRÔNICO - Número de Títulos
CJ - BIBLIOTECA CCHE/CLCA	17.248	30.275	14	29	2.574	0	*
CJ - BIBLIOTECA CCSA	6.157	11.209	1	1	161	0	*
CJ - BIBLIOTECA CCS	4.483	4.733	26	26	199	0	*
CCP - BIBLIOTECA UNIDADE CAMPUS	1989	21141	68	813	123	0	*
CCP - BIBLIOTECA UNIDADE CENTRO	1109	9308	15	180	42	0	*
CLM - BIBLIOTECA CENTRAL	7076	13139	192	8311	Sem informação	0	*
TOTAL	38.062	89.805	316	9.360	3.099	0	0

*Por meio do Portal de Periódico da Capes a UENP tem disponível acesso a 126 coleções

Na sequência elencaremos as informações de funcionamento e infraestrutura de nossas seis bibliotecas:

7.1 Biblioteca Campus Cornélio

PR 160 - Km 0 - Campus Universitário

CEP 86300-000 - Cornélio Procópio - Paraná

Telefone: (43) 3904-1911

E-mail: biblioteca.ccp@uenp.edu.br / giulianandrade@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 13h às 22h30min. Aos sábados das 10h às 15h.

Responsável: Juliana Jacob de Andrade (Biblioteconomia)

Pessoal técnico:

Pessoal Administrativo: 2 estagiários nível médio, 1 estagiário nível superior

Espaço físico:

***Figura 19**: Espaço destinado ao acervo. Biblioteca da Unidade Campus do CCP*

***Figura 20**: Espaço para estudo individual de uso coletivo. Biblioteca da Unidade Campus do CCP*

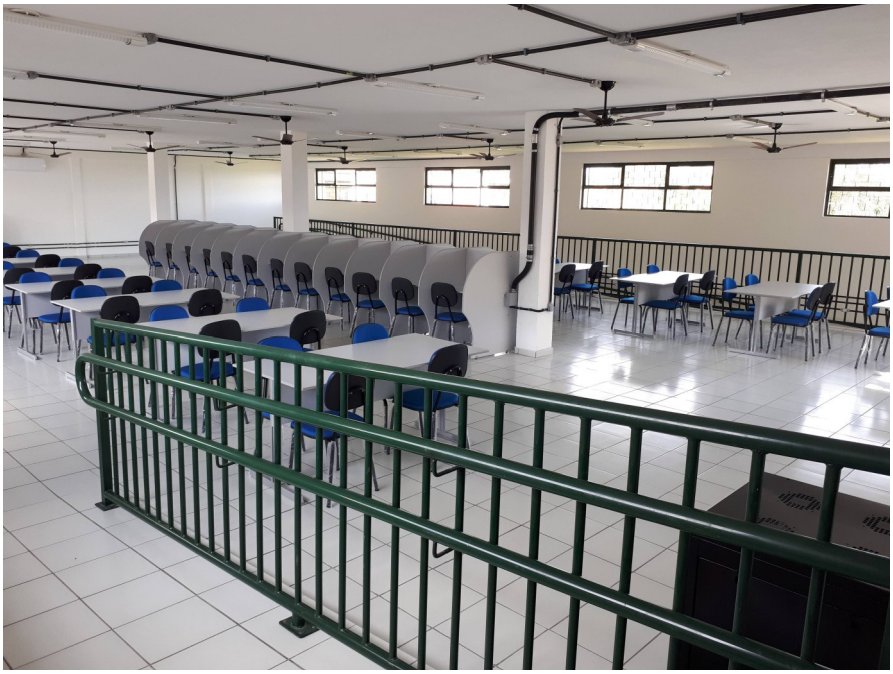


***Figura 21**: Salas de estudo em grupo. Biblioteca da Unidade Campus do CCP*

7.2 Biblioteca Campus Cornélio - Unidade Centro

Rua Portugal, 340, CEP 86300-000 - Cornélio Procópio - Paraná

Telefone: (43) 3904-1900

E-mail: biblioteca.ccp@uenp.edu.br / giulianandrade@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 07h30min às 12h e das 13h30min às 22h30min.

Responsável: Juliana Jacob de Andrade (Biblioteconomia)

Pessoal técnico:

Pessoal Administrativo: 1 agente universitário, 1 estagiário nível médio

Espaço físico:

***Figura 22**: Espaços destinados ao acervo e ao ambiente de estudo. Biblioteca da Unidade Centro do CCP*

7.3 Biblioteca Campus Luiz Meneghel

Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria , CP 261, CEP 86360-000 - Bandeirantes - Paraná

Telefone: (43) 3542-8030

E-mail: biblioteca-clm@uenp.edu.br / andressa@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 07h30m às 11h45m e das 13h30 às 22h15m

Responsável: Não possui

Pessoal técnico:

Pessoal Administrativo: 4 agentes universitários, 1 estagiário nível médio

Espaço físico:

***Figura 23**: Espaço destinado ao acervo. Biblioteca do CLM*

***Figura 24**: Espaço destinado a estudo. Biblioteca do CLM*

***Figura 25**: Sala de estudo em grupo. Biblioteca do CLM*

7.4 Biblioteca Maria Eliza Trevisan Monteiro, Campus CCS

Rua Alameda Padre Magno, 841, CEP 86400-000 Jacarezinho - Paraná

Telefone: (43) 3525-0498 e (43) 3525-8215

E-mail: rmsouza@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 19h às 22h30min. Eventualmente aos sábados das 8h às 17h.

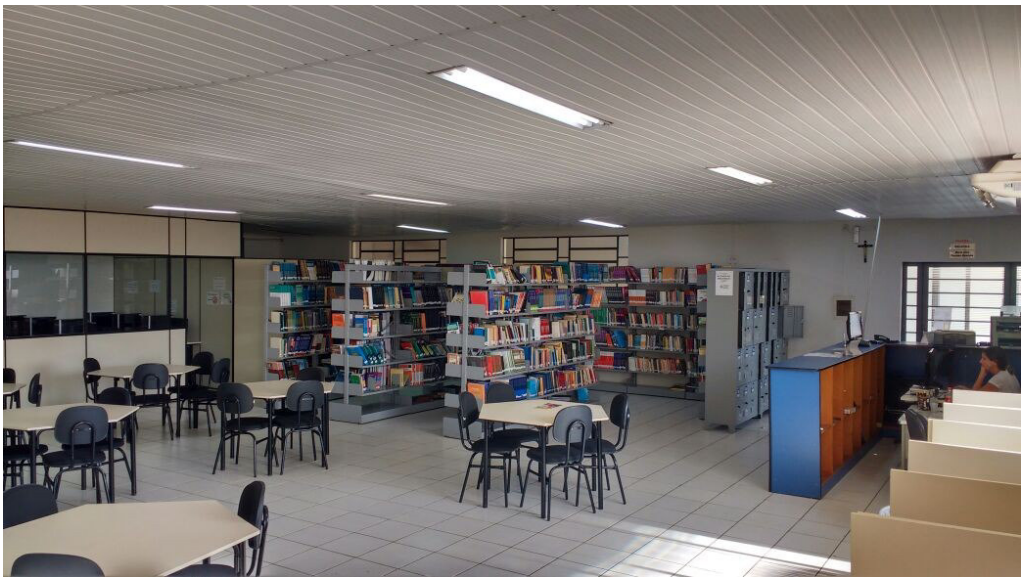
Responsável: ROGERIO MARIANO DE SOUZA (Agente universitário – nível médio)

Pessoal técnico:

Pessoal Administrativo: 1 agente universitário, 2 estagiários nível médio, 1 estagiário nível superior

Espaço físico:

***Figura 26**: Espaços destinados ao acervo e estudo. Biblioteca localizada no CCS do CJ*



7.5 Biblioteca Silvio Tavares, Campus CCHE-CLCA/CJ

Rua Padre Melo, 1200, CEP 86400-000 - Jacarezinho - Paraná

Telefone: (43) 3527-1243

E-mail: anamariafurlani@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 13h às 17h e das 19h às 23h. Aos sábados das 8h às 16h.

Responsável: ANA MARIA LOPES FURLANI AUADA (Bibliotecária)

Pessoal técnico: 0

Pessoal Administrativo: 1 agente, 1 estagiário nível superior

Espaço Físico:

***Figura 27**: Espaço destinado ao acervo. Biblioteca localizada no CCHE / CLCA do CJ*

***Figura 28**: Espaço destinado a área de estudo. Biblioteca do CCHE / CLCA do CJ*

***Figura 29**: Espaço destinado a estudo. Biblioteca localizada no CCHE / CLCA do CJ*

7.6 Biblioteca Thomaz Aimone, Campus CCSA

Av. Manoel Ribas, 711 Caixa Postal 103, CEP 86400-000 Jacarezinho - Paraná

Telefone: (43) 3525-0862

E-mail: biblioteca.ccsa@uenp.edu.br

Horário de Atendimento: De segunda a sexta 14h às 17h e das 19h às 23h. Aos sábados das 8h às 11h30min.

Responsável: JURANDIR FERREIRA DE PAIVA JUNIOR (Pedagogo)

Pessoal técnico: 0

Pessoal Administrativo: 2 estagiários nível superior

Espaço físico:

***Figura 30**: Espaço destinado ao acervo. Biblioteca do CCSA do CJ*

***Figura 31**: Espaço destinado a área de estudo. Biblioteca do CCSA do CJ*

ANEXOS

ANEXO I

Estudo preliminar sobre quantitativo ideal de cargos para UENP

28/09/2017

Reitoria - unidades	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Gabinete	responsável gabinete; secretária conselhos superiores; 2 assessores	2	2	0	4
Pró-reitoria de administração e finanças	pró-reitor; diretor de administração; diretor de orçamento; 2 contadores	5	0	0	5
PROAF - licitação	pregoeiro; assessor jurídico; responsável licitação; responsável orçamento	3	1	0	4
PROAF - compras	diretor de material; responsável compras; responsável almoxarifado; responsável distribuição	1	3	0	4
PROAF - materiais	responsável patrimônio; responsável frota; 2 operacional	0	2	2	4
Pró-reitoria de recursos humanos	pró-reitor; diretor de pessoal; diretor de pagamentos; responsável seleção; responsável cargos e salários; responsável registro e documentação; responsável pagamento; 2 analista de recursos humanos; engenheiro segurança do trabalho	4	6	0	10
Pró-reitoria de planejamento	pró-reitor; diretor de planejamento; diretor de avaliação; engenheiro; arquiteto; assessor técnico, procurador institucional; responsável captação de recursos; responsável planejamento; responsável avaliação institucional	7	3	0	10
Pró-reitoria de graduação	pró-reitor; diretor de ensino; diretor de acompanhamento acadêmico; responsável documentação; chefe registro de diploma; chefe atendimento acadêmico;	3	3	0	6
Pró-reitoria de pesquisa	pró-reitor; diretor de pesquisa; diretor de pós-graduação; chefe projetos; chefe apoio e orientação financeira; responsável acompanhamento de cursos; responsável controle financeiro	4	3	0	7
Pró-reitoria de extensão	pró-reitor; diretor de extensão; diretor de cultura; responsável eventos e projetos de extensão; responsável eventos e projetos culturais; responsável emissão de certificados, responsável controle financeiro	4	3	0	7
Biblioteca	1 coordenador de biblioteca	1	0	0	1
Núcleo de Tecnologia	3 desenvolvedor de sistemas; 2 desenvolvedor de web; 2 analista de infraestrutura de redes; técnico de telefonia; técnico de CFTV	7	2	0	9
Comunicação Social	responsável pela web; responsável pela edição e fotografia; 2 jornalistas	3	1	0	4

Coordenadoria de Ensino à Distância	1 coordenador; 4 profissionais	3	2	0	5
Coordenadoria de Relações Internacionais	1 coordenador; 4 profissionais	3	2	0	5
Assessoria jurídica	3 advogados	3	0	0	3
Núcleo de apoio ao estudante	assistente social; psicóloga; coordenador, pedagogo, diretoria de gestão de benefícios, diretoria de gestão de moradia	4	2	0	6
Protocolo	coodenador de protocolo	1	0	0	1
Editora	diretor; 2 revisores; 2 diagramador	3	2	0	5
AITEC	4 técnicos	2	2	0	4
Total		63	39	2	104

Cornélio Procópio - Campus	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Direção	responsável gabinete; secretária de direção	1	1	0	2
Divisão apoio administrativo	diretor administrativo; assessor administrativo; diretor financeiro; 2 assessor financeiro; diretor de recursos humanos; assessor de recursos humanos; 2 assessor técnico; assessor de imprensa, assessor de compras; assessor de orçamento; assessor jurídico	9	4	0	13
Disivão apoio operacional	2 assessor de informática; responsável frota; telefonista; responsável almoxarifado; responsável patrimônio; 10 operacional	4	2	10	16
Divisão acadêmica	diretor acadêmico; 3 assessor acadêmico; responsável graduação; assessor graduação; responsável pós-graduação; assessor pós-graduação; responsável extensão e cultura; asesssor extensão e cultura; responsáve estágio; assessor de estágio; responsável diploma; responsável registro acadêmicos	1	13	0	14
Centro de estudo	secretária CCSA; secretária CCHE; secretária CLCA	3	0	0	3
Biblioteca	bibliotecária; 3 técnico em biblioteca	1	3	0	4
Colegiado graduação	8 secretárias	0	8	0	8
Colegiado pós-graduação	2 secretárias	0	2	0	2
Protocolo	responsável; auxiliara de protocolo	0	2	0	2
Estúdio EAD	2 técnicos	0	2	0	2
Laboratório CCP	12 espaços -75% técnicos (25% sup e 75% médio)	3	6	0	9
Total		22	43	10	75

Cornélio Procópio - Centro	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total

Secretaria acadêmica	responsável seção; técnico administativo	1	1	0	2
Biblioteca	técnico em biblioteca; auxiliar administrativo	0	2	0	2
Apoio operacional	assessor de informática; assessor técnico; telefonista	0	3	0	3
Total		1	6	0	7

Jacarezinho - Campus	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Direção	responsável gabinete; secretária de direção	1	1	0	2
Divisão apoio administrativo	diretor administrativo; assessor administrativo; diretor financeiro; 2 assessor financeiro; diretor de recursos humanos; assessor de recursos humanos; 2 assessor técnico; assessor de imprensa, assessor de compras; assessor de orçamento; ; assessor jurídico	9	4	0	13
Divisão apoio operacional	2 assessor de informática; responsável frota; telefonista; responsável almoxarifado; responsável patrimônio; 10 operacional	4	2	10	16
Divisão acadêmica	diretor acadêmico; 6 assessor acadêmico; responsável graduação; assessor graduação; responsável pós-graduação; assessor pós-graduação; responsável extensão e cultura; asessor extensão e cultura; responsáve estágio; assessor de estágio; responsável diploma; responsável registro acadêmicos	1	16	0	17
Centro de estudo	secretária CCSA; secretária CCHE; secretária CLCA; secretária CSS	5	0	0	5
Biblioteca	bibliotecária; 3 técnico em biblioteca	1	3	0	4
Colegiado - graduação	10 secretárias	0	10	0	10
Colégiado pós-graduação	1 secretária	0	1	0	1
Protocolo	responsável; auxiliar de protocolo	0	2	0	2
Estúdio EAD	2 técnicos	0	2	0	2
Escritório modelo	advogado; assessor técnico	1	1	0	2
Laboratório CJ	14 espaços - 75% técnicos (25% sup e 75% médio)	4	7	0	11
Clínica Fisioterapia	8 técnicos	2	6	0	8
Clínica Odontológica	17 técnicos	4	13	0	17
Total		32	68	10	110

Obs: considerado 1 secretária para possível divisão de centro e 1 técnico superior para centro de documentação

Jacarezinho - unidade CCS	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Secretaria acadêmica	responsável seção; técnico administativo	1	1	0	2
Biblioteca	técnico em biblioteca; auxiliar administrativo	0	2	0	2

Apoio operacional	assessor de informática; assessor técnico; telefonista	0	3	0	3
Total		1	6	0	7

Jacarezinho - unidade CCSA	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Secretaria acadêmica	responsável seção; técnico administativo	1	1	0	2
Biblioteca	técnico em biblioteca; auxiliar administrativo	0	2	0	2
Apoio operacional	assessor de informática; assessor técnico; telefonista	0	3	0	3
Total		1	6	0	7

Jacarezinho - unidade CCHE/CLCA	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Secretaria acadêmica	responsável seção; técnico administativo	1	1	0	2
Biblioteca	técnico em biblioteca; auxiliar administrativo	0	2	0	2
Apoio operacional	assessor de informática; assessor técnico; telefonista	0	3	0	3
Total		1	6	0	7

Jacarezinho - unidade Odonto	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Secretaria acadêmica	responsável seção; técnico administativo	1	1	0	2
Biblioteca	técnico em biblioteca; auxiliar administrativo	0	2	0	2
Apoio operacional	assessor de informática; assessor técnico; telefonista	0	3	0	3
Total		1	6	0	7

Bandeirantes - Campus	cargos	Sup.	Médio	Oper	Total
Direção	responsável gabinete; secretária de direção	1	1	0	2
Divisão apoio administrativo	diretor administrativo; assessor administrativo; diretor financeiro; 2 assessor financeiro; diretor de recursos humanos; assessor de recursos humanos; 2 assessor técnico; assessor de imprensa, assessor de compras; assessor de orçamento; assessor jurídico	9	4	0	13
Disivão apoio operacional	2 assessor de informática; responsável frota; telefonista; responsável almoxarifado; responsável patrimônio; 13 operacional	4	2	13	19

Divisão acadêmica	diretor acadêmico; 3 assessor acadêmico; responsável graduação; assessor graduação; responsável pós-graduação; assessor pós-graduação; responsável extensão e cultura; asesssor extensão e cultura; responsáve estágio; assessor de estágio; responsável diploma; responsável registro acadêmicos	1	13	0	14
Centro de estudo	secretária CCSA; secretária CCHE; secretária CLCA; secretária CSS	4	0	0	4
Biblioteca	bibliotecária; 3 técnico em biblioteca	1	3	0	4
Colegiado - graduação	6 secretárias	0	10	0	10
Colégiado pós-graduação	1 secretária	0	1	0	1
Protocolo	responsável; auxiliara de protocolo	0	2	0	2
Estúdio EAD	2 técnicos	0	2	0	2
Laboratório CLM	44 espaços - 75% técnicos (25% sup e 75% médio)	9	24	0	33
Hospital Veterinário	8 técnicos	2	6	0	8
Fazenda Escola	4 técnicos e 10 auxiliar operacional	2	2	10	14
Total		33	70	23	126

Projeção	Sup	Méd	Oper	Total
Agentes universitários	155	250	45	450

Anexo II

CORPO DOCENTE DA UENP

(Atualização: 13/09/2018)

N	Nome	Campus	Vínculo	Titulação	Regime de Trabalho
1	Acácio Fuziy	CJ	CRES	Doutor	T20
2	Adálcia Canedo da Silva Nogueira	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
3	Ademir Zacarias Júnior	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
4	Adilson Cardoso de Oliveira	CJ	Efetivo	Mestre	T20
5	Adriana Quimentão Passos	CCP	CRES	Doutor	T20
6	Aécio Rodrigues de Melo	CCP	Efetivo	Mestre	T40
	Aécio Rodrigues de Melo	CJ	Efetivo	Mestre	T20
7	Ailton Sergio Bonifácio	CLM	CRES	Doutor	T20
8	Alcides Acorsi Neto	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
9	Alessandra Cristina Furlan	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
10	Alessandro Rolim Scholze	CLM	CRES	Mestre	T40
11	Alexander Gonçalves	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
12	Alexandre de Oliveira Fernandes da Silva	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
13	Alfredo Moreira da Silva Junior	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
14	Aline Balandis Costa	CLM	CRES	Mestre	T40
15	Alison Vander Mandeli	CJ	CRES	Doutor	T24
16	Allaymer Ronaldo Régis dos Bernardos Bonesso	CJ	Efetivo	Mestre	T40
17	Almir de Oliveira Ferreira	CJ	Efetivo	Mestre	T40
18	Ana Cândida Martins Grossi Moreira	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
19	Altair Cesar Ramos dos Santos	CCP	CRES	Mestre	T24
20	Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio	CJ	CRES	Mestre	T40
21	Ana Cecilia Hoffmann Inocente	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
22	Ana Cristina da Silva Amado	CCP	CRES	Doutor	T40
23	Ana Lúcia de Grandi	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
24	Ana Luiza Godoy Pulcinelli	CCP	CRES	Especialista	T20
25	Ana Maria Conte e Castro	CLM	Efetivo	Doutor**	TIDE
26	Ana Paula Belomo Castanho Brochado	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
27	Ana Paula Franco Nobile Brandileone	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
28	Ana Paula Millet Evangelista dos Santos Trad	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
29	Ana Rita Levandovski	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
30	Anagela Cristina Morete Felix	CCP	CRES	Mestre	T20
31	Anália Maria Dias de Gois	CJ	Efetivo	Mestre	T40
32	Analigia Miranda da Silva	CJ	CRES	Doutor	T40
33	Anderson Francisco Ribeiro	CJ	CRES	Doutor	T40
34	André Luís Andrade Menolli	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
35	André Luiz Salvador	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
36	Andréia Moreira da Fonseca Boechat	CCP	CRES	Doutor	T20
37	Anelisa Ramão	CJ	CRES	Doutor	T9

38	Annecy Tojeiro Giordani	CLM	Efetivo	Doutor**	TIDE
39	Antonio Carlos de Souza	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
40	Antonio Donizete Fernandes	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
41	Antonio José Saviani da Silva	CJ	Efetivo	Mestre	T20
42	Antonio Stabelini Neto	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
43	Arlindo Roberto de Oliveira	CCP	Efetivo	Especialista	T40
44	Augusto Alberto Foggiato	CJ	CRES	Mestre	T24
45	Augusto Seawright Zanatta	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
46	Barbara Nivalda Palharini Alvim Sousa Robim	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
47	Berlis Ribeiro dos Santos Menossi	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
48	Bruna Carolini Barbosa	CCP	CRES	Mestre	T40
49	Bruna Larissa Ramalho Diniz	CLM	CRES	Mestre	T40
50	Brunna Mota Ferrairo	CJ	CRES	Mestre	T20
51	Bruno Ambrozio Galindo	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
52	Bruno Miguel Nogueira de Souza	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
53	Bruno Santos Alexandre	CJ	CRES	Doutor	T20
54	Camila Costa de Araújo	CJ	CRES	Mestre	T40
55	Camila Dalcól	CLM	CRES	Mestre	T40
56	Camila Pereira	CJ	CRES	Mestre	T20
57	Camile Ludovico Zamboti	CJ	CRES	Mestre	T20
58	Carina Bortolato Garcia	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
59	Carla Bertoncini	CJ	Efetivo	Doutor	T40
60	Carla Cristiane da Silva	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
61	Carla Gomes de Araújo	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
62	Carla Holanda da Silva	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
63	Carlitos Singolani Garcia Junior	CLM	CRES	Mestre	T20
64	Carlos Alberto Martins	CCP	CRES	Especialista	T34
65	Carlos Alberto Pini	CJ	Efetivo	Graduado	T40
66	Carlos Cesar Garcia Freitas	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
67	Carlos Eduardo Gonçalves Aggio	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
68	Carlos Eduardo Ribeiro	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
69	Carmen Sylvia Giovannetti Alves Purguer	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
70	Carolina Borghi Mendes	CJ	CRES	Mestre	T20
71	Carolina Fordellone Rosa Cruz	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
72	Carolina Guarini Marcelino	CLM	CRES	Graduado	T12
73	Cassia Cristina Furlan	CCP	CRES	Mestre	T40
74	Catia Candida de Almeida	CCP	CRES	Mestre	T28
75	Celia Regina Capellini Petreche	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
76	Celmira Calderón	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
77	Celso Davi Aoki	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
78	Cesar Augusto Perini Rosas	CJ	Voluntário	Especialista	-
79	Chayrra Chehade Gomes	CLM	CRES	Doutor	T12
80	Christian James de Castro Busmann	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
81	Christiane Luciana da Costa	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
82	Cibele Bender Raio	CJ	CRES	Doutor	T20
83	Claudia Roberta Brunnquell Sczepansk	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE

84	Claudia Yurika Tamehiro	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
85	Claudinei Ferreira dos Santos	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
86	Claudionor Siqueira Benite	CJ	CRES	Mestre	T09
87	Coaracy Eleutério Luz	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
88	Conceição Aparecida Cossa	CLM	Cedido*	Doutor**	TIDE
89	Cristiane Schell Gabriel	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
90	Cristiano Massao Tashima	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
91	Cristina Batista de Lima	CLM	Cedido*	Doutor**	TIDE
92	Daiene Cristina Ferreira	CJ	CRES	Mestre	T20
93	Daniel de Tragila Amâncio	CJ	CRES	Mestre	T20
94	Daniel Trevisan Sanzovo	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
95	Daniela Aparecida Rodrigueiro	CJ	CRES	Doutor	T09
96	Daniela de Freitas Guilhermino Trindade	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
97	Daniela Fernanda Vilela	CLM	CRES	Especialista	T20
98	Danilo Saad Soares	CJ	CRES	Mestre	T20
99	Darci José Pedrozo	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
100	Debora Alves Guariglia	CJ	CRES	Doutor	T40
101	Delvair Custodio Moreira	CJ	CRES	Doutor	T20
102	Denny Amary Nishitsuji	CCP	Efetivo	Mestre	T40
103	Dhiego Gomes Ferreira	CCP	CRES	Doutor	T40
104	Diná Tereza de Brito	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
105	Dirce Ribeiro de Moraes	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
106	Douglas Fernandes da Silva	CJ	CRES	Doutor	T40
107	Dyego Leonardo Ferraz Caetano	CJ	CRES	Mestre	T20
108	Éder Paulo Fagan	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
109	Ederson Marcos Sgarbi	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
110	Edimar de Souza	CCP	CRES	Especialista	T12
111	Edinilson Donisete Machado	CJ	Efetivo	Doutor	T40
112	Edivaldo Cremer	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
113	Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
114	Edson Dias	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
115	Eduardo Augusto Salomão Cambi	CJ	Efetivo	Doutor	T40
116	Eliana Merlin Deganutti de Barros	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
117	Eliane Segatti Rios Registro	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
118	Elisa Vieira	CJ	CRES	Doutor	T12
119	Elisângela Moreira	CJ	CRES	Mestre	T40
120	Elisangela Pinafo	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
121	Elisete Aparecida Fernandes Osipi	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
122	Ellen de Souza Marquez	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
123	Emanuele Júlio Galvão de França	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
124	Emilia de Paiva Porto	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
125	Emiliana Cristina Melo	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
126	Érica Patente Nascimento	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
127	Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto	CLM	Efetivo	Doutor**	TIDE
128	Eurípedes Bomfim Rodrigues	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
129	Everaldo Lambert Modesto	CJ	CRES	Mestre	T20

130	Everton Bernardes Wenceslau	CJ	CRES	Especialista	T10
131	Ezequiel Moreira Gonçalves	CJ	CRES	Doutor	T40
132	Fabiano Gonçalves Costa	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
133	Fabio Antonio Neia Martini	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
134	Fábio Carlos Moreno	CLM	CRES	Mestre	T40
135	Fabio de Sordi Junior	CLM	CRES	Mestre	T40
136	Fábio Henrique Rosa Senefonte	CCP	CRES	Mestre	T40
137	Fábio Rodrigues Ferreira Seiva	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
138	Fabrício José Jassi	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
139	Fátima Aparecida da Cruz Padoan	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
140	Felipe Sczepanski	CJ	CRES	Mestre	T12
141	Fernanda de Cássia Miranda	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
142	Fernando Antonio Sorgi	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
143	Fernando de Brito Alves	CJ	Efetivo	Doutor**	T40
144	Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira	CJ	Efetivo	Doutor	T20
145	Fernando Isquierdo de Souza	CJ	CRES	Mestre	T20
146	Fernando Moreno da Silva	CJ	Efetivo	Doutor**	TIDE
147	Fernando Oliveira da Silva	CJ	Efetivo	Especialista	TIDE
148	Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto	CLM	CRES	Doutor	T34
149	Flavia Augusta Marquezini	CLM	CRES	Mestre	T9
150	Flavia Wegrzyn Magrinelli Martinez	CJ	CRES	Mestre	T20
151	Flávia Evelin Bandeira Lima	CJ	Efetivo	Doutor	T40
152	Flávia Teixeira Ribeiro da Silva	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
153	Flávio Haragushiku Otomura	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
154	Flávio Massami Martins Ruckstadter	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
155	Flávio Rodrigo Furlanetto	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
156	Francielle Gibson da Silva Zacarias	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
157	Francisco Armando de Azevedo Souza	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
158	Francisco Carlos Mainardes da Silva	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
159	Gabriela Cristina de Oliveira	CJ	CRES	Doutor	T28
160	Geane Kantovitz	CJ	CRES	Doutor	T40
161	George Francisco Santiago Martin	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
162	Gerson Vasconcelos Luz	CJ	CRES	Mestre	T24
163	Gesilene Ribeiro	CCP	Efetivo	Especialista	T40
164	Géssika Castilho dos Santos	CJ	CRES	Mestre	T40
165	Geuciane Felipe Guerim Fernandes	CCP	CRES	Mestre	T20
166	Gilberto Giacóia	CJ	Efetivo	Doutor**	T40
167	Giuliana Castello Coatti	CLM	CRES	Doutor	T20
168	Glauco Carlos Silva	CLM	Efetivo	Mestre	T40
169	Guilherme Magri da Rocha	CJ	CRES	Mestre	T20
170	Gustavo Oliveira Dias	CLM	CRES	Graduado	T40
171	Guilherme Muller Junior	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
172	Hatiro Tashima	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
173	Helenize Ferreira Lima Leachi	CLM	CRES	Especialista	T34
174	Heliton Gustavo de Lima	CJ	CRES	Doutor	T20
175	Heres Faria Ferreira Becker Paiva	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE

176	Hermantina Maria de Almeida Whitaker	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
177	Ilton Garcia da Costa	CJ	Efetivo	Doutor	T40
178	Iracy Blaese	CJ	Efetivo	Especialista	T40
179	Izabel Cristina Diogo de Morais	CJ	Efetivo	Mestre	T24
180	Jael Simões Santos Rando	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
181	Jaime Domingues Brito	CJ	Efetivo	Doutor	T40
182	Jakeline Aparecida Semechechem	CCP	CRES	Doutor	T20
183	Janaína Recanello Begui	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
184	Jane Negrão	CCP	Efetivo	Especialista	TIDE
185	Janete Leiko Tanno	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
186	Jarcio Victorio Baldi	CJ	CRES	Doutor	T28
187	Jean Carlos Moreno	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
188	Jeferson Takeo Padoan Seki	CCP	CRES	Especialista	T20
189	Jessyca Camargo da Cruz	CJ	CRES	Mestre	T40
190	Jethro Barros Osipe	CLM	CRES	Doutor	T20
191	Jhon Brandelik	CJ	Voluntário	Especialista	-
192	João Coelho Neto	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
193	João Lopes Toledo Neto	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
194	João Paulo Ferreira Schoffen	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
195	Joao Paulo Ruivo	CJ	CRES	Graduado	T9
196	João Pereira Torres	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
197	João Ricardo Amadeu	CCP	Efetivo	Mestre	T40
198	João Tavares Bueno	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
199	João Vicente Hadich Ferreira	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
200	Jonathas Henrique Georg de Oliveira	CJ	CRES	Doutor	T28
201	Jonis Jecks Nervis	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
202	Jorge Sobral da Silva Maia	CJ	Efetivo	Doutor**	TIDE
203	José Antonio Marcelino	CCP	Efetivo	Mestre	T40
204	José Aparecido Bellucci Júnior	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
205	José Carlos da Silva	CJ	Efetivo	Doutor**	TIDE
206	José Celso Martins	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
207	José Reinaldo Merlin	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
208	José Sidney Roque	CJ	CRES	Doutor	T40
209	Joyce Karla Machado da Silva	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
210	Juarez Assis Soares	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
211	Juliana Conceição Possinelli	CLM	CRES	Mestre	T24
212	Juliana Telles Faria Suzuki	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
213	Juliane Priscila Diniz Sachs	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
214	Juliano Francisco Baldissera	CCP	CRES	Mestre	T34
215	Julio Alberto Agante Fernandes	CJ	Efetivo	Mestre	T40
216	Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
217	Jussara Eliana Utida	CJ	Efetivo	Mestre	T24
218	Karina Yukie Hirata	CLM	CRES	Mestre	T40
219	Kathya Asmann Modesto	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
220	Kátia Ferreira Morais	CJ	CRES	Mestre	T40
221	Keli Regina Victorino	CJ	CRES	Doutor	T40

222	Kelly Holanda Prezotto	CLM	CRES	Mestre	T40
223	Keni Eduardo Zanoni Nubiato	CLM	CRES	Doutor	T24
224	Kleverton Krinski	CJ	Efetivo	Doutor	T40
225	Laércio Ribeiro Renó	CJ	Efetivo	Doutor	T24
226	Laila Herta Mihsfeldt	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
227	Laís Campos de Oliveira	CJ	CRES	Doutor	T40
228	Laurindo Panucci Filho	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
229	Lázaro de La Roque Meneghel	CLM	Cedido*	Especialista	T20
230	Lázaro Rocha Oliveira	CJ	CRES	Mestre	T40
231	Leandro Garcia Meyer	CCP	CRES	Doutor	T40
232	Leia Regina de Souza Alcântara	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
233	Leopoldo Sussumu Matsumoto	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
234	Letícia Fernandes de Negreiros	CCP	Efetivo	Mestre	T40
235	Letícia Jovelina Storto	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
236	Letícia Mirella Fischer Campos	CCP	CRES	Mestre	T40
237	Lia Regina Conter	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
238	Lincoln Makoto Nozaki	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
239	Lincoln Tutida	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
240	Lindalva Pereira Maduenho	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
241	Livia Gimenes	CJ	Efetivo	Especialista	TIDE
242	Livia Maria Turra Basseto	CCP	CRES	Doutor	T20
243	Liza Ogawa	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
244	Lorena Paltanin Schneider	CJ	CRES	Mestre	T20
245	Luan Vinicius Bernardelli	CCP	CRES	Mestre	T20
246	Lucas de Oliveira Araújo	CLM	Efetivo	Mestre	T40
247	Luci Monçato	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
248	Luciana Brito	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
249	Luciana da Silva Lirani	CJ	Efetivo	Doutor	T40
250	Luciana Fernandes de Aquino	CJ	CRES	Mestre	T40
251	Luciana Souza Carvalho	CJ	CRES	Mestre	T28
252	Luciane Holsback Silveira Fertonani	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
253	Luciano Cornas	CJ	Efetivo	Especialista	T40
254	Luciano Matias Diniz	CCP	CRES	Mestre	T34
255	Lucken Bueno Lucas	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
256	Luís de Castro Campos Junior	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
257	Luís Eduardo Azevedo Marques Lescano	CLM	CRES	Doutor	T20
258	Luís Eduardo Veloso Garcia	CJ	CRES	Doutor	T20
259	Luís Ernesto Barnabé	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
260	Luís Guilherme Sachs	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
261	Luiz Alberto Dib Canonico	CJ	CRES	Doutor	T24
262	Luiz Antonio de Oliveira	CCP	Efetivo	Doutor	T40
263	Luiz Carlos Reis	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
264	Luiz Clemente Viana Franco	CJ	Efetivo	Especialista	T40
265	Luiz Eduardo de Araújo	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
266	Luiz Fabiano Zanatta	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
267	Luiz Fernando Kazmierczak	CJ	Efetivo	Doutor	T40

268	Luiz Fernando Legore do Nascimento	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
269	Luiz Roberto Gomes Lomba	CLM	Cedido*	Especialista	T34
270	Mahara-Daian Garcia Lemes Proença	CJ	CRES	Doutor	T40
271	Maicon Alan Paiva dos Santos	CLM	CRES	Graduado	T34
272	Maísa Lucia Cacita Milani	CLM	CRES	Doutor	T40
273	Marcela Ribeiro de Albuquerque	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
274	Marcelo Alves da Silva	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
275	Marcelo Brandão Borges	CJ	Efetivo	Doutor	T40
276	Marcelo Bueno Elias	CJ	CRES	Mestre	T20
277	Marcelo Renan Augusto Ferreira	CCP	CRES	Mestre	T34
278	Marcia Aparecida dos Santos Silva	CLM	CRES	Mestre	T20
279	Marcio Seiji Suganuma	CCP	CRES	Doutor	T20
280	Marco Aurélio Gonçalves Nobrega dos Santos	CJ	CRES	Doutor	T20
281	Márcia Aparecida de Mello Gaspari	CLM	Cedido*	Especialista	T20
282	Márcia de Souza Bronzeri	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
283	Márcia Luiza Traskurkemb Funatsu	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
284	Marcio Luiz Carreri	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
285	Marcio Massashiko Hasegawa	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
286	Marco Antonio Gandolfo	CLM	Cedido*	Doutor	T40
287	Marco Antonio Zanoni	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
288	Marco Aurélio Mori	CCP	CRES	Doutor	T28
289	Marcos Anselmo Ferreira	CCP	CRES	Especialista	T40
290	Marcos Antonio Girotto	CJ	CRES	Doutor	T12
291	Marcos Augusto Alves da Silva	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
292	Marcos César Botelho	CJ	Efetivo	Doutor	T40
293	Marcus José Takahashi Selonk	CJ	Efetivo	Mestre	T20
294	Maria Aparecida da Fonseca Sorace	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
295	Maria Aparecida de Fátima Miguel	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
296	Maria Apparecida Valerio	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
297	Maria Cristina Cavaleiro	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
298	Maria Cristina Simeoni	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
299	Maria da Graça de Souza	CJ	Efetivo	Doutor	T40
300	Maria José Quina Galdino	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
301	Maria Lucia Vinha	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
302	Mariana Emi Nagata	CJ	CRES	Doutor	T24
303	Mariangela Alonso	CCP	CRES	Doutor	T40
304	Marieli Ramos Stocco	CJ	CRES	Mestre	T20
305	Marilene Prezzotto	CJ	Efetivo	Mestre	T20
	Marilene Prezzotto	CJ	Efetivo	Mestre	T40
306	Marília Bazan Blanco	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
307	Marilúcia dos Santos Domingos Striquer	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
308	Mário César de Souza	CJ	CRES	Especialista	T20
309	Marisa Noda	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
310	Marivete Bassetto de Quadros	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
311	Mariza Fordelone Rosa Cruz	CLM	Cedido*	Doutor	T40
312	Marla Fabíula de Barros Hatisuka	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE

313	Marlize Spagolla Bernardelli	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
314	Mateus Luiz Biancon	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
315	Maurício de Aquino	CJ	Efetivo	Doutor**	TIDE
316	Mauricio Gonçalves Saliba	CJ	Efetivo	Doutor	T40
317	Mauricio Massaru Arimoto	CLM	CRES	Doutor	T40
318	Mauro Januário	CLM	Cedido*	Mestre	T40
319	Mauro Norberto da Cunha	CCP	Efetivo	Especialista	TIDE
320	Mauro Nunes de Oliveira	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
321	Mayra Costa da Cruz Gallo de Carvalho	CLM	Efetivo	Doutor**	TIDE
322	Michel Augusto Santana da Paixão	CCP	CRES	Doutor	T40
323	Micheli Gomes de Souza	CJ	CRES	Doutor	T20
324	Miguel Zioli	CJ	CRES	Doutor	T40
325	Miriam Fernanda Sanches Alarcon	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
326	Mônica de Aguiar Moreira Garbelini	CJ	Efetivo	Especialista	TIDE
327	Nair Mieko Takaki Bellettini	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
328	Natalia Maria Maciel Guerra Silva	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
329	Natalia Rosot	CCP	CRES	Mestre	T20
330	Nerynei Meira Carneiro Bellini	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
331	Nilton Roberto Cremasco	CCP	Efetivo	Mestre	T40
332	Nina Maria Silva Risso	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
333	Norma Pimenta Cirilo Ducci	CCP	CRES	Mestre	T40
334	Pamela Cristina Pereira Gonzaga	CLM	CRES	Especialista	T20
335	Osvaldo Sato	CLM	Cedido*	Mestre	TIDE
336	Patrícia Cristina de Oliveira Duarte	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
337	Patrícia Cristina Formagg Cavaleiro	CJ	Efetivo	Mestre	T40
338	Paula Oliveira Camargo	CLM	CRES	Mestre	T20
339	Paulo Henrique de Souza Freitas	CJ	Efetivo	Doutor	T40
340	Paulo Henrique Espuri	CCP	CRES	Mestre	T20
341	Paulo Henrique Marques de Castro	CCP	CRES	Doutor	T34
342	Paulo Ribeiro	CJ	Efetivo	Graduado	T40
343	Paulo Rogério Alves Brene	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
344	Pedro Ferrari	CJ	CRES	Mestre	T40
345	Pedro Henrique Carnevalli Fernandes	CCP	CRES	Doutor	T40
346	Pedro Luiz Bonoto	CJ	Efetivo	Especialista	TIDE
347	Pedro Urquiza	CCP	Efetivo	Especialista	T40
348	Petronio Pinheiro Porto	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
349	Priscila Aparecida Borges Ferreira Pires	CCP	CRES	Mestre	T40
350	Priscila Carozza Frasson Costa	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
351	Rafael Borro Gonzalez	CCP	CRES	Doutor	T20
352	Rafael Ferreira	CJ	CRES	Mestre	T20
353	Rafaela Stopa	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
354	Raphael Gonçalves de Oliveira	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
355	Raphaela Amaoka Bernardino	CCP	CRES	Mestre	T34
356	Raquel Gamero	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
357	Regina Aparecida Munhoz Moreno	CLM	Cedido*	Especialista	TIDE
358	Regina Hitomi Fukuda Ohira	CLM	Cedido*	Mestre	T20

359	Renan Henrique Baggio	CJ	CRES	Mestre	T24
360	Renata Brandini Lima	CLM	CRES	Mestre	T20
361	Renato Bernardi	CJ	Efetivo	Doutor	T40
362	Ricardo André Ferreira Martins	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
363	Ricardo Aparecido Campos	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
364	Ricardo Castanho Moreira	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
365	Ricardo Dalla Costa	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
366	Ricardo Gonçalves Coelho	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
367	Rinaldo Bernardelli Junior	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
368	Rita de Cássia Lamino Araújo Rodrigues	CJ	CRES	Doutor	T20
369	Roberta Ekuni de Souza	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
370	Roberta Negrão Araújo	CCP	Efetivo	Doutor	T40
371	Roberto Carlos Massei	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
372	Robinson Osipe	CLM	Cedido*	Doutor	T40
373	Roberta Vieira Cortz	CJ	CRES	Mestre	T20
374	Rodrigo Costa da Silva	CLM	CRES	Doutor	T34
375	Rodrigo de Souza Poletto	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
376	Rogerio Barbosa Macedo	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
377	Rogerio Mendes da Silva	CCP	CRES	Mestre	T24
378	Rogério Mendonça Martins	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
379	Rogério Piccino Braga	CJ	CRES	Mestre	T09
380	Rogerio Salvador	CLM	Cedido*	Doutor**	TIDE
381	Ronaldo Anderson de Medeiros	CJ	CRES	Mestre	T20
382	Ronaldo Pinheiro da Silva	CLM	Efetivo	Mestre	T20
383	Rone Batista de Oliveira	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
384	Roseli de Cássia Afonso	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
385	Rosemirian Martins	CCP	Efetivo	Especialista	TIDE
386	Rosiney Aparecida Lopes do Vale	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
387	Rudolph dos Santos Gomes Pereira	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
388	Rui Gonçalves Marques Elias	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
389	Samia Saad Gallotti Bonavides	CJ	Efetivo	Mestre	T40
390	Ronaldo Cesar Mengato Junior	CLM	CRES	Graduado	T40
391	Rosana Aparecida Rafael	CCP	CRES	Especialista	T40
392	Sandra Regina Davanço	CCP	CRES	Mestre	T40
393	Sandra Regina dos Reis Rampazzo	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
394	Sandremir de Carvalho	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
395	Sérgio Roberto Ferreira	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
396	Sérgio Vaz	CJ	Efetivo	Especialista	T40
397	Sibelli Olivieri Parreiras	CJ	CRES	Doutor	T40
398	Silvestre Bellettini	CLM	Cedido*	Doutor	T40
399	Silvia Borba Zandoná Cadenassi	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE
400	Silvio Tadeu de Oliveira	CJ	Efetivo	Mestre	T40
401	Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo	CLM	Cedido*	Doutor	T40
402	Simone Luccas	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
403	Sonia Maria Dechandt Brochado	CJ	Efetivo	Doutor**	TIDE
404	Sonia Regina Leite Merege	CJ	Efetivo	Mestre	TIDE

405	Soraya Saad Lopes	CJ	Efetivo	Mestre	T40
406	Suédina Brizola Rafael Rogato	CJ	Efetivo	Mestre	T40
407	Sumaia Toledo Salomão	CCP	Efetivo	Mestre	T40
408	Taíse Ferreira da Conceição Nishikawa	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
409	Talita Vidotte Costa	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
410	Silvia Bandeira da Silva Lima	CJ	CRES	Doutor	T20
411	Tatiane Renata Fagundes	CLM	CRES	Mestre	T12
412	Tayso Silva	CCP	CRES	Doutor	T40
413	Teresinha Esteves da Silveira Reis	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
414	Thaís de Sá Gomes	CCP	Efetivo	Mestre	TIDE
415	Thais Helena Constantino Patelli	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
416	Thales Ricardo Rigo Barreiros	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
417	Thaisa Mariela Nascimento de Oliveira	CLM	CRES	Especialista	T20
418	Thalita Gabriela Comar Charallo	CCP	CRES	Mestre	T40
419	Thiago Adriano Coleti	CLM	CRES	Mestre	T40
420	Thiago Alves Valente	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
421	Tiago Cappi Janini	CJ	CRES	Doutor	T40
422	Tiago Tsunoda Del Antonio	CJ	CRES	Mestre	T40
423	Túlio Roberto Pavelhão	CLM	Cedido*	Doutor	TIDE
424	Valdecir Alves	CCP	Efetivo	Especialista	T40
425	Valdir Lopes	CLM	Efetivo	Mestre	TIDE
426	Valdirene Barboza de Araújo Batista	CJ	CRES	Doutor	T20
427	Valter Foleto Santin	CJ	Efetivo	Doutor	T40
428	Vanderleia da Silva Oliveira	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
429	Vanessa Campos Mariano Ruckstadter	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
430	Vanessa Maria Ludka	CCP	CRES	Doutor	T40
431	Vania Regina Barbosa Flauzino Machado	CCP	CRES	Mestre	T40
432	Vera Maria Ramos Pinto	CJ	Efetivo	Doutor	TIDE
433	Vinicius Martins Novais	CCP	CRES	Mestre	T28
434	Vitor Bruno Bianconi Rosa	CLM	CRES	Mestre	T40
435	Viviane Sandra Alves	CCP	Efetivo	Doutor	TIDE
436	Vladimir Brega Filho	CJ	Efetivo	Doutor	T40
437	Wagner Luiz Ramos	CJ	CRES	Mestre	T40
438	Walter Candioto	CLM	Cedido*	Graduado	TIDE
439	Wanessa Blaschi	CLM	Efetivo	Doutor	TIDE
440	Walcir Ferreira Lima	CJ	CRES	Doutor	T20
441	Waynne Ferreira de Faria	CJ	CRES	Mestre	T20
442	Wellington Aparecido Della Mura	CLM	CRES	Mestre	T40
443	Wellington Contiero	CJ	CRES	Mestre	T40
444	Willian Damin	CCP	CRES	Mestre	T28
445	Willian Ricardo Pires	CJ	CRES	Mestre	T20
446	Waldiney Gomes de Aguiar	CCP	Efetivo***	Doutor	TIDE

*Cedido pelo Município de Bandeirantes em conformidade com a Lei 15.464/2007, alterada pela Lei 18.575/2015
**Com Pós-Doutorado
***Disposição funcional UNIOESTE

CORPO AGENTE UNIVERSITÁRIO DA UENP

(Atualização: 15/05/2019)

N	Nome	Campus	Vínculo	Função Do Cargo	Regime de Trabalho
1	Alex Tomaz	CLM	CRES	Tecnico Administrativo	T40
2	Amanda Paolla Costa Xavier	CCP	CRES	Contador	T40
3	Amarildo Martins	CLM	Cedido*	Contador	T40
4	Ana Beatriz Calsavara de Oliveira	CLM	CRES	Enfermeiro	T40
5	Ana Clara Ferreira	REITORIA	CRES	Tecnico Administrativo	T40
6	Anderson Henrique Gueniat da Silva	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
7	Anderson Tunes Fonseca	CJ	Efetivo	Analista de Informatica	T40
8	Andre Luiz da Silva Cazula	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
9	Andre Luiz Panfiet	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
10	Andreia Ferdin	CJ	CRES	Enfermeiro	T40
11	Antônia do Socorro Bertack Eugênio	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
12	Antonio César Madeira	CLM	Cedido*	Motorista	T40
13	Antonio Roberto Macacare	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
14	Aparecida de Lourdes Alexandre	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
15	Aparecida Taguti	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
16	Arlete Massae Tanaka	CLM	Efetivo	Tecnico Em Laboratorio	T40
17	Athina Candu Teixeira	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40
18	Avanir Furtado de Souza Guerra Junior	CJ	Efetivo	Oficial De Manutenção	T40
19	Barbara Ribeiro	CJ	CRES	Técnico De Enfermagem	T40
20	Bruna de Araujo Moraes Faria	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40
21	Bruno de Castro Fonseca	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
22	Bruno Zenky Guimaraes Asano	CLM	CRES	Tecnico Administrativo	T40
23	Carlos Jose Varallo Povoa	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
24	Conceição do Carmo Oliveira	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
25	Daniela Caetano Cabral Monica	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
26	Danielli Pires	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
27	Danilo Lemos Felipe	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40
28	Debora Regina Mascari	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
29	Denilson Cassiano da Silva	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
30	Diego de Oliveira	CLM	Efetivo	Tecnico Em Laboratorio	T40
31	Diego Henrique Ribeiro Caetano	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
32	Douglas Ferreira Freire	CLM	Cedido*	Técnico Em Laboratório	T40

33	Douglas Henrique Reginato	CCP	CRES	Administrador	T40
34	Ednei Saad do Bonfim	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
35	Eduardo Rodrigues Andrade	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
36	Eliane Fátima da Silva Arica	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
37	Elias David Junior	CCP	Efetivo	Oficial De Manutenção	T40
38	Eraildes Aparecida Weber	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
39	Fabiana Polican Ciena	CJ	Efetivo	Advogado	T40
40	Fabio Tozoni	CLM	CRES	Tecnico Administrativo	T40
41	Felipe Pereira Micheletto	REITORIA	CRES	Tecnico Administrativo	T40
42	Fernando Augusto de Siqueira Fagundes	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
43	Francine Franini	CJ	Efetivo	Advogado	T40
44	Francisco Gorji de Souza	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
45	Gabriela de Fatima Terra	CCP	CRES	Técnico Em Laboratório	T40
46	Gelci das Graças Gouvea	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
47	Gesiane Nascimento	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
48	Gilberto Bueno Demetrio	CLM	Efetivo	Tecnico Em Laboratorio	T40
49	Gilda Santos da Rocha Tomé	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
50	Gisela de Barros Casatte	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40
51	Gustavo Oliveira Dias	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
52	Hamilton Donizete Augusto	CLM	Cedido*	Técnico Em Assuntos Universitários	T40
53	Iolanda Paduam	CLM	Cedido*	Tecnico Administrativo	T40
54	Isabel Cristina de Oliveira Possetti	CJ	CRES	Técnico de Enfermagem	T40
55	Isabelle Campos Alves	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
56	Isadora Cordeiro Paduan	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
57	Ismael Ferreira	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
58	Ivan Gabriel da Palma Tercariol	REITORIA	CRES	Tecnico Administrativo	T40
59	Ivi Ferreira de Souza Lemes	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
60	Izabel Cristiane Orsini	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
61	Izaias Alves da Silva	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
62	Jader Gustavo de Campos Santos	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
63	Janete de Oliveira Kanneblay	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
64	Jean Carlos Eugênio	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
65	Jhonny Fernando Garcia	CJ	CRES	Contador	T40
66	João Correia	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
67	Joao Pedro Taguti Ribeiro	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40

68	Joaquim Cantuaria	CLM	Cedido*	Agente De Segurança Interna	T40
69	José Aparecido de Souza	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
70	José Carlos Alves	CLM	Cedido*	Registro de Diplomas	T40
71	Jose Cleantes Durans	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
72	Jose de Oliveira	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
73	Jose Paulo Guandelini da Silva	CJ	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40
74	Josiane Petenaci de Araújo	CLM	Cedido*	Tecnico Administrativo	T40
75	Juliana Jacob de Andrade	CCP	Efetivo	Bibliotecario	T40
76	Junior Vitorio	CJ	Efetivo	Oficial De Manutenção	T40
77	Larissa Braga Alves	CCP	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
78	Leonice Francisca Macacare	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
79	Leticia Sacoman Sampaio	REITORIA	CRES	Tecnico Administrativo	T40
80	Lidia Orlandini Feriato Andrade	CJ	CRES	Bibliotecário	T40
81	Liesly Sauerzapf Pini	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
82	Lucas Fonseca	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
83	Lucas Lazarini Borges Da Cruz	CLM	CRES	Técnico em Informática	T40
84	Lucia Aparecida Da Cruz Rodrigues	CCP	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40
85	Lucio do Nascimento	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
86	Luis Carlos da Silva	CJ	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
87	Luiz Carlos Villar	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
88	Luiz Fernando da Silva Daminski	REITORIA	CRES	Tecnico Administrativo	T40
89	Luiz Fernando de Farias	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
90	Luiz Sergio Ramos	CJ	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
91	Márcia Aparecida Villar	CLM	Cedido*	Auxiliar de Serviços Gerais	T40
92	Marcia de Oliveira Leopoldino	CJ	CRES	Técnico De Enfermagem	T40
93	Márcio Aparecido Fernandes	CLM	Cedido*	Tecnico Administrativo	T40
94	Marco Antonio Graciano	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
95	Marcos Antonio da Silva	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
96	Marcos Rogerio Correia da Silva	CJ	Efetivo	Oficial De Manutenção	T40
97	Marcos Rogerio Garcia Fuziki	CLM	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
98	Maria Aparecida do Amaral	CJ	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
99	Maria Helena Vital de Souza	CJ	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
100	Maria Imaculada da Silva	CLM	Cedido*	Técnico dm Laboratório	T40
101	Maria Jose Baccon	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
102	Maria Natalina da Costa	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40

103	Maria Tereza Sordi da Silva	CCP	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40
104	Marilza Francelina de Almeida	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
105	Mario Sergio da Silva	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
106	Marli Crepadi do Vale	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
107	Marly Candido	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
108	Mauro Sérgio Macacare	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
109	Miguel Biolada	CCP	Efetivo	Agente De Segurança Interna	T40
110	Moacir Aparecido Mathias	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
111	Nair Aparecida Barbosa Concentino	CLM	Cedido*	Técnico Em Laboratório	T40
112	Neide Amancio de Morais	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
113	Neide Aparecida Farias Pereira	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
114	Nivaldo Eugenio da Silva	CCP	Efetivo	Tecnico em Projeto Visual E Editoração	T40
115	Paulo Andre de Carvalho	CLM	CRES	Tecnico Administrativo	T40
116	Paulo Sergio Anzolin	CLM	Cedido*	Agente De Segurança Interna	T40
117	Rafael Rodrigues	REITORIA	CRES	Contador	T40
118	Rafael Rosa Egea	CJ	CRES	Tecnico Administrativo	T40
119	Regina Célia Barreto	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
120	Reginaldo de Cassio da Silva	CLM	Cedido*	Técnico Em Laboratório	T40
121	Renato Aparecido da Rocha	CLM	Cedido*	Agente De Segurança Interna	T40
122	Renato Batista	CLM	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
123	Rita de Cássia Sampaio Rodrigues	CLM	Cedido*	Auxiliar Operacional	T40
124	Roberto Aparecido Biggi	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
125	Roberto Severino dos Santos	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
126	Robson Aparecido Dezidero	CJ	Efetivo	Agente De Segurança Interna	T40
127	Rogerio da Silva Santos	CCP	Efetivo	Tecnico em Eletronica	T40
128	Rogerio Mariano de Souza	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
129	Rogerio Nogueira	CJ	Efetivo	Oficial De Manutenção	T40
130	Rosângela Trindade Montanheiro Demétrio	CLM	Cedido*	Tecnico De Administração Almoxarife	T40
131	Rosivaldo Pereira Gequim	CLM	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
132	Ruth Borotta Campos	CCP	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40
133	Simone Aparecida da Silva de Deus	CLM	Efetivo	Auxiliar Operacional	T40
134	Solange Socorro de Souza Gonçalves	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
135	Sonia Aparecida Pereira da Silva	CLM	Cedido*	Telefonista	T40
136	Sônia Regina Torres Fronteli	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
137	Tânia Cecília de Araújo	CLM	Cedido*	Telefonista	T40
138	Teresinha Lourenco Mendonca	CJ	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40

139	Thiago Ferreira De Aguiar	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
140	Vanderlei de Almeida	CLM	Cedido*	Técnico Administrativo	T40
141	Vera Lucia Goncalves Benedetti	CJ	Efetivo	Tecnico Em Assuntos Universitarios	T40
142	Vinicius Rodrigues Silva	CLM	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
143	Vinicius Sebastiao Dionizio	CCP	CRES	Tecnico Administrativo	T40
144	Wanderlei Amancio de Morais	CJ	Efetivo	Tecnico Administrativo	T40
145	Zenildo Silva Tavares de Lira	CJ	Efetivo	Auxiliar Operacional	T4

*Cedido pelo Município de Bandeirantes em conformidade com a Lei 15.464/2007, alterada pela Lei 18.575/2015

ANEXO III

MATRÍCULA 9.979

UENP - CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO
PtG
FLS 03
87

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
MUNICÍPIO E COMARCA DE CORNÉLIO PROCÓPIO / ESTADO DO PARANÁ
Agente Delegada: ROSÁRIA MARIA VELOSO DA SILVA SOARES
Substituta da Titular:ÁUREA VELOSO DA SILVA
Escrevente Juramentada:JACIRA MASTTUE UNO
E-MAIL:rsilvasoares@uol.com.br
RUA MATO GROSSO, 202/CEP: 86300-000/FONE: (43) 3524-1664/FAX: (43) 3524-3192

CERTIDÃO

C E R T I F I C O, a pedido verbal de parte interessada e para os devidos fins, que revendo nesta Serventia o livro 3 nº 14 de Transcrição das Transmissões, dele às fls. 146, verifiquei constar a transcrição **número 9.979**, feita em 13/julho/1955, cujo teor é o seguinte: "NÚMERO DE ORDEM: 9.979 TRANSCRIÇÕES ANTERIORES: nºs 717 de Jacarezinho e 6.214, desta Comarca. DATA: 13 de julho de 1955. CIRCUNSCRIÇÃO: Cornélio Procópio. DENOMINAÇÃO OU RUA E NÚMERO: Rua Portugal, nesta cidade. CARACTERÍSTICOS E CONFRONTAÇÕES: Um terreno com a área de 9.600 (nove mil e seiscentos) metros quadrados, nesta cidade, com as seguintes divisas e confrontações: 80m00 para a Rua Portugal, igual extensão para a Rua Paula Gomes; 120m00 para a Rua Rio de Janeiro e igual extensão com a Rua João Cabral de Medeiros, ex-Maranhão. (Imposto de transmissão: talão nº 568982- de 10/janeiro/1955-isento), Exatoria de Rendas de C.Procópio. NOME, DOMICÍLIO E PROFISSÃO DO ADQUIRENTE: **O ESTADO DO PARANÁ**, neste ato representado por seu bastante procurador, Dr.Marcin Dagoberto Dutra Polenghi, brasileiro, engenheiro Classe "Q" do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas. NOME, DOMICÍLIO E PROFISSÃO DO TRANSMITENTE: D.LUZIA RENÓ MOREIRA, desquitada judicialmente; DR.DELFIM RENÓ MOREIRA e sua mulher D.MARIA NAZARETH COSTA MOREIRA e o Dr.OLAVO BILAC PINTO e sua mulher D.MARIA DO CARMO MOREIRA PINTO, sendo os três primeiros residentes em Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais e os dois últimos, no Rio de Janeiro, brasileiros, proprietários, representados pelo procurador, JOSÉ MOREIRA SOBRINHO, brasileiro, casado, proprietário, residente em Guarantan - São Paulo. TÍTULO: Doação condicional. FORMA DO TÍTULO, DATA E SERVENTUÁRIO: Escritura pública de doação condicional de 11 de Janeiro de 1955, lavrada em notas do 1º Tabelião desta cidade, Dr. Glaucio Dôliveira. VALOR DO CONTRATO: 0 título gratuíto. CONDIÇÕES DO CONTRATO: A presente doação é feita com a condição de ser construído pelo outorgado donatário, no terreno doado, o segundo grupo escolar desta cidade. AVERBAÇÕES: nada consta. Eu, (a) Dinalda Cabral, Escrevente Juramentada, escrevi. Eu (a) José Aparecido Pereira, Oficial interino, que a subscrevi, dou fé, dato e assino. Cornélio Procópio, 13 de julho de

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

MUNICÍPIO E COMARCA DE CORNÉLIO PROCÓPIO / ESTADO DO PARANÁ
Agente Delegada: ROSÁRIA MARIA VELOSO DA SILVA SOARES
Substituta da Titular:ÁUREA VELOSO DA SILVA
Escrevente Juramentada:JACIRA MASTTUE UNO
E-MAIL:rsilvasoares@uol.com.br
RUA MATO GROSSO, 202/CEP: 86300-000/FONE: (43) 3524-1664/FAX: (43) 3524-3192

1955. Eu (a) José Aparecido Pereira. NADA MAIS. Era o que se continha na referida transcrição, aqui bem e fielmente copiada.

C E R T I F I C O mais que, revendo os demais livros existentes nesta Serventia, em nenhum deles consta registros de ônus reais, legais ou convencionais, inclusive citações de ações reais e pessoais reipersecutórias e outras, que possam afetar a posse e domínio do(a/s) proprietário(a/s) do imóvel supra referido, por esta Circunscrição.

Emolumentos: Certidão.....R$ 11,18 = 67,00VRC Reg.excedente.....R$ 0,28 = 2,00VRC Buscas.....R$ 0,50 = 3,00VRC Selo Funarpen.....R$ 4,00 Funrejus.....R$ 2,92	FUNARPEN – SELO DIGITAL Nº gyayO . D4ipe . 2dhmJ, Controle: ZB3w7 . rCG2 Com consulta disponibilizada no site: www.funarpen.com.br

O referido é verdade e dou fé.
Cornélio Procópio/PR, 03 de Setembro de 2015.

Áurea Veloso da Silva

( ) Rosária Mª Veloso da Silva Soares - Titular
(x) Áurea Veloso da Silva - Substituta da Titular
( ) Jacira Masttue Uno - Escrevente Juramentada
( ) Aparecida da Costa Bueno - Escr. Juramentada

UENP - CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO
PtG
FLS 05
83

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORNELIO PROCOPIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
CNPJ: 76.331.941/0001-70

CERTIDÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Conforme pedido da parte interessada, protocolado sob o n.º , identificamos o imóvel abaixo, para os devidos fins e para que surtam os efeitos legais, de acordo com o Cadastro Imobiliário do Município.

PROPRIETÁRIO(a) : **FUN FAC ESTADUAL FILO CIÊNCIAS E LETRAS COR. PRÓC.**
CNPJ/CPF:
IU: **9416** INSC. IMOBILIÁRIA: **01.01.003.0016.8999.0001.001** QUADRA: **S N** LOTE: **S N**
ENDEREÇO: **Rua RIO DE JANEIRO,302**
BAIRRO: **CENTRO** COMPLEMENTO:
CIDADE: **CORNÉLIO PROCÓPIO** ESTADO: **PARANÁ**
AREA DE TERRENO(M2): **11400,000** FRAÇAO IDEAL DE TERRENO(M2):**0,000**
C MPROVAÇÃO:
FINALIDADE:
OBSERVAÇÃO:

A certidão tem validade por 30 dias a contar da data de sua expedição.

Cornelio Procopio(PR), 1 de Outubro de 2015.

JOSE ANTONIO TEIXEIRA
Fiscal de Obras e Posturas - Matricula, Nº 192233 - PMCP
Portaria nº 324/2013

PREFEITURA MUNICIPAL
CORNÉLIO PROCÓPIO
SETOR DE CADASTRO E OBRAS

ANEXO IV

MATRÍCULA 3.356

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
MUNICÍPIO E COMARCA DE CORNÉLIO PROCÓPIO / ESTADO DO PARANÁ
Agente Delegado: FABRÍCIO PETINELLI VIEIRA COUTINHO
Escrevente Substituta: JACIRA MASTTUE UNO
Escrevente Autorizada: APARECIDA DA COSTA BUENO
E-MAIL: 2registrodeimoveiscp@gmail.com
RUA ESPÍRITO SANTO, 436, SALA 3, CENTRO, CEP: 86300-000/FONE: (43) 3523-5596

CERTIDÃO DA MATRÍCULA

156

REGISTRO DE IMÓVEIS
REGISTRO GERAL

2.o Ofício de Registro de Imoveis
CORNELIO P OCOPIO-(PR.)
AUREA VELOSO DA SILVA - OFICIAL

LIVRO N.o 2 -G

MATRÍCULA N.o 3.356 DATA 15/MARÇO/1982.-

IMÓVEL: Uma área de terras com 169.400,00 (cento e sessenta e nove mil e quatrocentos) metros quadrados, ou sejam 7,00 (sete) alqueires paulistas, ou ainda 16,94 hectares, situada nesta cidade, com as seguintes divisas e confrontações: "começa no ponto situado na faixa de domínio da rodovia que segue de Cornélio Procópio para Leópolis, distante 25,00 metros do eixo da rodovia, ponto comum com terreno da Radio Cornélio Procópio, e dai segue na direção de Leópolis, sempre distante 25,00 metros do eixo da rodovia, na distancia de 382,90 metros até o alinhamento predial da Avenida que partindo da rodovia segue para terrenos de propriedade da Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio, e dai pela referida avenida, pelo alinhamento predial caminha 190,00 metros com o rumo de 84º 55' SO., depois com o rumo de 59º 13' SO. segue 56,00 metros, mais 20,00 metros com 54º 00' SO., dai 15,00 metros com 45º 44' SO., mais 14,00 metros com 14º 53' SO., sempre pelo alinhamento predial e dai 280,00 metros com 22º 42' SE., mais 89,60 metros com o rumo de 56º 20' SO., e dai 233,00 metros com o rumo de 88º 35' SE., sempre pelo alinhamento predial, até a margem direita de um pequeno córrego que segue para o Ribeirão Tangará e dai para montante na distancia de 370,00 metros até o ponto de divisa com a chácara dos herdeiros de José Alfredo de Carvalho, com quem segue então co-nfrontando primeiro na distancia de 75,00 metros com 1º 50' NE., depois 145,00 metros com 61º15' NE, e mais 110,00 metros com o rumo de 27º 44' SE. e dai parte com o rumo de 39º 35' NE., e assim segue na distancia de 226,25 metros confrontando com terreno da Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio nos primeiros 95,75metros e depois com a Rão Cornélio Procópio, até o ponto inicial, onde fecha a área de 169.400,00 metros quadrados ou 16,94 hectares ou ainda 7,00 alqueires paulistas. Rumos magnéticos". (Mapa e memorial descritivo ficam arquivados neste Cartório). PROPRIETÁRIA: PREFEITURA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CGC.sob nº 76.331.941/0001-70. MATRÍCULA ANTERIOR: Nº 2.870, às fls. 70, no Lº 2-O, deste Cartório. O referido é verdade e dou fé. Cornélio Procópio, 15 de março de 1982.- Anabelina da Silva. Oficial

R-1/3.356. D-O-A-Ç-Ã-O.-.r Nos termos da escritura pública de doação de 21/outubro/1981,- das notas do 1º Tabelião Hanne Massud, desta cidade, no Lº 185, às fls. 86, o imóvel constante da presenteMatrícula foi adquirido pela FUNDAÇÃO FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CORNÉLIO PROCÓPIO, pessoa jurídica de direito público, (CGC. nº 76.260.959/0001-28), n/ato representada por s/direitor, Mauro João Gonçalves, brasileiro, casado, professor,,(RG.nº 934.050-Pr. e CPF.nº 104.528.509-91), residente e domiciliado nesta cidade, conforme doação que lhe foi feita pela PREFEITURA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO, já qualificada, n/ato representada **pelo prefeito municipal**, Oswaldo Trevisan, brasileiro, casado, advogado, (RG.nº 1.235.089-9-Pr. e CPF.nº 003.423.359-87), residente e domiciliado n/cidade, pelo preço de Cr$677.600,00 (seiscentos e setenta e sete mil e seiscentos cruzeiros). CONDIÇÕES: Que, a doação do imóvel objeto da presente Matrícula, se destina, exclusivamente à construção do "CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO", sendo-lhe vedado o uso para outro fim, bem como não poderá a donatária dividir, desmembrar, arrendar ou sublocar parte do mesmo à terceiros, senão em seu todo e para o fim destinado, sob as penas que lhe serão impostas pelo não cumprimento das condições estipuladas, nos termos da lei nº 029/81 de 11/06/1981. O referido é verdade e dou fé. Cornélio Procópio,

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Fabrício Petinelli Vieira Coutinho
Oficial
Rua Espirito Santo, 436, Sala 3, Centro
Cornélio Procópio - PR
Contato: (43) 3523-5596

A

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

LIVRO N.o 2 -Q

Cornélio Procópio, 15 de março de 1982. CUSTAS: Cr$10.000,00=2,000 VRC.- Emealchor da Silva, Oficial

R-2/3.356. PENHORA.Por Mandado de 25/julho/1988, sob nº 131/88, extraído do processo nº - 1.614/86, em que são executantes, HUMBERTO ADALBERTO EDMUNDO FREDERICO HOFIUS E OUTROS = (39), e executada, a FUNDAÇÃO FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE CORNÉ= LIO PROCÓPIO, expedido pela Junta de Conciliação e Julgamento de Cornélio Procópio-Pr., - devidamente assinado pelo MM.Juiz Presidente, Dr.Fernando Eizo Ono, procedo o registro da Penhora no imóvel constante da presente matrícula e de propriedade da executada; contendo quatro (4) pavilhões de alvenaria com 844,80m2. cada um; sete (7) salas de aula e dois - (2) WCs e mais passarelas, tudo revestido com calhetões; um pavilhão com 844,80m2, em fase de construção; uma construção de alvenaria coberta com coifas de acrílico sobre estrutura metálica (cantina); uma construção de alvenaria com 120,00m2., coberta com calhetões (museu); um prédio de alvenaria para recreação, com salão, salas de banho e depósitos com 292,00m2., tendo em anexo uma quadra poliesportiva cimentada, com 612,00m2.; uma portaria com 48,00m2., e dois barracões de alvenaria para depósito de material, com 180,00 m2., ambos; um quiosque circular de alvenaria, tudo em bom estado de conservação, avaliado no total em Cz$80.000.000,00. VALOR DA EXECUÇÃO: Cz$58.337.119,39. Cornélio Procópio, - 29 de setembro de 1988. CUSTAS:Cz$18.839,79=7,000VRC., da Serventia: Cz$18.522,87, CPC:- Cz$316,92, fundo penit.:Cz$3.767,95 e associações: Cz$33,36.-(Pagas afinal).- Emealchor da Silva, Oficial -

CANCELADO

AV.3/3.356. PROTOCOLO: Nº 45.742 de 22/04/2005. TÍTULO: **CANCELAMENTO.** Por Ofício Judicial nº 221/2005-DS, datado de 10/03/2005, expedido pela Vara do Trabalho de Cornélio Procópio/PR, devidamente assinado pelo Diretor de Secretaria Substituto, Edson Melo da Silva, procedo o cancelamento do R-2/3.356 da presente matrícula, referente a Penhora, em que figura como exequente HUMBERTO ADALBERTO EDMUNDO FREDERICO HOFIUS E OUTROS. CUSTAS: R$67,91 = 646,80VRC (a ser paga a final). Cornélio Procópio/PR, 22 de abril de 2005.- Emealchor da Silva -

Áurea Veloso da Silva
Substituta da Titular

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Fabricio Petinelli Vieira Coutinho
Oficial
Rua Espírito Santo, 436, Sala 3, Centro
Cornélio Procópio - PR
Contato: (43) 3523-5596

AUTENTICAÇÃO

Certifico, nos termos do art. 19 § 1º Lei nº 6015/73, que a presente cópia é reprodução fiel da matrícula n°3.356 e servirá como certidão de inteiro teor, nesta Serventia.

Emolumentos: 01 Certidão de Inteiro Teor - 2018..... R$ 12,93 - 67,00 VRC 03 Registro excedente - 2018..... R$ 1,17 - 6,00 VRC 01 Selo Funarpen 2018..... R$ 4,67 08 Buscas: cada 10 (dez) anos - 2018..... R$ 4,64 - 24,00 VRC ISS ..... R$ 0,94 Funrejus: ..... R$ 4,68 Total : ..... R$ 29,03	FUNARPEN – SELO DIGITAL Nº ENxA4 . Dkh8d . HJpHu, Controle: HKDLx . ak4s3 Com consulta disponibilizada no site: www.funarpen.com.br

O referido é verdade e dou fé.
Cornélio Procópio/PR, 11 de Abril de 2018.

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Fabrício Petinelli Vieira Coutinho
Oficial
Rua Espírito Santo, 436, Sala 3, Centro
Cornélio Procópio - PR
Contato: (43) 3523-5596

( ) Fabrício Petinelli Vieira Coutinho - Titular
(x) Aparecidada Costa Bueno - Escr. Autorizada
( ) Jacira Masttue Uno - Escr. Autorizada

2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Fabricio Petinelli Vieira Coutinho
Oficial
Rua Espírito Santo, 436, Sala 3, Centro
Cornélio Procópio - PR
Contato: (43) 3523-5550

UENP - CAMPUS DE CORNELIO PROCÓPIO
PtG
FLS 04
83

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORNELIO PROCOPIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
CNPJ: 76.331.941/0001-70

CERTIDÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Conforme pedido da parte interessada, protocolado sob o n.º , identificamos o imóvel abaixo, para os devidos fins e para que surtam os efeitos legais, de acordo com o Cadastro Imobiliário do Município.

PROPRIETÁRIO(a) : **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP**
CNPJ/CPF: **08.885.100/0003-16**
IU: **6942** INSC. IMOBILIÁRIA: **01.01.002.0134.2000.0001.001** QUADRA: **005 N** LOTE: **005 N**
ENDEREÇO: **Rodovia PR 160,SN**
BAIRRO: **CENTRO** COMPLEMENTO:
CIDADE: **CORNÉLIO PROCÓPIO** ESTADO: **PARANÁ**
AREA DE TERRENO(M2): **169400,000** FRAÇAO IDEAL DE TERRENO(M2):**148038,390**
COMPROVAÇÃO:
FINALIDADE:
OBSERVAÇÃO:

A certidão tem validade por 30 dias a contar da data de sua expedição.

Cornelio Procopio(PR), 1 de Outubro de 2015.

JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA
Fiscal de Obras e Posturas - Matrícula, Nº 192233 - PMCP
Portaria nº 324/2013

PREFEITURA MUNICIPAL
CORNÉLIO PROCÓPIO
SETOR DE CADASTRO E OBRAS

ANEXO V

CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA – CLM

1º TABELIONATO DE NOTAS ★ Mauroney Jhonathan G. M. Andrade ★ Tabelião Designado JACAREZINHO PR

CERTIDÃO

C E R T I F I C O, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo os Livros existentes neste Cartório, deles no de nº **338** às folhas **173/175**, encontrei lavrado o seguinte teor:

ESCRITURA PÚBLICA DE TRANSFERÊNCIA DE BENS IMÓVEIS POR INCORPORAÇÃO, NA FORMA ABAIXO:

S A I B A M - todos quantos esta pública escritura virem que aos vinte e seis (26) dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezesseis (2016), nesta cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná, neste Cartório, compareceram as partes entre si justas e contratadas a saber, como: o **ESTADO DO PARANÁ,** pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.416.940/0001-28, neste ato representado por seu bastante procurador substabelecido **IVAN PEREIRA MARQUES,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 903.086-7/PR e inscrito no CPF sob nº 151.443.649-34, residente e domiciliado na Rua Benjamin Constant, 592 na cidade de Santo Antonio da Platina/PR, ora de passagem por esta cidade, constituído nos termos do instrumento público de substabelecimento de procuração lavrado no Tabelionato de Santa Quitéria, Comarca de Curitiba/PR em 25-04-2016 às fls. 149/151 do Livro nº 00039-S, oriundo do instrumento público de procuração lavrado na mesma Serventia em 11-04-2016 às fls. 082/083 do Livro nº 00896-P, cujo instrumentos ficam arquivados em pasta própria, denominada arquivo de procurações oriundas de outras serventias sob nº 49 às fls. 186/194, o qual foram confirmados via pelo telefone (41)3094-9921 nesta data às 16:49 horas com a funcionária Suelen, e a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ,** pessoa jurídica de direito público, autarquia com regime especial, inscrita no CNPJ sob nº 08.885.100/0001-54, com sede na Avenida Getúlio Vargas, 850 nesta cidade, com seu Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil e de Títulos e Documentos desta Comarca em 30-06-2009, sob nº 527, fls. 081 do Livro A-8 de Registro de Pessoas Jurídicas, devidamente arquivado em pasta própria sob nº 13 às fls. 060/078, neste ato Representada pela sua Reitora, **FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN**, brasileira, casada, professora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4.337.923-2/PR e inscrita no CPF sob nº 801.810.109-25, nomeada pelo Decreto do Governo do Estado do Paraná sob nº 11.435/2014, devidamente arquivado em pasta própria sob nº 13 às fls. 079, doravante denominados apenas **INCORPORADORES**; o **MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES**, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob nº 76.235.753/0001-48, com sede na Rua Dino Veiga, 298 na cidade de Bandeirantes/PR, representado pelo Prefeito Municipal **CELSO BENEDITO DA SILVA**, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.986.587-4/PR e inscrito no CPF sob nº 364.738.209-49, residente e domiciliado na cidade de Bandeirantes/PR, doravante denominado apenas como **INSTITUIDOR-ANUENTE**, e a **FUNDAÇÃO FACULDADES LUIZ MENEGHEL – FFALM**, pessoa jurídica de direito público, instituída pelo Município de Bandeirantes, com sede e foro neste Estado, na Rodovia BR-369, Km. 54, inscrita no CNPJ sob o n.º 75.626.135/0001-66, com seu Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil e de Títulos e Documentos da Comarca de Bandeirantes/PR sob nº 048 do Livro A de Registro de Pessoas Jurídicas, devidamente arquivado em pasta própria sob nº 13 às fls. 081/085, representada por seu Diretor,

WALTER CANDIOTO, brasileiro, casado, professor, portador da Cédula de Identidade RG nº 883.576-4/PR e inscrito no CPF sob nº 360.759.309-49, residente e domiciliado no município de Bandeirantes/PR, nomeado através do Decreto Municipal nº 2883/2014 de 15-08-2014, conforme Ata da Sessão Solene datada de 29-08-2014, registrada no Cartório de Registro Civil e de Títulos e Documentos da Comarca de Bandeirantes/PR sob nº 48, fls. 138 do Livro A-06 em 03-10-2014, devidamente arquivada em pasta própria sob nº 13 às fls. 086, doravante denominada apenas de **INCORPORADA**, têm ajustado o seguinte: O Poder Executivo do Estado do Paraná, em conformidade com a Lei Estadual 13.385 de 21 de dezembro de 2001, foi autorizado a promover a estadualização da Fundação Faculdades Luiz Meneghel – FFALM, pessoa jurídica de direito público, mantida pelo Município de Bandeirantes, tendo sido efetivamente estadualizada pelo Decreto 1.052 de 11 de abril de 2003, passando a integrar a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR; com a promulgação da Lei 15.300/2006, a FFALM passou a compor a Universidade Estadual do Norte do Paraná, e com a promulgação da Lei estadual nº 15.464/2007 o Poder Executivo do Estado do Paraná ficou autorizado a promover todos atos necessários à efetivação da estadualização referida na Lei nº 15.300/2006, mediante incorporação definitiva, irretratável e irrevogável, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, da Fundação Faculdades Luiz Meneghel – FFALM, sem ônus para o Estado do Paraná; também o instituidor da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, o Município de Bandeirantes, está, por força da Lei Municipal n.º 2.437, de 26.09.03, autorizado a promover a transferência da sobredita instituição para o Estado do Paraná, sem ônus para este, **incluindo-se nesta transferência todos os bens corpóreos e incorpóreos, móveis e imóveis pertencentes à entidade Incorporada, inclusive créditos, rendas e saldos em conta corrente ou aplicação, mantidas consigo ou em quaisquer unidades bancárias**, com as ressalvas do parágrafo único do artigo 1ºda referida Lei, já inventariados pelo órgão competente, conforme o constante do protocolado n.º 8.552.468-2 e atualizações subsequentes, que são transmitidos ao Incorporadores, e especificamente à Universidade Estadual do Norte do Paraná, pelo instituto da tradição, que deverá imitir-se na posse direta e indireta de todos os bens móveis na data de assinatura desta escritura pública de incorporação, bem como patrimoniá-los na Universidade Estadual do Norte do Paraná, autarquia estadual de regime especial; que os **bens imóveis** da Incorporada, devidamente **Matriculados no Cartório de Registro de Imóveis de Bandeirantes** sob os n.º **5.104**, sendo este um terreno com a área de 7,26 hectares, ou sejam 03 (três) alqueires paulistas, encravado num imóvel denominado "Fazenda Bandeirantes", situado na Fazenda Laranjinha, deste município, perímetro suburbano, sem benfeitorias, dentro das seguintes divisas e confrontações: "Inicia em um marco cravado no alinhamento da faixa BR 369 com o terreno da Praça de Esportes de Bandeirantes, com o rumo de 22º30' SE, mede-se 265,00 metros até outro marco; Daí, defletindo a esquerda, confrontando a direita com a Fazenda Bandeirantes, com o rumo 67º30' N.E., mede-se 273,96 metros até outro marco, desse defletindo a esquerda confrontado com o terreno da Escola de Ciências Sociais, com o rumo 22º30' N.O., mede-se 265,00 metros, até outro marco cravado na margem da faixa da BR-369; Daí, defletindo a esquerda sempre no alinhamento da faixa da BR-369 na direção de quem vai para a cidade, com o rumo de 67º30'S.O., mede-se 273,96 metros até o marco que deu início a esta descrição, perfazendo, assim o perímetro e a área de 7,26 hectares; n.º **482**, este com área de 108,2788 hectares, ou seja, 44,74 alqueires paulistas, cujo imóvel se caracteriza por um polígono de forma irregular, cuja demarcação se inicia no marco E, cravado junto ao Pavilhão Domênico

Zambon, na Fundação Faculdades de Agronomia "Luiz Meneghel", assinalada em planta anexa. Parte daí, com um rumo magnético de 70º45' NE., e segue a distância de 100 metros, até o ponto P; deflete à direita com ângulo de 35º00' a distância de 710 metros, confrontando com a Fazenda Bandeirantes até encontrar uma estrada de acesso à sede da Fazenda Bandeirantes, segue por essa estrada, defletindo à direita de 115 metros até o ponto nº 9, cravando junto ao talude de uma barragem de terra; confrontando ainda com a Fazenda Bandeirantes, segue defletindo à direita com ângulo de 20º00' e segue por um carreador a distância de 900 metros até o ponto 12-"A"; deflete a direita com ângulo de 61º45' a distância de 1.066 metros, até o ponto 31-"A", cravando junta à estrada que liga o perímetro urbano de Bandeirantes e a Fazenda Vera Cruz. Deflete à direita e segue por essa estrada a distância de 134 metros, até o ponto 31; passando a confrontar com terras da Fundação Faculdades de Agronomia "Luiz Meneghel", deflete a direita com um ângulo de 139º15' a distância de 50 metros, até o ponto 30; deflete à direita com um ângulo de 26º00' a distância de 43 metros, até o ponto 29; deflete com 30º00' à esquerda e 500 metros, até o ponto 28; deflete com 31º30' à esquerda e 85 metros, até o ponto 27; deflete com 14º30' e 464 metros, até o ponto 16-"A"; deflete à esquerda com um ângulo de 94º30' a distância de 940 metros até o ponto F, passando a confrontar com terrenos da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, Deflete à direita com ângulo de 90º00' e distância de 126 metros, confrontando com terrenos da Fundação Faculdades de Agronomia "Luiz Meneghel"; Deflexão de 0º 00' a distância de 273 metros, até retornar ao ponto E, origem da presente descrição; n.º **483**, sendo este um terreno rural com a área de 363.000,00 metros quadrados, ou seja 36,3 ha., ou ainda 15 (quinze) alqueires paulistas, que possui as seguintes características: parte do ponto nº 43, assinalado em planta anexa, com um rumo magnético de 78º38'NE., numa extensão de 164 metros, confrontando com terreno da Prefeitura Municipal, até o ponto F. Segue com uma deflexão à direita de 98º00' numa extensão de 940 metros, confrontando com a Fazenda Bandeirantes, até o ponto 16,-"A" . Deflete à direita com um ângulo de 94º38' numa extensão de 465 metros até o ponto nº 27. Deflete à direita com um ângulo de 14º00' e 85 metros, até o ponto 28; deflete à direita de 31º00' e 52 metros até o ponto 29; deflete à direita, de 29º38' a 49 metros até o ponto 38; deflexão de 25º38' à esquerda e 52 metros, até o ponto 31, cravado às margens da estrada municipal que liga a cidade de Bandeirantes à Fazenda Vera Cruz, confrontando com a Fazenda Bandeirantes. Defletindo à direita, segue por essa estrada até o ponto 32, numa extensão de 182 metros segue confrontando com o Asilo São Vicente de Paula, com uma deflexão de 46º30' à direita numa extensão de 345metros até o ponto A. Deflete à direita com um ângulo de 57º30' e 135 metros até o ponto B, confrontando com a Fazenda Bandeirantes. Segue com uma deflexão à esquerda de 189º00' e 105 metros. Segue confrontando com o perímetro urbano de Bandeirantes, pela Rua Rio Branco, numa extensão de 295metros, até retornar ao ponto de origem da presente descrição (ponto 43). INCRA Nº: 712035012475-7, Área Total: 425,9 – Módulo: 15,6 – nº de módulos: 26,65. – F.M.P. 15,0. – Registro anterior nº 584, deste registro. Consta uma averbação nesta matrícula conforme segue: AV-02-M-483 – Data – 04 de setembro de 1997. Por força da escritura pública de doação lavrada às fls. 164/165 do livro nº 147 do Tabelionato Agenor desta cidade, pela qual a proprietária acima doou parte do imóvel da presente matrícula ao Município, consistente em 5.913,19m2, conforme o R-01-M-8.683 ficando consequente um remanescente de 357.086,81m2 no imóvel da presente matrícula, são transferidos, sem ônus e por esta escritura pública, ao Incorporadores, especialmente a Universidade Estadual do Norte do Paraná, cabendo a esta promover o registro deste

título aquisitivo no respectivo Cartório de Registro de Imóveis, afetando-os, posteriormente, no patrimônio público estadual; que o objeto da incorporação está livre de ônus reais, fiscais, judiciais ou extrajudiciais, inexistindo, em relação a ele, ações reais ou pessoais reipersecutórias e em relação ao imóvel, quaisquer ônus reais; que o objeto da presente transação é incorporado sem ônus para o Estado do Paraná nos termos do artigo 2º. da Lei 15.464 / 2007; Devidamente protocolada nesta data sob nº 896 do Livro nº 05 de Protocolo Geral deste Serviço Notarial.- Pelas partes, me foi dito que aceitam a presente escritura em seus expressos termos e me apresentou(aram) os seguintes documentos: Certidão Negativa de Tributos Municipais nº 478, emitida em 23-08-2016 pela Secretaria Municipal de Finanças de Bandeirantes/PR.- Certidão de Ônus Reais emitida nesta data pelo Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca.- Certidão Negativa de Feitos Ajuizados, emitida em 22-09-2016 pelo Cartório do Distribuidor da Comarca de Bandeirantes/PR.- Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais nº 015189527-40, emitida em 30-08-2016, com validade até 28-12-2016.- Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União nº BBF0.28C4.BD73.94C1, emitida em 18-08-2016, válida até 14-02-2017, devidamente arquivada em pasta própria de nº 02 às fls. 169 (abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas a e do Parágrafo Único do Art.11 da Lei n.8212 de 24 de julho de 1991 - Portaria Conjunta RFB/PGFN n.1751 de 02.10.2014).-.- Certidão Negativa de Ações Trabalhistas do 1º Grau nº 2016.08.30-33232902, emitida pela Justiça do Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho 9ª Região em 23-09-2016, válida por 30 dias.- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas nº 65556025/2016, emitida e confirmada no site do TST em 23-09-2016 com validade até 01-01-2017.- Certidão da Justiça Federal nº 6277dd2984789aee42b79a0de127dca7, emitida em data de 06-10-2016.- Certidão emitida em 14-10-2016 pelo Cartório de Registro Civil, Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica desta Comarca em nome da Universidade Estadual do Norte Paraná – UENP, devidamente arquivada em pasta própria sob nº 13 às fls. 080.- Certidão emitida em 26-09-2016 pelo Cartório de Registro Civil, Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica da Comarca DE Bandeirantes/PR em nome da Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel, devidamente arquivada em pasta própria sob nº 13 às fls. 087.- Relatórios de Consulta de Indisponibilidade com resultado negativo – Código Hash: f5e8.93a6.87e4.3074.8f8a.de11.efdd.1c79.bd0f.6c74 e a00e.6da4.ea14.ca0b.1536.98bf.63f3.eb33.3446.ac2f, emitidos nesta data.- Certidões apresentadas por solicitação das partes.- Que as referidas certidões foram conferidas e entregues aos compradores, desobrigando esta Serventia em manter em arquivo, os originais ou cópias autenticadas.- Pelas partes foi-me dito, assumindo as decorrentes responsabilidades civil e criminal que foi pessoalmente orientado quanto às demais pesquisas necessárias, bem como quanto às possíveis verificações das Certidões Explicativas das Varas Judiciais competentes, assumindo total responsabilidade por suas opções, escolhas e ações.- Fica a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP** isenta do recolhimento da Guia do FUNREJUS conforme item 21 IN 01/99 da Instrução Normativa n.02/99 da C.N.C.G.J.PR, fica ainda, a mesma dispensada da apresentação da Guia do ITBI, conforme art. 150, inciso VI da Constituição Federal.- Pelas partes me foi dito que **autorizam, e desde já requerem**, ao Oficial de Registro de Imóveis competente, a proceder todos os registros e averbações que se façam necessárias para o efetivo registro da presente escritura.- Emitida a declaração sobre Operações Imobiliárias - DOI, conforme IN-SRF nº 473/04 de 27-11-2004.- Assim combinados me pediram e lhes lavrei esta escritura, que feita, lida e aceita assinam perante mim Tabelião, do que dou fé.- Dispensam a presença de

testemunhas neste ato conforme Art. 684 CNFE da Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Paraná. Eu, Mauroney Jhonathan Gaudeda Machulek de Andrade, Escrevente Substituto, a digitei e conferi.- Eu Tabelião, subscrevo, dou fé, assino em público e razo.- Custas: 4.972,00 VRC – R$ 904,90 + Selo Notarial R$ 0,75.- Jacarezinho(PR), 26 de outubro de 2016.- (aa) IVAN PEREIRA MARQUES, FATIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN, CELSO BENEDITO DA SILVA, WALTER CANDIOTO.-. **C E R T I F I C O** ainda que o presente mandato encontra-se em pleno vigor até a presente data, nada constando averbado à sua margem, do que dou fé.- Nada mais.- Era o que se continha em dito documento, do qual, bem extraí a presente, a qual me reporto e dou fé.- O referido é verdade e dou fé.- Guia do FUNREJUS nº 14000000003638596-0, R$ 3,17, devidamente arquivada às fls. 122 da Pasta Própria sob nº 16 de Atos Notariais e Registrais com Menor Expressão Econômica.- Cidade de Jacarezinho/PR aos vinte e oito (28) dias do mês de Maio do ano de dois mil e Dezoito (2018).- Eu,_____, Mauroney Jhonathan Gaudeda Machulek de Andrade, Tabelião Designado, subscrevo, dou fé e assino em público e raso.-

EM TESTEMUNHO _____ DA VERDADE.-

1º TABELIONATO DE NOTAS
Mauroney Jhonathan G. M. Andrade
Tabelião Designado
JACAREZINHO-PR

MAURONEY JHONATHAN G. M. DE ANDRADE
TABELIÃO DESIGNADO

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
kAsrq.deEzX.cnEeY
Controle:
fGzvk.WaRw3
Consulte esse selo em
http://funarpen.com.br

ANEXO VI

MATRÍCULA 7.069

MATRÍCULA =7.069=

FOLHA =01=

REGISTRO DE IMÓVEIS - JACAREZINHO - PR

LIVRO N. 2 — REGISTRO GERAL

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS — Katia Azzolini Pereira — ESCREVENTE SUBSTITUTA — JACAREZINHO - PARANÁ

MATRÍCULA NÚMERO SETE MIL E SESSENTA E NOVE =(7.069)= Protocolo n.19.998, feito em data de 27.09.1988, do imóvel nominalmente assim identificado:- "Um terreno proprio, localizado a Alameda Padre Magno, neste Municipio e Comarca, com a área de 42.800,00 metros quadrados, cujas medidas e confrontações são as seguintes: de frente para a Alameda Padre Magno mede 190,00 m., pelo lado direito da frente em direção aos fundos segue-se 97,00 m., até, daí faz ângulo e defletindo para a esquerda, segue-se 210,00 m. até a linha dos fundos, confrontando-se pelo lado direito com o Núcleo Nova Alcântara e o Jardim Europa, pelo lado esquerdo da frente em direção aos fundos segue-se 137,50 m. e confronta-se com a Associação Atlética Banco do Brasil, daí faz ângulo reto e defletindo para a direita, segue-se 56,00 m., daí desse ponto faz um outro ângulo reto e defletindo com linha de segmento no sentido aos fundos numa extensão de 100,00 m., daí faz outro ângulo reto e defletindo para a esquerda segue-se 56,00 m. e confronta-se até ai com propriedade da Prefeitura Municipal, desse ponto, faz ângulo reto e segue-se 44,50 m. até aos fundos e confronta-se com a Associação Atlética do Banco do Brasil, aos fundos com 132,00 m. confronta-se com propriedade de Miguel Afonso."- Cadastro Municipal sob n.01.4.019.0472.001.-/PROPRIETARIOS:= FUNDAÇÃO FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JACAREZINHO, com CGC/MF. sob n.75.444.117/0001-63.-/ORIGEM DESTA MATRICULA:= Escritura Pública de Venda e Compra lavrada em data de 19.08.1971, nas Notas do Tabelionato Rocha, desta cidade, devidamente Transcrita sob n.14.439 fls.238 do Livro 3-N, deste Registro de Imóveis.-/Dou fé.-/O Oficial:

R.1/7.069. Prot. n.19.998, de 27.09.1988.-/REU:= Fundação Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho, referidos na matricula.-/AUTORES:= 1) ADAIR PORTO FASSONI, brasileira, casada, professora, residente nesta cidade; 2) JOÃO CARLOS RAMOS, brasileiro, casado, professor, residente em Ourinhos-SP.; 3) JAIRO PINTO PINHEIRO, brasileiro, casado, professor, residente em Ourinhos-SP.; 4) CARLOS EDUARDO CORREA DA SILVA, brasileiro, casado, professor, residente nesta cidade; 5) REGINA MARIA DE SOUZA BUENO GIZZI MACHADO, brasileira, casada, professora, residente nesta cidade; 6) LIA LIMA, brasileira, casada, professora, residente nesta cidade; 7) WAGNER HOLTZ MEREGE, brasileiro, casado, professor, residente nesta cidade; 8) ALFREDO DEVIENNE JUNIOR, brasileiro, casado, professor, residente em Ourinhos-SP.; 9) MARILVIA MANTOVANI MADALENA SOARES, brasileira, casada, professora, residente em Ourinhos-SP.; 10) SUELI CORRIJO RODRIGUES, brasileira, casada, professora, residente em Ourinhos-SP.; 11) GEORGES HAUER, brasileiro, casado, professora, residente em Assis-SP.; 12) MARIA SILVÉRIA CÂNDIDO DOCE, brasileira, casada, professora, residente nesta cidade; e 13) JORGE YASBICK, brasileiro, solteiro, professor, residente nesta cidade.-/O IMÓVEL OBJETO DESTA MATRICULA FICA PENHORADO em cumprimento ao Mandado de Registro de Penhora, expedido pelo Doutor Wilson Honda, Juiz do Trabalho-Presidente da Junta de Conciliação de Julgamento de Jacarezinho-PR., extraído do Processo n.641/86 Mandado n.060/88, em data de 04.08.1988.-/VALOR:= O constante do Mandado que fica arquivado em Cartório.-/Dou fé.-/O Oficial:

CANCELADO

R.2/7.069. Prot. n.19.999, de 27.09.1988.-/REU:= Fundação Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho, referidos na matricula.-/AUTORES:= 1) ROBERTO SEVERINO DOS SANTOS, brasileiro, casado, portador do RG. n.2.014.801; 2)

CANCELADO

MATRÍCULA
=7.069=

FOLHA
=01=
verso

VERA REGINA DE MELO, brasileira, solteira, portadora do RG. n.697.218; 3) MARIA DE LOURDES PINI, brasileira, solteira, portadora do RG. n.697.207; 4) DEOCLYDES FASSONI, brasileiro, casado, portador do RG. n.1.055.784; 5) JOSÉ ROBERTO DE FARIAS, brasileiro, casado, portador do RG. n.1.174.266; 6) MARIA TEREZA DA SILVA, brasileira, solteira, portadora do RG. n.3.179.183-9; 7) MARIA ELIZA TREVISAN MONTEIRO, brasileira, casada, portadora do RG. n.1.243.776; 9) ROGÉRIO MARIANO DE SOUZA, brasileiro, solteiro, portador do RG. n.3.947.047-0; 10) TEREZINHA CONCEIÇÃO APARECIDA, brasileira, viúva, portadora do RG. n.1.240.220; 11) ANISIO FERIATO, brasileiro, casado, portador do RG. n.1.205.933, residentes e domiciliados nesta cidade.-/O IMÓVEL OBJETO DESTA MATRICULA FICA PENHORADO em cumprimento ao Mandado de Registro de Penhora, expedido pelo Doutor Wilson Honda, Juiz do Trabalho-Presidente da Junta de Conciliação de Julgamento de Jacarezinho-PR., extraído do Processo n.643/86 Mandado n.052/88, em data de 04.08.1988.-/VALOR:= O constante do Mandado que fica arquivado em Cartório.-/Dou fé.-/O Oficial:

CANCELADO

AV.1/7.069. Prot. n.24.644, de 30.03.1993.-/CANCELAMENTO TOTAL:= O R.1/7069 fica totalmente cancelado em cumprimento ao Ofício de Quitação de n.0076/89 expedido pela Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, em data de 07.04.1989, que fica arquivado neste Cartório.-/Dou fé.-/O Oficial:

AV.2/7.069. Prot. n.24.645, de 30.03.1993.-/CANCELAMENTO TOTAL:= O R.2/7069 fica totalmente cancelado em cumprimento ao Ofício de Quitação de n.0080/89 expedido pela Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, em data de 07.04.1989, que fica arquivado neste Cartório.-/Dou fé.-/O Oficial:

CERTIFICO que a presente é reprodução fiel da matricula/registro original do Registro Geral.-/O referido é verdade e dou fé.-/
Jacarezinho(PR), 27 de julho de 2015.-/
O Oficial: _____

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
xcFYO.D4cqG.mPeng
Controle:
z9fYb.wDvj
Consulte esse selo em
http://funarpen.com.br

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
JACAREZINHO PARANÁ

Espelho do Cadastro - Imobiliário

Cadastro.....: 629700-0 FUND FAC EST EDUCAÇÃO FISICA

Inscrição Municipal

001 - Distrito.....: 1
002 - Número do Setor.....: 4
003 - Quadra.....: 19
004 - Lote.....: 472
005 - Número da Unidade...: 1
007 - Cód. Logradouro 1...: 1691 ALAME PADRE MAGNO
008 - Seção 1.....: 16002
009 - Número do Imóvel....: 841
010 - Complemento.....:
012 - Loteamento.....: 0
013 - Número da Quadra....:
014 - Número do Lote.....:
016 - Proprietário.....: FUND FAC EST EDUCAÇÃO FISICA
017 - Endereço.....: ALA PADRE MAGNO
019 - Número do Imovel....: 841
020 - Complemento Endereço:
021 - Descrição do Bairro.: NOVA JACAREZINHO
022 - Cidade.....: JACAREZINHO
023 - Código do CEP.....: 86400000
024 - Estado.....: PR Paraná
026 - Ocupação.....: 6 Construido
027 - Patrimônio.....: 1 Publico
029 - Utilização.....: 4 Comércio/Serviço
030 - Limitação.....: 1 Sim
031 - Uso do Imovel.....: 1 Sim
038 - Ano Aquisição.....: 1981
040 - Imune/IPTU.....: 7 CF, Artigo 150, Inciso VI, alínea a (Patrim.União, Estados e Munic)
041 - Imune - TSU.....: 1 Sim
042 - Tipo de Imposto.....: 1 Predial
043 - Situação.....: 1 Meio de Quadra
044 - Topografia.....: 4 Irregular
045 - Pedologia.....: 2 Firme
048 - Testada Principal...: 282,00
049 - Ender. na internet..:
050 - Testada 2.....: 0,00
051 - Logradouro 2.....: 0
052 - Seção 2.....: 0
054 - Testada 3.....: 0,00
055 - Logradouro 3.....: 0
056 - Seção 3.....: 0
058 - Testada 4.....: 0,00
059 - Logradouro 4.....: 0
060 - Seção 4.....: 0
061 - Profundidade.....: 0,00
062 - Área do Lote.....: 42800,00
063 - Área do Lote de Vila: 0,00
064 - Área Construída.....: 3066,99
065 - Pavimentos 2.....: 1
066 - Área Total Construid: 3066,99
073 - Tipo.....: 8 Especial
074 - Alinhamento.....: 2 Recuada
075 - Posição.....: 1 Isolada
076 - Situação Constução..: 1 Frente
077 - Estrutura.....: 1 Alvenaria
078 - Cobertura.....: 4 Laje
079 - Paredes.....: 3 Alvenaria
080 - Forro.....: 4 Laje
081 - Revestimento Externo: 2 Reboco
082 - Inst. Sanitária.....: 4 Mais de Uma Interna
083 - Inst. Elétrica.....: 3 Embutida
084 - Piso.....: 3 Cerâmica/Mosaico
085 - Estádo de Consevação: 2 Bom
086 - Piscina.....: 2 Não
096 - Lançamento Englobado: 0 Não Informado
097 - Valor m2 de Terreno.: 47,71
098 - Código do CGC/CPF...: 75.444.117/0001-63
099 - Cód.Contribuinte....: 75444117000163 FUND FAC EST EDUCAÇÃO FISICA
100 - Número do Cadastro..: 629700-0
101 - Recebe Lograd3/cpo55: 0
102 - Setor de Vencimento.: 11 15% (quinze por cento) de Desconto
103 - Existem Débitos.....: N Não
104 - Trasnf.Bairro.....: 0
105 - Qtde.de Parcelas....: 0
106 - Situacao Cadastro...: 1 Ativo
107 - Qtde.de Terrenos....: 0
108 - % VVE sobre VVT.....: 17,91
109 - Matricula.....: 0
111 - Valor Venal.....: 1925894,27
112 - Ano Aprov.Loteamento: 0

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREZINHO

ESTADO DO PARANÁ

CP 56 | TIPO SERV. (1 - INCLUSÃO, 2 - ALTERAÇÃO, 3 - EXCLUSÃO): 1 | CADASTRO: 029 | ECONOMIA: 700

16 NOME DO PROPRIETÁRIO: FUNFAC EST. EDUCAÇÃO FISICA

17 NOME DO LOGRADOURO: AL PADRE MAGNO | NÚMERO 19: 84

22 NOME DO MUNICÍPIO: JACAREZINHO | 24 EST.: PR | 23 CEP: 86400-000

20 COMPLEMENTO: | 21 BAIRRO: SD EUROPA

07 LOGRADOURO: 001691 | 08 SEÇÃO: 016002 | 09 NÚMERO: 841 | 12 LOTEAMENTO: | 13 QUADRA: | 14 LOTE:

10 COMPLEMENTO: | INSCRIÇÃO CADASTRAL: 01 DISTRITO: 01 | 02 SETOR: 04 | 03 QUADRA: 0019 | 04 LOTE: 472 | 05 UNIDAD: 001

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O IMÓVEL

OCUPAÇÃO (26): 1 - Não Construído; 2 - Ruínas; 3 - Em Demolição; 4 - Const. Paralizada; 5 - Const. Andamento; 6 - Construído — **6**

PATRIMÔNIO (27): 1 - Público; 2 - Particular; 3 - Religioso — **1**

UTILIZAÇÃO (29): 1 - Terreno Sem Uso; 2 - Residencial; 3 - Industrial; 4 - Comércio/Serviço; 5 - Agropecuária — **4**

LIMITAÇÃO Com Muro (30): 1 - Sim; 2 - Não — **1**

USO DO IMÓVEL Próprio (31): 1 - Sim; 2 - Não —

Ano de Aquisição (38): **1981**

IMUNE/ISENTO IPTU (40): 1 - Não; 2 - Imune; 3 - Isento — **3**

ISENTO TSU (41): 1 - Sim; 2 - Não — **2**

TIPO DO IMPOSTO (42): 1 - Predial; 2 - Territorial — **1**

SITUAÇÃO (43): 1 - Meio de Quadra; 2 - Esq. Mais de uma Frente; 3 - Vila; 4 - Encravado; 5 - Gleba — **1**

TOPOGRAFIA (44): 1 - Plano; 2 - Aclive; 3 - Declive; 4 - Irregular — **4**

PEDOLOGIA (45): 1 - Inundável; 2 - Firme; 3 - Alagado; 4 - Combinação dos Demais — **2**

INFORMAÇÕES SOBRE A EDIFICAÇÃO

TIPO (73): 1 - Casa; 2 - Const. Precária; 3 - Apartamento; 4 - Loja; 5 - Galpão; 6 - Telheiro; 7 - Fábrica; 8 - Especial — **8**

ALINHAMENTO (74): 1 - Alinhada; 2 - Recuada — **2**

POSIÇÃO (75): 1 - Isolada; 2 - Conjugada; 3 - Germinada — **1**

SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO (76): 1 - Frente; 2 - Fundos — **1**

ESTRUTURA (77): 1 - Alvenaria; 2 - Madeira; 3 - Metálica; 4 - Concreto — **1**

COBERTURA (78): 1 - Palha/Zinco; 2 - Cimento Amianto; 3 - Telha de Barro; 4 - Laje; 5 - Especial — **4**

PAREDES (79): 1 - Sem; 2 - Taipa; 3 - Alvenaria; 4 - Concreto; 5 - Madeira — **3**

FORRO (80): 1 - Sem; 2 - Madeira; 3 - Estuque; 4 - Laje; 5 - Chapas — **4**

REVESTIMENTO EXTERNO (81): 1 - Sem; 2 - Reboco; 3 - Material Cerâmico; 4 - Madeira; 5 - Especial — **2**

INST. SANITÁRIA (82): 1 - Sem; 2 - Externa; 3 - Interna Simples; 4 - Mais de Uma Interna; 5 - Interna completa — **4**

INST. ELÉTRICA (83): 1 - Sem; 2 - Aparente; 3 - Embutida — **3**

PISO (84): 1 - Terra Batida; 2 - Cimento; 3 - Cerâmica / Mosaico; 4 - Tábuas; 5 - Taco; 6 - Mat. Plástico; 7 - Especial — **3**

ESTADO DE CONSERVAÇÃO (85): 1 - Nova / Ótima; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Mau — **2**

PISCINA (86): 1 - Sim; 2 - Não — **2**

MEDIDAS DO IMÓVEL

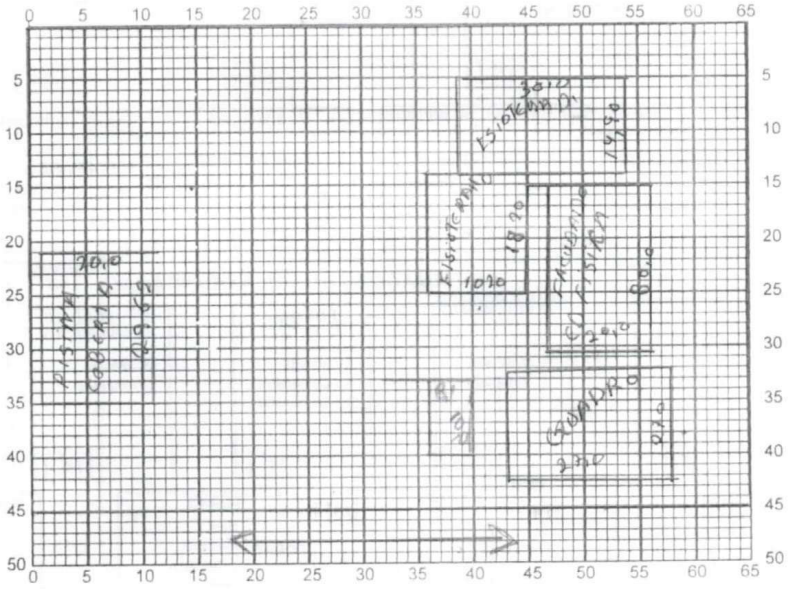
50 TESTADA 2	54 TESTADA 3	58 TESTADA 4	48 TESTADA PRINCIPAL: 2812
51 LOGRADOURO	55 LOGRADOURO	59 LOGRADOURO	62 ÁREA DO LOTE: 412800
52 SEÇÃO	56 SEÇÃO	60 SEÇÃO	63 ÁREA DO LOTE DE VILA
61 PROFUNDIDADE	65 PAVIMENTOS: 01	64 ÁREA CONSTRUÍDA: 2985	66 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 2985

3066,99 3066,99

LANÇAMENTO ENGLOBADO
10- Sim
28 - Não
96

99 SOMA

CROQUIS DA UNIDADE

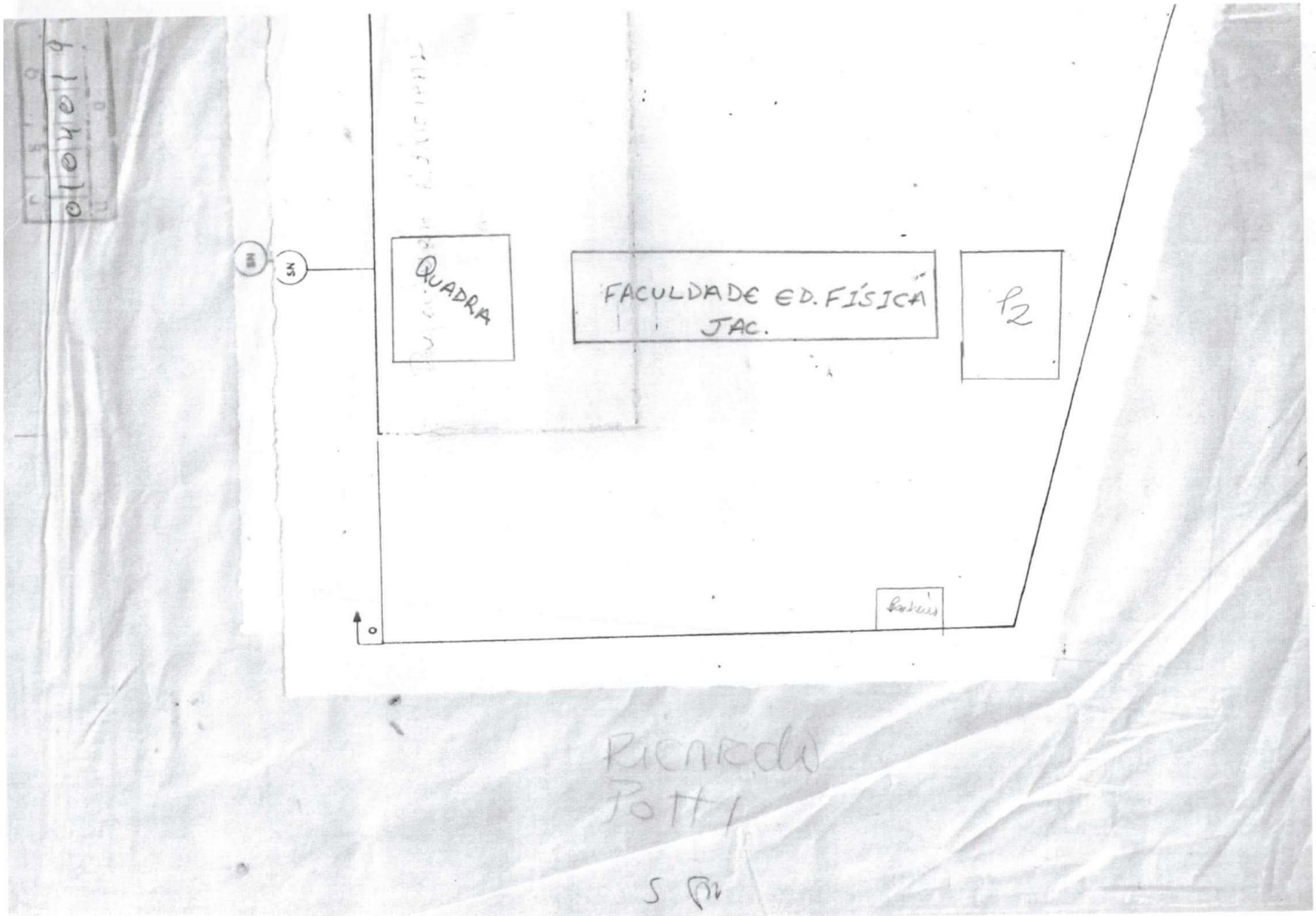


OBSERVAÇÕES

Ponto de Vista do Logradouro: 340/Sul (Edificação 81,99m2)

CADASTRADOR

DATA
29.06.12


QUADRA
FACULDADE ED. FÍSICA
JAC.
P2

00169-1
016006

1

D	S	Q
0 1 0 4 0 1		9

LAME PADRE MAGNO

PACIGUSTEO

Ed Físico Comercial

ANEXO IV – TABELA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (ZCS1)

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS 1			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H1 H2 H3 H5	H3	H4
SOCIAL E COMUNITÁRIO	E1 E2	E3	
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	CS1 CS2	CS3 CS4	
INDUSTRIAL	I1	-	I2 I3 I4
OCUPAÇÃO			
Área Mínima do Lote de Meio de Quadra (m²)			250
Área Mínima do Lote de Esquina (m²)			300
Taxa de Ocupação máxima (%)			70
Coeficiente de Aproveitamento			2,5
Número de Pavimentos			4
Altura Máxima (m)			15
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)			20
Recuo Frontal Mínimo			3,0
Afastamentos Mínimos		Lateral	1,5
		Fundo	1,5
Testada Mínima do Lote (m)		Meio de quadra	10
		Esquina	12

Notas:

1- H1: habitação unifamiliar / H2: habitação multifamiliar / H3: habitação unifamiliar em série / H4: habitação de interesse social / H5: habitação transitória / E1: equipamento comunitário local / E2: equipamento comunitário municipal / E3: equipamento comunitário de impacto / CS1: comércio e serviço vicinal / CS2: comércio e serviço de centralidade / CS3: comércio e serviço regional / CS4: comércio e serviço específico / I1: indústria caseira / I2: indústria incômoda / I3: indústria nociva / I4: indústria perigosa;

2 - É dispensado o recuo frontal até o 2º. pavimento nas edificações desta zona (ZCS) destinadas para fins comerciais e de prestação de serviços;

3 - Para regularização na área já consolidada fica permitida a subdivisão nas construções geminadas já existentes com frente mínima de 6 m (seis metros) e área mínima de terrenos de 150m² (cento e cinquenta metros quadrados);

4 - Fica permitida a regularização das subdivisões existentes, quando a área mínima for de 180m² (cento e oitenta metros quadrados) e testada mínima de 7m (sete metros), ou a testada mínima de acesso à área for de 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros), com área mínima de 200m² (duzentos metros quadrados).

ANEXO VII

MATRÍCULA 14.438

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Avenida Getúlio Vargas n.º 789 - CEP 86400-000
Fone/Fax: (43) 3527-2321 - JACAREZINHO - PARANÁ
E-mail: crijac@uol.com.br

Bel. José Antonio Pereira Filho
REGISTRADOR DE IMÓVEIS

Kátia Azzolini Pereira
ESCREVENTE

CERTIFICA, a pedido verbal de parte interessada em breve relatório, que revendo os livros do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Jacarezinho, Estado do Paraná, a seu cargo, deles verifica-se que pela Escritura Pública de doação lavrada as fls.185v° a 188v° do Livro n.151 de Notas do Tabelionato Roca, desta cidade, em data de 19 de agosto de 1971, devidamente Transcrita sob n.14438 fls.238 do Livro 3-N, **FUNDAÇÃO FACULDADE ESTADUAL DE DIREITO DO NORTE PIONEIRO - CGC.78212263/001,** adquiriu e é proprietária do seguinte: O imóvel constituído dos terrenos e construção a seguir descritos: **a)** Um terreno medindo 45,00 m. de frente por 40,00 m. da frente aos fundos, equivalentes a uma área total de 1.800,00 m^2., confrontando, pela frente com a Avenida Manoel Ribas, neste Município e Comarca, e pelos demais lados com sucessores de Dr.Gustavo Lessa de Souza; **b)** Um terreno medindo 23,00 m. de frente por 20,00 m. da frente aos fundos, equivalentes a uma área total de 460,00 m^2., confrontando pela frente com a Avenida Manoel Ribas, esquina Rua Pirapó, atual Rua Dois de Abril, e com o terreno acima descrito; **c)** Um prédio de alvenaria de tijolos, coberto com telhas metálicas, sob n.711, ainda em construção com frente para a cita Avenida que, de acordo com o laudo de avaliação transcrito no titulo, possui, além do subsolo dois pavimentos, num total de 2.055,43 m^2. de área construída no imóvel acima descrito.-/xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CERTIFICA mais que sobre o imóvel acima descrito não recaem ônus reais, além das do titulo, inclusive as constantes da Lei Municipal n.545, transcrita no titulo, segundo a qual o prédio gravado com as cláusulas de impenhorabilidade e inalienabilidade, deverá ser concluído nas condições do já citado laudo de avaliação e por conta própria da doadora (Prefeitura Municipal de Jacarezinho), e no caso de extinção da donatária ou da Fundação, Federação de Escolas Superiores ou, ainda, Universidade, o imóvel citado, objeto desta doação, reverterá, sem nenhum ônus, ao patrimônio da doadora.-/

O referido é verdade.-/

Jacarezinho, 11 de junho de 2015.-

O Registrador:_____

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
xcFYT.E89qG.k2DKJ
Controle:
REPYt.OSvy
Consulte esse selo em
http://funarpen.com.br

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Kátia Azzolini Pereira
ESCREVENTE SUBSTITUTA
JACAREZINHO - PARANÁ

Espelho do Cadastro - Imobiliário

Direito

Cadastro.....: 204900-0 FUNDACAO FAC EST D N PIONEIRO

001 - Distrito.....: 1
002 - Número do Setor.....: 1
003 - Quadra.....: 110
004 - Lote.....: 339
005 - Número da Unidade...: 1
007 - Cód. Logradouro 1...: 1372 AVENI MANOEL RIBAS
008 - Seção 1.....: 19501
009 - Número do Imóvel....: 711
010 - Complemento.....:
012 - Loteamento.....: 414
013 - Número da Quadra....: 0011
014 - Número do Lote.....: 0015
016 - Proprietário.....: FUNDACAO FAC EST D N PIONEIRO
017 - Endereço.....: AVENIDA MANOEL RIBAS
019 - Número do Imovel....: 711
020 - Complemento Endereço:
021 - Descrição do Bairro.: CENTRO
022 - Cidade.....: JACAREZINHO
023 - Código do CEP.....: 86400000
024 - Estado.....: PR Paraná
026 - Ocupação.....: 6 Construido
027 - Patrimônio.....: 1 Publico
029 - Utilização.....: 4 Comércio/Serviço
030 - Limitação.....: 1 Sim
031 - Uso do Imovel.....: 1 Sim
038 - Ano Aquisição.....: 1981
040 - Imune/IPTU.....: 7 CF, Artigo 150, Inciso VI, alínea a (Patrim.União, Estados e Munic)
041 - Imune - TSU.....: 1 Sim
042 - Tipo de Imposto.....: 1 Predial
043 - Situação.....: 2 Esq. + de 1 Frente
044 - Topografia.....: 1 Plano
045 - Pedologia.....: 2 Firme
048 - Testada Principal...: 67,00
049 - Ender. na internet..:
050 - Testada 2.....: 43,00
051 - Logradouro 2.....: 619
052 - Seção 2.....: 13001
054 - Testada 3.....: 0,00
055 - Logradouro 3.....: 0
056 - Seção 3.....: 0
058 - Testada 4.....: 0,00
059 - Logradouro 4.....: 0
060 - Seção 4.....: 0
061 - Profundidade.....: 0,00
062 - Área do Lote.....: 2808,00
063 - Área do Lote de Vila: 0,00
064 - Área Construída.....: 3000,51
065 - Pavimentos 2.....: 2
066 - Área Total Construid: 3000,51
073 - Tipo.....: 8 Especial
074 - Alinhamento.....: 2 Recuada
075 - Posição.....: 1 Isolada
076 - Situação Constução..: 1 Frente
077 - Estrutura.....: 4 Concreto
078 - Cobertura.....: 3 Telha de Barro
079 - Paredes.....: 3 Alvenaria
080 - Forro.....: 4 Laje
081 - Revestimento Externo: 2 Reboco
082 - Inst. Sanitária.....: 4 Mais de Uma Interna
083 - Inst. Elétrica.....: 3 Embutida
084 - Piso.....: 7 Espacial
085 - Estado de Consevação: 2 Bom
086 - Piscina.....: 2 Não
096 - Lançamento Englobado: 0 Não Informado
097 - Valor m2 de Terreno.: 119,26
098 - Código do CGC/CPF...: 78.212.263/0001-51
099 - Cód.Contribuinte....: 78212263000151 FUND FAC EST NORTE PIONEIRO PR
100 - Número do Cadastro..: 204900-0
101 - Recebe Lograd3/cpo55: 0
102 - Setor de Vencimento.: 11 15% (quinze por cento) de Desconto
103 - Existem Débitos.....: N Não
104 - Trasnf.Bairro.....: 414
105 - Qtde.de Parcelas....: 0
106 - Situacao Cadastro...: 1 Ativo
107 - Qtde.de Terrenos....: 1
108 - % VVE sobre VVT.....: 90,10
109 - Matricula.....: 0
111 - Valor Venal.....: 700289,45
112 - Ano Aprov.Loteamento: 0

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREZINHO

ESTADO DO PARANÁ

CP 56 | TIPO SERV. (1- INCLUSÃO 2- ALTERAÇÃO 3- EXCLUSÃO): 2 | CADASTRO: 2104 | ECONOMIA: 900 | DV:

16 NOME DO PROPRIETÁRIO: FUND FDC. EST DIREITO N. R. PR

17 NOME DO LOGRADOURO: AVD MANOEL RIBAS | 19 NÚMERO: 711

22 NOME DO MUNICÍPIO: JZO | 24 EST: PR | 23 CEP: 86400

20 COMPLEMENTO: | 21 BAIRRO: CENTRO

07 LOGRADOURO: 00128 | 08 SEÇÃO: 019501 | 09 NÚMERO: 711 | 12 LOTEAMENTO: 414 | 13 QUADRA: 0031 | 14 LOTE: 0015

10 COMPLEMENTO: | INSCRIÇÃO CADASTRAL: 01 DISTRITO: 01 | 02 SETOR: 01 | 03 QUADRA: 110 | 04 LOTE: 0339 | 05 UNIDADE: 0001

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O IMÓVEL

OCUPAÇÃO (26): 1- Não Construído; 2- Ruínas; 3- Em Demolição; 4- Const. Paralizada; 5- Const. Andamento; 6- Construído — **6**

PATRIMÔNIO (27): 1- Público; 2- Particular; 3- Religioso — **1**

UTILIZAÇÃO (29): 1- Terreno Sem Uso; 2- Residêncial; 3- Industrial; 4- Comercio/Serviço; 5- Agropecuária — **4**

LIMITAÇÃO Com Muro (30): 1- Sim; 2- Não — **1**

USO DO IMÓVEL Próprio (31): 1- Sim; 2- Não — **1**

Ano de Aquisição (38): **1981**

IMUNE/ISENTO IPTU (40): 1- Não; 2- Imune; 3- Isento — **3**

ISENTO TSU (41): 1- Sim; 2- Não — **2**

TIPO DO IMPOSTO (42): 1- Predial; 2- Territorial — **1**

SITUAÇÃO (43): 1- Meio de Quadra; 2- Esq. Mais de Uma Frente; 3- Vila; 4- Encravado; 5- Gleba — **2**

TOPOGRAFIA (44): 1- Plano; 2- Aclive; 3- Declive; 4- Irregular — **1**

PEDOLOGIA (45): 1- Inundável; 2- Firme; 3- Alagado; 4- Combinação dos Demais — **2**

INFORMAÇÕES SOBRE A EDIFICAÇÃO

TIPO (73): 1- Casa; 2- Const. Precária; 3- Apartamento; 4- Loja; 5- Galpão; 6- Telheiro; 7- Fábrica; 8- Especial — **8**

ALINHAMENTO (74): 1- Alinhada; 2- Recuada — **2**

POSIÇÃO (75): 1- Isolada; 2- Conjugada; 3- Geminada — **1**

SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO (76): 1- Frente; 2- Fundos — **1**

ESTRUTRA (77): 1- Alvenaria; 2- Madeira; 3- Metálica; 4- Concreto — **4**

COBERTURA (78): 1- Palha/Zinco; 2- Cimento Amianto; 3- Telha de Barro; 4- Laje; 5- Especial — **3**

PAREDES (79): 1- Sem; 2- Taipa; 3- Alvenaria; 4- Concreto; 5- Madeira — **3**

FORRO (80): 1- Sem; 2- Madeira; 3- Estuque; 4- Laje; 5- Chapas — **4**

REVESTIMENTO EXTERNO (81): 1- Sem; 2- Reboco; 3- Material Ceramico; 4- Madeira; 5- Especial — **2**

INST. SANITÁRIA (82): 1- Sem; 2- Externa; 3- Interna Simples; 4- Mais de Uma Interna; 5- Interna Completa — **4**

INST. ELÉTRICA (83): 1- Sem; 2- Aparente; 3- Embutida — **3**

PISO (84): 1- Terra Batida; 2- Cimento; 3- Ceramica/Mosaico; 4- Tábuas; 5- Taco; 6- Mat. Plástico; 7- Especial — **7**

ESTADO DE CONSERVAÇÃO (85): 1- Nova/Ótima; 2- bom; 3- Regular; 4- Mau — **2**

PISCINA (86): 1- Sim; 2- Não — **2**

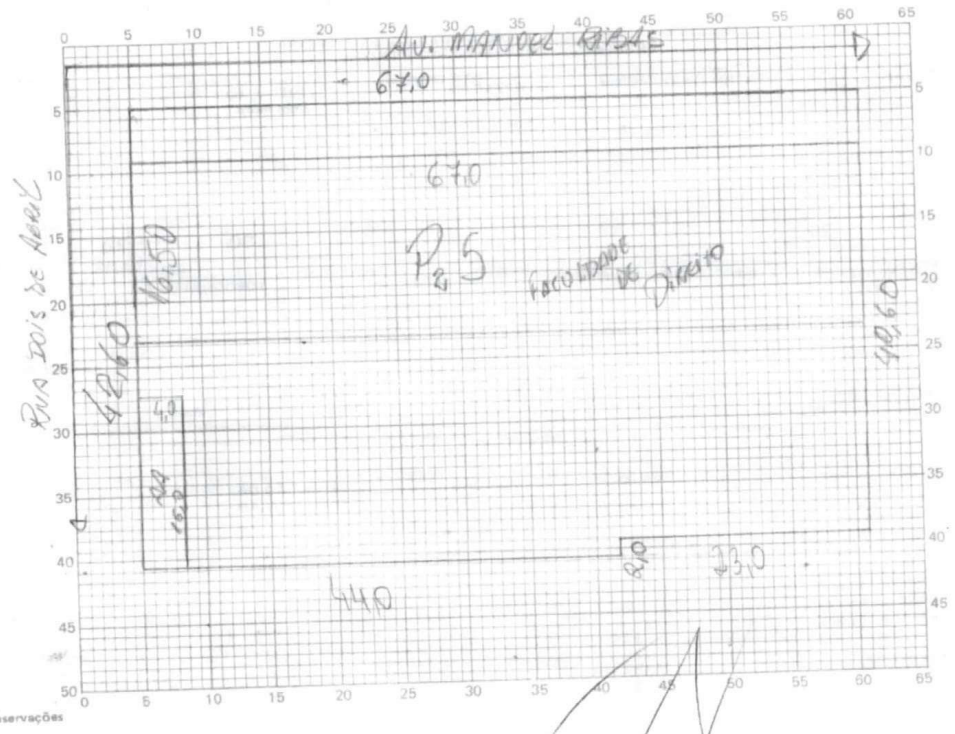
MEDIDAS DO IMÓVEL

50 TESTADA 2: 43	54 TESTADA 3:	58 TESTADA 4:	48 TESTADA PRINCIPA: 67
51 LOGRADOURO: 000619	55 LOGRADOURO:	59 LOGRADOURO:	62 ÁREA DO LOTE: 2808
52 SEÇÃO: 013001	56 SEÇÃO:	60 SEÇÃO:	63 ÁREA DO LOTE DE VILA:
61 PROFUNDIDADE:	65 PAVIMENTOS: 002	64 ÁREA CONSTRUÍDA: 2275	66 ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 2275

LANÇAMENTO ENGLOBADO
10 - Sim
28 - Não
96: 28

99 SOMA:

CROQUIS DA UNIDADE



observações

ISENTO DO IPTU REQUERIMENTO Nº 1929/84 4/9/84

CADASTRADOR

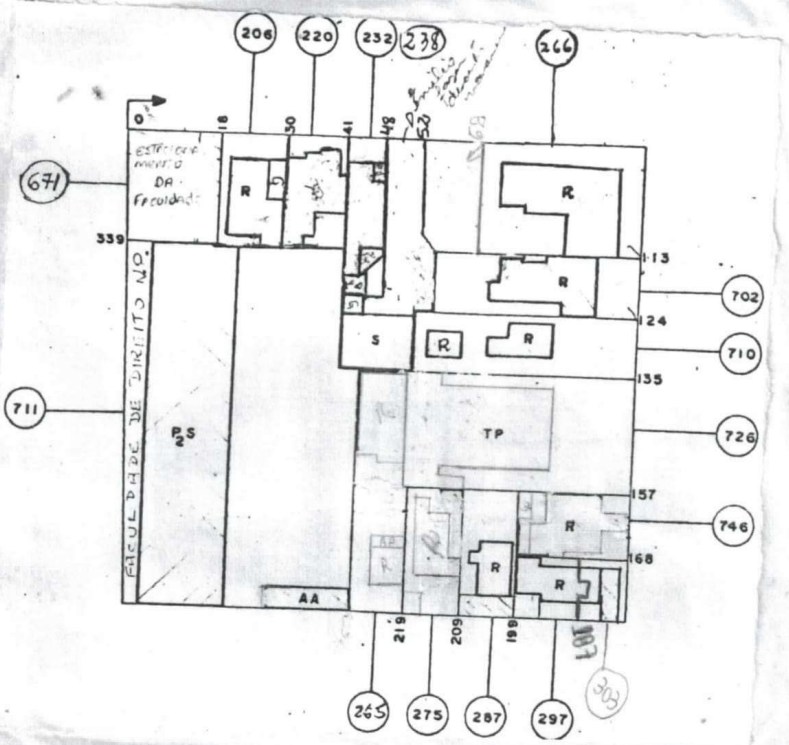
DATA / /

PACIGUSTEQ

9002 RUA HENRIQUE SETTI 00059-4

FRANCISCO

IVO



1950 AVENIDA MANOEL RIBAS 00137-2

3002 RUA QUINTINO BOCAIÚVA 00145-3

1300 RUA DOIS DE ABRIL 00061-9

PACIGUSTEQ

Ed Físico Comercial

ANEXO IV – TABELA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (ZCS1)

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS 1			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H1 H2 H3 H5	H3	H4
SOCIAL E COMUNITÁRIO	E1 E2	E3	
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	CS1 CS2	CS3 CS4	
INDUSTRIAL	I1	-	I2 I3 I4
OCUPAÇÃO			
Área Mínima do Lote de Meio de Quadra (m²)			250
Área Mínima do Lote de Esquina (m²)			300
Taxa de Ocupação máxima (%)			70
Coeficiente de Aproveitamento			2,5
Número de Pavimentos			4
Altura Máxima (m)			15
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)			20
Recuo Frontal Mínimo			3,0
Afastamentos Mínimos		Lateral	1,5
		Fundo	1,5
Testada Mínima do Lote (m)		Meio de quadra	10
		Esquina	12

Notas:

1- H1: habitação unifamiliar / H2: habitação multifamiliar / H3: habitação unifamiliar em série / H4: habitação de interesse social / H5: habitação transitória / E1: equipamento comunitário local / E2: equipamento comunitário municipal / E3: equipamento comunitário de impacto / CS1: comércio e serviço vicinal / CS2: comércio e serviço de centralidade / CS3: comércio e serviço regional / CS4: comércio e serviço específico / I1: indústria caseira / I2: indústria incômoda / I3: indústria nociva / I4: indústria perigosa;

2- É dispensado o recuo frontal até o 2º. pavimento nas edificações desta zona (ZCS) destinadas para fins comerciais e de prestação de serviços;

3- Para regularização na área já consolidada fica permitida a subdivisão nas construções geminadas já existentes com frente mínima de 6 m (seis metros) e área mínima de terrenos de 150m² (cento e cinquenta metros quadrados);

4- Fica permitida a regularização das subdivisões existentes, quando a área mínima for de 180m² (cento e oitenta metros quadrados) e testada mínima de 7m (sete metros), ou a testada mínima de acesso à área for de 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros), com área mínima de 200m² (duzentos metros quadrados).

ANEXO VIII

MATRÍCULA 13.779

MATRÍCULA =13.779=

FOLHA =01=

REGISTRO DE IMÓVEIS - JACAREZINHO - PR

LIVRO N. 2 — REGISTRO GERAL

MATRICULA NUMERO TREZE MIL SETECENTOS E SETENTA E NOVE =(13.779)= Protocolo n.41.078, feito em data de 09.04.2008, do imóvel nominalmente assim identificado:- "Um imóvel urbano, objeto de desmembramento de área maior, situada no perimetro urbano, neste Municipio e Comarca, ora denominado lote 01 Remanescente, com a área de 19.528,065 m².-, situada dentro dos seguintes limites e confrontações: O imóvel é delimitado por um poligono irregular, cuja descrição se inicia no ponto 00 segue até ponto 01, confrontando com o alinhamento predial da Rua dos Estudantes, na distância de 46,842 m. no rumo 42°31'36" SW; segue do ponto 01 até o ponto 02, confrontando com o alinhamento predial da Rua dos Estudantes, na distância de 36,070 m. no rumo 27°24'10" SW; segue do ponto 02 até o ponto 3A, confrontando com terras de propriedade do Municipio de Jacarezinho (Matricula 13229), na distância de 112,700 m. no rumo 16°29'19" SW; segue do ponto 3A até o ponto 4A, confrontando com terras do Lote 1A (Desmembrado), na distância de 78,170 m. no rumo 60°06'39" NW; segue do ponto 4A até o ponto 05, confrontando com o alinhamento predial da Avenida Brasil, na distância de 149,750 m. no rumo 30°39'21" NE; segue do ponto 05 até o ponto 06, confrontando com o alinhamento predial da Avenida Brasil, na distância de 14,890 m. no rumo 12°469'38" NE; segue do ponto 06 até o ponto 07, confrontando com o alinhamento predial da Rua Padre Mello, na distância de 71,800 m. no rumo 00°31'34" NW e finalmente segue do ponto 07 até o ponto 00, confrontando com terras de propriedade do Municipio de Jacarezinho (Praça Prof. Tarcisio Negreiros Cesar - Matricula 4721), na distância de 65,920 m. no rumo 89°17'52" SW, perfazendo uma área total de 19.528,065 m².-, encerrando assim o presente memorial do poligono delimitado pela área mencionada acima; contendo em dita área diversas edificações com um total de 1.849,83 m². de construção, onde funciona a Faculdade, e mais um prédio em alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com a área construida de 356,00 m².-, que tomou o mesmo número da edificação existente, ou seja n.1200 da Rua Padre Mello. Jacarezinho, 19 de março de 2008. (a) Edson Jackson Yera de Oliveira - Eng. Civil - CREA 9603/D."- Cadastro Municipal n.01.02.037.0267.001/002/003/004.-/PROPRIETARIOS:= FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS DE JACAREZINHO - FAFIJA, pessoa juridica de direito público(Autarquia Estadual), com sede à Rua Pe.Mello n.1200, neste Municipio e Comarca, inscrita no CNPJ sob n.78.210.820/0001-03.-/ORIGEM DESTA MATRICULA:= a) Escritura Pública de Doação Gratuita lavrada às fls.68 do Livro n.789 do 2º Tabelionato de Notas da cidade de Curitiba, capital deste Estado, Tabelião João Alberto Guimarães, em data de 16 de Janeiro de 1975, devidamente Transcrita sob n.16.380 fls.264 do Livro 3-P deste Registro; e b) Escritura Pública de Doação lavrada às fls.403 do Livro n.452 nas Notas do Tabelião José Cezário da Rocha, da cidade de Londrina, devidamente Registrada sob R.1/5357 fls. 01 da Matricula n.5357 do Livro n.2 de Registro Geral, posteriormente objeto de Retificação Judicial através do Manda do Judicial de Retificação datado de 21.10.2000 extraído dos autos n.013/99 de Pedido de Retificação no Registro Imobiliário, com sentença proferida em 03.10.2000 pela Juiza Substituta desta Comarca, Manuela Simon Pereira, que deu origem à Matricula 11494 do Livro n.2 de Registro Geral.-/OBSERVAÇÕES:= A presente matricula foi aberta à requerimento dos proprietários, instruído com Mapa, ART do CREA, Memorial Descritivo, Certidão da Prefeitura Municipal, que ficam juntamente com citado requerimento arquivadas neste Registro, com fundamento no Item 4 inciso II do Art. 167 e Parágrafo único do Art.235 da Lei n.6015/73 de Registros Públicos, com suas respectivas alterações.-/Jacarezinho, 9 de abril de 2008. Dou fé. O Oficial - Bel.José Antonio

REGISTRO DE IMÓVEIS
José Antonio Peralta Filho
REGISTRADOR DE IMÓVEIS
COMARCA DE JACAREZINHO
ESTADO DO PARANÁ

MATRÍCULA
=13.779=

FOLHA
=01=
VERSO

Pereira Filho:

Av. Getúlio Vargas, 789
Fone/Fax (43) 3527-2332
E.mail.orjac@uol.com.br
Jacarezinho - PR

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
CERTIFICO que a presente cópia é reprodução fiel da matrícula/registro original do Registro Geral. Dou fé.

17 FEV. 2011

Registrador de Imóveis

Lei: 13.228 de 18/07/2001
SELO FUNARPEN
REGISTRO DE IMÓVEIS
DPV14602

ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE JACAREZINHO
REGISTRO DE IMÓVEIS

Espelho do Cadastro - Imobiliário

Cadastro.....: 318305-0 FAC. EST. FILOSOFIA CIEN. LETRAS JACAREZINHO

001 - Distrito.....: 1
002 - Número do Setor.....: 2
003 - Quadra.....: 37
004 - Lote.....: 267
005 - Número da Unidade...: 4
007 - Cód. Logradouro 1...: 1364 RUA PADRE MELLO
008 - Seção 1.....: 12502
009 - Numero do Imóvel....: 1200
010 - Complemento.....:
012 - Loteamento.....: 424
013 - Numero da Quadra....:
014 - Numero do Lote.....:
016 - Proprietário.....: FAC. EST. FILOSOFIA CIEN. LETRAS JACAREZINHO
017 - Endereço.....: RUA PADRE MELLO
019 - Número do Imovel....: 1200
020 - Complemento Endereço:
021 - Descrição do Bairro.: JARDIM MARYMAR
022 - Cidade.....: JACAREZINHO
023 - Código do CEP.....: 86400000
024 - Estado.....: PR Paraná
026 - Ocupação.....: 6 Construido
027 - Patrimônio.....: 1 Publico
029 - Utilização.....: 4 Comércio/Serviço
030 - Limitação.....: 1 Sim
031 - Uso do Imovel.....: 1 Sim
038 - Ano Aquisição.....: 0
040 - Imune/IPTU.....: 7 CF, Artigo 150, Inciso VI, alínea a (Patrim.União, Estados e Munic)
041 - Imune - TSU.....: 1 Sim
042 - Tipo de Imposto.....: 1 Predial
043 - Situação.....: 2 Esq. + de 1 Frente
044 - Topografia.....: 1 Plano
045 - Pedologia.....: 2 Firme
048 - Testada Principal...: 98,00
049 - Ender. na internet..:
050 - Testada 2.....: 104,00
051 - Logradouro 2.....: 716
052 - Seção 2.....: 7001
054 - Testada 3.....: 0,00
055 - Logradouro 3.....: 0
056 - Seção 3.....: 0
058 - Testada 4.....: 0,00
059 - Logradouro 4.....: 0
060 - Seção 4.....: 0
061 - Profundidade.....: 0,00
062 - Area do Lote.....: 19529,00
063 - Area do Lote de Vila: 0,00
064 - Area Construida.....: 1421,00
065 - Pavimentos 2.....: 0
066 - Area Total Construid: 4929,00
073 - Tipo.....: 8 Especial
074 - Alinhamento.....: 2 Recuada
075 - Posição.....: 1 Isolada
076 - Situação Constução..: 2 Fundos
077 - Estrutura.....: 1 Alvenaria
078 - Cobertura.....: 3 Telha de Barro
079 - Paredes.....: 3 Alvenaria
080 - Forro.....: 4 Laje
081 - Revestimento Externo: 2 Reboco
082 - Inst. Sanitária.....: 4 Mais de Uma Interna
083 - Inst. Elétrica.....: 3 Embutida
084 - Piso.....: 3 Cerâmica/Mosaico
085 - Estado de Consevação: 1 Nova/Otima
086 - Piscina.....: 2 Não
096 - Lançamento Englobado: 0 Não Informado
097 - Valor m2 de Terreno.: 145,77
098 - Código do CGC/CPF...: 78.210.820/0001-03
099 - Cód.Contribuinte....: 78210820000103 F FAC EST FIL CIEN LETRAS JAC
100 - Número do Cadastro..: 318305-0
101 - Recebe Lograd3/cpo55: 0
102 - Setor de Vencimento.: 11 15% (quinze por cento) de Desconto
103 - Existem Débitos.....: N Não
104 - Trasnf.Bairro.....: 0
105 - Qtde.de Parcelas....: 0
106 - Situacao Cadastro...: 1 Ativo
107 - Qtde.de Terrenos....: 1
108 - % VVE sobre VVT.....: 16,46
109 - Matricula.....: 0
111 - Valor Venal.....: 1051298,49
112 - Ano Aprov.Loteamento: 0

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial descritivo do desmembramento de uma área maior situada no **Jardim Marimar**, localizado na Rua Padre Mello, nº 1.200, contendo uma área de **22.116,695 m2**, sendo objeto de DESMBRAMENTO, conforme matrícula C.R.I. JAC/PR nº 11.494 e cadastro municipal nº 01.02.037.0267.001, de propriedade da **Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Jacarezinho**, segue descrições abaixo:

SITUAÇÃO DESMEMBRADA

LOTE 01 (Remanescente): Com área de 19.528,065m2, situada dentro dos seguintes limites e confrontações: O imóvel é delimitado por um polígono irregular, cuja descrição se inicia no ponto 00 segue até ponto 01, confrontando com o alinhamento predial da Rua dos Estudantes, na distância de 46,842m no rumo 42°31'36"SW; segue do ponto 01 até o ponto 02, confrontando com o alinhamento predial da Rua dos Estudantes, na distância de 36,070m no rumo 27°24'10"SW; segue do ponto 02 até o ponto 3A, confrontando com terras de propriedade do Município de Jacarezinho matrícula C.R.I. JAC./PR nº 13.229, na distância de 112,700m no rumo 16°29'19"SW; segue do ponto 3A até o ponto 4A, confrontando com terras do Lote 1A (Desmembrado), na distância de 78,170m no rumo 60°06'39"NW; segue do ponto 4A até o ponto 05, confrontando com o alinhamento predial da Avenida Brasil, na distância de 149,750m no rumo 30°39'21"NE; segue do ponto 05 até o ponto 06, confrontando com o alinhamento predial da Avenida Brasil, na distância de 14,890m no rumo 12°469'38"NE; segue do ponto 06 até o ponto 07, confrontando com o alinhamento predial da Rua Padre Mello, na distância de 71,800m no rumo 00°31'34"NW e finalmente segue do ponto 07 até o ponto 00, confrontando com terras de propriedade do Município de Jacarezinho (Praça Prof. Tarcisio Negreiros Cesar), conforme matrícula C.R.I. JAC./PR nº 4.721, na distância de 65,920m no rumo 89°17'52"SW, perfazendo uma área total de **19.528,065m2**, encerrando assim o presente memorial do polígono delimitado pela área mencionada acima.

LOTE 02 (Desmembrado): Com área de 2.588,63 m2, situada dentro dos seguintes limites e confrontações: O imóvel é delimitado por um polígono irregular, cuja descrição se inicia no ponto 04 segue até ponto 4A, confrontando com o alinhamento predial da Avenida Brasil, na distância de 27,400m no rumo 30°39'21"NE; segue do ponto 4A até o ponto 3A, confrontando com terras do Lote 01 (Área Remanescente), na distância de 78,170m no rumo NW60°06'39"NW, segue do ponto 3A até o ponto 03, confrontando com terras de propriedade do Município de Jacarezinho, conforme matrícula C.R.I. JAC./PR nº13.229 e alinhamento predial da Rua Prof. Calixto Salles, na distância de 44,000m no rumo de 16°29'19"SW e finalmente segue do ponto 03 até o ponto 04, confrontando com terras do lote 10 de propriedade de Nerci Ferrari, conforme matrícula C.R.I. JAC./PR nº 7.560 e confrontando com terras do lote 01 de propriedade de Nerci Ferrari, conforme matrícula C.R.I. JAC./PR nº 7.551, na distância de 69,000m no rumo 72°11'29"SE, perfazendo uma área total de **2.588,63m2**, encerrando assim o presente memorial do polígono delimitado pela área mencionada acima.

Desmembramento
DOAÇÃO AO CORPO
de Bombeiros

Jacarezinho, 19 de março de 2008.

EDSON JACKSON YÊRA OLIVEIRA
Eng. Civil CREA/nº 9603/D

Ed Físico Comercial
FAFIJA
Dito

ANEXO IV – TABELA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (ZCS1)

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS 1			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H1 H2 H3 H5	H3	H4
SOCIAL E COMUNITÁRIO	E1 E2	E3	
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	CS1 CS2	CS3 CS4	
INDUSTRIAL	I1	-	I2 I3 I4

OCUPAÇÃO		
Área Mínima do Lote de Meio de Quadra (m²)		250
Área Mínima do Lote de Esquina (m²)		300
Taxa de Ocupação máxima (%)		70
Coeficiente de Aproveitamento		2,5
Número de Pavimentos		4
Altura Máxima (m)		15
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)		20
Recuo Frontal Mínimo		3,0
Afastamentos Mínimos	Lateral	1,5
	Fundo	1,5
Testada Mínima do Lote (m)	Meio de quadra	10
	Esquina	12

Notas:

1- H1: habitação unifamiliar / H2: habitação multifamiliar / H3: habitação unifamiliar em série / H4: habitação de interesse social / H5: habitação transitória / E1: equipamento comunitário local / E2: equipamento comunitário municipal / E3: equipamento comunitário de impacto / CS1: comércio e serviço vicinal / CS2: comércio e serviço de centralidade / CS3: comércio e serviço regional / CS4: comércio e serviço especifico / I1: indústria caseira / I2: indústria incômoda / I3: indústria nociva / I4: indústria perigosa;

2- É dispensado o recuo frontal até o 2º. pavimento nas edificações desta zona (ZCS) destinadas para fins comerciais e de prestação de serviços;

3- Para regularização na área já consolidada fica permitida a subdivisão nas construções geminadas já existentes com frente mínima de 6 m (seis metros) e área mínima de terrenos de 150m² (cento e cinquenta metros quadrados);

4- Fica permitida a regularização das subdivisões existentes, quando a área mínima for de 180m² (cento e oitenta metros quadrados) e testada mínima de 7m (sete metros), ou a testada mínima de acesso à área for de 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros), com área mínima de 200m² (duzentos metros quadrados).

ESTACIONAMENTO

MATRÍCULA =13.229= | FOLHA =01=

REGISTRO DE IMÓVEIS - JACAREZINHO - PR

LIVRO N. 2 — REGISTRO GERAL

MATRICULA NUMERO TREZE MIL DUZENTOS E VINTE E NOVE =(13.229)= Prot. n.39.016, feito em data de 10.10.2006, do imóvel nominalmente assim identificado:- "Memorial Descritivo do Levantamento Planimétrico de uma área irregular, parte da Rua dos Estudantes, com área de 1.650,58 metros quadrados, localizado no Loteamento de Parque Alvorada, neste Municipio e Comarca de Jacarezinho - Estado do Paraná. DESCRIÇÃO DA AREA: Inicia-se a descrição do presente memorial no ponto 06 até o ponto PP1, confrontando com o alinhamento predial da Rua Miquelina Grossko figueiredo, na distância de 14,15 m. segue do ponto PP1 até o ponto 03, confrontando com terras da Praça, na distância 79,00 m. segue do ponto 03 até o ponto 02, ainda confrontando com terras da Praça, na distância de 5,50 m., segue do ponto 02 até o ponto 2A, confrontando com o alinhamento predial da Rua Prof.Calixto Salles, na distância de 59,95 m. e finalmente segue do ponto 2A até o ponto 06 confrontando com terras da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras de Jacarezinho, na distância de 143,22 m. perfazendo uma área de 1.650,58 metros quadrados, encerrando a descrição do presente memorial. Jacarezinho, 24 de Agosto de 2006. EDSON JACKSON YERA OLIVEIRA. Engenheiro Civil - CREA-PR Nº9603-D.-".- /PROPRIETARIA:= RODRIGUES DAL-RY & CIA LTDA., pessoa juridica de direito privado sediada nesta cidade, inscrita no CGC/MF. sob n.78.784.550/0001-36.-/ORIGEM DESTA MATRICULA:= Escritura Pública de venda e compra lavrada nas Notas do Tabelionato Rocha, local, em data de 10.07.1985, devidamente Registrada n.1/5690, e Processo de Loteamento do "Parque Alvorada" devidamente averbado sob Av.1/5690, fls.01/03 da Matricula n.5690, do Livro n.2 de Registro Geral, do Registro de Imóveis desta Comarca.-/Dou fé.-/O Oficial - Bel.José Antonio Pereira:

R.1/13.229. Prot. n.39.016, de 09.10.2006. /TRANSMITENTE:= Rodrigues Dal-Ry & Cia Ltda., referida nesta matricula.-/ADQUIRENTE:= MUNICIPIO DE JACAREZINHO, entidade jurídica de direito público interno, inscrita no CGC/MF sob n.76.966.860/0001-46, com sede nesta cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná.-/O IMÓVEL OBJETO DESTA MATRICULA PASSA PERTENCER EM SUA PLENITUDE AO DOMINIO DO MUNICIPIO DE JACAREZINHO, de conformidade com o que preceitua o Art. 3º do Decreto-Lei n.58 de 10.12.1937, no Art. 4º do Decreto-Lei n.271 de 28.02.1967, parcialmente revogado e regulado atualmente pelo contido no Art. 22 da Lei n.6766 de 19.12.1979, e com os documentos arquivados neste Registro, em pasta própria, com referência ao loteamento "Parque Alvorada".-/CONDIÇÕES:= Que o presente registro foi efetuado em atendimento ao solicitado através de requerimento feito pelo Executivo Municipal.-/Dou fe.-/O Oficial - Bel.José Antonio Pereira Filho:

AV.2/13.229. Prot. n.41.042, de 28.03.2008. /PROCEDO A PRESENTE AVERBAÇÃO NOS TERMOS DO REQUERIMENTO FEITO PELA Srª.Valentina Helena de Andrade Tonelli, Prefeita Municipal, em data de 27.03.2008, instruido com a cópia da Lei Municipal n.1738 de 27.11.2006, que fica juntamente com citado requerimento arquivada neste Registro, PARA CONSTAR E DESTA PASSE A INTEGRAR QUE o imóvel aqui matriculado teve alterada sua destinação, ou seja, de bem comum de uso do povo para bem patrimonial do Municipio de Jacarezinho, em face da sua desafetação autorizada pela citada Lei Municipal.-/Dou fe. O Oficial - Bel.José Antonio Pereira Filho:

Av. Getúlio Vargas, 789
Fone/Fax (43) 3527-2332
E-mail cnjac@uol.com.br
Jacarezinho - PR

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
CERTIFICO que a presente cópia é reprodução fiel da matrícula/registro original do Registro Geral. Dou fé.
10 AGO. 2012
Registrador de Imóveis

REGISTRO DE IMÓVEIS
Azzolini Pereira
OFICIALA
DE JACAREZINHO
ESTADO DO PARANÁ

(Projeto de Lei N°. 76/2006)

LEI N°. 1738/2006

de 27 de novembro de 2006.

Súmula: *Autoriza a desafetação de 2 (duas) áreas de terras localizadas no Loteamento Parque Alvorada e autoriza a doação das mesmas ao Governo do Estado do Paraná, que destinará à Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho – FAFIJA.*

A Câmara Municipal de Jacarezinho, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1°. Ficam desafetadas do uso comum do povo 2 (duas) áreas de terras destinadas a primeira a praça, e a segunda parte da Rua dos Estudantes, ambas de propriedade do Município, situadas no Loteamento Parque Alvorada, sendo a primeira com área de 1.337,27 m² (um mil trezentos e trinta e sete metros quadrados e vinte e sete centímetros quadrados), matriculada sob o n°. 9.955, fls. 01 do Livro n°. 02, e a segunda com área de 1.650,58 (um mil seiscentos e cinqüenta metros quadrados e cinqüenta e oito centímetros quadrados), matriculada sob o n°. 13.229, fls. 01 do Livro n°. 02, ambas no Serviço de Registro de Imóveis desta Comarca.

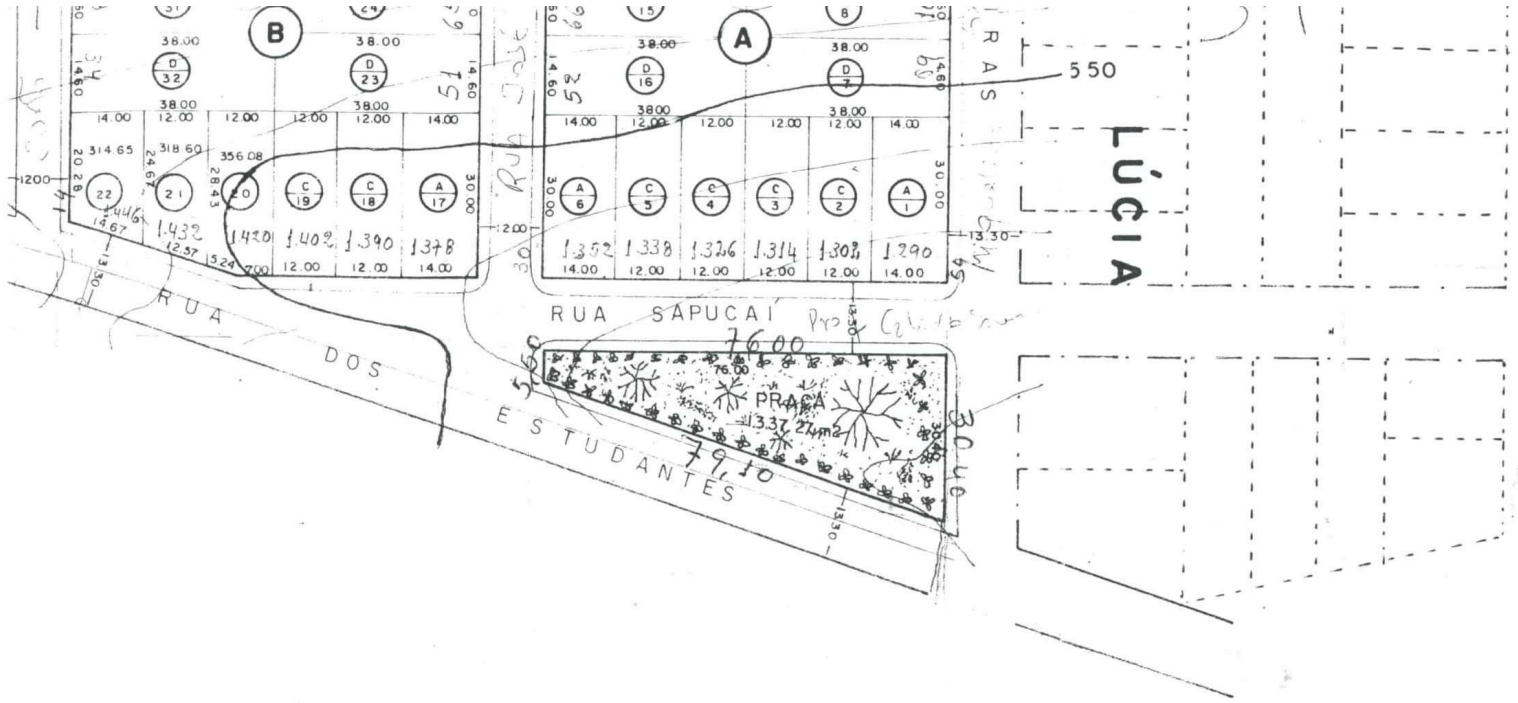
Art. 2°. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder à doação das áreas de terras descritas no artigo anterior ao Governo do Estado do Paraná, que destinará à Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho – FAFIJA, para construção da Casa do Estudante e ampliação do estacionamento próprio.

Art. 3°. A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho – FAFIJA não poderá mudar a finalidade para a qual foram destinadas as áreas doadas.

Art. 4°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio São Sebastião, Gabinete da Prefeita Municipal de Jacarezinho/PR, em 27 de novembro de 2006.

VALENTINA HELENA DE ANDRADE TONETI
Prefeita Municipal



LOTES	TIPO	AREA
LOTES	" A"	420,00 M2
LOTES	" B"	543,40 M2
LOTES	" C"	360,00 M2
LOTES	" D"	554,80 M2

13,30

ANEXO IX

MATRÍCULA 14.945

MATRÍCULA 14.945 | FOLHA 1

REGISTRO DE IMÓVEIS - JACAREZINHO - PR

LIVRO N. 2 - REGISTRO GERAL

MATRICULA NÚMERO QUATORZE MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E CINCO =(14.945)= Protocolo n.44.826, feito em data de 12.04.2010, do imóvel nominalmente assim identificado:- "MEMORIAL DESCRITIVO da área destacada do IMÓVEL denominado Fazenda Rosa dos Ventos, MATRÍCULA: 9.532, ora denominado LOTE A - Remanescente, PROPRIETÁRIO: Osmar Antônio de Castro & Cia. Ltda., com ÁREA de 406.061,00 m². equivalentes a 40,6061 hectares, com PERÍMETRO de 2.765,70 metros, situado no BAIRRO Ouro Grande, neste MUNICÍPIO e COMARCA de Jacarezinho, ESTADO do Paraná, com a seguinte DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO = Partindo do ponto 16A, deste, confrontando neste trecho com Osmar Antônio de Castro - Matrícula 10.316, seguindo com distância de 5,58 m e azimute 350°30'38", chega-se ao ponto 17, deste, confrontando neste trecho com Osmar Antônio de Castro - Matrícula 10.316, seguindo com distância de 73,33 m e azimute 351°03'41", chega-se ao ponto 18, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 13,10 m e azimute 59°49'58", chega-se ao ponto 1, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 15,62 m e azimute 59°49'58", chega-se ao ponto 2, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 135,99 m e azimute 49°04'54", chega-se ao ponto 3, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 111,40 m e azimute 37°26'11", chega-se ao ponto 4, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 204,77 m e azimute 32°18'00", chega-se ao ponto 5, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 405,91 m e azimute 101°14'30", chega-se ao ponto 6, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 84,25 m e azimute 100°41'09", chega-se ao ponto 7, deste, confrontando neste trecho com Companhia Canavieira de Jacarezinho - Matrícula 1.639, seguindo com distância de 97,61 m e azimute 89°23'41", chega-se ao ponto 8, deste, confrontando neste trecho com Jardim Panorama, seguindo com distância de 102,81 m e azimute 196°53'02", chega-se ao ponto 9, deste, confrontando neste trecho com Jardim Panorama, seguindo com distância de 173,88 m e azimute 196°54'52", chega-se ao ponto 10, deste, confrontando neste trecho com Jardim Panorama, seguindo com distância de 99,75 m e azimute 196°54'52" chega-se ao ponto 11, deste, confrontando neste trecho com Jardim Panorama, seguindo com distância de 7,91 m e azimute 196°40'59", chega-se ao ponto 12, deste, confrontando neste trecho com Municipio de Jacarezinho - Matrícula 14.090, seguindo com distância de 130,21 m e azimute 263°30'28", chega-se ao ponto 13, deste, confrontando neste trecho com Municipio de Jacarezinho - Matrícula 14.090, seguindo com distância de 130,66 m e azimute 173°30'28", chega-se ao ponto 14, deste, confrontando neste trecho com UFPR - Universidade Federal do Paraná - Matrícula 11.283 e Terraville Empreendimentos Imobiliários S/C Ltda. - Matrícula 11.284, seguindo com distância de 608,94 m e azimute 261°09'40", chega-se ao ponto 15, deste, confrontando neste trecho com Osmar Antônio de Castro - Matrícula 10.316, seguindo com distância de 160,89 m e azimute 350°30'59", chega-se ao ponto 16, deste, confrontando neste trecho com Osmar Antônio de Castro - Matrícula 10.316, seguindo com distância de 3,60 m e azimute 350°30'57", chega-se ao ponto 16B, deste, confrontando neste trecho com o Lote Desmembrado, seguindo com distância de 50,62 m e azimute 80°47'34", chega-se ao ponto B, deste, confrontando neste trecho com o Lote Desmembrado, seguindo com distância de 94,02 m e azimute 353°04'32", chega-se ao ponto A, deste, confrontando neste trecho com o Lote Desmembrado, seguindo com distância de 54,86 m e azimute 262°34'39", chega-se ao ponto 16A, ponto inicial da descrição deste perímetro. *Obs: Limites e confrontações, indicados pelo proprietário.* Jacarezinho, 20 de fevereiro de 2010. Nélson Pereira Cardozo - CREA-PR 6798/V - CCINCRA - AY9." O imóvel acima descrito está cadastrado na Prefeitura Municipal sob n.01.4.190.2010.001.-/PROPRIETÁRIA:= OSMAR ANTONIO DE CASTRO & CIA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na

Continua no verso

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Lucas Xavier Domingos
ESCREVENTE
JACAREZINHO-PARANÁ

Documento Assinado Digitalmente
LUCAS XAVIER DOMINGOS
CPF: 04342501988 - 30/01/2018
Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória Nº 2.200-2 de agosto de 2001.

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS: 08.362-6 e o código de verificação do documento: 4Q8NMH
Consulta disponível por 30 dias

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.crj.org.br/confirmaAutenticidade o CNS: 08.362-6 e o código de verificação do documento: 4Q8RRH
Consulta disponível por 30 dias

MÁTRICULA 14.945 | FOLHA 1 VERSO

Av. Getúlio Vargas, 869, CEP 86400-000, nesta cidade, com seus atos constitutivos arquivados na JUCEPAR sob n.41 2 0325502-3 em 01.03.1995, e última alteração em 10.07.2001 arquivada sob n.20011712570, inscrita no CNPJ sob n.00.532.331/0001-72.-/ORIGEM DESTA MATRICULA:= Escritura Pública de Venda e Compra lavrada em data de 28.02.1996, às fls.063/064 do Livro n.213 de Notas do Tabelionato Rocha, desta cidade, Tabelião Luiz Henrique S.Setti, devidamente Registrada sob R.1/9532 fls.01 da Matricula n.9532 do Livro n.2 de Registro Geral, deste Registro de Imóveis.-/Dou fé. O Oficial - Bel.José Antonio Pereira Filho:

R.1/14.945. Prot. n.44.826, de 12.04.2010.-/TRANSMITENTE-EXPROPRIADO:= Osmar Antonio de Castro & Cia Ltda., referida na matricula.-/ADQUIRENTE-EXPROPRIANTE:= ESTADO DO PARANÁ, pessoa jurídica de direito público interno, com sede nesta Capital, na Avenida Cândido de Abreu, s/nº, Centro Cívico, inscrito no CNPJ/MF sob n.76.416.940/0001-28, neste ato representado pelo governador ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, brasileiro, casado, agente político, portador do RG n.258.890-SSP/PR, inscrito no CPF sob n.056.608.909-20, residente e domiciliado na Capital deste Estado, na Praça Nossa Senhora de Salette, s/nº, Centro Cívico.-/O IMÓVEL OBJETO DESTA MATRICULA FOI TRANSMITIDO EM DESAPROPRIAÇÃO (com a finalidade de **implantação do Campus de Jacarezinho da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP**) FEITA ATRAVÉS DA Escritura Pública de Desapropriação Amigável lavrada em data de 24 de Março de 2010, às fls.054 a 055 do Livro n.288 de Notas do Tabelionato Rocha, desta cidade, Tabelião Designado Ademilson Roque de Lima.-/VALOR:= R$.1.650.000,00 (hum milhão, seiscentos e cinquenta mil reais).-/CONDIÇÕES:= As do título, inclusive as do Decreto Estadual n.6356, datado de 26.02.2010, publicado no Diário Oficial do Estado n.8168 fls.06/07 no dia 26.02.2010, transferindo a propriedade ao ESTADO DO PARANÁ, e patrimoniado na Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP, e ainda de que foram apresentadas as certidões necessárias e exigidas por lei, tais como Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros n.098562009-14022050 emitida em 12.12.2009 com validade para 10:06:2010; Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais n.6036917-82 de 10.03.2010; Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Divida Ativa da União n.5C87.5501.B4E4.E223 de 27.01.2010 com validade para 26.07.2010; Certidão de Distribuição de Ações e Execuções Cíveis e Fiscais, e de Execuções Criminais da Justiça Federal b944e88a4fa172758c3654517479b265 emitida em 10.03.2010; Certidão Negativa de Distribuição de Feitos Trabalhistas n.591/2010 emitida em 11.03.2010; Certidão de Distribuição de ações e feitos ajuizados contra o expropriado, expedida pelo Cartório do Distribuidor e Anexos local, em 10.03.2010.-/ITBI Isento de tal recolhimento, face ao disposto na alínea "a" do inciso VI do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil.-/FUNREJUS Isento conforme Item 21 da Instrução Normativa n.01/99 e da n.02/99 do Conselho Diretor do Fundo.-/EMITIDA A DOI NA LAVRATURA.-/D:R$.452,76(VRC 4312,00).-/Jacarezinho, 12 de Abril de 2010. Dou fé. O Oficial - Bel.José Antonio Pereira Filho:

CERTIFICO que a presente é reprodução fiel e de inteiro teor da matricula/registro original do Registro Geral.-/O referido é verdade e dou fé.-/
Jacarezinho(PR), 30 de janeiro de 2018.-/

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Lucas Xavier Domingos
ESCREVENTE
JACAREZINHO-PARANÁ

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº Q29ZV.7d8F1.Jq4FQ. Controle: 4n65v.mCKpK
Consulte esse selo em http://funarpen.com.br

ANEXO X

MATRÍCULA 8.559

MATRÍCULA =8.559=

FOLHA =01=

REGISTRO DE IMÓVEIS - JACAREZINHO - PR

LIVRO N. 2 — REGISTRO GERAL

MATRICULA NUMERO OITO MIL QUINHENTOS E CINQUENTA E NOVE=(8.559)= PROT.N. 24.281, feito em data de 25.11.92, do imóvel nominalmente assim identificado:- "Um terreno próprio, constituído de duas datas de terras sob ns.275 e 276, medindo 43,00 m. de frente para a Rua Paraná, 44,00 m. fazendo esquina com a Avenida Manoel Ribas, pelo lado direito, 44,00 m. pelo lado esquerdo com a casa de n.267 da Rua Paraná, e 43,00 m. nos fundos com propriedade de Charles Drumond Ayub e outra, num total de 1.892,00 m².; contendo em dito terreno um prédio de alvenaria coberto de telhas, próprio para escritórios e residências com a área total de 2.156,20 m². que tomou o nº.215 da Avenida Manoel Ribas.-" Cadastro Municipal sob n.01.1.041.0315.001 a 004.- /PROPRIETARIOS:= INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - IBC.-/ORIGEM DESTA MATRICULA:= Transcrição n.14.671 fls.20 do Livro 3-O, deste Registro Geral de Imóveis.-/Dou fé.-/O Oficial:

R.1/8.559. Prot. n.24.281, feito em 25.11.92.-/TRANSMITENTES:= Instituto Brasileiro do Café-IBC, entidade autárquica em extinção por força do disposto na Lei n.8029 de 12.04.90(DOU de 13.04.90).-/ADQUIRENTE:= UNIAO FEDERAL.-/O IMOVEL OBJETO DESTA MATRICULA FOI TRANSMITIDO EM INCORPORAÇAO ATRAVÉS DO Termo de Transferência e Incorporação ao Patrimônio da União Federal, celebrado em data de 26.02.92, na Delegacia do Patrimônio da União no Estado do Paraná, conforme processo de n.10980.001600/92-26, de acordo com o Art. 9º da Lei n.8029 de 12.04.90.-/VALOR:= Não constar.-/CONDIÇOES:= As do título, que fica arquivado n/Cartório.-/ITBI(Isento).-/D:Nihil.-/Dou fé.-/O Oficial:

CERTIFICO que a presente é reprodução fiel e de inteiro teor da matricula/registro original do Registro Geral.
-/O referido é verdade e dou fé.-/
Jacarezinho(PR), 06 de outubro de 2017.-/

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Lucas Xavier Domingos
ESCREVENTE
JACAREZINHO-PARANÁ

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
vEhxV.UL25v.HbPb7
Controle:
wLx8W.EfEc6
Consulte esse selo em
http://funarpen.com.br

Documento Assinado Digitalmente
LUCAS XAVIER DOMINGOS
CPF: 04342501988 - 06/10/2017
Presidência da República Casa Civil Medida Provisória Nº 2.200-2 de agosto de 2001.
Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS: 08.362-6 e o código de verificação do documento: VBEF7G
Consulta disponível por 30 dias

ANEXO XI

MATRÍCULA 4.645

Bel. José Antonio Pereira Filho
REGISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Getúlio Vargas N.° 789 – CEP 86400-000
Fone/Fax: (43) 3527-2332 - E-mail: crijac@uol.com.br
JACAREZINHO – PARANÁ

Kátia Azzolini Pereira
ESCREVENTE SUBSTITUTA

CERTIFICA, a pedido verbal de parte interessada e em breve relatório, que revendo os livros do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Jacarezinho, Estado do Paraná, a seu cargo, deles verifica-se que pela Escritura Pública lavrada em data de 19.01.1925, devidamente Transcrita sob n.4645 fls.186 do Livro 3-K, **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ,** adquiriu e é proprietário de **Oito datas do quarteirão** onde se acha edificado o grupo escolar Custódio Raposo, **medindo, cada data,** 22,00 m. de frente por 44,00 m. da frente aos fundos, confrontando pela frente com a Avenida Brasil (atual Avenida Getúlio Vargas), pelo lado direito parte com propriedade de Brasil Telecom e parte com a Rua Tiete (atual Rua Cel.Batista), pelo lado esquerdo com a Rua Javary (atual Rua Cel.Figueiredo) e nos fundos com a Rua Canadá (atual Rua Antonio Lemos), cujas demais confrontações deverão constar do titulo.-/xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CERTIFICA mais que **do imóvel acima descrito, foi destacada** uma parte de propriedade de Brasil Telecom S/A - Telepar Brasil Telecom, por força da Matricula n.11489 do Livro n.2 de Registro Geral, com área de 587,50 m^2. ou sejam 25,00 m. de frente para a Rua Cel.Batista, por 23,50 m. para a Avenida Getúlio Vargas(lado esquerdo), 23,50 m. que confronta com terreno ocupado pela SANEPAR, e 25,00 m. nos fundos confrontando também com terreno ocupado com a área de acesso da SANEPAR.-/xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

FUNARPEN - SELO DIGITAL Nº xJpAj.HN2Fj.AoQWR, Controle: 2Xt5a.yjCd0
Consulte esse selo em http://funarpen.com.br

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Kátia Azzolini Pereira
ESCREVENTE SUBSTITUTA
JACAREZINHO - PARANÁ

O referido é verdade e dou fé. Jacarezinho (PR), às 10:00 hs.

do dia 10 de junho de 2016

O Oficial

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Avenida Getúlio Vargas n.789, centro – CEP 86.400-000

Fone/Fax: 43 35272332 crijac@uol.com.br JACAREZINHO – PARANÁ

Bel. José Antonio Pereira Filho – Registrador

Kátia Azzolini Pereira – Escrevente Substituta

Lucas Xavier Domingos – Escrevente

CERTIDÃO

CERTIFICO a pedido verbal de parte interessada, que revendo os livros do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Jacarezinho, Estado do Paraná, a seu cargo, deles verifiquei constar que pela Escritura Pública lavrada em data de 19.01.1925, devidamente Transcrita sob n.4645 fls.186 do Livro 3-K, **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ,** adquiriu e é proprietário de **Oito datas do quarteirão** onde se acha edificado o grupo escolar Custódio Raposo, **medindo, cada data,** 22,00 m. de frente por 44,00 m. da frente aos fundos, confrontando pela frente com a Avenida Brasil (atual Avenida Getúlio Vargas), pelo lado direito parte com propriedade de Brasil Telecom e parte com a Rua Tiete (atual Rua Cel.Batista), pelo lado esquerdo com a Rua Javary (atual Rua Cel.Figueiredo) e nos fundos com a Rua Canadá (atual Rua Antonio Lemos), cujas demais confrontações deverão constar do titulo.-/xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CERTIFICA mais que **do imóvel acima descrito, foi destacada** uma parte de propriedade de Brasil Telecom S/A - Telepar Brasil Telecom, por força da Matricula n.11489 do Livro n.2 de Registro Geral, com área de 587,50 m2. ou sejam 25,00 m. de frente para a Rua Cel.Batista, por 23,50 m. para a Avenida Getúlio Vargas(lado esquerdo), 23,50 m. que confronta com terreno ocupado pela SANEPAR, e 25,00 m. nos fundos confrontando também com terreno ocupado com a área de acesso da SANEPAR.-/xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

O referido é verdade e dou fé.-

Jacarezinho (PR), 11 de outubro de 2017.-

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS – Lucas Xavier Domingos – ESCREVENTE – JACAREZINHO-PARANÁ

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
rbNuY.uOnFj.Z6QWR
Controle:
2Xa5a.XRTPJ
Consulte esse selo em
http://funarpen.com.br

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS: 08.362-6 e o código de verificação do documento: 7XTS94
Consulta disponivel por 30 dias

Presidência da República Casa Civil Medida Provisória Nº 2.200-2 de agosto de 2001.

Documento Assinado Digitalmente
LUCAS XAVIER DOMINGOS
CPF: 04342501988 - 11/10/2017

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NORTE
PROCURADORIA JURÍDICA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

TERMO DE PERMISSÃO DE USO

TERMO DE PERMISSÃO DE USO QUE ENTRE SI FAZEM O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO PARANÁ – DER/PR, VINCULADO A SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP, NA FORMA ABAIXO:

Aos 29 dias do mês de julho do ano dois mil e dezesseis, a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP**, entidade autárquica estadual criada pela Lei nº 15.300/2006, autorizada pelo Decreto Estadual nº 3.909/2008, inscrita no CNPJ sob nº 08.885.100/0001-54, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 850, Centro, CEP nº 86.400-000, na cidade e comarca de Jacarezinho, Paraná, neste ato representada por sua reitora, Sra. Fátima Aparecida da Cruz Padoan, a seguir denominada **CEDENTE**, e o **DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO PARANÁ – DER/PR**, entidade autárquica estadual criada pelo Decreto Lei nº 547/1946, inscrito no CNPJ sob nº 76.669.324/0001-89, vinculada a **SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTURURA E LOGÍSTICA**, com sede na Capital do Estado do Paraná, na Av. Iguaçu n.º 420, doravante denominado **CESSIONÁRIO**, neste ato representado por seu Gerente do Escritório Regional Norte Pioneiro, Sr. Aurélio Fortes Neto, acordam em firmar o presente **Termo,** conforme as Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA I – DO OBJETO

Trata-se de uma permissão de uso da propriedade localizada na Rua Antônio Lemos, nº 839, na cidade de Jacarezinho, Paraná. O imóvel consta da matrícula nº 4.645, registrada no Registro de Imóveis da Comarca de Jacarezinho, com nº de patrimônio 39.140.

Referido imóvel faz parte da área contígua à Reitoria da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, e foi cedido pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER/PR, conforme Lei nº 17.866/2013.

CLÁUSULA II – DO PRAZO

O prazo de duração da permissão de uso a título precário da propriedade será por tempo indeterminado, iniciando-se a partir da efetiva entrega da chave do imóvel, com seu respectivo termo de entrega.

Para uso da chefia do E.R.N.P. Jacarezinho do DER/PR.

CLÁUSULA III – DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

O Cessionário se obriga a utilizar o objeto descrito na Cláusula I, exclusivamente para moradia do futuro Superintendente Regional, quando da criação da Superintendência na cidade de Jacarezinho, Paraná.

CLÁUSULA IV – DAS OBRIGAÇÕES DA CESSIONÁRIA

a) Constitui-se obrigação do Cessionário, além de outras estabelecidas ou decorrentes deste Termo, responsabilizar-se pela manutenção e conservação da propriedade, quando da sua utilização, ainda que sem culpa ou dolo do agente;

b) Os Cedentes estarão isentos de responsabilidade civil por qualquer acidente ou dano causado a terceiros, por dolo ou culpa de pessoas ou preposto do Cessionário no uso do objeto descrito na Cláusula I;

c) Cumpre ao Cessionário arcar com todas as despesas decorrentes do uso e gozo da propriedade, ora recebida, sem que caiba à mesma qualquer ressarcimento;

d) A Cessionária fará relatório fotográfico da propriedade para que se registre a realidade da mesma, não restando eventuais e futuras dúvidas;

e) Após encerrado o prazo da presente Permissão, a Cessionária se obriga a promover a devolução do imóvel assim como o recebeu, com competente relatório fotográfico.

PARÁGRAFO ÚNICO. É vedado ao Cessionário fazer qualquer alteração ou modificação nas dependências da propriedade, sob pena de retomada do mesmo, com notificação prévia de 10 (dez) dias, sujeitando-se, ainda, ao ressarcimento de quaisquer despesas, ônus ou prejuízos a que der causa, pelo descumprimento dessa condição.

CLÁUSULA V – DA CESSÃO DO TERMO

Os direitos e compromissos aqui estabelecidos não poderão ser transferidos pelo Cessionário ou pelos Cedentes, por delegação total ou parcial, seja a que título for.

CLAUSULA VI – DAS ALTERAÇÕES:

As alterações que porventura possam ocorrer no presente instrumento, somente serão realizadas havendo mútuo acordo entre as partes e se processarão mediante a lavratura de Termo Aditivo.

CLÁUSULA VII – DA DENÚNCIA:

As partes signatárias poderão, a qualquer tempo, denunciar o presente Termo, em razão de conveniência administrativa ou inadimplemento de suas cláusulas, superveniência de lei, regulamento ou ato que o torne formal ou materialmente impraticável.

CLÁUSULA IX –VIGÊNCIA

A vigência deste Termo terá início com sua assinatura pelos representantes nomeados no cabeçalho, e perdurará até 60 (sessenta) dias corridos após o total cumprimento do prazo de duração da cessão previsto na cláusula III.

CLAUSULA X - CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão regulados pelo Código Civil Brasileiro e demais legislações aplicáveis à espécie.

CLAUSULA XI – FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná para a solução de quaisquer dúvidas, litígios ou ações decorrentes do presente Termo, com expressa renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E, por assim terem acordado, depois de lido e achado conforme o presente Termo vai assinado pelas partes e testemunhas presentes, em 02 (duas) vias de igual teor.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER/PR

Aurélio Fortes Neto

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ESTADO DO PARANÁ

Protocolado sob n º 33862/07

TERMO DE CESSÃO DE USO QUE ENTRE SI FAZEM, DE UM LADO, O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ, COMO CEDENTE, E, DE OUTRO LADO, COMO CESSIONÁRIA, A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ-UENP.

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e sete (15.03.2007), o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ**, inscrito no CNPJ sob nº 77.821.841/0001-94, com sede nesta Capital, na Praça Nossa Senhora Salete s/nº, bairro Centro Cívico, Curitiba - Paraná, neste ato representado por seu Presidente, Desembargador **J.VIDAL COELHO**, a seguir denominado **CEDENTE** e a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ-UENP.**, neste ato representado por seu Reitor, **DOM FERNANDO JOSÉ PENTEADO** , portador da cédula de identidade nº 10.822.821-0 inscrito no CPF sob nº 090.159.228-53, doravante denominada, **CESSIONÁRIA** resolvem celebrar o presente Termo de Cessão de Uso, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO: O **CEDENTE**, por meio deste Termo, decorrente do expediente protocolado na Secretaria do Tribunal de Justiça sob o nº 33862/07, cede à **CESSIONÁRIA** o uso do antigo Fórum da Comarca de Jacarezinho, imóvel edificado com área de 968,86m² (novecentos e sessenta e oito vírgula oitenta e seis metros quadrados), localizado na Av. Getulio Vargas, 860, Jacarezinho – PR, matriculado sob nº 4625, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Jacarezinho.

PARÁGRAFO ÚNICO: **A CESSIONÁRIA** se compromete a destinar o referido bem, única e exclusivamente, para utilização da Universidade Estadual do Norte do Paraná-UENP., com o compromisso de assumir a manutenção e conservação do imóvel.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MELHORIAS: Fica vedado ao **CESSIONÁRIO** promover qualquer ampliação modificação ou reforma no imóvel objeto deste Termo, sem prévia autorização do Departamento de Engenharia e Arquitetura do Tribunal de Justiça e conseqüente consentimento do **CEDENTE.**

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Ao término deste termo, a **CESSIONÁRIA** deverá restituir o imóvel nas mesmas condições do início deste contrato, mediante vistoria de representantes das partes que celebraram este acordo.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As benfeitorias realizadas no imóvel pela **CESSIONÁRIA** serão incorporadas ao patrimônio do **CEDENTE**, não assistindo a **CESSIONÁRIA** direito de retenção ou indenização sobre elas.

CLÁUSULA TERCEIRA- DAS OBRIGAÇÕES DA CESSIONÁRIA: A **CESSIONÁRIA** responsabiliza-se pela manutenção e conservação do imóvel especificado na cláusula primeira, efetuando os reparos necessários em decorrência do uso, bem como proceder às alterações físicas e adaptações necessárias para o seu funcionamento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As despesas de água, luz e telefone, decorrentes da utilização do imóvel, correrão às expensas da **CESSIONÁRIA.**

PARÁGRAFO SEGUNDO:. A **CESSIONÁRIA** compromete-se a garantir o livre acesso do **CEDENTE** ao imóvel, para eventuais vistorias.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Durante o período de Cessão de Uso, será responsabilidade da **CESSIONÁRIA**, responder por todo e qualquer dano causado ao patrimônio do **CEDENTE** ou a terceiros, proveniente da utilização irregular do imóvel que trata o presente.

CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DO CEDENTE: O CEDENTE se obriga a garantir o uso pacífico do imóvel cedido durante a vigência deste termo.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA: O presente Termo terá início a partir da data da assinatura, pelo prazo de 10 (dez) anos, podendo ser revogado quando não mais convier a uma das partes ou quando o interesse público assim o exigir, devendo a manifestação se dar por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA – DO FUNDAMENTO LEGAL: O presente contrato será regido pela Lei nº 8.666/93, Código Civil e demais disposições legais.

CLAÚSULA SÉTIMA – DO FORO: Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias eventualmente surgidas em decorrência do presente Contrato, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

O presente Termo de Cessão de Uso terá seu extrato publicado no Diário da Justiça do Estado, tornando-se perfeito e acabado e entrando em vigência após cumpridas todas as formalidades legais.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ESTADO DO PARANÁ

Protocolado sob n º 33862/07

E por haverem justo e acordado, depois de lido e achado conforme, vai este termo devidamente assinado pelos representantes das partes inicialmente nomeados, na presença de 02 (duas) testemunhas, como adiante se vê.

DES. J.VIDAL COELHO
Presidente do Tribunal de Justiça.

DOM FERNANDO JOSÉ PENTEADO
Universidade Estadual do Norte do Paraná-UENP.

TESTEMUNHAS

ANTONIO LOPES DE NORONHA
Vice-Presidente doTribunal de Justiça

ANETTE MARIE ROESNER
Secretária do Tribunal de Justiça

Lei nº. 17866

Data de de

Súmula Autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel que especifica à Universidade Estadual do Norte do Paraná.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a cessão de uso, à Universidade Estadual do Norte do Paraná, de imóvel de propriedade do Estado, localizado no Município de Jacarezinho, constituído de uma área de um terreno de aproximadamente 2.603,50 m², Transcrita sob nº 4.645 do Registro de Imóveis da Comarca de Jacarezinho.

Art. 2º O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de inalienabilidade, será usado, exclusivamente, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Parágrafo único. O imóvel cedido reverterá ao patrimônio do Estado caso não se cumpra a finalidade estabelecida no *caput* do presente artigo.

Art. 3º A presente cessão terá vigência de trinta anos, podendo ser prorrogada por igual período mediante acordo entre as partes.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo, em 19 de dezembro de 2013

Carlos Alberto Richa
Governador do Estado

Dinorah Botto Portugal Nogarra
Secretária de Estado da Administração e da Previdência

9111 20.12.13 Cezar Silvestri
Secretário de Estado de Governo

Reinhold Stephanes
Chefe da Casa Civil

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

Ofício nº 076/14

Curitiba, 13 de janeiro de 2.014

Ilustríssimo Senhor
Prof. Dr. RINALDO BERNARDELLI JUNIOR
Reitor da Universidade Estadual do Norte do Paraná
Avenida Getúlio Vargas, 850
86400-000
Jacarezinho - PR

Magnífico Reitor.

Encaminho-lhe, em anexo, cópia da Lei Estadual nº 17866, que autoriza a Cessão, a essa Universidade, de imóvel com área de 2.603,50 m2, sob Transcrição nº 4.645 do Registro de Imóveis da Comarca de Jacarezinho.

Em decorrência do citado diploma legal, anexo ainda, em três vias, Termo de Cessão de Uso de Imóvel, para a devida assinatura, solicitando-lhe que, posteriormente, reenvie as vias firmadas a esta Coordenadoria, para os registros finais.

Cordialmente

CLÉVER UBIRATAN TEIXEIRA DE ALMEIDA
Coordenador do Patrimônio do Estado

LA

Rua Jacy Loureiro de Campos S/N – Palácio das Araucárias – Centro Cívico - 80.530-140 - Curitiba – Paraná
Fone: (41) 3313-6096 Fax: (41) 3313-6077

ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Administração e da Previdência – SEAP
Coordenadoria de Patrimônio do Estado-CPE
Gestão Patrimonial de Imóveis

GPI

TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMÓVEL Nº 3/2014

PROTOCOLO Nº**07.961.767-9** PASTA Nº **775**

Autorização concedida pela Lei Estadual nº 17866 de 19/12/2013 (DIOE nº 9111 de 20/12/2013).

CEDENTE:	**ESTADO DO PARANÁ**		
CESSIONÁRIO:	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**		
ÁREA EM M²:	2.603,50	**ÁREA EM %:**	33,61958
UTILIZAÇÃO:	O imóvel em questão será utilizado exclusivamente para uso da Universidade Estadual do Norte do Paraná. A Universidade Estadual do Norte do Paraná, usará aproximadamente 2.603,50m² parte do terreno de 7.744,00m².		
CARACTERÍSTICA:	O imóvel está localizado na Av. Getúlio Vargas, no município de Jacarezinho,		
SITUAÇÃO DOMINIAL:	Registrado sob Transcrição nº 4.645 do Registro de Imóveis da Comarca de Jacarezinho.		
OBSERVAÇÃO:	1 - Fica o Cessionário responsável pela guarda, proteção e conservação do imóvel, bem como pelas medidas e despesas necessárias ao fiel cumprimento do Termo, sem direito a ressarcimento. 2 - Não poderá ser utilizado para outros fins, nem ter transferida sua cessão a Terceiros, a qualquer Título, total ou parcialmente, tornando-se a cedência, então, automaticamente sem efeito. 3 - Poderá ser retomado, a qualquer momento, caso se desvirtue o objeto que deu origem ao presente Termo de Cessão. 4 - A presente cessão terá vigência a partir da data de publicação da Lei até 20/12/2043.		

Curitiba, 13 de Janeiro de 2014.

DINORAH BOTTO PORTUGAL NOGARA - SECRETÁRIA DE ESTADO
SEAP - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA

ALIPIO SANTOS LEAL NETO - SECRETÁRIO DE ESTADO
SETI - SECRETARIA DE ESTADO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

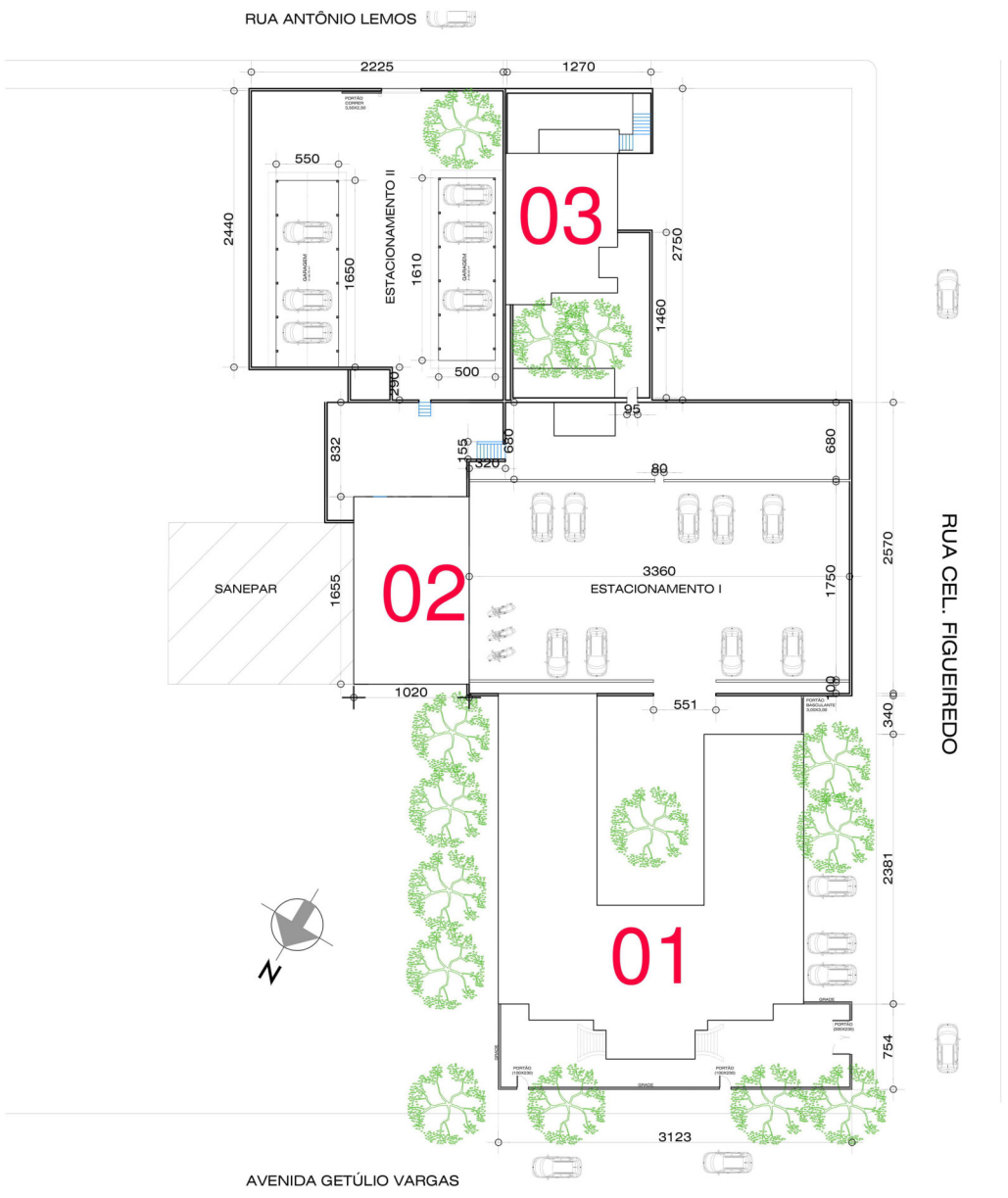
RINALDO BERNARDELLI JUNIOR - REITOR
UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

PARA USO EXCLUSIVO DA CPE

CLEVER UBIRATAN TEIXEIRA DE ALMEIDA - COORDENADOR DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANEXO XII

CADASTRO DE EDIFICAÇÕES



NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	REITORIA	975,26
02	GALPÃO CULTURAL	168,81
03	PROEC	136,71
		1280,78

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Reitoria

Avenida Getúlio Vargas 850, Centro, Jacarezinho (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 1280.78 m²

OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 01/10

CONTEÚDO:
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

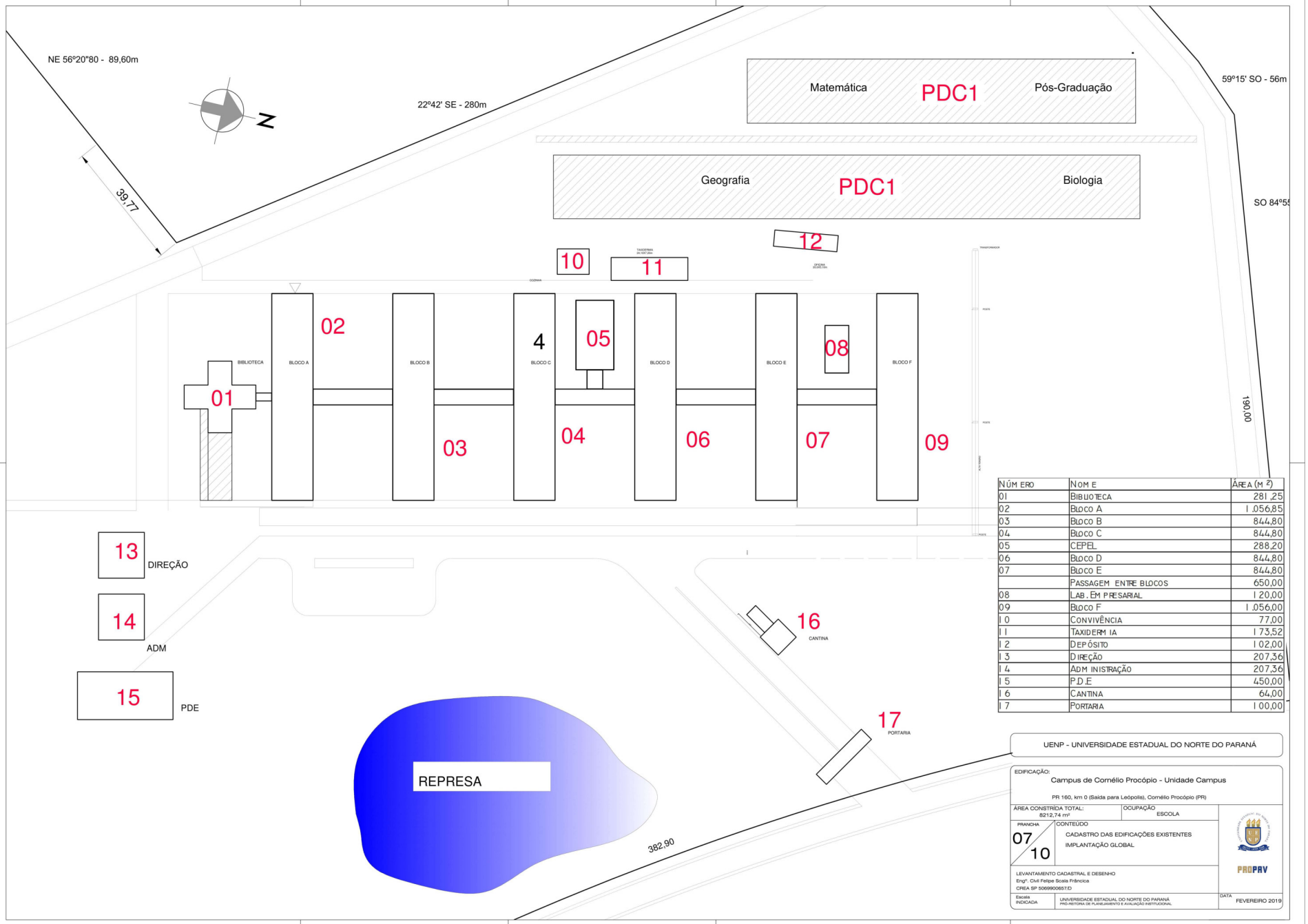
LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala: INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA: FEVEREIRO 2019

PROPAV



NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	BIBLIOTECA	281,25
02	BLOCO A	1.056,85
03	BLOCO B	844,80
04	BLOCO C	844,80
05	CEPEL	288,20
06	BLOCO D	844,80
07	BLOCO E	844,80
	PASSAGEM ENTRE BLOCOS	650,00
08	LAB. EMPRESARIAL	120,00
09	BLOCO F	1.056,00
10	CONVIVÊNCIA	77,00
11	TAXIDERMIA	173,52
12	DEPÓSITO	102,00
13	DIREÇÃO	207,36
14	ADMINISTRAÇÃO	207,36
15	P.D.E	450,00
16	CANTINA	64,00
17	PORTARIA	100,00

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Campus de Cornélio Procópio - Unidade Campus

PR 160, km 0 (Saída para Leópolis), Cornélio Procópio (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 8212,74 m²

OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 07/10

CONTEÚDO:
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

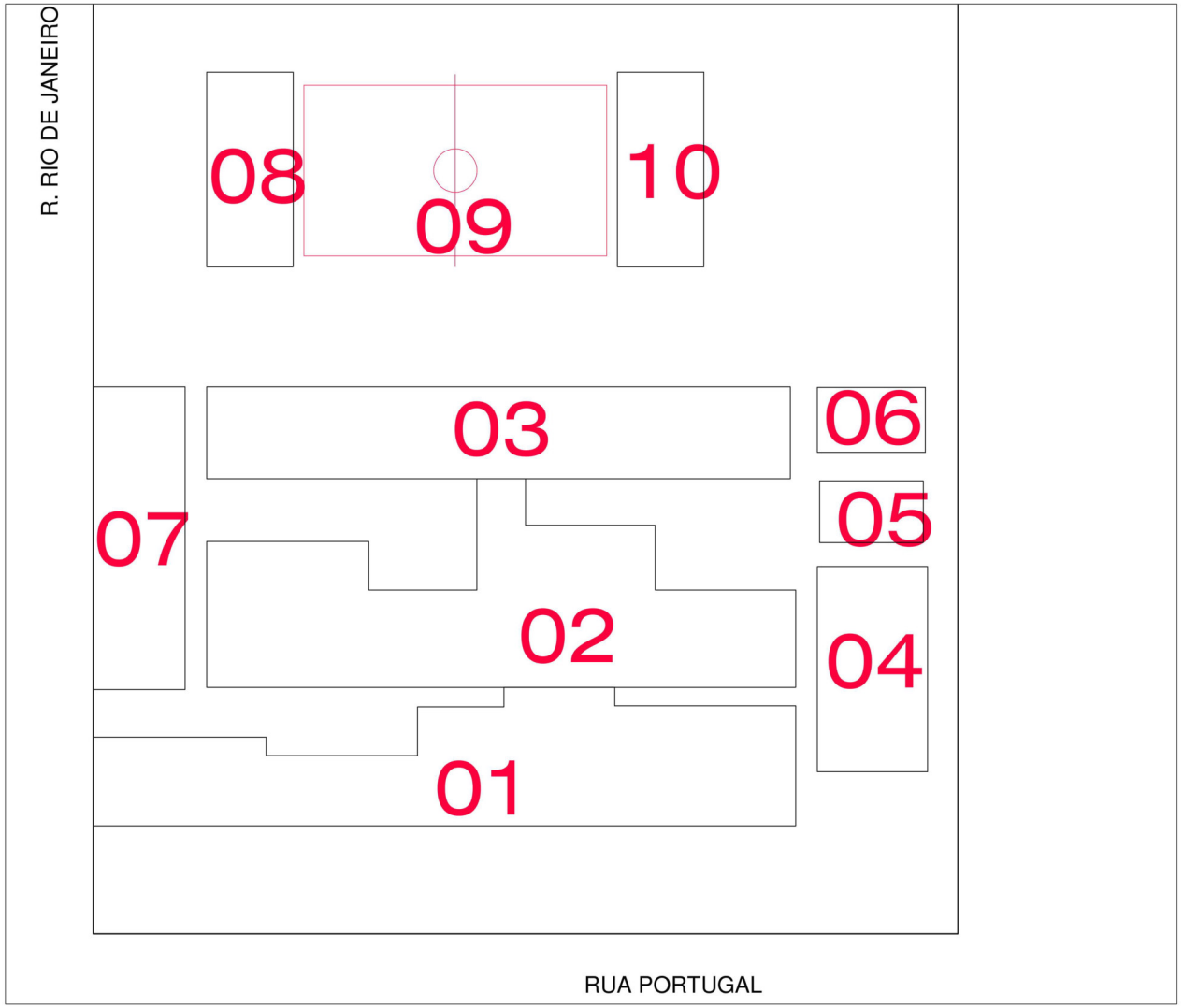
LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala: INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROPAV

DATA: FEVEREIRO 2019



01	BLOCO ADMINISTRATIVO	634,86
02	BLOCO SALAS DE AULA – TÉRREO	786,85
03	BLOCO SALAS DE AULA E BIBLIOTECA	907,95
04	SALÃO NOBRE	190,00
05	LAB. MATEMÁTICA	122,40
06	GRÁFICA	60,00
07	LAB. BIOLOGIA	436,30
08	LAB. BIOLOGIA	144,00
09	QUADRA ESPORTIVA	540,00
10	LAB. GEOGRAFIA	144,00

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Campus de Cornélio Procópio - Unidade Centro

PR 160, km 0 (Saída para Leópolis), Cornélio Procópio (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 3966.36 m²

OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 08/10

CONTEÚDO:
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº: Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

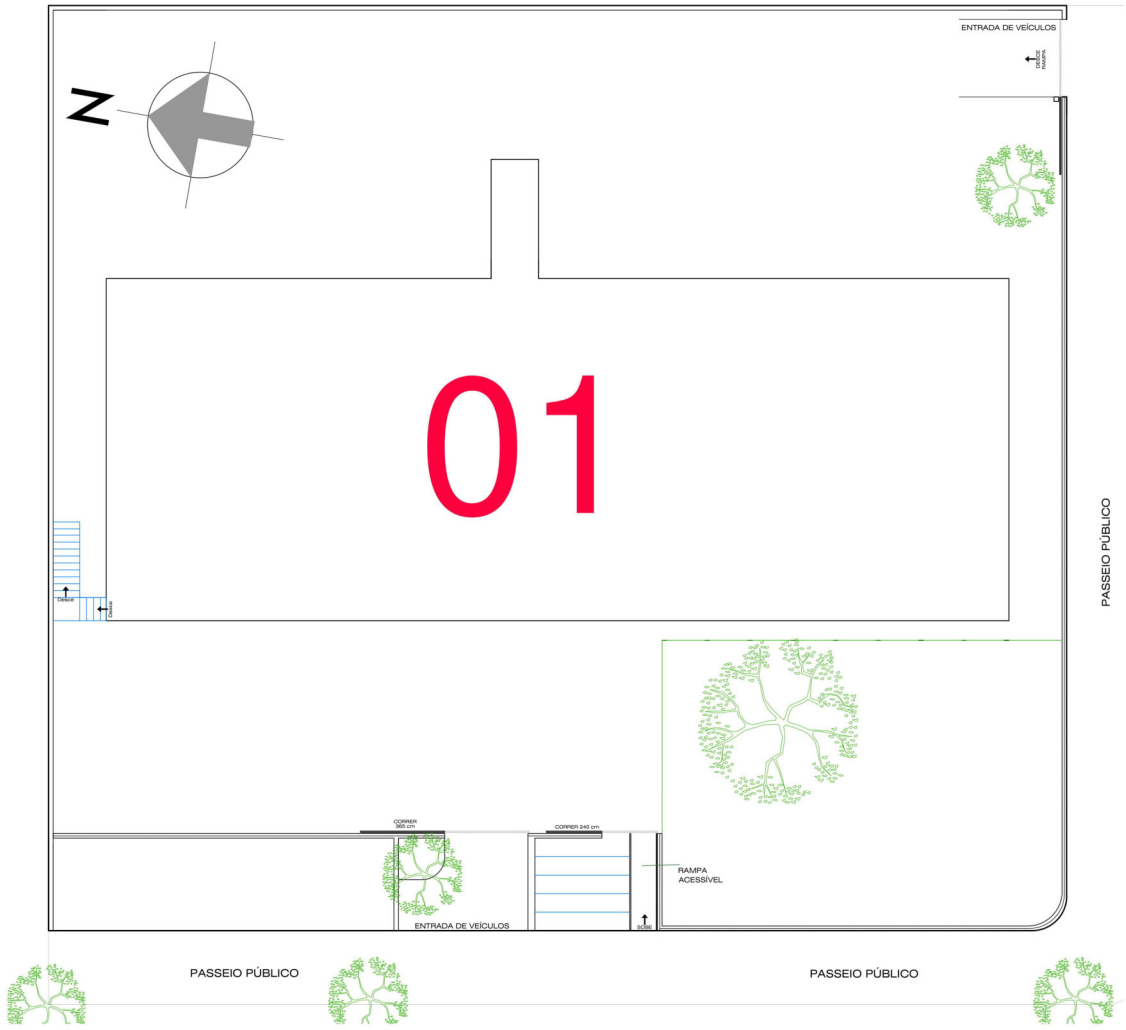
Escala: INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA: FEVEREIRO 2019

PROPAV

NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	ADMINISTRATIVO	1959,59



UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Diretoria do Campus de Jacarezinho

Avenida Manoel Ribas, 215, Centro, Jacarezinho (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 1959,59 m²	OCUPAÇÃO: ESCOLA
PRANCHA: 02/10	CONTEÚDO: CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

PROPRV

Escala: INDICADA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DATA: FEVEREIRO 2019

NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	BLOCO 01	1 692,15
02	BLOCO 02	1 218,9
03	BLOCO 03	957,32
04	BLOCO 04	473,38
05	SALÃO NOBRE	360,8
06	CANTINA	248,77
07	DIRETÓRIO ACADÊMICO	90,98
08	BIBLIOTECA	640,46
09	P.D.E	776,31
10	DEPÓSITO/SALÃO	144,57
11	LEPHIS	68,99
12	NIP	62,17

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Centro de Ciências Humanas e da Educação
Centro de Letras, Comunicação e Artes
Rua Padre Melo, 1200, Jd. Marimar, Jacarezinho (PR)

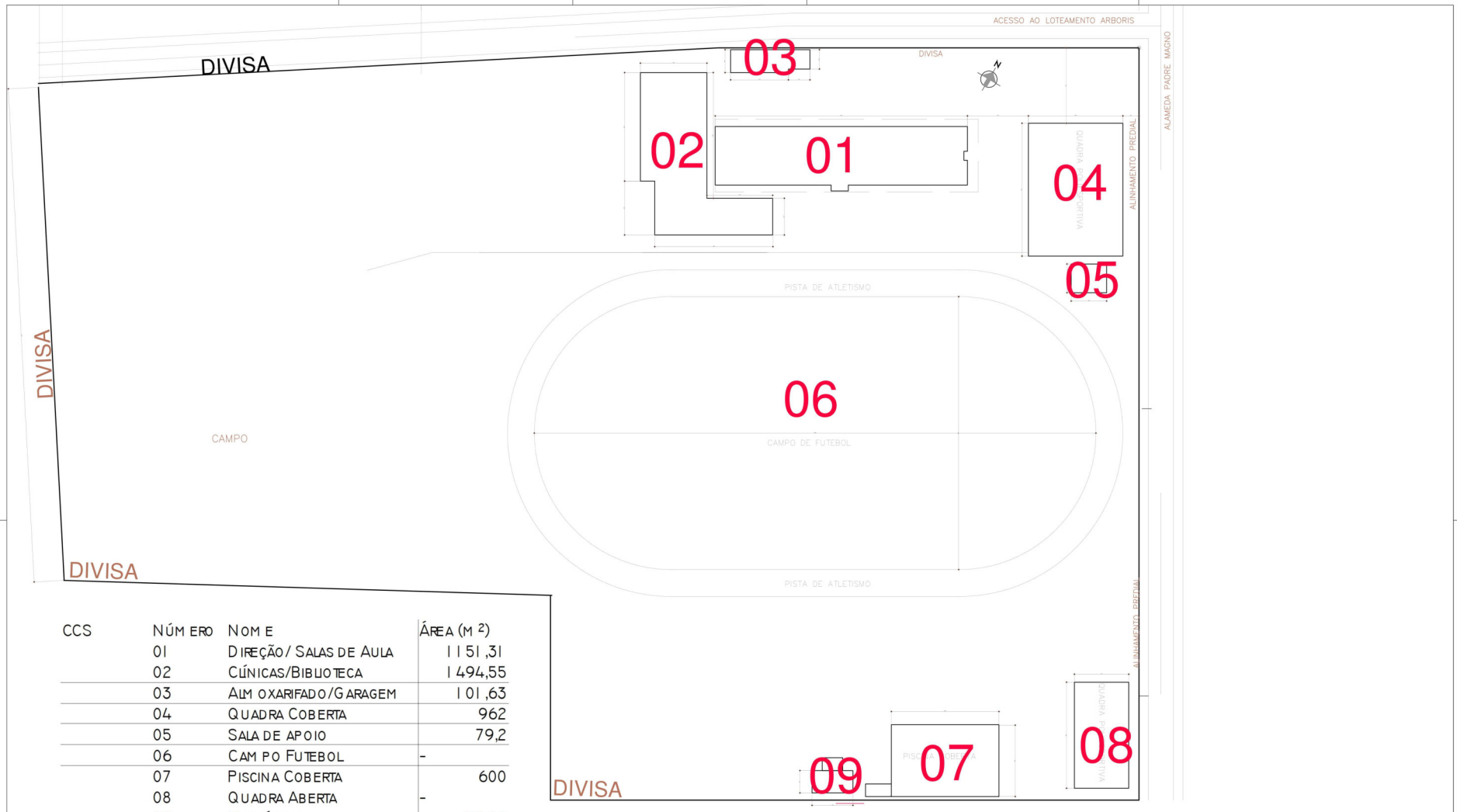
ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 6734,80 m²
OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 03/10
CONTEÚDO:
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala: INDICADA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DATA: FEVEREIRO 2019

PROPAV



CCS	NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
	01	DIREÇÃO/SALAS DE AULA	1151,31
	02	CLÍNICAS/BIBLIOTECA	1494,55
	03	ALMOXARIFADO/GARAGEM	101,63
	04	QUADRA COBERTA	962
	05	SALA DE APOIO	79,2
	06	CAMPO FUTEBOL	-
	07	PISCINA COBERTA	600
	08	QUADRA ABERTA	-
	09	VESTIÁRIOS	70,68

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Centro de Ciências da Saúde

Alameda Padre Magno, 841, N. Jacarezinho, Jacarezinho (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 4459,37 m²

OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 05/10

CONTEÚDO:
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

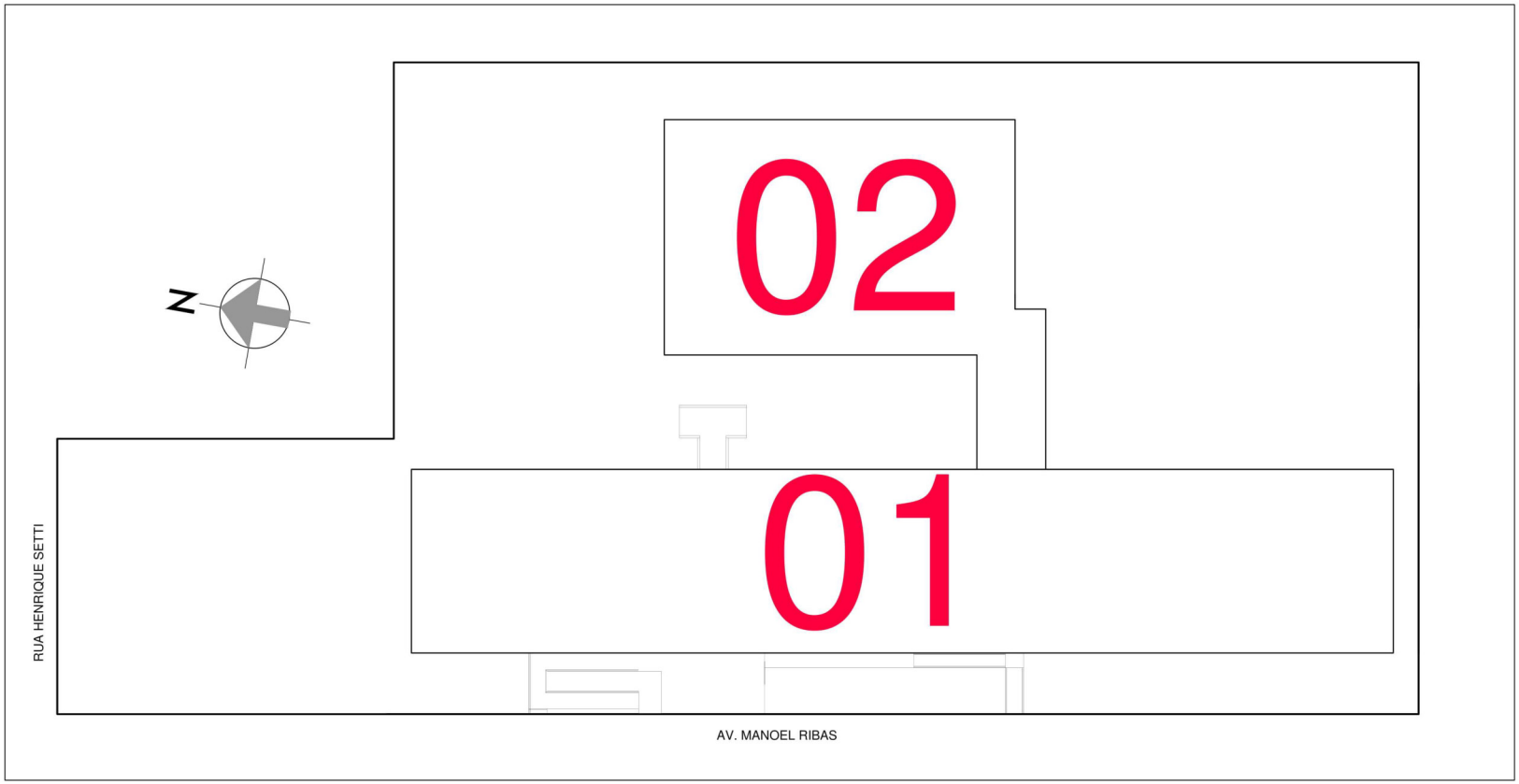
LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala: INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROPAV

DATA: FEVEREIRO 2019



NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	ADM /SALAS DE AULAS	2275,16
02	BIBLIOTECA	705,62

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Avenida Manoel Ribas, 711, Centro, Jacarezinho (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 2980.78 m²

OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 04/10

CONTEÚDO:
LEVANTAMENTO CADASTRAL ARQUITETÔNICO
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

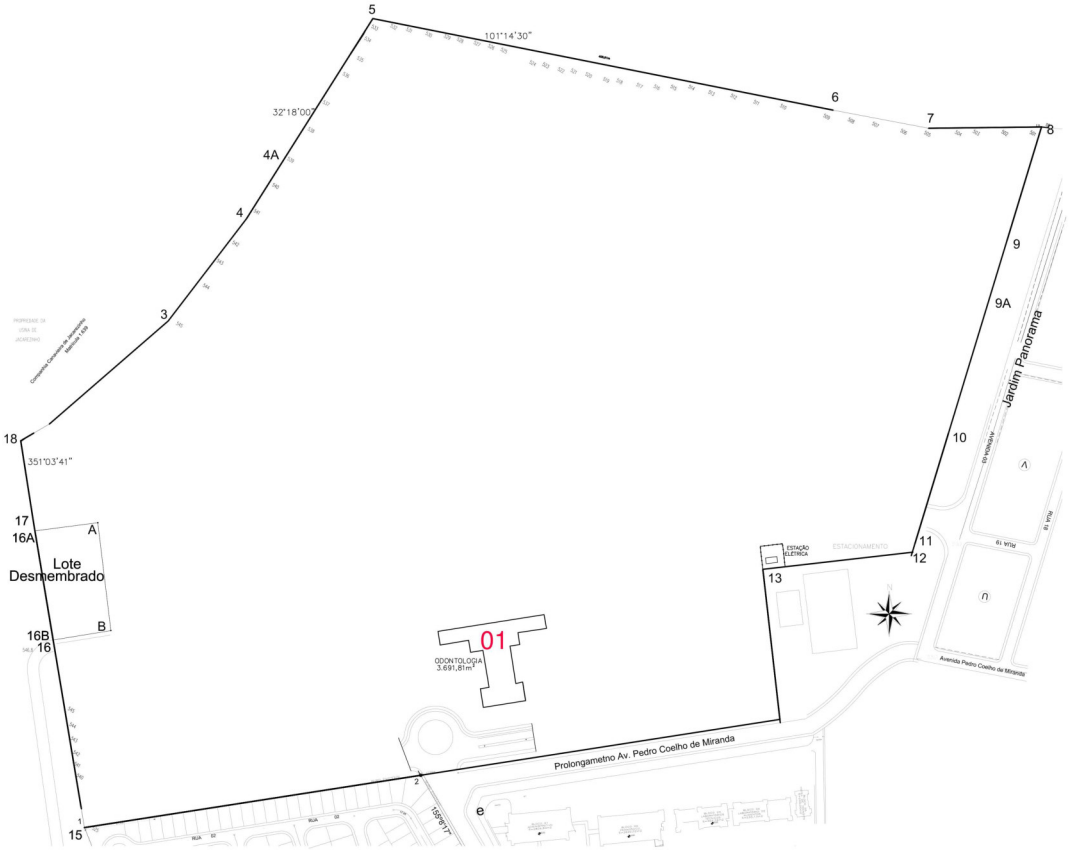
LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROPAV

DATA: FEVEREIRO 2019



NÚMERO	NOME	ÁREA (M²)
01	CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA	3691,82

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Novo Campus de Jacarezinho

Av. Pedro de Coelho Miranda, Jacarezinho (PR)

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: 3691,82 m²	OCUPAÇÃO ESCOLA

PRANCHA 06/10

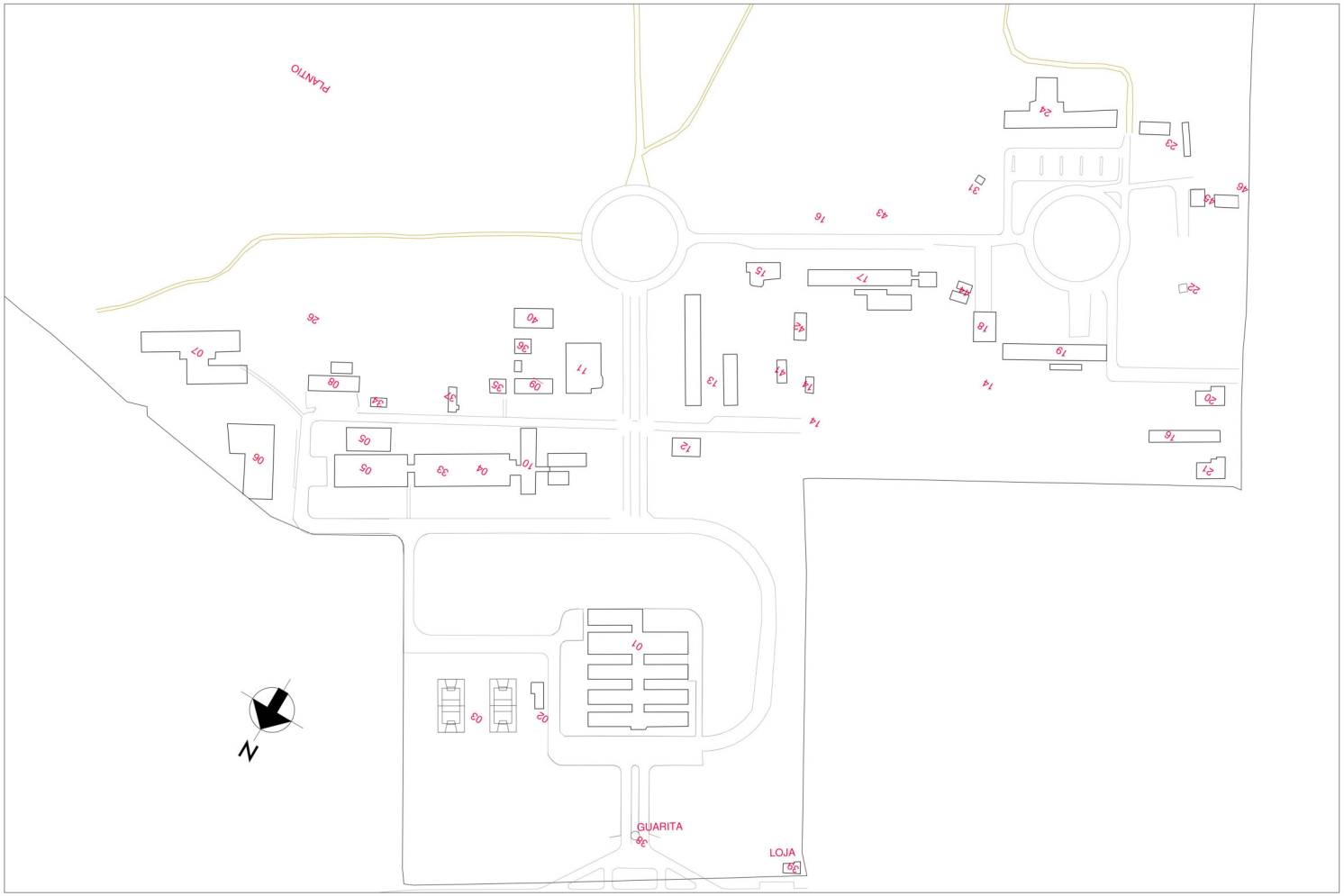
CONTEÚDO
CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 5069900657/D

Escala INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA FEVEREIRO 2019



01	PRÉDIO CENTRAL	4.055,10
02	DCE	152,01
03	QUADRAS POLIESPORTI	1.200,00
04	CENTRAL DE LABORATÓ	538,10
05	HOSPITAL VETERINÁRIO	1.233,45
06	OFICINA E GARAGEM DE	1.140,87
07	SETOR DE VETERINÁRIA	1.335,38
08	CENTRAL DE FERRAMEN	455,76
09	CENTRO MESOREGIONA	238,86
10	SETOR DOMÊNICO	1.020,25
11	AUDITÓRIO THOMAZ NI	705,46
12	LANCHONETE	284,69
13	SETOR DE BIOLOGIA	1.085,78
14	HORTA	392,24
15	JARDIM BOTÂNICO	276,80
16	IRRIGAÇÃO E ESTUFA	63,40
17	SETOR DE ENFERMAGEM	1.243,84
18	NITEC	346,23
19	SETOR DE ENGENHARIA	799,36
20	NEAT	215,89
21	UBS - UNID. BÁSICA DE	234,85
22	VIVEIRO DE MUDAS	79,60
23	CEMA- CENTRO DE MAN	293,06
24	SETOR DE PRODUÇÃO V	1.044,79
25	GRANJA-AVIÁRIOS	1.876,00
26	PISCINA	250,00
27	BOVINOCULTURA	277,23
28	SUINOCULTURA	324,52
29	FÁBRICA DE RAÇÃO	165,64
30	EQUINOCULTURA	653,53
31	ESTAÇÃO METEREOLÓG	16,00
32	LATICÍNIO ESCOLA	148,67
33	BIBLIOTECA	590,98
34	NECRÓPSIA	62,99
35	NUTRIÇÃO	103,59
36	REPRODUÇÃO	133,61
37	MICROBIOLOGIA	91,62
38	GUARITA	12,27
39	LOJA/VENDA	66,56
40	LABORATÓRIO DE QUÍM	336,04
41	ESTUFA BIOLOGIA	93,62
42	VIVEIRO ORQUÍDEAS	66,08
43	PLANTAS MEDICINAIS	101,10
44	ESTUFAS NITEC	143,40
45	ARMAZÉM SEMENTES	155,70
46	CASA 01	132,30
47	CASA 02	115,00
48	CASA 03	99,20
49	CASA 04	131,00
50	BARRANCA	85,00

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Campus Luiz Meneghel
Rodovia BR-369, km 54, Bandeirantes (PR)

ÁREA CONSTRIDA TOTAL: 23545,02 m²
OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 09/10
CONTEÚDO: CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO:
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 506690060TD

Revisão INDEXADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROPAV

DATA: FEVEREIRO 2019

01	PRÉDIO CENTRAL	4.055,10
02	DCE	152,01
03	QUADRAS POLIESPORTI	1.200,00
04	CENTRAL DE LABORATÓ	538,10
05	HOSPITAL VETERINÁRIO	1.233,45
06	OFICINA E GARAGEM DE	1.140,87
07	SETOR DE VETERINÁRIA	1.335,38
08	CENTRAL DE FERRAMEN	455,76
09	CENTRO MESOREGIONA	238,86
10	SETOR DOMÊNICO	1.020,25
11	AUDITÓRIO THOMAZ NI	705,46
12	LANCHONETE	284,69
13	SETOR DE BIOLOGIA	1.085,78
14	HORTA	392,24
15	JARDIM BOTÂNICO	276,80
16	IRRIGAÇÃO E ESTUFA	63,40
17	SETOR DE ENFERMAGEM	1.243,84
18	NITEC	346,23
19	SETOR DE ENGENHARIA	799,36
20	NEAT	215,89
21	UBS - UNID. BÁSICA DE	234,85
22	VIVEIRO DE MUDAS	79,60
23	CEMA- CENTRO DE MAN	293,06
24	SETOR DE PRODUÇÃO V	1.044,79
25	GRANJA-AVIÁRIOS	1.876,00
26	PISCINA	250,00
27	BOVINOCULTURA	277,23
28	SUINOCULTURA	324,52
29	FÁBRICA DE RAÇÃO	165,64
30	EQUINOCULTURA	653,53
31	ESTAÇÃO METEREOLÓG	16,00
32	LATICÍNIO ESCOLA	148,67
33	BIBLIOTECA	590,98
34	NECRÓPSIA	62,99
35	NUTRIÇÃO	103,59
36	REPRODUÇÃO	133,61
37	MICROBIOLOGIA	91,62
38	GUARITA	12,27
39	LOJA/VENDA	66,56
40	LABORATÓRIO DE QUÍM	336,04
41	ESTUFA BIOLOGIA	93,62
42	VIVEIRO ORQUÍDEAS	66,08
43	PLANTAS MEDICINAIS	101,10
44	ESTUFAS NITEC	143,40
45	ARMAZÉM SEMENTES	155,70
46	CASA 01	132,30
47	CASA 02	115,00
48	CASA 03	99,20
49	CASA 04	131,00
50	BARRANCA	85,00

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
Campus Luiz Meneghel
Rodovia BR-369, km 54, Bandeirantes (PR)

ÁREA CONSTRIDA TOTAL: 23540,02 m²
OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 10/10
CONTEÚDO: CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES
IMPLANTAÇÃO GLOBAL

LEVANTAMENTO CADASTRAL E DESENHO
Engº. Civil Felipe Scala Frâncica
CREA SP 506990060TD

Revisão INEXIGIDA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROPAV

DATA: FEVEREIRO 2019

ANEXO XIII

CADASTRO DE AMBIENTES

Ambientes por categoria

Quantidade de ambientes por Campus				
Categoria	**CCP**	**CJ**	**CLM**	**Total Geral**
Ambiente de uso administrativo	20	17	21	58
Ambiente para prática esportiva		2	3	5
Anfiteatro / Auditório	2	4	4	10
Biblioteca	2	3	1	6
Cantina / Restaurante	1	3	1	5
Clínica / Hospital		1	2	3
Copa / Café	3	3	7	13
Escritório / ambiente para atendimento à comunidade		1		1
Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	5	10	35	50
Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão			3	3
Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	10	5	5	20
Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	6		9	15
Museus / coleções			1	1
Outros (especificar na descrição do ambiente)	11	10	30	51
Sala de aula	35	45	29	109
Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	3		51	54
Sala de permanência - 3 a 5 professores por sala	1		5	6
Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	1	7		8
Sala de permanência para discente		1		1
Sala de professores - uso coletivo	7	4		11
Sala de reuniões	1		7	8
Sanitários com chuveiros, com acessibilidade			5	5
Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	3	6	4	13
Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	2	14	12	28
Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	29	22	21	72
(vazio)				
Total Geral	**142**	**158**	**256**	**556**

Cadastro completo

Campus	Centro	Edificação	Nome	Descrição	Qtd	Categoria	Uso	Equipamentos exitentes	Equipamentos para aquisição	Cursos	Contato
CCP	CAMPUS	CCP025	ALMOXARIFADO	Entrada de Materiais, guarda dos materiais e Saídas dos materiais	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Lúcia Aparecida da Cruz Rodrigues (lucia_rodrigues@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP003	ANFITEATRO PDE	Eventos em geral, palestras	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	BANHEIRO COLEGIADO DE GEOGRAFIA	O banheiro é utilizado não apenas por docentes e discentes da Geografia, mas também dos demais cursos da Unidade Centro. Pois, é o único banheiro da Unidade Centro com chuveiro	1	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática	Carla Holanda (carlaholanda@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP004	BIBLIOTECA CENTRAL - UNIDADE CAMPUS	Estudo e pesquisa	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Mestrado profissional em Ensino, Mestrado profissional em Letras.	Juliana Jacob de Andrade (giulianandrade@uenp.edu.br)
CCP	CENTRO	CCP030	BIBLIOTECA UNIDADE CENTRO	Empréstimos de livros	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão,	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Juliana Jacob de Andrade (giulianandrade@uenp.edu.br)

							Administrativo				
CCP	CCHE	CCP006	BRINQUEDOTECA	O ambiente é utilizado para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da organização do ensino por meio de brincadeiras. Além disso, o ambiente recebe crianças das Escolas de Cornélio Procópio e municípios circunvizinhos para realização de visitas e atividades lúdicas;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)		Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia	Flávio Rodrigo Furlanetto (frfurlanetto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP012	CANTINA	Cantina localizada no CCP, destinada para atender o corpo discente, professores e agentes universitários, bem como publico de Pós-graduação e outros eventos da universidade;	1	Cantina / Restaurante	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP028	CENTRO DE LÍNGUAS	CELIN; O centro de Línguas é um espaço utilizado para os projetos Paraná fala Inglês e Language Club na Universidade Estadual do norte do Paraná; Sala de aula - 1; Sala dos professores-1; Secretaria-1;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Extensão.	Computador -9; Impressora-2; Notebook-3, Data show-2, Tela-1; Ar-condicionado-2; Caixas de som-7,HD externo-3.	Não informado	Letras	Eliane Segati Rios Registro (eliane_segati@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP028	CEPEL	Cepel – Centro de Pesquisa em Letras se dedica à pesquisa e à pós-graduação em Letras, auxiliando o colegiado de Letras, os cursos de pós e eventos da área. Conta com acervo bibliográfico próprio. Trata-se também se um espaço usado para a orientação de alunos de graduação, de pós e de professores PDE;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	Computador (5 unidades), impressoras (3 unidades, sendo que uma está em conserto), câmera fotográfica.	Notebook, quadro digital, câmera fotográfica, mais uma impressora a laser.	Letras, Mestrado profissional em Letras.	Profa. Letícia J. Storto (leticiastorto@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	?	CEPESA	Centro de pesquisa e extensão das sociais aplicadas; Projetos e programas de extensão;	1	Sala de permanência - 3 a 5 professores por sala	Pesquisa, Extensão	Não informado	Não informado	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	COORDENAÇÃO DO MESTRADO -	PPGEN; coordenar o programa de mestrado	1	Ambiente de uso administrativ	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado profissional em Ensino	Lucken Lucas (luckenlucas@uenp.edu.br)

			PPGEN			o					
CCP	CAMPUS	CCP001	COZINHA	Cozinha para atender demandas de café, água, eventos da universidade e administração do Campus de forma geral.	1	Copa / Café	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP005	COZINHA UNIDADE CENTRO	Cozinha para atendimento da demanda café, água e atendimento a eventos da universidade	1	Copa / Café	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP015	DEPÓSITO	Depósito para guarda de ferramental e equipamentos utilizados nos serviços gerais do CCP.	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	Direção do CCHE	Direção do CCHE; Sala destinada à Direção do CCHE para uso administrativo, na Unidade Centro do Campus de Cornélio Procópio, e no Campus de Cornélio Procópio;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Simone Luccas (simoneluccas@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	?	Direção do CCHE na Unidade Campus	Sala destinada à Direção do CCHE para uso administrativo, no Campus de Cornélio Procópio	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Simone Luccas (simoneluccas@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006	DIVISÃO ACADÊMICA	Para desenvolvimento de atividades administrativas: Arquivo morto, divisão de diplomas, atendimento ao corpo docente e discente, também instalado o provedor de informática (NTI);	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Larissa Braga Alves (larissabraga@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP014	ESPAÇO CONVIVER E REFEITÓRIO	Este ambiente atende os professores e agentes universitários, destinado a uma pequena pausa para lanche e uma pequena pausa na jornada de trabalho propiciando uma integração entre os servidores.	1	Copa / Café	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006	ESTÚDIO EAD	Sala para gravação de Aulas em EAD	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas,	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)

										Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia	
CCP	CAMPUS	CCP001	FINANCEIRO	Setor Financeiro Campus Cornélio Procópio; atividades e arquivo de documentos do setor financeiro do Campus Cornélio Procópio;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Andre Panfiet (andrepanfiet@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP001	FROTA	Controle da Frota;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	: Ednei Saad Bonfim (esbonfim@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP016	GABINETE	Gabinete da Direção; Coordenar as atividades administrativas do Gabinete; controlar a agenda diária da Diretoria Geral; agendar reuniões; encaminhar e controlar a documentação/correspondência interna e externa; prestar as informações necessárias aos setores desta Instuição bem como ao público externo;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sara Maria Evangelista (gabinete.ccp@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP001	GARAGEM	Garagem para os veículos da universidade, visando maior conservação dos veículos da frota do CCP.	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP021	GECON	GECON (Laboratório de Genética e Conservação) é um laboratório de Genética Molecular que tem atuado nos últimos anos com estrutura e diversidade de populações nativas de peixes, principalmente na bacia do rio Laranjinha. Este laboratório está equipado para atuar com os principais tipos de marcador molecular baseado em PCR, entretanto neste momento os marcadores mais utilizados são RAPD, Microssatélites e Sequências Mitocondriais. Todavia, este laboratório ainda não dispõe de um sequenciador;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Jogos de Micropipetadores monocanal, Micropipetadores multicanal, 2 Termocicladores, 3 Freezers verticais (-20ºC), 1 Freezer horizontal (-20ºC), 2 Geladeiras, 5 Cubas para eletroforese horizontais, 2 Cubas para eletroforese verticais, 3 Fontes para eletroforese, 1 pHmetro de bancada, 1 Balança analítica, 1 Balança semi-analítica, 1	1 Sequenciador Automatizado Método Sanger, 1 Sistema de Fotodocumentação, 1 GPS	Ciências Biológicas	Prof. Bruno Ambrozio Galindo (bruno@uenp.edu.br)

								Transiluminador, 1 Sistema de Fotodocumentação, 4 Computadores para análise, 1 Centrífuga Refrigerada, 1 Microondas, 1 Capela de procedimentos com exaustão, 1 Fluxo laminar com luz UV, Vidrarias em geral.			
CCP	CAMPUS	CCP017	GRÁFICA	Gráfica para atender demandas demandas de pequenos volumes (certificados, protocolos, blocos de rascunhos, timbrados, formulários para veículos, manuais, impressão de forma geral);	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Nivaldo Eugênio da Silva (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP024	GUARITA	Guarita - vigia e portaria; Utilizado para permanência dos vigias no controle de acesso ao CCP, bem como vigilância da parte inferior do Campus.	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP030	LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA	Laboratório para aulas práticas;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	1 TV; 1 microscópio com câmera; 9 microscópios; 25 bancos de metal; 1 Banco de Madeira; 1 Lupa.	15 Microscópios ; 1 TV 52"; 1 Equipamento de fotografia para microscópios.	Ciências Biológicas.	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.edu.br
CCP	CCHE	CCP019	LABORATÓRIO DE BIOENSAIO	O laboratório de bioensaios é utilizado para montar experimentos diversos, nos quais peixes nativos são expostos a diferentes contaminantes. Estes experimentos são parte dos projetos do laboratório de ecotoxicologia aquática;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	caixa d'água-1; aquários-4; aeradores-2.	aquecedores para aquário-4; aeradores-4.	Ciências Biológicas.	Prof. Kathya Assmann Modesto e prof. Lindalva Pereira (kathya@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP019	LABORATÓRIO DE ENSINO DE ZOOLOGIA	Laboratório para aulas práticas de Zoologia;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino -	Ensino de graduação	3 Prateleiras de Aço; 17 Bancos de Madeira; 5 Mesas; 20 Lupas; 1 TV.	20 lupas; 1 TV 52"; 7 Armários de Madeira; 10	Ciências Biológicas	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.ed

						onde se ministram aulas práticas			Prateleiras; 1 Equipamento de Fotografia para Lupa.		u.br)
CCP	CCHE	CCP020	LABORATÓRIO DE GEOECOLOGIA	Ensino, pesquisa e extensão, Geografia Física;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	2 computadores da IES, 01 impressora do Colegiado de Geografia, 2 armários de aço velhos sem chaves, 02 armários de mdf, 02 mesas do colegiado de geografia.	Não informado	Ciências Biológicas, Geografia, História	Aécio Rodrigues de Melo (aeciomelo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA HUMANA	Laboratório que serve de sala de permanência de três docentes e de seus orientandos de pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Computador- 3; Impressora-1	Computador-1.	Geografia.	Coaracy Eleutério da Luz, Pedro Henrique C. Fernandes e Vanessa Ludka (pedrofernandes@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP007	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – B6	Laboratório de informática para aulas de Pedagogia e Letras, e uso dos alunos em geral	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	26 Computadores com monitores.	14 computadores com monitores.	Letras, Pedagogia	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – UNIDADE CENTRO	Utilizado para os alunos do CCHE	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	31 computadores com monitores, 2 switches, 1 roteador sem fio.	9 Computadores com monitores	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP008	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	Laboratório de Ensino de línguas - sobretudo estrangeiras; práticas de ensino e, quando possível, ações de extensão;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Extensão	Computador-42.	Não informado	Letras	Célia Regina Capelline Petreche (lablinguascp@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP029	LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA	Sala de estudo e pesquisa para alunos de graduação e pós graduação;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	2 bancadas; 15 carteiras escolares; 15 cadeiras	Materiais didáticos, Manipuláveis	Matemática, Mestrado profissional em	Bárbara Palharini (barbara.palharini@uenp.edu.br)

						no ensino - onde se ministram aulas práticas		escolares; 1 quadro branco fixo; 1 armário de ferro fechado; 1 mesa retangular grande; 10 cadeiras de plástico brancas; 2 computadores de mesa Desktop.	relacionados ao ensino de matemática; 1 Datashow; 1 Notebook.	Ensino.	
CCP	CAMPUS	CCP031	LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA	Laboratório de taxidermia; Museu Laboratório de taxidermia.	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	João Galdino (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	CCP028	LABORATORIO EMPRESARIAL	Aulas práticas de graduação, pós graduação e pesquisa	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	30 Computadores; Lousa interativa	Não informado	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP029	LABORATÓRIO GEPIEEM	Sala de estudo e pesquisa para alunos de graduação e pós graduação;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	1 bancada; 2 mesas de escritório pequenas; 5 cadeiras de plástico brancas; 1 mesa redonda; 1 armário aberto; 1 armário aberto (atualmente emprestado para o mestrado em ensino); 3 computadores de mesa - Desktop.	Não informado	Matemática, Mestrado profissional em Ensino	João Coelho Neto (barbara.palharini@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP019	LABORATÓRIO VIDA AQUÁTICA	LaVidA; Pesquisa e Ensino na área de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, utilizando como ferramenta principal peixes	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	1 Lupa; 1 Balança de Precisão; 1 Freezer Horizontal; 1 Computador; Materiais cirúrgicos diversos.	Microscópio; Notebook; Geladeira.	Ciências Biológicas, Proposta de Stricto Sensu em elaboração.	
CCP	CCHE	CCP025	LAEGEOTC	Laboratório de Africanidades: Ensino de Geografia, Território e Cultura; O	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo	Pesquisa, Administrativo	1 notebook, 1 máquina fotográfica, acervo pessoal de	1 computador, 1 notebook, 1	Geografia.	Carla Holanda da Silva (carlaholanda@u

				ambiente é utilizado para atividades de pesquisa, de Grupo de pesquisa, de Grupo de estudos com bolsistas e comunidade externa. Além de atendimentos e pequenas reuniões referentes ao Colegiado de Geografia;		em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)		livros da coordenadora do laboratório, 1 computador, 4 armários, 1 prateleira, 1 mesa, 5 cadeiras de madeira, 1 cadeira de escritório, 3 mesas para PC's, 1 impressora que inativa.	impressora		enp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP029	LAGEFA	LAGEFA (Laboratório de Geografia Física Aplicada e Análise Ambiental); Dois ambientes: 01 – Sala de Permanência de docentes e Discentes de PIBIC e PIBEX, com 03 Pcs (2 institucionais e 1 doado em comodato do docente) e 01 Notebook, Software de Geoprocessamento ARCGIS 10.1 adquirido via projeto da Fundação Araucária, acervo bibliográfico com mais de 400 obras da área de Geografia (Particular do docente) e equipamentos (enxadas, pás, martelo geológico, peneira, marreta, perneiras, óculos de segurança, picareta, enxadão, etc) adquiridos com verba do docente advindos de aulas na Pós-Graduação. 02 – Espaço próximo a antiga quadra da Unidade Centro, onde estão os artefatos arqueológicos e amostras de rochas e minerais, assim como alguns espécimes de fósseis – este espaço está destinado à um Laboratório de Ensino de Geografia Física e pequeno Museu para receber escolas e instituições da região para	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Primeiro Ambiente: 02 Desktop (01 institucional e 01 cedido pelo docente); 01 notebook; 01 Impressora (particular docente); 04 pequenas mesas, 01 mesa de reunião; 03 cadeira giratórias, 03 Armários na cor cinza, patrimoniados, 01 Armário antigo com portas de vidro, Biblioteca particular do docente (para subsidiar as pesquisas, inclusive dos ICs); 01 Planímetro; 01 Martelo Geológico (adquirido com verba do docente, provindas da Pós-Graduação), várias ferramentas para coleta de campo (adquiridas com verba do docente, provindas da Pós-Graduação) - Segundo Ambiente: 01 Prateleira (Madeira - rústica); 02 Armário de	01 FILMADORA; 03 Ultrabook; 02 Desktop Processador; 01 Projetor Multimídia; 01 TV LED 55' Polegadas; 01 CONDICIONADOR DE AR SPLIT PISO TETO COM CAPACIDADE TÉRMICA DE 60000 BTUS CICLO REVERSO (CLASSIFICAÇÃO "D" EM CONSUMO DE ENERGIA - CONTROLE REMOTO - 220 Volts); 10 ESTANTE EM AÇO; 01 Home	Geografia.	Prof. Ricardo Aparecido Campos (rcampos@uenp.edu.br)

				pequenas palestras (conforme projeto em anexo), também há a necessidade urgente de aquisição de equipamentos, ferramentas e materiais, assim como de adequações no espaço para que efetivamente sirva aos propósitos esperados;				Madeira (velhos); 01 Armário de Aço; 01 Estante de Aço; 01 Abrigo Meteorológico (Madeira); 02 Lousas; 01 Balcão de Concreto (necessitando adequações), 01 Coleção com Diversos Tipos de Rochas, 01 Coleção com grande quantidade de Artefatos Arqueológicos, 01 Coleção com diversos Fósseis.	Theater Blu-Ray; 01 Clinômetro (Nível de Mão); 01 Bússola p/ geólogo tipo Brunton's; 01 Bússola de Estrato p/ Geólogo tipo Prof. Clar.; 01 Trena digital a laser LEICA DISTO D2,; 02 Bacia de alumínio Ø 20 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 25 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 30 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 35 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 50 cm (solos); 01 Conjunto p/ensaio de equivalente de areia; 01 Tubo lavador p/conjunto de equivalente de areia; 01 Frasco plástico cap. 5 litros com		

									sifão; 01 Proveta de acrílico p/conjunto de equivalente de areia; 01 Agitador de provetas de equivalente de areia elétrico; 01 Kit para limite de plasticidade; 01 Kit para limite de contração; 01 Medidor mecânico de velocidade de corrente (fluxo) de água em rios, canais, sistema de esgoto; 01 Agitador (Ro-Tap) de peneiras; 01 Jogo de 15 peneiras c/ caixilho em inox; 15 Calibracao de peneira granulométrica; 01 Balança eletrônica; 02 Garmin GPSmap 62stc; 01 Scanner A3: Tecnologia Contact Image Sensor (CIS); 03 Microscópio		

									ótico; Destilador de Água: ; 01 Impressora A3 Tanque de Tinta; 02 Martelo para geólogo; 02 Martelo para geólogo; 02 Martelo para geólogo; 03 Martelo para pedólogo; 02 Marreta para Geólogo; 01 Altímetro/barómetro eletronico; 02 Lupa; 05 Carta de cores Munsell (padronizadas p/análise de solo); 03 Carta de cores Munsell (padronizadas p/análise de rochas); 01 Estação meteorológica digital.		
CCP	CCHE	CCP025	LaMAC	LaMAC - Laboratório de Microbiologia Ambiental e Clínica; Laboratório para pesquisa em microbiologia. Neste laboratório tem sido realizado isolamento de micro-organismos de diferentes fontes, identificação microbiana, avaliação do perfil de sensibilidade à antimicrobianos; avaliação do potencial de virulência e patogenicidade. Ainda, tem	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	Geladeira-1; Estufa bacteriológica-2.	Fluxo laminar-1; leitor de microplacas-1; estufa incubadora shaker-1; balança-1; vórtex-1; microscópio-1.	Ciências Biológicas	Emanuele Julio Galvão de França (emanuelegalvao@uenp.edu.br)

				sido avaliado o efeito de compostos naturais sobre o crescimento de micro-organismos dos gêneros Staphylococcus e Enterococcus;							
CCP	CCHE	CCP021	LAMOCEQ	O LAMOCEQ é um laboratório de limnologia geral e aplicada e monitoramento de ecossistemas aquáticos que tem atuado nos últimos anos com o diagnóstico e monitoramento da qualidade de água de ambientes aquáticos e com o estudo da estrutura e dinâmica das comunidades zooplanctônicas, tanto em ambientes lóticos (rios e riachos) como em ambientes lênticos (lagos e reservatórios). Este laboratório está equipado para a realização dos estudos limnológicos, sendo ainda necessário a implementação da avaliação da análise de coliformes e aprofundamento na identificação da comunidade zooplanctônica. O laboratório também está preparado para a realização dos estudos das metapopulações existentes nos diferentes ecossistemas aquáticos estudados;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	2 Microcomputadores para análises; 1 impressora jato de tinta; 1 espectrofotômetro; 1 condutivímetro de bancada; 1 agitador de tubos vórtex; 1 forno mufla; 1 balança analítica 4 casas; 1 centrífuga de tubos 15ml; 1 bloco digestor 40 provas; 1 bomba de vácuo; 1 destilador de nitrogênio Kjeldhal; micropipetadores; 1 microscópio óptico comum de rotina; 1 estereomicroscópio de rotina; 1 multiparâmetro; 1 refrigerador 240 litros; 1 freezer horizontal (-20ºC); 1 estufa de secagem e esterilização (180 litros); 1 chapa aquecedora; 1 turbidímetro portátil	2 microscópio óptico de rotina e pesquisa; 2 estéreo microscópio de rotina e pesquisa; 1 seladora; 1 estufa bacteriológica; 1 aparelho multiparâmetro; 1 incubadora BOD; 1 aparelho para determinação de DQO; 1 lâmpada ultravioleta; 2 conjunto de garrafas para determinação de BOD; 1 freezer horizontal; 1 motobomba; 5 jogos de rede de plâncton; 1 agitador magnético com aquecimento; 1 destilador de água.	Proposta de Stricto Sensu em elaboração.	Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Aggio (aggiocarlos@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP021	LECON	LECON; O LECON é um laboratório de Entomologia e Controle microbiano que tem	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo	Ensino de pós-graduação, Pesquisa,	Jogos de Micropipetadores monocanal, 1	Testes de criopreservação em	Ciências Biológicas, Mestrado em	Viviane Sandra Alves (vivialves@uenp.

				atuado no controle de pragas através de nematóides entomopatogênicos (NEPs) Steinernematidae e Heterorhabiditidae. Realizando levantamento, caracterização e identificação de isolados de nematóide de ocorrência no estado do Paraná, utilizando técnicas de manutenção das coleções, com o intuito de avaliá-los sobre algumas pragas de solo que ocorrem nas principais culturas do estado. Esta caracterização e identificação dos isolados será realizada molecular e morfologicamente. Para tais avaliações, o Laboratório é equipado também para a criação de: (Galleria mellonella); (Tenébrios); (cochonilhas Dysmicoccus brevipes e Dysmicoccus sp. espécie ainda não identificada) "insetos de substrato", utilizados para replicações da coleção e teste de virulência;		em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Extensão	Geladeiras, 5 Câmaras de Germinação com fotoperíodo, 1 Balança analítica, 1 Balança semi-analítica, 1 microscópio, 1 Lupa microscópica, 1 Estufa de secagem e esterilização, 2 Computadores para análise, 2 no break (módulos de Baterias), 1 destilador (osmose reversa), 1 Microondas, 1 Cabine de Segurança Biológica c/ Fluxo laminar com luz UV, 1 Agitador de soluções, Vidrarias e utensílios (pinças, lâminas, lamínulas, lupas ...) em Geral.	nitrogênio líquido, visando melhorar as condições de manutenção das coleções de isolados.	Agronomia.	edu.br)
CCP	CCHE	CCP021	LETAq	Laboratório de Ecotoxicologia Aquática; O Laboratório de Ecotoxicologia Aquática desenvolve pesquisas relacionadas a contaminação aquática e seus efeitos no peixes;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Microscopio-1; centrífuga de microhematocrito-1; homogeneizador de tecidos-1; geladeira-1; freezer-1.	balança-1; espectrofotômetro-1; phmetro-1; computador-1; freezer -80-1.	Ciências Biológicas	Prof. Kathya Assmann Modesto e prof. Lindalva Pereira (kathya@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP030	LIPEBEA	LIPEBEA (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino de Botânica e Educação Ambiental); O Ambiente é usado nas aulas do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Geladeira-2; Germinador-1; Computador-2; Impressora HP-1; Estufa de secagem-1; Balança velha quebrada-1;	Lupa-2; Germinador-1; Aparelho de Soxlet de 1L-2; Aparelho de Clevenger de	Ciências Biológicas, Mestrado profissional em Ensino	Rodrigo de Souza Poletto (rodrigopoletto@uenp.edu.br)

				Ensino, destina-se a aulas práticas e também teóricas, além do desenvolvimento de várias pesquisas nas áreas de fisiologia da germinação, sistemática vegetal, educação ambiental e resíduos sólidos urbanos, há também ações de extensão em resíduos sólidos urbanos e de iniciação a Docência (PIBID);		quanto para o ensino		Aquecedor magnético-1; Potenciômetro-1; Refratômetro-1; Botijão de gás com bico de bunsen-1; Microscópios antigos-14; Estufa de circulação de ar quente-1.	1L-2; Manta aquecedora de 1 L-4; Rotavaporizador-1; Máquina de vácuo-1; Percolador-1; Condutivímetro-1; Hirga-1; GPS-1; Clinômetro-1.		
CCP	CAMPUS	CCP001	NTI	Gestão dos ativos de informática e suporte;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	PROPAV	Divisão de Projetos, Obras e Manutenção;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Lincoln M. Nozaki (lincolnnozaki@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	REMIFOR	PPGEN	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	carteira-7; cadeira-15; mesa-7; quadro-1; computador-5; armário-1;estante-1; carteira com cadeira-45; ar condicionado-1; roteador-1.	Não informado	Mestrado profissional em Ensino	Lucken Lucas (luckenlucas@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP008	REMIFOR C-6	Laboratório de ensino	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	Computadores de mesa - 6; projetor - 1; impressora - 1	Estante de aço fechada com chave.	Letras, Pedagogia, Mestrado profissional em Ensino, Mestrado profissional em Letras	Thiago Alves Valente (tvalente@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP005	SALA COLEGIADO DE MATEMÁTICA	Sala para permanência de professores do Colegiado de Matemática e que lecionam neste colegiado; 1 sala e 1 banheiro;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Matemática	Bárbara Palharini (barbara.palharini@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP008	SALA DE AULA	Ensino; Sala de aula (Qtd. 04);	4	Sala de aula	Ensino de graduação, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Letras.	Thiago Alves Valente (tvalente@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	CCP009, CCP010, CCP011	SALA DE AULA	Salas de Aulas (Qtd. 20)	20	Sala de aula	Ensino de Graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis,	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)

										Ciências Econômicas	
CCP	CCHE	CCP006	SALA DE AULA A2	O ambiente é utilizado para atividades de Ensino, Pesquisa e extensão. Orientações de trabalhos de monografia, pequenas reuniões;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)		Telefone Ramal-1; Cadeiras-37; Computadores-4; Ar Condicionado-1; Impressora-2; Mesas-2; Escrivaninhas-11; Armários-6.	Não informado	Pedagogia.	Flávio Rodrigo Furlanetto (frfurlanetto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP030	SALA DE AULA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Sala de Aula; (Qtd. 04)	4	Sala de aula	Ensino de graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas.	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP005	SALA DE AULA DE GEOGRAFIA	A sala é destinada para atividades de ensino e pesquisa; (Qtd. 04)	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Geografia	Carla Holanda (carlaholanda@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP005, CCP030	SALA DE AULA DE MATEMÁTICA	Sala para aula do curso de Licenciatura em Matemática; (Qtd. 04)	1	Sala de aula	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Matemática.	Bárbara Palharini (barbara.palharini@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP007	SALA DE AULA DE PEDAGOGIA	Sala para realização das aulas do curso de Pedagogia; (Qtd. 04)	1	Sala de aula	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia.	Flávio Rodrigo Furlanetto (frfurlanetto@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP008	SALA DE COORDENAÇÃO DO COLEGIADO	Sala de coordenação do Colegiado de Letras, contendo espaço para estagiário, espaço para os professores do colegiado e ainda espaço para coordenação de TCC e de Estágio Supervisionado;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não informado	Letras	Diná Tereza de Brito (dinatb@uenp.edu.br)
CCP	CCSA		SALA DE COORDENAÇÕES DE CURSO PODEMOS EXCLUIR???	Sala do Colegiado de Economia; Sala utilizada pelos professores, pela coordenação de colegiado e atendimento a alunos;	1	Sala de professores - uso coletivo	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	?	SALA DE COORDENADORES	Sala de Coordenadores;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP005	SALA DE ESTUDOS CARTOGRÁFIC	A sala é utilizada sobretudo para as atividades de ensino na Geografia, pois oferece	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação,	Não se aplica	Não se aplica	Geografia	Carla Holanda (carlaholanda@uenp.edu.br)

			OS	recursos que as demais não apresentam, como a disposição da mesa e aparelho de TV. Contudo, também é utilizada no período vespertino para Grupos de estudo, grupos de pesquisas, PDE, reuniões de colegiado, centro e outras;			Pesquisa, Extensão, Administrativo				
CCP	CCSA	CCP006	SALA DE ORIENTAÇÃO DE TCC E ESTÁGIO	Orientação de monografia e estágios;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	SALA DE PERMANÊNCIA	PPGEN; Sala dos docentes;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado profissional em Ensino	Lucken Lucas (luckenlucas@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	Sala de Permanência – 2	A sala é utilizada para a permanência da Prof. Vanessa Maria Ludka. Logo, para atividades de ensino e pesquisa	1	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Ensino de graduação, Pesquisa	Não se aplica	Não se aplica	Geografia	Vanessa maria Ludka (carlaholanda@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	Sala de permanência – 3 Ensino de Geografia	Sala para , preparação de aulas na graduação, orientação de Estágio e PIBIC, reuniões do grupo de Ensino de Geografia,atendimento da Coordenação de Estágio	1	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Geografia	Waldiney Gomes de Aguiar e professor Jully Ratzlaf Oliveira (waldineyaguiar@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	Sala de permanência 1 Geografia Humana	Sala docente que acaba servindo para pesquisa e extensão	1	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Geografia.	Coaracy Eleutério da Luz e Pedro Henrique C. Fernandes (pedrofernandes@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP028	SALA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Stricto Sensu(Mestrado e Doutorado); Sala de aula para os Programas de Lato Sensu e Stricto Sensu; Uso Geral do Campus; (Qtd. 01)	1	Sala de aula	Ensino de pós-graduação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	?	SALA DE PROFESSORES	Sala de professores - uso coletivo	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)

CCP	CAMPUS	CCP016	SALA DE REUNIÕES	Realizar reuniões da Direção com os docentes, diretores de centro, funcionários e diversas autoridades;	1	Sala de reuniões	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sara Maria Evangelista (gabinete.ccp@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP006	SALA DIREÇÃO DE CENTRO	Sala da direção do CLCA e secretária;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Letras.	Thiago Alves Valente (tvalente@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	CCP006	SALA DIREÇÃO DE CENTRO	Sala de Direção de Centro;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP016	SALA DIREÇÃO GERAL	Local de tomada de decisões em relação a esta Universidade; realização de reuniões; despacho de documentos; elaboração de portarias, instruções normativas, ordens de serviço etc;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP025	SALA DIREÇÃO UNIDADE CENTRO	Sala para a direção e vice-direção desenvolver atividades administrativas;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	CCP008	SALA DO COLEGIADO	Uso coletivo dos membros do Colegiado	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Letras.	Diná Tereza de Brito (dinatb@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP007	SALA DO COLEGIADO DE PEDAGOGIA	Sala utilizada pelos professores, coordenação de Colegiado, Atendimento a alunos;	1	Sala de professores - uso coletivo	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia.	Flávio Rodrigo Furlanetto (frfurlanetto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006	SALA DOS VIGIAS UNIDADE CENTRO	Ambiente para utilização dos vigias, controle de chaves e acesso às instalações da Unidade Centro.	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP011	SALA F-9	Sala adaptada para guardar peças do museu do Laboratório de taxidermia	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	João Galdino (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006	SALA MULTIUSO A1	Sala destinada para operacionalização do setor de protocolo, Divisão de Extensão e Cultura,	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Aparecida Alexandre, Daniela Mônica, Flavio Furlanetto

				Monitoramento de Câmeras vigias, secretaria de Pós-graduação lato-sensu e estagiário do PIBID;							e direção do CCP (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	SALA PROFESSOR DE BIOLOGIA	Sala de Permanência, Estudo e Preparo de Aula dos Professores de Ciências Biológicas;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas.	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP001	SALA VICE-DIREÇÃO	Dar apoio administrativo à Direção Geral; Realização de reuniões	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP002	SALÃO NOBRE – UNIDADE CENTRO	Eventos e palestras;	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP001	SANITÁRIO PRÉDIO ADMINISTRAÇÃO	Atender demanda dos servidores e professores da administração; (Qtd. 03)	3	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP003	SANITÁRIO ANFITEATRO PDE	Sanitários para atender demanda dos docentes; (Qtd. 02)	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP004	SANITÁRIO BIBLIOTECA	Sanitário destinado para estagiários e bibliotecária do CCP; (Qtd. 01)	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006, CCP007, CCP008, CCP009, CCP010, CCP011	SANITÁRIO DOS BLOCOS	Sanitários para atender demandas dos alunos; Sanitários dos blocos A ao F - CCP; (Qtd. 08)	8	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP006, CCP008	SANITÁRIO DOS BLOCOS	Sanitários destinados a atender os docentes; Sanitários bloco A e C - CCP; (Qtd. 03);	3	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP014	SANITÁRIO ESPAÇO CONVIVER	Sanitários para atender servidores (agentes e docentes), refeitório do espaço conviver do CCP;	2	Sanitários com chuveiros, sem	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)

				(Qtd. 02)		acessibilidade					
CCP	CAMPUS	CCP024	SANITÁRIO GUARITA	Sanitário para uso dos vigias do CCP; (Qtd. 01)	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	?	SANITÁRIO PARA CADEIRANTE	Sanitário para atender cadeirantes Masculino; (Qtd. 01)	1	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP005, CCP030	SANITÁRIO UNIDADE CENTRO	atender demanda dos alunos (Qtd. 04)	4	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP025, CCP005	SANITÁRIO UNIDADE CENTRO	Atender a demanda dos docentes (Qtd. 07)	7	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CAMPUS	CCP005	SANITÁRIO UNIDADE CENTRO	Sanitário para atender demanda de cadeirantes. (Qtd. 01)	1	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sérgio Roberto Ferreira (sergioroberto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	SECRETARIA – UNIDADE CENTRO	Unidade para fins administrativos, envolvendo protocolo, documentos de secretaria acadêmica e serviços gerais;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Doroti Teodonio Bomfim (doroti@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	CCP025	SECRETARIA DO MESTRADO - PPGEN	PPGEN; secretaria para atendimentos aos alunos;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado profissional em Ensino	Lucken Lucas (luckenlucas@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ012	Academia	Academia para treinamento e exercícios físicos;	1	Ambiente para prática esportiva	Ensino de graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ002	ACERVO USO RESTRITO	Acervo de uso restrito com obras recebidas em doação pela UENP	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção	Pesquisa.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia	Marisa Noda (mnoda@uenp.edu.br)

						da pós-graduação)					
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004	ALMOXARIFADO	Almoxarifado destinado ao armazenamento e guarda de materiais de expedientes, equipamentos e outros a serem disponibilizados a todos os usuários dos centros CCHE/CLCA;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	ANTE-SALA DIREÇÃO DO CCHE	Sala para atendimento de docentes e discentes do centro	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	CJ004	ANTE-SALA DIREÇÃO DO CLCA	Ante-sala com móveis e equipamentos para atendimento da Direção do CLCA;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	ARQUIVO MORTO	Sala destinada ao arquivo morto de pastas de alunos que já concluíram seus cursos e outros documentos da administração da antiga Faculdade de Filosofia.	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	Auditório	Auditório utilizado para eventos, palestras, reuniões	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	AUDITÓRIO	Auditório utilizado para eventos internos e externos com capacidade para 260 pessoas; Auditório: 01;	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	Biblioteca	Local destinado a pesquisa; Biblioteca: 01;	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ010	BIBLIOTECA	Biblioteca com 2 pavimentos utilizado para pesquisas das áreas de graduação e pós graduação;	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Epaminondas Mendes Oliva (epaminondas.oliva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ002	BIBLIOTECA	Biblioteca utilizada para pesquisas com obras que atendem a todos os cursos do CCHE/CLCA;	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa,	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras,	Ana Maria Lopes Furlani Auada (anamariafurlani@uenp.edu.br)

							Extensão			Matemática, Pedagogia	
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004	BOX ATENDIMENTO TCC	Box com cadeira e mesa para atendimento de acadêmicos quando da elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso; BOX TCC: 08 divisórias;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia.	: Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	BRINQUEDOTECA	Sala com móveis, equipamentos e brinquedos para o desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia.	Patrícia Formaggi (patricia.formaggi@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ013	CANTINA / RESTAURANTE	Cantina / Restaurante para uso de toda comunidade	1	Cantina / Restaurante	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	CANTINA ESTUDANTIL	Cantina utilizada para atender acadêmicos, com fornecimento/venda de salgados, refrigerantes, água; Cantina-Estudantes: 01;	1	Cantina / Restaurante	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	Clínica de Fisioterapia	Local destinado a atendimento clínico, treinamento prático voltados à Fisioterapia; Clínica: 01, com 02 sanitários (masculino e feminino, piscina, sala de avaliação);	1	Clínica / Hospital	Ensino de graduação, Pesquisa	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia.	João Paulo Siloto (joao.siloto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	COORDENAÇÃO DE MESTRADO	Sala do Coordenador do Mestrado, utilizada para atendimento aos mestrandos, mestres e área administrativa; Sala de Coordenação do Mestrado	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Fernando de Brito Alves (fernandobrito@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	COPA	Cantina utilizada para café e chá a serem servidos na Direção, Secretaria e Sala de Professores do CCS;	1	Copa / Café	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	COPA	Cantina utilizada para preparação de café e chá para o Corpo Docente e Administrativo do Centro;	1	Copa / Café	: Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ013	COPA	Copa com cadeiras, fogão, geladeira, microondas, armários e prateleiras cujo local é destinado ao preparo	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)

				de café e chá para distribuição aos Srs. Professores e funcionários;							
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004	CPD	Sala do Centro de Processamento de Dados, utilizado para armazenagem de informações, apoio tecnológico, instalação e manutenção de equipamentos de informática, cadastro de usuários, etc.	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ015	DIRETÓRIO ACADÊMICO	Sala do Diretório Acadêmico, disponibilizada para as representações do corpo discente dos cursos dos centros CCHE/CLCA para suas atividades extra curriculares	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ007	ESTÚDIO EAD	Estúdio de gravação e geração de imagens de conteúdos programáticos voltados ao Ensino à Distância; Ensino de graduação,	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Filosofia, Fisioterapia, Geografia, História, Letras, Matemática, Odontologia, Pedagogia	Silvio Tadeu de Oliveira (silviodeoliveira @uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	Laboratório de Anatomia	Laboratório para realização de aulas práticas dos alunos dos três cursos: Educação Física, Fisioterapia e Odontologia	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Peças anatômicas reais e modelos anatômicos, além de um cadáver		Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	Laboratório de Avaliação Fisica	Laboratório para a realização de aulas práticas de avaliação física das pessoas, comumente usado pelos alunos de Educação Física e Fisioterapia	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Dinamômetro isocinético, esteira com ergoespirômetro, adipômetros, eletromiógrafos, fitas antropométricas e balança digital	Estadiômetro portátil: 03 - Balança digital portátil: 03 - Aparelho de bioimpedância tetrapolar: 01 - Eletrodos de	Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)

									bioimpedância tetrapolar: 05 pacotes (c/ 100 unidades) - Eletrodos 3M descartáveis para eletromiografia: 05 pacotes (c/100 unidades) - Eletromiógrafo DELSYS (DELSYS EMG System): 01 - Eletroencefalograma EEG: 01 - Módulo de coluna para o equipamento isocinético Biodex 4.0 - Simetrógrafo portátil: 02 - Aparelho de pressão digital automático de braço: 01 - Dinamômetro manual: 01 - Flexímetro: 02 - Adipômetro científico (cescorf científico ou Lange): 05 - Lápis dermatográfico: 02 - Fita antropométrica inelástica: 10 - Tira		

									Lactato (BM-Lactate - Cobas: 10 caixas (c/ 25 unidades) - Tiras para teste de glicose Prestige: 10 caixas (c/ 50 unidades) - Lanceta descartável (Safe-T ProUNO - Rouche): 05 caixas (c/ 200 unidades) - Kit EDM (escala de desenvolvimento motor 3 a 10 anos): 01 - Kit EMTI (escala motora para terceira idade): 01 - EDI (escala de desenvolvimento infantil (0 a 2 anos): 01 - Kit para avaliação de coordenação motora K.T.K.: 01 - Acelerômetro Actigraph GT3X + Software ActiLife (licença): 50 acelerômetros		
CJ	CSS	CJ011	Laboratório de biomecânica	Laboratório para coleta de dados, desde a graduação até	1	Laboratório / ambiente de	Ensino de graduação, Ensino	Plataforma de força	Computador com software	Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto

				a pós graduação, comumente utilizado pelos alunos de Educação Física e Fisioterapia		ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	de pós-graduação, Pesquisa, Extensão		windows		(asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ006	LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA	Laboratório de Bioquímica: utiliza princípios e métodos da química na investigação das transformações que ocorrem nas substâncias e moléculas provenientes de seres vivos e de seus processos metabólicos, realizar experiências;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	15 Microscópios; 01 Estufa; 01 Banho Maria; 01 Deionizador; 01 Banho de Parafina; 01 Micrótomo.	01 Ar Condicionado	Ciências Biológicas	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Laboratório de Informática com mesas, cadeiras, computadores e monitores destinados ao uso para ensino e pesquisa; Laboratório de Informática: 01;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Computador: 43 - Monitor: 41 - Ar condicionado: 02 - Data show: 01.		Educação Física, Fisioterapia, Odontologia.	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	?	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	Antigo Laboratório de Informática transformado em laboratório de línguas destinado aos acadêmicos do Curso de Letras para pesquisas universitárias; Antigo Laboratório de Informática: hoje Laboratório de línguas: 01;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	Computador: 30 - Monitores: 29.	Não informado	Letras.	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ006	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	Laboratório de Microbiologia: estuda os microrganismos, seres vivos de tamanho microscópico que pertencem a classes e reinos diversos e entre os quais estão os protozoários, as algas microscópicas, os vírus, as bactérias e os fungos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	03 Microscópios; 03 Estufa; 02 Banho Maria; 01 Deionizador; 02 Autoclave vertical; 01 Capela; 01 Esterilizador infravermelho; 06 Centrífuga; 01 Manta aquecedora; 02 Agitador magnético; 03 Espectrofotômetro;	01 Ar Condicionado	Ciências Biológicas	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)

								01 Phmetro; 02 Lava olhos; 02 Microcentrífuga; 01 Geladeira; 01 Becker 250ml; 14 Bastão de vidro maciço; 11 Proveta 2,5l; 01 Bureta/torneira.div. 0,1 ml; 10 Pipetador de Segurança; 20 Óculos de proteção para UV; 38 Vidro de relógio 50mm; 20 Lâmina para microscópio; 10 Frasco reagente 500 ml; 10 Frasco reagente 1l; 06 Alça de nível comp.5cm; 29 Becker cap.250ml; 21 Becker cap.600ml; 10 Becker cap.1l; 13 Erlenmeyer cap.50ml; 13 Erlenmeyer cap.500 ml; 20 Erlenmeyer cap.1l; 10 Funil analítico; 30 Pisseta cap.500ml; 30 Becker cap.25ml; 29 Becker cap.50ml; 10 Balão volumétrico 500ml; 05 Frasco Kitazato 250 ml; 12 Pipeta cap. 10ml; 10 Balão volumétrico 50ml; 04 Balão volumétrico cap. 100ml; 04 Balão volumétrico cap. 1 litro; 10 Balão volumétrico cap. 250ml; 05 Balão fundo chato; 01 Frasco Kitazato 500ml; 25 Pipeta 5m;			

								01 Pipeta 10m; 07 Proveta 250ml; 01 Becker 100ml; 15 Proveta 100ml; 08 Proveta 250ml; 29 Pipeta 1ml; 05 Pipeta 5ml; 17 Pipeta 10ml; 02 Cuba eletroforese; 19 Alça drigalski; 05 Cuba em vidro; 05 Berço em aço inox; 06 Pipetador automático DIGIPET; Tubos de ensaio: 400 unidades.			
CJ	CSSA	?	LABORATÓRIO DE PESQUISA	Laboratório de Pesquisa com computadores, monitores, mesas e cadeiras para utilização dos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação do CCSA;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	8 Computadores	Não informado	Direito	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ006	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA	Laboratório de Zoologia: estuda os animais no que se refere à sua biologia, genética, fisiologia, anatomia, ecologia, geografia e evolução;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	03 Microscópios; 01 Estufa; 06 Lupa; 01 Esqueleto Humano	01 Ar Condicionado.	Ciências Biológicas.	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ006	LABORATÓRIO GEPRHEA	Laboratório GEPRHEA: busca informações sobre os impactos ambientais, deficiências sociais relacionadas à gestão ambiental regional, propondo ações que contornam estas mazelas. A linha de estudo e pesquisa "macroinvertebrados bentônicos", utiliza bioindicadores para a determinação da qualidade ambiental e hídrica.	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	01 Paquímetro de metal 150mm;	01 Centrífuga refrigerada; 01 Máquina de gelo; 01 Balança analítica; 01 pHmetros; 01 Analisador multiparâmetros (de água); 02 Cuba de eletroforese; 02 Fonte de	Ciências Biológicas.	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)

				Levantamento das famílias que compõem a classe insecta e crustacea (aquáticos e não aquáticos) e macroinvertebrados bentônicos, com ênfase no equilíbrio ecológico					eletroforese; 02 Agitador magnético; 02 Agitador vortex; 01 Espectrofotômetro U.V.Vis; 01 Destilador; 01 Ultra Freezer(-80Cº); 01 Homogeneizador de Tecidos; 01 Câmara BOD; 01 Luxímetro; 02 Kit Resina Histológico.		
CJ	CCHE/ CLCA	CJ016	LEPHIS	Laboratório de Pesquisa de História - Laboratório de Pesquisa de História com obras e equipamentos disponíveis aos acadêmicos que se dedicam a pesquisas da área;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Não informado	Não informado	História	Pedro Luiz Bonoto (pbonoto@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	CJ017	NIP	Laboratório de Pesquisa com obras específicas para consultas e desenvolvimento de pesquisas na área de letras	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	Não informado	Não informado	Letras.	Rosiney Aparecida Lopes do Vale (rosineyvale@uenp.edu.br
CJ	CSS	?	NÚCLEO DE PESQUISA	Sala destinada ao núcleo de pesquisa do Centro;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não informado	Não informado	Educação Física	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)

						quanto para o ensino					
CJ	CSS	?	NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA	Sala do NTI, utilizado para dar suporte tecnológico e de informática aos diversos cursos do centro, professores, alunos e funcionários	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ018	PDE	Local com salas de aulas, laboratório de informática, secretaria, copa, almoxarifado, saguão de espera e auditório com capacidade para, aproximadamente 200 pessoas; 02 salas de aulas, 01 laboratório, 01 copa, 01 almoxarifado, 01 saguão, 01 auditório,	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Robson Dezidério (radezidero@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004	PROTOCOLO	Local com mesa, cadeira, computadores, impressora para atendimento ao público universitário e corpo docente dos centros;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ020	QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA	Quadra coberta destinada a treinamentos desportivos; Quadra coberta: 01;	1	Ambiente para prática esportiva	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física.	Almir de Oliveira Ferreira (al_rjferreira@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	RESTAURANTE	Restaurante utilizado para atender Corpo Docente, Discente, Administrativo e visitantes do CCS-Campus de Jacarezinho	1	Cantina / Restaurante	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Administração, Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	Sala de Aula	Salas utilizadas para serem ministradas as aulas teóricas dos 3 cursos do CCS; (Qtd. 08)	8	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004, CJ005, CJ006, CJ007	SALA DE AULA	Salas de aulas com carteiras, mesas, telas retrátil, algumas com projetores multimídia e ventiladores; (Qtd. 34)	35	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	?	SALA DE COLEGIADO CIÊNCIA BIOLÓGICAS	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e	1	Sala de permanência - acima de 5 professores	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva

				atividade extra sala de aula;		por sala					(aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SALA DE COLEGIADO FILOSOFIA	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e atividade extra sala de aula;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Filosofia	José Carlos da Silva (jcarlos@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SALA DE COLEGIADO HISTÓRIA	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e atividade extra sala de aula;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	História	Pedro Luiz Bonoto (pbonoto@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	?	SALA DE COLEGIADO LETRAS	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e atividade extra sala de aula;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala;	Não se aplica	Não se aplica	Letras	Rosiney Aparecida Lopes do Vale (rosineyvale@uenp.edu.br
CJ	CCHE	?	SALA DE COLEGIADO MATEMÁTICA	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e atividade extra sala de aula;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Matemática	Luciano Cornas (lcornas@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SALA DE COLEGIADO PEDAGOGIA	Salas equipadas com mesas de reunião, cadeiras, computadores, impressoras para reunião dos professores e atividade extra sala de aula;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia	Sílvia Borba Zandoná Cadenassi (sbzcadenassi@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	SALA DE COORDENAÇÃO DE CURSOS	Sala de Coordenação de Cursos onde os professores permanecem e/ou se reúnem;	1	Sala de permanência - acima de 5 professores por sala	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br) ESTAVA O ALMIR
CJ	CSSA	CJ009	SALA DE COORDENAÇÃO - GRADUAÇÃO	Sala de Coordenação de Graduação-CCSA-Campus de Jacarezinho;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Soraya Saad Lopes (soraya@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	?	SALA DE ESTUDO	Sala de aula equipada receber acadêmicos que se utilizam do local para realizar pesquisas e estudos; 01 sala de estudos;	1	Sala de permanência para discente	Ensino de graduação, Pesquisa	Não se aplica	Não se aplica	Letras.	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	SALA DE MATERIAIS DE ATLETISMO	Sala destinada ao acondicionamento de materiais de atletismo; Ambiente para prática esportiva;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física.	Almir de Oliveira Ferreira (al_rjferreira@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	?	SALA DE	Sala com móveis e	1	Laboratório /	Ensino de pós-	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Maria Natalina da

			PESQUISA DO MESTRADO	equipamentos para serem utilizados pelos mestrandos do Curso de Pós-Graduação do CCSA; Sala de Pesquisa: 01;		ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	graduação, Pesquisa.				Costa (natalina@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	SALA DE PROJETO DE EXTENSÃO	Sala de aula utilizada para o desenvolvimento de projetos de extensão; Sala onde são acondicionados todos os materiais de projetos de extensão, loclalizada na parte externa do prédio (junto aos almoxarifado)	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Extensão	Balança pediátrica - 1.	Não informado	Educação Física, Fisioterapia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	SALA DE PROJETOS	Uma sala destinada à execução de Projetos;	1	Sala de professores - uso coletivo	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	SALA DE XEROX	Sala disponibilizada para acadêmicos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SALA DIREÇÃO DO CCHE	Sala com mesa para reunião, computador e impressora para uso da Direção do Centro	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	CJ004	SALA DIREÇÃO DO CLCA	Sala com mesa para reunião, computador e impressora para uso da Direção do Centro;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SALA DO DIRETOR DE CENTRO	Sala dos Professores utilizadas para o encontro e permanência dos Professores;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ004	SALA DO PARFOR	Sala composta de arquivos de aço, armários, mesa, cadeiras, impressoras destinada ao atendimento de acadêmicos portadores de curso superior que estão matriculado em novo curso;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Maurício de Aquino (mauriaquino12@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ013	SALA DO PIBID	Sala com mesa de reunião, mesas, cadeiras,	1	Outros (especificar	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Pedagogia.	Marisa Noda (mnoda@uenp.ed

				computadores, utilizada pelos acadêmicos que pretendem seguir uma linha de pesquisa voltada à docência;		na descrição do ambiente)					u.br)
CJ	CSS	CJ008	SALA DOS PROFESSORES	Sala dos Professores utilizadas pelos Docentes para preparação de aulas, reuniões, etc;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia, Odontologia	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	SALA DOS PROFESSORES	Sala disponibilizada aos Professores dos centros CCHE/CLCA, para permanência;	1	Sala de professores - uso coletivo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	SALA MULTIDISCIPLINAR	Sala de aula para desenvolvimento de atividades multidisciplinares;	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SALA NEDDIJ	Escritório para atendimento do Núcleo da Infância e Juventude, com atendimento da comunidade ntude; Sala do NEDDIJ: 01;	1	Escritório / ambiente para atendimento à comunidade	Administrativo; Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SALA PRÓ-EGRESSO	Sala do Pró-Egresso destinada ao atendimento do programa implantado no CCSA. Atualmente está desocupada	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	SALA T.I	Sala disponibilizada com mesas, cadeiras, computadores e ferramentas voltadas ao apoio em tecnologia e informática;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSS	?	SALA XEROX	Sala para acondicionamento de fotocópia em de uso (sala pequena);	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	CJ023	SALÃO NOBRE	Salão para reuniões, eventos, treinamentos, etc;	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia.	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SALAS DE AULA	Salas de aulas equipadas com telas e projetores, destinadas às aulas dos acadêmicos dos cursos de Graduação e Pós Graduação do CCSA-Campus	1	Sala de aula	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)

				de Jacarezinho; (Qtd. 07)							
CJ	CSSA	CJ009	SANITÁRIO ADMINISTRATIVO	SANITÁRIO ADMINISTRATIVO: um masculino e um feminino para uso para uso de agentes universitários e professores	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	?	SANITÁRIO ADMINISTRATIVO	SANITÁRIO ADMINISTRATIVO: um masculino e um feminino para uso para uso de agentes universitários e professores	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/ CLCA	?	SANITÁRIO BIBLIOTECA - ADMINISTRATIVO	Um feminino para uso para uso adiministrativo	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ana Maria Lopes Furlani Auada (anamariafurlani@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SANITÁRIO BLOCO 01 - PAVIMENTO SUPERIOR	Um masculino e um feminino para uso para uso dos discentes	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SANITÁRIO BLOCO 01 - Sala de Professores	Um masculino sem acessibilidade e um feminino com acessibilidade para uso para uso dos docentes	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ004	SANITÁRIO BLOCO 01 - TÉRREO	Um masculino e um feminino para uso para uso dos discentes	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	CJ005	SANITÁRIO BLOCO 02 - PAVIMENTO SUPERIOR	Um feminino para uso para uso dos discentes	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	CJ005	SANITÁRIO BLOCO 02 - TÉRREO	Um masculino e um feminino para uso para uso dos discentes	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ006	SANITÁRIO BLOCO 03 - PAVIMENTO SUPERIOR	Um masculino e um feminino para uso para uso dos discentes	2	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ006	SANITÁRIO	Um masculino e um feminino	2	Sanitários	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente

			BLOCO 03 - TÉRREO	para uso para uso dos discentes		sem chuveiros, sem acessibilidade					Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ007	SANITÁRIO BLOCO 04 - TÉRREO	Um masculino e um feminino para uso para uso dos discentes	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luiz Clemente Viana Franco (lcvfranco@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SANITÁRIO CANTINA	SANITÁRIO AO LADO DA CANTINA: um masculino e um feminino	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ011	SANITÁRIO CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	Sanitários masculino e feminino da clínica de fisioterapia (Qtd. 02)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia	João Paulo Siloto (joao.siloto@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	?	SANITÁRIO DIREÇÃO CLCA	Um sanitário para uso da direção do centro	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SANITÁRIO DIRETOR DE CENTRO	SANITÁRIO DIRETOR DE CENTRO:	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ016	SANITÁRIO LEPHIS	Um masculino e um feminino	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Pedro Luiz Bonoto (pbonoto@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	CJ017	SANITÁRIO NIP	Um masculino e um feminino	2	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Rosiney Aparecida Lopes do Vale (rosineyvale@uenp.edu.br
CJ	CCHE/ CLCA	CJ018	SANITÁRIO PDE	sanitário (masc. e fem.)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Robson Dezidério (radezidero@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	SANITÁRIOS	Sanitários para uso de alunos (masculino e feminino)	2	Sanitários sem chuveiros,	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.ed

						com acessibilidade					u.br)
CJ	CSS	CJ008	SANITÁRIOS DIRETOR DE CENTRO	Sanitários na sala do diretor de centro	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SANITÁRIOS PAVIMENTO SUPEIROR	PAVIMENTO SUPERIOR: um sanitário masculino e um feminino para uso dos discentes	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	SANITÁRIOS PROFESSORES	Sanitários para uso de professores	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SANITÁTIO AUDITÓRIO	SANITÁRIO AUDITÓRIO: um sanitário masculino e um sanitário feminino	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Luiz Fernando Kazmierczak (lfkaz@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ008	SECRETARIA	Secretaria dividida em 2 ambientes para protocolo de requerimentos dos Discentes, confecção de Livro Ponto Professores, recebimento e envio de correspondências, entre outros;	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	CJ009	SECRETARIA DE GRADUAÇÃO	Duas Secretarias, sendo uma do Curso de Graduação e outra de Pós-Graduação destinada ao atendimento de Professores, Alunos e Comunidade em geral; Secretarias: 02;	2	Ambiente de uso administrativo	Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Maria José Baccon e Maria Natalina da Costa (natalina@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	?	SECRETARIA DO CENTRO DE IDIOMAS	Secretaria do Centro de idiomas	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CJ	CSS	CJ001	VESTIÁRIO PISCINA	Vestiários masculino e feminino piscina (Qtd. 02)	2	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Educação Física, Fisioterapia	Almir de Oliveira Ferreira (al_rjferreira@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Academia - Piscina	Academia para acadêmicos e funcionários do CLM	1	Ambiente para prática	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva

						esportiva					(vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual - AITEC	Sala da Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual com depósito	1	Ambiente de uso administrativo	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Andre Menolli (menolli@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Almoxarifado	Sala de almoxarifado com depósito anexo	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Rosângela Demétrio (rosangelademe@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM002	ANFITEATRO 2	Auditório Prof. Dr. Edson Antonio Lenzi (Anfiteatro II): Tem como finalidade: Aulas/ Provas/Reuniões/Palestras e outros Eventos;	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Ciências Biológicas.	Maria Bernadete Justo da Silva (bernadete@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM044	ANFITEATRO BOTÂNICO	Aula, Reuniões, Eventos;	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas.	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	ANFITEATRO III	ANFITEATRO III - bloco Veterinária	1	Anfiteatro / auditório	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa e Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Arquivo Morto	Sala de arquivamento de documentos	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Arquivo Morto - Direção	Arquivo Morto - Direção	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Assessoria Jurídica	Sala da Assessoria Jurídica	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Francisco Mainardes (fmsilva@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM005	Auditório Tomaz Nicoletti	Auditório Central	1	Anfiteatro / Auditório	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLE	CLM006	AVICULTURA	Ambiente para integração de aves	1	Outros (especificar na descrição	Ensino de graduação, Pesquisa,	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária e Mestrado em	Marcos Alves da Silva (marcossilva@ue

	MENTAR - FAZENDA ESCOLAR					do ambiente)	Extensão			Agronomia	np.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM017	Biblioteca	Guarda e consulta de acervo	1	Biblioteca	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM004	BIOTÉRIO SETORIAL	Manutenção de animais para pesquisa;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Medicina Veterinária	Cristiano Massao Tashima/Fabio Rodrigues Ferreira Seiva (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Caixa Eletrônico	Caixa Eletrônico	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM020	Cantina	Cantina	1	Cantina / Restaurante	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM048	CENTRAL DE LABORATÓRIOS DE QUÍMICA	Em construção	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM027	Centro Acadêmico	Sala do Centro Acadêmico dos cursos utilizada para reuniões	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM005	Copa - Auditório Tomaz Nicoletti	Copa do Auditório Central	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM		CLM044	Copa - Botânico	Ambiente coletivo	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Carla Gomes de Araújo (ccb@uenp.edu.b

												r)
CLM	CAMPUS	CLM057	Copa da Direção	Copa e cozinha da Direção	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Cozinha - Piscina	Cozinha para a área de Lazer	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM026	Cozinha CCT	Ambiente coletivo	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Cozinha do Administrativo	Cozinha do setor administrativo	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Cozinha do Prédio Central	Cozinha dos agentes universitários	1	Copa / Café	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM054	CTEC	CTEC - CENTRO DE TECNOLOGIA EM CARNES; A Escola Tecnológica de carnes - CTEC é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos Cárneos; Desenvolvimento de produtos cárneos sem conservantes e com propriedades funcionais; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em produtos cárneos; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica da carne e seus	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Refrigerados Industrial -2, Geladeira doméstica -1, Freezer horizontal -1; Freezer Vertical -1; Moedor de Carne -1; Misturador de carne -1; balança de 30kg -1; balança de 100 kg -1; seladora à vácuo -1; ensacadeira de linguiça tipo canhão -1; Microcomputador -1; monitor -1; Serra fita CAF -1.	Texturômetro -1; colorímetro -1; moedor -1.	Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Mestrado em Agronomia, Mestrado profissional em Ensino.	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)

				derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;							
CLM	CCT	CLM026	Depósido de limpeza CCT	Depósito	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Depósito - Direção	Depósito de materiais diversos (limpeza, escritório)	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Depósito de Materiais - Domênico	Depósito de material de limpeza	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Conceição do Carmo Oliveira (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Depósito Geral - Antigo ANFITEATRO I	Depósito provisório de Bens inservíveis, obsoletos e para conserto	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM018	Divisão Acadêmica	Divisão Acadêmica - operacional	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Darci José Pedrozo (da.clm@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	Elite - Projetos CCT	Sala de projeto e manutenção de computadores dos laboratórios do CCT	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão e Administrativo	Computador-47; Monitor-54; Access Point-1; Ventilador de teto-2; Ventilador-1; Estabilizador-1;	Não informou	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	Empresa Junior - Setup	Empresa Júnior - uma sociedade cívil sem fins lucrativos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão e Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM032	ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA CONVENCIONAL	O objetivo principal da Estação é coletar dados diários das mais diferentes grandezas físicas atmosféricas. A totalidade dos dados mensais são encaminhados ao IAPAR/Londrina, cuja Estação é de sua propriedade, para elaborar as estatísticas necessárias e divulgar os dados no seu próprio sítio. Os dados também são usados em inúmeras pesquisas	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação.	Termômetros:4; Termógrafo:1; Higrógrafo:1; Anemógrafo:1; Pluviômetro:1;Pluviógrafo:1; Geotermômetros:15; Radiógrafo:1; Heliógrafo:1; Barógrafo:1.	Não informou	Agronomia, Geografia.	Mauro Januário (maurojanuario@uenp.edu.br)

				desenvolvidas no campus de Bandeirantes e na área de experimentação. Alunos do curso de graduação de Geografia, do campus de Cornélio Procópio, e alunos da UNOPAR/Bandeirantes fazem visitas periódicas à Estação Agrometeorológica da UENP/CLM;							
CLM	CCA	CLM070	ESTUFA	Estufa modelo arco para propagação de plantas olerícolas e medicinais; Ambiente utilizado para aulas da graduação disciplinas de Olericultura e Planta Medicinais e Aromáticas. No Mestrado em Agronomia para a disciplina de Análise de sementes. Também utilizado para desenvolvimento de projetos, trabalhos de iniciação científica, TCC e dissertações;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia.	Cristina Batista de Lima (crislima@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM035	ESTUFA DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	Aulas práticas na graduação do curso de Agronomia; Desenvolvimento da parte experimental de projetos de pesquisa de acadêmicos do Pibic, assim como, da graduação;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia.	Elisete Aparecida Fernandes Osipi (elisete@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	CLM050	ETEL	A Escola Tecnológica de Laticínios -ETEL é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos lácteos; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em leite e	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Tanque de resfriamento de leite 1000 lts -2; Pasteurizador lento 250 lts -2; Tanque resfriador 250 lts; Pasteurizador lento 50 lts -1; Tanque para queijo retangular 250 lts -1; Clarificador e desnatadeira 300 lts/h; tanque de pasteurizador de 300 lts -1; Central CIP -1; Batedeira tombo de	Caldeira a lenha ou a gás	Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Mestrado em Agronomia, Mestrado profissional em	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)

				derivados; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica do leite e derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;				manteiga 30 lts -1; Tacho de filagem 50 lts -1; Queijomatic 300 lts -1; Câmara fria - 3.		Ensino.	
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR		FÁBRICA DE RAÇÃO	Alimentação de Bovinos, suínos, ovinos e equinos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária e Mestrado em Agronomia	Francisco Armando de Azevedo Souza (faas@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM038	Garagem	Local para estacionamento de veículos e maquinários	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Gráfica	Gráfica com sala de atendimento e sala operacional	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vanderlei de Almeida (grafica.clm@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	CLM040	HORTA	A horta da UENP/CLM tem por finalidade: desenvolver aulas práticas das disciplinas de olericultura e irrigação e drenagem e áreas correlatas, executar trabalhos de pesquisas com hortaliças e irrigação e drenagem e áreas correlatas e comercial;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Pulverizador, conjunto moto bomba e regador.	Tensiômetros, TDR (Time Domain Reflectometry), Balança de precisão de 1 g (capacidade de 15 kg), estufa de circulação forçada de ar, equipamentos de irrigação (microaspersão e gotejamento).	Agronomia.	Hatiro Tashima (tashima@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - HOSPITAL	CLM042	HOSPITAL VETERINÁRIO ESCOLA	O Hospital Veterinário Escola (HV) da Universidade Estadual do Norte do Paraná é um Órgão Suplementar da Universidade e atua de forma indissociável do Curso de Medicina Veterinária. Sua	1	Clínica / Hospital	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Microscópio de campo escuro – 1; Câmara Fria – 1; Digitalizador de imagem – 1; Aparelho de Raio X – 1; Microscópio – 3;	Bomba de infusão – 2; Analisador bioquímico – 1; Aparelho de hemogasomet	Medicina Veterinária, Proposta de Stricto Sensu em elaboração.	Ademir Zacarias Junior (zacarias@uenp.edu.br)

	VETERINÁRIO			função primordial é oportunizar a complementação das atividades acadêmicas, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão da UENP. Os objetivos do Hospital Veterinário são: Proporcionar ensino aos alunos de Graduação e do Curso de Pós-Graduação de Residência em Medicina Veterinária da UENP, oferecendo a oportunidade de vivenciar diferentes situações e preparando os profissionais para o mercado de trabalho, para o desenvolvimento de pesquisa e a prestação de serviço; Oferecer atendimento para animais de companhia e de produção através das áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Produção, Obstetrícia Veterinária e Reprodução Animal. Conta também com laboratórios de apoio ao diagnóstico (Patologia Clínica, Parasitologia, Microbiologia e Doenças Infecciosas e Anatomia Patológica) e o Setor de Diagnóstico por Imagem (Radiologia e Ultrassonografia). Atuar como Centro de Referência para Médicos Veterinários do município e da região;				Banho-maria - 1; Analisador Bioquímico – 1; Analizador hematológico – 1; Centrifuga- 1; Microcentrífuga – 1; Destilador de água – 1; Estufa de Pasteur – 1; Centrífuga de tubos – 1; Aquecedor – 1; Geladeira – 2; Foco cirúrgico – 2; Negatoscópio – 3; Bisturi eletrônico – 1; Monitor cardíaco – 1; Mesa cirúrgica – 1; Microscópio cirúrgico – 1; Ar condicionado 12.000 btus – 4; Balança digital – 1; Ultrassom – 2; Geladeira – 1; Negatoscópio – 1; Ventiladores – 7; Impressora – 1; Computador desktop – 2; Ar condicionado 9.000 btus – 1.	ria – 1; Ar condicionado 12000 btus – 3; Ar condicionado 9000 btus – 7; Computador desktop – 10; Freezer – 3; Autoclave automático – 1; Centrífuga automática – 1; Foco cirúrgico – 1; Monitor cardíaco – 1; Monitor cirúrgico – 1; Impressora - 1.		
CLM	CCB	CLM044	INTER LABORATÓRIO DE BOTÂNICA	Preparo de aulas	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	Computador - 01.	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária.	Marco Antonio Zanoni (ccb@uenp.edu.br)

CLM	CCA/ CCB	CLM018	Laboratório - Domênico	Laboratório de preparo de material	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	geladeira, fogão, autoclave, destilador de água, estufa, balança	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	João Tavares, João Torres e Dirce (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM049	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE LEITE E DERIVADOS	Laboratório de Análises de leite e derivados do Centro Mesorregional de Tecnologia de Leite - CMTEL: O laboratório é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos lácteos; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em leite e derivados; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica do leite e derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Bancada de fluxo laminar - 2; Analisador de leite SLP - 1; Balança de precisão AW220 -1; Incubadora BOD TE 371 -1; Microscópio óptico MB E 200; Deionizador de água DE1800 -1; Purificador de água MILLIQ -1; Projetor multimídia H367 A - 1; Notebook Aspire - 2; Microcomputadores 2GB DDR3 -6; Microcomputadores 2GB DDR3 - 6; Autoclave vertical DV 50 -2; Nobreak - 1; cromatografia de camada líquida(HPLC) -1; Balança semi-analítica -1; Refrigeradores-2.	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES	Ambiente utilizado para aulas da graduação disciplinas de Olericultura e Planta Medicinais e Aromáticas. No Mestrado em Agronomia para a disciplina de Análise de sementes. Também utilizado para desenvolvimento de projetos, trabalhos de iniciação científica, TCC e dissertações	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa	Microscópio (2); germinador (2); Estufa com circulação de ar (2); Balança analítica 2 casas (1); Balança analítica 3 casas (1); B.O.D. (2).	Não informou	Agronomia.	Cristina Batista de Lima (crislima@uenp.edu.br)

CLM	CCA/ CCB	CLM018	Laboratório de Análises Nematológicas- Domênico	Laboratório de Análises Nematológicas	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	2 microscópios e 1 estereoscópio	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Nina (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Laboratório de Anatomia Animal	Aulas praticas, Pesquisas morfológicas, Extensão - projeto me conheça e visitas técnicas, Projeto de ensino- monitorias.	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Microscópios (ópticos) 5	2 freezeres horizontais (450L); 01 furadeira e parafusadeira elétrica (Lithium); makita; serra fita de mesa; Kit de ferramentas e Kit para necropsia; 02 barriletes graduados; kit de facas tipo açougueiro; 10 contêineres (caixas plásticas quadradas pretas com tampa- 100L).	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM063	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA	Aulas práticas, Pesquisas morfológicas, Extensão - projeto me conheça e visitas técnicas, Projeto de ensino- monitorias	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Ventiladores, 3, Exaustores, 3, Guindaste, 1, Notebooks, 2.	Ar condicionados, Microscópios cirúrgicos, Multimidia, Notebooks	Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária.	João Lopes Toledo Neto (ccb@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLE	CLM054	LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA	Sala com bancada azulejada com 4 pias e armários embutidos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e	Ensino de graduação, Pesquisa,	Estufa-1; Geladeira-1; freezer horizontal-1.	microscópio-2; Serra fita de carne- 1;	Medicina Veterinária.	Celmira Calderón (celmiracalderon@uenp.edu.br)

	MENTAR - HOSPITAL VETERINÁRIO					pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Extensão		Faca magarefe reta - 2; Faca magarefe curva - 2; Tesoura fina-fina reta - 2; Tesoura fina-fina curva - 2; Tesoura romba-romba reta -2; Tesoura romba-romba curva -2; Tesoura romba-fina reta -2; Tesoura romba-fina curva -2; Serra manual para carcaça 20" , 30" -2; Lâmina para serra manual de carcaça 20" e 30"- 4; Bico de bunsen - 1; Dispensador de parafina ou Central de Inclusão CI 2014 - 1; Pipetador manual plástico - 1; Cronômetro digital -2; Phmetro digital de bancada -1; Deionizador e destilador de água -1 ; Balança		

									analítica quatro casas - 1; Condicionador de ar quente /frio -1; Agitador magnético -1; Freezer a -20ºC -1, Capela de fluxo laminar vertical-1; Mobiliário, Microondas - 1; Micropipeta Monocanal de Volume Variável de 0,5 a 10 microlitros, 2 a 20 microlitros, 20 a 200 microlitros, 10 a 100 microlitros, 100 a 1000 microlitros - 1 de cada; Banho Maria histológico Redondo Digital Até 2 Litros - Bivolt - 1; Banho Maria imunoistoquímica com controlador de temperatura digital microprocessado até 99,9ºC		

									divisão de 0,1ºC. resistência 110v ou 220V -1; Micrótomo.		
CLM	CCB	CLM044	LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador - 01, Espectrofotômetro - 01, banho maria - 01, Osmorse reversa - 01, máquina gelo - 01, Estufa- 01, Geladeira - 01, Vortex - 01, Phmetro - 01, Agitador Mag - 01, homogeneizador - 01, fonte de eletroforese - 01	Não informou	Ciências Biológicas	Fábio Rodrigues Ferreira Seiva (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA	Marcadores moleculares, Cultura de tecido vegetal, Estudo de conservação de populações de peixes, Resistência de plantas a herbicidas. Estudo da ferrugem asiática da soja	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	câmaras de fluxo laminar horizontal - 02, condicionadores de ar - 06, Termocicladores - 03, balanças semianalíticas e analíticas - 03, pHmetro de bancada - 01, microcentrífugas de bancada - 02, microcentrífuga refrigerada - 01, Vortex - 02, Banho Maria - 03, estufa microbiológica e de esterilização - 03, "Quatro geladeiras duplex Cinco freezer vertical Um freezer horizontal Uma estufa BOD Quatro cubas para eletroforese horizontal Três cubas para eletroforese vertical Duas fontes de 600 V Uma fonte	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)

								de 500W Uma fonte de 200V Um deionizador de água Um destilador de água Um microscópio óptico estereomicroscopio óptico" - 01, RTC-PCR - 01.			
CLM	CCA	CLM018	LABORATÓRIO DE BOTÂNICA APLICADA	Biologia de sementes, Biologia de plantas, Meio ambiente (flora), Resistência de plantas;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	Ventilador 1, BOD 2 (quebrados), Balança analítica 1 (quebrada), Geladeira 2; Lupa 1, Estufa de circulação forçada de ar.	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas.	Conceição Aparecida Cossa, Maria Aparecida da Fonseca Sorace, Robinson Osipe (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Laboratório de Engenharia - Mecânica	Laboratório de Mecânica	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA RURAL	LER; O laboratório tem como finalidade a utilização para atividades de ensino (graduação e mestrado), assim como para elaboração de pesquisas na área da Engenharia Rural das Ciências Agrárias e áreas afins;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	01 Computador (cpu, impressora, teclado, monitor e seus anexos), 01 mesa, 06 cadeiras, 03 armários com fechadura.	Não informou	Agronomia, Mestrado em Agronomia	Marcio Massashiko Hasegawa (hasegawa@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM060	LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS	Atendimento aos alunos da Prática de Ensino de Ciências e Biologia, Atendimento de alunos PIBIC e PIBID, Atendimento de alunos externos à UENP, Atendimento de professores em cursos de especialização e/ou outro fim, Utilização para defesas de TCC e/ou aulas teóricas de professores	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	ventilador, 1, lousa digital, 1, televisão, 20 polegadas, 1.	data show, 1.	Ciências Biológicas	Priscila Caroza Frasson Costa (ccb@uenp.edu.br)

				de outras disciplinas em função da lousa digital;							
CLM	CCB	CLM018	LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA	O laboratório é usado para aulas práticas das disciplinas de Entomologia e Noções de Sistemática do 1º ano e Entomologia do 3º do curso de Agronomia e das disciplinas de Invertebrados I e II do curso de Ciências Biológicas. Trabalha-se também com dietas artificiais para criação de insetos pragas, bem como com a multiplicação de inimigos naturais. Além disso,o laboratório é usado para montagem e conservação de insetos. de artrópodes em geral, moluscos, anelídeos e equinodermas.Atende-se também a população para identificar artrópodes que porventura possam causar danos aos seres humanos, aos seus animais ou as suas culturas; 1 sala de aula; 2 salas de permanência, 1 sala para manutenção da criação de insetos, 1 banheiro;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	microscópios estereoscópicos - 13; BOD -1; balança 1; geladeira-2; freezer-2; microscópio-1.	Microscópio estereoscópico -pelo menos mais 5; pelo menos mais 2 BOD.	Agronomia, Ciências Biológicas.	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	Laboratório de Geomática - Mestrado em Agronomia	Geoprocessamento e georeferenciamento	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Mestrado em Agronomia	Luiz Carlos Reis (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM054	LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA VETERINÁRIA	Ensino;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Microscópios (ópticos) (10 aparelhos).	Coleção de Lâminas histológicas permanentes; 15 microscópios	Medicina Veterinária.	Ana Paula Millet E.S. Trad (apmillet@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM054	LABORATÓRIO DE IMUNODIAGNÓSTICO	Laboratório de Pesquisa multidisciplinar do curso de Medicina Veterinária	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se	Pesquisa.	Microscópio-3; Balança-1; Estufa BOD-1; Estufa esterilização-1; Espectrofotômetro	Cuba eletroforese-1; Fonte eletroforese-1; Centrífuga	Medicina Veterinária.	Luciane Holsback Silveira Fertonani (lhsfertonani@uenp.edu.br)

						ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)		ELISA-1; Agitador vórtex-1; Pipetas variadas-7; Centrífuga-1; Agitador magnético com aquecimento-1; Geladeira-1; Freezer-1; Microondas-1; Termociclador-1; Câmara Fluxo laminar-1.	refrigerada-1; banho seco-1; freezer horizontal-1; freezer vertical-1; geladeira-2; Câmara Fluxo com UV-3; Termociclador-1; Agitador placas ELISA-1; Lavador placas ELISA-1.		
CLM	CCT	CLM057	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador-25; Rack de parede-1;Switch-1.	Computador-25; Datashow-1.	Ciências da Computação, Sistemas de Informação	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Computador-26; Rack de parede-1; Switch-1; Datashow-1; Câmera-2		Ciências da Computação, Sistemas de Informação	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação; Eventualmente é utilizado pelos outros cursos do campus para aulas práticas.	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador-36; Rack de parede-1; Switch-1; Datashow-1; Câmera-1	Roteador wifi-1;Switch-1	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Enfermagem, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação.	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	LABORATÓRIO DE	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência	1	Laboratório / ambiente de	Ensino de graduação,	Computador-35; Rack de parede-1;	Computador-35; Switch-	Ciências da Computação,	Wellington Aparecido Della

			INFORMÁTICA 4	da Computação e Sistemas de Informação;		ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Pesquisa, Extensão	Switch-1; Datashow-1; Câmera-2	1;Roteador Wifi-1.	Sistemas de Informação.	Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	Laboratório de Microbiologia do Solo - Mestrado em Agronomia	Análises da microbiologia do solo e ambiental para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	2 Ar condicionado 18000 btus ; 2 Refrigeradores; 1 B.O.D.; 1 Câmara de Biossegurança; 1 Osmose Reversa; 1 Estufa bacteriológica; 1 Capela de exaustão; 1 Macrocentrífuga; 1 Microcentrífuga; 1 Banho seco; 1 Cuba de eletroforese vertical; 1 Fonte de eletroforese; 1 Bomba peristáutica; 1 Balança analítica; 1 Balança semi-analítica; 1 pHmetro; 1 Micropipetas; 10 Agitador magnético com aquecimento.	2 Refrigerador; 1 Freezer vertical; 1 Cuba de eletroforese horizontal; 1 Água pura Milli Q.	Mestrado em Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM044	LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA ANIMAL E MICROSCOPIA - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Microscópio - 02, Estéreo Microscópios - 02, Balança - 01, Micrótomo - 01, Banho Maria - 01, Agitador Magnético - 01 - Estufa - 01 - Computador - 01, Criostato - 01 - congelador vertical - 01, câmeras digitais microscópio - 03.	Não informou	Ciências Biológicas.	João Paulo Ferreira schoffen (ccb@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR -	CLM042	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIO	Ensino, extensão, pesquisa e rotina Hospital Veterinário;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Microscopio, estufas, micro centrifuga, macro centrífuga, geladeira, destilador, marcador de tempo.	freezer meno 80- 1, deionizador - 1, banho-maria - 1,	Ciências Biológicas, Medicina Veterinária	Ellen de Souza Marquez (esmarquez@uenp.edu.br)

	HOSPITAL VETERINÁRIO					utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino			balança analítica - 1, microscópio - 3, impressora - 1, software para laboratório de análises clínicas - 1.		
CLM	CCB	CLM044	LABORATÓRIO DE PLANTAS HERBÁRIO - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de pesquisa;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Computador - 01, Freezer - 01, Lupa - 01 - Ar Condicionado - 01.	Não informou	Ciências Biológicas.	Carla Gomes de Araújo (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM061	LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino; 3 Salas;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	Ventiladores - 3, ar condicionado - 1, seladora de plástico- 1.	Ventiladores - 3, ar condicionado - 1, seladora de plástico- 1.	Enfermagem.	Ricardo Castanho Moreira (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM048	LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Aulas de Química Curso Ciências Biológicas, Aulas de Química Curso Agronomia, Aulas de Tecnologia dos produtos agropecuários Curso Agronomia, Aulas de Armazenamento pos-colheita Curso Agronomia, algumas aulas Aulas de biofísica e de Física biológicas Curso Ciências Biológicas, - Monitorias 3 vezes por semana para alunos de química (agronomia e ciências biológicas);	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	ventiladores -3, geladeira - 2, balanças - 2, pHmetro - 1, centrífuga - 1, desktop - 2.	espectrofotometria de absorção atômica - 01, espectrofotômetro de absorção molecular - 1, espectrofotômetro de emissão atômica - 1, ar condicionado de 18000 btu - 2, desktop - 2.	Agronomia, Ciências Biológicas.	Luís Guilherme Sachs - Juliane Priscila Diniz Sachs (ccb@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENT	CLM045	LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL	LRA - UENP/CLM; Aulas práticas, Realização de trabalhos de rotina e experimentos vinculados a	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa -	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa,	Aparelho de ultrassonografia, Microscópios, Banho Maria, Freezer,	Não informou	Medicina Veterinária.	Thales Ricardo Rigo Barreiros (thalesrigo@uenp.edu.br)

	AR - FAZENDA ESCOLAR			projetos de pesquisa; Dois ambientes de laboratório, uma sala de lavagem e esterilização, um ambulatório e uma sala de permanência docente;		onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Extensão.	Refrigeradores, Máquina de criopreservação de embriões.			
CLM	CCA	CLM057	Laboratório de Solos e Plantas - Mestrado em Agronomia	Análises de solo e tecido vegetal para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	pHmetro (2); Espectrofotômetro (2); Fotômetro de chama (1); Espectrofotômetro de absorção atômica (1); Mesa agitadora (2); Estufa com circulação e renovação de ar (2); Estufa sterelização (1); Balança analítica (1) e semi-analítica (2); Bloco digestor (1); Destilador de N e proteínas (1); Forno microondas (1); Agitador tipo Wagner (1); Agitador de copo (1); Atitador de peneiras para conjunto de Tamiz (1); Agitador magnético (1); Moinho para solo (1); Moinho para tecido vegetal (1); Forno Mufla (1); Bomba de vácuo (3); Autoclave (1); Estufa com agitador tipo Wagner (1); Analisador orgânico elementar (1); Moinho de martelos p/ solos (1); Purificador de água tipo I - ULTRA PURA (1); Conjunto de amostradores automáticos (3);	Não informou	Mestrado em Agronomia	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)

								Agitador magnético com aquecimento; Agitador magnético sem aquecimento; Medidor de pH digital microprocessado; Capela em PVC c/ exaustor para exaustão de gases; Agitador de tubos (Vortex); Agitador vertical provetas - análises físicas (1); Termociclador c/ gradiente, Mod. Veriti 96-Well (1); Sistema de Eletroforese Horizontal (1); Fonte de Eletroforese Prog. 10 a 300 V BIVOLT (1); Sistema de Fotodocumentação de Géis (1); Máquina de Gelo em Escama (1); Agitador para separação de Agregados do Solo (1).			
CLM	CCB	CLM060	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS	Acervo de material didático, atendimento a alunos do ensino médio, pesquisa em zoologia peixe, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, pesquisa em fisiologia de peixes, O referido laboratório serve também como museu para guardar material taxidermizado, esqueletos e animais em formol;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	ventiladores 2, ar condicionado 18000 btus - 1, lupa 16 e microscópios 2, balança analítica 1, freezer -80oC 1, freezer horizontal 1, computador 1.	microscópios ópticos 2, espectrofotômetro 1, pHmetro 1.	Ciências Biológicas.	Marco Antonio Zanoni - Ana Cecilia Hoffmann (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM060	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA E BOTÂNICA	Aulas práticas de zoologia e botânica, Atendimento a alunos do ensino fundamental e médio;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram	Ensino de graduação.	lupas, 15, aquecedores elétrico de 1500 watts, 1, bombas de ar para aquário, 5.	Não informou	Ciências Biológicas.	Marco Antonio Zanoni (ccb@uenp.edu.br)

						aulas práticas					
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Laboratório e sala de recepção - Domênico	Laboratório de triagem de material, sala de recepção	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Câmara de fluxo	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	João Tavares, João Torres e Dirce (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Laboratórios de ensino	Laboratório de Pesquisa	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM046	LANA	O LANA (LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS) auxilia na realização de atividades de todos os programas de pesquisas da IES, realizando as análises químicas dos alimentos. Atualmente, são realizadas análises para projetos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Biologia e pós graduação em Agronomia;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Bloco digestor de micro, moinho de grão, banho maria, estufa de ventilação forçada, estufa sem ventilação, balança analítica, mufla, destilador de proteína, extrator de gorduras, determinador de fibras, capela, destilador de água. computador. phmetro, freezer e geladeira	Extrato etéreo (marcha lenta); Destilador de proteínas, estufa maior para (secagem de forragem é demorada).	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia	Petrônio Pinheiro Porto / Marcos Alves da Silva (petronio@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	LAPA	LAPA - LABORATÓRIO DE PRAGAS AGRÍCOLAS; Estudos de bioecologia de insetos;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Ensino de pós-graduação, Pesquisa	Microscópio estereoscópico -6; câmara climatizada-1; climatizador-1.	Não informou	Agronomia, Mestrado em Agronomia	Jael Simões Santos Rando (jael@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM054	LAPAD	LAPAD - LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E DOENÇAS PARASITÁRIAS;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino -	Ensino de graduação.	Geladeira-1; Balança-1, Microscópios-8; Lupas-3; Estufa	Microscópios -6; Geladeira-1; Freezer-1; Estufa	Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina	Luciane Holsback Silveira Fertonani (lhsfertonani@uenp.edu.br)

				Laboratório de ensino dos cursos de veterinária, enfermagem e ciências biológicas, onde se ministram aulas práticas da graduação. Neste ambiente também são realizados exames laboratoriais parasitológicos como suporte ao atendimento ao Hospital Veterinário bem como exames soliciados a comunidade externa (clínicas, propriedades rurais, proprietários de animais);		onde se ministram aulas práticas		esterilização(quebrada)-1; Centrífuga(quebrada)-1.	esterilização e secagem-1; Centrífuga-1.	Veterinária	
CLM	CCT	CLM057	LETED	Aulas e orientações	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou		Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM047	LIPPe	LIPPe - LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA DE PEIXES; Laboratório utilizado para aulas e pesquisa em Doenças bacterianas de peixes e produtos imunoprofiláticos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Destilador de água L/l - 1, Fluxo unidirecional - 1; Geladeira biplex 350l - 2; Freezer vertical 203 L - 1; Banho Maria 1; Estufa Bacteriológica - 2; Agitador magnético - 1; balança precisão - 1; Ph Metro - 1; Centrífuga - 1; Agitador Kline - 1; Centrífuga refrigerada - 1; Microondas - 1; Balança açougue (até 3 Kg) - 1; Contador De células diferencial - 1; Contador de colônias -1; Monitor TV - 1; Espectrofotômetro - 1; Leitora	Não informou	Medicina Veterinária	Rogério Salvador (salvador@uenp.edu.br)

								microplacas - 1; Monitor Sansung - 1; Impressora - 1; CPU - 1; Ar condicionado - 1 microscópio com monitor - 1; microscópio ótico - 2 aparelho bioquímico - 1.			
CLM	CAMPUS	CLM038	Marcenaria	Ambiente para trabalho de marcenaria	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	MORFOANATOMIA	biologia molecular	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Freezer; 1, Ar condicionado; 1, Micrótomo; 1, Estufa; 1, Balança analítica; 1, Termocicladores; 2, Cubas de eletroforese; 2, Microondas; 1, Fotodocumentador; 1, Microscópios; 2, Máquina de gelo triturado; 1.	Não informou	Ciências Biológicas.	Mayra Costa da Cruz Gallo de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM044	MORFOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	Processamento histológico de tecidos, Captura de imagens microscópicas em fotomicroscópio, Análises quantitativas e morfométricas de células e tecidos, Análise histopatológica de órgãos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	Ar condicionado; 1, Microscópio binocular; 1, Microscópio trinocular acoplado a uma câmera de vídeo; 2, Computador; 1, Estereomicroscópio binocular; 1, Estereomicroscópio trinocular; 1, Micrótomo rotativo para parafina; 1, Balança analítica; 1, Estufa de secagem; 1, Banho-maria; 1, "Agitador magnético sem aquecimento;1 Placa aquecedora; 1 Freezer; 1 Criostato;	Microscópio trinocular de fluorescência; 1 (em falta), Capela de exaustão; 1 (em falta), Destilador e deionizador de água; 1 (em falta), Computador (em falta), "Outros equipamentos necessários: Agitador magnético com aquecimento; 1 Balança	Ciências Biológicas.	Fabiano Gonçalves Costa (ccb@uenp.edu.br)

								1".	analítica; 1 Banho histológico; 1 Dispensador de parafina; 1 Estufa de secagem; 1 Geladeira; 1 Nobreak; 1 Phmetro; 1".		
CLM	CCA	CLM063	Museu	Espaço para instalação de museu	1	Museus / coleções	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM051	NEAT	O NEAT - NÚCLEO DE ESTUDOS DE AGROECOLOGIA E TERRITÓRIOS é um ambiente de desenvolvimento de projetos de extensão, ensino e pesquisa com foco na Agroecologia e no Desenvolvimento Territorial do Norte Pioneiro do Paraná; 2 banheiros, 1 sala de cursos, 3 salas de permanência, 1 secretária e um ambiente externo para experimentação e pesquisa agrícola;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Não informou	Não informou	Agronomia, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia.	Rogério Barbosa Macedo (macedo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	NEPASP	Sala do Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Agroecologia, Sustentabilidade e Produção Orgânica	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não informou	Não informou	Agronomia, Medicina Veterinária, Biologia e Mestrado em Agronomia	Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto (emellopeixoto@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM052	NITEC	NITEC: Núcleo de Investigação em Tecnologia de Aplicação de Agroquímicos e Máquinas Agrícolas; Desenvolvimento de Pesquisas e Inovações, além de capacitação e treinamento para a sustentabilidade do setor	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Balança analítica-1, Estufa de secagem-1, Analisador de Imagens-1, Camera Slow Motion-1, Computador-1, espectrofotômetro-1, destilador de água-1, deionizador de água-	Analisador de Partículas-1, Microscopio-1, Estereoscopio-1, Computador-2, Armários em aço-3,		Rone Batista de Oliveira (rone@uenp.edu.br)

				Agrosilvopastoril. Pesquisas, Ensino e Extensão em Agricultura de Precisão, Tecnologia de Aplicação nos cursos de Agronomia e Mestrado em Agronomia, Sistemas de Informação e Ciência da Computação, além de atender ao Laboratório de Geoprocessamento;		graduação)		1.	Pipetas-3, Peagâmetro-1, Cromatógrafo-1, Tensiômetro-1, Viscosímetro-1.		
CLM	CAMPUS	CLM057	NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Jader Gustavo (jader@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR		OVINOCULTURA	Ambiente para reprodução de ovinos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária e Mestrado em Agronomia	Petrônio Pinheiro Porto / Marcos Alves da Silva (petronio@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS		Piscina	Piscina para acadêmicos e funcionários do CLM	1	Ambiente para prática esportiva	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM056	Posto de Vendas	Sala de comercialização de produtos do CLM	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Diego de Oliveira (oliveira@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Recepção	Sala de Recepção	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sônia Pereira da Silva (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Recepção e Laboratório - Domênico	Recepção, Laboratório de triagem de material, preparo de material etc	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Conceição Cossa e Cidinha (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Recepção e Laboratório - Domênico	Laboratório de triagem de material, sala de recepção	1	Laboratório / ambiente de ensino e	Ensino de graduação, Pesquisa,	geladeira, balança,BOD, mesa, cadeiras	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Nina (lailaherta@uenp.edu.br)

						pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Extensão					
CLM	CAMPUS	CLM057	Recursos Humanos	Recursos Humanos	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Yolanda Paduan (rh.clm@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sala da Fundação Faculdades Luiz Meneghel	Sala da Fundação Faculdades Luiz Meneghel com depósito anexo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Walter Candioto (candioto@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sala da reuniões - Uso Geral	Sala da reuniões Uso Geral	1	Sala de reuniões	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM058	Sala de aula	Aulas e orientações (Qtd. 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sala de Aula - Domênico	Aulas e orientações (Qtd. 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Sala de aula - Engenharia	Aulas e orientações (Qtd. 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Sala de aula - Produção Vegetal	Aulas e orientações (Qtd: 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM061	SALA DE AULA ENFERMAGEM	Aulas e orientações	4	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Enfermagem, Agronomia, Ciências Biológicas	Annecy Tojeiro Giordani (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sala de Aula Prática - Domênico	Aulas Práticas e orientações (Qtd. 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sala de Insetos - Domênico	Sala de Criação de Insetos	1	Laboratório / ambiente de ensino e	Ensino de graduação, Pesquisa,	Estantes de aço, datashow	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.

						pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Extensão				edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Sala de Jogos - Piscina	Salão de jogos para acadêmicos e funcionários do CLM	1	Ambiente para prática esportiva	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Sala de Materiais Elétricos e Civil	Sala para a guarda de materiais elétricos e civil	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Sala de Materiais Esportivos - Piscina	Sala para a guarda de materiais esportivos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	CLM053	SALA DE ORDENHA	Sala de Ordenha, Ambiente para produção de Leite	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Ordenhadeira (bifasico); Resfriador de Leite (Bifasico); Geladeira (Bifasica); Geladeira (110 volts); Bomba do Poço Artesiano (Trifasica); Triturador de Ração (Trifasico); Misturador de Ração (Trifasico); Aquecedor de Água (Bifasico); Maquina vap 2 unidade (bifasica)	Não informou	Medicina Veterinária e Mestrado em Agronomia	Marcelo Silva (masilva@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	SALA DE PERMANÊNCIA - BIO	Salas de Permanência Bloco Ciências Biológicas - Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão; 5 Salas;	1	Sala de permanência - 3 a 5 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM061	SALA DE PERMANÊNCIA 100, 102, 103, 104	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão; (4 salas)	4	Sala de permanência - 3 a 5 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Enfermagem	Annecy Tojeiro Giordani (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM044	SALA DE PERMANÊNCIA BOTÂNICO -	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão; 3 Salas;	3	Sala de permanência - 1 a 3	Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.b

			BIO			professores por sala					r)
CLM	CAMPUS	CLM038	Sala de Permanência dos funcionários	Sala de Permanência dos Funcionários do CLM	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sala de Permanência e Laboratório - Domênico	Sala de Permanência e Laboratório	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas	Liza Ogawa (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sala de Permanência para dois professores - Domênico	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão (Qtd. 7)	7	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agonomia e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Sala de Projetos	Sala de Projetos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM061	SALA DE REUNIÃO	Reuniões e orientações	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Enfermagem.	Annecy Tojeiro Giordani (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	SALA DE REUNIÃO - BIO	Sala de Reuniões Bloco Ciências Biológicas - Reuniões e orientações;	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas.	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	Sala de reunião - Mestrado em Agronomia	Sala para reuniões do mestrado	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado em Agronomia	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Sala de reuniões - Engenharia	Reuniões e orientações	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Sala de reuniões - Produção Vegetal	Reuniões e orientações	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM026	Sala de reuniões CCT	Sala de Reuniões e Orientações	1	Sala de reuniões	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sala de reuniões da Direção	Sala de reuniões da Direção	1	Ambiente de uso	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi

						administrativo					(sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sala do Diretor do CLM	Sala do Diretor do CLM	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sala do Vice-Diretor e de Planejamento	Sala do Vice-Diretor e de Planejamento	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM027	Sala para Materiais Esportivos	Sala para a guarda de materiais esportivos e instrumentos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM057	SALAS DE AULA	Aulas e orientações. Salas 13, 23, 31, 32, 33 (Qtd. 5)	5	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	Salas de Aula - bloco da Biologia	Aulas e orientações (Qtd. 3)	3	Sala de aula	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	Salas de aula - Mestrado em Agronomia	Aulas e orientações (Qtd. 2)	2	Sala de aula	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado em Agronomia	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM026	SALAS DE PERMANÊNCIA	Sala de permanência de Professor / Orientações (Qtd. 15)	15	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Salas de Permanência - Engenharia	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão (Qtd. 7)	7	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Salas de Permanência - Produção Vegetal	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão (7 SALAS)	7	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Salas de Permanência - Veterinária	Atividades administrativas orientações, pesquisa e extensão (Qtd. 8)	8	Sala de permanência - 1 a 3 professores por sala	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCA/	CLM018	Salas de	Salas de Permanência	4	Sala de	Pesquisa,	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia e	Laila Herta

	CCB		Permanência Individuais - Domênico	individuais (Qtd. 4)		permanência - 1 a 3 professores por sala	Extensão, Administrativo			Ciências Biológicas	Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM061	SANITÁRIO	Higiene; 4 Banheiros; (2 DOCENTES + 2 ALUNOS)	4	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene.	Não se aplica	Não se aplica	Enfermagem	Annecy Tojeiro Giordani (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM059	SANITÁRIO - BIO	Higiene; 4 Banheiros; (2 DOCENTES + 2 ALUNOS)	4	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Ciências Biológicas.	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM044	SANITÁRIO - BOTÂNICO	Sanitários de uso coletivo, Higiene; 2 Banheiros;	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sanitário - Direção	Sanitário de uso administrativo	1	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM026	Sanitário - Docentes e Agentes - CCT	Sanitário de uso administrativo (Qtd. 2)	2	Sanitários com chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sanitário - Docentes e Agentes - Domênico	Sanitários de uso administrativo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Sanitário - Docentes e Agentes - Engenharia	Sanitário de uso administrativo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Sanitário - Docentes e Agentes - Produção Vegetal	Sanitário de uso administrativo (Qtd: 2)	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Sanitário - Docentes e Agentes -	Sanitário de uso administrativo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros,	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)

			Veterinária			sem acessibilidade					
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - HOSPITAL VETERINÁRIO	CLM042	SANITÁRIO - FRENTE SECRETARIA	Sanitário de uso coletivo	1	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ademir Zacarias Junior (zacarias@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM038	Sanitário - Garagem	Sanitário com chuveiro e com acessibilidade (Qtd. 2)	2	Sanitários com chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - HOSPITAL VETERINÁRIO	CLM043	SANITÁRIO - SETOR GRANDES ANIMAIS	Sanitário de uso coletivo	1	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ademir Zacarias Junior (zacarias@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Sanitário Feminino e Masculino - Engenharia	Sanitário de uso coletivo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Sanitário Feminino e Masculino - Produção Vegetal	Sanitário de uso coletivo (Qtd: 2)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Sanitário Feminino e Masculino - Veterinaria	Sanitários de uso coletivo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Sanitário Masculino e Feminino - Piscina	Sanitários sem acessibilidade (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)

CLM	CCA/ CCB	CLM018	Sanitários Feminino e Masculino - Domênico	Sanitários de uso coletivo (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas	Conceição do Carmo Oliveira (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Sanitários Feminino e Masculino - Prédio Central	Sanitários de uso coletivo	1	Sanitários com chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM005	Sanitários Femino e Masculino - Auditório Tomaz Nicoletti	Sanitário com acessibilidade - feminino e masculino (Qtd. 2)	2	Sanitários sem chuveiros, com acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM062	Secretaria - Engenharia	Ambiente de uso administrativo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM064	Secretaria - Produção Vegetal	Ambiente de uso administrativo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM063	Secretaria - Veterinária	Ambiente de uso administrativo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Secretaria acadêmica	Secretaria Acadêmica - atendimento e operacional	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Darci José Pedrozo (da.clm@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Secretaria da Direção	Secretaria da Direção	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	CCT	CLM026	Secretaria do CCT	Ambiente de uso administrativo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CLM057	Secretaria/ Coordenação - Mestrado em Agronomia	Ambiente de uso administrativo	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Mestrado em Agronomia	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM038	Serralheria	Ambiente para trabalho de serralheria	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)

CLM	CCA	CLM053	SETOR DE BOVINOCULTURA	Setor de Bovinocultura da Fazenda Escola: O setor de Bovinocultura leiteira tem a finalidade de manutenção dos bovinos leiteiros necessários para as aulas das várias disciplinas do curso de Veterinária e Agronomia, além do programa de Mestrado em Agronomia. 60 animais e área de 20 hectares, sala de ordenha e área de alimentação dos animais;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Ordenhadeira mecânica e sistema eletrônico de controle de dados.	Ventiladores e aspersores de água.	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia.	Marcelo Alves da Silva (masilva@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	CLM065	SUINOCULTURA	Ambiente para reprodução de suínos	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária e Mestrado em Agronomia	Marcos Alves da Silva (masilva@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM057	Tesouraria	Setor Financeiro	1	Ambiente de uso administrativo	Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Amarildo Martins (financeiroclm@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CLM067	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Aulas Práticas, práticas clínicas supervisionadas, atendimento básico de uma UBS;	1	Clínica / Hospital	Ensino de graduação.	Não se aplica	Não se aplica	Enfermagem.	Ricardo Castanho Moreira (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM055	Vestiário - Piscina	Vestiários com Sanitários Masculino e Feminino (Qtd. 2)	2	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Vinícius Rodrigues Silva (vinicius@uenp.edu.br)
CLM	CAMPUS	CLM027	Vestiário/ Sanitário Masculino e Feminino do Centro Acadêmico	Vestiário com Sanitários Masculino e Feminino (Qtd. 2)	2	Sanitários com chuveiros, sem acessibilidade	Higiene	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Ederson Marcos Sgarbi (sgarbi@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZEN	CLM068	VIVEIRO DE MUDAS	Criação de minhocas e Produção de Composto Orgânico para a Produção de Húmus	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia	Darci Pedrozo (djpedrozo@uenp.edu.br)

	DA ESCOLAR										
CLM	CCA	CLM068	VIVEIROS DE MUDAS	Para fins didático/produção de mudas em aulas práticas para o campus/para extensão e pesquisas;	1	Outros (especificar na descrição do ambiente)	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Não se aplica	Não se aplica	Agronomia, Ciências Biológicas	Darci José Pedrozo (djpedrozo@uenp.edu.br)
Total					**556**						

ANEXO XIV

LABORATÓRIOS

Campus	Centro	Nome	Descrição	Qtd	Categoria	Uso	Equipamentos exitentes	Equipamentos para aquisição	Cursos	Contato
CJ	CSS	Laboratório de Avaliação Fisica	Laboratório para a realização de aulas práticas de avaliação física das pessoas, comumente usado pelos alunos de Educação Física e Fisioterapia	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Dinamômetro isocinético, esteira com ergoespirômetro, adipômetros, eletromiógrafos, fitas antropométricas e balança digital	Estadiômetro portátil: 03 - Balança digital portátil: 03 - Aparelho de bioimpedância tetrapolar: 01 - Eletrodos de bioimpedância tetrapolar: 05 pacotes (c/100 unidades) - Eletrodos 3M descartáveis para eletromiografia: 05 pacotes (c/100 unidades) - Eletromiógrafo DELSYS (DELSYS EMG System): 01 - Eletroencefalograma EEG: 01 - Módulo de coluna para o equipamento isocinético Biodex 4.0 - Simetrógrafo portátil: 02 - Aparelho de pressão digital automático de braço: 01 - Dinamômetro manual: 01 - Flexímetro: 02 - Adipômetro científico (cescorf científico ou Lange): 05 - Lápis dermatográfico: 02 - Fita antropométrica inelástica: 10 - Tira Lactato (BM-Lactate - Cobas: 10 caixas (c/ 25 unidades) - Tiras para teste de glicose Prestige: 10 caixas (c/ 50 unidades) - Lanceta descartável (Safe-T ProUNO - Rouche): 05 caixas (c/ 200 unidades) - Kit EDM (escala de desenvolvimento motor 3 a 10 anos): 01 - Kit EMTI (escala motora para terceira idade): 01 - EDI (escala de desenvolvimento infantil (0 a 2 anos): 01 - Kit para avaliação de coordenação motora K.T.K.: 01 - Acelerômetro Actigraph GT3X + Software ActiLife (licença): 50 acelerômetros	Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSS	Laboratório de biomecânica	Laboratório para coleta de dados, desde a graduação até a pós graduação, comumente utilizado pelos alunos de Educação Física e Fisioterapia	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Plataforma de força	Computador com software windows	Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)

CJ	CSS	Laboratório de Anatomia	Laboratório para realização de aulas práticas dos alunos dos três cursos: Educação Física, Fisioterapia e Odontologia	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Peças anatômicas reais e modelos anatômicos, além de um cadáver		Educação Física, Fisioterapia.	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Laboratório de Informática com mesas, cadeiras, computadores e monitores destinados ao uso para ensino e pesquisa; Laboratório de Informática: 01;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Computador: 43 - Monitor: 41 - Ar condicionado: 02 - Data show: 01.		Educação Física, Fisioterapia, Odontologia.	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CSS	NÚCLEO DE PESQUISA	Sala destinada ao núcleo de pesquisa do Centro;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não informado	Não informado	Educação Física	Antônio Stabelini Neto (asneto@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	LABORATÓRIO DE PESQUISA	Laboratório de Pesquisa com computadores, monitores, mesas e cadeiras para utilização dos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação do CCSA;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	8 Computadores	Não informado	Direito	Anderson Tunes Fonseca (anderson@uenp.edu.br)
CJ	CSSA	SALA DE PESQUISA DO MESTRADO	Sala com móveis e equipamentos para serem utilizados pelos mestrandos do Curso de Pós-Graduação do CCSA; Sala de Pesquisa: 01;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	Não se aplica	Não se aplica	Direito	Maria Natalina da Costa (natalina@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/CLCA	LEPHIS	Laboratório de Pesquisa de História - Laboratório de Pesquisa de História com obras e equipamentos disponíveis aos acadêmicos que se dedicam a pesquisas da	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-	Pesquisa.	Não informado	Não informado	História	Pedro Luiz Bonoto (pbonoto@uenp.edu.br)

			área;		graduação)					
CJ	CCHE/CLCA	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA	Laboratório de Zoologia: estuda os animais no que se refere à sua biologia, genética, fisiologia, anatomia, ecologia, geografia e evolução;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	03 Microscópios; 01 Estufa; 06 Lupa; 01 Esqueleto Humano	01 Ar Condicionado.	Ciências Biológicas.	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/CLCA	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	Laboratório de Microbiologia: estuda os microrganismos, seres vivos de tamanho microscópico que pertencem a classes e reinos diversos e entre os quais estão os protozoários, as algas microscópicas, os vírus, as bactérias e os fungos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	03 Microscópios; 03 Estufa; 02 Banho Maria; 01 Deionizador; 02 Autoclave vertical; 01 Capela; 01 Esterilizador infravermelho; 06 Centrífuga; 01 Manta aquecedora; 02 Agitador magnético; 03 Espectrofotômetro; 01 Phmetro; 02 Lava olhos; 02 Microcentrífuga; 01 Geladeira; 01 Becker 250ml; 14 Bastão de vidro maciço; 11 Proveta 2,5l; 01 Bureta/torneira.div. 0,1 ml; 10 Pipetador de Segurança; 20 Óculos de proteção para UV; 38 Vidro de relógio 50mm; 20 Lâmina para microscópio; 10 Frasco reagente 500 ml; 10 Frasco reagente 1l; 06 Alça de nível comp.5cm; 29 Becker cap.250ml; 21 Becker cap.600ml; 10 Becker cap.1l; 13 Erlenmeyer cap.50ml; 13 Erlenmeyer cap.500 ml; 20 Erlenmeyer cap.1l; 10 Funil analítico; 30 Pisseta cap.500ml; 30 Becker cap.25ml; 29 Becker cap.50ml; 10 Balão volumétrico 500ml; 05 Frasco Kitazato 250 ml; 12 Pipeta cap. 10ml; 10 Balão volumétrico 50ml; 04 Balão volumétrico cap. 100ml; 04 Balão volumétrico cap. 1 litro; 10 Balão volumétrico cap. 250ml; 05 Balão fundo chato; 01 Frasco Kitazato 500ml; 25 Pipeta 5m; 01 Pipeta 10m; 07 Proveta 250ml; 01 Becker 100ml; 15 Proveta 100ml; 08 Proveta 250ml; 29 Pipeta 1ml; 05 Pipeta 5ml; 17 Pipeta 10ml; 02 Cuba eletroforese; 19 Alça drigalski; 05 Cuba em vidro; 05 Berço em aço inox; 06 Pipetador automático DIGIPET; Tubos de ensaio: 400 unidades.	01 Ar Condicionado	Ciências Biológicas	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/CLCA	LABORATÓRIO DE	Laboratório de	1	Laboratório /	Ensino de	15 Microscópios; 01 Estufa; 01	01 Ar Condicionado	Ciências	Alexandre Oliveira

		BIOQUÍMICA	Bioquímica: utiliza princípios e métodos da química na investigação das transformações que ocorrem nas substâncias e moléculas provenientes de seres vivos e de seus processos metabólicos, realizar experiências;		ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	graduação, Pesquisa.	Banho Maria; 01 Deionizador; 01 Banho de Parafina; 01 Micrótomo.		Biológicas	Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE/CLCA	LABORATÓRIO GEPRHEA	Laboratório GEPRHEA: busca informações sobre os impactos ambientais, deficiências sociais relacionadas à gestão ambiental regional, propondo ações que contornam estas mazelas. A linha de estudo e pesquisa "macroinvertebrados bentônicos", utiliza bioindicadores para a determinação da qualidade ambiental e hídrica. Levantamento das famílias que compõem a classe insecta e crustacea (aquáticos e não aquáticos) e macroinvertebrados bentônicos, com ênfase no equilíbrio ecológico	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	01 Paquímetro de metal 150mm;	01 Centrífuga refrigerada; 01 Máquina de gelo; 01 Balança analítica; 01 pHmetros; 01 Analisador multiparâmetros (de água); 02 Cuba de eletroforese; 02 Fonte de eletroforese; 02 Agitador magnético; 02 Agitador vortex; 01 Espectrofotômetro U.V.Vis; 01 Destilador; 01 Ultra Freezer(-80Cº); 01 Homogeneizador de Tecidos; 01 Câmara BOD; 01 Luxímetro; 02 Kit Resina Histológico.	Ciências Biológicas.	Alexandre Oliveira Fernandes da Silva (aofsilva@uenp.edu.br)
CJ	CCHE	ACERVO USO RESTRITO	Acervo de uso restrito com obras recebidas em doação pela UENP	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Não se aplica	Não se aplica	Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Matemática, Pedagogia	Marisa Noda (mnoda@uenp.edu.br)
CJ	CLCA	NIP	Laboratório de Pesquisa com obras específicas para consultas e desenvolvimento de pesquisas na área de letras	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas	Pesquisa	Não informado	Não informado	Letras.	Rosiney Aparecida Lopes do Vale (rosineyvale@uenp.edu.br

					práticas (com exceção da pós-graduação)					
CJ	CLCA	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	Antigo Laboratório de Informática transformado em laboratório de línguas destinado aos acadêmicos do Curso de Letras para pesquisas universitárias; Antigo Laboratório de Informática: hoje Laboratório de línguas: 01;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	Computador: 30 - Monitores: 29**.**	Não informado	Letras.	Luciana Brito (lbrito@uenp.edu.br)
CCP	CLCA	LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	Laboratório de Ensino de línguas - sobretudo estrangeiras; práticas de ensino e, quando possível, ações de extensão;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Extensão	Computador-42.	Não informado	Letras	Célia Regina Capelline Petreche (lablinguascp@uenp.edu.br)
CCP	CCSA	LABORATORIO EMPRESARIAL	Aulas práticas de graduação, pós graduação e pesquisa	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	30 Computadores; Lousa interativa	Não informado	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas.	Fernando Sorgi (fernandosorgi@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE BIOENSAIO	O laboratório de bioensaios é utilizado para montar experimentos diversos, nos quais peixes nativos são expostos a diferentes contaminantes. Estes experimentos são parte dos projetos do laboratório de ecotoxicologia aquática;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	caixa d'água-1; aquários-4; aeradores-2.	aquecedores para aquário-4; aeradores- 4.	Ciências Biológicas.	Prof. Kathya Assmann Modesto e prof. Lindalva Pereira (kathya@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LETAq	Laboratório de Ecotoxicologia Aquática; O Laboratório de Ecotoxicologia Aquática desenvolve pesquisas relacionadas a contaminação aquática e seus efeitos no peixes;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Microscopio-1; centrífuga de microhematocrito-1; homogeneizador de tecidos-1; geladeira-1; freezer-1.	balança-1; espectrofotômetro-1; phmetro-1; computador-1; freezer -80-1.	Ciências Biológicas	Prof. Kathya Assmann Modesto e prof. Lindalva Pereira (kathya@uenp.edu.br)

CCP	CCHE	LAEGEOTC	Laboratório de Africanidades: Ensino de Geografia, Território e Cultura; O ambiente é utilizado para atividades de pesquisa, de Grupo de pesquisa, de Grupo de estudos com bolsistas e comunidade externa. Além de atendimentos e pequenas reuniões referentes ao Colegiado de Geografia;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa, Administrativo	1 notebook, 1 máquina fotográfica, acervo pessoal de livros da coordenadora do laboratório, 1 computador, 4 armários, 1 prateleira, 1 mesa, 5 cadeiras de madeira, 1 cadeira de escritório, 3 mesas para PC's, 1 impressora que inativa.	1 computador, 1 notebook, 1 impressora	Geografia.	Carla Holanda da Silva (carlaholanda@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE ENSINO DE ZOOLOGIA	Laboratório para aulas práticas de Zoologia;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	3 Prateleiras de Aço; 17 Bancos de Madeira; 5 Mesas; 20 Lupas; 1 TV.	20 lupas; 1 TV 52"; 7 Armários de Madeira; 10 Prateleiras; 1 Equipamento de Fotografia para Lupa.	Ciências Biológicas	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA	Laboratório para aulas práticas;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	1 TV; 1 microscópio com câmera; 9 microscópios; 25 bancos de metal; 1 Banco de Madeira; 1 Lupa.	15 Microscópios; 1 TV 52"; 1 Equipamento de fotografia para microscópios.	Ciências Biológicas.	Augusto Seawright Zanatta (zanatta@uenp.edu.br
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA HUMANA	Laboratório que serve de sala de permanência de três docentes e de seus orientandos de pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Computador- 3; Impressora-1	Computador-1.	Geografia.	Coaracy Eleutério da Luz, Pedro Henrique C. Fernandes e Vanessa Ludka (pedrofernandes@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE GEOECOLOGIA	Ensino, pesquisa e extensão, Geografia Física;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	2 computadores da IES, 01 impressora do Colegiado de Geografia, 2 armários de aço velhos sem chaves, 02 armários de mdf, 02 mesas do colegiado de geografia.	Não informado	Ciências Biológicas, Geografia, História	Aécio Rodrigues de Melo (aeciomelo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO GEPIEEM	Sala de estudo e pesquisa para alunos de graduação e pós graduação;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-	Pesquisa	1 bancada; 2 mesas de escritório pequenas; 5 cadeiras de plástico brancas; 1 mesa redonda; 1 armário aberto; 1 armário aberto (atualmente emprestado para o mestrado em ensino); 3 computadores de mesa - Desktop.	Não informado	Matemática, Mestrado profissional em Ensino	João Coelho Neto (barbara.palharini@uenp.edu.br)

					graduação)					
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA	Sala de estudo e pesquisa para alunos de graduação e pós graduação;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	2 bancadas; 15 carteiras escolares; 15 cadeiras escolares; 1 quadro branco fixo; 1 armário de ferro fechado; 1 mesa retangular grande; 10 cadeiras de plástico brancas; 2 computadores de mesa Desktop.	Materiais didáticos, Manipuláveis relacionados ao ensino de matemática; 1 Datashow; 1 Notebook.	Matemática, Mestrado profissional em Ensino.	Bárbara Palharini (barbara.palharini@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – UNIDADE CENTRO	Utilizado para os alunos do CCHE	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação.	31 computadores com monitores, 2 switches, 1 roteador sem fio.	9 Computadores com monitores	Ciências Biológicas, Geografia, Matemática	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LABORATÓRIO VIDA AQUÁTICA	LaVidA; Pesquisa e Ensino na área de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, utilizando como ferramenta principal peixes	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	1 Lupa; 1 Balança de Precisão; 1 Freezer Horizontal; 1 Computador; Materiais cirúrgicos diversos.	Microscópio; Notebook; Geladeira.	Ciências Biológicas, Proposta de Stricto Sensu em elaboração.	
CCP	CCHE	LECON	LECON; O LECON é um laboratório de Entomologia e Controle microbiano que tem atuado no controle de pragas através de nematóides entomopatogênicos (NEPs) Steinernematidae e Heterorhabiditidae. Realizando levantamento, caracterização e identificação de isolados de nematóide de ocorrência no estado do Paraná, utilizando técnicas de manutenção das coleções, com o intuito de avaliá-los sobre algumas pragas de solo que ocorrem nas principais culturas do estado. Esta caracterização e identificação dos	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Jogos de Micropipetadores monocanal, 1 Geladeiras, 5 Câmaras de Germinação com fotoperíodo, 1 Balança analítica, 1 Balança semi-analítica, 1 microscópio, 1 Lupa microscópica, 1 Estufa de secagem e esterilização, 2 Computadores para análise, 2 no break (módulos de Baterias), 1 destilador (osmose reversa), 1 Microondas, 1 Cabine de Segurança Biológica c/ Fluxo laminar com luz UV, 1 Agitador de soluções, Vidrarias e utensílios (pinças, lâminas, lamínulas, lupas ...) em Geral.	Testes de criopreservação em nitrogênio líquido, visando melhorar as condições de manutenção das coleções de isolados.	Ciências Biológicas, Mestrado em Agronomia.	Viviane Sandra Alves (vivialves@uenp.edu.br)

			isolados será realizada molecular e morfologicamente. Para tais avaliações, o Laboratório é equipado também para a criação de: (Galleria mellonella); (Tenébrios); (cochonilhas Dysmicoccus brevipes e Dysmicoccus sp. espécie ainda não identificada) "insetos de substrato", utilizados para replicações da coleção e teste de virulência;							
CCP	CCHE	LIPEBEA	LIPEBEA (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino de Botânica e Educação Ambiental); O Ambiente é usado nas aulas do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Ensino, destina-se a aulas práticas e também teóricas, além do desenvolvimento de várias pesquisas nas áreas de fisiologia da germinação, sistemática vegetal, educação ambiental e resíduos sólidos urbanos, há também ações de extensão em resíduos sólidos urbanos e de iniciação a Docência (PIBID);	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Geladeira-2; Germinador-1; Computador-2; Impressora HP-1; Estufa de secagem-1; Balança velha quebrada-1; Aquecedor magnético-1; Potenciômetro-1; Refratômetro-1; Botijão de gás com bico de bunsen-1; Microscópios antigos-14; Estufa de circulação de ar quente-1.	Lupa-2; Germinador-1; Aparelho de Soxlet de 1L-2; Aparelho de Clevenger de 1L-2; Manta aquecedora de 1 L-4; Rotavaporizador-1; Máquina de vácuo-1; Percolador-1; Condutivímetro-1; Hirga-1; GPS-1; Clinômetro-1.	Ciências Biológicas, Mestrado profissional em Ensino	Rodrigo de Souza Poletto (rodrigopoletto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LAMOCEQ	O LAMOCEQ é um laboratório de limnologia geral e aplicada e monitoramento de ecossistemas aquáticos que tem atuado nos últimos anos com o	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-	Pesquisa	2 Microcomputadores para análises; 1 impressora jato de tinta; 1 espectrofotômetro; 1 condutivímetro de bancada; 1 agitador de tubos vórtex; 1 forno mufla; 1 balança analítica 4 casas; 1 centrífuga de tubos 15ml; 1 bloco digestor 40 provas; 1 bomba de vácuo; 1	2 microscópio óptico de rotina e pesquisa; 2 estéreo microscópio de rotina e pesquisa; 1 seladora; 1 estufa bacteriológica; 1 aparelho multiparâmetro; 1 incubadora BOD; 1 aparelho para determinação de DQO; 1 lâmpada ultravioleta; 2 conjunto de garrafas para determinação de BOD; 1	Proposta de Stricto Sensu em elaboração.	Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Aggio (aggiocarlos@uenp.edu.br)

			diagnóstico e monitoramento da qualidade de água de ambientes aquáticos e com o estudo da estrutura e dinâmica das comunidades zooplanctônicas, tanto em ambientes lóticos (rios e riachos) como em ambientes lênticos (lagos e reservatórios). Este laboratório está equipado para a realização dos estudos limnológicos, sendo ainda necessário a implementação da avaliação da análise de coliformes e aprofundamento na identificação da comunidade zooplanctônica. O laboratório também está preparado para a realização dos estudos das metapopulações existentes nos diferentes ecossistemas aquáticos estudados;		graduação)		destilador de nitrogênio Kjeldhal; micropipetadores; 1 microscópio óptico comum de rotina; 1 estereomicroscópio de rotina; 1 multiparâmetro; 1 refrigerador 240 litros; 1 freezer horizontal (-20ºC); 1 estufa de secagem e esterilização (180 litros); 1 chapa aquecedora; 1 turbidímetro portátil	freezer horizontal; 1 motobomba; 5 jogos de rede de plâncton; 1 agitador magnético com aquecimento; 1 destilador de água.		
CCP	CLCA	CEPEL	Cepel – Centro de Pesquisa em Letras se dedica à pesquisa e à pós-graduação em Letras, auxiliando o colegiado de Letras, os cursos de pós e eventos da área. Conta com acervo bibliográfico próprio. Trata-se também se um espaço usado para a orientação de alunos de graduação, de pós e de professores PDE;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	Computador (5 unidades), impressoras (3 unidades, sendo que uma está em conserto), câmera fotográfica.	Notebook, quadro digital, câmera fotográfica, mais uma impressora a laser.	Letras, Mestrado profissional em Letras.	Profa. Letícia J. Storto (leticiastorto@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LAGEFA	LAGEFA (Laboratório de Geografia Física Aplicada e Análise Ambiental); Dois	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação,	Primeiro Ambiente: 02 Desktop (01 institucional e 01 cedido pelo docente); 01 notebook; 01 Impressora (particular docente); 04 pequenas	01 FILMADORA; 03 Ultrabook; 02 Desktop Processador; 01 Projetor Multimídia; 01 TV LED 55' Polegadas; 01 CONDICIONADOR DE AR SPLIT	Geografia.	Prof. Ricardo Aparecido Campos (rcampos@uenp.edu.br)

			ambientes: 01 – Sala de Permanência de docentes e Discentes de PIBIC e PIBEX, com 03 Pcs (2 institucionais e 1 doado em comodato do docente) e 01 Notebook, Software de Geoprocessamento ARCGIS 10.1 adquirido via projeto da Fundação Araucária, acervo bibliográfico com mais de 400 obras da área de Geografia (Particular do docente) e equipamentos (enxadas, pás, martelo geológico, peneira, marreta, perneiras, óculos de segurança, picareta, enxadão, etc) adquiridos com verba do docente advindos de aulas na Pós-Graduação. 02 – Espaço próximo a antiga quadra da Unidade Centro, onde estão os artefatos arqueológicos e amostras de rochas e minerais, assim como alguns espécimes de fósseis – este espaço está destinado à um Laboratório de Ensino de Geografia Física e pequeno Museu para receber escolas e instituições da região para pequenas palestras (conforme projeto em anexo), também há a necessidade urgente de aquisição de equipamentos, ferramentas e materiais, assim como de adequações no espaço para que efetivamente		é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Pesquisa, Extensão	mesas, 01 mesa de reunião; 03 cadeira giratórias, 03 Armários na cor cinza, patrimoniados, 01 Armário antigo com portas de vidro, Biblioteca particular do docente (para subsidiar as pesquisas, inclusive dos ICs); 01 Planímetro; 01 Martelo Geológico (adquirido com verba do docente, provindas da Pós-Graduação), várias ferramentas para coleta de campo (adquiridas com verba do docente, provindas da Pós-Graduação) - Segundo Ambiente: 01 Prateleira (Madeira - rústica); 02 Armário de Madeira (velhos); 01 Armário de Aço; 01 Estante de Aço; 01 Abrigo Meteorológico (Madeira); 02 Lousas; 01 Balcão de Concreto (necessitando adequações), 01 Coleção com Diversos Tipos de Rochas, 01 Coleção com grande quantidade de Artefatos Arqueológicos, 01 Coleção com diversos Fósseis.	PISO TETO COM CAPACIDADE TÉRMICA DE 60000 BTUS CICLO REVERSO (CLASSIFICAÇÃO "D" EM CONSUMO DE ENERGIA - CONTROLE REMOTO - 220 Volts); 10 ESTANTE EM AÇO; 01 Home Theater Blu-Ray; 01 Clinômetro (Nível de Mão); 01 Bússola p/ geólogo tipo Brunton's; 01 Bússola de Estrato p/ Geólogo tipo Prof. Clar.; 01 Trena digital a laser LEICA DISTO D2,; 02 Bacia de alumínio Ø 20 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 25 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 30 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 35 cm (solos); 02 Bacia de alumínio Ø 50 cm (solos); 01 Conjunto p/ensaio de equivalente de areia; 01 Tubo lavador p/conjunto de equivalente de areia; 01 Frasco plástico cap. 5 litros com sifão; 01 Proveta de acrílico p/conjunto de equivalente de areia; 01 Agitador de provetas de equivalente de areia elétrico; 01 Kit para limite de plasticidade; 01 Kit para limite de contração; 01 Medidor mecânico de velocidade de corrente (fluxo) de água em rios, canais, sistema de esgoto; 01 Agitador (Ro-Tap) de peneiras; 01 Jogo de 15 peneiras c/ caixilho em inox; 15 Calibracao de peneira granulométrica; 01 Balança eletrônica; 02 Garmin GPSmap 62stc; 01 Scanner A3: Tecnologia Contact Image Sensor (CIS); 03 Microscópio ótico; Destilador de Água: ; 01 Impressora A3 Tanque de Tinta; 02 Martelo para geólogo; 02 Martelo para geólogo; 02 Martelo para geólogo; 03 Martelo para pedólogo; 02 Marreta para Geólogo; 01 Altímetro/barómetro eletronico; 02 Lupa; 05 Carta de cores Munsell (padronizadas p/análise de solo); 03 Carta de cores Munsell (padronizadas p/análise de rochas); 01 Estação meteorológica digital.		

			sirva aos propósitos esperados;							
CCP	CCHE	GECON	GECON (Laboratório de Genética e Conservação) é um laboratório de Genética Molecular que tem atuado nos últimos anos com estrutura e diversidade de populações nativas de peixes, principalmente na bacia do rio Laranjinha. Este laboratório está equipado para atuar com os principais tipos de marcador molecular baseado em PCR, entretanto neste momento os marcadores mais utilizados são RAPD, Microssatélites e Sequências Mitocondriais. Todavia, este laboratório ainda não dispõe de um sequenciador;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Jogos de Micropipetadores monocanal, Micropipetadores multicanal, 2 Termocicladores, 3 Freezers verticais (-20ºC), 1 Freezer horizontal (-20ºC), 2 Geladeiras, 5 Cubas para eletroforese horizontais, 2 Cubas para eletroforese verticais, 3 Fontes para eletroforese, 1 pHmetro de bancada, 1 Balança analítica, 1 Balança semi-analítica, 1 Transiluminador, 1 Sistema de Fotodocumentação, 4 Computadores para análise, 1 Centrífuga Refrigerada, 1 Microondas, 1 Capela de procedimentos com exaustão, 1 Fluxo laminar com luz UV, Vidrarias em geral.	1 Sequenciador Automatizado Método Sanger, 1 Sistema de Fotodocumentação, 1 GPS	Ciências Biológicas	Prof. Bruno Ambrozio Galindo (bruno@uenp.edu.br)
CCP	CCHE	LaMAC	LaMAC - Laboratório de Microbiologia Ambiental e Clínica; Laboratório para pesquisa em microbiologia. Neste laboratório tem sido realizado isolamento de micro-organismos de diferentes fontes, identificação microbiana, avaliação do perfil de sensibilidade à antimicrobianos; avaliação do potencial de virulência e patogenicidade. Ainda, tem sido avaliado o efeito de compostos naturais sobre o crescimento de micro-	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa	Geladeira-1; Estufa bacteriológica-2.	Fluxo laminar-1; leitor de microplacas-1; estufa incubadora shaker-1; balança-1; vórtex-1; microscópio-1.	Ciências Biológicas	Emanuele Julio Galvão de França (emanuelegalvao@uenp.edu.br)

			organismos dos gêneros Staphylococcus e Enterococcus;							
CCP	CAMPUS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – B6	Laboratório de informática para aulas de Pedagogia e Letras, e uso dos alunos em geral	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	26 Computadores com monitores.	14 computadores com monitores.	Letras, Pedagogia	Rodrigo de Oliveira Gonçalves (rodrigo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LANA	O LANA (LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS) auxilia na realização de atividades de todos os programas de pesquisas da IES, realizando as análises químicas dos alimentos. Atualmente, são realizadas análises para projetos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Biologia e pós graduação em Agronomia;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Bloco digestor de micro, moinho de grão, banho maria, estufa de ventilação forçada, estufa sem ventilação, balança analítica, mufla, destilador de proteína, extrator de gorduras, determinador de fibras, capela, destilador de água. computador. phmetro, freezer e geladeira	Extrato etéreo (marcha lenta); Destilador de proteínas, estufa maior para (secagem de forragem é demorada).	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia	Petrônio Pinheiro Porto / Marcos Alves da Silva (petronio@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LIPPe	LIPPe - LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA DE PEIXES; Laboratório utilizado para aulas e pesquisa em Doenças bacterianas de peixes e produtos imunoprofiláticos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Destilador de água L/l - 1, Fluxo unidirecional - 1; Geladeira biplex 350l - 2; Freezer vertical 203 L - 1; Banho Maria 1; Estufa Bacteriológica - 2; Agitador magnético - 1; balança precisão - 1; Ph Metro - 1; Centrífuga - 1; Agitador Kline - 1; Centrífuga refrigerada - 1; Microondas - 1; Balança açougue (até 3 Kg) - 1; Contador De células diferencial - 1; Contador de colônias -1; Monitor TV - 1; Espectrofotômetro - 1; Leitora microplacas - 1; Monitor Sansung - 1; Impressora - 1; CPU - 1; Ar condicionado - 1 microscópio com monitor - 1; microscópio ótico - 2 aparelho bioquímico - 1.	Não informou	Medicina Veterinária	Rogério Salvador (salvador@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LAPA	LAPA - LABORATÓRIO DE PRAGAS AGRÍCOLAS; Estudos de bioecologia de insetos;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com	Ensino de pós-graduação, Pesquisa	Microscópio estereoscópico -6; câmara climatizada-1; climatizador-1.	Não informou	Agronomia, Mestrado em Agronomia	Jael Simões Santos Rando (jael@uenp.edu.br)

					exceção da pós-graduação)					
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE IMUNODIAGNÓSTICO	Laboratório de Pesquisa multidisciplinar do curso de Medicina Veterinária	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Microscópio-3; Balança-1; Estufa BOD-1; Estufa esterilização-1; Espectrofotômetro ELISA-1; Agitador vórtex-1; Pipetas variadas-7; Centrífuga-1; Agitador magnético com aquecimento-1; Geladeira-1; Freezer-1; Microondas-1; Termociclador-1; Câmara Fluxo laminar-1.	Cuba eletroforese-1; Fonte eletroforese-1; Centrífuga refrigerada-1; banho seco-1; freezer horizontal-1; freezer vertical-1; geladeira-2; Câmara Fluxo com UV-3; Termociclador-1; Agitador placas ELISA-1; Lavador placas ELISA-1.	Medicina Veterinária.	Luciane Holsback Silveira Fertonani (lhsfertonani@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LAPAD	LAPAD - LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E DOENÇAS PARASITÁRIAS; Laboratório de ensino dos cursos de veterinária, enfermagem e ciências biológicas, onde se ministram aulas práticas da graduação. Neste ambiente também são realizados exames laboratoriais parasitológicos como suporte ao atendimento ao Hospital Veterinário bem como exames soliciados a comunidade externa (clínicas, propriedades rurais, proprietários de animais);	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	Geladeira-1; Balança-1, Microscópios-8; Lupas-3; Estufa esterilização(quebrada)-1; Centrífuga(quebrada)-1.	Microscópios-6; Geladeira-1; Freezer-1; Estufa esterilização e secagem-1; Centrífuga-1.	Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária	Luciane Holsback Silveira Fertonani (lhsfertonani@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA VETERINÁRIA	Ensino;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Microscópios (ópticos) (10 aparelhos).	Coleção de Lâminas histológicas permanentes; 15 microscópios	Medicina Veterinária.	Ana Paula Millet E.S. Trad (apmillet@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES	Ambiente utilizado para aulas da graduação disciplinas de Olericultura e Planta Medicinais e Aromáticas. No Mestrado em Agronomia para a disciplina de Análise de sementes. Também	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa	Microscópio (2); germinador (2); Estufa com circulação de ar (2); Balança analítica 2 casas (1); Balança analítica 3 casas (1); B.O.D. (2).	Não informou	Agronomia.	Cristina Batista de Lima (crislima@uenp.edu.br)

			utilizado para desenvolvimento de projetos, trabalhos de iniciação científica, TCC e dissertações							
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE LEITE E DERIVADOS	Laboratório de Análises de leite e derivados do Centro Mesorregional de Tecnologia de Leite - CMTEL: O laboratório é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos lácteos; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em leite e derivados; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica do leite e derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Bancada de fluxo laminar - 2; Analisador de leite SLP - 1; Balança de precisão AW220 -1; Incubadora BOD TE 371 -1; Microscópio óptico MB E 200; Deionizador de água DE1800 -1; Purificador de água MILLIQ -1; Projetor multimídia H367 A -1; Notebook Aspire -2; Microcomputadores 2GB DDR3 -6; Microcomputadores 2GB DDR3 - 6; Autoclave vertical DV 50 -2; Nobreak -1; cromatografia de camada líquida(HPLC) -1; Balança semi-analítica -1; Refrigeradores-2.	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)
CLM	CCA	SETOR DE BOVINOCULTURA	Setor de Bovinocultura da Fazenda Escola: O setor de Bovinocultura leiteira tem a finalidade de manutenção dos bovinos leiteiros necessários para as aulas das várias disciplinas do curso de Veterinária e Agronomia, além do programa de Mestrado em Agronomia. 60 animais e área de 20 hectares, sala de	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Ordenhadeira mecânica e sistema eletrônico de controle de dados.	Ventiladores e aspersores de água.	Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Mestrado em Agronomia.	Marcelo Alves da Silva (masilva@uenp.edu.br)

			ordenha e área de alimentação dos animais;							
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA RURAL	LER; O laboratório tem como finalidade a utilização para atividades de ensino (graduação e mestrado), assim como para elaboração de pesquisas na área da Engenharia Rural das Ciências Agrárias e áreas afins;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa.	01 Computador (cpu, impressora, teclado, monitor e seus anexos), 01 mesa, 06 cadeiras, 03 armários com fechadura.	Não informou	Agronomia, Mestrado em Agronomia	Marcio Massashiko Hasegawa (hasegawa@uenp.edu.br)
CLM	CCA	CTEC	CTEC - CENTRO DE TECNOLOGIA EM CARNES; A Escola Tecnológica de carnes - CTEC é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos Cárneos; Desenvolvimento de produtos cárneos sem conservantes e com propriedades funcionais; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em produtos cárneos; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica da carne e seus derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Refrigerados Industrial -2, Geladeira doméstica -1, Freezer horizontal -1; Freezer Vertical -1; Moedor de Carne -1; Misturador de carne -1; balança de 30kg -1; balança de 100 kg -1; seladora à vácuo -1; ensacadeira de linguiça tipo canhão -1; Microcomputador -1; monitor -1; Serra fita CAF -1.	Texturômetro -1; colorímetro -1; moedor -1.	Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Mestrado em Agronomia, Mestrado profissional em Ensino.	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)
CLM	CCA	NITEC	NITEC: Núcleo de Investigação em Tecnologia de Aplicação de	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa -	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Balança analítica-1, Estufa de secagem-1, Analisador de Imagens-1, Camera Slow Motion-1, Computador-1, espectrofotômetro-1,	Analisador de Partículas-1, Microscopio-1, Estereoscopio-1, Computador-2, Armários em aço-3, Pipetas-3, Peagâmetro-1, Cromatógrafo-1,		Rone Batista de Oliveira (rone@uenp.edu.br)

			Agroquímicos e Máquinas Agrícolas; Desenvolvimento de Pesquisas e Inovações, além de capacitação e treinamento para a sustentabilidade do setor Agrosilvopastoril. Pesquisas, Ensino e Extensão em Agricultura de Precisão, Tecnologia de Aplicação nos cursos de Agronomia e Mestrado em Agronomia, Sistemas de Informação e Ciência da Computação, além de atender ao Laboratório de Geoprocessamento;		onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)		destilador de água-1, deionizador de água-1.	Tensiômetro-1, Viscosímetro-1.		
CLM	CCA	ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA CONVENCIONAL	O objetivo principal da Estação é coletar dados diários das mais diferentes grandezas físicas atmosféricas. A totalidade dos dados mensais são encaminhados ao IAPAR/Londrina, cuja Estação é de sua propriedade, para elaborar as estatísticas necessárias e divulgar os dados no seu próprio sítio. Os dados também são usados em inúmeras pesquisas desenvolvidas no campus de Bandeirantes e na área de experimentação. Alunos do curso de graduação de Geografia, do campus de Cornélio Procópio, e alunos da UNOPAR/Bandeirantes fazem visitas periódicas à Estação Agrometeorológica da UENP/CLM;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação.	Termômetros:4; Termógrafo:1; Higrógrafo:1; Anemógrafo:1; Pluviômetro:1;Pluviógrafo:1; Geotermômetros:15; Radiógrafo:1; Heliógrafo:1; Barógrafo:1.	Não informou	Agronomia, Geografia.	Mauro Januário (maurojanuario@uenp.edu.br)
CLM	CCA	LABORATÓRIO DE	Biologia de sementes,	1	Laboratório /	Ensino de	Ventilador 1, BOD 2 (quebrados),	Não informou	Agronomia,	Conceição

		BOTÂNICA APLICADA	Biologia de plantas, Meio ambiente (flora), Resistência de plantas;		ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	graduação, Pesquisa	Balança analítica 1 (quebrada), Geladeira 2; Lupa 1, Estufa de circulação forçada de ar.		Ciências Biológicas.	Aparecida Cossa, Maria Aparecida da Fonseca Sorace, Robinson Osipe (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino; 3 Salas;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	Ventiladores - 3, ar condicionado - 1, seladora de plástico- 1.	Ventiladores - 3, ar condicionado - 1, seladora de plástico- 1.	Enfermagem.	Ricardo Castanho Moreira (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA E NEMATOLOGIA AGRÍCOLA	O laboratório é usado para aulas práticas das disciplinas de Entomologia e Noções de Sistemática do 1º ano e Entomologia do 3º do curso de Agronomia e das disciplinas de Invertebrados I e II do curso de Ciências Biológicas. Trabalha-se também com dietas artificiais para criação de insetos pragas, bem como com a multiplicação de inimigos naturais. Além disso,o laboratório é usado para montagem e conservação de insetos. de artrópodes em geral, moluscos, anelídeos e equinodermas.Atende-se também a população para identificar artrópodes que porventura possam causar danos aos seres humanos, aos seus animais ou as suas culturas; 1 sala de aula; 2 salas de permanência, 1 sala para manutenção da criação de insetos, 1 banheiro;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	microscópios estereoscópicos - 13; BOD -1; balança 1; geladeira-2; freezer-2; microscópio-1.	Microscópio estereoscópico -pelo menos mais 5; pelo menos mais 2 BOD.	Agronomia, Ciências Biológicas.	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCB	CENTRAL DE	Em construção	1	Laboratório /	Ensino de	Não se aplica	Não se aplica	Ciências	Sandremir de

		LABORATÓRIOS DE QUÍMICA			ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	graduação, Pesquisa, Extensão			Biológicas	Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA	Aulas práticas, Pesquisas morfológicas, Extensão - projeto me conheça e visitas técnicas, Projeto de ensino- monitorias	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Ventiladores, 3, Exaustores, 3, Guindaste, 1, Notebooks, 2.	Ar condicionados, Microscópios cirúrgicos, Multimidia, Notebooks	Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária.	João Lopes Toledo Neto (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS	Atendimento aos alunos da Prática de Ensino de Ciências e Biologia, Atendimento de alunos PIBIC e PIBID, Atendimento de alunos externos à UENP, Atendimento de professores em cursos de especialização e/ou outro fim, Utilização para defesas de TCC e/ou aulas teóricas de professores de outras disciplinas em função da lousa digital;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	ventilador, 1, lousa digital, 1, televisão, 20 polegadas, 1.	data show, 1.	Ciências Biológicas	Priscila Caroza Frasson Costa (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS	Acervo de material didático, atendimento a alunos do ensino médio, pesquisa em zoologia peixe, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, pesquisa em fisiologia de peixes, O referido laboratório serve também como museu para guardar material taxidermizado, esqueletos e animais em formol;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	ventiladores 2, ar condicionado 18000 btus - 1, lupa 16 e microscópios 2, balança analítica 1, freezer -80oC 1, freezer horizontal 1, computador 1.	microscópios ópticos 2, espectrofotômetro 1, pHmetro 1.	Ciências Biológicas.	Marco Antonio Zanoni - Ana Cecilia Hoffmann (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA E BOTÂNICA	Aulas práticas de zoologia e botânica, Atendimento a alunos do ensino fundamental e médio;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram	Ensino de graduação.	lupas, 15, aquecedores elétrico de 1500 watts, 1, bombas de ar para aquário, 5.	Não informou	Ciências Biológicas.	Marco Antonio Zanoni (ccb@uenp.edu.br)

					aulas práticas					
CLM	CCB	MORFOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	Processamento histológico de tecidos, Captura de imagens microscópicas em fotomicroscópio, Análises quantitativas e morfométricas de células e tecidos, Análise histopatológica de órgãos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa	Ar condicionado; 1, Microscópio binocular; 1, Microscópio trinocular acoplado a uma câmera de vídeo; 2, Computador; 1, Estereomicroscópio binocular; 1, Estereomicroscópio trinocular; 1, Micrótomo rotativo para parafina; 1, Balança analítica; 1, Estufa de secagem; 1, Banho-maria; 1, "Agitador magnético sem aquecimento;1 Placa aquecedora; 1 Freezer; 1 Criostato; 1".	Microscópio trinocular de fluorescência; 1 (em falta), Capela de exaustão; 1 (em falta), Destilador e deionizador de água; 1 (em falta), Computador (em falta), "Outros equipamentos necessários: Agitador magnético com aquecimento; 1 Balança analítica; 1 Banho histológico; 1 Dispensador de parafina; 1 Estufa de secagem; 1 Geladeira; 1 Nobreak; 1 Phmetro; 1".	Ciências Biológicas.	Fabiano Gonçalves Costa (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	MORFOANATOMIA	biologia molecular	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Freezer; 1, Ar condicionado; 1, Micrótomo; 1, Estufa; 1, Balança analítica; 1, Termocicladores; 2, Cubas de eletroforese; 2, Microondas; 1, Fotodocumentador; 1, Microscópios; 2, Máquina de gelo triturado; 1.	Não informou	Ciências Biológicas.	Mayra Costa da Cruz Gallo de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Aulas de Química Curso Ciências Biológicas, Aulas de Química Curso Agronomia, Aulas de Tecnologia dos produtos agropecuários Curso Agronomia, Aulas de Armazenamento pos-colheita Curso Agronomia, algumas aulas Aulas de biofísica e de Física biológicas Curso Ciências Biológicas, - Monitorias 3 vezes por semana para alunos de química (agronomia e ciências biológicas);	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	ventiladores -3, geladeira - 2, balanças - 2, pHmetro - 1, centrífuga - 1, desktop - 2.	espectrofotometria de absorção atômica - 01, espectrofotômetro de absorção molecular - 1, espectrofotômetro de emissão atômica - 1, ar condicionado de 18000 btu - 2, desktop - 2.	Agronomia, Ciências Biológicas.	Luís Guilherme Sachs - Juliane Priscila Diniz Sachs (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA	Marcadores moleculares, Cultura de tecido vegetal, Estudo de conservação de populações de peixes, Resistência de plantas a herbicidas. Estudo da ferrugem asiática da	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa.	câmaras de fluxo laminar horizontal - 02, condicionadores de ar - 06, Termocicladores - 03, balanças semianalíticas e analíticas - 03, pHmetro de bancada - 01, microcentrífugas de bancada - 02, microcentrífuga refrigerada - 01, Vortex - 02, Banho Maria - 03,	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas	Sandremir de Carvalho (ccb@uenp.edu.br)

			soja				estufa microbiológica e de esterilização - 03, "Quatro geladeiras duplex Cinco freezer vertical Um freezer horizontal Uma estufa BOD Quatro cubas para eletroforese horizontal Três cubas para eletroforese vertical Duas fontes de 600 V Uma fonte de 500W Uma fonte de 200V Um deionizador de água Um destilador de água Um microscópio óptico estereomicroscopio óptico" - 01, RTC-PCR - 01.			
CLM	CCB	INTER LABORATÓRIO DE BOTÂNICA	Preparo de aulas	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação.	Computador - 01.	Não informou	Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária.	Marco Antonio Zanoni (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador - 01, Espectrofotômetro - 01, banho maria - 01, Osmorse reversa - 01, máquina gelo - 01, Estufa- 01, Geladeira - 01, Vortex - 01, Phmetro - 01, Agitador Mag - 01, homogeneizador - 01, fonte de eletroforese - 01	Não informou	Ciências Biológicas	Fábio Rodrigues Ferreira Seiva (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA ANIMAL E MICROSCOPIA - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de ensino;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Microscópio - 02, Estéreo Microscópios - 02, Balança - 01, Micrótomo - 01, Banho Maria - 01, Agitador Magnético - 01 - Estufa - 01 - Computador - 01, Criostato - 01 - congelador vertical - 01, câmeras digitais microscópio - 03.	Não informou	Ciências Biológicas.	João Paulo Ferreira schoffen (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCB	LABORATÓRIO DE PLANTAS HERBÁRIO - BLOCO BOTÂNICO	Utilização do laboratório no atendimento de alunos e professores de nível básico de pesquisa;	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo em pesquisa - onde não se ministram aulas práticas (com exceção da pós-graduação)	Pesquisa.	Computador - 01, Freezer - 01, Lupa - 01 - Ar Condicionado - 01.	Não informou	Ciências Biológicas.	Carla Gomes de Araújo (ccb@uenp.edu.br)
CLM	CCT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador-25; Rack de parede-1;Switch-1.	Computador-25; Datashow-1.	Ciências da Computação, Sistemas de Informação	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)

					quanto para o ensino					
CLM	CCT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Computador-26; Rack de parede-1; Switch-1; Datashow-1; Câmera-2		Ciências da Computação, Sistemas de Informação	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação; Eventualmente é utilizado pelos outros cursos do campus para aulas práticas.	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão.	Computador-36; Rack de parede-1; Switch-1; Datashow-1; Câmera-1	Roteador wifi-1;Switch-1	Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Enfermagem, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação.	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	CCT	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4	Laboratório para aulas práticas dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Computador-35; Rack de parede-1; Switch-1; Datashow-1; Câmera-2	Computador-35; Switch-1;Roteador Wifi-1.	Ciências da Computação, Sistemas de Informação.	Wellington Aparecido Della Mura (wellington@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL	LRA - UENP/CLM; Aulas práticas, Realização de trabalhos de rotina e experimentos vinculados a projetos de pesquisa; Dois ambientes de laboratório, uma sala de lavagem e esterilização, um ambulatório e uma sala de permanência docente;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão.	Aparelho de ultrassonografia, Microscópios, Banho Maria, Freezer, Refrigeradores, Máquina de criopreservação de embriões.	Não informou	Medicina Veterinária.	Thales Ricardo Rigo Barreiros (thalesrigo@uenp.edu.br)
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - FAZENDA ESCOLAR	ETEL	A Escola Tecnológica de Laticínios -ETEL é usado para as práticas de ensino nas disciplinas de ISPOA e TPOA do curso de Medicina Veterinária. Este também é usado para desenvolvimento	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Tanque de resfriamento de leite 1000 lts -2; Pasteurizador lento 250 lts -2; Tanque resfriador 250 lts; Pasteurizador lento 50 lts -1; Tanque para queijo retangular 250 lts -1; Clarificador e desnatadeira 300 lts/h; tanque de pasteurizador de 300 lts -1; Central CIP -1; Batedeira tombo de manteiga 30 lts -1; Tacho de filagem	Caldeira a lenha ou a gás	Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação,	Eder Paulo Fagan (fagan@uenp.edu.br)

			das pesquisas de iniciação científica, projetos de extensão e pesquisas de mestrado em agronomia. As linhas de pesquisas são: Ciência e tecnologia de produtos lácteos; Pesquisas de resíduos antibióticos e produtos químicos em leite e derivados; Qualidade físico-química, microbiológica e organoléptica do leite e derivados; Banheiro masculino -1; banheiro feminino -1;				50 lts -1; Queijomatic 300 lts -1; Câmara fria - 3.		Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Mestrado em Agronomia, Mestrado profissional em Ensino.	
CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - HOSPITAL VETERINÁRIO	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIO	Ensino, extensão, pesquisa e rotina Hospital Veterinário;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão, Administrativo.	Microscopio, estufas, micro centrifuga, macro centrífuga, geladeira, destilador, marcador de tempo.	freezer meno 80- 1, deionizador - 1, banho-maria - 1, balança analítica - 1, microscópio - 3, impressora - 1, software para laboratório de análises clínicas - 1.	Ciências Biológicas, Medicina Veterinária	Ellen de Souza Marquez (esmarquez@uenp.edu.br)

CLM	ÓRGÃO SUPLEMENTAR - HOSPITAL VETERINÁRIO	LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA	Sala com bancada azulejada com 4 pias e armários embutidos;	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Estufa-1; Geladeira-1; freezer horizontal-1.	microscópio-2; Serra fita de carne- 1; Faca magarefe reta - 2; Faca magarefe curva - 2; Tesoura fina-fina reta - 2; Tesoura fina-fina curva - 2; Tesoura romba-romba reta -2; Tesoura romba-romba curva -2; Tesoura romba-fina reta - 2; Tesoura romba-fina curva -2; Serra manual para carcaça 20" , 30" -2; Lâmina para serra manual de carcaça 20" e 30"- 4; Bico de bunsen - 1; Dispensador de parafina ou Central de Inclusão CI 2014 - 1; Pipetador manual plástico - 1; Cronômetro digital -2; Phmetro digital de bancada -1; Deionizador e destilador de água -1 ; Balança analítica quatro casas -1; Condicionador de ar quente /frio -1; Agitador magnético -1; Freezer a -20ºC - 1, Capela de fluxo laminar vertical-1; Mobiliário, Microondas -1; Micropipeta Monocanal de Volume Variável de 0,5 a 10 microlitros, 2 a 20 microlitros, 20 a 200 microlitros, 10 a 100 microlitros, 100 a 1000 microlitros - 1 de cada; Banho Maria histológico Redondo Digital Até 2 Litros - Bivolt - 1; Banho Maria imunoistoquímica com controlador de temperatura digital microprocessado até 99,9ºC divisão de 0,1ºC. resistência 110v ou 220V -1; Micrótomo.	Medicina Veterinária.	Celmira Calderón (celmiracalderon@uenp.edu.br)
CLM	CCA	Laboratório de Engenharia - Mecânica	Laboratório de Mecânica	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia	Valdir Lopes (valdirlopes@uenp.edu.br)
CLM	CCA	Laboratórios de ensino	Laboratório de Pesquisa	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Não se aplica	Não se aplica	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)

CLM	CCA	Laboratório de Anatomia Animal	Aulas praticas, Pesquisas morfológicas, Extensão - projeto me conheça e visitas técnicas, Projeto de ensino- monitorias.	1	Laboratório / ambiente para uso exclusivo no ensino - onde se ministram aulas práticas	Ensino de graduação	Microscópios (ópticos) 5	2 freezeres horizontais (450L); 01 furadeira e parafusadeira elétrica (Lithium); makita; serra fita de mesa; Kit de ferramentas e Kit para necropsia; 02 barriletes graduados; kit de facas tipo açougueiro; 10 contêineres (caixas plásticas quadradas pretas com tampa-100L).	Medicina Veterinária	Emília Paiva (emilia@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Laboratório e sala de recepção - Domênico	Laboratório de triagem de material, sala de recepção	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Câmara de fluxo	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	João Tavares, João Torres e Dirce (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Laboratório - Domênico	Laboratório de preparo de material	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	geladeira, fogão, autoclave, destilador de água, estufa, balança	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	João Tavares, João Torres e Dirce (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Recepção e Laboratório - Domênico	Recepção, Laboratório de triagem de material, preparo de material etc	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Conceição Cossa e Cidinha (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Sala de Permanência e Laboratório - Domênico	Sala de Permanência e Laboratório	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas	Liza Ogawa (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Laboratório de Análises Nematológicas- Domênico	Laboratório de Análises Nematológicas	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	2 microscópios e 1 estereoscópio	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Nina (lailaherta@uenp.edu.br)
CLM	CCA/CCB	Recepção e Laboratório - Domênico	Laboratório de triagem de material, sala de	1	Laboratório / ambiente de	Ensino de graduação,	geladeira, balança,BOD, mesa, cadeiras	Não informou	Agronomia e Ciências	Nina (lailaherta@uenp.ed

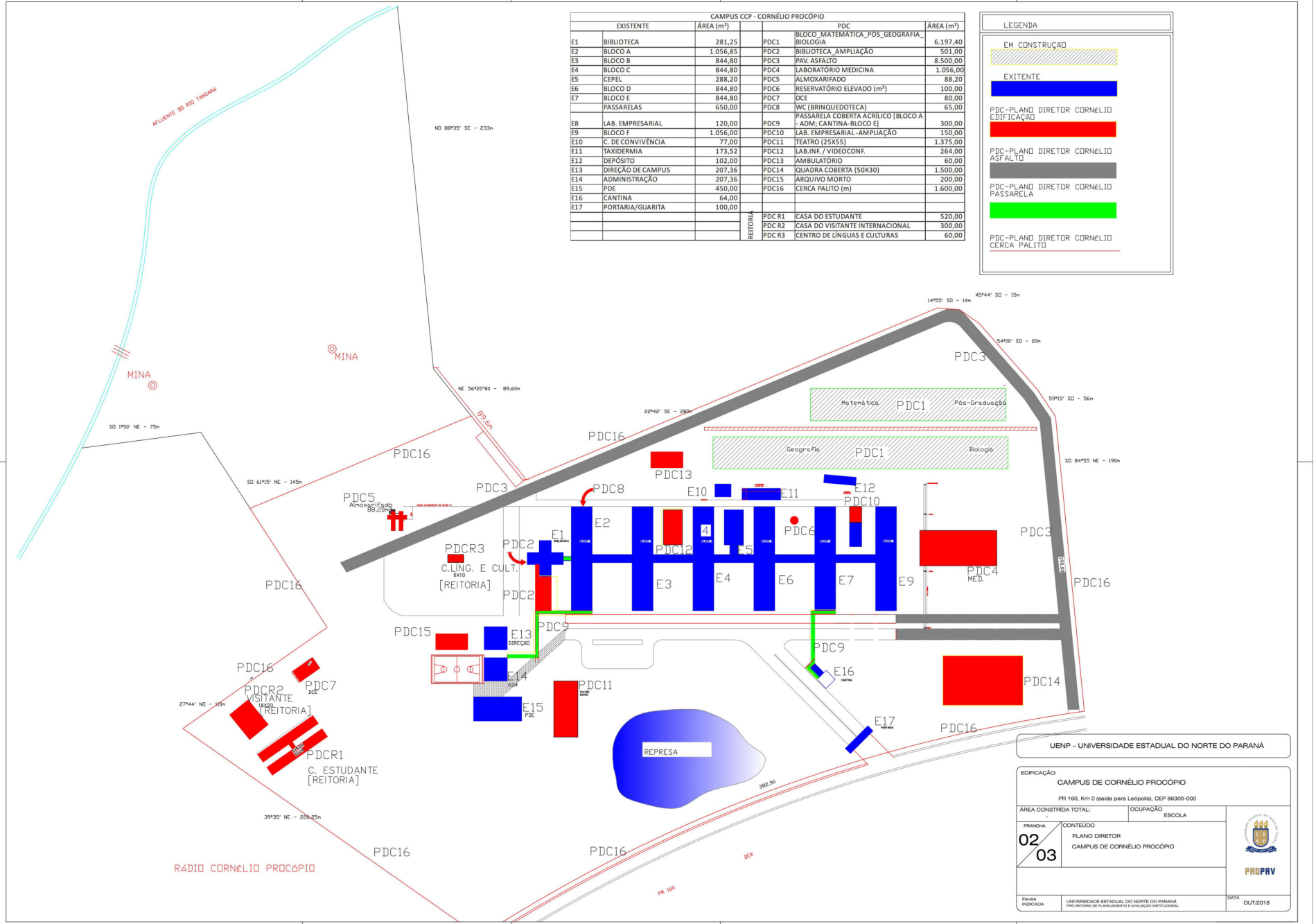
			recepção		ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Pesquisa, Extensão			Biológicas	u.br)
CLM	CCA/CCB	Sala de Insetos - Domênico	Sala de Criação de Insetos	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Estantes de aço, datashow	Não informou	Agronomia e Ciências Biológicas	Laila Herta Mihsfeldt (lailaherta@uenp.edu.br)

CLM	CCA	Laboratório de Solos e Plantas - Mestrado em Agronomia	Análises de solo e tecido vegetal para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	pHmetro (2); Espectrofotômetro (2); Fotômetro de chama (1); Espectrofotômetro de absorção atômica (1); Mesa agitadora (2); Estufa com circulação e renovação de ar (2); Estufa sterelização (1); Balança analítica (1) e semi-analítica (2); Bloco digestor (1); Destilador de N e proteínas (1); Forno microondas (1); Agitador tipo Wagner (1); Agitador de copo (1); Atitador de peneiras para conjunto de Tamiz (1); Agitador magnético (1); Moinho para solo (1); Moinho para tecido vegetal (1); Forno Mufla (1); Bomba de vácuo (3); Autoclave (1); Estufa com agitador tipo Wagner (1); Analisador orgânico elementar (1); Moinho de martelos p/ solos (1); Purificador de água tipo I - ULTRA PURA (1); Conjunto de amostradores automáticos (3); Agitador magnético com aquecimento; Agitador magnético sem aquecimento; Medidor de pH digital microprocessado; Capela em PVC c/ exaustor para exaustão de gases; Agitador de tubos (Vortex); Agitador vertical provetas - análises físicas (1); Termociclador c/ gradiente, Mod. Veriti 96-Well (1); Sistema de Eletroforese Horizontal (1); Fonte de Eletroforese Prog. 10 a 300 V BIVOLT (1); Sistema de Fotodocumentação de Géis (1); Máquina de Gelo em Escama (1); Agitador para separação de Agregados do Solo (1).	Não informou	Mestrado em Agronomia	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	Laboratório de Geomática - Mestrado em Agronomia	Geoprocessamento e georeferenciamento	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou	Não informou	Mestrado em Agronomia	Luiz Carlos Reis (leopoldo@uenp.edu.br)
CLM	CCA	Laboratório de Microbiologia do Solo - Mestrado em Agronomia	Análises da microbiologia do solo e ambiental para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão	1	Laboratório / ambiente de ensino, pesquisa e extensão	Ensino de pós-graduação, Pesquisa, Extensão	2 Ar condicionado 18000 btus ; 2 Refrigeradores; 1 B.O.D.; 1 Câmara de Biossegurança; 1 Osmose Reversa; 1 Estufa bacteriológica; 1 Capela de exaustão; 1 Macrocentrífuga; 1 Microcentrífuga; 1 Banho seco; 1 Cuba de eletroforese	2 Refrigerador; 1 Freezer vertical; 1 Cuba de eletroforese horizontal; 1 Água pura Milli Q.	Mestrado em Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem	Leopoldo (leopoldo@uenp.edu.br)

							vertical; 1 Fonte de eletroforese; 1 Bomba peristáutica; 1 Balança analítica; 1 Balança semi-analítica; 1 pHmetro; 1 Micropipetas; 10 Agitador magnético com aquecimento.			
CLM	CCT	LETED	Aulas e orientações	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Ensino de graduação, Pesquisa, Extensão	Não informou		Ciência da Computação, Sistemas de Informação	Carlos Eduardo Ribeiro (biluka@uenp.edu.br)
CLM	CCA	NEPASP	Sala do Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Agroecologia, Sustentabilidade e Produção Orgânica	1	Laboratório / ambiente de ensino e pesquisa - onde é utilizado tanto para pesquisa quanto para o ensino	Pesquisa, Extensão, Administrativo	Não informou	Não informou	Agronomia, Medicina Veterinária, Biologia e Mestrado em Agronomia	Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto (emellopeixoto@uenp.edu.br)

ANEXO XV

NOVAS OBRAS



CAMPUS CCP - CORNÉLIO PROCÓPIO						
EXISTENTE		ÁREA (m²)		PDC		ÁREA (m²)
E1	BIBLIOTECA	281,25		PDC1	BLOCO_MATEMATICA_POS_GEOGRAFIA_BIOLOGIA	6.197,40
E2	BLOCO A	1.056,85		PDC2	BIBLIOTECA_AMPLIAÇÃO	501,00
E3	BLOCO B	844,80		PDC3	PAV. ASFALTO	8.500,00
E4	BLOCO C	844,80		PDC4	LABORATÓRIO MEDICINA	1.056,00
E5	CEPEL	288,20		PDC5	ALMOXARIFADO	88,20
E6	BLOCO D	844,80		PDC6	RESERVATÓRIO ELEVADO (m³)	100,00
E7	BLOCO E	844,80		PDC7	DCE	80,00
	PASSARELAS	650,00		PDC8	WC (BRINQUEDOTECA)	65,00
E8	LAB. EMPRESARIAL	120,00		PDC9	PASSARELA COBERTA ACRÍLICO [BLOCO A - ADM; CANTINA-BLOCO E]	300,00
E9	BLOCO F	1.056,00		PDC10	LAB. EMPRESARIAL - AMPLIAÇÃO	150,00
E10	C. DE CONVIVÊNCIA	77,00		PDC11	TEATRO (25X55)	1.375,00
E11	TAXIDERMIA	173,52		PDC12	LAB.INF. / VIDEOCONF.	264,00
E12	DEPÓSITO	102,00		PDC13	AMBULATÓRIO	60,00
E13	DIREÇÃO DE CAMPUS	207,36		PDC14	QUADRA COBERTA (50X30)	1.500,00
E14	ADMINISTRAÇÃO	207,36		PDC15	ARQUIVO MORTO	200,00
E15	PDE	450,00		PDC16	CERCA PALITO (m)	1.600,00
E16	CANTINA	64,00				
E17	PORTARIA/GUARITA	100,00				
			REITORIA	PDC R1	CASA DO ESTUDANTE	520,00
				PDC R2	CASA DO VISITANTE INTERNACIONAL	300,00
				PDC R3	CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	60,00

LEGENDA

EM CONSTRUÇÃO

EXITENTE

PDC-PLANO DIRETOR CORNÉLIO EDIFICAÇÃO

PDC-PLANO DIRETOR CORNÉLIO ASFALTO

PDC-PLANO DIRETOR CORNÉLIO PASSARELA

PDC-PLANO DIRETOR CORNÉLIO CERCA PALITO

RÁDIO CORNÉLIO PROCÓPIO

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO
PR 160, Km 0 (saída para Leópolis), CEP 86300-000

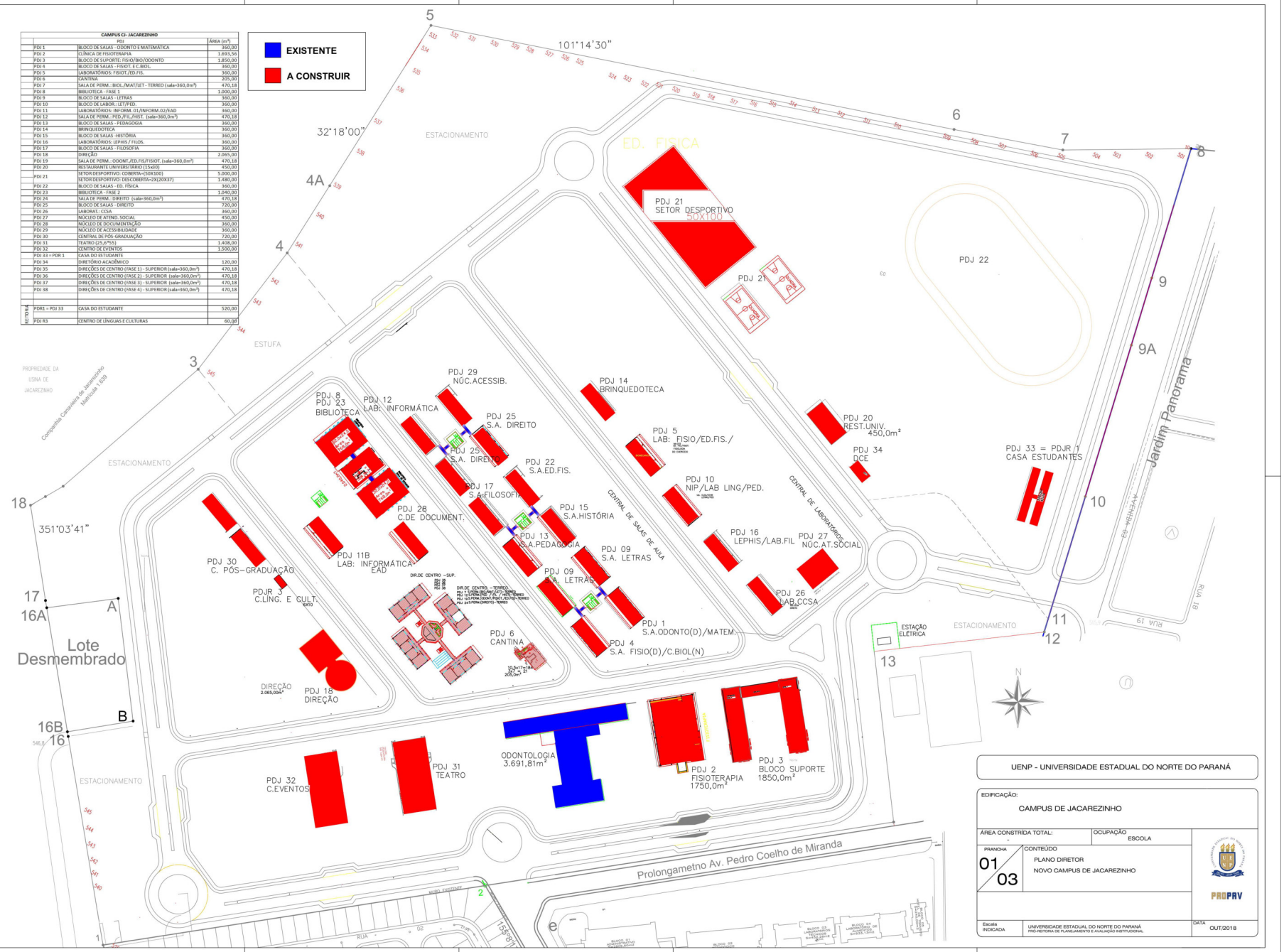
ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: -
OCUPAÇÃO: ESCOLA

PRANCHA: 02/03
CONTEÚDO: PLANO DIRETOR CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

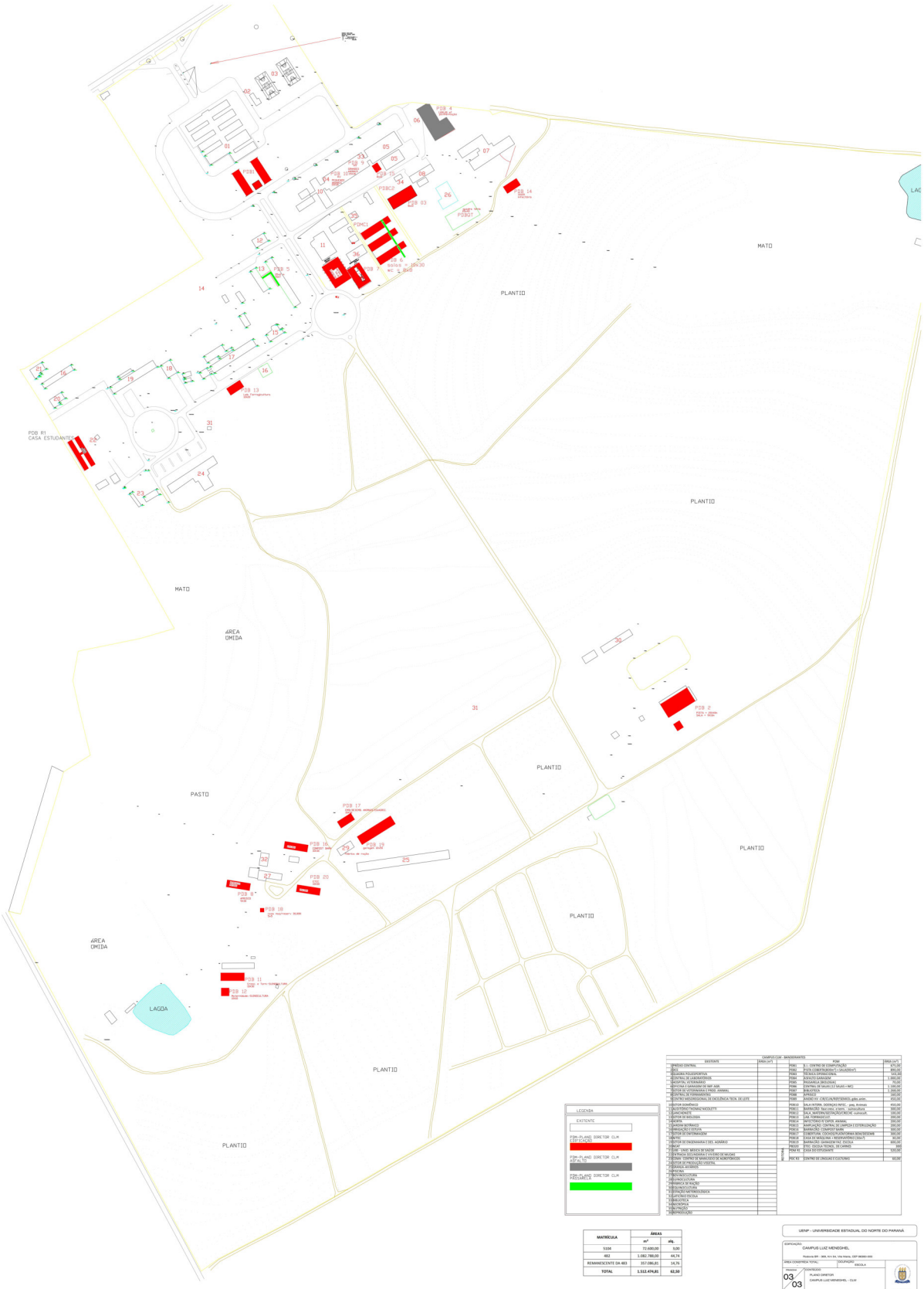
PROPRV

Escala: INDICADA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DATA: OUT/2018

CAMPUS CCP - CORNÉLIO PROCÓPIO						
EXISTENTE		ÁREA (m²)		PDC		ÁREA (m²)
E1	BIBLIOTECA	281,25		PDC1	BLOCO_MATEMÁTICA_PÓS_GEOGRAFIA_BIOLOGIA	6.197,40
E2	BLOCO A	1.056,85		PDC2	BIBLIOTECA_AMPLIAÇÃO	501,00
E3	BLOCO B	844,80		PDC3	PAV. ASFALTO	8.500,00
E4	BLOCO C	844,80		PDC4	LABORATÓRIO MEDICINA	1.056,00
E5	CEPEL	288,20		PDC5	ALMOXARIFADO	88,20
E6	BLOCO D	844,80		PDC6	RESERVATÓRIO ELEVADO (m³)	100,00
E7	BLOCO E	844,80		PDC7	DCE	80,00
	PASSARELAS	650,00		PDC8	WC (BRINQUEDOTECA)	65,00
E8	LAB. EMPRESARIAL	120,00		PDC9	PASSARELA COBERTA ACRÍLICO [BLOCO A - ADM; CANTINA-BLOCO E]	300,00
E9	BLOCO F	1.056,00		PDC10	LAB. EMPRESARIAL -AMPLIAÇÃO	150,00
E10	C. DE CONVIVÊNCIA	77,00		PDC11	TEATRO (25X55)	1.375,00
E11	TAXIDERMIA	173,52		PDC12	LAB.INF. / VIDEOCONF.	264,00
E12	DEPÓSITO	102,00		PDC13	AMBULATÓRIO	60,00
E13	DIREÇÃO DE CAMPUS	207,36		PDC14	QUADRA COBERTA (50X30)	1.500,00
E14	ADMINISTRAÇÃO	207,36		PDC15	ARQUIVO MORTO	200,00
E15	PDE	450,00		PDC16	CERCA PALITO (m)	1.600,00
E16	CANTINA	64,00				
E17	PORTARIA/GUARITA	100,00				
			REITORIA	PDC R1	CASA DO ESTUDANTE	520,00
				PDC R2	CASA DO VISITANTE INTERNACIONAL	300,00
				PDC R3	CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	60,00


EXISTENTE
A CONSTRUIR
CAMPUS CJ- JACAREZINHO
PDI ÁREA (m²)
PDI 1 BLOCO DE SALAS - ODONTO E MATEMÁTICA 360,00
PDI 2 CLÍNICA DE FISIOTERAPIA 1.693,56
PDI 3 BLOCO DE SUPORTE- FISIO/BIO/ODONTO 1.850,00
PDI 4 BLOCO DE SALAS - FISIOT. E.C.BIOL. 360,00
PDI 5 LABORATÓRIOS: FISIOT./ED.FIS. 360,00
PDI 6 CANTINA 205,00
PDI 7 SALA DE PERM.- BIOL./MAT/LET - TERREO (sala=360,0m²) 470,18
PDI 8 BIBLIOTECA - FASE 1 1.000,00
PDI 9 BLOCO DE SALAS - LETRAS 360,00
PDI 10 BLOCO DE LABOR.: LET/PED. 360,00
PDI 11 LABORATÓRIOS: INFORM. 01/INFORM.02/EAD 360,00
PDI 12 SALA DE PERM.: PED./FIL./HIST. (sala=360,0m²) 470,18
PDI 13 BLOCO DE SALAS - PEDAGOGIA 360,00
PDI 14 BRINQUEDOTECA 360,00
PDI 15 BLOCO DE SALAS -HISTÓRIA 360,00
PDI 16 LABORATÓRIOS: LEPHIS./ FILOS. 360,00
PDI 17 BLOCO DE SALAS - FILOSOFIA 360,00
PDI 18 DIREÇÃO 2.065,00
PDI 19 SALA DE PERM.: ODONT./ED.FIS/FISIOT. (sala=360,0m²) 470,18
PDI 20 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (15x30) 450,00
PDI 21 SETOR DESPORTIVO: COBERTA=(50X100) 5.000,00
SETOR DESPORTIVO: DESCOBERTA=2X((20X37) 1.480,00
PDI 22 BLOCO DE SALAS - ED. FÍSICA 360,00
PDI 23 BIBLIOTECA - FASE 2 1.040,00
PDI 24 SALA DE PERM.: DIREITO (sala=360,0m²) 470,18
PDI 25 BLOCO DE SALAS - DIREITO 720,00
PDI 26 LABORAT.: CCSA 360,00
PDI 27 NÚCLEO DE ATEND. SOCIAL 450,00
PDI 28 NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO 360,00
PDI 29 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE 360,00
PDI 30 CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO 720,00
PDI 31 TEATRO (25,6*55) 1.408,00
PDI 32 CENTRO DE EVENTOS 1.500,00
PDI 33 = PDR 1 CASA DO ESTUDANTE
PDI 34 DIRETÓRIO ACADÊMICO 120,00
PDI 35 DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 1) - SUPERIOR (sala=360,0m²) 470,18
PDI 36 DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 2) - SUPERIOR (sala=360,0m²) 470,18
PDI 37 DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 3) - SUPERIOR (sala=360,0m²) 470,18
PDI 38 DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 4) - SUPERIOR (sala=360,0m²) 470,18
REITORIA PDR1 = PDI 33 CASA DO ESTUDANTE 520,00
PDI R3 CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS 60,00
101°14'30"
32°18'00"
351°03'41"
ESTACIONAMENTO
ESTUFA
ED. FÍSICA
PDJ 21
SETOR DESPORTIVO
50X100
PDJ 22
PDJ 33 = PDJR 1
CASA ESTUDANTES
Jardim Panorama
PDJ 20
REST.UNIV.
450,0m²
PDJ 34
DCE
PDJ 14
BRINQUEDOTECA
PDJ 29
NÚC.ACESSIB.
PDJ 8
PDJ 23
BIBLIOTECA
PDJ 12
LAB: INFORMÁTICA
PDJ 25
S.A. DIREITO
PDJ 5
LAB: FISIO/ED.FIS./
PDJ 10
NIP/LAB LING/PED.
PDJ 22
S.A.ED.FIS.
PDJ 17
S.A.FILOSOFIA
PDJ 15
S.A.HISTÓRIA
PDJ 28
C.DE DOCUMENT.
PDJ 13
S.A.PEDAGOGIA
PDJ 09
S.A. LETRAS
PDJ 16
LEPHIS/LAB.FIL
PDJ 27
NÚC.AT.SOCIAL
PDJ 26
LAB.CCSA
PDJ 30
C. PÓS-GRADUAÇÃO
PDJR 3
C.LÍNG. E CULT.
PDJ 11B
LAB: INFORMÁTICA
EAD
CENTRAL DE SALAS DE AULA
CENTRAL DE LABORATÓRIOS
PDJ 1
S.A.ODONTO(D)/MATEM.
PDJ 4
S.A. FISIO(D)/C.BIOL(N)
PDJ 6
CANTINA
205,00m²
PDJ 18
DIREÇÃO
2.065,00m²
ESTAÇÃO ELÉTRICA
Lote Desmembrado
PDJ 32
C.EVENTOS
PDJ 31
TEATRO
ODONTOLOGIA
3.691,81m²
PDJ 2
FISIOTERAPIA
1750,0m²
PDJ 3
BLOCO SUPORTE
1850,0m²
Prolongametno Av. Pedro Coelho de Miranda
RUA 19
RUA 20
Companhia Canavieira de Jacarezinho
Matrícula 1.659
PROPRIEDADE DA USINA DE JACAREZINHO
UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
EDIFICAÇÃO:
CAMPUS DE JACAREZINHO
ÁREA CONSTRÍDA TOTAL: -
OCUPAÇÃO ESCOLA
PRANCHA 01/03
CONTEÚDO
PLANO DIRETOR
NOVO CAMPUS DE JACAREZINHO
PROPRV
Escala INDICADA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DATA OUT/2018

CAMPUS CJ- JACAREZINHO			
	PDJ		ÁREA (m^2)
	PDJ 1	BLOCO DE SALAS - ODONTO E MATEMÁTICA	360,00
	PDJ 2	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	1.693,56
	PDJ 3	BLOCO DE SUPORTE: FISIO/BIO/ODONTO	1.850,00
	PDJ 4	BLOCO DE SALAS - FISIOT. E C.BIOL.	360,00
	PDJ 5	LABORATÓRIOS: FISIOT./ED.FIS.	360,00
	PDJ 6	CANTINA	205,00
	PDJ 7	SALA DE PERM.: BIOL./MAT/LET - TERREO (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 8	BIBLIOTECA - FASE 1	1.000,00
	PDJ 9	BLOCO DE SALAS - LETRAS	360,00
	PDJ 10	BLOCO DE LABOR.: LET/PED.	360,00
	PDJ 11	LABORATÓRIOS: INFORM. 01/INFORM.02/EAD	360,00
	PDJ 12	SALA DE PERM.: PED./FIL./HIST. (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 13	BLOCO DE SALAS - PEDAGOGIA	360,00
	PDJ 14	BRINQUEDOTECA	360,00
	PDJ 15	BLOCO DE SALAS -HISTÓRIA	360,00
	PDJ 16	LABORATÓRIOS: LEPHIS / FILOS.	360,00
	PDJ 17	BLOCO DE SALAS - FILOSOFIA	360,00
	PDJ 18	DIREÇÃO	2.065,00
	PDJ 19	SALA DE PERM.: ODONT./ED.FIS/FISIOT. (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 20	RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (15x30)	450,00
	PDJ 21	SETOR DESPORTIVO: COBERTA=(50X100)	5.000,00
		SETOR DESPORTIVO: DESCOBERTA=2X(20X37)	1.480,00
	PDJ 22	BLOCO DE SALAS - ED. FÍSICA	360,00
	PDJ 23	BIBLIOTECA - FASE 2	1.040,00
	PDJ 24	SALA DE PERM.: DIREITO (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 25	BLOCO DE SALAS - DIREITO	720,00
	PDJ 26	LABORAT.: CCSA	360,00
	PDJ 27	NÚCLEO DE ATEND. SOCIAL	450,00
	PDJ 28	NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO	360,00
	PDJ 29	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE	360,00
	PDJ 30	CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO	720,00
	PDJ 31	TEATRO (25,6*55)	1.408,00
	PDJ 32	CENTRO DE EVENTOS	1.500,00
	PDJ 33 = PDR 1	CASA DO ESTUDANTE	
	PDJ 34	DIRETÓRIO ACADÊMICO	120,00
	PDJ 35	DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 1) - SUPERIOR (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 36	DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 2) - SUPERIOR (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 37	DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 3) - SUPERIOR (sala=360,0m^2)	470,18
	PDJ 38	DIREÇÕES DE CENTRO (FASE 4) - SUPERIOR (sala=360,0m^2)	470,18
REITORIA	PDR1 = PDJ 33	CASA DO ESTUDANTE	520,00
	PDJ R3	CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	60,00



CAMPUS CLM - BANHEIRANTES				
EXISTENTE	ÁREA (m²)		PDM	ÁREA (m²)
1 PRÉDIO CENTRAL		PDB1	5 – CENTRO DE COMPUTAÇÃO	670,00
2 BIBLIOTECA		PDB2	PUTA (OBRITA PUBLICA LAGUEIRA?)	895,00
3 CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO		PDB3	DEPÓSITO GRANDE/GERAL	644,00
4 CENTRAL DE LABORATÓRIOS		PDB4	PEQUENA BIBLIOTECA	1.300,00
5 HOSPITAL VETERINÁRIO		PDB5	PAQUERUCA INSEGUROS	70,00
6 OFICINA E GARAGEM DE MAT. AGR.		PDB6	CENTRAL DE SAUAS (12 SALAS + WC)	1.166,00
7 CENTRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL (PEIXE, ANIMAL)		PDB7	CENTRAL DE AULAS	1.166,00
8 CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO		PDB8	BIBLIOTECA	1.000,00
9 CENTRO MICRORREGIONAL DE EXCELÊNCIA TEC. DE LEITE		PDB9	ANEXO P/C CIRCULOS/RESTIDENCIAS, galpão anexo	450,00
10 EDITOR DOMÉSTICO		PDB10	SALA INTERN. DISPENSA PINTO – galp. Avelinado	450,00
11 AUDITÓRIO THOMAZ NOGUETTE		PDB11	BARRACÃO - Nod cmic. e cerm. – suinocultura	300,00
12 LANCHONETE		PDB12	SALA MATERIAIS/TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	100,00
13 EDITOR DE BIOLOGIA		PDB13	UNI. FORMADORA	200,00
14 GARAGEM		PDB14	CASA DE VIGILÂNCIA P/ ENTRE ANIMAIS	100,00
15 ADMINISTRATIVO		PDB15	AMPLIAÇÃO CENTRAL DE LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO	200,00
16 PRAÇA DE ESPORTE		PDB16	BARRACÃO - CEMPOSTAGEM	300,00
17 CENTRO DE ENFERMAGEM		PDB17	BARRACÃO - CEMPOSTAGEM NORMAS BENS/DESMB	300,00
18 EDITOR		PDB18	CASA DE VIGILÂNCIA – MICRORGANISMO 50m²	50,00
19 EDITOR DE ENGENHARIA E DES. AGRÁRIO		PDB19	BARRACÃO - GARAGEM P/C ESCOLA	600,00
20 HALF		PDB20	ETEC ESCOLA TÉCNICO DE LICENCIO	300
21 UNID. MÉDICA DE SAÚDE		PDM 01	CASA SEGURANÇA/E	100,00
22 CENTRO DE ATENDIMENTO DE MEIOAMB.				
23 CASA / CENTRO DE VIVÊNCIA DE ALIMENTOS		PDC R1	CENTRO DE CIÊNCIAS E CULTURAS	100,00
24 EDITOR DE PRODUÇÃO E VEGETAL				
25 GRANJA AVÍCOLA				
26 PISCICULTURA				
27 AVICULTURA				
28 CUNICULTURA				
29 APIÁRIO				
30 CAPRINO E OVINOCULTURA				
31 ESTAÇÃO METEREOLÓGICA				
32 CAPELINHO ESCOLA				
33 BIBLIOTECA				
34 MACROPHYLA				
35 MECANIZAÇÃO				
36 IRRIGAÇÃO				

MATRÍCULA	ÁREAS	
	m²	alq.
5104	72.600,00	3,00
462	1.082.788,00	44,74
REMANESCENTE DA 483	357.086,81	14,76
TOTAL	1.512.474,81	62,50

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

CAMPUS LUIZ MENEGHEL

Rodovia BR – 369, Km 54, Vila Maria, CEP 86360-000

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL:	OCUPAÇÃO:	ESCALA:

Prancha:	CONTEÚDO:
03 / 03	PLANO DIRETOR CAMPUS LUIZ MENEGHEL – CLM

Desenho elaborado por:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS/DEPARTAMENTO	Data: 05/07/2019

UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
CAMPUS LUIZ MENEGHEL

Rodovia BR - 369, Km 54, Vila Maria, CEP 86360-000

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL:
-

OCUPAÇÃO
ESCOLA

PRANCHA
03

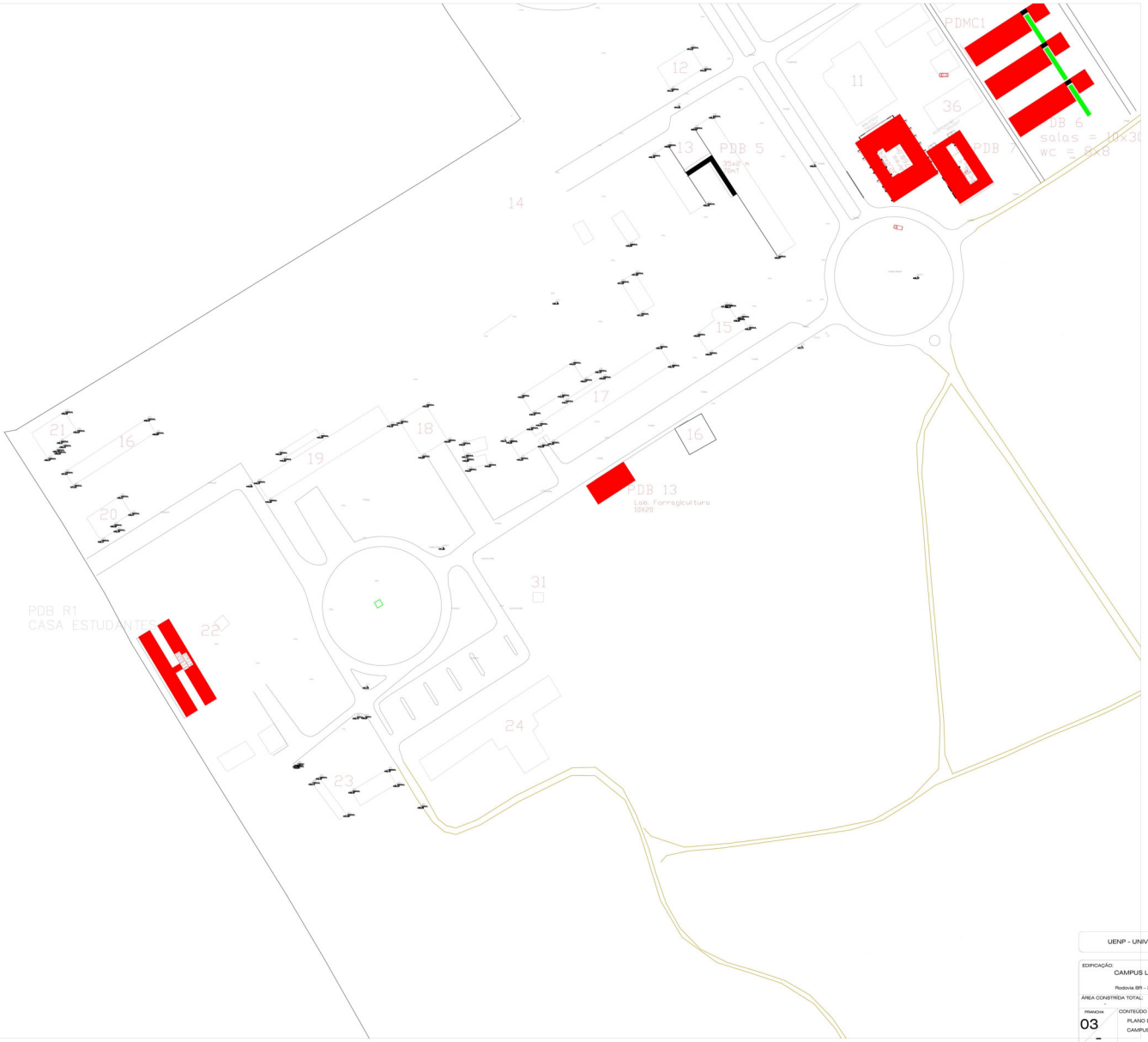
CONTEÚDO
PLANO DIRETOR
CAMPUS LUIZ MENEGHEL - CLM

Escala INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA: OUT/2018

PROPAV



UENP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÃO:
CAMPUS LUIZ MENEGHEL

Rodovia BR - 369, Km 54, Vila Maria, CEP 86360-000

ÁREA CONSTRÍDA TOTAL:
-

OCUPAÇÃO:
ESCOLA

PRANCHA
03

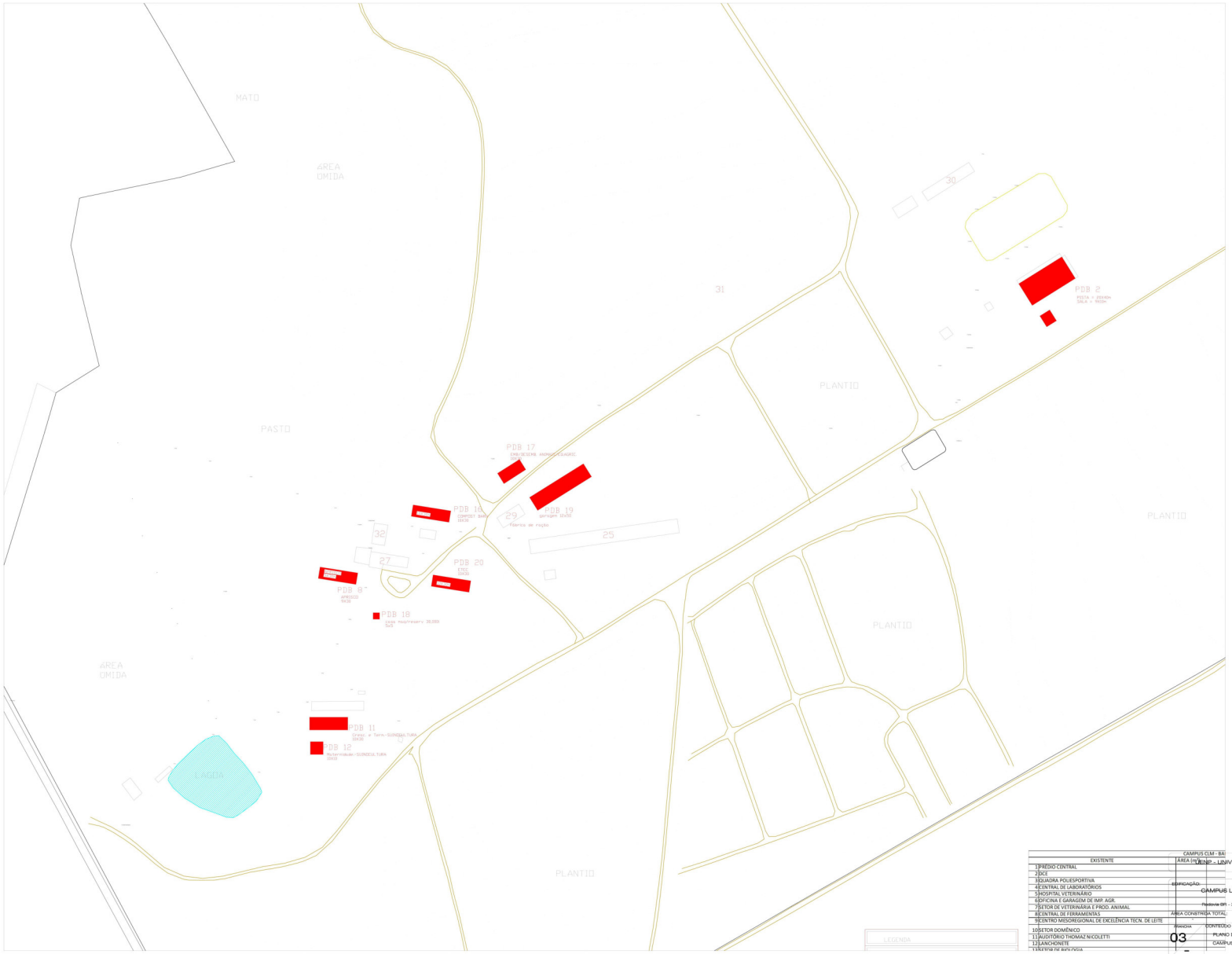
CONTEÚDO:
PLANO DIRETOR
CAMPUS LUIZ MENEGHEL - CLM

PROPRV

Escala
INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA:
OUT/2018



CAMPUS CLM - BA		
EXISTENTE	ÁREA (m²)	
1 PREDIO CENTRAL		
2 DCE		
3 QUADRA POLIESPORTIVA		
4 CENTRAL DE LABORATORIOS		
5 HOSPITAL VETERINÁRIO		
6 OFICINA E GARAGEM DE IMP. AGR.		
7 SETOR DE VETERINÁRIA E PROD. ANIMAL		
8 CENTRAL DE FERRAMENTAS		
9 CENTRO MESOREGIONAL DE EXCELÊNCIA TECN. DE LEITE		
10 SETOR DOMÊNICO		
11 AUDITÓRIO THOMAZ NICOLETTI		
12 LANCHONETE		
13 SETOR DE BIOLOGIA		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

CAMPUS LUIZ MENEGHEL

Rodovia BR - 369, Km 54, Vila Maria, CEP 86360-000

OCUPAÇÃO

ESCOLA

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL

PRANCHA 03

CONTEÚDO

PLANO DIRETOR

CAMPUS LUIZ MENEGHEL - CLM

PROPRV

Escala INDICADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA: OUT/2018

CAMPUS CLM - BANDEIRANTES						
	EXISTENTE	ÁREA (m²)			PDM	ÁREA (m²)
1	PRÉDIO CENTRAL			PDB1	S.I.- CENTRO DE COMPUTAÇÃO	675,00
2	DCE			PDB2	PISTA COBERTA(800m²) + SALA(90m²)	890,00
3	QUADRA POLIESPORTIVA			PDB3	TÉCNICA OPERACIONAL	543,00
4	CENTRAL DE LABORATÓRIOS			PDB4	ASFALTO GARAGEM	1.000,00
5	HOSPITAL VETERINÁRIO			PDB5	PASSARELA [BIOLOGIA]	70,00
6	OFICINA E GARAGEM DE IMP. AGR.			PDB6	CENTRAL DE SALAS (12 SALAS + WC)	1.100,00
7	SETOR DE VETERINÁRIA E PROD. ANIMAL			PDB7	BIBLIOTECA	1.268,00
8	CENTRAL DE FERRAMENTAS			PDB8	APRISCO	160,00
9	CENTRO MESOREGIONAL DE EXCELÊNCIA TECN. DE LEITE			PDB9	ANEXO HV -CIR/CLIN/REP/SEMIOL-gdes.anim.	450,00
10	SETOR DOMÊNICO			PDB10	SALA INTERN. DOENÇAS INFEC. - peq. Animais	450,00
11	AUDITÓRIO THOMAZ NICOLETTI			PDB11	BARRACÃO- fase cresc. e term. - suinocultura	300,00
12	LANCHONETE			PDB12	SALA_MATERN/GESTAÇÃO/CRECHE -suinocult.	100,00
13	SETOR DE BIOLOGIA			PDB13	LAB. FORRAGICULT.	200,00
14	HORTA			PDB14	INFECTÓRIO P/ EXPER. ANIMAL	200,00
15	JARDIM BOTÂNICO			PDB15	AMPLIAÇÃO: CENTRAL DE LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO	200,00
16	IRRIGAÇÃO E ESTUFA			PDB16	BARRACÃO: COMPOST BARN	300,00
17	SETOR DE ENFERMAGEM			PDB17	COBERTURA: COCHOS/PLATAFORMA BEM/DESEMB	300,00
18	NITEC			PDB18	CASA DE MÁQUINA + RESERVATÓRIO (30m³)	30,00
19	SETOR DE ENGENHARIA E DES. AGRÁRIO			PDB19	BARRACÃO: GARAGEM FAZ. ESCOLA	600,00
20	NEAT			PBD20	ETEC- ESCOLA TECNOL. DE CARNES	300
21	UBS - UNID. BÁSICA DE SAÚDE		REITORIA	PDM R1	CASA DO ESTUDANTE	520,00
22	ENTRADA SECUNDÁRIA E VIVEIRO DE MUDAS					
23	CEMA- CENTRO DE MANUSEIO DE AGROTÓXICOS			PDC R3	CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	60,00
24	SETOR DE PRODUÇÃO VEGETAL					
25	GRANJA-AVIÁRIOS					
26	PISCINA					
27	BOVINOCULTURA					
28	SUINOCULTURA					
29	FÁBRICA DE RAÇÃO					
30	EQUINOCULTURA					
31	ESTAÇÃO METEREOLÓGICA					
32	LATICÍNIO ESCOLA					
33	BIBLIOTECA					
34	NECRÓPSIA					
35	NUTRIÇÃO					
36	REPRODUÇÃO					

ANEXO XVI

REFORMAS

Ordem	Campus	Centro	Colegiado / setor	Descrição	Justificativa / Finalidade
1	CCP	CLCA	LET	Instalação elétrica para datashow e computador	Salas de aula; CELLIN; CEPEL; Laboratório de Línguas; Laboratório de Ensino; Sala da Pós-Graduação.
2	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	REFORMA GERAL DOS BANHEIROS CAMPUS	Manutenção e adequação estrutural e de acessibilidade
3	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	REFORMA PISOS EXTERNOS / CORREDORES - RETIRADA BORRACHAS;	Adequação e melhoria das condições de acesso dos usuários da UENP CP
4	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA ATRÁS DA CANTINA DO CAMPUS - MESAS DE CIMENTO, CALÇAMENTO DE PAVER E COBERTURA	CRIAR ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E PERMANÊNCIA INEXISTENTES NESTE CAMPUS E FREQUENTEMENTE APONTADOS DE FORMA NEGATIVA EM RELATÓRIOS, AVALIAÇÕES E PERITAGENS.
5	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	IMPLANTAÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS	Facilitar e melhorar o fluxo dos usuários da UENP CP
6	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ADEQUAÇÃO DE SALA PARA VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO - POSSIVELMENTE GUARITA	MELHORAR A LOGÍSTICA DE VIGILÂNCIA DO CAMPUS
7	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ADEQUAÇÃO DE CABEAMENTO CORREDOR DO CAMPUS - FIBRA ÓPTICA	Otimizar o acesso à rede dos usuários da UENP CP E AINDA SUPORTAR A DEMANDA GERADA PELA TRANSFERÊNCIA DOS CURSOS DA UNIDADE CENTRO PARA A UNIDADE CAMPUS.
8	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE CFTV	Melhorar as condições de monitoramento para segurança
9	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ADEQUAÇÃO DA REDE SEM FIO - AUMENTO DE PONTOS DE ACESSO	Melhorar e otimizar o acesso dos usuários da UENP CP E AINDA SUPORTAR A DEMANDA GERADA PELA TRANSFERÊNCIA DOS CURSOS DA UNIDADE CENTRO PARA A UNIDADE CAMPUS.
10	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	ADEQUAÇÃO DE ALARMES	Melhoria nas condições de segurança
11	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	SALA DO NTI (ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO DO ARQUIVO MORTO ATUAL)	MELHOR ACOMODAÇÃO DO SETOR PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO CAMPUS
12	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	NIVELAMENTO DO ESTACIONAMENTO DE ÔNIBUS	MELHORAR O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E CONSEQUENTEMENTE A SEGURANÇA DENTRO DO CAMPUS
13	CCP	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Adequações nas redes elétricas: Redimensionamento de cargas, SPDA	MELHORAR A SEGURANÇA DA REDE ELÉTRICA, ATENDER A DEMANDA CRESCENTE, EM ESPECIAL COM A TRANSFERÊNCIA DOS CURSOS DA UNIDADE CENTRO PARA UNIDADE CAMPUS.

1	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Melhorias nas salas de aula	Instalação de cortinas, ventiladores, suporte para projetor multimídia
2	CLM	CCA / CCB / CCT	TODOS	Manutenção predial e adaptações de Laboratórios que atendem aos diversos cursos do CLM	Adequação às normas vigentes e manutenção predial (telhado, piso, dentre outros)
3	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Pintura externa e interna dos blocos	CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL, MELHORIAS PARA O BEM ESTAR DOS USUÁRIOS
4	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Manutenção dos telhados dos blocos do CLM	Sanar problemas de infiltração em dias de chuva
5	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Reforma dos banheiros internos (Docentes e Agentes)	Melhorar as condições higiênico sanitárias para os docentes e agentes universitários
6	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Reforma do Anfiteatro 1- para a criação de Setor de Pós-Graduação: secretaria, sala de coordenação, 2 salas de aula, 1 mini anfiteatro equipado para videoconferência (LETED e uso diverso), 2 salas de estudos, sala de reuniões, laboratório de geomática, AITEC, NEPASP e comitê de ética	Propiciar um ambiente mais reservado e adequado aos cursos de pós-graduação pensando na expansão de novos cursos. São necessárias as adequações: instalação de Divisórias, reforma do forro e do piso e readequações elétricas (iluminação e fiação)
7	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Manutenção predial e adaptações dos Anfiteatros do CLM (forro, piso e pintura)	Melhorar as condições do ambiente pos o Anfiteatro é utilizado para aulas teóricas e para eventos de ensino, pesquisa e extenção por todos os colegiados do Campus
8	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Reforma dos acessos externos aos blocos	Melhorar as passarelas e iluminação da área externa
9	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Adequação da Sala 106 para o Laboratório de Anatomia Humana	Por questões de logística e para facilitar o compartilhamento de laboratorista, pretende-se mudar o Laboratório de anatomia humana para o setor de enfermagem
10	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Adequações de acessibilidade	Adequar as instalações para atender aos requisitos de acessibilidade
11	CLM	CCT	SI / C. COMP	Adaptação das antigas salas do mestrado para salas de projetos do CCT	Os cursos de Sisitemas de Infomação e Ciência da Computação necessitam de espaço para a execução de projetos de pesquisa e extensão, como: projeto de robótica, projeto de licenciatura, projetos de arquitetura, projeto de redes.

12	CLM	CCB	BIO	Adequação do almoxarifado do setor de Biologia	Adequar o espaço do almoxarifado para uma melhor acomodação dos materias
13	CLM	CCB	ENF	Reforma do corredor de acesso às salas de aula	Consertar o desnível neste corredor quer alaga em todas as chuvas
14	CLM	CCA / CCB	AGRO / BIO	Reforma de estufas que atendem aos cursos de Agronomia, Mestrado em Agronomia e Ciências Biológicas	Adequação das estufas para o uso no ensino, pesquisa e extensão.
15	CLM	CCA	AGRO	Reforma do núcleo de investigação em tecnologia de aplicação de agroquímicos e máquinas agrícolas (NITEC)	Adaptações para a criação de laboratório de pesquisa .
16	CLM	CCA	AGRO / VET	Manutenção predial no ambulatório e setor de Reprodução Animal	Instalação de drenos para escoamento de água no setor de Reprodução Animal
17	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Readequações nas salas de permanências dos professores	Instalação de cortinas, ventiladores e pintura
18	CLM	CCA	AGRO / VET	Cobertura da sala de espera e área anexa	Cobertura da sala de espera e área anexa à sala de ordenha da fazenda escola para realização de aulas práticas. Tronco de cotenção de bovinos, canzil e argolas com bais anexo
19	CLM	CCT	SI / C. COMP	Reforma do Laboratório de informática 2 para a criação de Estúdio para ensino à distância, após a construção da Central de Laboratórios do CCT.	Propociar um ambiente adequado para o EAD apoiando o curso de licenciatura em Computação.
20	CLM	CCT	SI / C. COMP	Reforma do Laboratório de Informática 3 para a criação do Laboratório de Licenciatura, após a construção da Central de Laboratórios do CCT.	O curso de Sistemas de Informação necessita de espaço para o desenvolvimento das práticas de Licenciatura.
21	CLM	CCB	BIO	Adaptação de 2 salas de aula do bloco da Biologia para salas de permanência, após a construção da Central de Salas	Vários professores dividem o mesmo espaço como sala de permanência, dificultando o desenvolvimento de suas atividades extra-classe.
22	CLM	CCB	ENF	Adaptação de Sala de aula do bloco de Enfermagem para a criação de Almoxarifado, após a construção da Central de Salas	O setor não possui local para guardar material que não pode ser descartado naquele momento (dar baixa patrimônio) e também tirar das salas de permanencia documentos (provas, etc) que estão sendo guardados nas salas de permanencia dos docentes.

23	CLM	CCA / CCB	AGRO / BIO	Adaptação de sala de aula de Domêmico (após a construção da Central de Salas), para a criação de Museu De Geologia/ Paleontologia (CCB) ; Ciências do Solo:Coleção de Minerais eRochas, Colorteca, Monolitos, Coleção de Adubos , Tipos de Solos (CCA)	Aulas práticas de geologia e paleontologia para alunos da agronomia e ciências biológicas e, eventualmente para novos cursos, além de visitação popular
24	CLM	CCA	VET	Ampliação da Central de Laboratórios, após a construção da CENTRAL DE SALAS para a criação do Laboratório de prática de Toxicologia	Laboratório para aulas práticas de Toxicologia
25	CLM	CCA	VET	ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA PARTE 01 - Anexo HV para aulas práticas de cirurgia de grandes animais, clínica de grandes animais, obstetrícia, reprodução e semiologia de grandes animais.	Público alvo: alunos da graduação, programa de residência em medicina veterinária bem como atendimento de animais de terceiros. Áreas para manutenção e solário de animais internados no HV escola, com água encanada e cochos para suplementação. Atende aulas de clínica médica e cirúrgica de grandes animais, obstetrícia e semiologia. Atende animais de terceiros internados no HV escola; público alvo 90 alunos e programa de de residência.
26	CLM	CCA	VET	ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA PARTE 02 - Sala de Internamento para doenças infeciosas de pequenos animais	Internamento de cães e gatos com doenças infecciosas. A área deve ser isolada e favorecer a recuperação dos pacientes sem o contato com os demais. - Setores de Doenças Infecciosas e Clínicas Veterinárias - Rotina, aulas práticas, Programa de Residência e plantão
27	CLM	CCA / CCB	AGRO / VET / BIO / ENF	ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA PARTE 03 - Adaptação do espaço da Biblioteca (após a construção da nova Biblioteca), para a criação dos Laboratorios de Biofísica, Fisiologia Humana, Farmacologia, Biotecnologia, Fitotecnia, Nematologia e Núcleo de Pesquisa em Produção Agropecuária sustentável (NPPAS)	Criação de laboratórios específicos para ensino, pesquisa e extensão dos Centros de Ciências Biológicas e Ciências Agrárias.

28	CLM	DIREÇÃO	DIREÇÃO	Implantação de Sistema de Câmeras de Segurança e Implantação de Alarmes Patrimoniais	Implantar sistemas a fim de garantir maior segurança aos alunos, docentes, agentes e demais pessoas que transitam pelo campus
1	CJ	CLCA	LET	Reforma do banheiro do Bloco 2 - Segundo Piso	Banheiro antigo com vazamentos e odor
2	CJ	CLCA	LET	Reforma do Telhado do NIP - Núcleo Integrado de Pesquisa	Conter umidade oriunda do telhado, o que vem afetando equipamentos e material bibliográfico do local e a saúde dos usuários
3	CJ	CLCA	LET	Conserto rachadura sala da direção CLCA	Conter rachadura na sala da direção
4	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Anfiteatro - salão nobre	Pintura interna do Salão, Reforço nas estruturas,
5	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Colocação da nova fachada	Colocação de fachada para identificar os respectivos centros(CCHE/CLCA).
6	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Elevador nos Bloco I e II	Acessibilidade entre os Blocos I e II.
7	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Conserto do telhado do corredor da cantina	Conter goteiras que deixam o piso escorregadio para os passantes.
8	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Pintura externa de todos os espaços do CCHE/CLCA	Pintura antiga e mofada.
9	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Conserto do estacionamento interno do CCHE/CLCA e pintura das faixas que separam os carros	Favorecer a segurança do espaço.
10	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Conserto do estacionamento externo do CCHE/CLCA, pintura das faixas que separam os carros e colocação de sinalização adequada	Favorecer a segurança do espaço e seu uso, afinal, desde que foi criado, há cinco anos, nunca foi usado.
11	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Reforma do Banheiro do Bloco 1 - troca de pisos	Troca de pisos
12	CJ	CCS	TODOS	Reforma do alambrado da quadra coberta	O alambrado atual está muito danificado e em muito locais não existe tela
13	CJ	CCS	TODOS	Reforma do alambrado da quadra descoberta	O alambrado atual está muito danificado e em muito locais não existe tela
14	CJ	CCS	TODOS	Piso emborrachado no salão de ginástica e academia	O piso atual de ambos os espaços é de concreto queimado e está bastante danificado, dificultando a realização de aulas práticas e sua limpeza.
15	CJ	CCS	TODOS	Ampliação do Laboratório de Anatomia	O tamanho do laboratório atual é insuficiente para atender as atividades de ensino do CCS

16	CJ	CCS	TODOS	Revitalização da Biblioteca do CCS	A biblioteca atual não atenderá as necessidades futuras do CCS com a criação do curso de Odontologia
17	CJ	CCSA	DIR	Reforma do auditório do CCSA/CJ	Justifica-se tendo em vista as grandes rachaduras e o péssimo estado de conservação que se encontram as paredes. Além disso, necessitam ser reparadas as cortinas, bem como restaurados o piso e as cadeiras.
18	CJ	CCSA	DIR	Reforma do piso inferior do CCSA/CJ	Justifica-se para adequar os espaços existentes. Há uma sala de arquivo inutilizada e que poderia alocar espaço de sala de professores ou de projetos, por ex. Ainda, melhoria de estruturas da cantina e área de convivência dos alunos.
19	CJ	CCSA	DIR	Laboratório de Informática	Criação do laboratório de informática no primeiro andar da Biblioteca do CCSA/CJ
20	CJ	CCSA	DIR	Pintura externa e interna do CCSA	Justifica-se pelo estado de conservação das pinturas externas e internas do centro, as quais contam com mais de 10 anos.
21	CJ	CCSA	DIR	Reforma da quadra do CCSA	A quadra não está sendo utilizada em virtude da ausência de manutenção que levou a total abandono, com buracos e pinturas apagadas.
22	CJ	CCSA	DIR	Acessibilidade com marcação de solo	Justifica-se a plena acessibilidade ao prédio do CCSA/CJ. Atualmente, temos uma aluna cega que cursa o 4º ano em Direito. Além disso, é condição de aprovação do Doutorado em Ciência Jurídica proposto junto à CAPES.
23	CJ	CCSA	DIR	Banheiros da Secretaria.	Reforma dos banheiros localizados na área da secretaria do CCSA/CJ.
24	CJ	CCHE	PED	INFILTRAÇÃO NAS PAREDES DA BRINQUEDOTECA	RISCO DE AVARIAS NA ESTRUTURA E DESGASTES, BOLOR, GOTEIRAS SOBRE MÓVEIS E LIVROS
25	CJ	CCSA	DIR	REPARO SISTEMA ELÉTRICO	AQUECIMENTO DE FIOS JUNTO AO RELÓGIO, FALHA NA DEMANDA E FIAÇÃO, RISCO DE INCENDIO
26	CJ	CCS	TODOS	MANUTENÇÃO DOS TELHADOS, CALHAS, RUFOS E TELHAS DA BIBLIOTECA, SALA DE INFORMÁTICA E PISCINA	RISCO EMINENTE DE DESTELHAMENTO, GOTEIRAS E INFILTRAÇÃO, PERDA DE EQUIPAMENTOS E LIVROS

27	CJ	CCS	TODOS	AUMENTO DA CAPACIDADE DE INTERNET DO CENTRO	POIS DURANTE AS AULAS A REDE FICA SOBRECARREGADA DIFICULTANDO O ACESSO DE ALUNOS E PROFESSORES CONCOMITANTEMENTE
28	CJ	CCS	ED. FIS	ILUMINAÇÃO COMPLETA DA PISTA - FALTA A FIAÇÃO	A PISTA FICA A NOITE SEM ILUMINAÇÃO O QUE IMPOSSIBILITA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DURANTE O PERÍODO
29	CJ	CLCA / CCHE	TODOS	Reconfiguração CCHE/CLCA	PROPOSTA DA PROPAV, LEVAR MATEMÁTICA PARA O BLOCO 4, BIOLOGIA PARA O BLOCO 03, AUMENTAR AS SALAS DE PERMANÊNCIA DE LETRAS E PEDAGOGIA.
1	REIT.	TODOS	TODOS	Adequações nas redes elétricas: Redimensionamento de cargas, SPDA	FAZER AS ADEQUAÇÕES DE REDE ELÉTRICA E SPDA NAS UNIDADES QUE AINDA NECESSITAM DESTAS
2	REIT.	TODOS	TODOS	Adequações de Acessibilidade	PROMOVER ACESSIBILIDADE À TODOS OS AMBIENTES
3	REIT.	TODOS	TODOS	Instalação de nova rede de telefonia UENP	MELHORAR O ACESSO, QUALIDADE E CONTROLE DA REDE DE TELEFONIA DA UENP PROMOVENDO MAIOR
4	REIT.	TODOS	TODOS	Projeto de Prevenção de Incêncio e Pânico	ATENDER ÀS NORMAS DE SEGURANÇA NA PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO
5	REIT.	TODOS	TODOS	Implantação de Sistema de Câmeras de Segurança	MELHORAR A SEGURANÇA NAS UNIDADES DA UENP
6	REIT.	TODOS	TODOS	Implantação de Alarmes Patrimoniais	MELHORAR A SEGURANÇA NAS UNIDADES DA UENP
7	REIT.	TODOS	TODOS	PINTURA GERAL INTERNA E EXTERNA	CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS DA UENP

*VERSÃO ATUALIZADA EM 26/10/2018

ANEXO VII

CONVÊNIO 859805

O valor aprovado para o Convênio é de R$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), participando o FNDE com R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), e a Convenente com R$ 30.000,00 (trinta mil reais), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Notas de Empenho nº 2017NE800646, no valor de R$ 31.817,88 (trinta e um mil, oitocentos e dezessete reais e oitenta e oito centavos), nº 2017NE800647, no valor de R$ 32.546,37 (trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos), e 2017NE800648, no valor de R$ 235.635,75 (duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos), vinculadas ao Programa de Trabalho nº 12364208000487206, PTRES 130174, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042.
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, NOUGA CARDOSO BATISTA - Reitor, CPF nº 479.002.373-72 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 859805/2017. Processo nº 23034.049430/2017-94.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ-PR, CNPJ/MF nº 08.885.100/0001-54, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto implantar ações de sustentabilidade e manutenção da UENP - Implantar estação solar fotovoltaica de geração de eletricidade nos três campi da UENP (Cornélio Procópio, Bandeirantes e Jacarezinho), visando alcançar melhores índices de sustentabilidade; - Substituir a maior parte das lâmpadas fluorescentes da UENP por lâmpadas com tecnologia LED visando alcançar melhores índices de eficiência; - Aquisição de material de escritório e papelaria para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UENP; - Aquisição de material de higiene e limpeza para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas da UENP; - Aquisição de material de manutenção de informática e manutenção elétrica, fundamentais para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas da UENP; - Aquisição de material para manutenção da frota automotiva da UENP; - Aquisição de material para aulas práticas, fundamentais para as atividades de ensino da UENP; - Contratação de biblioteca virtual, melhorando o acesso de toda comunidade acadêmica à informação; - Contratação de consultoria especializada em geração fotovoltaica de energia elétrica, conforme detalhado no Plano de Trabalho.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 3.067.717,29 (três milhões, sessenta e sete mil, setecentos e dezessete reais e vinte e nove centavos), participando o FNDE com R$ 2.999.927,23 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos), e a Convenente com R$ 67.790,06 (sessenta e sete mil, setecentos e noventa reais e seis centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Notas de Empenho nº 2017NE800833, no valor de R$ 962.038,23 (novecentos e sessenta e dois mil, trinta e oito reais e vinte e três centavos), vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000487394, PTRES 130196, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0100000000, Natureza da Despesa 333041 e nº 2017NE800834, no valor de R$ 2.037.889,00 (dois milhões, trinta e sete mil e oitocentos e oitenta e nove reais), vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000487394, PTRES 130196, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0100000000, Natureza da Despesa 443042.
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN - Reitora, CPF nº 601.810.109-25 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 859614/2017. Processo nº 23034.048413/2017-30.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)-PR, CNPJ/MF nº 05.012.896/0001-42, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a aquisição de equipamentos de informática para uso, prioritariamente, em atividades pedagógicas nos laboratórios de ensino dos cursos de: Ciências Biológicas, Filosofia, Geografia, História, Letras (Português/Inglês e Português/Espanhol), Matemática e Química. Dessa forma, com o referido convênio espera-se adquirir: a) 134 Computadores Desktop com Monitores de LED de 21 polegadas; b) 134 Estabilizadores de 500VA, bivolt, com 4 tomadas, serão utilizados nos Computadores Desktop; c) 16 Notebook - Tela 14 polegadas, conforme detalhado no Plano de Trabalho.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 511.003,73 (quinhentos e onze mil, três reais e setenta e três centavos), participando o FNDE com R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e a Convenente com R$ 11.003,73 (onze mil, três reais e setenta e três centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Notas de Empenho nº 2017NE800731, no valor de R$ 443.333,48 (quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e três reais e quarenta e oito centavos), nº 2017NE800729, no valor de R$ 18.735,48 (dezoito mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos), nº 2017NE800728, no valor de R$ 37.931,04 (trinta e sete mil, novecentos e trinta e um reais e quatro centavos), vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000484398, PTRES 130045, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, ANTONIO CARLOS ALEIXO - Reitor, CPF nº 544.114.919-15 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852656/2017. Processo nº 23034.035418/2017-01.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN)-RN, CNPJ/MF nº 08.258.295/0001-02, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a Aquisição de equipamentos, ar condicionado tipo split, para atendimento das demandas acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 104.184,68 (cento e quatro mil, cento e oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), participando o FNDE com R$ 100.000,00 (cento mil reais), e a Convenente com R$ 4.184,68 (quatro mil, cento e oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Nota de Empenho nº 2017NE800837, no valor de R$ 100.000,00, vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000487238, PTRES 130167, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO - Reitor, CPF nº 638.740.914-49 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852657/2017. Processo nº 23034.035414/2017-14.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN)-RN, CNPJ/MF nº 08.258.295/0001-02, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a Aquisição de mobília para atendimento das demandas acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 177.635,00 (cento e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e cinco reais), participando o FNDE com R$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), e a Convenente com R$ 2.635,00 (dois mil, seiscentos e trinta e cinco reais), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Nota de Empenho nº 2017NE800829, no valor de R$ 175.000,00, vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000480024, PTRES 130156, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO - Reitor, CPF nº 638.740.914-49 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852663/2017. Processo nº 23034.037259/2017-71.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN)-RN, CNPJ/MF nº 08.258.295/0001-02, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a Construção da 3ª Etapa da Sede da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais (FANAT), no Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 740.376,84 (setecentos e quarenta mil, trezentos e setenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), participando o FNDE com R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), e a Convenente com R$ 40.376,84 (quarenta mil, trezentos e setenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Nota de Empenho nº2017NE800670, no valor de R$ 700.00,00, vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000487368, PTRES 130081, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042
Vigência: 720 dias, a partir da data da sua assinatura até 18/12/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO - Reitor, CPF nº 638.740.914-49 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852681/2017. Processo nº 23034.035387/2017-80.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN)-RN, CNPJ/MF nº 08.258.295/0001-02, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a Aquisição de equipamentos e material permanente para atendimento das demandas acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação e pósgraduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 502.960,29 (quinhentos e dois mil, novecentos e sessenta reais e vinte e nove centavos), participando o FNDE com R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e a Convenente com R$ 2.960,29 (dois mil, novecentos e sessenta reais e vinte e nove centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Notas de Empenhos nº 2017NE800667, no valor de R$ 54.135,70; nº 2017NE800668, no valor de R$ 3.526,27 e nº 2017NE800669, no valor de R$ 442.338,03, vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000480024, PTRES 130187, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042.
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, PEDRO FERNANDES RIBEIRO NETO - Reitor, CPF nº 638.740.914-49 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852683/2017. Processo nº 23034.043875/2017-61.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL-RS, CNPJ/MF nº 04.732.975/0001-65, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a aquisição de material de consumo, a fim de apoiar as atividades práticas de ensino e pesquisa da Universidade, oportunizando a manutenção dos cursos e melhoria da infraestrutura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, proporcionada pela aplicação de recursos provenientes da emenda parlamentar ao Orçamento Geral da União 2017, nº 19830006, em conformidade com o Programa Temático Educação de
Qualidade para Todos, ação de Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federais, no âmbito do MEC/FNDE.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 123.060,97 (cento e vinte três mil, sessenta reais e noventa e sete centavos), participando o FNDE com R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), e a Convenente com R$ 3.060,97 (três mil, sessenta reais e noventa e sete centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Nota de Empenho nº 2017NE800641, no valor de R$ 120.000,00, vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000480043, PTRES 129964, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 333041.
Vigência: 540 dias, a partir da data da sua assinatura até 21/06/2019.
Data e Assinaturas: 29/12/2017 - SILVIO DE SOUSA PINHEIRO - Presidente do FNDE, CPF nº 671.730.715-34, ARISA ARAÚJO DA LUZ - Reitor, CPF nº 367.194.200-20 e PAULO MONTEIRO VIEIRA BRAGA BARONE - Secretário, CPF nº 453.821.406-00.
Espécie: Convênio nº 852686/2017. Processo nº 23034.037424/2017-94.
Partícipes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, CNPJ/MF nº 00.378.257/0001-81, Unidade Gestora: 153173, Gestão: 15253, e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL-RS, CNPJ/MF nº 04.732.975/0001-65, COM A INTERVENIÊNCIA DA UNIÃO, REPRESENTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR-SESu.
Este convênio tem por objeto a Construção de Campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, no município em São Luiz Gonzaga, proporcionada pela aplicação dos recursos provenientes das emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2017 nº 30200004 e 37930007, através do Programa Temático Educação de Qualidade para Todos, ação de Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federal, no âmbito do MEC/FNDE.
O valor aprovado para o Convênio é de R$ 1.020.400,00 (um milhão, vinte mil e quatrocentos reais), participando o FNDE com R$ 999.991,84 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta e quatro centavos), e a Convenente com R$ 20.408,16 (vinte mil, quatrocentos e oito reais e dezesseis centavos), a título de contrapartida financeira.
Crédito Orçamentário: Notas de Empenhos nº 2017NE800666, no valor de R$ 499.995,92 (quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos), vinculada ao Programa de Trabalho nº 12364208000480043, PTRES 130179, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0188000000, Natureza da Despesa 443042 e nº 2017NE800666 no

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032018011700034

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.